UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS-AM: QUAL O POTENCIAL EMANCIPADOR?

CLIJES RAMOS ARAGÃO

MANAUS-AM
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)
LINHA 2 – EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO NA AMAZÔNIA

UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS-AM: QUAL O POTENCIAL EMANCIPADOR?

Relatório final de Dissertação apresentado por Clijes Ramos Aragão à Linha 02 – Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para obtenção do título de Mestra em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Valentim da Silva

MANAUS-AM
2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Aragão, Clijes Ramos
A659a Uma análise de conteúdo de livros didáticos de Alfabetização do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de educação de Manaus-AM: qual o potencial emancipador? / Clijes Ramos Aragão . 2024
984 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Fabrício Valentim da Silva
Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Livro Didático. 2. Alfabetização. 3. Potencial emancipatório. 4. Pensamento crítico. I. Silva, Fabrício Valentim da. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

CLIJES RAMOS ARAGÃO

O POTENCIAL EMANCIPADOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º E 2º ANO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS-AM

Relatório Final de Dissertação apresentado por Clijes Ramos Aragão à Linha 2 – Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para obtenção do título de Mestra em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Valentim da Silva

Trabalho realizado com o apoio da FAPEAM e da CAPES.

BANCA EXAMINADORA

Data de Defesa: ___/____/_____

_____
Prof. Dr. Fabrício Valentim da Silva
(Orientador: PPGE/UFAM)

_____
Prof.ª Dr.ª Nayana Cristina Gomes Teles
(Membro Interno – FACED/UFAM)

_____
Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira
(Membro Externo – UNIFESP)

_____
Prof.ª Dr.ª Nádia Maciel Falcão
(Membro Suplente Interno – PPGE/UFAM)

_____
Prof.ª Dr.ª Ângela Maria Gonçalves de Oliveira
(Membro Suplente Externo – UNIR)

MANAUS-AM
2024

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este ciclo, que mais parece o início de muito do que ainda está por vir, olho para o começo da minha jornada como mestranda e percebo o quanto aprendi, dediquei, me superei e evolui. As sensações de realização, gratidão e alegria só são possíveis de serem sentidas hoje graças a todo o apoio e conhecimentos compartilhados por todos aqueles que estiveram comigo, e quando mesmo de longe acompanharam e torceram por mim nesse processo. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pois a minha fé Nele me fortalece e impulsiona a buscar novos caminhos e acreditar no meu potencial, pois os planos que Ele tem para minha vida são grandiosos. Sua sabedoria e bondade me guiaram e me sustentaram ao longo da vida. Luz que traz paz!

Àqueles que desde sempre são meu alicerce, minha base, meu alento: minha mãe e meu pai, que sempre me incentivaram a estudar e com amor e carinho me conduziram nessa jornada chamada vida para que eu chegasse até aqui. À minha irmã Carol, minha irmãzona, que esteve lado a lado segurando minha mão em todas as fases da minha vida. Ter vocês, pessoas tão maravilhosas, me fez quem sou hoje!

Ao meu esposo, Rafael Facioni, meu companheiro de vida, meu alívio diário ao chegar em casa. Que sempre me consola, me incentiva e me faz rir nas melhores (e às vezes até nas piores) situações. Sei que vamos conquistar muitos objetivos "nessa longa estrada da vida [...]" (leia cantando, por favor). Obrigada por tudo, meu amor!

Em especial, agradeço aos meus amigos da vida, Raphaela Souza, Raquel Souza, Valentina Oliveira, Bruna Mar, Barbara Corrêa, Karla Reis, Mariana Lopes, Ivia Martins, Andrezza Serrão, Marlon Oliveira, Railson Queiroz, Cássio de Paula, Adriana Ribeiro, Jennyfer Câmara, Lorena Polezi, Priscila Silva, Nathalia Damares, Lenara Bahia, Leandro Alencar e Karina Emanuelle, eu sei que sempre estarão na arquibancada da vida torcendo por mim. Obrigada por compreenderem a minha ausência em alguns momentos e por me proporcionarem momentos de alívio e felizes distrações, mesmo sem saberem.

Aos amigos da turma de mestrado, que tornaram essa jornada mais leve e recheada de aprendizado. Principalmente à Juliana Mota, minha dupla de pesquisa e trabalhos (já se confundiram e me chamaram de Juh inclusive de tanto que a gente fazia trabalho juntas). Não posso deixar de agradecer aos meus "irmãos de pesquisa", colegas de orientação, que estão somando para o campo de pesquisa: Herbett Rodrigues, Brenda Freitas, Amanda Rodrigues, Andressa Queiroz e Nádia de Cristo, obrigada pelo apoio.

Aos amigos de trabalho do Centro de Mídias Educacionais de Manaus e SEMED/Manaus, especialmente ao Luciano Rodrigues, à Dannielle Mello, ao Igor Chicolet, à Arleide Izidoro, à Vanessa Figlioulo, à Simone Fernandes, à Francisca Gonçalves (Chicarelli), à Gisele Litaiff, ao Mike Moraes e à Ana Luiza Oliveira. Agradeço por sempre me apoiarem e entenderem a importância desse momento em minha vida. Danni e Igor, obrigada pelo incentivo diário e pelas gargalhadas sinceras na nossa bancada de trabalho.

À amiga Arycia Sousa, que me incentivou a retomar o caminho da pesquisa e a iniciar o mestrado. Seu apoio (leia *insistência*) foi essencial para que eu fizesse a seleção e fosse aprovada. Obrigada!

Ao meu orientador, Prof. Dr. Fabrício Valentim, pela paciência, orientação e por compartilhar seus conhecimentos com tanta generosidade. Sua confiança e tranquilidade foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores do programa, em especial ao Prof. Evandro Luis Ghedin, ao Dr. Lucio Fernandes Ferreira, à Dr.ª Fabiane Garcia, à Dr.ª Heloisa Borges, à Dr.ª Nádia Falcão, à Dr.ª Valéria Weigel, à Dr.ª Thaiany Guedes e à coordenadora do PPGE/UFAM, Camila Ferreira da Silva, por toda a dedicação e por todo empenho em nos proporcionar uma formação de qualidade durante as disciplinas e eventos promovidos pelo programa.

Aos professores Dr.ª Nayana Cristina Gomes Teles e Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, por terem aceitado compor a banca examinadora e que com suas valiosas contribuições auxiliaram para que esta pesquisa desse o salto necessário para alcançar os objetivos traçados.

Por fim, agradeço às instituições financiadoras: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro direcionado ao PPGE/UFAM que contribui de forma valiosa para o desenvolvimento da pesquisa no estado do Amazonas.

A todos, dedico minha gratidão!

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.”

Paulo Freire, 1996.



RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal investigar o potencial emancipador dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 1° e 2° ano do ensino fundamental utilizados pela rede municipal de educação de Manaus, por meio de um modelo de análise de conteúdo qualitativa de livro didático. O tema mostra-se relevante, pois leva em consideração que o livro didático é usado cotidianamente por professores e estudantes como ferramenta orientadora dos padrões teóricos e metodológicos que são adotados durante o ano letivo e, dessa forma, manifesta a cultura escolar, o currículo e os conteúdos estipulados pelo sistema de ensino, assim como influencia na formação dos estudantes. Diante disso, esta pesquisa buscou responder: Qual o potencial emancipatório dos livros didáticos analisados e ainda o tipo de cidadão que se intenciona formar a partir deles? Em busca das respostas para essa pergunta, este estudo estabeleceu três objetivos específicos: 1) descrever o itinerário do PNLD no contexto educacional e o impacto da PNA 2019 no edital de 2023; 2) evidenciar as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização desse material didático utilizando uma modelagem conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos; 3) identificar o perfil de cidadão que se intenciona formar com base nas orientações pedagógicas dos livros do professor. Como resultado, a pesquisa apontou que o conteúdo dos livros didáticos avaliados não é favorável ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora, além de mostrar que as suas orientações pedagógicas estão voltadas para o cidadão pessoalmente responsável, que é o tipo de cidadão mais básico abordado por Westheimer e Kahne (2004).

Palavras-chave: Livro Didático; Alfabetização; Potencial emancipatório; Pensamento crítico.

ABSTRACT

The main objective of this work was to investigate the emancipatory potential of Portuguese language textbooks for the 1st and 2nd years of elementary school used by the municipal education network of Manaus through a qualitative textbook content analysis model. The theme is relevant, as it takes into account that the textbook is used daily by teachers and students as a guiding tool for the theoretical and methodological standards that are adopted during the school year and thus manifests the school culture, curriculum and contents stipulated by the education system, as well as influences the education of students. In view of this, this research sought to answer What is the emancipatory potential of the textbooks analyzed and also the type of citizen to be formed from them? In search of the answers to this question, this study established three specific objectives: 1) to describe the PNLD itinerary in the educational context and the impact of the 2019 PNA on the 2023 public notice; 2) to highlight the ideological, cognitive and citizen dimensions of the literacy of this didactic material using a conceptual modeling of qualitative content analysis of textbooks; 3) identify the profile of the citizen that is intended to be formed based on the pedagogical guidelines of the teacher's books. As a result, the research pointed out that the content of the textbooks evaluated is not favorable to the development of an emancipatory literacy, in addition to showing that its pedagogical orientations are aimed at the personally responsible citizen, which is the most basic type of citizen addressed by Westheimer and Kahne (2004).

Keywords: Textbook; Literacy; Emancipatory potential; Critical thinking.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Taxa de analfabetismo no Brasil referente aos anos: 2016; 2019 e 2022. ... 40
Figura 2 – Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%) 41
Figura 3 – Proficiência média em Língua Portuguesa por unidade da federação – SAEB 2º ano do Ensino Fundamental. 45
Figura 4 – Etapas do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).... 48
Figura 5 – Eixos de ação do Programa Tempo de Aprender..... 63
Figura 6 – Subeixo 2.3 do Programa Tempo de Aprender..... 63
Figura 7 – Critérios específicos complementares de avaliação pedagógica dos volumes dos Livros do Estudante 68
Figura 8 – Gráfico de temáticas abordadas nas produções acadêmicas selecionadas sobre livro didático 75
Figura 9 – Exemplo da estrutura do sumário das amostras**.** 99
Figura 10 – Selos de identificação usados nas amostras da pesquisa..... 100
Figura 11 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão pessoalmente responsável. 94
Figura 12 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão participativo. 95
Figura 13 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão pessoalmente responsável. 96
Figura 14 – Exemplo de exercício com texto da sessão “Palavras e Sentidos” classificado no baixo nível de pensamento – ordem inferior: 101
Figura 15 – Exemplo de exercício com texto classificado no baixo nível de pensamento – ordem inferior 102
Figura 16 – Exemplo de exercício com texto classificado no nível de pensamento superior 103
Figura 17 – Exemplo de exercício da amostra A codificado nos indicadores 1 e 4.... 108
Figura 18 - Exemplo de exercício da amostra A codificado nos indicadores 1 e 4 109
Figura 19 – Exemplo de exercício da amostra A codificado nas categorias "empoderamento cognitivo" e "pensamento crítico"..... 111
Figura 20 – Exemplo de exercício da amostra B codificado nas categorias "empoderamento cognitivo" e "pensamento crítico"..... 111
Figura 21 – Exercício (1° ano, p.18) 121
Figura 22 – Exercício 22 (2° Ano, p.43) 122
Figura 23 – Propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) 122
Figura 24 – Exercício (1° ano, p.37) 124
Figura 25 – Exercício 67 (2° ano, p.82-83)..... 125
Figura 26 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 3 do cidadão pessoalmente responsável: 131
Figura 27 – Exemplo de exercício parcialmente explorados: 132
Figura 28 – Exemplo de exercício parcialmente explorados: 132
Figura 29 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça: 133

Figura 30 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça: 134
Figura 31 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça: 135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al.* (2001)..... 26
Quadro 2 – Categorias de codificação da alfabetização emancipadora e exemplo de indicadores e citações dos livros didáticos..... 27
Quadro 3 – Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações dos livros didáticos..... 28
Quadro 4 – Alguns pontos de alterações nos decretos 7.084/2010 e 9.099/2017..... 50
Quadro 5 – Quadro de comparação dos editais do PNLD 2019 e 2023 64
Quadro 6 – Pesquisas acadêmicas selecionadas sobre o livro didático..... 73
Quadro 7 – Livros coletados para a amostra..... 98
Quadro 8 – Domínios de aprendizagens da Taxonomia de Bloom revisada 82
Quadro 9 – As três dimensões do letramento emancipatório..... 88
Quadro 10 – Wallon, Vygotsky e Piaget e o desenvolvimento infantil..... 113
Quadro 11 – Psicogênese da língua escrita níveis de hipótese de escrita 117
Quadro 12 – Indicadores das dimensões do conceito de letramento emancipatório... 124

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Resultados do quadro 1 Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*. (2001) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)..... 103

Tabela 2- Resultados do quadro 1 Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al.* (2001) – Amostra B – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)..... 104

Tabela 3 – Resultados do quadro 2 Categorias de codificação (alfabetização emancipadora) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021) 106

Tabela 4 – Resultados do quadro 2 Categorias de codificação (alfabetização emancipadora) – Amostra B – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021) 107

Tabela 5 – Resultados iniciais da codificação do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021) 128

Tabela 6 – Resultados da codificação de indicadores do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)..... 129

Tabela 7 – Resultados da codificação inicial do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra B – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)..... 129

Tabela 8 – Resultados da codificação de indicadores do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra B – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)..... 130

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ADE – Avaliação de Desempenho do Estudante
ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

CNE – Conselho Nacional de Educação

Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação

DEF – Divisão de Ensino Fundamental

EF – Ensino Fundamental

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEA – *International Association for the Evaluation of Educational Achievement*

Inep – o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEB – *Movimento de Educação e Base*

MEC – Ministério da Educação

NSA – Não se aplica

Pirls – *Progress in International Reading Literacy Study*

PNA – Política Nacional de Alfabetização

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Pnaic – Pacto nacional pela alfabetização na idade certa

PNE – Plano Nacional de Educação

Saeb – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SE – Secretaria Executiva

SEA – Sistema de Escrita Alfabética

Sealf – Secretaria de Alfabetização

SEB – Secretaria de Educação Básica

Semesp – Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação

UEA – Universidade Estadual do Amazonas

UF – Unidades da Federação

Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

MINIMEMORIAL 16

INTRODUÇÃO 19

1. PESQUISAR EXIGE MÉTODO: PERCURSO METODOLÓGICO 23

2. "ENSINAR EXIGE PESQUISA": AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DA PEDAGOGIA CRÍTICA DE PAULO FREIRE 32

2.1. A concepção de alfabetização na perspectiva da pedagogia crítica 36

2.2. O analfabetismo no Brasil: o que dizem os índices? 39

2.3. PNLD: gênese e itinerário no contexto educacional 46

2.4. O impacto da PNA 2019 no Edital PNLD 2023 55

3. "ENSINAR EXIGE APREENSÃO DA REALIDADE": OS LIVROS DIDÁTICOS COMO OBJETO DE PESQUISA 71

3.1. A taxonomia de Bloom revisada e o método de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para a área de estudos sociais 82

3.2. Conceito de letramento emancipatório e suas três principais dimensões: identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico 86

3.3. Educação para a cidadania no contexto amazônico 91

4. "ENSINAR EXIGE CRITICIDADE": DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 98

4.1. Os livros didáticos da coleção Bem-me-quer mais 98

4.2. Análise – Quadro 1: Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*. (2001) 100

4.3. Análise – Quadro 2: Categorias de codificação da alfabetização emancipadora e exemplo de indicadores e citações dos livros didáticos 105

4.4. As fases do desenvolvimento da criança de 6 e 7 anos e o método de análise de livro didático 113

4.5. Análise – Quadro 3: Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações dos livros didáticos 127

"ENSINAR EXIGE CONSCIÊNCIA DO INACABAMENTO": INQUIETAÇÕES FINAIS 139

ANEXO I – EXERCÍCIOS SELECIONADOS DA AMOSTRA A 152

ANEXO II – EXERCÍCIOS SELECIONADOS DA AMOSTRA B 225

ANEXO III – DETALHAMENTO DO QUADRO 1 (1° e 2° ano) 346

ANEXO IV – DETALHAMENTO DO QUADRO 2 (1° e 2° ano) 534

ANEXO V – DETALHAMENTO DO QUADRO 3 (1° e 2° ano) 735

MINIMEMORIAL

Traçar os primeiros passos a serem seguidos para uma pesquisa em educação não é tarefa fácil, afinal esse caminho não se resume apenas em um processo simples de observar, explicar e testar. Primeiramente, é preciso compreender esse campo de pesquisa em sua diversidade e que a educação é resultado da inter-relação entre os indivíduos, os contextos e o conhecimento, tornando o processo educativo não linear. É essencial entender que, em ciência da educação, o objeto e o sujeito da pesquisa por muitas vezes se misturam (Alves; Azevedo, 2010). Diante disso, ao atribuir os significados e concepções para esta pesquisa, é necessário expor a relação pessoal da pesquisadora Clijes Ramos Aragão com o livro didático que é o objeto deste estudo.

Ao iniciar as primeiras pesquisas sobre o livro didático como objeto de pesquisa e ler o artigo de Lima (2012), cujo título é "Para compreender o livro didático como objeto de pesquisa", a pesquisadora foi transportada para as suas experiências como estudante do Ensino Fundamental I, particularmente ao ler que: o livro didático além de ser utilizado por professores e estudantes como um instrumento norteador dos estudos que serão realizados na escola, muitas vezes, é a única fonte de estudo impressa para alguns estudantes, principalmente, para aqueles que possuem baixa renda. Lima (2012).

Essa descrição se encaixa com a infância e o processo de alfabetização tardio da pesquisadora que, na época, era moradora do Jorge Teixeira, considerada zona periférica da cidade de Manaus, e estudante de escola pública. Em sua trajetória pessoal, a alfabetização foi se consolidando de forma tímida entre o 2° e o 3° ano do Ensino Fundamental. Ao conquistar essa habilidade, mesmo que com percalços, surgia a necessidade também de ler mais, porém, em razão da baixa renda familiar, a prioridade era de outras necessidades, não alcançando assim as prateleiras de livrarias para a compra de livros literários. Então, todo início de ano, ao receber o conjunto de livros didáticos na escola, a primeira atitude da pesquisadora era pegar o livro de Língua Portuguesa e ler todos os textos, contos, tirinhas e charges que ele possuía.

São várias as lembranças do caminho percorrido pela investigadora para a construção da sua relação com o livro e a leitura. Uma delas é a de que, apesar de possuir biblioteca em sua escola, esse lugar não era frequentado, pois era visto como um local muito sério e havia um sentimento de não pertencimento àquele lugar que só era frequentado na companhia de outros colegas com a finalidade de fazer pesquisas para os

trabalhos escolares. Essa maneira de enxergar a biblioteca da escola só mudou no 6° ano do Ensino Fundamental, quando uma professora de Língua Portuguesa passou a ministrar suas aulas dentro da biblioteca para o seu projeto de leitura. Assim, em cada aula, os estudantes liam um livro e, ao final do bimestre, escolhiam um deles para ler em voz alta para os colegas. A partir dessa dinâmica, a pesquisadora (na época estudante) compreendeu que a biblioteca não era um local exclusivo de pesquisas escolares. Ela foi desenvolvendo uma nova postura naquele ambiente, foi observando a forma como as prateleiras estavam organizadas e se localizando dentro da biblioteca como leitora.

Essas e outras experiências trazem a compreensão da importância do processo de alfabetização e letramento, pois é uma porta de entrada para o mundo das palavras, significados e ideias. O fato é que, na ausência de outros materiais de leitura, o estudante mergulha nas páginas do livro didático de Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, Mills (2009) destaca que não é possível separar o trabalho da vida, e por serem indissociáveis, o pesquisador utiliza as suas experiências pessoais em seu trabalho intelectual.

Posto isso, fica evidente que a relação pesquisador e objeto de pesquisa se deu na infância como estudante das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, para posteriormente em sua atuação como educadora da rede municipal de educação de Manaus, especificamente ao ministrar aulas midiáticas de Língua Portuguesa para as turmas de 1° e 2° no Centro de Mídias Educacionais de Manaus durante a pandemia. Ao tentar utilizar os livros didáticos para planejar e buscar estratégias que contribuíssem com esse estilo de aulas, notou-se uma escassez de atividades que estimulassem o uso de elementos da realidade local, uso de palavras, expressões regionais, e pouquíssimos desses exercícios buscavam a formação do raciocínio crítico, valorizando a participação do estudante de modo que ele explorasse, perguntasse e assim construísse seu capital cultural. Além disso, algumas vezes não foi possível encontrar sugestões que de fato contemplassem as próprias habilidades da BNCC, as quais eram solicitadas pela secretaria para o planejamento das aulas midiáticas. Nesse cenário, era necessário buscar alternativas que auxiliassem no planejamento das aulas.

Outro fator que impulsionou esta pesquisa foi observar que, mesmo o tema alfabetização sendo amplamente discutido, e apesar de ser uma área que apresenta vários avanços nos estudos voltados para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita, esse ainda desponta como um dos grandes desafios na educação básica brasileira, pois, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

(PNAD Contínua, 2019) coletados no site do IBGE[1], a taxa de analfabetismo de adolescentes, no Brasil, a partir de 15 anos foi de 6,6% (11 milhões de analfabetos). Entre as regiões brasileiras, a Norte está entre as que apresentam as taxas de analfabetismo mais elevadas.

Dentro dessa realidade, podemos compreender que pesquisar o livro didático na fase de Alfabetização (1° e 2° ano do ensino fundamental) é uma temática importante. Tendo em vista que, de acordo com de Macêdo *et al.* (2019), apesar do avanço tecnológico e, consequentemente, das mudanças nas estratégias de ensino, o livro didático ainda é o principal material de apoio durante o planejamento das aulas, principalmente para as escolas brasileiras que não se encaixam no modelo escolar tecnológico devido à falta de recursos.

Antes de fazer a introdução do tema pesquisado, faz-se necessário justificar as frases que nomeiam os temas dos tópicos deste estudo. Durante as pesquisas e leituras realizadas para o aprofundamento teórico dessa pesquisa, uma tese chamou a atenção da pesquisadora, intitulada *"Eu vejo o futuro repetir o passado": a natureza da Política Nacional de Alfabetização (PNA/2019 - 2022) para as crianças da Educação Infantil*, da pesquisadora Flávia Burdzinski de Souza. O tema da pesquisa faz uma clara referência à música *O tempo não para*, de Cazuza. Na estrutura do sumário, é possível ver vários trechos da música intitulando as sessões da tese. Inspirada nessa estrutura, esta pesquisa utiliza-se dos títulos dos capítulos do livro *Pedagogia da autonomia*, de Paulo Freire (1996), que foi a obra responsável por um dos primeiros contatos da pesquisadora com o autor no início da vida acadêmica dela nas aulas de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

[1] Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf

INTRODUÇÃO

O livro didático tem figurado pesquisas acadêmicas com objetivos diversos, seja pelo seu contexto histórico, seja pela necessidade de revelar suas influências nas condições sociais, econômicas, políticas, culturais, ou ainda para apontar suas contribuições na criação da cultura escolar e na cultura em geral (Lima, 2012). Esse material é uma ferramenta que comporta métodos e conteúdos que serão abordados pelos professores e aprendidos pelos estudantes, porém esse material não é neutro, pois seu planejamento, produção e distribuição é realizado a partir de editais e estratégias traçadas pelos gestores governamentais (Macêdo *et al.*, 2019). Dessa forma, esse material está ligado ao momento histórico e ao contexto social em que o país se encontra. Portanto, é importante conceber os livros didáticos em uma perspectiva mais ampla, em suas dimensões: conceituais, culturais, sociais, econômicas e políticas.

Uma prova disso são os materiais didáticos pioneiros para alfabetização utilizados no Brasil, denominados na época de cartilhas, que surgiram após a Proclamação da República, quando uma nova organização política e social passa a ser implementada. Assim a alfabetização das massas começa a acontecer em instituições obrigatórias e gratuitas. Nessa nova configuração política, saber ler e escrever eram habilidades básicas para a modernização e o desenvolvimento social (Mortatti, 2006). Ao mesmo tempo em que os estudos sobre a alfabetização passam a avançar de acordo com cada período histórico e social, os primeiros materiais didáticos para alfabetização utilizados, as cartilhas, associavam-se a algum método de alfabetização.

Com o passar do tempo, as cartilhas dão lugar ao livro didático, o qual precisa seguir normatizações de acordo com o programa oficial estabelecido. O livro passa a trazer instruções sobre o método a ser utilizado e os conteúdos que serão abordados nas salas de aula. Segundo Macêdo *et al.* (2019), atualmente o livro didático muitas vezes é o único recurso disponível para a estruturação do processo de ensino e aprendizagem por professores e alunos. Nesse contexto, torna-se necessário tomar o livro didático como objeto de pesquisa, pois, como exposto anteriormente, ele orienta os padrões teóricos e metodológicos que serão adotados pelo professor, manifestando a cultura escolar, currículos e conteúdos estipulados pelo sistema de ensino, assim como influencia na formação dos estudantes.

Atualmente, a alfabetização no Brasil ainda é um processo que enfrenta muitos desafios e, para superá-los, o Estado desenvolve programas, investindo em políticas

públicas como: pró-letramento, avaliação nacional da alfabetização (ANA) e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). De acordo com o portal do Ministério da Educação (MEC), o Pnaic, baseado no Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, e na meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), é um programa que promove a organização de recursos que contribuam para valorizar escolas e professores, dando "[...] apoio pedagógico com materiais didáticos de qualidade para todas as crianças do ciclo de alfabetização e na implementação de sistemas adequados de avaliação, gestão e monitoramento" (Brasil, 2024), assumindo o compromisso de "alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;" (Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, Art. 2°).[2]

O Plano Nacional de Educação estipula como meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental e, ao elencar suas diretrizes em seu artigo 2°, inciso V, indica a busca pela "[...] formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; " (Plano Nacional de Educação, 2014)[3]. Em consideração a isso e com base nas experiências pessoais, profissionais e nos estudos realizados sobre o livro didático, surgem as seguintes inquietações: Qual o potencial emancipatório dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 1° e do 2° ano do Ensino Fundamental I adotados pela rede municipal de educação de Manaus? Qual o tipo de cidadão a ser formado a partir deles?

Na busca pelas respostas a essas perguntas, esta pesquisa teve como objetivo principal investigar o potencial emancipador dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 1° e do 2° ano do ensino fundamental utilizados pela rede municipal de educação de Manaus, por meio de um modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático. Para isso, foram elencados os seguintes objetivos específicos: descrever o itinerário do PNLD no contexto educacional e o impacto da PNA 2019 no edital de 2023. Posteriormente, esta pesquisa evidenciou as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização desses livros didáticos utilizando uma modelagem conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos, em seguida, identificou qual o perfil de

[2] Decreto dispõe sobre o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm

[3] Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

cidadão que se intenciona formar com base nas orientações pedagógicas dos livros do professor.

Em síntese, o marco teórico desta pesquisa está baseado nos estudos de Valentim da Silva (2019), Anderson e Krathwohl (2001), que falam sobre a taxonomia de Bloom revisada, Westheimer e Kahne (2004), que trazem o conceito de letramento emancipatório, e autores que traçam debates sobre educação para a cidadania e alfabetização emancipadora, como Paulo Freire (1969;1979; 1981; 1987; 1990;1992;1996; 2002), Gadotti (1989; 1998; 2004) e Giroux (1990). Do mesmo modo, para contribuir com as questões que foram surgindo ao longo desta investigação, foram somados outros autores que também abordam assuntos pertinentes à pesquisa, tais como: Emília Ferreiro (1988), refletindo sobre a alfabetização juntamente com Ana Teberosky (1999), trazendo, em sua obra *Psicogênese da língua escrita*, baseadas no construtivismo de Piaget, as etapas de aprendizagem das crianças passando por diferentes estágios de desenvolvimento. Na mesma perspectiva, Artur Gomes de Morais aborda as propriedades essenciais para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), Magda Soares e Emília Ferreiro que abordam sobre os conceitos e o processo de alfabetização e letramento. Não podendo esquecer de Laurence Bardin por se tratar de uma análise de conteúdo que, com base no modelo de análise proposto, buscará codificar os exercícios com texto dos livros didáticos para inferir sobre a realidade oculta na mensagem transmitida por esse material (Bardin, 1977). Levamos em consideração o marco teórico desta pesquisa que está embasada na pedagogia crítica que, além de se sustentar pelo pensamento crítico, se fortalece pela dialética.

Tendo em vista que, para o Política Nacional de Alfabetização (PNA)[4], a prioridade é alfabetizar no 1º ano do ensino Fundamental e que em seu artigo 4º aponta que um dos objetivos é promover a cidadania por meio da alfabetização, considerou-se relevante verificar como essa política em conjunto com os materiais didáticos abordou o processo de alfabetização e em qual perspectiva de formação cidadã ela se amparava. Para isso, foi realizada uma análise dos livros para verificar o potencial emancipatório dos livros didáticos de língua portuguesa do 1° e do 2° ano do ensino fundamental adotados pela rede municipal de educação de Manaus, identificando qual o perfil de cidadão que se intenciona formar com base nas orientações pedagógicas dos livros do professor.

[4] PNA Artigo a Artigo. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/politica-nacional-de-alfabetizacao-2/pna-artigo-a-artigo

Sabe-se que esta pesquisa não será capaz de solucionar o problema dos altos índices de alunos não alfabetizados no nosso município, mas, socialmente falando, compreende-se que ela apresenta questões importantes como características imprescindíveis a serem consideradas no momento de produção e escolha do livro didático, contribuindo, assim, para uma melhor seleção desse material e consequentemente para a promoção de uma educação mais comprometida com a formação cidadã e emancipatória dos estudantes, tendo em vista que a dinâmica escolar passa pelo ciclo: professor – livro didático – aluno.

1. PESQUISAR EXIGE MÉTODO: PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se insere no contexto de investigação qualitativa, pois acredita-se que essa abordagem é a mais adequada para a interpretação dos fenômenos educacionais, pois compreende a sua complexidade e dinâmica, em que sujeito e objeto interagem (Alves; Azevedo, 2010). Ao considerar a complexidade e dinamicidade dos fenômenos educacionais, a análise qualitativa não favorece apenas um procedimento ou técnica de pesquisa, pelo contrário, assim como os fenômenos educacionais, essa abordagem é sistemática e dinâmica, em que os caminhos tomados pelo pesquisador são fruto da sua interação com o problema em estudo (Guilherme, 2021).

Nessa perspectiva, esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso único, haja vista que o seu propósito não é a generalização dos conceitos e dados encontrados, mas o de analisar especificamente o conteúdo dos livros didáticos selecionados (Oliveira, 2016). Dentro da pesquisa qualitativa, o estudo de caso é uma categoria de abordagem e coleta de dados que explora um sistema delimitado contemporâneo da vida real, ou seja, vai explorar de forma mais aprofundada um tema ou caso específico (Creswell, 2014).

Além disso, a pesquisa parte de uma análise documental que está referenciada no método de análise de conteúdo de Bardin (1977), esse, ao relacionar a linguística e a análise de conteúdo, destaca que, apesar de ambas terem aparentemente o mesmo objetivo, a diferença está em seus objetos. Enquanto na primeira o objeto é a língua, em seu aspecto coletivo da linguagem, na segunda o objeto é a palavra, em seu aspecto individual e atual da linguagem. Dessa forma, pode-se afirmar que a análise de conteúdo capta os emissores identificáveis na prática realizada pela língua, buscando as realidades escondidas por detrás das mensagens (Bardin, 1977).

Em sintonia com seus objetivos, este estudo analisou o potencial emancipador dos livros didáticos de língua portuguesa do 1º e do 2º ano do ensino fundamental da rede municipal de educação de Manaus, por meio de um modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático. Para que essa análise fosse realizada, foi essencial conhecer as bases epistemológicas da pedagogia crítica de Paulo Freire e suas contribuições para o conceito de alfabetização emancipadora, bem como descrever o itinerário do PNLD no contexto educacional e o impacto da PNA 2019 no edital de 2023, de modo que fosse possível compreender em que contexto os livros didáticos foram elaborados.

A análise de conteúdo utiliza-se de um mecanismo de dedução baseado em indicadores reorganizados a partir de fragmentos de mensagens particulares. É importante

frisar que alguns procedimentos de abordagem da informação documental se assemelham com técnicas da análise de conteúdo, por isso Bardin (1977) faz a aproximação de ambos, para então diferenciá-los. A autora deixa claro que a finalidade deles é a mesma: esclarecer a especificidade e o âmbito da análise de conteúdo. Porém, a análise documental se restringe à análise categorial ou temática, não tendo a função de inferência (Bardin, 1977).

Assim, a análise documental pode ser considerada como uma fase inicial da construção de um banco de dados, pois, por meio dela, é possível transformar um documento primário (bruto) em um documento secundário (representação do primeiro), para facilitar sua consulta em um momento posterior. Enquanto a análise documental trabalha com documentos, a análise de conteúdo tem foco nas mensagens (comunicação), manipulando-as e buscando indicadores que permitam conhecer o que está latente (Bardin, 1977). O método de Bardin se organiza em três diferentes fases:

1) a pré-análise, que consiste na formulação das hipóteses a serem verificadas, dos objetivos do estudo, na escolha dos documentos a serem analisados e na elaboração de indicadores que fundamentarão a interpretação final;

2) a exploração do material, que é o momento de aplicação dos procedimentos de análise;

3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação: nesta última fase, serão estabelecidos os quadros de resultados das informações fornecidas pela análise (Bardin, 1977).

Com base nessas três etapas, Valentim da Silva (2019) criou um processo metodológico de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para a área de estudos sociais. Esse procedimento de análise foi aplicado nesta pesquisa, mas enquanto em sua tese Valentim da Silva (2019) realizou estudos de livros didáticos para alfabetização de adultos no contexto pós-colonial, na década de 1980, esta pesquisa propôs a análise dos livros didáticos de alfabetização do PNLD 2023, que, no presente momento, estão sendo utilizados nas escolas municipais de Manaus. Nesse sentido, assim como em Bardin, as três etapas metodológicas que foram adaptadas de Valentim da Silva (2019) para a realização deste estudo são:

1) identificação da estrutura do processo cognitivo em exemplos de exercícios pedagógicos com texto do livro didático (de acordo com a taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*., 2001);

2) identificação das categorias identidade, empoderamento e pensamento crítico em exemplos de indicadores e citações de livros didáticos, baseados em Bartlett (2005), Butler, Suh e Scott (2015); Freire (1969; 1970), Kahne e Westheimer (2003), Romão e Gadotti (2012a); Scott e Suh (2015), Stronquist (2009; 2012), Yoon e Sharif (2015).

3) Identificação na amostra da pesquisa dos diferentes perfis de cidadãos nas orientações didáticas do livro do professor (Westheimer; Kahne, 2004).

Essa metodologia de análise qualitativa de conteúdo de livros didáticos voltados para a alfabetização, desenvolvida por Valentim da Silva (2019), foi realizada a partir da construção de três quadros de análise (ver anexos III, IV e V), de modo que seja possível a classificação, categorização, codificação, análise e comparação dos dados de livros didáticos apoiados em pesquisadores e teóricos que fundamentam esta investigação. Ademais, esse modelo de análise foi replicado por Sousa (2023) em sua análise de conteúdo do livro didático suplementar do 4º e do 5º ano da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, utilizando os quadros 1, 2 e 3, que podem ser visualizados a seguir:

Quadro 1 – Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*. (2001).

Dimensões do conhecimento (tipos)	**Processo Cognitivo (Níveis)**					
	1.Recordar (Habilidades direcionadas: reconhecer, reproduzir)	**2.Entender** (Habilidades direcionadas: comparar, explicar**)**	**3.Aplicar** (Habilidades direcionadas: executar, implementar)	**4.Analisar** (Habilidades direcionadas: diferenciar, organizar, atribuir e concluir)	**5.Sintetizar** (Habilidades direcionadas: Verificar e criticar)	**6.Criar** (Habilidades direcionadas: generalizar, planificar e produzir)
Factual: Os elementos básicos que os alunos devem saber para se familiarizar com uma disciplina ou resolver problemas.						
Conceitual: as inter-relações entre os elementos básicos dentro de uma estrutura maior que lhes permite trabalhar em conjunto						
Processual: como fazer algo, pesquisar métodos e critérios para usar habilidades, algoritmos, técnicas e métodos.						
Metacognitivo: conhecimento da cognição em geral, bem como consciência e conhecimento da própria cognição.						
1º baixo nível de pensamento		**2º, 3º, 4º, 5º e 6º níveis de pensamento superior**				

Fonte: Elaborado por Valentim da Silva (2019, p. 138).

Quadro 2 - Categorias de codificação da alfabetização emancipadora e exemplo de indicadores e citações dos livros didáticos

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito fundamental para a prática de uma educação emancipadora (Yoon; Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão; Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo, sua língua materna, realidade local e uso de palavras/expressões regionais e cultura popular); 2. Compromisso cívico e cultural; 3. Participação da comunidade; 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar).	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações (Kahne; Westheimer, 2004; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades); 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais); 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações; 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público; 9. Incentivo à organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato).	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1982a, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento, do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate, a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1982a,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador; 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa, e não como um objeto), por exemplo, o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera; 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais; 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaborado por Valentim da Silva (2019, p. 139).

Quadro 3 – Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações dos livros didáticos

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	1. Atua de forma responsável em sua comunidade. 2. Trabalha e paga impostos. 3. Obedece às leis. 4. Recicla, doa sangue. 5. Se oferece como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	6. É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. 7. Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promove o desenvolvimento econômico, ou limpa o meio ambiente. 8. Sabe como funcionam as agências governamentais. 9. Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	10. Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. 11. Busca e aborda áreas de injustiças. 12. Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaborado por Valentim da Silva (2019, p. 140).

Vale ressaltar que a tese de Valentim da Silva (2019) está alicerçada em estudos de educação para a cidadania, na literatura voltada para a análise do livro didático na área de Estudos Sociais e na metodologia da análise qualitativa de conteúdo. Uma das teorias exploradas para o embasamento teórico de suas análises foi a pedagogia crítica, citando principalmente Paulo Freire, que incentiva os educadores a entender o contexto sociopolítico do ato de educar. Inspirando a busca por um projeto educacional crítico e apontando a alfabetização como uma etapa crucial para que os oprimidos pudessem alcançar a cidadania e emancipação, o pesquisador assinala que a maior contribuição da alfabetização emancipatória para a Educação para a Cidadania foi o resgate da humanidade, mesmo diante de uma fase em que o processo educacional focava em uma formação mecanicista e burocrática da população.

Os dados empíricos dessa pesquisa são resultados da análise de dois livros didáticos de Língua Portuguesa da coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021) utilizados atualmente com as turmas do 1º e do 2º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Manaus. A amostra foi coletada por meio de pesquisa realizada no site do PNLD, na época da escolha do livro, quando estavam disponibilizados os exemplares das coleções para análise dos professores em formato PDF (Anexo I), possibilitando, com isso, a sistematização e a análise do livro didático utilizado na rede municipal de educação de Manaus (do aluno e do professor) nesta pesquisa.

O critério de escolha da amostra não foi adotado de forma aleatória, mas com base na relevância de analisar se os materiais didáticos de alfabetização do 1° e do 2° ano apresentam conteúdos favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora, haja visto que, segundo a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a prioridade é alfabetizar no 1º ano do ensino fundamental e que em seu artigo 4º a PNA aponta que um dos objetivos é promover a cidadania por meio da alfabetização. Diante dessas metas, faz-se necessário investigar como essa política em conjunto com os materiais didáticos propõe que ocorra a alfabetização e em qual perspectiva de formação cidadã ela se ampara.

Com base nisso, o critério de inclusão adotado nesta pesquisa considerou para análise apenas livros didáticos de língua portuguesa voltados para esta fase da educação (1º e 2º anos do ensino fundamental) e adotados pelas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Manaus. Os critérios de exclusão adotados foram estabelecidos com base na retirada de livros anteriores ao edital do PNLD 2023, levando em consideração que a cada 4 anos os livros do programa são escolhidos novamente. Dessa forma, a amostra foi

composta por 2 exemplares de livros didáticos de língua portuguesa (livro do professor) nos quais serão analisadas as orientações destinadas aos professores e as atividades com texto destinadas aos estudantes (lista de exercícios com texto selecionados disponíveis no anexo II). O critério de seleção de apenas exercícios com texto se justifica porque entende-se que, nesses livros, os demais exercícios se caracterizam como atividade em que o estudante precisa ligar elementos, copiar ou cobrir. Ou seja, exercícios de memorização *(recall)* que, dessa forma, não estimulam o uso da criatividade pelo estudante (Valentim da Silva, 2019). Por outro lado, os exercícios com texto apresentam uma estrutura mais complexa e geralmente demandam a habilidade de análise e síntese, se caracterizando por serem exercícios com a execução mais complexa, exigindo um trabalho cognitivo superior. É importante frisar que foram considerados exercícios com texto, bem como todos os exercícios que envolvam os gêneros textuais (listas, bilhetes, tirinhas, parlendas, receitas etc.).

Porém, na mesma medida em que se reconhece que os exercícios com texto apresentam uma estrutura mais complexa demandando um maior esforço cognitivo, entende-se que entre eles também podem haver exercícios de *recall* cujo trabalho cognitivo exigido seja de caráter inferior, nesse sentido, o primeiro passo da pesquisa, 1) identificação da estrutura do processo cognitivo em exemplos de exercícios pedagógicos com texto do livro didático (de acordo com a taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*., 2001), foi aplicado para que fosse possível classificar, organizar e categorizar esses exercícios de maneira concreta, identificando em qual nível de estímulo cognitivo eles se enquadram.

Nessa lógica, o uso do quadro 1 (Anexo III) baseado na Taxonomia de Bloom foi essencial para selecionar os exercícios com texto do livro estudado e classificá-los em níveis cognitivos: 1. Recordar; 2. Entender; 3. Aplicar; 4. Analisar; 5. Sintetizar e 6. Criar. Para, assim, posteriormente organizá-los em exercícios com nível de pensamento de ordem inferior e ordem superior. Após essa primeira etapa, apenas os exercícios que se enquadram nos níveis cognitivos de 2 a 6 foram organizados no quadro 2 (Anexo IV). Nesse segundo passo metodológico, partindo dos níveis do processo cognitivo, os exercícios foram sistematizados dentro das categorias de codificação na perspectiva da alfabetização emancipadora, essas categorias são: identidade; empoderamento cognitivo; pensamento crítico. Em seguida, a partir do quadro 3 (Anexo V) e da decodificação das orientações pedagógicas destinadas aos professores, para identificar citações que se enquadrem nos indicadores dos três tipos de cidadão usados como referência nesta

pesquisa. Vale ressaltar que todas as etapas de codificação passaram por contra codificação para validar a robustez da análise qualitativa de conteúdo em que foram realizadas deliberações sobre todos os exercícios pedagógicos com o autor do método Valentim da Silva, a pesquisadora Ma. Arycia Sousa e a pesquisadora deste estudo.

2. "ENSINAR EXIGE PESQUISA": AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DA PEDAGOGIA CRÍTICA DE PAULO FREIRE

O chamado "Método Paulo Freire" propõe a utilização da educação como forma de intervenção no mundo e como um instrumento para a mudança de pensamento da consciência ingênua à consciência crítica. Em sua obra *Pedagogia da autonomia,* entre os vários saberes apontados por Freire que são necessários à prática educativa, podemos destacar a responsabilidade ética no exercício da prática docente, o respeito aos saberes dos estudantes discutindo sobre a realidade concreta associada ao conteúdo ensinado e envolve o movimento de fazer e pensar sobre o fazer, que na pedagogia freiriana é chamado de movimento dialético (Freire, 1996).

Ao abordar a origem da dialética, Gadotti (2012b) atribui sua "autoria" a Lao Tsé, que a incorporou à sua doutrina, na qual desde sua gênese o termo estaria baseado na contradição. Posteriormente, o autor cita Zenão de Eleia, Heráclito de Éfeso e Parmênides como filósofos que, a seu modo, se referiram à a lógica dialética. Mas, foi Platão quem considerou a dialética um método de educação racional das ideias, pois, para ele, nessa técnica de pesquisa o conhecimento nascia da reflexão coletiva. Já Aristóteles não considerava a dialética um método capaz de chegar à verdade, mas a interpretava como uma atividade crítica.

Ainda segundo o autor, a dialética, na visão metafísica do mundo, predominou na Idade Média como um meio de distinguir o verdadeiro do falso. E apesar de ser amplamente criticada no início da idade moderna, Jean-Jacques Rousseau, ao entender a influência das forças sociais sobre o indivíduo e considerá-lo como um ser condicionado, começa a dar forma a concepção dialética da história. A retomada da dialética como filosofia se deu a partir de Hegel, quando fez a relação da razão com a dialética, pois, para ele, o pensamento não é estático, mas movido pela contradição, em que uma tese não existe sem sua antítese e desse processo de oposição surge a síntese, gerando uma nova tese (Gadotti, 2012b).

Nesse ponto, é possível identificar familiaridade entre a dialética hegeliana e a dialética freiriana. Torres (1976), ao escrever sobre a dialética hegeliana e o pensamento lógico-estrutural de Paulo Freire, deixa claro que:

> [...] Para Freire – assim como para Hegel – o trabalho educativo põe em movimento o rico material histórico acumulado (o objetivo), o qual desafia e questiona por suas contradições no nível subjetivo, a consciência [...] e pode

> chegar, mediante um salto qualitativo, à consciência crítica (em Hegel o fim do caminho seria o saber absoluto). Resta mencionar que em Freire - diferentemente de Hegel – esse salto qualitativo é fruto somente do trabalho educativo, ainda que inserido num processo histórico concreto (Torres, 1976, p. 75).

Nesse sentido, Torres (1976) acrescenta que, apesar de a dialética hegeliana ser uma vertente filosófica presente em Freire, a dialética da pedagogia do oprimido não se esgota em si mesma, mas reduz nela a positividade da razão negativa hegeliana, caracterizando a superação de uma pela outra. Em Hegel, a educação oportuniza a evolução de uma consciência "de si" para uma consciência "para si", enquanto para Freire a consciência faz emergir um novo ser que passa a atribuir novo sentido à vida, transformando-a.

Do mesmo modo, Scocuglia (2001) pontua que algumas passagens da obra *Pedagogia do oprimido* apresentam a influência da filosofia hegeliana, especialmente ao falar do trabalho, utilizando a expressão "relação senhor-escravo". E uma ligação aos pensamentos marxistas (derivados da filosofia hegeliana) ao elaborar uma visão da educação a partir dos conflitos entre as classes sociais e descortinar a "politicidade do ato educativo" (Scocuglia, 2001, p. 327). Hegel parte do princípio idealista, no qual tudo tem origem no pensamento, e Marx interpreta a realidade como resultado da ação transformadora do homem, por meio do trabalho (Gadotti, 1989b).

Na proposta de Marx, o idealismo é substituído pelo materialismo e dessa forma entende que é o ser quem determina a sua consciência. Para ele, a dialética é uma concepção do homem, da sociedade e da relação entre eles. Dessa forma, o pensamento e a matéria são inseparáveis, objetivando a compreensão do mundo na sua totalidade. Gadotti (2012b) "Marx determina a passagem do culto ao homem abstrato, definido por Hegel, a problematização desse homem pela ciência do real e de seu desenvolvimento histórico, realizando a inversão da dialética. " (Freitas; Freitas, 2013, p. 5)

Como já dito, na obra *Pedagogia do oprimido*, é possível identificar uma aproximação de Paulo Freire aos pensamentos marxistas, sobre isso Scocuglia (2019) afirma que:

> [...] a aproximação marxiana-marxista é feita (não dogmaticamente) através de parâmetros superestruturais relativos ao entendimento das conexões educação-consciência-ideologia-política. Coloque-se, ainda, que as correntes existencialistas e personalistas (definidoras do seu "humanismo idealista" inicial) continuam presentes, agora misturadas com as incorporações do pensamento marxista. Na sequência da sua obra (pós Pedagogia do oprimido), nos anos setenta, notaremos uma certa "limpeza do terreno teórico" na

> tentativa de desfazer o amálgama e encampar referências culturais marxistas, a exemplo dos escritos de Antônio Gramsci (Scocuglia, 2019 p. 59).

Kieling (2018) explica que o viés radicalmente histórico de Paulo Freire e Marx os aproxima e que o diálogo de Freire com a teoria marxista contribui para a sustentação e confirmação das teses freirianas básicas, refletindo sobre o indivíduo como sujeito histórico e elemento essencial para a construção da sociedade a partir de sua ação social. Do mesmo modo que Marx, "Freire ressalta a importância de: ideologia e consciência; a práxis como unidade dialética entre pensamento e ação; alienação, desumanização e redução das pessoas ao status de 'coisas'; e a libertação via transformação social como 'objetivo' da história" (Kress; Lake, 2013, p. 30).

Em suma, ao realizar a pesquisa bibliográfica para este estudo, foi possível identificar um amplo material de pesquisas sobre Marx e Freire e a maioria deixa claro que o pensamento de Paulo Freire teve grande influência do materialismo histórico de Marx, mas que assim como suas ideias convergem em diversos pontos, em outros elas divergem. Nesse sentido Kress e Lake (2013), ao tecerem um diálogo entre Marx e Freire, evidenciam que um dos pontos discordantes entre os dois autores é que Marx aponta problemas na educação, porém não traz uma solução pedagógica para eles.

Freire e Marx esclarecem que existe uma relação de poder em que os indivíduos são explorados e desumanizados, porém enquanto Marx foca nas operações desiguais do capitalismo e pela mais valia do trabalho, Freire direciona o marxismo por um viés educacional, concebendo a educação como uma instituição esculpida pelo contexto sócio-histórico e por isso capaz de ser um lugar de potencial conscientização e libertação dos oprimidos. (Kress; Lake, 2013). Da mesma forma Antônio Gramsci, também marxista, compreende a educação como um elemento essencial para a promoção da transformação social.

Em vista disso, após sua obra *Pedagogia do oprimido*, ao adotar referências culturais marxistas, Freire realiza uma notória aproximação da teoria gramsciana. Nessa perspectiva, da Silva Junior (2015) afirma que:

> Embora distantes no tempo e no espaço, ambos compartilham a mesma base epistemológica, o materialismo histórico-dialético, os fez pensar a educação de modo diferente em relação à sua época. Gramsci está vivo na obra de Paulo Freire, pois a teoria e o método de alfabetização do educador brasileiro foram aperfeiçoados com o aporte das ideias do pensador italiano. (da Silva Junior, 2015, p. 1131)

Dentre os vários pontos de concordância existentes entre a teoria de Antônio Gramsci e Paulo Freire, neste estudo vamos destacar a importância da superação da passividade (senso comum) por meio do desenvolvimento de uma consciência crítica. Em suas obras, Gramsci e Freire apontaram a importância da formação de sujeitos críticos (denominados por eles de intelectuais orgânicos) (da Silva Junior, 2015). Para isso a educação deveria considerar o meio que envolve o educando, fazendo relação entre seus contextos social, cultural e escolar. Para ambos, a educação deve ser libertadora, partindo do diálogo crítico e reflexivo com o educando, levando-o a pensar sua realidade. (Mesquita, 2011).

Vale destacar ainda que Gramsci aplicou o método do círculo de cultura nos Conselhos de Fábrica utilizando-os "[...] como espaços onde se produz uma nova cultura a partir da união entre a concepção de mundo dos dominados (senso comum) e a visão de mundo dos intelectuais revolucionários (filosofia da práxis) " (Mesquita, 2011). Freire utilizou-se do mesmo método caracterizando-o como um centro irradiador de ideias transformadoras no qual ocorriam os debates em que todos aprendem e ensinam, em um intenso processo dialético (da Silva Junior, 2015). A intenção dos dois teóricos foi a de enfatizar a importância da educação como base para o desenvolvimento de um senso crítico para que a partir dele o indivíduo possa buscar transformar a sua realidade.

Como dito, Paulo Freire tece diálogos teóricos com vários pensadores como Anísio Teixeira, que, por sua vez, foi próximo e realizou estudos junto com o americano John Dewey. Anísio Teixeira sofreu uma forte influência da tradição jesuíta humanista e, ao conviver com Dewey, atualizou sua leitura sobre a educação, para então trazer uma nova percepção que rompia com o paradigma estabelecido na época em que o professor era o centro, a escola oferecia uma educação estática e sem compromisso social, liderando junto com outros educadores brasileiros como Fernando de Azevedo e Lourenço Filho o marco da Escola Nova no Brasil (Frey, 2022).

Anísio Teixeira difundiu as ideias de Dewey no Brasil, e Freire, que se considerava discípulo de Anísio, também incorporou os conceitos do americano em suas teorias, por esse motivo também é possível identificar as ideias de Dewey no pensamento de Paulo Freire (Caron *et al*., 2016). Conforme Frey (2022, p. 6): "Dewey pensa uma educação que auxilia no desenvolvimento da criança possibilitando, facilitando a sua vida na escola, na sociedade que para o autor não se diferenciam em nada". E Freire focava principalmente na alfabetização de jovens e adultos pobres. "Ele via a educação popular como consciência política e como prática de liberdade, e o objetivo da alfabetização de

adultos seria promover a conscientização acerca da realidade social. ” (Caron *et al*., 2016, p.104).

Diante do exposto fica claro que a pedagogia crítica de Paulo Freire evoluiu a partir do método dialético de educação racional das ideias de Platão, nas correntes existencialistas e personalistas que definiram o seu “humanismo idealista” inicial (Scocuglia, 2001), na percepção das conexões entre educação-consciência-ideologia-política, nas relações de poder evidenciadas pelo pensamento marxista e com aporte nos escritos de Antônio Gramsci e John Dewey. Essas incorporações teóricas foram dando sustentação para teoria freiriana cujo debate central está focado em uma proposta de educação na qual o estudante deixa de ser passivo e se torna centro do processo educativo. Além disso, atualmente o que vemos corriqueiramente nos direcionamentos e ações governamentais é um viés neoliberal e mercadológico, por isso a importância de saber as bases epistemológicas de Freire e sua maneira de entender o sujeito e sua relação com o mundo trazendo implicações que foram relevantes para esta pesquisa.

2.1. A concepção de alfabetização na perspectiva da pedagogia crítica

Como já abordado anteriormente, a pedagogia crítica reconhece o sujeito como agente de transformação social e, assim como Dewey, Freire compreendia a educação não como o simples ato de transmitir conhecimento, mas como o primeiro passo para a transformação social. Para Freire, a educação precisa aproximar teoria, ação e reflexão, para que os estudantes e educadores se reconheçam em seu contexto social, refletindo criticamente sobre ele. Dessa forma, a pedagogia crítica é um processo contínuo de aprendizagem, no qual tudo deve ser refletido e repensado. (Caron *et al*., 2016).

Essa pedagogia tem foco principal no *para quem?*, *por quê?*, *como?*, *quando*, e *onde acontece* o processo educacional, figurando-se como base para o fortalecimento da crítica, das formas de construção do conhecimento e das maneiras pelas quais esse conhecimento se torna uma força social e fonte de libertação. Nela o professor “[...] considera o processo educativo a partir do contexto da interação comunicativa; analisa, compreende, interpreta e transforma os problemas reais que afetam uma determinada comunidade [...]” (Ramírez Bravo, 2008, p. 109).

A teoria freiriana é descrita por Valentim da Silva (2019) como pioneira da pedagogia crítica no Brasil, a qual, segundo ele, “[...] veio propor um projeto educacional emancipatório e crítico para que os oprimidos pudessem alcançar a cidadania plena por

meio da alfabetização de adultos ” (Valentim da Silva, 2019, p.51). Com base nessa afirmação, pode-se destacar que a alfabetização nessa pedagogia é abordada a partir de um sentido mais amplo, é entendida como parte de um projeto de reconstrução social e política.

Vale ressaltar que, para Magda Soares, o termo alfabetização é o caminho percorrido até a apropriação da “tecnologia da escrita” (Soares, 2022, p. 27), o que só pode ser alcançado por meio da soma de técnicas e habilidades básicas essenciais para a prática de leitura e escrita. Além das habilidades cognitivas para codificação e decodificação da escrita alfabética, são necessárias habilidades motoras para a utilização de instrumentos, lápis, por exemplo, e para leitura e manipulação adequada de livros, revistas, jornais, panfletos, cadernos etc... Ainda segundo a autora, não basta ser alfabetizado, torna-se necessário ser letrado, indo além do ato de ler textos, interpretando e produzindo diversos tipos de textos, utilizando-os de maneira adequada durante sua prática social (Soares, 2020).

Do mesmo modo, o sentido de alfabetização em Freire vai além da leitura da palavra, configura-se como um ato de liberdade, não somente do indivíduo em sua singularidade, mas uma libertação em forma de luta coletiva, encadeada pelo diálogo e com o objetivo de promover a transformação do indivíduo no mundo e com o mundo, coletivamente (da Silva Ramos, 2017). A alfabetização precisa ter suas raízes apoiadas no espírito de crítica, de modo que o indivíduo, ao ser alfabetizado, possa participar da transformação social e possa compreendê-la (Giroux, 1990).

Em outras palavras, na perspectiva da pedagogia crítica, a alfabetização deve ser emancipadora. Para isso, precisa ser entendida fora da lógica mecanicista que se restringe à decodificação e silabação, para ser visualizada como um importante passo rumo à autonomia, como instrumento essencial para o agir no mundo e, principalmente, como elemento chave para ler além da palavra. “Dentro dessa perspectiva, a alfabetização não é tratada meramente como uma habilidade técnica a ser adquirida, mas como fundamento necessário à ação cultural para a liberdade [...]” (Giroux, 1990, p. 5). Dessa forma, pode-se afirmar que o processo de alfabetização não deve ser dado como finalizado quando o educando aprende a ler e escrever, mas deve ser um processo constante de aprimoramento do domínio consciente dessas habilidades.

Em sua obra, *Pensamento pedagógico brasileiro*, Gadotti (2004) afirma que Paulo Freire foi um dos primeiros a romper com o pensamento pedagógico oficial no Brasil, por isso que, ao se falar em educação, devemos tê-lo como referência, pois foi a partir dele

que a dependência em relação aos modelos e teorias concebidos no contexto dos países hegemônicos do capitalismo foram ultrapassados, delineando uma mudança para um pensamento pedagógico crítico e autônomo. Portanto, é inegável a importância dessa pedagogia para a promoção da reflexão das intenções ideológicas ocultas na linguagem e no diálogo traçado entre o estudante e o conhecimento que lhes são propostos.

Ao constituir as bases epistemológicas da pedagogia crítica e seu conceito de alfabetização em Paulo Freire, nota-se a relevância da concepção crítica de educação para o método de alfabetização. Segundo Pereira e Ghedin (2017), essa pedagogia tem o importante papel de refletir sobre as verdades expostas, lendo as entrelinhas de maneira que as intenções ideológicas nelas ocultas sejam reveladas e, ao mesmo tempo, a fim de "[...] descobrir o valor da linguagem, da semântica, da sensibilidade, do diálogo como estratégia de aproximação do conhecimento objetivo e a subjetividade humana. " (Pereira; Ghedin, 2017, p. 618).

Ou seja, partindo da perspectiva da Pedagogia Crítica freiriana, a alfabetização não é neutra, mas sim uma práxis que deve estar intimamente ligada à conscientização e criticidade. Principalmente, diante do contexto atual em que a política, de várias maneiras, ofusca e distorce a percepção dos indivíduos, prejudicando sua capacidade de se reconhecer como sujeito de sua própria realidade. Deixando claro que a alfabetização deve ser entendida como "[...] ação dinâmica, crítica, reflexiva, responsável, alteritária; ação para a liberdade em luta, para o diálogo – para o outro, com o outro – que descortina a transformação no mundo e com o mundo. " (da Silva Ramos, 2017, p.791)

A concepção crítica de educação em Freire contribui para a compreensão da alfabetização como um processo de empoderamento do indivíduo a partir do conhecimento da linguagem, no qual, pouco a pouco, o educando vai assumindo o seu lugar de sujeito em um constante movimento de produção e recriação de significados e sentidos que transforme sua realidade, sua história, sua vida. Embora a Lei 12.612, promulgada em 13 de abril de 2012, reconheça Paulo Freire como patrono da educação brasileira por ter dedicado grande parte de sua vida à alfabetização e à educação da população pobre por meio de sua metodologia de ensino inovadora, que influenciou a educação em todo o mundo, tendo como foco a conscientização e a transformação social, nota-se um esvaziamento, e até mesmo uma negação, da visão filosófica e emancipatória de educação preconizada pelo patrono brasileiro. Observa-se, em muitos casos, a sua culpabilização pelos altos índices de crianças não alfabetizadas no Brasil.

2.2. O analfabetismo no Brasil: o que dizem os índices?

Para iniciar a discussão sobre alfabetização, é importante esclarecer que ela é mais que uma habilidade social básica, segundo Magda Soares (2023), a alfabetização não é somente um processo de representação de fonemas e grafemas, mas também pode ser entendida como um aprendizado que requer um conjunto de habilidades, sendo caracterizada como um fenômeno multifacetado. A verdade é que a invenção da escrita foi um ponto crucial para a evolução da humanidade, e, na sociedade em que vivemos, as capacidades de ler e escrever são habilidades essenciais para que um indivíduo atue em sociedade e se desenvolva de forma individual e coletivamente.

No Brasil, o caminho traçado em busca da superação do analfabetismo tem sido longo e desafiador. A Constituição Federal de 1988 estabelece em seu art. 214, que foi reformulado pela nova redação da Emenda Constitucional nº 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE), cujo objetivo é articular o sistema nacional de educação de modo a definir diretrizes e metas que garantam o desenvolvimento do ensino em todos os níveis. Dentre os objetivos do PNE, destacamos os três primeiros, que são: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino (Brasil, 2001).

No mesmo caminho, o art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), reformulado em 2006 pela Lei 11.274, determina que o ensino fundamental é obrigatório e gratuito na escola pública com sua duração estipulada em 9 (nove) anos e "terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo " (Brasil, 1996). Ao longo da trajetória da alfabetização brasileira, observa-se a criação de políticas governamentais que visam assegurar e garantir o amplo acesso à educação básica no país na busca da superação dos desafios persistentes no campo da alfabetização, porém, de acordo com dados pedagógicos e estatísticos levantados pelas avaliações em larga escala nas últimas décadas, a realidade, embora tenha apresentado uma pequena melhora, ainda está distante do objetivo traçado.

No âmbito educacional, as avaliações em larga escala foram sendo implementadas de forma que seja possível realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e do desempenho dos estudantes. Silva (2016) concebe a avaliação como um instrumento que auxilia na regulação da prática de ensino no cotidiano escolar subsidiando o diagnóstico,

formação e a aquisição de conhecimento, desde que as características da avaliação sejam bem definidas. Das avaliações que fazem o acompanhamento dos processos ensino-aprendizagem de cunho nacional, regional e municipal da alfabetização, podemos destacar: a Provinha Brasil, aplicada no 2º ano das séries iniciais, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), aplicada para crianças no final do terceiro ano do ensino fundamental, e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), utilizado para definir níveis de alfabetização a partir do programa Alfabetiza Brasil.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por eventos significativos no cenário educacional brasileiro e mundial devido à pandemia de COVID-19. Em razão desse período pandêmico, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD)[5] não possui dados referentes a esses anos. Diante disso, a análise dos resultados de 2022 contribuiu com os primeiros dados revelados por pesquisa domiciliar do IBGE, o qual, após esse período crítico da pandemia, desempenhou um papel crucial na avaliação do sistema educacional brasileiro. Segundo o informativo PNAD, em 2022 houve uma queda de 0,5 ponto percentual (p.p.) da taxa de analfabetismo no Brasil, saindo de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022 entre a população de 15 anos ou mais.

Figura 1 – Taxa de analfabetismo no Brasil referente aos anos: 2016; 2019 e 2022.



Fonte: IBGE (2022, p.1).

Os dados levantados são referentes ao 2º trimestre de 2022 e mostram também que as regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores taxas para esse grupo etário. O

[5] Disponível para consulta em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf

informativo PNAD 2022 também revela que o analfabetismo se mostrou predominante entre a população mais velha, com uma taxa de 16,0% entre os que têm 60 anos ou mais, sendo mais expressiva, nessa faixa etária, entre as mulheres.

Figura 2 – Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%).

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)													
	15 anos ou mais							60 anos ou mais						
	2016	2017	2018	2019	2022	Variação		2016	2017	2018	2019	2022	Variação	
						2019/ 2022	2016/ 2022						2019/ 2022	2016/ 2022
Brasil	**6,7**	**6,5**	**6,3**	**6,1**	**5,6**	↓	↓	**20,5**	**19,4**	**18,8**	**18,1**	**16,0**	↓	↓
Norte	7,9	7,6	7,4	7,0	6,4	↓	↓	30,0	27,5	27,1	25,5	23,5	→	↓
Nordeste	13,9	13,7	13,0	12,9	11,7	↓	↓	39,9	38,8	37,0	37,4	32,5	↓	↓
Sudeste	3,5	3,3	3,2	3,0	2,9	→	↓	11,8	10,7	10,5	9,7	8,8	↓	↓
Sul	3,3	3,2	3,3	3,0	3,0	→	↓	11,5	11,0	11,0	9,6	9,3	→	↓
Centro-Oeste	5,2	4,8	4,9	4,4	4,0	→	↓	21,3	19,1	18,4	16,7	14,9	↓	↓

Fonte: IBGE, 2022, p. 3

Segundo a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy [6]:

> O analfabetismo segue em trajetória de queda, mas mantém uma característica estrutural: quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. Isso indica que as gerações mais novas estão tendo maior acesso à educação e sendo alfabetizadas ainda crianças, enquanto permanece um contingente de analfabetos, formado, principalmente, por pessoas idosas que não acessaram à alfabetização na infância/juventude e permanecem analfabetas na vida adulta (Agência de Notícias IBGE, 2023)

Embora o relatório PNAD tenha indicado queda nos índices de analfabetismo entre jovens e adultos e o Estado esteja desenvolvendo políticas públicas de ampliação e obrigatoriedade do ingresso de crianças na educação básica, ao se fazer o levantamento dos dados sobre as condições de alfabetização de pessoas menores de 15 anos, nota-se um cenário bastante preocupante.

Sousa (2023) atesta que os índices de alfabetização pós pandemia indicam que, apesar de ser um direito inalienável, tem sido negada para uma grande parcela de crianças. A autora traz em seus estudos dados levantados pela ONG Todos pela Educação (2021) que indicam que a maioria das crianças de 6 e 7 anos afetadas pelo analfabetismo no

[6] Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste

Brasil são de classes populares, representando cerca de 51%, enquanto apenas 16,6% vêm de classes mais favorecidas. Quanto à etnia, crianças pretas e pardas compreendem 47,4% e 44,5%, respectivamente, enquanto as brancas representam 35,1%.

Esses dados evidenciam que o analfabetismo é um reflexo das desigualdades sociais e estruturais presentes em nossa sociedade. Na concepção de Freire o analfabetismo não é um "[...] problema estritamente linguístico nem exclusivamente pedagógico, metodológico, mas político [...]" (Freire, 1981, p.13). Nessa perspectiva, a superação do analfabetismo requer não apenas o ensino das habilidades básicas de leitura e escrita, mas compreender as estruturas sociais que mantêm essa realidade.

Em dezembro de 2023, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou o Relatório da Pesquisa Alfabetiza Brasil [7], trazendo informações sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)[8], que visa fazer uma estimativa dos níveis de alfabetização das crianças/estudantes do 2º ano do ensino fundamental em escolas públicas e privadas. Os resultados dessa avaliação são expressos por meio de uma escala de proficiência de língua portuguesa do 2º ano do Ensino Fundamental, dividida em oito níveis baseados no conjunto de conhecimentos e habilidades da BNCC. No nível 1 dessa escala, estão as habilidades ou os conhecimentos específicos abordados no 2º ano do EF, menos complexos no processo de alfabetização, e, no nível 8, os mais complexos.

Os resultados divulgados nesse relatório apontam que 46,7% dos estudantes estavam nos quatro níveis mais baixos da escala, em comparação com 38,5% em 2019, indicando uma piora no cenário educacional. As maiores concentrações em 2021 estavam nos níveis 5 (15,2%) e abaixo de 1 (14,3%), evidenciando uma diferença desproporcional de aprendizagem entre os estudantes brasileiros. A pesquisa Alfabetiza Brasil teve o objetivo de investigar de forma qualitativa as características de um aluno alfabetizado, em conformidade com os padrões legais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que atualmente determina que as crianças devem estar alfabetizadas até o final do 2º ano do ensino fundamental. Com base nos seus resultados foram estabelecidos os critérios de avaliação para medir o nível de alfabetização dos estudantes brasileiros e

[7] Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_da_pesquisa_alfabetiza_brasil.pdf
[8] Para mais informações: https://download.inep.gov.br/alfabetiza_brasil/apresentacao_padroes.pdf

foram coletadas as informações para orientar o desenvolvimento e implementação de políticas educacionais destinadas à alfabetização.

Além das avaliações nacionais, uma cooperativa internacional chamada *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA) reúne acadêmicos e analistas que trabalham para avaliar, entender e melhorar a educação em todo o mundo por meio de um estudo internacional de avaliação e pesquisa projetado para medir o desempenho em leitura de estudantes no quarto ano do ensino fundamental. Esse estudo é a pesquisa *Progress in International Reading Literacy Study* (Pirls), realizada com estudantes do 4º ano por ser considerado um momento da vida escolar em que os estudantes já aprenderam a ler.

Em 2021, o Brasil foi avaliado pela primeira vez, com suporte operacional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e, de acordo com dados encontrados pela Pirls, obteve média de 419 pontos, ocupando uma das últimas posições. Esse estudo internacional avalia a habilidade de entender e empregar as formas da linguagem escrita exigidas pela sociedade para a obtenção e utilização de informações. Foram avaliados 4.941 estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de 187 escolas (públicas e privadas) do Brasil no período de 26 de novembro a 3 de dezembro de 2021. Com base nessa avaliação, "é possível perceber que 38,4% dos estudantes não chegaram sequer ao nível básico da escala (obtiveram menos de 400 pontos), ao passo que só 11% alcançaram o nível alto (pelo menos 550 pontos) e 2,1% o nível avançado" (Brasil, 2023b).

Seria ingenuidade interpretar a questão do analfabetismo como uma "erva daninha", que deve ser erradicada ou como uma doença que deve ser "curada", cujos índices refletem negativamente nos níveis de "civilização" da sociedade, ao contrário disso, na concepção crítica, o analfabetismo é uma das faces de uma realidade social injusta (Freire, 1981). O fracasso da escola brasileira em alfabetizar, apesar de não ser uma novidade no campo educacional do Brasil, tem sido bastante debatido nas últimas duas décadas na área da educação do país. O fato é que esse fracasso acompanha a ampliação do acesso à escola pelas camadas populares e evidencia o fato de esse acesso ainda não conseguir abarcar as demandas dessa camada social proporcionando uma educação de qualidade (Soares; Maciel, 2000).

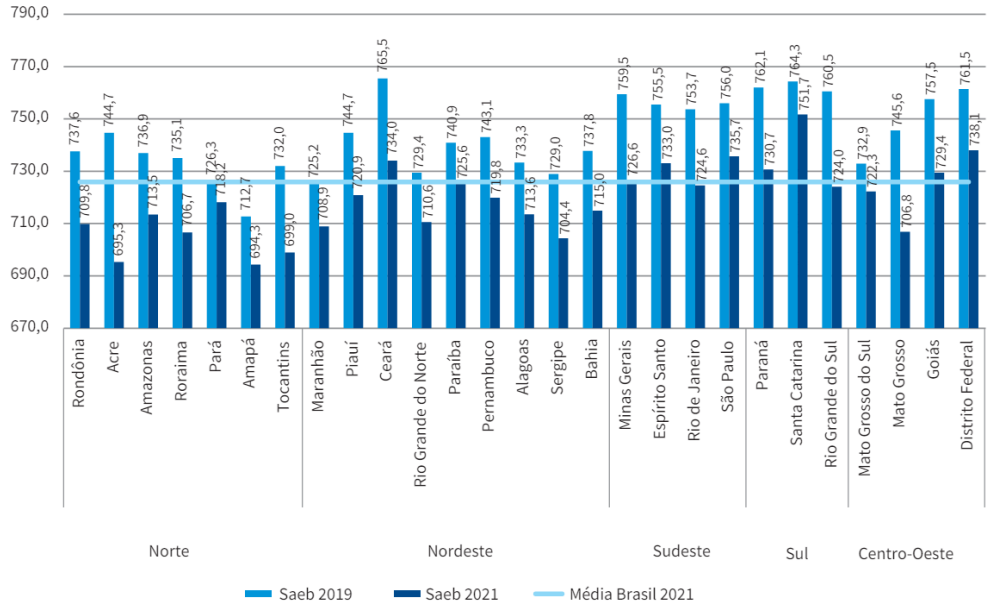
A exclusão escolar é um grave problema que afeta a população brasileira. Um estudo desenvolvido pelo UNICEF em parceria com o CENPEC Educação traçou um panorama da exclusão escolar antes e durante a pandemia da Covid-19. Nesse documento

desenvolvido pela organização mundial consta que, em 2019, aproximadamente 1,1 milhão de crianças e adolescentes (crianças entre 4 e 5 anos; adolescentes de 15 a 17 anos) em idade escolar obrigatória estavam fora da escola no Brasil. E que o problema da exclusão atinge principalmente as camadas mais vulneráveis da população, segundo os dados divulgados, a maior parte das pessoas fora da escola eram pretas (os), pardas (os) e indígenas. Durante a pandemia em 2020, o cenário de desigualdade e a exclusão se agravaram e essas pessoas ficaram mais longe ainda de seu direito de aprender (UNICEF, 2021).

Essa exclusão pode ser identificada dentro da realidade do Amazonas, uma vez que o estado apresenta condições geográficas complexas, pois está dividido entre zona urbana e zona rural/ribeirinha, sendo que as escolas municipais localizadas nas comunidades ribeirinhas possuem calendário escolar diferenciado e dependem do período de enchente e vazante, por serem comunidades localizadas próximas aos rios e distantes da zona urbana, demandando maiores esforços e investimentos para viabilizar o acesso ao ensino para seus moradores. Sousa (2023) destaca ainda que a região amazônica contém uma grande parcela da população indígena em alguns de seus municípios. Nessas comunidades indígenas, é comum encontrar uma forma de alfabetização dupla, que abrange tanto a sua língua originária quanto a Língua Portuguesa. Em meio a essa mistura de povos, surge o povo caboclo e ribeirinho, que por morar nos municípios mais distantes da capital enfrenta um escasso acesso às políticas públicas.

Nesse contexto, de acordo com os estudos realizados pelo UNICEF, as crianças entre 6 e 10 anos que viviam em áreas rurais das regiões Norte e Nordeste foram as mais atingidas pela exclusão escolar durante a pandemia em 2020 (UNICEF, 2021). O Relatório de Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) apresenta os dados referentes à avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental do Saeb 2021, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Para esta pesquisa serão utilizados apenas os resultados de desempenho relativos à área de Língua Portuguesa (foco desta pesquisa). O gráfico abaixo mostra a média em Língua Portuguesa do Saeb aplicada para as turmas de 2º ano do Ensino Fundamental (em cada estado do Brasil), fazendo uma comparação dos resultados obtidos nos anos de 2019 e 2021 (antes e durante o período pandêmico).

Figura 3 – Proficiência média em Língua Portuguesa por unidade da federação – SAEB 2º ano do Ensino Fundamental.



Fonte: Saeb, 2023, p. 41.

Ao analisar o gráfico, nota-se que houve uma queda na média de todos os estados em relação à edição de 2019 para a de 2021. Na região Norte, o Pará foi o estado com a maior média – 718,2, seguido do Amazonas, que em 2019 alcançou uma média de 736,9, mas em 2021 sofreu uma queda de 23,4 pontos, alcançando a média de 713,5. Assim, houve a confirmação de que o cenário pandêmico de covid19 impactou consideravelmente na proficiência em Língua Portuguesa dos estudantes do Brasil e correlacionando-se com os dados revelados pelo estudo realizado pelo UNICEF e CENPEC Educação.

Está claro que a educação no Amazonas, devido ao seu vasto território e diversidade geográfica, enfrenta desafios significativos na educação, tornando difícil um ensino uniforme em 62 municípios de realidades tão singulares. No estado, as turmas da Educação do Campo e da Educação Escolar Indígena são multisseriadas, ou seja, reúnem estudantes de diferentes idades em uma única sala de aula, exigindo dos professores uma metodologia que considere os aspectos coletivos da turma e ao mesmo tempo as especificidades de cada estudante. Porém, muitos professores nessas modalidades não possuem formação de nível superior, o que pode ser um fator determinante para a adaptação de metodologias adequadas nas práticas escolares, pois mesmo os professores

com formação completa muitas vezes não estão preparados para lidar com contextos de ensino tão específicos como os da Amazônia (Sousa, 2023).

Em consequência dessa realidade diversa, é inevitável a interação entre indígenas, ribeirinhos, caboclos e a população não indígena. Nesse universo multicultural, torna-se essencial uma educação escolar que atue de forma diferenciada nessas regiões, proporcionando o acesso ao conhecimento externo, ajudando esses indivíduos a entenderem a sociedade em sua amplitude, além de atuarem como pontos de autoafirmação e aprendizagem, promovendo cidadania, autonomia e proteção cultural da comunidade onde está inserida (Sousa, 2023). Na perspectiva crítica, a alfabetização deve ser instaurada como um processo de busca, de criação, em que os alfabetizandos serão desafiados a perceber a significação profunda da linguagem e da palavra (Freire,1981).

Diante do exposto, compreende-se que o analfabetismo não se trata apenas de um problema exclusivamente linguístico, ou pedagógico, ou metodológico, mas se trata também de um problema político (Freire,1981): “Proclamar sua neutralidade, ingênua ou astutamente, não afeta em nada a sua prolificidade intrínseca. ” (Freire, 1981, p. 13). Em outras palavras, a alfabetização, por sua própria essência, está intrinsecamente ligada a questões de poder e política. E mesmo que alguém tente apresentá-la como uma prática imparcial ou desinteressada, ela continua a ser uma ferramenta que pode influenciar e ser influenciada por relações de poder e estruturas sociais.

Diante disso, reitera-se a relevância deste estudo quanto à necessidade de lançar um olhar mais aprofundado sobre o livro didático de Língua portuguesa utilizado nas turmas de 1° e 2° ano do Ensino Fundamental (fase de alfabetização), coletando informações, investigando e explicando suas características (Oliveira, 2016). Busca-se revelar se esse material traz uma proposta emancipadora para o contexto escolar dos estudantes da rede municipal de Manaus (SEMED/AM).

2.3. PNLD: gênese e itinerário no contexto educacional

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma ação promovida pelo governo federal para garantir a distribuição de livros didáticos, literários e materiais de apoio à vida escolar dos estudantes que estão na Educação Básica da rede pública de ensino do Brasil. Ao descrever esse programa, Caimi (2018) deixa claro que se trata de uma iniciativa que contribui para que os estudantes de escola pública do Brasil

possam conseguir livros didáticos de quase todas as disciplinas escolares, criando condições para que esses estudantes tenham acesso aos conhecimentos disciplinares utilizando materiais de qualidade e dando suporte ao professor em sua prática pedagógica.

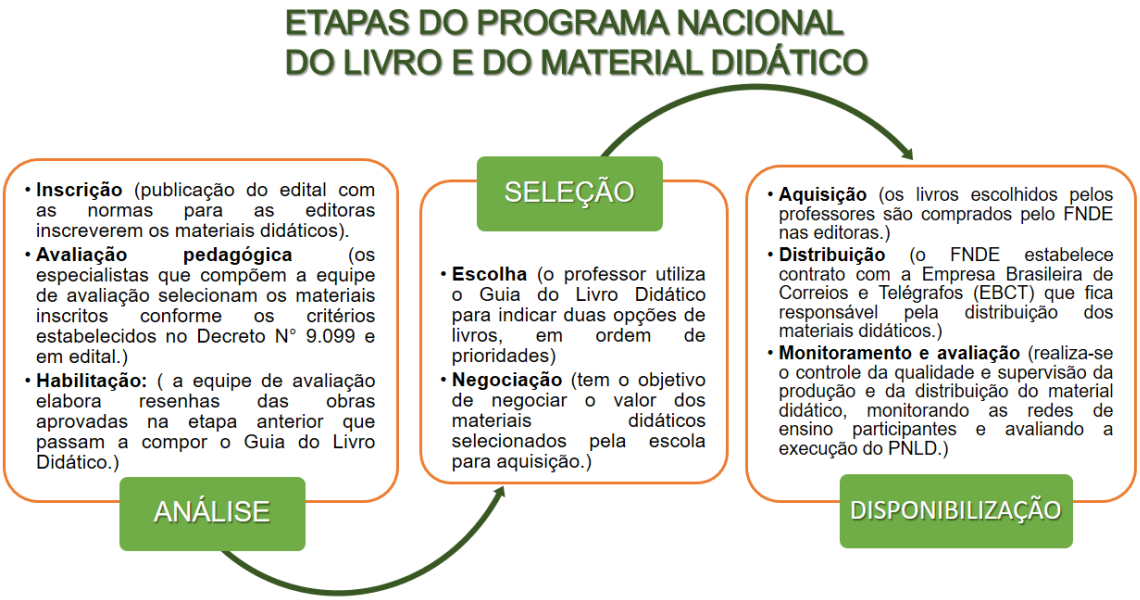
O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública e, segundo Xavier *et al.* (2020), o processo de implementação de uma política pública na maioria das vezes sofre pressões por parte de interesses e demandas individuais ou coletivas, o que pode alterar a execução dessa política. De acordo com os autores, essas interferências muitas vezes ocorrem devido às atitudes dos sujeitos responsáveis por esse processo e por pressões do mercado, pressões da sociedade civil e da privatização, por exemplo, sendo necessário que haja iniciativas para direcionar as ações de acordo com os objetivos traçados inicialmente.

Não distante dessa lógica, desde a sua criação (1985) até os dias de hoje, o PNLD foi passando por diversas alterações na tentativa de acompanhar os modelos e regras educacionais trazidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pela LDB. (Tagliani, 2009). Em seus estudos de Figueiredo Cassiano (2021), destaca dois marcos na história do PNLD: o primeiro em 1985, com a criação do programa, que apesar de nessa época já ser possível observar uma compra e distribuição considerável de livros didáticos, ainda não ocorria de forma regular e não atendia a todos os alunos da Educação Básica da rede pública.

Em sua tese, Romanini (2013) aponta que devido à sua abrangência e à dificuldade de distribuição do material, ainda no ano de 1995, o PNLD propôs a descentralização do planejamento e a execução do PNLD, que contaria com a contribuição financeira dos Estados em casos em que o valor de compra desse material didático excedesse ao valor repassado pelo Ministério da Educação. Nesse quadro, o programa assume duas formas de execução: a centralizada e a descentralizada. A forma centralizada é aquela "[...] cujas ações estão integralmente a cargo do FNDE; e descentralizada, na qual as ações eram implementadas pelas Unidades da Federação (UF), mediante repasse de recursos do governo federal" (Romanini, 2013, p. 113). A autora afirma ainda que diversos estados aderiram essa proposta, porém o Estado de São Paulo optou por escolher o livro didático de forma descentralizada, e estados como Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul optaram por participar da execução centralizada.

O modelo de funcionamento do PNLD no formato centralizado segue as seguintes etapas:

Figura 4 – Etapas do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).



Fonte: Produzido pela autora com base no decreto 9.099, de 18 de julho de 2017.

O segundo marco da história do PNLD ocorre a partir de reformas educacionais realizadas no governo Fernando Henrique Cardoso em 1996, justamente quando de forma progressiva a compra e distribuição desses livros de todas as disciplinas passa a ocorrer regularmente para os estudantes da Educação Básica da rede pública brasileira (de Figueiredo Cassiano, 2021). Então, com a universalização e reestruturação do PNLD, cria-se um modelo contínuo e sistemático de avaliação que, em conjunto com investimentos financeiros, contribuiu para uma maior qualidade dos livros didáticos em todas as áreas de estudo. Para se candidatar, as editoras interessadas precisam cumprir critérios publicados em editais e disponibilizar suas obras para análise que será realizada por equipes compostas por professores de regiões diferentes do Brasil e de diversos níveis da educação básica e superior, buscando garantir um olhar heterogêneo ao processo avaliativo (Caimi, p.23). Alguns exemplos de critérios de avaliação e classificação dos livros didáticos que foram sendo aprimorados e mantidos são: “[...] correção dos conceitos e informações; correção e pertinência metodológica; contribuição para a construção de cidadania; manual do professor; e aspectos gráficos editoriais” (Romanini, 2013, p. 117).

A avaliação dos livros didáticos é uma fase importante, pois tem a finalidade de renová-los de forma periódica e, ao ser consolidada no que tange um cenário político democrático, “[...] acabou por desencadear poderosos mecanismos de reajustamento e

adaptação no mercado editorial" (Miranda; Luca, 2004, p. 128). Atualmente, cerca de 50% dos livros que circulam no Brasil são didáticos. O número expressivo é resultado das aquisições realizadas pelo PNLD. Esse índice de consumo de livros didáticos se justifica pelo fato de o programa atender tanto os alunos do Ensino Fundamental, quanto os do Ensino Médio, que representam cerca de 90% de toda a Educação Básica do Brasil, o que deixa claro que o PNLD desempenha um papel central na distribuição e acesso a livros didáticos, influenciando significativamente a educação básica no país (de Figueiredo Cassiano, 2021).

Diante do exposto, nota-se a importância do processo de avaliação para a evolução da qualidade dos materiais distribuídos pelo programa em questão, porém, apesar dos avanços alcançados desde sua implementação até os dias de hoje, nota-se que ele ainda enfrenta problemas que alteram sua execução. Enquanto de um lado o PNLD busca viabilizar o acesso a materiais de qualidade selecionados de forma democrática, dando suporte para alunos e professores, do outro lado, o programa obedece a critérios determinados pelo governo em vigor (Xavier *et al.*, 2020). Um exemplo disso é o que consta nas pesquisas de Caimi (2018), que em 2016, com a instauração do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, que foi deposta em agosto do mesmo ano, o então vice-presidente Michel Temer, assim que assumiu, fez mudanças no itinerário político do Brasil em diversas áreas, e a educação não ficou de fora dessa reforma. Foram notadas alterações no Programa Nacional do Livro e do Material Didático a partir do Decreto 9.099, de 18 de julho de 2017, algumas delas não acarretaram grandes mudanças, mas outras trouxeram possíveis prejuízos aos princípios de democracia, equalização de direitos, cidadania e justiça social (Caimi, 2018).

Com base em dados levantados por Caimi (2018), em seu artigo "Sob nova direção: o PNLD e seus desafios frente aos contextos político-educativos emergentes", a autora pontua as mudanças e impactos ocorridos no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) com a implementação do Decreto 9.099, após o impeachment de 2016, tecendo comparações entre o decreto atual e o Decreto anterior, 7.084/2010 (Brasil, 2010), e assim demonstrando o quanto ainda sofre com as pressões, apesar de o programa ter como diretrizes:

> I - o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
> II - o respeito às diversidades sociais, culturais e regionais;
> III - o respeito à autonomia pedagógica das instituições de ensino;
> IV - o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; e
> V - a garantia de isonomia, transparência e publicidade nos processos

de aquisição das obras didáticas, pedagógicas e literárias.
(Decreto 9.099, Art. 3º, Brasil, 2017).

Ainda sofre com as pressões e as "[..] imposições dos dirigentes políticos, num contexto em que, tradicionalmente, preponderam interesses de ordem econômica e político-partidária" (Caimi, 2018, p.30).

No quadro a seguir, serão demonstradas algumas dessas alterações com base nos estudos realizados pela autora:

Quadro 4 – Alguns pontos de alterações nos decretos 7.084/2010 e 9.099/ 2017.

Decreto 7.084/2010	Decreto 9.099/ 2017	Comentários	
Art. 1º Os programas de material didático executados no âmbito do Ministério da Educação são destinados a prover as escolas de educação básica pública das redes federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal de obras didáticas, pedagógicas e literárias, bem como de outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita. **Parágrafo único. As ações dos programas de material didático destinam-se aos alunos e professores das instituições citadas no caput, devendo as escolas participantes garantir o acesso e a utilização das obras distribuídas, inclusive fora do ambiente escolar no caso dos materiais designados como de uso individual pelo Ministério da Educação, na forma deste Decreto.**	Art. 1º O Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD, executado no âmbito do Ministério da Educação, será destinado a **avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias**, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.	Ao assumir a função de avaliação e disponibilização das obras didáticas, pedagógicas e literárias o PNLD se integra a outro programa chamado de Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) que estava voltado para avaliação e distribuição de obras de literatura com o objetivo de promover o incentivo à leitura e o acesso à cultura. A partir dessa junção dos dois programas o PNLD passa a se chamar: Programa Nacional do Livro **e do Material Didático**, pois irá avaliar, adquirir e distribuir outros materiais tais como: "[...] softwares, jogos educacionais, dicionários, materiais de apoio e correção de fluxo (defasagem série-idade), ações já contempladas no decreto anterior [...]" (Caimi, 2018, p.27) Além disso, está a ampliação dos tipos de materiais dá abertura para que o Governo Brasileiro possa adquirir e distribuir os sistemas apostilados de ensino, demonstrando um movimento de aproximação e ação de grupos privados dentro de espaços públicos.	

Art. 2º São objetivos dos programas de material didático: **I - melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, com a consequente melhoria da qualidade da educação;** **II - garantia de padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas;** **III - democratização do acesso às fontes de informação e cultura;** **IV - fomento à leitura e o estímulo à atitude investigativa dos alunos; e** **V - apoio à atualização e ao desenvolvimento profissional do professor.**	Art. 2º São objetivos do PNLD: I - aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação; II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica; III - democratizar o acesso às fontes de informação e cultura; IV - fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes; V - apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e **VI - apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular.**	No Inciso VI, nota-se uma clara conexão entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Livro Didático. Porém a data em que o Decreto foi publicado (julho de 2017) foi antes da BNCC do Ensino Fundamental entrar em vigor e antes da BNCC do Ensino Médio ser aprovada (2018). Essa ligação com a BNCC contribui para que o livro didático esteja vinculado a um currículo preestabelecido. Não há como negar que o livro didático precisa atender os critérios estabelecidos pelos editais do PNLD, porém esses critérios não podem ser engessados ao ponto de uniformizá-los para que deem suporte às avaliações padronizadas de larga escala e aos índices de desempenho dos estudantes.	
Art. 6º O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD tem por objetivo prover as escolas públicas de livros didáticos, dicionários e outros materiais de apoio à prática educativa. **§ 1º Os livros didáticos serão escolhidos pelas escolas, de acordo com os procedimentos estabelecidos neste Decreto e em resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, enquanto os dicionários e materiais de apoio à prática educativa serão selecionados pelo Ministério da Educação.** **§ 2º O processo de avaliação, escolha e aquisição das obras dar-se-á de forma periódica, de modo a garantir ciclos regulares trienais alternados, intercalando o atendimento aos seguintes níveis de ensino:**	Art. 6º O processo de aquisição de materiais didáticos ocorrerá de forma periódica e regular, a fim de atender as etapas e os segmentos de ensino seguintes: I - educação infantil; II - primeiro ao quinto ano do ensino fundamental; III - sexto ao nono ano do ensino fundamental; e IV - ensino médio. § 1º Os ciclos de atendimento e a vigência relativos aos processos a que se refere o **caput** serão definidos em edital.	O Decreto 9.099/2017 ampliou o atendimento do programa de modo que a educação infantil e o componente curricular Educação Física no ensino fundamental também são contempladas com materiais didáticos.	

I - 1º ao 5º ano do ensino fundamental; **II - 6º ao 9º ano do ensino fundamental; e** **III - ensino médio.**			
Art. 6º O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD tem por objetivo prover as escolas públicas de livros didáticos, dicionários e outros materiais de apoio à prática educativa. **§ 1º Os livros didáticos serão escolhidos pelas escolas, de acordo com os procedimentos estabelecidos neste Decreto e em resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, enquanto os dicionários e materiais de apoio à prática educativa serão selecionados pelo Ministério da Educação.** **§ 2º O processo de avaliação, escolha e aquisição das obras dar-se-á de forma periódica, de modo a garantir ciclos regulares trienais alternados, intercalando o atendimento aos seguintes níveis de ensino:** **I - 1º ao 5º ano do ensino fundamental;** **II - 6º ao 9º ano do ensino fundamental; e** **III - ensino médio.**	Art. 6º O processo de aquisição de materiais didáticos ocorrerá de forma periódica e regular, de modo a atender as etapas e os segmentos de ensino seguintes: I - educação infantil; II - primeiro ao quinto ano do ensino fundamental; III - sexto ao nono ano do ensino fundamental; e IV - ensino médio. § 1º **Os ciclos de atendimento** e a vigência relativos aos processos a que se refere o **caput serão definidos em edital.**	Os ciclos avaliativos também foram alterados sendo estabelecido em Edital que cada ciclo ocorreria segundo o interesse do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Enquanto no Decreto anterior os mesmos ciclos aconteciam de forma trienal. Esta mudança pode impactar a qualidade do material que será utilizado na sala de aula, haja vista que com o aumento do prazo do ciclo de avaliação os estudantes terão livros mais defasados e desatualizados. Sob a vigência do novo decreto o Edital PNLD 2019, por exemplo, o ciclo avaliativo foi determinado em 4 anos, podendo ser alterado para 6 anos em outros editais. Pensando pela lógica mercantil, um ano a mais no ciclo de avaliação apesar de representar defasagem no material, acarreta uma economia financeira significativa.	
Art. 14 A avaliação pedagógica das obras será realizada por instituições de educação superior públicas, de acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, a partir das especificações e critérios fixados no edital correspondente. **§ 1o Para realizar a avaliação pedagógica, as instituições de educação superior públicas constituirão equipes formadas por professores do seu quadro funcional,**	Art. 12. A escolha dos integrantes de cada comissão técnica será feita pelo Ministro de Estado da Educação, a partir da indicação das seguintes instituições: I - Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação; II - Conselho Nacional de Secretários de Educação; III - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação; IV - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação;	Ainda no que se refere aos processos avaliativos do PNLD, outras mudanças que alteram a dinâmica de avaliação é a escolha dos integrantes da Comissão Técnica que, anteriormente, eram escolhidos pelo MEC com base em sua titulação e especialização compatível com as necessidades de cada disciplina avaliada, mas com o novo decreto a Comissão Técnica passou a ser criada a partir da indicação das instituições e entidades como consta na coluna ao lado.	

professores convidados de outras instituições de ensino superior e professores da rede pública de ensino. **§ 2o Os integrantes das equipes avaliadoras firmarão termo declarando não prestarem pessoalmente serviço ou consultoria e, ainda, não possuírem cônjuge ou parente até o terceiro grau entre os titulares de direito autoral ou de edição inscritos no processo, ou qualquer outra situação que configure impedimento ou conflito de interesse.**	V - Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação; VI - Conselho Nacional de Educação; VII - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior; VIII - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e IX - entidades da sociedade civil escolhidas pelo Ministério da Educação para elaboração das listas tríplices do Conselho Nacional de Educação, conforme o disposto no Decreto nº 3.295, de 15 de dezembro de 1999 . Art. 13. Edital do Ministério da Educação estabelecerá regras para orientar e diretrizes a serem obedecidas na etapa da avaliação pedagógica. § 1º Para realizar a avaliação pedagógica, serão constituídas equipes de avaliação formadas por professores das redes públicas e privadas de ensino superior e da educação básica.	Além disso, a universidade pública que antes era responsável por realizar a avaliação pedagógica dos livros didáticos com base no edital correspondente e seguindo as orientações e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação. Bem como, exercia o papel de convidar professores do seu quadro funcional, de outras instituições de ensino superior e da rede pública de ensino para constituir as equipes avaliativas, a partir do novo decreto perde a função de condutora desse processo que passa a ser centralizado no Ministério da Educação, pois além de estabelecer as regras do edital a serem obedecidas, constituirá as equipes avaliativas com a participação de professores das redes públicas e privadas de ensino superior e da educação básica como pode ser observado no primeiro parágrafo do artigo 13 na coluna ao lado.	
Art. 24 Os livros didáticos serão livremente escolhidos pela escola, por meio de seu corpo docente e dirigente, em primeira e segunda opção para cada componente curricular, considerando-se a adequação e a pertinência das obras em relação à proposta pedagógica de cada instituição escolar.	Art. 18. Durante a etapa de escolha, por opção dos responsáveis pela rede, a adoção do material didático será única: I - para cada escola; II - para cada grupo de escolas; ou III - para todas as escolas da rede.	Não há como negar que uma das conquistas mais importantes do PNLD ao longo de sua história e que traz democracia a este programa é o direito de escolha dos livros didáticos na escola pelos professores. Porém, no novo decreto esse poder de escolha das obras didáticas foi limitado, pois como consta no artigo 18 ela pode ocorrer de forma única para toda a rede de ensino. Esta possibilidade retira a pluralidade no processo de escolha desses livros, abrindo brechas para que as secretarias de educação realizem a seleção de um único exemplar de livros para toda a rede, desconsiderando a metodologia dos	

		professores, os projetos pedagógicos e o contexto de cada escola.	

Fonte: Produzido pela autora com base nos estudos de Caimi (2018).

Ao analisar o conjunto de alterações definidas pelo novo decreto, fica clara a influência política na estruturação das etapas e critérios que constituem o PNLD, visto que esses são pré-estabelecidos pelo governo vigente e podem ser modificados de acordo com os interesses daqueles que ocupam os grandes cargos do Estado, gerando impactos na dinâmica de produção e no momento de escolha das obras didáticas pelos professores. Um exemplo disso é a escolha homogeneizada do livro didático para toda uma rede municipal ou estadual, representando um "[...] esvaziamento da liberdade de escolha do professor sobre o livro didático, este que é, possivelmente, o mais relevante entre os materiais que subsidiam a sua proposta didático-pedagógica" (Caimi, 2018, p. 30).

Pesquisas recentes demonstram que há uma cortina de fumaça no que se refere à seleção do livro didático, já que nem sempre a escolha principal feita pelos professores é a que chega nas escolas para uso, fato que gera dúvidas quanto ao direito de escolha do professor "[...] pois a escolha feita por esse mesmo professor, baseada em seus critérios, já discutidos neste trabalho, e em suas experiências, nem sempre é atendida. " (Xavier *et al.*, 2020, p. 200) E esse enfraquecimento do poder de escolha do professor fica ainda mais evidente com o Decreto 9.099/2017, que faculta a seleção de uma mesma obra didática para toda a rede municipal ou estadual, ou até mesmo para um grupo de escolas. Porém, esse assunto foge ao escopo desta pesquisa e poderá ser abordado detalhadamente em futuros estudos.

Caimi (2018) destaca que o PNLD é um programa de largo alcance, pois só no ano de 2017 beneficiou 117.690 escolas de ensino fundamental e médio, alcançando 29.416.511 alunos e distribuindo um total de 152.351.763 exemplares de livros didáticos, o que demandou um investimento de R$ 1.295.910.769,73 bilhões (FNDE *apud* Caimi, 2018), demonstrando que o programa movimenta um considerável investimento financeiro e alcança um número de estudantes igualmente vultuoso. De acordo com o Censo Escolar de 2023, no Amazonas, na esfera municipal urbana estão matriculados 169.160 (tempo parcial) e 12.615 (tempo integral) estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, já na zona rural são 82.029 (tempo parcial) e 9.369 (tempo integral) estudantes matriculados nas séries iniciais do ensino fundamental (Brasil, 2023a).

Cientes da grande dimensão do programa para educação brasileira e do impacto do Edital para a elaboração do livro didático, surgem os questionamentos: O que vai sendo adaptado ou não pelas editoras para se adequarem ao edital? Quais critérios elencados pelo edital PNLD 2023 culminaram na estruturação dos livros que compõem a amostra desta pesquisa? De que maneira a PNA influencia esse edital? A noção de alfabetização tida na PNA é a mesma de Paulo Freire? Na tentativa de responder essas perguntas, realizou-se uma breve análise do Caderno PNA e suas influências nos critérios de seleção do Edital PNLD 2023.

2.4. O impacto da PNA 2019 no Edital PNLD 2023

Para falar sobre a Política Nacional de Alfabetização (PNA), torna-se necessário abordar os seus objetivos, conceitos centrais e diretrizes instituídos para a criação de programas voltados para a educação básica pública do Brasil. Instituída pelo Decreto 9.765, de 11 de abril de 2019, a PNA possui o objetivo de elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro. De acordo com o texto de apresentação da PNA (Brasil, 2019), sua elaboração foi possível a partir da formação de um grupo que contava com a participação de integrantes da Secretaria de Alfabetização (Sealf), da Secretaria de Educação Básica (SEB), da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), da Secretaria Executiva (SE), do Gabinete do Ministro, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Segundo o Caderno PNA, o grupo de trabalho fez um estudo nos estados e municípios brasileiros, buscando por experiências exitosas e em outros países que conseguiram melhorar os indicadores de leitura, escrita e matemática a partir da implementação de políticas públicas de alfabetização com base em evidências científicas. Durante seus estudos, o grupo também analisou o cenário atual da alfabetização no Brasil a partir de audiências com representantes da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e pesquisadores da área de alfabetização. Já no texto de apresentação, o Caderno PNA afirma que:

> [...] pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização, levando para a sala de aula os achados das ciências cognitivas e promovendo, em consonância com o pacto federativo, as práticas de alfabetização mais eficazes, a fim de criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país (Brasil, 2019).

Em seu artigo 1º, a PNA reitera essa informação ao afirmar que "A alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas. " (Brasil, 2019, p. 38), a fim de melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo absoluto e funcional no Brasil, apontando como público-alvo da política as crianças na primeira infância e os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, embora sinalize que também irá contemplar os alunos da educação básica regular com níveis insatisfatórios de alfabetização; educação de jovens e adultos; jovens e adultos sem matrícula no ensino formal e alunos das modalidades especializadas de educação. Em consonância com seu público-alvo em seus objetivos, a PNA firma compromisso com as metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação (Brasil, 2019):

> Art. 4° São objetivos da Política Nacional de Alfabetização:
> I – Elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito da alfabetização, da literacia e da numeracia, sobretudo nos primeiros anos do ensino fundamental, por meio de abordagens cientificamente fundamentadas;
> II – Contribuir para a consecução das metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação de que trata o Anexo a Lei n°13.00 art.55, de 25 de junho de 2014;
> III – Assegurar o direito à alfabetização a fim de promover a cidadania e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País;
> IV – Impactar positivamente a aprendizagem no decorrer de toda a trajetória educacional em suas diferentes etapas e níveis; e
> V- Promover o estudo, a divulgação e a aplicação do conhecimento científico sobre literacia, alfabetização e numeracia.

Para isso, com inspiração em pesquisas estrangeiras, a PNA considerou importante propor "[...] definições precisas, o que possibilita um debate sério sobre políticas de alfabetização. " (Brasil, art. 2º, 2019), aderindo termos como literacia e numeracia, os quais foram definidos no Caderno PNA de modo que não fossem geradas dúvidas em relação à alfabetização. Além da adesão desses termos, a PNA enfatiza sua fundamentação em evidências no campo da ciência cognitiva e experimental e realça a importância do ensino sequencial de seis componentes essenciais para a alfabetização: 1) Consciência fonêmica; 2) Instrução fônica sistemática; 3) Fluência em leitura oral; 4) Desenvolvimento de vocabulário; 5) Compreensão de textos e 6) Produção de escrita. Para fins de esclarecimento, a política, em seu art. 2º ilustra os conceitos de alfabetização, analfabetismo, consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura

oral, literacia, numeracia e educação não formal que são abordados no caderno com base na neurociência e psicologia cognitiva:

> I - Alfabetização – ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético, a fim de que o alfabetizando se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão;
> II - Analfabetismo absoluto – condição daquele que não sabe ler nem escrever;
> III - Analfabetismo funcional – condição daquele que possui habilidades limitadas de leitura e de compreensão de texto.
> IV - Consciência fonêmica – conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala e a habilidade de manipulá-las intencionalmente;
> V - Instrução fônica sistemática – ensino explícito e organizado das relações entre os grafemas da linguagem escrita e os fonemas da linguagem falada;
> VI - Fluência em leitura oral – capacidade de ler com precisão, velocidade e prosódia;
> VII - literacia – conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas com a leitura e a escrita e sua prática produtiva;
> VIII - Literacia familiar – conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores;
> IX - Literacia emergente – conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a leitura e a escrita, desenvolvidos antes da alfabetização.
> X - Numeracia – conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas com a matemática; e
> XI - Educação não formal – designação dos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem fora dos sistemas regulares de ensino.

Alinhados aos objetivos e conceitos centrais da política, foram elencadas 8 diretrizes para a sua implementação:

> Art. 5º Constituem diretrizes para a implementação da Política Nacional de Alfabetização:
> I - Priorização da alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental;
> II - Incentivo a práticas de ensino para o desenvolvimento da linguagem oral e da literacia emergente na educação infantil;
> III - integração de práticas motoras, musicalização, expressão dramática e outras formas artísticas ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a alfabetização;
> IV - Participação das famílias no processo de alfabetização por meio de ações de cooperação e integração entre famílias e comunidade escolar;
> V - Estímulo aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária;
> VI - Respeito e suporte às particularidades da alfabetização nas diferentes modalidades especializadas de educação;
> VII - incentivo à identificação precoce de dificuldades de aprendizagem de leitura, de escrita e de matemática, inclusive dos transtornos específicos de aprendizagem; e
> VIII - valorização do professor da educação infantil e do professor alfabetizador.

O Caderno PNA aborda os objetivos, conceitos e diretrizes para a sua implementação, sempre salientando a sua fundamentação em evidências científicas atuais, no que diz respeito à complexidade do desenvolvimento infantil em seus aspectos físico, emocional, moral, social, cognitivo e linguístico. Além disso, ressalta a importância da integração com a comunidade escolar, mais especificamente da família nesse processo, pois ela contribui desde muito cedo para a evolução da linguagem oral da criança, sendo a literacia familiar importantíssima para a superação das limitações da criança por meio de momentos de contação de histórias e participação da família em ambientes de literacia da comunidade. Considera ainda imprescindível a oferta de formação de professores visando "[...] à melhoria da qualidade de ensino de leitura e escrita segundo essas particularidades, bem como estimular a elaboração de material didático e paradidático que atenda às necessidades desse público (art. 5º, VI)." (Brasil, 2019, p. 42)

Nesse contexto, no seu art. 8º, a Política Nacional de Alfabetização afirmava que sua implementação se daria a partir da criação de programas e ações do governo federal em parceria com os entes federativos por meio de instrumentos que incluíam:

> I - Orientações curriculares e metas claras e objetivas para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental;
> II - Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos cientificamente fundamentados para a literacia emergente, a alfabetização e a numeracia, e de ações de capacitação de professores para o uso desses materiais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
> III - Recuperação e remediação para alunos que não tenham sido plenamente alfabetizados nos anos iniciais do ensino fundamental ou que apresentem dificuldades de aprendizagem de leitura, escrita e matemática básica;
> IV - Promoção de práticas de literacia familiar;
> V - Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos específicos para a alfabetização de jovens e adultos da educação formal e da educação não formal;
> VI - Produção e disseminação de sínteses de evidências científicas e de boas práticas de alfabetização, de literacia e de numeracia;
> VII - Estímulo para que as etapas de formação inicial e continuada de professores da educação infantil e de professores dos anos iniciais do ensino fundamental contemplem o ensino de ciências cognitivas e suas aplicações nos processos de ensino e de aprendizagem;
> VIII - Ênfase no ensino de conhecimentos linguísticos e de metodologia de ensino de língua portuguesa e matemática nos currículos de formação de professores da educação infantil e de professores dos anos iniciais do ensino fundamental;
> IX - Promoção de mecanismos de certificação de professores alfabetizadores e de livros e materiais didáticos de alfabetização e de matemática básica;
> X - Difusão de recursos educacionais, preferencialmente com licenças autorais abertas, para ensino e aprendizagem de leitura, de escrita e de matemática básica;
> XI - Incentivo à produção e à edição de livros de literatura para diferentes níveis de literacia;

> XII - Incentivo à formação de gestores educacionais para dar suporte adequado aos professores da educação infantil, aos professores do ensino fundamental e aos alunos; e
> XIII - Incentivo à elaboração e à validação de instrumentos de avaliação e diagnóstico. (Brasil, 2019, p. 53)

Com base nos objetivos, conceitos centrais e diretrizes que compõem a PNA que manifesta a pretensão de promover a cidadania a partir da alfabetização, há que se questionar: A noção de cidadania e alfabetização tida na PNA é a mesma de Paulo Freire? Como exposto anteriormente, ao elucidar o conceito de alfabetização e literacia em seu art. 2°, incisos I e VII, observa-se que a alfabetização é definida como o ensino de habilidades de leitura e de escrita do sistema alfabético de modo que seja possível ao alfabetizando a capacidade de ler e escrever palavras e textos com autonomia. Já a literacia seriam os conhecimentos, habilidades e atitudes que envolvem a leitura e a escrita e sua prática produtiva (Brasil, 2019). Dessa forma, nota-se o foco no ensino de habilidades de codificação e decodificação do sistema alfabético aos estudantes, fato que é explicitado claramente no trecho:

> Ao aprender as primeiras regras de correspondência entre grafema fonema/fonema-grafema, a pessoa começa a decodificar, isto é, a extrair de uma sequência de letras escritas a sua forma fonológica (ou pronúncia), e a codificar, isto é, a combinar em sinais gráficos (letras ou grafemas) os sons produzidos na fala. Em outras palavras, começa a ler e a escrever.
> O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. (Brasil, 2019, p.18-19)

Como dito, esse trecho do Caderno PNA demonstra uma redução do processo de alfabetização ao ensino da habilidade de extrair de letras escritas a sua forma fonológica (pronúncia) supostamente baseando-se em evidências da ciência cognitiva e experimental, desconsiderando décadas de produção científica na área da alfabetização que foram produzidas no Brasil. Em uma tentativa de "[...] varrer da história recente da alfabetização brasileira o letramento, o cuidado de alfabetizar ao mesmo tempo em que se ampliam as práticas de leitura e escrita" (Morais, 2019, p.67).

Enquanto a PNA demonstra uma concepção de alfabetização tecnicista, Freire (1992, p. 79) considera que "O ensino da leitura e da escrita da palavra a que falte o exercício crítico da leitura e da releitura do mundo é, científica, política e pedagogicamente, capenga.". Percebe-se ainda no trecho destacado do Caderno PNA o

esclarecimento de que a aquisição dessa técnica (decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua) não é o fim em si, mas que o objetivo é desenvolver a capacidade de ler e escrever palavras e textos com **autonomia** e compreensão. A palavra autonomia utilizada no trecho chama a atenção e aparentemente traz um sentido próximo ao que preconiza uma concepção emancipadora de alfabetização, mas posteriormente o próprio Caderno PNA esclarece o que quer dizer ao abordar o termo autonomia:

> Convém aqui explicar o que vem a ser **ler e escrever com autonomia**. É conhecer o código alfabético e as correspondências grafofonêmicas a ponto de conseguir ler e escrever apropriadamente, sem a intervenção, antes necessária, de um mediador. É ser capaz de ler e de escrever corretamente qualquer palavra da sua língua, até mesmo uma palavra nunca antes lida ou ouvida, ou uma pseudopalavra, que atenda às regras do código ortográfico (Brasil, 2019, p.19).

Mais uma vez fica evidente o caráter tecnicista da PNA, que se encaixa diretamente no perfil de uma educação bancária, distanciando-se de uma educação emancipadora em Freire. Souza (2023), ao abordar a natureza pedagógica da PNA, declara que, ao descrever o conceito de alfabetização como o ensino de habilidades de leitura e escrita (como se a linguagem fosse um código que é montado e desmontado), a política desconsidera as especificidades dos estudantes e centra-se no objeto a ser ensinado e em seus seis componentes essenciais. A autora deixa claro ainda que, partindo de uma concepção homogênea de criança e utilizando-se dessa abordagem tecnicista de alfabetização, a PNA promove "[...] um ensino individualista, autoritário e conservador, e inviabiliza a criança como sujeito de direitos, participante do processo de aprendizagem" (Souza, 2023, p. 136).

Morais (2019) descreve a Política Nacional de Alfabetização a partir de duas características: autoritária e mercantilista, visto que foi aprovada sem nenhum debate e adotou o método fônico como o único método válido para alfabetizar, negando o direito constitucional de escolas e professores escolherem as metodologias que consideram adequadas ao lecionar. Além de afirmar que não houve debate público e uma imposição de método, também ocorreu a imposição da aderência da política, já que as verbas estavam atreladas aos programas criados com base nela. Além disso, nota-se que o documento em nenhum momento considera que o analfabetismo no Brasil tem raízes mais profundas, que vão além do método e perpassam pela realidade social e econômica do país. Ao invés disso, a política busca reverter os índices e estatísticas que tiram o Brasil

dos *rankings* das avaliações mundiais, dando ênfase ao método utilizado no processo de alfabetização (Souza, 2023).

De acordo com Morais (2019, p.68), "[...] O que os defensores da PNA chamam de "instrução fônica sistemática" nos parece uma camisa de força, fundamentada numa perspectiva associacionista de aprendizagem.". Segundo ele, essa perspectiva considera a criança como uma receptora e reprodutora de informações, não se preocupando em analisar o que o educando pensa sobre letras, sílabas, palavras e textos. Enquanto na perspectiva freiriana cabe a escola o dever de além de respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, discutir a razão de ser desses conhecimentos e sua relação com os conteúdos escolares abordados. Ao criticar a "instrução fônica sistemática" trazida na PNA, não se pretende dizer que o estímulo da consciência fonológica no processo de ensino do sistema de escrita alfabética deva ser desconsiderado, pelo contrário, Morais (2019) defende um ensino sistemático e progressivo de várias habilidades de consciência fonológica, mas afirma que as pesquisas demonstram que, apesar de necessária, a consciência fonológica não é suficiente para o ensino sistemático de relações entre letras e sons.

Baseando-se em evidências da ciência cognitiva da leitura que é um campo de estudo "[...] que se ocupa especialmente dos processos linguísticos, cognitivos e cerebrais envolvidos na aprendizagem e no ensino das habilidades de leitura e de escrita [...] (Brasil, 2024, p. 20), a PNA traz em suas fundamentação teórica uma forte presença de países e estados que compõem o que Souza (2023) chama de "Mundo Marjoritário" (Souza, 2023, p.137), que buscam conduzir o conhecimento sobre a ótica da homogeneidade, demonstrando a presença de uma tendência universalizadora na condução dessa política educacional. Partindo desse mesmo ponto, Morais (2019, p.73) afirma que, não dialogar com a meta da PNA, é "[...] fazer com que, de Roraima ao Rio Grande do Sul, todos os professores sigam, alienada e obedientemente, as prescrições do que ensinar, como ensinar e quando ensinar. ". Seria o mesmo que tirar a autonomia dos professores no que se refere às didáticas e aos métodos utilizados em sala de aula e desconsiderar as práticas de uso social da língua.

Da mesma maneira, Bunzen (2019, p. 47) declara que, ao ignorar o conceito de letramento e suas diversas implicações para o campo da alfabetização, a PNA se distancia dos "[...] programas curriculares estaduais e municipais, das produções acadêmicas e das discussões dos últimos vinte anos de formação continuada no campo da alfabetização.". O autor destaca ainda que esse silenciamento é desrespeitoso e impositivo, diferenciando-

se até mesmo da abordagem da BNCC que cita a palavra letramento 48 vezes e utiliza-se de conceitos mais contemporâneos como “novos letramentos” ou “multiletramentos”.

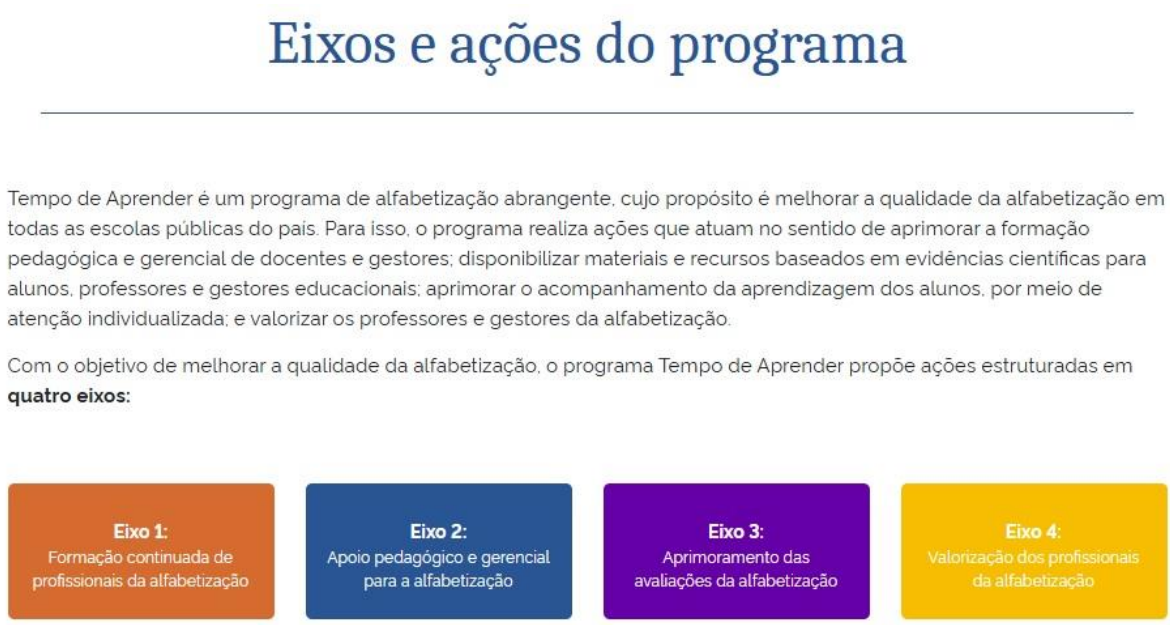
Nessa perspectiva, Albuquerque e Costa (2021) explicam que ambos os documentos apresentam retrocessos históricos, visto que adotam um discurso simplista de alfabetização, pois a PNA ignorou pesquisas que apontam a importância das práticas e usos sociais da língua, em uma tentativa de retomar o método fônico de alfabetização e todas as produções intelectuais no campo da alfabetização para a implementação desse “novo” método que, como visto, prioriza uma formação técnica dos estudantes já que parte do pressuposto de que, somente sabendo ler, os índices e estatísticas do Brasil nas avaliações mundiais avançariam positivamente. E da mesma forma a BNCC, porque ao focar em habilidades e competências, demonstra uma preocupação com instrumentalização técnica dos estudantes de modo que atendam às necessidades profissionais e sociais exigidas pelo mercado. Entretanto, mesmo dentro dessa perspectiva, quando utiliza o termo letramento, a BNCC também dá margem a uma abordagem que leve em consideração as vivências, culturas e saberes cotidianos dos estudantes (Albuquerque e Costa, 2021).

Souza (2023) afirma que, embora a PNA estabeleça um público-alvo abrangente, que vai desde as crianças na primeira infância até os alunos da educação de jovens e adultos, ao buscar cumprir a meta 9 do PNE, automaticamente o foco principal recai sobre as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do EF, por isso nota-se um maior direcionamento de ações de implementação da política para esse público. Assim, torna-se necessário retomar o art. 8º da PNA, o qual discorre sobre a implementação da política. Em seu inciso II, o artigo indica como uma das estratégias de implementação a promoção de **materiais didático-pedagógicos** cientificamente fundamentados para a literacia emergente, a alfabetização e a numeracia e a promoção de formação para professores para o uso desses materiais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O Caderno PNA traz ainda a citação de um especialista que reitera essa informação, afirmando que:

> De fato, o uso dos métodos fônicos, por si só, não irá resolver o problema da alfabetização. Outras evidências, igualmente vigorosas, devem ser levadas em conta pelas autoridades educacionais: um currículo nacional claro e consistente; estratégias e materiais didáticos adequados ao nível dos professores; instrumentos adequados de avaliação; professores de elevado nível acadêmico devidamente preparados; supervisão escolar adequada e um rigoroso ensino de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Só o uso sistemático desse conjunto de evidências poderá ajudar o Brasil a dar um salto de qualidade – na alfabetização e na educação (Brasil, 2019, p.17).

Partindo desse plano de implementação, o Governo Federal elaborou estratégias para a execução de programas, cursos e projetos que atendessem aos objetivos, princípios e diretrizes da PNA (Souza, 2023). Dentre as iniciativas que se desdobraram da política, está o Programa Tempo de Aprender, que focava em professores, gestores e crianças da pré-escola e do 1º e 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas, organizando-se em quatro eixos:

Figura 5 – Eixos de ação do Programa Tempo de Aprender.



Esta pesquisa focará no Eixo 2 – Apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização, mais especificamente no subeixo 2.3, que trata da reformulação do PNLD para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Figura 6 – Subeixo 2.3 do Programa Tempo de Aprender.



Fonte: Site da PNA.

O Programa Tempo de Aprender foi instituído pela portaria 280, de 19 de fevereiro de 2020, e em seu art. 5°, ao tratar dos princípios e objetivos do programa,

apresenta-os em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional de Alfabetização (PNA). No capítulo XII (art. 46º), a portaria comunica a necessidade de reformulação e monitoramento dos editais do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) direcionados ao público-alvo do Programa Tempo de Aprender e da PNA (educação infantil e 1º e 2º anos do ensino fundamental), para que se adequem às melhores evidências científicas e às experiências exitosas. O artigo também explicita que esse aprimoramento seguirá os seis componentes essenciais para a alfabetização e a Base Nacional Comum Curricular e que o monitoramento de adequabilidade se dará a partir da etapa de avaliação pedagógica dos editais do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (Brasil, 2020).

Isso significa dizer que o edital PNLD 2023 foi elaborado de modo a adequar os livros e materiais didáticos ao que preconiza a PNA aliada à BNCC. Nessa conjuntura, ao ler o texto de introdução da amostra dessa pesquisa, coleção "Bem-me-quer mais", é possível encontrar referências diretas à PNA, frisando que a coleção foi organizada considerando e aplicando os princípios particulares da Língua Portuguesa presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), com destaque aos componentes essenciais propostos por ela para o desenvolvimento de habilidades fundamentais no processo de alfabetização (Toledo, 2021a, 2021b). Diante do exposto, resta questionar: De que forma a PNA impactou o edital do PNLD 2023? Como a amostra da pesquisa se adequou às mudanças estipuladas?

Considerando que a PNA foi um divisor de águas na história do PNLD nas últimas décadas, influenciando diretamente nos critérios gerais para avaliação pedagógica de obras didáticas, literárias e pedagógicas e nos critérios de coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica dos livros que seriam elaborados pelas editoras, foram observados esses critérios em ambos os editais e destacados alguns pontos que podem ser lidos a seguir:

Quadro 5 – Quadro de comparação dos editais do PNLD 2019 e 2023.

PNLD 2019	PNLD 2023	Comentários
"Na perspectiva do ensino fundamental de nove anos, nacionalmente implementado desde 2010, os cinco anos iniciais são decisivos. Entre outros compromissos, nessa primeira fase, **devem ser criadas as condições básicas necessárias para a permanência da criança na**	"Os anos iniciais do ensino fundamental – 1º aos 5º anos – correspondem ao início da trajetória educacional caracteristicamente escolar, de forma que **os conhecimentos adquiridos nesta fase são basilares para o desenvolvimento humano global em suas diversas**	Nesse trecho em ambos os editais há a menção da importância dos anos iniciais do ensino fundamental para a formação e desenvolvimento nos seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social. Porém, em especial o edital do PNLD 2019 salienta a necessidade de se criar condições de permanência da criança na escola

escola, sua progressão nos estudos e seu desenvolvimento pleno, nos seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (p.26)	**dimensões** - cognitiva, afetiva, social, cultural e física - e impactarão ao longo de toda a educação básica. É de especial importância, portanto, que se garanta o alinhamento das obras aos normativos relevantes e às mais **recentes evidências científicas.**” (p.41)	para a efetivação desse avanço no desenvolvimento.
“Embora a primeira infância seja um período a ser vivido pela criança enquanto sujeito completo e não “alguém que virá a ser”, a educação infantil deve proporcionar a base, em termos de desenvolvimento, para que as crianças alcancem seu potencial. Assim, a prática educativa nesta etapa deve ser dotada de intencionalidade pedagógica e deve ser guiada pelas melhores evidências no campo do desenvolvimento infantil. Portanto, caberá a essas obras contribuir significativamente para que, ao final desta etapa, as crianças tenham alcançado as aprendizagens esperadas em cada campo de experiências (descritas no Anexo III-A) **para que tenham condições favoráveis de ingresso no ensino fundamental**.”(p.26)	**“**O presente edital traz os critérios relacionados à Base Nacional Comum Curricular, visando contribuir para a **integração e continuidade entre as aprendizagens desenvolvidas nos anos iniciais e a educação infantil.** Busca-se, ainda, promover a integração entre as duas fases do ensino fundamental – anos iniciais e anos finais – de modo a propiciar um percurso contínuo de aprendizagens.” (p.41)	Nos trechos destacados de ambos os editais nota-se a tendência em buscar na etapa da Educação Infantil uma preparação para as etapas escolares seguintes, quando na verdade a Educação infantil é uma fase escolar singular da infância onde devem ser asseguradas condições para que elas exerçam um papel ativo construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural alicerçados nos eixos interações e as brincadeiras. Embora os dois editais tragam materiais destinados à Educação Infantil, no edital de 2019 o material a ser distribuído é voltado para o professor trazendo orientações de atividades baseadas em interações e brincadeiras. Enquanto o edital do PNLD 2022 tenha distribuído materiais didáticos destinados as crianças da Educação Infantil indo na contramão do que as diretrizes curriculares estabelecem para esta fase. Outro fato curioso, foi notar que no PNLD 2019 ao descrever os critérios gerais para avaliação pedagógica de obras didáticas a fase da Educação Infantil é descrita separada dos critérios das obras do Ensino Fundamental, enquanto no PNLD 2023 os critérios são descritos em conjunto como se as etapas de fato estivessem integradas.
A avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2019 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica. A avaliação	**“**A avaliação pedagógica do PNLD, que será realizada em conformidade com os critérios expressos neste edital, em consideração ao princípio do **pluralismo de ideias, constante do art. 206 da Constituição Federal**, é a etapa do programa coordenada pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, que busca garantir a	Os trechos selecionados trazem alguns fatos interessantes sobre o PNLD, em primeiro lugar destaca-se o fato de o próprio edital do PNLD 2019 admitir o desenvolvimento de material com base em uma BNCC que ainda seria de fato aprovada, pois sua versão final da BNCC ainda não havia sido discutida e aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e muito menos homologada pelo Ministro da Educação. Ou seja, as editoras

objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da educação infantil e para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem nos anos inicias do ensino fundamental, **conforme definidas no Anexo III-A, que corresponde à versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enviada ao Conselho Nacional de Educação pelo MEC em abril de 2017. Este edital irá utilizar esta versão como critério, mesmo entendendo que a versão final da BNCC depende da discussão e aprovação do Conselho Nacional de Educação e posterior homologação pelo Ministro da Educação.** Eventuais alterações da BNCC em relação à versão aqui apresentada serão tratadas conforme o item 5.4 deste edital.(p.28)	qualidade e a adequação das obras didáticas, literárias e pedagógicas a serem adquiridas pelo Governo Federal e encaminhadas às escolas, de forma a adquirir materiais que aprimorem o processo de ensino e aprendizagem e que sejam cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, com foco em qualidade e resultados."(p.41)	provavelmente tiveram acesso ao documento com antecedência para a produção dos livros didáticos. Enquanto o PNLD 2023 afirma levar em consideração do princípio do pluralismo de ideias seguindo preceitos da Constituição Federal, porém posteriormente será possível identificar um claro direcionamento de método a ser adotado pelas obras inscritas.
"**Apresentar uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil e de competências e habilidades nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, constantes do Anexo III-A, visando o desenvolvimento integral dos estudantes; b. Ser coerente com essa abordagem, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta; c. Explicitar e compatibilizar a opção teórico-metodológica adotada com o modo como são desenvolvidas as atividades, evitando paradoxos de interpretações;" (p.31)	**"**2.4.4. **Atender ao disposto na Política Nacional de Alfabetização — PNA** e: 2.4.4.1. Priorizar a alfabetização no 1º ano do ensino fundamental, conforme o art. 5º, I da PNA. 2.4.4.2. Priorizar a consolidação de habilidades voltadas à **alfabetização e à literacia** no 2º ano do ensino fundamental; 2.4.4.3. Incluir conteúdos que favoreçam a remediação de defasagens nas habilidades voltadas à alfabetização, à literacia e à numeracia; 2.4.4.4. Promover a aprendizagem dos componentes essenciais para a alfabetização, no que for aplicável ao ano escolar que a criança estejam cursando: 2.4.4.4.1. **consciência fonológica e fonêmica; 2.4.4.4.2. conhecimento alfabético; 2.4.4.4.3. fluência em leitura oral; 2.4.4.4.4. desenvolvimento**	Nos trechos destacados observa-se que enquanto o PNLD 2019 propõe uma abordagem metodológica que contribua para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil e das competências e habilidades nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o PNLD 2023 sugere o atendimento ao que dispõe a Política Nacional de Alfabetização — PNA que como visto até aqui propõe uma abordagem de alfabetização pautada em uma única perspectiva teórica e metodológica, direcionando-se exclusivamente para o método fônico de alfabetização.

	de vocabulário; 2.4.4.4.5. compreensão de textos; e 2.4.4.4.6. produção de escrita." (p.44)	

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A comparação entre os editais não é tarefa simples, visto que eles possuem estrutura e tópicos diferentes um do outro, porém os critérios citados acima constam no anexo III de ambos os editais e, embora a organização dos tópicos esteja diferente, ainda foi possível identificar a abordagem de temáticas parecidas em ambos. Por exemplo, quando faz a descrição da importância da etapa escolar dos anos iniciais do ensino fundamental, o edital do PNLD 2023 frisa que as obras precisam estar alinhadas aos normativos relevantes e às mais recentes evidências científicas. Além disso, observou-se que o termo "evidências científicas recentes" pode ser encontrado em vários trechos do edital, assim como observado no Caderno PNA.

Outro ponto de divergência é forma como a fase da Educação Infantil é situada nos editais, enquanto no edital PNLD 2019 essa fase é descrita separadamente e como um período singular da infância, em que devem ser asseguradas condições para que elas exerçam um papel ativo construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural alicerçados nos eixos interações e as brincadeiras, o Caderno PNA, ao ressaltar a importância da Educação Infantil, sobretudo da etapa pré-escolar, orienta que nela "[...] se devem enfatizar as habilidades e atitudes que predizem um bom rendimento na aprendizagem de leitura e escrita." (Brasil, 2019, p. 32). Com base nisso, o PNLD 2023 corrobora com essa visão compensatória e preparatória da educação infantil, quando no documento, além de não haver um detalhamento das características e objetivos dessa fase escolar, os critérios de avaliação pedagógica de obras didáticas, literárias e pedagógicas e os critérios de coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica dos livros são feitos de forma integrada, como se uma fase não se diferenciasse da outra.

Seguindo a lógica de apagamento do termo letramento, assim como no caderno PNA, o edital PNLD 2023 não cita o termo em nenhum momento, mas é possível identificar em vários trechos menções aos termos "literacia e numeracia" e a indicação para que as obras estejam alinhadas aos seis componentes essenciais para a alfabetização: 1. Consciência fonológica e fonêmica; 2. Conhecimento alfabético; 3. Fluência em leitura oral; 4. Desenvolvimento de vocabulário; 5. Compreensão de textos e 6. Produção de escrita. Esse direcionamento metodológico pode ser facilmente identificado na página 49 do edital, na qual são explicitados os critérios específicos complementares de avaliação

pedagógica dos volumes dos Livros do Estudante – Impressos correspondentes ao componente de Língua Portuguesa.

Figura 7 – Critérios específicos complementares de avaliação pedagógica dos volumes dos Livros do Estudante.

4. Critérios específicos complementares de avaliação pedagógica dos volumes dos Livros do Estudante - Impressos correspondentes ao componente Língua Portuguesa

4.1. Quanto ao volume de Língua Portuguesa do 1º ano, o Livro do Estudante – Impresso deverá:

4.1.1. Abordar o componente essencial para a alfabetização **"conhecimento alfabético"** e:

4.1.1.1. Estruturar o livro em torno da apresentação de todas as relações entre grafemas e fonemas, distribuindo-as ao longo dos capítulos de acordo com sua ordem de complexidade, enfatizando:

4.1.1.1.1. as relações mais simples entre grafemas e fonemas;

4.1.1.1.2. as relações mais complexas entre grafemas e fonemas, como dígrafos, sinais gráficos e cedilha, de forma a colaborar com a futura consolidação do conhecimento no 2º e no 3º ano;

4.1.1.1.3. a apresentação de novas letras nas formas bastão e cursiva, pareadas em maiúsculas e minúsculas;

4.1.1.1.4. a associação de cada letra a exemplos de palavras que contenham a relação grafema-fonema;

4.1.1.1.5. a produção e a identificação, pela criança, de palavras que comecem com o som (fonema) da letra trabalhada.

4.1.1.2. Apresentar ao menos um texto, em prosa ou em verso, acompanhado de ilustração, para cada relação entre grafema e fonema, de forma a apoiar a aprendizagem da respectiva relação.

4.1.1.3. Oportunizar a recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.

4.1.2. Abordar o componente essencial para a alfabetização **"consciência fonológica e fonêmica"** e:

4.1.2.1. Apresentar, prioritariamente nos capítulos iniciais do volume, atividades que exercitem o reconhecimento e a produção de rimas e de aliterações.

4.1.2.2. Apresentar, prioritariamente nos capítulos iniciais do volume, atividades de segmentação de palavras em sílabas, de palavras em seus fonemas e de síntese de fonemas em palavras.

4.1.3. Abordar o componente essencial para a alfabetização **"compreensão de textos"** e:

4.1.3.1. Apresentar, ao longo de todo o volume, textos em variedade de gêneros, oportunizando a leitura individual ou acompanhada pelo professor.

4.1.3.2. Apresentar atividades que exercitem e comprovem a compreensão da leitura realizada dos textos apresentados no volume, incluindo os mencionados no subitem 4.1.1.2, envolvendo o emprego de pronomes interrogativos e adverbiais, tais como "quem", "que", "qual", "quanto", "quando", "onde", "por que", bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas, a exemplo de descrição de personagens, situações e cenários, fomentando a habilidade de inferência e de previsão de desfechos.

4.1.3.3. Incentivar a progressão da leitura independente, contando inicialmente com maior suporte da leitura do professor e progressivamente tendendo a se apoiar na leitura da própria criança.

4.1.3.4. Apresentar, de forma adequada ao ano escolar, atividades que considerem os quatro processos gerais de compreensão de leitura, conforme subitem 2.4.4.5 do Anexo III.

4.1.4. Abordar o componente essencial para a alfabetização **"fluência em leitura oral"** e:

4.1.4.1. Apresentar, regularmente, exercícios para sala de aula e para casa, voltados à prática da leitura em voz alta com velocidade, precisão e prosódia, incluindo leitura de listas de palavras, leituras de listas de pseudopalavras e leitura de frases e textos.

4.1.4.2. Promover a fluência em leitura oral de forma gradual e progressiva, tendo como parâmetro para os últimos capítulos do volume uma velocidade de 60 palavras por minuto e precisão de 95%, garantida a compreensão do texto.

4.1.5. Abordar o componente essencial para a alfabetização "**desenvolvimento de vocabulário"** e:

4.1.5.1. Apresentar, nos textos aos quais se refere o subitem 4.1.3.1 novas palavras, de forma a conduzir à ampliação gradativa de vocabulário;

4.1.5.2. Apresentar, ao fim de cada capítulo, lista de palavras e seus significados, de preferência com ilustrações e contextualizações;

4.1.5.3. Incluir, nos textos, tanto palavras do cotidiano das crianças, quanto palavras referentes a outros contextos, reais ou imaginários, para favorecer a ampliação do vocabulário e da cultura das crianças, bem como exercitar sua criatividade;

4.1.5.4. Estimular a aquisição de novo vocabulário receptivo e expressivo, apresentando definições claras e fazendo distinção entre conceitos, bem como demonstrar e exercitando a pronúncia adequada de cada palavra nova e de palavras mais difíceis e sua utilização contextualizada.

4.1.6. Abordar o componente essencial para a alfabetização **"produção de escrita"** e:

4.1.6.1. Apresentar, a cada relação entre grafema e fonema, conforme mencionado no subitem 4.1.1.1, oportunidades para a aprendizagem e exercício do traçado das letras e de suas formas.

4.1.6.2. Apresentar exercícios, em especial aliados ao disposto no subitem 4.1.3.2, cujas respostas progressivamente envolvam a escrita de letras, de sílabas, de palavras e de frases.

Fonte: Edital PNLD 2023[9], p. 49.

[9] Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2023-1/Edital_PNLD_2023___15__Retificacao_12_01_2024__1_.pdf

Vale ressaltar que esses critérios específicos complementares não foram identificados no edital PNLD 2019, no documento os critérios de avaliação se limitam a solicitar que os materiais contribuam para alcançar os objetivos de aprendizagem da educação infantil e as competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem estipuladas pela BNCC para os anos iniciais do ensino fundamental.

Observou-se que a amostra desta pesquisa cumpre com os critérios específicos complementares de avaliação pedagógica, porém, mesmo diante da imposição metodológica e da tentativa de apagamento do conceito de letramento orquestrado pela PNA, nas orientações pedagógicas da coleção ainda é possível identificar a tentativa de driblar as imposições da política apoiando-se nas brechas que foram abertas pela BNCC quando aborda o termo letramento. E apesar de encontrar a palavra "letramento" apenas nas referências do livro do professor, o termo "função social" da língua/de textos (ou acompanhada de algum gênero textual) foi encontrado 12 vezes e o termo "gênero textual" foi encontrado 25 vezes. A mesma pesquisa foi realizada no Caderno PNA e no edital PNLD 2023, mas neles os termos citados não foram encontrados.

Observa-se que a exploração de gêneros textuais se dá a partir da tentativa de aproximar as atividades de leitura e produção de texto à realidade do estudante, com o intuito de que seja possível desenvolver o reconhecimento da função social da escrita, entretanto os resultados dessa pesquisa demonstraram que a amostra apresentou uma primazia por exercícios que buscam desenvolver habilidades direcionadas a: reconhecer, decorar e reproduzir, e minimamente atividades que oportunizem o desenvolvimento de habilidades como: analisar, criticar, planejar e criar. As oportunidades de criação ofertadas pelos livros da amostra aos estudantes geralmente são encontradas na seção de produção textual. O edital PNLD 2023, quanto ao componente "produção de escrita" para os livros de Língua portuguesa do 1° ano, sugere que se criem "[...] oportunidades para a aprendizagem e exercício do traçado das letras e de suas formas. " (p. 50) e apenas nos livros destinados ao 2º, 3º, 4º e 5º anos é sugerida a abordagem de textos de diferentes gêneros textuais para assim "Oportunizar a escrita de textos progressivamente mais extensos e de diferentes gêneros textuais, garantindo a compatibilidade com a faixa etária; " (p.51).

Porém, a coleção analisada apresenta no volume do 1° ano, e segue no volume do 2° ano, a abordagem de gêneros textuais como: cantigas, parlendas, poemas, bilhetes, trava-línguas, entre outros tipos de gêneros nas suas unidades e em cada unidade a seção

“Produção de texto” em que “O estudante é convidado a planejar seu texto; para isso são retomados elementos característicos do gênero a ser produzido, além de um levantamento do tema proposto. ” (Toledo, 2021a, 2021b, p.23). O objetivo é “[...] a produção de diferentes textos escritos, feita individualmente, em dupla ou em pequenos grupos, com base em um dos gêneros estudados ao longo da unidade. ” (Toledo, 2021a, 2021b, p.23) Ao descrever a coleção, a autora do livro aborda os quatro eixos da BNCC, dentre eles o eixo da produção de texto que “[...] compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades” (BRASIL, 2018, p. 76). Enquanto na PNA o conceito de produção escrita está mais voltado para a apropriação do sistema de escrita alfabético, das regras ortográficas, sintáticas e morfológicas da língua portuguesa e preocupa-se com o uso correto da pontuação e aspectos como a coerência, a coesão, a estrutura textual e o gênero textual. (Toledo, 2021a, 2021b).

Frente ao exposto, conclui-se que a adequação do edital do PNLD 2023 à PNA trouxe um engessamento das obras didáticas, porque impôs uma única forma de interpretar o processo da alfabetização, manifestando uma visão limitada e inadequada sobre o processo de alfabetização que prioriza um caminho metodológico fundamentado em práticas tecnicistas de codificação e decodificação do sistema alfabético, omitindo o que dizem os principais estudos sobre o tema. De acordo com Souza (2023), a PNA foi a política educacional com maior investimento financeiro e de trabalho, durante o governo de Jair Messias Bolsonaro, organizada pela Secretaria de alfabetização (Sealf), que foi criada em janeiro de 2019 para coordenar e executar políticas públicas com foco em alfabetização no país. A política foi revogada no dia 12 de junho de 2023 por meio do artigo 37 do Decreto Presidencial 11.556, que instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Porém, as decisões tomadas durante a vigência da PNA ainda refletem no ambiente escolar, e os livros didáticos, que foram adequados à política e distribuídos pelo PNLD, seguem sendo utilizados nas escolas públicas do país até que o próximo edital seja lançado.

3. "ENSINAR EXIGE APREENSÃO DA REALIDADE": OS LIVROS DIDÁTICOS COMO OBJETO DE PESQUISA

Considerando que o livro didático possui um alto valor social, pois é um material amplamente utilizado por professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem, e tomando como base o papel que esse objeto desempenha na formação e letramento dos estudantes do país, sobretudo na vida escolar dos estudantes com menor poder aquisitivo e pouco acesso aos bens culturais, torna-se necessário enfatizá-lo como um instrumento que não é neutro, mas carregado de concepções (de mundo, de homem, de educação e de escola) (Lima, 2012). Em vista disso, torna-se importante situá-lo enquanto objeto de pesquisa apresentando um panorama das produções acadêmicas e dos trabalhos produzidos nos últimos cinco anos, de modo que seja possível apontar as contribuições desse estudo para este campo de pesquisa.

Em primeiro lugar, como afirma Moreira (2012), os estudos sobre o livro didático se intensificaram nas últimas décadas, tornando esse objeto uma fonte relevante de estudos para a história da educação, descortinando um campo significativo de investigação para a história da educação em diversas esferas. Sob essa mesma ótica, Salles (2011) afirma que "[...] o livro didático possui várias facetas, e deve ser entendido – ou é entendido por nós – portanto, como um objeto cultural, cujas possibilidades são plurais" (p. 9). O autor ressalta que o livro didático, em sua elaboração, carrega especificidades da época em que foi produzido, fato que para o autor deve motivar cada vez mais a realização de estudos sobre esse instrumento, levantando problemáticas relevantes acerca do uso desse material escolar objetivando entendê-lo tanto no contexto da História da Educação quanto no contexto social vigente, expondo como a sociedade, naquele período histórico, pensava o ensino, o conhecimento, o livro, a leitura e a escrita.

No Brasil, a tese sobre livros didáticos de Circe Bittencourt em 1993 desencadeou em um crescimento significativo nas produções acadêmicas sobre esse tema. De acordo com Munakata (2012), nas décadas anteriores à tese (1970 e 1980), havia menos de 50 trabalhos acadêmicos brasileiros sobre o Livro didático publicados e, dentre eles, a maioria tecia denúncias sobre a ideologia burguesa desse material. Em sua tese, Bittencourt expôs outras perspectivas de abordagens desse objeto que ultrapassavam a perspectiva ideológica e a partir disso o número de pesquisa nesse campo cresceu consideravelmente: "22 títulos entre 1993 e 1995; 29 em 1996; 26 em 1997; 63 em 1998; 79 em 1999; e 46 em 2000" (Munakata, 2012, p. 181). O autor sinaliza que outro fator

que corroborou para o aumento de publicações sobre o livro didático foi o I Encontro Internacional sobre Manuais Escolares, que aconteceu em Portugal em 1999, impulsionando a realização de outros eventos como o Simpósio Internacional "Livro Didático: Educação e História" em 2007, e a criação de centros e projetos de pesquisa em programas de pós-graduação das mais diversificadas áreas (Educação, Letras, História, Matemática etc.) que contribuíram para a produção de cerca de 800 trabalhos sobre livros didáticos entre 2001 e 2011.

No cenário atual, observa-se uma quantidade significativa de estudos de livros didáticos a partir da ótica da História da Educação e uma parcela considerável que se dedica a analisar o conteúdo desses livros e seus aspectos de aprendizagem, demonstrando um panorama mais positivo e crescente nesse campo de pesquisa, porém ainda é possível encontrar algumas lacunas ao delimitar o objeto para a alfabetização nos anos iniciais (Sousa, 2023). Logo, reitera-se a importância dos estudos sobre o livro didático de Língua Portuguesa com foco no ciclo de alfabetização para que seja possível compreender os caminhos percorridos em direção ao desenvolvimento da alfabetização e identificando "[...] até mesmo a persistência de erros denunciados há décadas e que continuam prejudicando esses materiais, impedindo avanços mais substanciais nessa ferramenta pedagógica " (Sousa, 2023, p.51).

Como dito anteriormente, a alfabetização é um momento crucial para a vida escolar e social do indivíduo, pois é considerada etapa chave para a sua conscientização e empoderamento. Durante esse processo, o estudante vai desenvolvendo sua criatividade, criticidade, autonomia e capacidade de interpretar o mundo que o cerca, essas são habilidades essenciais para o exercício mais amplo da cidadania. O estado da arte deste estudo está situado na lógica da alfabetização emancipadora, haja vista que objetiva investigar o potencial emancipador dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 1° e 2° ano do ensino fundamental utilizados pela rede municipal de educação de Manaus, por meio de um modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático.

Recentemente, Sousa (2023), em sua pesquisa intitulada, *A alfabetização emancipadora no Ensino Fundamental: uma análise de conteúdo do livro didático suplementar do 4º e 5º ano da secretaria municipal de educação de Manaus*, fez um levantamento sobre estudos que abordassem o tema, com recorte temporal de 2017-2023, nas plataformas digitais Scopus, Scielo, Portal Capes e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves "livros didáticos de alfabetização", buscando pesquisas de análise de conteúdo utilizando livros didáticos de Língua Portuguesa dos anos iniciais, e não

encontrou estudos publicados durante o período. O período selecionado pela autora "[...] justifica-se pelo ano em que o formato atual do PNLD passou a vigorar (2017)" (Sousa, 2023, p. 51).

Além da busca em âmbito nacional, a autora também buscou, nas mesmas plataformas, pesquisas internacionais neste campo de pesquisa e obteve o resultado de uma pesquisa que foi realizada na indonésia, em 2022, intitulada: *Students' Literacy Skills and Quality of Textbooks in Indonesian Elementary Schools*, de Anwas *et al*., cujos objetivos foram identificar as habilidades básicas de alfabetização, a qualidade dos livros didáticos (em conteúdo, apresentação, linguagem e design) e a importância da relação da qualidade dos livros didáticos com as competências básicas de alfabetização. O método utilizado por Anwas *et al.* (2022) foi o levantamento de dados, além de uma amostra aleatória estratificada, analisando os dados de forma descritiva e estatística.

A presente pesquisa buscou ampliar o intervalo de tempo utilizado por Sousa (2023), realizando a mesma pesquisa nas principais bases de divulgação científica (Scopus e Web of science) dos últimos 10 anos (2014 a 2024). Seguindo os mesmos passos da autora, logo no primeiro momento, realizou-se uma consulta utilizando a palavra-chave: livro didático de alfabetização (*Literacy Textbook*). Para a seleção dos estudos, foram aplicados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: foram considerados estudos que tratem de análise de conteúdo de livros didáticos de Língua Portuguesa (ou língua materna quando se tratar de estudos internacionais) voltados para a etapa escolar de alfabetização das séries iniciais, além de estarem focados em livros didáticos utilizados na última década. Foram descartados estudos publicados antes de 2014, que abordavam livros didáticos de outras disciplinas (como matemática ou ciências) e com foco em níveis de ensino fora do ciclo de alfabetização.

Por meio desse levantamento de dados, foram encontrados diversos estudos que abordam o livro didático, a maioria estava concentrado nas áreas de ciências humanas: linguística, letras e artes e ciências sociais. A partir dos critérios elencados para esta pesquisa, foram selecionados os estudos listados no quadro a seguir:

Quadro 6 – Pesquisas acadêmicas selecionadas sobre o livro didático.

ESTUDOS ENCONTRADOS				
QTD	AUTORES	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS
1	Adair de Aguiar Neitzel, Carla	**O livro didático de alfabetização e a formação de leitores**	2015	Investigar como o livro didático aborda o texto literário, visando identificar

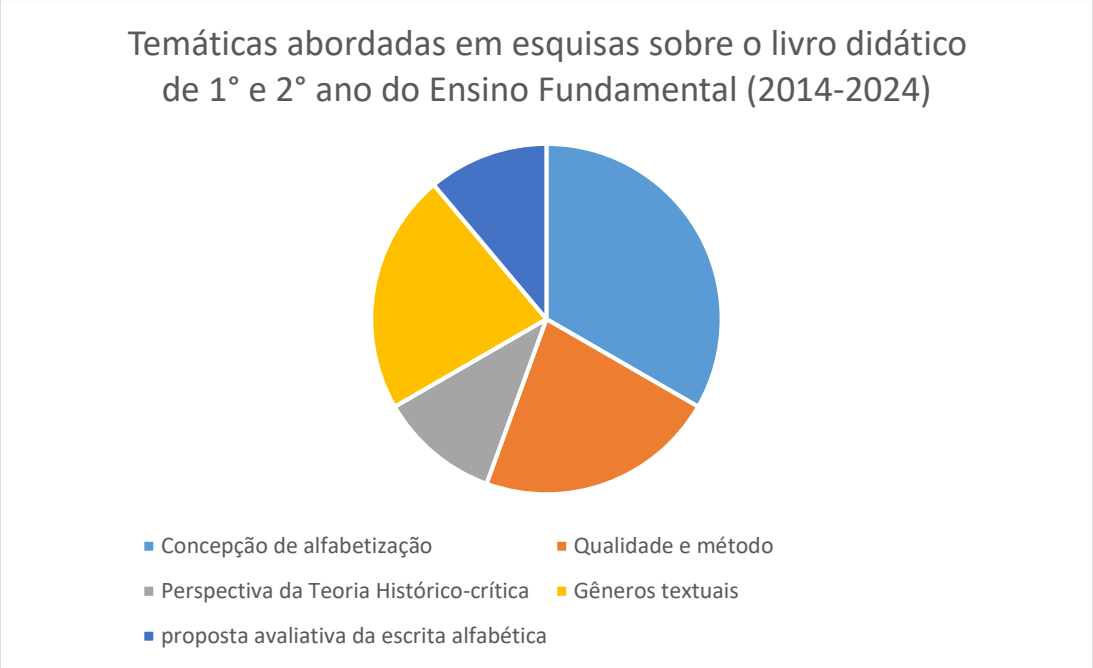
	Carvalho, Fabiana Henrique			a concepção de literatura que permeia as atividades organizadas no livro e os gêneros textuais que são mais privilegiados. Este artigo apresenta a análise de cinco livros indicados pelo PNLD/2010 para os alunos que estão no primeiro ano do Ensino Fundamental.
2	Thaise da Silva	**Discutindo alfabetizações: a alfabetização linguística e o letramento no programa nacional do livro didático.**	2016	Analisar como os discursos na área da alfabetização são representados nos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010).
3	Ananda Yumi Yamashiro, Onaide Schwartz Mendonça	**Uma breve análise sobre os livros didáticos destinados à alfabetização**	2019	A pesquisa tem como objetivo principal identificar possíveis equívocos presentes na estrutura do livro, apontando as incoerências encontradas na metodologia e nas atividades propostas.
4	Sara Cabral de Mattos, Samira Casagrande	**A teoria histórico|-crítica na perspectiva do livro didático de alfabetização e letramento do primeiro ano do ensino fundamental**	2019	Problematizar o livro didático "Ápis Alfabetização e Letramento", das autoras Ana Trinconi, Terezinha Berti e Vera Marchezi (2016), adotado pelas professoras do primeiro ano no município de Criciúma, em uma perspectiva crítica de educação.
5	Sarah Bahr Pessôa	**O caminho nada suave do letramento: uma análise de livros didáticos**	2020	Analisar três livros didáticos de Língua Portuguesa do 2° ano do Ensino Fundamental, investigando como e se ocorrem as atividades que envolvam o uso social da escrita.
6	Magna do Carmo Silva	**Orientações e propostas avaliativas para a escrita alfabética no Programa Nacional do Livro Didático de 2007 a 2016: o que sugerem as coleções de alfabetização?**	2020	Verificar se as alterações no tempo de alfabetização implicaram mudanças nas propostas de avaliação para a escrita alfabética. A metodologia foi a análise temática de conteúdo.
7	Vinícius Adriano de Freitas, María Terezinha Bellanda Galuch	**Para compreender a proposta de alfabetização: o livro didático para o primeiro ano do ensino fundamental em foco**	2021	Analisar a concepção de alfabetização que tem servido de base para as práticas pedagógicas. Para tanto, buscamos analisar o livro didático do ciclo 2016-2018 do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), intitulado 'Aprender juntos: letramento e alfabetização'.

8	Tatiane Graciele Caetano Campos, Elaine Maestre Polido de Araújo, Fátima Aparecida de Souza Francioli	**Alfabetização e Letramento no Brasil: Algumas concepções sobre os métodos tradicionais e modernos em materiais didáticos**	2021	O estudo analisa os métodos de alfabetização e letramento presentes na Pedagogia Tradicional, utilizando como fonte a cartilha Caminho Suave (2015), e na Pedagogia Moderna, abordando o livro didático Ápis: Letramento e Alfabetização (2014).
9	Thaise da Silva, Ana Paula Bolsan Sagrilo	**Livros didáticos do PNLD (2013-2016): um retrato das concepções de alfabetização**	2022	Analisar quais os discursos na área da alfabetização são representados por autores didáticos e editores nos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2013 e 2016.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A partir desse levantamento, observou-se que os resultados encontrados abordam o livro didático em contextos diversificados e, com base nos objetivos dos estudos listados, foi possível dividi-los nas seguintes categorias: concepção de alfabetização; perspectiva da teoria histórico-critica; qualidade e método; proposta avaliativa da escrita alfabética e gêneros textuais.

Figura 8 – Gráfico de temáticas abordadas nas produções acadêmicas selecionadas sobre livro didático.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A partir do gráfico, pode-se observar que, dos estudos encontrados, as análises de conteúdo feitas com o objetivo de identificar/compreender os discursos de alfabetização que norteiam os livros didáticos estão em maioria. Em seguida, identifica-se o foco na qualidade e métodos utilizados nesses materiais e a utilização dos gêneros textuais nesses exemplares. As pesquisas voltadas para a análise do livro a partir da perspectiva histórico-crítica ou observando a sua proposta avaliativa se mostraram menos expressivas.

A pesquisa de Silva (2016), intitulada *Discutindo alfabetizações: a alfabetização linguística e o letramento no Programa Nacional do Livro Didático*, aborda os mecanismos utilizados pelo Estado para estruturar o currículo para que determinadas tendências metodológicas sejam adotadas durante um determinado tempo e espaço. Um desses mecanismos é o edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas para o PNLD (que na pesquisa em questão é o de 2010). Esse documento oficial determina o que deve ou não fazer parte dos livros didáticos, o que para o autor favorece a validação de determinados métodos de avaliação que, à época, são considerados como melhores. Ao analisar quatro exemplares de livros didáticos do 1° ano do PNLD 2010, o autor destaca que a escolha realizada pelas alfabetizadoras já é afetada pelas tendências metodológicas e concepções de alfabetização que foram estipuladas bem no início do processo no edital de convocação e pelo guia do livro didático que posteriormente é interpretado pelos autores didáticos e editoras, cujo objetivo é atender aos critérios estipulados em edital. Nesse contexto, a pesquisadora identifica uma tentativa de "reinventar/atualizar", o que ela chama de bricolagem dos métodos de alfabetização.

Com o objetivo de analisar a concepção de alfabetização que tem servido de base para as práticas pedagógicas, Freitas e Galuch (2021), em sua pesquisa *Para compreender a proposta de alfabetização: o livro didático para o primeiro ano do ensino fundamental em foco*, analisaram o livro didático do ciclo 2016-2018 do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) destinado ao componente curricular "Letramento e alfabetização". Assim como na pesquisa de Valentim da Silva (2016) ao analisar o livro didático *Aprender juntos: letramento e alfabetização* os autores pontuaram a perda da especificidade da alfabetização e uma confusão metodológica que prioriza o letramento em detrimento da alfabetização, em que o professor perde o seu papel de mediador do processo de alfabetização e o conteúdo de alfabetização é secundarizado.

Nos estudos realizados por Da Silva e Sagrilo (2022), *Livros didáticos do PNLD (2013-2016): um retrato das concepções de alfabetização*, cujo objetivo foi analisar quais

os discursos na área da alfabetização são representados por autores didáticos e editores nos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2013 e 2016, também são tecidas considerações sobre as influências do Edital de Convocação sobre os autores e editores desses materiais didáticos que precisam adequar a construção deles às novas demandas educacionais que vão surgindo a partir dos critérios estipulados pelos editais. Diante das análises realizadas, os autores concluíram que o livro mais antigo evidencia um trabalho mais voltado para o letramento, enquanto o mais recente enfatiza as atividades de consciência fonológica. Ao finalizar, os autores destacam também as notórias investidas do programa para reorganizar a maneira como deve ser trabalhada a alfabetização.

Outra temática abordada nas pesquisas encontradas diz respeito ao uso social da escrita, ou seja, investiga a utilização dos gêneros textuais nos livros didáticos de alfabetização. O artigo "O caminho nada suave do letramento: uma análise de livros didáticos", da pesquisadora Sarah Bahr Pessôa, investigou a metodologia utilizadas nas atividades que envolvem o uso de gêneros textuais, haja vista que o uso dos gêneros nas práticas de leitura e escrita se intensificaram com a introdução do termo "letramento", trazendo a necessidade de conciliar o processo de alfabetização com a prática cotidiana de leitura e escrita, de modo que o aluno ao ser alfabetizado compreenda e faça o uso social da linguagem.

Para Pessôa (2020), o uso dos gêneros textuais viabiliza o ensino do uso social da língua materna, uma vez que todos os textos que acessamos diariamente constituem-se como um gênero textual. Nesse contexto, a autora destaca que os livros didáticos, por serem considerados elemento motriz no cotidiano escolar, precisam ser estruturados dentro do contexto do letramento. A autora evidencia o *Guia do Livro Didático – Alfabetização e Letramento (2016),* enfatizando a necessidade de os livros didáticos promoverem atividades de leitura, compreensão, produção escrita e oral em situações didáticas que se aproximem das esferas sociais, a fim de contribuírem para o uso significativo da linguagem. Em vista disso, sua pesquisa analisou três livros do segundo ano do ensino fundamental para verificar se eles contemplam as questões do Letramento. Com base em suas análises, a pesquisadora concluiu que os livros didáticos possuem atividades de Letramento, mas revela que essas precisam ser melhoradas para que possam alcançar um aprendizado mais significativo pelos estudantes. Foi identificado, por exemplo, uma quantidade excessiva de questões objetivas que, segundo a autora, trazem

limitações às reflexões que poderiam ser feitas pelos estudantes, pois eles precisam escolher uma alternativa que consideram como a resposta correta.

Além de investigar os gêneros textuais mais privilegiados no livro didático de alfabetização, Neitzel; Carvalho e Henrique (2015), por meio da análise de cinco livros indicados pelo PNLD/2010, buscaram identificar a concepção de literatura que permeia as atividades organizadas nele e a formação de leitores. Neste estudo, parte-se da ideia de que literatura é um objeto estético cujo objetivo é a fruição. Entende-se também que a criança é um ser cultural e é na interação com adultos e seus pares que a criança constrói o seu repertório cultural. Dessa forma, ao proporcionar para as crianças momentos de apreciação literária, contribui-se para a sua entrada no universo da leitura, estimulando a construção de sua relação estética com o texto literário. Assim, os livros didáticos voltados para esse público devem favorecer leituras que estimulem e provoquem a curiosidade e o interesse nas crianças. Nesse contexto, a análise realizada buscou identificar os aspectos físicos e organizacionais do livro, além de uma tabela com os gêneros textuais, identificando quais são os mais privilegiados nos exemplares.

As análises demonstraram uma grande diversidade de gêneros textuais, o que a princípio pode indicar qualidade e busca pela diversidade textual das obras, porém os textos literários que compõem o livro didático são utilizados para a realização de análises linguísticas secundarizando a sua função artística. Os pesquisadores constataram que, dos cinco livros analisados, dois deles trazem uma proposta metodológica que corrobora com a formação de leitores, porque, além de fazerem o estudo da língua, respeitam a função estética do texto. Os outros três livros didáticos analisados ainda fazem uso insuficiente do texto, focando em atividades linguísticas e priorizando a alfabetização por meio da memorização. Os pesquisadores concluíram que os livros analisados possuem um considerável número de textos literários que, em sua maioria, são utilizados como suporte para o estudo da gramática e da ortografia, banalizando sua função fruitiva e demonstrando que não basta que o livro didático contenha uma diversidade de textos literários, se, ao explorá-los, a prioridade for a exploração da língua desconsiderando a função estética da literatura.

Yamashiro e Mendonça (2019), em sua breve análise sobre os livros didáticos destinados à alfabetização, introduzem sua pesquisa abordando dados do Relatório de Olho nas Metas (2017), a partir do “Todos pela Educação” e o resultado do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos). O primeiro demonstrou que 44,5% dos alunos do 3° ano do ensino fundamental apresentaram proficiência adequada em Leitura

e 30,1%, em escrita. E o PISA, à época, mostrou que o Brasil ocupava o 59° lugar, na relação de países participantes, no que se refere ao domínio da leitura e da escrita, evidenciando a precariedade e a dificuldade no processo de formação de leitores.

. Os autores reconhecem que os desafios na área de alfabetização são decorrentes de diversos fatores e o livro didático, por ser o principal material de apoio à prática docente, precisa ser considerado. Dessa forma, a pesquisa objetivou analisar o livro didático da Editora do Brasil buscando compreender a prática e a metodologia propostas por eles, bem como realizar um levantamento dos fundamentos científicos que o subsidiam e a pertinência das atividades recomendadas para a promoção de uma alfabetização de qualidade.

O resultado das análises de Yamashiro e Mendonça (2019) no livro *Letramento e alfabetização*, da editora do Brasil, coleção Novo Bem-me-quer, demonstrou que o material traz atividades apresentadas de maneira desarticulada, fora de uma sequência lógica e gradativa para a alfabetização e que, em alguns momentos, deixa clara a intenção pedagógica de reprodução e cópia. Além disso, mais uma vez a pesquisa evidencia a priorização das atividades de letramento em detrimento das de alfabetização, o que, segundo o estudo, é uma conduta que pode ser resultado de equívocos teórico-metodológicos ocorridos após a divulgação da teoria construtivista na década de 1980. A análise também ressaltou, como ponto positivo do livro, a unidade “Trocando ideias”, que, apesar de ter poucas opções de questões, propõe a discussão e o debate sobre temáticas como cidadania, convivência e sociedade. Outro tópico interessante é o “Conviver fazendo a diferença”, que aborda os direitos das crianças, animais e humanos. Porém, de acordo com os pesquisadores, de forma muito breve e descontextualizada com os temas abordados posteriormente. Os achados desse estudo evidenciaram que a amostra apresentava equívocos metodológicos que afetavam diretamente a sua qualidade e a finalidade do material de contribuir com o processo de alfabetização.

Ainda abordando a qualidade e os métodos de alfabetização, temos um estudo mais recente, realizado por Campos, Araújo e Francioli (2021), que analisa os métodos de alfabetização e letramento presentes na pedagogia tradicional, utilizando como amostra a cartilha *Caminho suave* (2015) e, na pedagogia moderna, utilizando como amostra o livro didático Á*pis: letramento e alfabetização* (2014), reconhecendo as mudanças ocorridas nas concepções de alfabetização e identificando que tipo de homem e mulher esses métodos pretendem formar para a vida em sociedade. O estudo segue os preceitos da Pedagogia Histórico - Crítica, que compreende que o ensino e a

aprendizagem devem contribuir para a formação de cidadãos críticos e socialmente atuantes. Ao analisar a cartilha *Caminho Suave* (2015) e o livro didático *Ápis: Alfabetização e Letramento* (2014), da editora Ática, os autores notaram que a cartilha utiliza o método de alfabetização pela imagem, adotando uma estratégia de ensino e aprendizagem pautada na memorização dos conteúdos, dessa forma não ocorre uma preocupação em relacionar o conteúdo trabalhado com a realidade do aluno, pois utiliza-se de frases e pequenos textos soltos, sem construir um significado prático para o que está sendo estudado.

O livro didático traz em sua estrutura estratégias que buscam aproximar-se do estudante, como em atividades que envolvem o nome próprio da criança e apresentando uma diversidade maior de textos (gêneros textuais) que estão presentes no dia a dia das crianças, porém o livro estrutura-se a partir das demandas exigidas pela BNCC, a qual tem o intuito de desenvolver nos estudantes competências e habilidades mínimas, oferecendo um conteúdo engessado como uma tentativa de uniformização para que deem suporte às avaliações padronizadas de larga escala e aos índices de desempenho dos estudantes, dessa forma atendendo às exigências do mercado capitalista e aos interesses das classes dominantes.

Assim como os estudos realizados por Campos, Araújo e Francioli (2021), as pesquisadoras Matos e Casagrande (2019) buscaram problematizar o mesmo livro didático, *Ápis Alfabetização e Letramento*, das autoras Ana Trinconi, Terezinha Berti e Vera Marchezi (2016), a partir de uma análise sob a perspectiva histórico-crítica e da concepção histórico cultural que embasa a proposta curricular de Santa Catarina, a qual busca favorecer a construção do conhecimento respeitando as especificidades dos estudantes, cabendo ao professor mediar esse processo articulando a bagagem cultural dos estudantes com os conteúdos que serão abordados na escola.

As autoras utilizaram como critérios de análise a estrutura do livro, leitura, interpretação, produção textual e as atividades que envolvem oralidade. Assim como nas análises de Campos, Araújo e Francioli (2021), as pesquisadoras Matos e Casagrande (2019) concluíram que, apesar de a amostra trazer uma proposta pedagógica mais atualizada de alfabetização e uma diversidade de gêneros textuais, ainda foi possível notar indícios de uma concepção tradicional de alfabetização.

Nessa perspectiva, conclui-se que, mesmo que tenham surgido novas formas de compreender o processo de alfabetização, os métodos tradicionais utilizados em cartilhas ainda têm espaço nas salas de aula e os livros didáticos, ainda que busquem acompanhar

as novas perspectivas de alfabetização, são produto também das correntes políticas e ideológicas que atendem ao interesse do Estado que não se zelam pela promoção de uma educação que possibilite a emancipação, o pensamento crítico e, consequentemente, a autonomia dos estudantes (Campos; Araújo; Francioli, 2021).

Além das pesquisas que abordaram a concepção de alfabetização, o livro a partir da perspectiva da teoria histórico-crítica, a qualidade e o método empregados no material, assim como os gêneros textuais, um dos estudos encontrados focou na proposta avaliativa para a escrita alfabética presente no livro didático analisado.

Considerando as mudanças ocorridas na organização da alfabetização no Brasil no período de 2007 e 2016, principalmente devido à ampliação do Ensino Fundamental para nove anos e a inclusão da criança de 6 anos nessa etapa da escolaridade, a pesquisa de Magna do Carmo Silva (2020) analisa as possíveis alterações ocorridas do PNLD 2007 ao PNLD 2016 referentes às propostas de avaliação para a escrita alfabética presentes nas coleções de alfabetização (Bem-me-quer e Porta Aberta). Segundo a pesquisadora, as coleções de alfabetização dos PNLDs de 2007 a 2016 trazem uma proposta articulada de alfabetização e letramento, mas as orientações relacionadas à avaliação da escrita alfabética encontradas foram superficiais, o que demonstrou uma carência no direcionamento para o planejamento da avaliação em uma perspectiva de progressão do ensino e da avaliação do conteúdo ao longo do ano e do ciclo de alfabetização.

Diante do exposto, ao apontar o livro didático como objeto e fonte de pesquisa histórica e educacional, nota-se que "[...]as pesquisas desenvolvidas nos últimos anos tentam demonstrar que tais livros sofrem, como nenhum outro, as influências das políticas educacionais da época de sua produção" (Salles, 2011). Dessa forma, reconhece-se que a importância de o estudar se dá pelo fato de que é um material cuja estrutura é afetada em todas as suas fases pelas mais diversas esferas (sociais, econômicas, políticas e culturais) do mesmo modo que ele as afeta.

Ao situar o livro didático enquanto objeto de pesquisa, Sousa (2023) afirma que existem muitos estudos sobre as temáticas "educação para a cidadania crítica", "cidadania e Paulo Freire", "análise de conteúdo em livros didáticos", "livros didáticos de alfabetização" e que abordam a "Taxonomia de Bloom aplicada à educação", entretanto tais estudos não articulam esses temas da mesma maneira que a utilizada a partir da metodologia de Valentim da Silva (2019).

Os estudos selecionados e tabelados nesta seção se aproximam do objetivo da presente pesquisa, mas as análises realizadas pela maioria deles foram expostas de forma

descritiva, enquanto a metodologia aplicada neste estudo fez as análises dentro dos quadros e a partir de indicadores estabelecidos pela metodologia adotada. Logo, admite-se a pluralidade e expansão das pesquisas acerca dos livros didáticos no Brasil, porém "[...] ainda há lacunas que precisam ser preenchidas para uma amplitude de evidências científicas sobre o tema em suas diversas possibilidades de análise" (Sousa, 2023, p.52).

Os tópicos a seguir abordam os conceitos e teoria que embasaram a análise das amostras desta pesquisa.

3.1. A taxonomia de Bloom revisada e o método de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para a área de estudos sociais

A palavra *taxonomia* é de origem grega e significa "ordenação", na Biologia, por exemplo, o termo taxonomia é utilizado para denominar uma disciplina voltada para a classificação dos seres vivos estudando seus parentescos. Ou seja, é um mecanismo de classificação e categorização de grupos de animais e plantas (Oliveira, 2011). Ferraz e Belhot (2010) esclarecem que, além da Biologia, várias outras áreas utilizam a terminologia "taxonomia", para delinear teorias baseadas em classificação e organização de um sistema predeterminado.

Em seus estudos sobre a taxonomia, Oliveira (2011) afirma que, no final da Convenção da Associação Norte-Americana de Psicologia que ocorreu em Boston (EUA) em 1948, surgiu a ideia de criar um sistema de classificação que facilitasse a troca de informações e materiais entre avaliadores e que impulsionasse a pesquisa em torno dos tipos de provas e sua relação com o processo de aprendizagem. O movimento de criação desse sistema de avaliação foi conduzido pelo doutor em Educação pela Universidade de Chicago (EUA) Benjamin Bloom, o qual, junto com outros especialistas, formulou uma Taxonomia de Domínios de Aprendizagens (Taxonomia de Bloom), que considera que, depois de passar por um percurso de aprendizagem, o estudante adquire novas habilidades e conhecimentos. Os domínios de aprendizagem que foram evidenciados pela Taxonomia de Bloom são explicados no quadro a seguir:

Quadro 7 – Domínios de aprendizagens da Taxonomia de Bloom revisada.

Domínios de Aprendizagens (Taxonomia de Bloom)	
Cognitivo	Este nível está relacionado ao intelecto, abrangendo o ato de aprender novos conceitos, habilidades e atitudes.

	Neste domínio são priorizados métodos que estimulam o desenvolvimento intelectual do estudante. Dentro da taxonomia, os objetivos desse domínio são organizados hierarquicamente, do simples ao complexo, em seis categorias (Conhecimento; Compreensão; Aplicação; Análise; Síntese e Avaliação;). As categorias estão relacionadas, pois cada uma delas utiliza competências que foram desenvolvidas no nível anterior, isso significa que para que alcançar uma nova categoria é necessário ter obtido um bom desenvolvimento na categoria anterior.
Afetivo	Suas categorias estão diretamente relacionadas às áreas emocional e afetiva, e assim como no domínio cognitivo estão organizadas hierarquicamente, sendo elas: receptividade; resposta; valorização; organização; e caracterização; os objetivos desse domínio são evidenciados por meio da atitude, responsabilidade, respeito, emoção e valores presentes no comportamento de um indivíduo.
Psicomotor	As categorias desse domínio estão relacionadas a comportamentos e movimentos que vão sendo aperfeiçoados. Esses comportamentos variam em frequência (número de vezes que o comportamento se repete), energia (força empregada para execução da habilidade/comportamento) e duração (refere-se ao tempo necessário para a execução do comportamento). As categorias organizadas para esse domínio são: Imitação; Manipulação; Articulação; e Naturalização. Elas estão associadas aos reflexos, percepção, habilidades físicas, movimentos aperfeiçoados e comunicação não verbal.

Fonte: Produzido pela autora com base em Oliveira (2011); Ferraz; Belhot (2010).

De acordo com Ferraz e Belhot (2010), esses três domínios (cognitivo, afetivo e psicomotor) fizeram parte de diversos debates, em diversos cenários, de modo que foram amplamente discutidos e divulgados. Dentre os três, o domínio mais conhecido e utilizado é o cognitivo. Na área da educação, o domínio cognitivo é utilizado por muitos

educadores no momento de planejamento educacional para apontar os objetivos, selecionar os métodos e os sistemas de avaliação. Nessa perspectiva, os autores destacam dois benefícios do uso da taxonomia no contexto educacional. O primeiro é que a taxonomia é apontada como base para a elaboração de estratégias diversificadas e ferramentas de avaliação do desenvolvimento dos alunos em seus diferentes níveis cognitivos; e o segundo é que, baseando-se nos resultados das avaliações, os educadores podem mensurar as necessidades de aprendizagem dos educandos, organizando as atividades para que eles possam desenvolver desde as habilidades mais simples até as mais complexas.

Quatro décadas após a sistematização da Taxonomia de Bloom (1999), Lori Anderson elabora e publica uma análise da utilização da taxonomia, o que despertou o interesse de outros especialistas (psicólogos, educadores, especialistas em currículos, testes, avaliação etc.) que se reuniram em Nova Iorque para a revisão teórica da Taxonomia de Bloom incorporando a ela novos conceitos com base nos avanços psicopedagógicos e tecnológicos que ocorreram no campo educacional. O relatório da revisão foi publicado em um livro intitulado: *A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Bloom's taxonomy for educational objectives* em 2001 (Ferraz; Belhot, 2010).

A criação da taxonomia possibilitou a materialização dos domínios cognitivos para que fosse possível estruturar uma linguagem acadêmica capaz de auxiliar na discussão e definição de objetivos instrucionais. Posteriormente, em sua revisão, foram considerados os avanços psicopedagógicos e tecnológicos que contribuíram para possibilitar a criação de novas ferramentas que facilitassem o processo de ensino e aprendizagem, pois a taxonomia não se resume a um sistema de classificação, mas possibilita a organização de maneira concreta dos processos cognitivos conforme os objetivos do desenvolvimento e seus níveis de complexidade (Ferraz; Belhot, 2010).

Quando aplicada na tese de Valentim da Silva (2019) no processo metodológico de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para a área de estudos sociais criado pelo autor, a taxonomia colaborou para determinar o nível cognitivo dos exercícios que aparecem nos livros analisados. Na análise realizada por Sousa (2023), a taxonomia funcionou como um "filtro" essencial para análise de suas amostras de livros, visto que seu uso permitiu estimar e identificar, por meio da análise dos verbos utilizados nos enunciados, o alcance cognitivo dos exercícios com texto presentes nos livros, para que então pudesse organizar e analisar os dados iniciais de seu estudo.

Do mesmo modo neste estudo, a Taxonomia de Bloom revisada por Anderson *et al.* (2001) foi ferramenta chave para iniciar o percurso para atingir o segundo objetivo específico da pesquisa que se propôs a evidenciar as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização dos livros didáticos que compõem a amostra da pesquisa. Dessa forma, a taxonomia dos objetivos educacionais é um referencial teórico eficiente para revelar a intencionalidade das atividades propostas e quais habilidades se pretende desenvolver a partir delas (Valentim da Silva, 2019).

É importante destacar que há a consciência de que a taxonomia sozinha não é capaz de suprir todas as demandas propostas por uma educação emancipadora, haja vista que sua estrutura está voltada para aspectos psicológicos, cognitivos e não considera o meio social dos indivíduos, pois parte de uma concepção individualizada do processo de aprendizagem (Sousa, 2023). Nessa perspectiva, a taxonomia de Bloom, ao ser utilizada no modelo conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos de Valentim da Silva (2019), é aplicada como um primeiro passo para que, a partir de um olhar cognitivo, seja possível mensurar a complexidade de pensamento proposta nos enunciados dos exercícios com texto, para que posteriormente sejam realizadas considerações com base na perspectiva freiriana de educação.

O pensamento construtivista freiriano tece considerações sobre a política educativa como um todo sem deixar de pontuar suas contradições, principalmente ao falar sobre a educação "bancária" e a partir dela denunciar a opressão e o autoritarismo de um ensino ultrapassado que se baseia na memorização e na transmissão de saberes. (Scocuglia, 2019). Apoiados na teoria freiriana, compreendemos que esse tipo de educação não se enquadra no que a Taxonomia de Bloom revisada determina como nível cognitivo superior, mas sim no nível 1 da taxonomia (recordar), o qual requer a habilidade de memorização: reconhecer, decorar, reproduzir. Ou seja, nesse nível, o exercício está focando o aprendizado no ato de reconhecer, decorar e reproduzir conceitos, sem que haja a necessidade de compreendê-los e refleti-los.

Porém, para Freire, é por meio da educação que o indivíduo é capaz de agir no mundo. Dessa forma, a educação é uma ferramenta essencial na transformação do pensamento que evoluirá da consciência ingênua à consciência crítica. Dentre os vários saberes importantes para uma prática educativa libertadora e cidadã, Freire destaca o respeito aos saberes dos estudantes, trazendo a realidade concreta associada ao conteúdo ensinado, criando um movimento de fazer o educando pensar não apenas sobre os conteúdos aprendidos, mas também sobre o seu próprio agir (Freire, 1996).

Dessa forma, ao utilizar a Taxonomia de Bloom revisada para selecionar os exercícios com texto da amostra desta pesquisa e dos estudos realizados por Valentim da Silva (2019) e Sousa (2023), apenas aqueles exercícios que se enquadraram nos níveis cognitivos: *2. Entender; 3. Aplicar; 4. Analisar; 5. Sintetizar e 6. Criar* foram utilizados na etapa seguinte de análise, pois compreendemos que esses exercícios têm seus aspectos psicológicos e cognitivos voltados para habilidades (comparar, explicar, criticar, planejar, produzir etc.) que potencializam uma educação emancipadora direcionada para a cidadania. Após a análise dos exercícios com texto e identificação das dimensões cognitivas, buscou-se identificar neles citações que se enquadrassem nas dimensões de letramento emancipatório, a fim de mensurar o potencial emancipador dos livros analisados. Para compreender melhor alguns aspectos dessas dimensões, na próxima seção serão brevemente abordados os conceitos de identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico na perspectiva da pedagogia crítica.

3.2. Conceito de letramento emancipatório e suas três principais dimensões: identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico

Quando se trata de pesquisa em Educação, não há como falar de emancipação sem citar Paulo Freire. O autor é reconhecido nacional e internacionalmente por suas contribuições filosóficas e práticas para a pedagogia crítica. Em sua tese, Valentim da Silva (2019) assinala que o trabalho de Freire no Brasil começou com camponeses pobres propondo práticas educacionais que interrompessem o processo de desumanização desses indivíduos. Pioneiro na pedagogia crítica, Freire trazia em sua proposta "[…] um projeto educacional emancipatório e crítico para que os oprimidos pudessem alcançar a cidadania plena por meio da alfabetização de adultos " (Valentim da Silva, 2019). Ainda segundo, o autor, na perspectiva da pedagogia crítica, o indivíduo formado criticamente não se contenta em identificar as mazelas da sociedade onde vive e suas injustiças, mas busca agir para que essa realidade possa ser modificada. Esse conceito de transformação da vida prática tem origem no marxismo.

Para Marx, a dialética é uma concepção do homem, da sociedade e da relação entre eles, em que o pensamento e a matéria são inseparáveis (Gadotti, 2012). Do mesmo modo que Marx, Paulo Freire salienta a importância da "[...] ideologia e consciência; a práxis como unidade dialética entre pensamento e ação; alienação, desumanização e redução das pessoas ao status de 'coisas'; e a libertação via transformação social como

‘objetivo’ da história” (Kress; Lake, 2013, p. 30). Freire direciona o marxismo por um viés educacional, concebendo a educação como uma instituição esculpida pelo contexto sócio-histórico e por isso capaz de ser um lugar de potencial conscientização e libertação dos oprimidos (Kress; Lake, 2013).

Em sua obra, Paulo Freire apresenta alguns dos pressupostos importantes para uma educação libertadora, são eles: “a impossibilidade de um que fazer neutro; a dimensão ética e estética da prática educativa; e o respeito à identidade cultural dos educandos” (da Silva Ramos, 2017, p.787). Ainda segundo da Silva Ramos (2017), esses pressupostos são, para Freire, indicadores de uma alfabetização que valoriza o conhecimento e a criação dos educandos, tornando-os sujeitos do seu processo de aprendizagem. Freire se referiu a esse processo educativo como uma ação libertadora, na qual teoria, ação e reflexão se integram promovendo a justiça e a mudança social.

A pedagogia crítica utiliza-se da interdisciplinaridade para conectar novos conhecimentos à experiência de vida dos educandos, convidando-os a refletir criticamente sobre as desigualdades. “[...] Também os convida a abordar questões sociais importantes para a mudança social dos cidadãos pobres, explorados pelo sistema capitalista” (Valentim da Silva, 2019). A partir dessa perspectiva crítica de educação, a alfabetização desenvolvida em um contexto de letramento é processo essencial para a emancipação e acesso ao conhecimento pelos educandos.

Ao falar sobre alfabetização e letramento, Soares (2023) faz a distinção dos termos, enfatizando que se trata de conceitos distintos, mas indissociáveis. Enquanto a alfabetização é o processo de “[...] aquisição e apropriação do sistema de escrita, alfabético e ortográfico ” (p.47), o letramento é a imersão e interação do indivíduo com os diferentes tipos de experiências que envolvem a cultura escrita “[...] e o consequente desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes positivas em relação a essas práticas” (p.46).

Nessa lógica, Pinton *et al.* (2022) consideram que o letramento crítico enquanto prática emancipatória, no ensino de Língua Portuguesa, deve promover oportunidades e espaço para que os alunos não apenas decodifiquem os textos de forma mecânica, em que seu protagonismo é podado, mas que sejam dadas oportunidades para que os estudantes façam a aproximação daquilo que leem com aquilo que vivenciam, permitindo-lhes questionar, criticar e avaliar os significados linguísticos e extralinguísticos.

Sardinha (2018) explica que o Letramento Crítico objetiva a formação de indivíduos engajados por um mundo mais justo, questionando as desigualdades sociais e incentivando ações em busca de mudanças e soluções guiadas pela justiça e igualdade. A autora afirma também que o ensino da língua materna é uma oportunidade de proporcionar a reflexividade e os questionamentos por parte dos estudantes, levando-os a ler o texto fazendo uma autoanálise, refletindo sobre o texto e sobre si mesmo, sobre sua bagagem cultural. Isso, de acordo com Menezes de Souza (2011), é um processo crítico de "Lê-se lendo".

Ao abordar o conceito de letramento emancipatório e na aplicação de seu método de análise de conteúdo de livro didático, Valentim da Silva (2019) destaca as suas três principais dimensões: identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico, que foram adotadas como categorias de análise do método citado. A seguir, apresenta-se um quadro com a descrição de cada uma delas com base nos estudos de Valentim da Silva (2019).

Quadro 8 – As três dimensões do letramento emancipatório.

Dimensões do letramento emancipatório	
Identidade	Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.
Empoderamento cognitivo	Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).
Pensamento crítico.	Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar

	situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).

Fonte: Valentim da Silva (2019).

Essas três dimensões se interrelacionam, e, como afirma Sousa (2023), não existe pedagogia libertadora sem tais dimensões, pois são imprescindíveis no exercício da cidadania. Ao abordá-las individualmente, temos primeiro a dimensão (Identidade), essencial para a prática de uma educação emancipatória. Essa dimensão deve viabilizar a criação de materiais didáticos e conteúdo que considere a diversidade e a unidade cultural (identidade).

Quando aborda essa dimensão, Valentim da Silva (2019) esclarece que a pedagogia crítica investe em uma educação transformadora na qual a linguagem identifica os seres humanos como sujeitos sociais, dessa forma a palavra tem a função de posicionar o indivíduo na sociedade. O autor ressalta que a principal contribuição da alfabetização emancipatória para a educação para a cidadania foi o resgate da humanidade em uma época em que se investia em uma educação mecanicista e reducionista, na qual a cultura do colonizado era inferiorizada, criando uma ideia de superioridade cultural e racial de acordo com os valores do colonizador. Diante disso, a Pedagogia emancipatória de Freire propõe a descolonização, pois sugere uma abordagem crítica da linguagem e da alfabetização que esteja compromissada com a diversidade cultural e linguística, visando a transformação social e econômica dos explorados (Luke, 2012).

Paulo Freire pensa a educação como uma oportunidade para que o indivíduo se redescubra no ato de refletir, em um constante processo de conscientização, uma aproximação crítica da realidade, de modo a elevar o nível de consciência do indivíduo, passando da "consciência ingênua à consciência crítica" (Scocuglia, 2019). Quanto a isso, pode-se afirmar que "[...] a conscientização não poderia fazer parte de uma educação qualquer, mas de um processo voltado para a "responsabilidade social e política, para a decisão" (Scocuglia, 2019, p. 47). Assim, pode-se afirmar que o empoderamento cognitivo ocorre a partir de um processo que Freire chama de *práxis* (ação – reflexão – ação), sem esquecer do diálogo que, para ele, é o veículo pedagógico principal da educação conscientizadora.

Para Stromquist (2009), o empoderamento é um conjunto de sentimentos, conhecimentos e habilidades que promovem a participação de um indivíduo em seu ambiente social. A autora descreve a capacidade de empoderamento a partir de quatro

dimensões: 1) dimensão cognitiva; 2) a dimensão econômica; 3) dimensão política e 4) a dimensão psicológica. A autora ressalta que, das quatro dimensões, mesmo que não haja uma sequência estabelecida entre elas, a psicológica é fundamental para as outras dimensões, tendo em vista que ela envolve o sentimento de que os indivíduos são competentes e capazes de agir por si mesmos, reconhecendo a si próprios como dignos de melhores condições. A partir dessas dimensões, o indivíduo identifica a relação do conhecimento com a sua realidade social e compreende os mecanismos que a fazem funcionar da maneira que funcionam, por exemplo, estando bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades (Stromquist, 2009).

Quanto ao empoderamento cognitivo, Sousa (2023) ressalta que a práxis é elemento para o seu desenvolvimento, uma vez que auxilia na consolidação das dimensões de empoderamento no sujeito, pois permite uma relação de diálogo horizontal entre discentes e docentes, culminando na superação do modelo de educação bancário, no qual o conhecimento depende apenas do professor, ao contrário disso, oportuniza aos estudantes e professores refletirem juntos. Dentro dessa concepção de educação autônoma, cria-se um ambiente fértil para a construção de outro elemento essencial da alfabetização emancipadora: o pensamento crítico, visto que a "[...] tomada de consciência não é ainda a conscientização, porque esta consiste no desenvolvimento crítico da tomada de consciência (Freire, 1979, p. 25).

Em sua obra *Educação como prática de liberdade*, Freire (2022) relata sua experiência no movimento de cultura popular em Recife, coordenando o projeto de educação de adultos no qual foram lançadas propostas educacionais diferentes das convencionais. Nos chamados Círculo de Cultura e Centro de Cultura, modificando a dinâmica usual, o professor se tornou o coordenador de debates e o aluno o participante do grupo, nesse cenário a aula discursiva dá lugar ao diálogo. Os debates eram sugeridos pelos grupos e seus participantes e, com isso, nas palavras de Freire "[...] pensávamos [...] num trabalho que tentássemos a promoção da ingenuidade em criticidade, ao mesmo tempo em que alfabetizássemos" (Freire, 2022, p. 136). Em outras palavras, o autor defendia um método ativo e democrático capaz de "criticizar" os indivíduos por meio do diálogo e situações familiares aos participantes dos grupos de debate.

A alfabetização emancipatória freiriana se baseava na realidade linguística e nos direitos sociais dos educandos. Essa prática é fortalecida pelo movimento dialético que rompe com o absolutismo e a ideia de realidade homogênea e estática. Ao utilizar desse mecanismo, estimula-se o educando a desenvolver habilidades de pensamento como a

argumentação, a identificação de afirmações inválidas e ao mesmo tempo defender suas aspirações (Valentim da Silva, 2019). Nas palavras de Giroux (1990), a alfabetização deve estar enraizada no espírito crítico, permitindo a compreensão e participação do cidadão na sociedade e, para além do domínio de habilidades específicas de conhecimento, deve ser vista como uma condição prévia essencial para a emancipação social e cultural.

Posto isto, o método de Valentim da Silva (2019) possibilitou a sistematização das dimensões da alfabetização emancipadora apresentadas nesse tópico de modo que fossem mensuradas com base na análise do conteúdo dos livros didáticos, buscando nos enunciados de seus exercícios os indicadores de uma alfabetização em contexto de letramento emancipatório.

3.3. Educação para a cidadania no contexto amazônico

O conceito de cidadania pode ser entendido a partir de diversas perspectivas que nem sempre estão conectadas a uma visão de educação emancipadora/problematizadora (Sousa, 2023). Dentro desse contexto de percepções diversificadas, Gadotti (1998) descreve sua concepção plena de cidadania, que está pautada na garantia de direitos (civis, sociais e políticos) pelo Estado. No Brasil, a constituição de 1988 instituiu que a educação visará o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 205). Além disso em seu artigo 206, dentre os princípios estabelecidos para a educação, identifica-se o "pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas" e uma "gestão democrática do ensino público". (Brasil, 1988). Fundamentos constitucionais que deveriam garantir a autonomia das escolas.

No cenário da educação básica brasileira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas por todos os estudantes de todas as fases e modalidades dessa etapa da educação. O documento afirma estar norteado pelos princípios éticos, estéticos e políticos, visando a "[...] formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)." (p. 7) O documento ainda assevera a mobilização de conhecimentos e habilidades que auxiliem na resolução de demandas complexas do cotidiano e no pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, assumindo uma visão

integral dos estudantes de todas as etapas modalidades da educação básica (crianças, adolescentes, jovens e adultos), promovendo acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento de suas singularidades, respeitando as diferenças e diversidades.

Por ser um documento oficial público e de âmbito nacional, é importante atentar que ele está alicerçado em valores e ideologias que serão considerados nos momentos de elaboração de outros materiais que auxiliarão nas normativas educacionais, tais como: materiais didáticos, propostas curriculares, planejamento escolar, entre outros. A partir desses movimentos, esses valores e ideologias serão inseridos e legitimados dentro das escolas (Basso, 2023). Fazendo-se necessária a análise deste tipo de documento. Por isso, desde o seu período de formulação, a BNCC foi contestada por seus princípios políticos-epistemológicos, pois demonstra priorizar, em muitos aspectos, habilidades e competências que atendem às demandas do mercado, trazendo uma proposta curricular nacional homogênea, o que vai na contramão de uma formação crítica e cidadã. Oliveira e Süssekind (2018) apontam uma série de incongruências na construção, implementação e estrutura da BNCC, denunciando uma estreita relação entre o governo e as fundações e entidades privadas que depositaram na construção desse currículo nacional uma espécie de plano de ensino que defende os interesses mercadológicos, liberais e conservadores.

> Na concepção de mercado capitalista e predominante, a educação assume um caráter material e de consumo dos produtos corporativos, introduzindo uma monocultura humana ao redor do mundo e uma homogeneização do conhecimento. A diversidade de saberes e de culturas e outras formas de conhecimento e de formação são desconsideradas e até mesmo desvalorizadas. A formação para criar seres humanos preparados para lidar com a vida e todos os seus problemas, cidadãos independentes capazes de tomar decisões e viver suas responsabilidades em comunidade, cede lugar ao desenvolvimento de elementos para alimentar o sistema de produção em curso (Basso, 2023, p. 3)

Dentro dessa lógica mercadológica de educação, um estado como o Amazonas acaba sofrendo um apagamento das características locais e distanciamento das necessidades educacionais de seu povo (urbano, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos) que, além de enfrentar realidades geográficas multifacetadas dentro de um mesmo estado, que impactam o cotidiano escolar e por muitas vezes dificultam o acesso a uma educação de qualidade, sofre com uma base curricular que em sua maior parte desconsidera as suas formas de entender e interagir com o mundo natural e social. Com base em Oliveira e Süssekind (2018), a BNCC configura 60% do conteúdo e os outros 40% são, supostamente, inseridos pelos sistemas locais, deixando clara sua interpretação

quantitativa dos conteúdos escolares e destinando uma porcentagem insuficiente para as complementações e para o desenvolvimento de uma proposta curricular plural.

Há que se ressaltar que as críticas tecidas à BNCC não sejam interpretadas como uma objeção à criação de uma proposta nacional orientadora do ensino no país, mas sim um movimento de defesa as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que ao serem produzidas anteriormente, por meio de discussões e negociações plurais, se aproximavam mais de uma educação que de fato priorizava os direitos dos estudantes por ser estruturada com base nos objetivos de aprendizagens, proporcionando o respeito ao direito de aprender dos estudantes, as especificidades locais e o protagonismo do Estado na administração da política curricular do país, e não um conjunto de conteúdos obrigatórios para todos os estudantes brasileiros.(Oliveira; Süssekind, 2018) Nas palavras de Gadotti (1998): “Trata-se de construir uma escola pública Universal – para todos, unificada, mas que respeite as diferenças locais e regionais, a multiculturalidade, ideia tão cara à teoria da educação popular." (p.28).

Em suma, esse modelo educacional padronizado, por não valorizar os conhecimentos prévios e as experiências culturais dos estudantes, reduz a complexidade da formação humana a meros instrumentos de produtividade, negligenciando o desenvolvimento integral dos estudantes. Aproxima-se de uma educação tradicional e bancária, ou seja, que está voltada para a transmissão do conhecimento, pois, “[...] Na visão “bancária” da educação, o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber” (Freire,1984, p. 68), fomentando o que Freire chama de “cultura do silêncio”.

Ao contrário disso e com base nos teóricos abordados neste estudo, pode-se afirmar que a educação para a cidadania objetiva a promoção de experiências educativas que oportunizem o conhecimento e desenvolvimento de habilidades que levem o estudante a questionar e interagir ativamente com e na sociedade por meio de debates de temas como: política, direitos sociais, economia e a sociedade em geral. Gadotti (1998), defensor de uma escola cidadã e da construção de uma identidade nacional baseada na cidadania e autonomia, cita as Citizen Schools (EUA) que preconizaram o movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos nos anos 1950, trazendo para as escolas do país a abordagem de uma educação para a cidadania, dos direitos civis e direitos sociais e humanos.

Em suas pesquisas, Westheimer e Kahne (2004) fazem uma análise da teoria democrática e de um estudo de dois anos de programas educacionais destinados a

promover a democracia na América do Norte, que também foram fundamentais para abordar as características do letramento emancipatório a partir da perspectiva teórica crítica da educação para a cidadania. A partir dessa análise, os autores atestam que o ensino da democracia, por muitas vezes, está atrelado a uma concepção ideologicamente conservadora de cidadania, contribuindo para a reprodução de posturas políticas com consequências políticas (Valentim da Silva, 2019).

Partindo da pergunta: Que tipo de cidadão precisamos para apoiar uma sociedade democrática efetiva? Westheimer e Kahne (2004) mapearam as respostas para que fosse possível delinear três categorias de "cidadania": 1) o cidadão pessoalmente responsável; 2) o cidadão participativo e 3) o cidadão orientado para a justiça. Além disso, para se aprofundar nessas categorias, os pesquisadores consultaram 10 equipes de educadores desses programas educacionais destinados a promover a democracia para a criação de indicadores que se alinhassem bem às prioridades de cada categoria. Os três tipos de cidadão serão descritos no próximo quadro, juntamente com exemplos de ações e pressupostos teóricos centrais para cada tipo de cidadão, baseados nos estudos de Westheimer e Kahne (2004):

Figura 9 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão pessoalmente responsável.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos estudos de Westheimer e Kahne (2004).

Os dados levantados pela pesquisa de Westheimer e Kahne (2004) demonstraram que a maneira como os programas educacionais são desenvolvidos e implementados pode afetar a compreensão dos estudantes sobre a sociedade e sua participação cívica. E que o tipo de cidadão mais frequente nesses programas é o pessoalmente responsável. A partir desse referencial, Sousa (2023) constatou que em ambos os tipos de cidadão o trabalho está direcionado para a democracia e em um ideal de sociedade que se quer desenvolver ou melhorar.

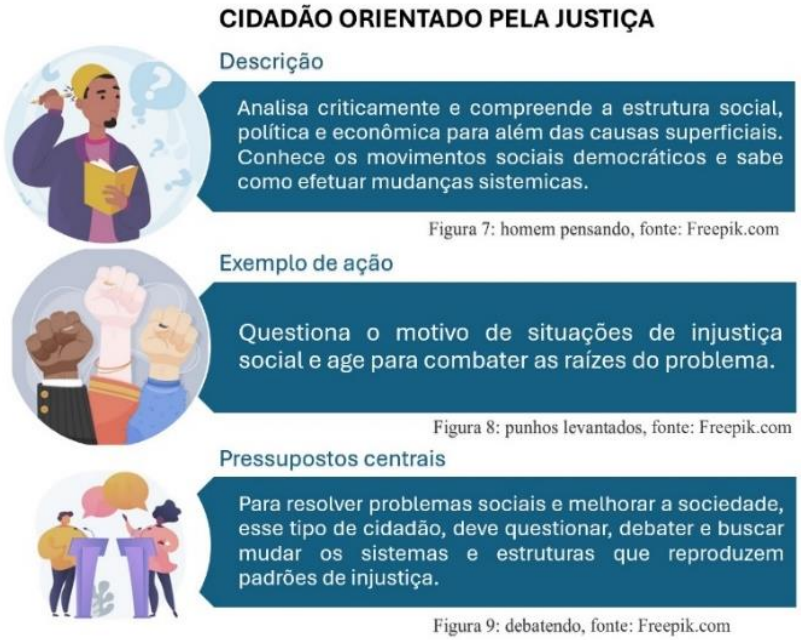
Figura 10 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão participativo.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos estudos de Westheimer e Kahne (2004).

Enquanto o cidadão pessoalmente responsável doa seu tempo e dinheiro em causas sociais, o cidadão participativo é mais ativo nos assuntos cívicos e da vida social da comunidade, assumindo posições de liderança nos níveis local, estadual e nacional. Já o cidadão orientado para a justiça age com criticidade, analisando e compreendendo a interação social e econômica, bem como as forças políticas, enxergando além das superficialidades, pensando em estratégias de mudança no combate à injustiça social. (Westheimer; Kahne, 2004).

Figura 11 – Descrição, exemplo de ações e pressupostos centrais do cidadão pessoalmente responsável.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos estudos de Westheimer e Kahne (2004).

Como exposto, cada tipo de cidadania se baseia em teorias e objetivos diferentes e essas visões não são cumulativas. Mas Westheimer e Kahne, (2004) reconhecem que um programa educacional pode ser desenvolvido para abordar múltiplas visões de cidadania ao mesmo tempo. Em outras palavras, mesmo que um currículo seja projetado principalmente para um tipo específico de cidadania (pessoalmente responsável ou participativa), ele pode ser adaptado para servir a ambos os propósitos. Ou seja, os mesmos conteúdos e atividades educacionais podem enquadrar-se em mais de um tipo de cidadão. Os autores destacam ainda que, por mais que esses conceitos possam ser abordados de formas múltiplas pelos programas de educação, é importante conhecer a diferença entre as abordagens para que, quando necessário, seja possível reconhecer os valores ideológicos ocultos em materiais e programas educacionais (Westheimer; Kahne, 2004).

Diferente do que ocorre em alguns países europeus e norte-americanos, as escolas de Manaus não possuem programas para a cidadania. Pelo contrário, em Manaus, o que ocorre é uma falta de clareza formativa sobre o tema, haja vista que a cidadania é abordada no currículo de forma transversal (Sousa, 2023). Nesse contexto, sustentada na estrutura de tipos de cidadãos de Westheimer e Kahne (2004), esta pesquisa objetivou identificar o tipo de cidadão a ser formado a partir das orientações pedagógicas dos exercícios dos livros didáticos de língua portuguesa do 1 e 2° ano do ensino fundamental utilizados na

rede municipal de Manaus, dado que o livro didático é instrumento fundamental “[...] no processo de escolarização e letramento em nosso país, ocupando na prática muitas vezes o papel de principal referência para a formação e inserção no mundo da escrita” (Lima, 2012).

4. “ENSINAR EXIGE CRITICIDADE”: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tomando como base o objetivo geral desta pesquisa, a análise de conteúdo dos livros didáticos seguiu as três etapas metodológicas que foram adaptadas de Valentim da Silva (2019). Esse modelo se divide em três etapas metodológicas que analisam os conteúdos dos livros didáticos favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipatória. Os estudos de Valentim da Silva (2019) foram aplicados em materiais didáticos para a educação popular no contexto da América Latina, principalmente no Brasil durante a década de 1980. Seus passos metodológicos foram testados e considerados de aplicação satisfatória para esta pesquisa, que se volta para o contexto do ensino fundamental, mais especificamente, para estudantes de 1° e 2° anos. No tópico a seguir, foi realizada a descrição da amostra desta pesquisa, isto é, os livros didáticos distribuídos pelo PNLD aos estudantes das turmas de 1° e 2° ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino SEMED/MANAUS e em seguida os dados levantados a partir das análises serão explorados.

4.1. Os livros didáticos da coleção Bem-me-quer mais

Como dito anteriormente, as amostras que compõem a análise realizada nesta pesquisa são livros didáticos da coleção Bem-me-quer mais do componente curricular de Língua Portuguesa das séries iniciais, mais especificamente do 1° e 2° anos (os dois livros completos encontram-se no Anexo, via link). A coleção pertence à editora Brasil e foi selecionada por meio do PNLD 2023.

Quadro 9 – Livros coletados para a amostra.

Amostra	Título	Editora	Autor	Ano
A	Bem-me-quer mais 1° ano – Livro do professor 	Editora do Brasil	Maria Salete Toledo	2021

B	Bem-me-quer mais 2° ano – Livro do Professor. 	Editora do Brasil	Maria Salete Toledo	2021

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Os exemplares destinados ao professor foram encontrados no site da editora e baixados em PDF, o que facilitou a exploração do material. Os livros (do professor e do estudante) possuem as mesmas atividades, a diferença é que, no exemplar para o professor, podemos encontrar as orientações pedagógicas de cada atividade. Mesmo assim, foram coletadas amostras físicas dos livros do aluno em uma escola municipal de Manaus para manuseio e melhor visualização das atividades, haja vista que as amostras em PDF possuem uma tarja/marca d'água indicando que ela está protegida por direitos autorais, o que acabava encobrindo algumas palavras das atividades.

No sumário das amostras (A e B), nota-se que elas estão divididas em unidades e cada unidade aborda um gênero textual.

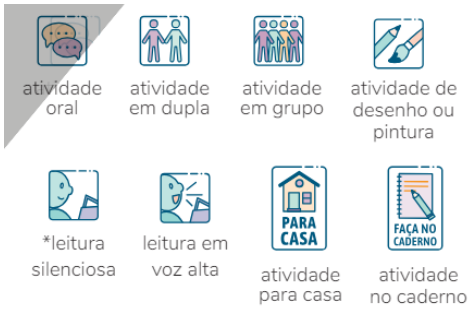
Figura 12 – Exemplo da estrutura do sumário das amostras**.**



Fonte: Toledo, 2021a, p. 32-33).

Observando o sumário, fica perceptível que em cada unidade um tipo de gênero textual é abordado massivamente, repetidas vezes. O que deixa a impressão de uma estratégia metodológica apoiada em *recall*. Além disso, cada unidade está estruturada por seções, são elas: Estudo do texto, Leitura, Defenda sua ideia, Prática de leitura oral, Outra leitura, Oralidade, Produção de texto, Retomada, Palavras e sentidos e Periscópio. O livro finaliza com uma unidade chamada "Encerrando o 1° ano/2° ano". As atividades apresentam selos que indicam de que maneira o estudante deverá executá-las.

Figura 13 – Selos de identificação usados nas amostras da pesquisa.



Fonte: Toledo (2021a, p.24).

Ao observar as orientações pedagógicas dos exemplares da coleção Bem-me-quer mais, nota-se que ela foi organizada com base na BNCC (2018), pois são indicadas as habilidades e competências que estão sendo trabalhadas em cada atividade proposta. Além disso, é possível encontrar nos livros do professor uma proposta de distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo, com a finalidade de cumprir a carga horária mínima de 800 horas de aula, totalizando 200 dias letivos.

4.2. Análise – Quadro 1: Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al.* (2001)

A primeira etapa de análise, utilizando o modelo de Valentim da Silva (2019), é a 1) identificação da estrutura do processo cognitivo em exemplos de exercícios pedagógicos com texto do livro didático (de acordo com a taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*., 2001). Assim, por meio dela, foi possível estruturar a ferramenta de análise para determinar o nível cognitivo dos exercícios que aparecem nos livros analisados (Valentim da Silva, 2019), uma vez que considera-se que a ausência de

exercícios pedagógicos para estimular a criatividade impede o estímulo ao pensamento crítico.

A análise dos exercícios realizada com o Anexo I faz o reconhecimento da estrutura do processo cognitivo nos exercícios com texto, apoiado na Taxonomia de Bloom. As análises da amostra A iniciaram a partir da seleção e contagem de exercícios com texto do livro do 1° ano de Língua Portuguesa da coleção Bem-me-quer mais (2021) (ver anexo III), ou seja, exercícios que envolvem letras pontilhadas, imagens para associação ou questões de múltipla escolha não foram selecionados. É preciso esclarecer que uma das seções do livro, denominada de "Palavras e Sentidos", foi contabilizada apenas uma vez, pois, apesar de trazer textos com o significado de algumas palavras apresentadas na unidade, o comando utilizado nessa seção repetia o mesmo enunciado em todo o exemplar e, ao ser codificado no quadro 1 (Anexo III), ficou dentro do nível cognitivo mais baixo (1. Reconhecer).

Figura 14 – Exemplo de exercício com texto da seção "Palavras e Sentidos", classificado no baixo nível de pensamento – ordem inferior:



Fonte: Toledo (2021a, p.40).

Após a identificação dos "Exercícios-Texto" na amostra A, eles foram listados e contados, contabilizando 143 exercícios que, posteriormente, foram categorizados com base na estrutura do processo cognitivo da Taxonomia de Bloom, classificando-os em níveis de pensamento de ordem inferior (processo cognitivo de nível 1) e ordem superior (processo cognitivo a partir do nível 2 até o nível 6) no quadro 1(Anexo III).

Após a categorização dos exercícios selecionados no quadro 1 (Anexo III), aqueles que se encaixaram nos níveis de pensamento de ordem superior: 2. Entender; 3.

Aplicar; 4. Analisar; 5. Sintetizar; 6. Criar, foram organizados no quadro 2 (Anexo IV) para que fosse realizada a codificação de alfabetização emancipatória. Vale ressaltar que os exercícios que foram classificados no nível de pensamento de ordem inferior, ou seja, processo cognitivo de nível 1. Recordar, não foram considerados para a codificação realizada no quadro 2 (Anexo IV), pois se trata de exercícios que demandam as habilidades de: reconhecer, decorar e reproduzir, e com base na perspectiva crítica de Paulo Freire (1969), o processo de alfabetização não pode se basear apenas na memorização e repetição, mas deve estar fundamentado na reflexão do significado da linguagem no contexto real do estudante.

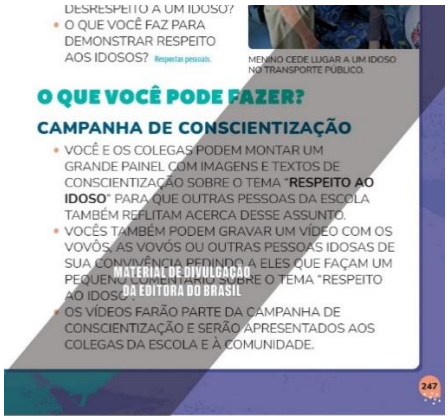
Figura 15- Exemplo de exercício com texto classificado no baixo nível de pensamento – ordem inferior:



Fonte: Toledo (2021a, p.18)

Dessa forma, os exercícios analisados no quadro 2 (Anexo IV) foram aqueles categorizados nos níveis de pensamento de ordem superior (2, 3, 4, 5 e 6), em virtude de serem exercícios que demandam habilidades como: explicar, implementar, atribuir, criticar, produzir etc. Estimulam, com isso, a criatividade e o pensamento crítico, que, segundo Freire (1969), são aspectos essenciais para que o estudante possa alcançar a alfabetização emancipadora, compreendendo a linguagem como uma importante ferramenta de acesso ao conhecimento.

Figura 16 – Exemplo de exercício com texto classificado no nível de pensamento superior:



Fonte: Toledo (2021a, p. 247).

O exemplo de exercício demonstrado na figura 16 foi codificado no nível 6 (Criar) da Taxonomia de Bloom revisada, visto que ele propõe uma atividade em que os estudantes criarão uma campanha de conscientização com a temática respeito ao idoso. O exercício sugere que os estudantes planejem e produzam vídeos com seus familiares comentando sobre o tema da campanha. Os vídeos produzidos serão apresentados para os colegas e para a comunidade escolar.

Durante as análises dos 143 exercícios com texto selecionados na amostra A, 103 deles (aproximadamente 72,0%) foram classificados como exercícios de nível cognitivo inferior, enquanto 40 exercícios (aproximadamente 28,0%) foram classificados como de ordem superior.

Tabela 1 – Resultados do quadro 1 - Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al.* (2001) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)

Exercícios pedagógicos com texto	Quantitativo em números	Representação em porcentagem
Nível cognitivo inferior	103	72%
Nível cognitivo superior	40	28%
Total	143	100%

Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Do total inicial de exercícios selecionados no livro do 1° ano, apenas os 40 foram utilizados para análise e codificação no quadro 2 (Anexo IV) (categorias de alfabetização emancipadora). No que se refere à amostra B, foram selecionados 250 exercícios com texto e desses 170 foram enquadrados no nível 1 (Recordar) da Taxonomia de Bloom revisada, sendo assim considerados de nível cognitivo inferior; enquanto 80 exercícios

foram analisados no quadro 2 (Anexo IV), pois foram considerados exercícios de nível cognitivo superior. Essa seleção de exercícios gerou os dados tabelados a seguir.

Tabela 2 – Resultados do quadro 1 - Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto na Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*. (2001) – Amostra B – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021).

Exercícios pedagógicos com texto	Quantitativo em números	Representação em porcentagem
Nível cognitivo inferior	170	68%
Nível cognitivo superior	80	32%
Total	250	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os dados revelados nessa primeira etapa já indicam que mais de 60% dos exercícios com texto, tanto na amostra A quanto na amostra B, estão classificados no nível 1 (Recordar) da Taxonomia de Bloom revisada, sugerindo um foco em habilidades direcionadas a reconhecer, decorar e reproduzir, o que sinaliza uma abordagem mais direcionada para o modelo tradicional de ensino, no qual os estudantes são passivos, repetindo e memorizando informações ao invés de atuarem de forma ativa na interação com os conhecimentos e temáticas propostas pelo livro didático.

Os resultados obtidos no quadro 1 (Anexo III) trazem indícios de que os livros didáticos estão estruturados de maneira a priorizar habilidades de memória e recordação, em detrimento de habilidades cognitivas mais complexas, essenciais para a alfabetização plena e o desenvolvimento da cidadania, que estimulam a autonomia, a colaboração e o pensamento crítico. Esses são elementos essenciais para a formação de cidadãos conscientes, capazes de questionar, tomar decisões e contribuir para a sociedade de maneira significativa.

Em vista disso, Sousa (2023) realça a importância de se compreender a alfabetização para além de uma técnica que precisa ser aprendida pelos estudantes, mas deve dialogar com o contexto real do estudante, buscando a relação horizontal no processo de ensino e aprendizagem. Assim, deve ser entendida como um caminho que conduzirá o estudante para a exploração de diversos saberes culturais, oportunizando a sua emancipação. Se tomarmos como base a pedagogia crítica de Paulo Freire, a educação deve envolver o diálogo, a reflexão e a participação ativa dos alunos, em vez de apenas memorização e reprodução de conteúdo. Por isso, as propostas pedagógicas precisam criar conexões entre o aprendizado escolar e a experiência cotidiana dos estudantes

considerando a educação como uma ferramenta para entender e abordar questões políticas e sociais, promovendo a conscientização e a participação dos estudantes na busca por justiça social, em que os alunos têm voz e são incentivados a pensar criticamente e a desenvolver sua autonomia para agir no mundo de forma consciente e transformadora.

Ao analisar suas amostras de livros didáticos, Sousa (2023) exemplifica que algumas avaliações em larga escala, tais como o SAEB e as avaliações internas aplicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus (simulados de preparo para o SAEB, e a Avaliação de Desempenho do Estudante – ADE), utilizam os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom na elaboração de seus itens. Nessas avaliações, os níveis cognitivos exigidos são maiores do que o nível 1 da Taxonomia. Assim, tanto as amostras analisadas pela autora, quanto as amostras A e B selecionadas para esta pesquisa e utilizadas nas turmas de 1° e 2° ano do ensino fundamental da rede municipal de Manaus, com base nos níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom revisada, não atendem nem uma educação que busca índices e resultados, nem uma educação fundamentada na criticidade e cidadania como preconiza Freire.

A partir dos resultados revelados nesta etapa da análise, já é possível acender um sinal de alerta sobre o potencial emancipatório dos livros em questão, dado que a maioria dos exercícios está no nível do "Recordar", o que sugere um estilo de ensino tradicional e centrado no professor, embora os documentos e diretrizes da Educação Básica apontem para outra direção. Com isso, surgem inquietações acerca do propósito das amostras desta pesquisa. Por meio delas, será possível oportunizar aos estudantes experiências práticas adequadas para desenvolver habilidades críticas e a criatividade nos alunos?

Um material em que a maioria dos exercícios foram codificados em nível 1 pode ser considerado um elemento propulsor de uma alfabetização emancipadora? A partir do quadro de codificação 1 (Anexo III), os exercícios codificados em nível cognitivo superior foram organizados no quadro 2 (Anexo IV) e por meio das citações dos seus enunciados e textos. Esses exercícios foram analisados de modo a identificar neles os indicadores que permitiram a sua classificação dentro das categorias de codificação (alfabetização emancipadora): identidade; empoderamento cognitivo e pensamento crítico, os resultados dessa segunda etapa de codificação serão abordados a seguir.

4.3. Análise – Quadro 2: Categorias de codificação da alfabetização emancipadora e exemplo de indicadores e citações dos livros didáticos

Este momento da análise se destina à constatação das categorias de alfabetização emancipadora: identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico, identificando-as nos exemplos de citações de livros didáticos. Nesta etapa, os exercícios selecionados para o quadro 2 (Anexo IV) foram analisados a partir dos 13 indicadores. Esses indicadores se subdividem de acordo com cada categoria. A categoria identidade possui quatro indicadores, a saber: 1. Elementos da cultura do aluno, que são considerados no material didático; 2. Compromisso cívico e cultural; 3. Participação da comunidade e 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento. A dimensão de empoderamento cognitivo possui 5 indicadores, são eles: 5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão; 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos; 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações; 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público e 9. Incentivo à organização social do cidadão. A dimensão de pensamento crítico possui 4 indicadores: 10. Estímulo ao diálogo problematizador; 11. Contraste com uma educação bancária; 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais e 13. Estimulação da consciência de classe social.

A partir da codificação da amostra A no quadro 2 (Anexo IV), dos 40 exercícios categorizados em nível cognitivo de ordem superior, foram identificadas 122 citações dentro dos 13 indicadores das categorias de codificação (alfabetização emancipadora) adotados nesta pesquisa. O número de citações se dá pelo fato de que em um enunciado de exercício podem ser identificados mais de um dos indicadores das categorias. Do número total de citações, 89 se enquadraram na categoria de codificação “identidade”; 15 na categoria “empoderamento cognitivo” e 18 na categoria de codificação “pensamento crítico”. Essa segunda análise gerou os seguintes dados:

Tabela 3 – Resultados do quadro 2 - Categorias de codificação (alfabetização emancipadora) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)

	Categorias de alfabetização emancipadora	Indicadores encontrados (citações)	%
Bem-me-quer mais -Língua Portuguesa 1° ano **(2021).**	Identidade	1 = 39 citações 2 = 1 citações 3 = 10 citações 4 = 39 citações	74,2 %
	Empoderamento cognitivo	5 = 2 citações 6 = 2 citações 7 = 5 citações	12,5 %

		8 = 6 citações 9 = 0 citações	
	Pensamento crítico	10 = 8 citações 11= 8 citações 12 = 2 citações 13 = 0 citações	13,3 %
Total	122 citações		100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Uma vez que esses primeiros dados estejam evidentes, é possível notar as fragilidades da amostra A. Inicialmente, temos a categoria "Identidade" com o maior percentual (73%) entre as três categorias de codificação utilizadas neste estudo, em seguida a categoria "Empoderamento cognitivo", com um percentual mais baixo (12,3%), e com o percentual bem próximo, está a categoria "Pensamento crítico", com (14,8%).

A análise da amostra B mostrou que, dos 80 exercícios categorizados em nível cognitivo de ordem superior, foram identificadas 216 citações dentro dos 13 indicadores das categorias de codificação (alfabetização emancipadora) adotadas nesta pesquisa. Do número total de citações, 150 se enquadraram na categoria de codificação "identidade"; 28 na categoria "empoderamento cognitivo" e 38 na categoria de codificação "pensamento crítico". Esta segunda análise gerou os seguintes dados:

Tabela 4 – Resultados do quadro 2 - Categorias de codificação (alfabetização emancipadora) – Amostra B – Coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)

	Categorias de alfabetização emancipadora	Indicadores encontrados (citações)	%
Bem-me-quer mais -Língua Portuguesa 2° ano **(2021).**	Identidade	1 = 70 citações. 2 = 01 citações. 3 = 09 citações. 4 = 70 citações.	69,4 %
	Empoderamento cognitivo	5 = 10 citações. 6 = 10 citações. 7 = 8 citações. 8 = 0 citações. 9 = 0 citações.	13 %
	Pensamento crítico	10 = 17 citações. 11 = 17 citações. 12 = 3 citações. 13 = 0 citações.	17,6 %
Total	216		100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Assim como na amostra A, há uma maior preocupação com exercícios e atividades voltados para o indicador “Identidade”, o qual foca na cultura do aluno, na participação da comunidade, na cultura popular e escolar, porém possui menor atenção aos indicadores relacionados ao pensamento crítico e ao empoderamento do estudante para lidar com problemas mais complexos.

A tendência em abordar a categoria identidade seria positiva se promovesse a valorização das raízes culturais e a conexão dos alunos com sua comunidade, elementos fundamentais para uma educação emancipatória, porém, ao observar os indicadores e as citações dos enunciados das questões codificadas no quadro 2 (Anexo IV), nota-se uma predominância do indicador 1, que trata de elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo: sua língua materna, realidade local e uso de palavras/expressões regionais e cultura popular), identificado em exercícios que traziam cantigas, parlendas e a possibilidade de expressão do estudante com base em seu próprio repertório e na abordagem da língua materna (Língua Portuguesa). O indicador 4, também muito citado, indica o respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar), porém esses exercícios se encaixavam muito mais na exploração da cultura e de conhecimentos escolares do que na exploração dos conhecimentos da realidade local dos estudantes.

No exemplo a seguir, observa-se um exercício codificado nos indicadores 1 e 4 do quadro 2 (Anexo IV) da amostra A:

Figura 17 – Exemplo de exercício da amostra A codificado nos indicadores 1 e 4.



Indicador: 1 e 4.

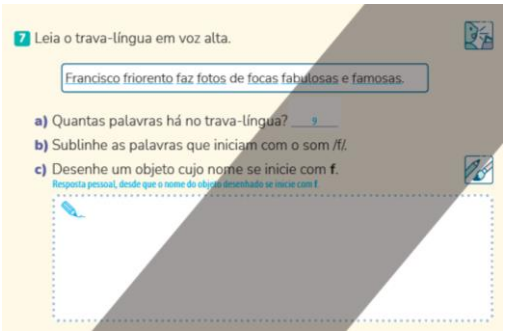
Fonte: Toledo (2021a, p.198).

O exercício destacado traz o estudo do texto, levantando as seguintes perguntas: A) Qual é o som que mais se repete no trava-língua? B) Por que esse texto é um trava-

língua? C) Quais versos terminam com o mesmo som? Observa-se que esse exercício foi codificado nos indicadores 1 (Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático, por exemplo, sua língua materna, realidade local e uso de palavras/expressões regionais e cultura popular) e 4 (Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento, por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar), por trazer um trava-línguas que é um elemento da cultura popular, mas as perguntas do exercício estão mais voltadas para a cultura escolar, visto que focam na fonética e a alternativa **b)** utiliza o termo "Por que", o que deveria levar a uma explicação, porém essa explicação é baseada em um conceito aprendido na escola (Por que esse texto é um trava-língua?), tendo a resposta descrita em um box logo abaixo do exercício. Um ponto do trava-língua que poderia ter sido explorado é o uso da palavra "PAPO", seu significado em diferentes contextos e criação, pelos estudantes, de frases com essa palavra em contextos diferentes.

Em outro exemplo de exercício da amostra B codificado nos indicadores 1 e 4 do quadro 2 (Anexo IV) ocorre a mesma abordagem:

Figura 18 – Exemplo de exercício da amostra A codificado nos indicadores 1 e 4



Indicador: 1 e 4.
Fonte: (Toledo, 2021b, p.198).

A questão sugere a leitura do trava-língua em voz alta e em seguida traz as seguintes alternativas: A) Quantas palavras há no trava-línguas? B) Sublinhe as palavras que iniciam com o som /f/ e c) Desenhe um objeto cujo nome se inicie com **f**. O trava-língua escolhido para esta atividade remete a frase 'Eva viu a uva' utilizada por Freire quando trata sobre a abordagem mecânica de conteúdos, por meio da memorização de algo completamente fora do contexto da experiência cotidiana dos educandos, mais uma vez sugerindo uma abordagem bancária onde o educador é deposita nos educandos os conteúdos de sua narração, onde a "[...]A palavra, nestas dissertações, se esvazia da dimensão concreta que devia ter ou se transforma em palavra oca, em verbosidade

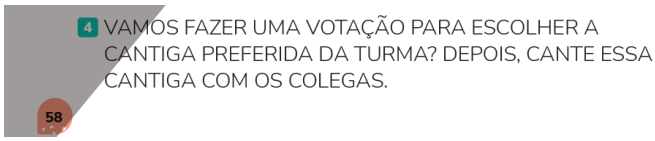
alienada e alienante. Daí que seja mais som que significação e, assim, melhor seria não dizê-la. ” (Freire, 1975, p.33) O uso do trava-língua “Francisco friorento faz fotos de focas fabulosas e famosas. ” E as alternativas sugerem que a abordagem objetiva que o estudante identifique na frase o som /f/ associando-o com a sua grafia, letra F, o que não traz recursos suficientes para a formação de criticidade e reflexão dos estudantes pois o foco é a repetição de fonemas. “Por isto mesmo é que uma das características desta educação dissertadora é a ‘sonoridade’ da palavra e não sua força transformadora” (Freire, 1987, p.33).

O exercício em questão foi considerado de nível cognitivo superior na análise do quadro 1 (Anexo III), por conta da alternativa c) que solicita que o estudante crie (nível 6 da taxonomia revisada de Bloom) um desenho autoral, mas, como observado, a criação do estudante é limitada, pois o nome do objeto retratado no desenho precisa iniciar com fonema que está sendo ensinado com o trava-língua. Assim como o exemplo do exercício da amostra A, este exercício da amostra B foi codificado no indicador 1 (Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático, por exemplo, sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) e 4 (Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento, por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar), por trazer um trava-línguas que é um elemento da cultura popular e por oportunizar que o estudante traga seu repertório pessoal por meio de desenho autoral.

A análise dos dados também mostrou uma baixa presença de indicadores voltados para a categoria “Empoderamento cognitivo”, que foca na formação do espírito crítico e da educação do cidadão, no estímulo à consciência crítica, no desenvolvimento da capacidade de obter informações, na resolução de problemas e no incentivo à organização social. E na categoria “Pensamento crítico”, apesar de ter sido codificado como o segundo mais citado, nota-se também um percentual muito discrepante em comparação ao indicador “Identidade” em ambas as amostras. Quando se fala de uma alfabetização emancipadora, essas categorias são muito importantes, visto que focam no estímulo ao diálogo problematizador, considerando o sujeito parte ativa na ação educativa, estimulando o raciocínio crítico e a consciência de classe social.

Na figura 19, observa-se um exemplo de exercício codificado simultaneamente dentro das três categorias, porém o foco dado será nos indicadores das categorias “Empoderamento cognitivo” e “Pensamento crítico” do quadro 2 (Anexo IV) da amostra A:

Figura 19 – Exemplo de exercício da amostra A codificado nas categorias “empoderamento cognitivo” e “pensamento crítico”



Indicadores: 1, 4, 8, 10 e 11.

Fonte: Toledo (2021a, p.58).

Como visto, o exercício solicita a organização de uma votação para escolher a cantiga preferida da turma, enquadrando-se, portanto, no indicador 8 (Resolução de problemas por meio do diálogo público), que está no quadrante de indicadores da categoria “Empoderamento cognitivo”, e nos indicadores 10 (Estímulo ao diálogo problematizador) e 11 (Contraste com uma educação bancária em que o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto. Por exemplo, o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera), os quais estão no quadrante de indicadores da categoria “Pensamento crítico”. O exercício foi analisado nesses indicadores (1, 4, 8, 10 e 11) por trazer uma proposta que sugere o processo democrático de escolha, em que todos os estudantes vão votar, deliberar entre si e eleger a cantiga popular preferida da turma.

Figura 20 - Exemplo de exercício da amostra B codificado nas categorias “empoderamento cognitivo” e “pensamento crítico”.



Indicador: 1, 4, 5, 6, 10 e 11

Fonte: Toledo (2021b, p.58)

O exercício da figura 20 aborda um texto sobre os direitos garantidos às pessoas idosas e, embora não seja uma técnica desta pesquisa, observou-se que a imagem utilizada para retratar idosos não reforça o estereótipo de fragilidade, mas os retrata como pessoas ativas e saudáveis, ponto considerado positivo durante as deliberações. Ao analisar o exercício, os pesquisadores consideraram que ele se encaixava dentro dos indicadores 1, 4, 5, 6, 10 e 11 e, assim como o exemplo acima, englobou as três categorias de alfabetização emancipadora. Os indicadores que pertencem às categorias "Empoderamento cognitivo" e "Pensamento crítico" foram respectivamente o 5 (Formação do espírito crítico e da educação do cidadão, por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades), 6 (Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos individuais e sociais), 10 (Estímulo ao diálogo problematizador) e 11 (Contraste com uma educação bancária em que o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto. Por exemplo, o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera), visto que é um exercício que traz informações sobre os direitos da pessoa idosa, na alternativa A) oportuniza um momento em que a criança irá pensar e opinar sobre que outros direitos os idosos deveriam ter e, em seguida, na alternativa B) questiona se o estudante conhece os direitos das crianças.

Esses são exemplos de exercícios que, dentro da faixa etária dos estudantes, conseguiram demonstrar um potencial emancipador em sua abordagem, trazendo estratégia e textos conectados com a realidade do estudante e abrindo a oportunidade para que a criança pense e desenvolva diálogos problematizadores. Porém, como já exposto pelos dados da análise, menos de 20% dos exercícios codificados abarcaram essas categorias que são essenciais para uma educação com foco na emancipação.

É importante frisar que esta pesquisa não pretende canalizar no livro didático toda a responsabilidade de promoção de uma alfabetização emancipadora, o que se pretende é mensurar o potencial emancipador das amostras coletadas, pois considera-se que o livro didático é uma ferramenta condutora do trabalho pedagógico em sala de aula. Dessa forma, ao constatar, mediante codificação dos exercícios com texto, que os livros didáticos analisados são carentes de exercícios com foco no desenvolvimento de habilidades de raciocínio crítico, resolução de problemas e organização social, identifica-se neles uma tendência educacional mais passiva, que não desafia os alunos a pensar além dos limites da memorização e da reprodução de conhecimento, demonstrando um baixo potencial emancipador.

4.4. As fases do desenvolvimento da criança de 6 e 7 anos e o método de análise de livro didático

Com a sanção da lei 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, houve a ampliação da duração do Ensino Fundamental de oito para nove anos e os Municípios, os Estados e o Distrito Federal tiveram um prazo até 2010 para implementar as mudanças. Essa decisão tinha como objetivo que o sistema educacional do país contemplasse um maior número de crianças. Ao deixar de frequentar a Educação Infantil, a criança de 6 anos é incluída no 1° ano do Ensino Fundamental, por isso precisa passar por uma etapa de adaptação a uma nova dinâmica escolar, visto que a transição exige do professor "[...] uma articulação entre os objetivos da Educação Infantil – etapa escolar da qual, possivelmente, o aluno vem –, e os objetivos dos anos iniciais do Ensino Fundamental – etapa na qual o aluno está ingressando" (Neitzel, 2015, p.174). Assim, para que essa transição ocorra de maneira equilibrada, é necessário que sejam adotadas estratégias de acolhimento e atenção para que o conhecimento seja construído a partir do que a criança sabe e é capaz de fazer.

Segundo Felipe (2001), as teorias sociointeracionistas consideram o desenvolvimento infantil um processo dinâmico, no qual as crianças não são receptoras de informações, mas, a partir do seu próprio corpo, interação com o ambiente em que convive, com outras crianças e adultos, vão desenvolvendo sua autoestima, o raciocínio e linguagem. A autora salienta que a combinação dos diferentes níveis de desenvolvimento (motor; afetivo e cognitivo) ocorre de maneira integrada. Em outras palavras, a abordagem sociointeracionista concebe que "[...] A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva" (Oliveira, 2004, p. 2).

Em seu livro, Felipe (2001) abordou os principais pontos das teorias de Wallon, Vygotsky e Piaget sobre o desenvolvimento infantil, e para esta pesquisa, foram destacados os aspectos do desenvolvimento da criança de 6 e 7 anos.

Quadro 10 – Wallon, Vygotsky e Piaget e o desenvolvimento infantil.

Wallon	Realizou um estudo sobre o desenvolvimento infantil que englobava os aspectos da afetividade, da motricidade e da inteligência. Para ele, o desenvolvimento ocorre em meio a rupturas e retrocessos em cada estágio do desenvolvimento

	infantil. De acordo com a teoria walloniana, **a criança de 6 anos está no estágio categorial** em que "[...] dirige seu interesse para o conhecimento e conquista do mundo inferior, em função do progresso intelectual que conseguiu conquistar até então. [...]" (Felipe, 2001, p. 290). Wallon considera que a inteligência é resultado das experiências do indivíduo com o meio. Dessa forma, o espaço físico, as pessoas, a linguagem e a cultura contribuem para a construção da inteligência humana.
Vygotsky	Para Vygotsky, a linguagem ocupa papel essencial na mediação da relação do indivíduo com o mundo, pois é por meio dela que ele consegue absorver e propagar seu pensamento. Vygotsky considera que o processo de internalização da linguagem ocorre de forma gradual, assim o desenvolvimento da criança ocorre em dois níveis: 1) real e 2) potencial ou proximal. O primeiro se refere a aprendizados já alcançados pela criança e o segundo está relacionado a habilidades que a criança ainda está adquirindo e por isso precisa da mediação de outra pessoa para executá-las. Em ambiente escolar, o professor deve agir mediando o aprendizado da criança de modo que ela parta do nível de desenvolvimento real para o potencial, ou seja, de uma fase do desenvolvimento já consolidada para fases posteriores que ainda precisam ser desenvolvidas. Este pensador considera o brinquedo e a brincadeira do faz-de-conta é essencial para o desenvolvimento do pensamento, pois no ato de imitar (muito utilizado no faz-de-conta) a criança consegue se desvincular de situações concretas e abstrair, separando objeto e significado, fazendo uma reconstrução individual do que observou (Felipe, 2001).
Piaget	Na teoria piagetiana o processo de conhecimento requer a capacidade de organizar, estruturar, entender e posteriormente com a aquisição da fala conseguir explicar seus pensamentos e ações. Isso significa dizer que para Piaget a linguagem também é fundamental para o desenvolvimento da inteligência que vai sendo refinada conforme a criança entra em contato com o mundo. Dentre os estágios de desenvolvimentos descritos por Piaget, a criança de **6 a 7 anos estaria no estágio pré-operacional**, ela começa a construir a capacidade de efetuar operações lógico-matemáticas (seriação, classificação). Nessa idade, já consegue utilizar símbolos e signos, mas ainda está desenvolvendo a capacidade "[...] de pensar simultaneamente o estado inicial e o estado final de alguma transformação efetuada sobre os objetos (por exemplo, a ausência de conservação da quantidade quando se passa o líquido de um copo mais largo para um outro recipiente mais estreito)" (Craidy, 2009, p. 31). Essa capacidade será desenvolvida posteriormente nos estágios:

	operacional concreto (dos 7 aos 11 anos aproximadamente) e operacional abstrato (2 anos em diante), no qual a criança já é capaz de pensar sobre o mundo que a cerca (Felipe, 2001).

Fonte: Elaborado pela autora com base em Felipe (2001).

Assim como o descrito por Felipe (2001), pode-se afirmar que Wallon não compreende o processo de desenvolvimento de forma linear, mas como um movimento de reformulação em que a passagem de um estágio para outro acontece a partir de conflitos que são propulsores do desenvolvimento, gerando não uma ampliação, mas uma reorganização dos conhecimentos. Nesse contexto, ao estudar o desenvolvimento infantil, Wallon emprega maior atenção aos momentos de crise, nos quais a predominância de cada fase alterna entre afetivo e cognitivo. Para ele, dos três aos seis anos, a criança está no estágio do personalismo, momento em que ocorre a formação da personalidade. "[...] A construção da consciência de si, que se dá por meio das interações sociais, reorienta o interesse da criança para as pessoas, definindo o retomo da predominância das relações afetivas. " (Galvão, 1995, p.44). E aos seis anos de idade, a criança inicia o estágio categorial, que é marcado pelo interesse da criança pelo mundo exterior (Galvão, 1995).

Como exposto no quadro, para Vygotsky, a linguagem é essencial na mediação da relação do indivíduo com o mundo e o desenvolvimento ocorre a partir da internalização de conceitos promovidos pela convivência social. Nessa perspectiva, a criança é considerada um ser pensante que constrói sua cultura a partir da sua ação e representação de mundo (Rabello e Passos, 2010). O autor determina dois níveis de desenvolvimento. O primeiro é o nível ou zona de desenvolvimento real, nos quais as funções mentais da criança são resultado de ciclos de desenvolvimento completos. O segundo nível é a zona de desenvolvimento proximal, abrangendo funções cognitivas que estão em processo de maturação (em estado embrionário), de acordo com Vygotsky (1989). Assim, ao ser inserida em um ambiente que proporcione intencionalmente sua aprendizagem, por exemplo, a escola, o professor deve agir como mediador da aprendizagem, fazendo uma ponte entre o que a criança já domina e o conhecimento que ela ainda está adquirindo.

Assim como os demais, para Piaget, o conhecimento ocorre a partir da interação entre sujeito e objeto, em que linguagem e pensamento são processos cognitivos que estão intimamente ligados em uma ação recíproca na qual um completa o outro. Dessa forma, torna-se indispensável que as instituições de ensino incentivem os estudantes por meio de atividades que promovam a pesquisa e estimulem a criatividade, de modo que o educando

participe ativamente na construção dos conhecimentos (Gomes; Ghedin, 2011). Na teoria piagetiana, de 6 a 7 anos de idade, a criança alcança o estágio de desenvolvimento pré-operacional no qual já consegue utilizar símbolos e signos, ou seja, a criança já é capaz de utilizar objetos de forma simbólica e usar a imaginação para imitar (jogo simbólico), sendo a fantasia um elemento importante para o desenvolvimento cognitivo da criança nessa fase (Felipe, 2001).

Essa breve ilustração de alguns elementos das teorias de Wallon, Vygotsky e Piaget nos trazem pontos essenciais para a compreensão do desenvolvimento do pensamento e da aprendizagem, demonstrando que, para eles, a aprendizagem se dá a partir da interação do indivíduo com o mundo e que a linguagem exerce função essencial nesse processo. Segundo Pereira (2012, p. 278), "Nesse contexto encontramos nos três autores em questão – Piaget, Vygotsky e Wallon – o vigor de um pensamento que se realiza em direção a uma abordagem dialética das relações entre pensamento e linguagem". Para essa autora, o movimento realizado pela linguagem e pelo pensamento se renova a cada etapa, isto é, os aprendizados anteriores são inseridos em níveis maiores de complexidade, se reorganizando de maneira que pensamento e linguagem se apresentam sutilmente estruturados.

No campo da alfabetização, a "teoria da psicogênese", ou "teoria da psicogênese da escrita", de Emília Ferreiro e Teberosky, nos anos de 1980, foi fortemente divulgada e incorporada na formação inicial e continuada de professores e em documentos do Ministério da Educação (MEC), como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, de primeira à quarta série (PNC,1996) (Morais, 2012). A teoria trouxe grandes contribuições para a compreensão da alfabetização, visto que antes a alfabetização inicial era considerada a partir da relação entre o método utilizado e o estado de "maturidade" ou de "prontidão" da criança, porém as autoras adicionam a esse processo a natureza do objeto de conhecimento que envolve essa aprendizagem, demonstrando as especificidades do sistema de representação alfabética da linguagem e considerando as concepções daqueles que aprendem (as crianças) e daqueles que ensinam (os professores) têm sobre esse objeto (Ferreiro, 1988).

Morais (2012) argumenta que a teoria criada por Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1979), conhecida sob o rótulo de "construtivismo", colaborou de forma significativa para uma revisão do que se entendia por alfabetização, desbancando os métodos tradicionais. Ao assumir os ensinamentos dessa perspectiva teórica, o autor assume a escrita alfabética como um sistema notacional, e não como um "código", denominando-o de Sistema de

Escrita Alfabética (SEA). Além disso, o autor afirma que, com base na perspectiva evolutiva adotada pela teoria da psicogênese, "[...] para dominar o SEA, a criança (ou jovem ou adulto alfabetizando) precisa "desvendar a esfinge", compreendendo as propriedades do alfabeto como sistema notacional. " (p.37-38). Sob esse olhar, ao propor esse percurso evolutivo de compreensão do sistema notacional, em sua obra *Psicogênese da escrita*, as autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky defendem que o processo de alfabetização é construtivo.

Nesse cenário, segundo Morais (2012), para poder compreender e usar o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), o alfabetizando precisa entender dois pontos principais. "1. O que as letras representam (ou notam, ou substituem)? 2. Como as letras criam representações (ou notações)? (Ou seja, como as letras funcionam para criar representações/notações?) " (p. 38). Ao responder essas perguntas, a criança vai passando por níveis de hipótese da escrita (os conhecidos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético), no quadro abaixo, serão abordados alguns aspectos de cada um desses níveis de hipótese de escrita descritos na obra *Psicogênese da Linguagem Escrita* (1999).

Quadro 11 – Psicogênese da língua escrita: níveis de hipótese de escrita

NÍVEIS DE HIPÓTESE DE ESCRITA	
Nível 1	A criança ainda não distingue desenho de escrita e há uma tendência da criança em representar na escrita do nome de um objeto suas características físicas, pois nessa fase para a criança a escrita ainda não está conectada a forma sonora da palavra. "[...] Isto é, não se buscam com ângulos para escrever "casa", ou letras redondas para escrever "bola", mas sim um maior número de grafias, grafias maiores ou maior comprimento de traço total se o objeto é maior, mas comprido, tem mais idades ou há maior número de objetos referidos. " (Ferreiro e Teberosky, 1999, p.198). Nesta fase também pode ocorrer nas hipóteses de escrita a mistura de letras e números na tentativa de diferenciar as palavras que estão sendo escritas (Ferreiro e Teberosky, 1999,)
Nível 2	Neste nível o processo gráfico se torna mais evidente e mais próximo ao das letras e a criança começa a notar que existe uma variedade e quantidade mínima de grafismos para escrever algo. "A hipótese central desse nível é a seguinte: para poder ler coisas diferentes (isto é, atribuir significados diferentes), deve haver uma diferença objetiva nas escritas" (Ferreiro e Teberosky, 1999, p. 202) As autoras observam também que nessa fase ao reproduzir formas gráficas fixas e estáveis as crianças podem apresentar um comportamento de bloqueio ou utilização dos modelos aprendidos

	para experimentar outras escritas. O bloqueio ocorre quando se aprende a escrever com base na cópia e, na ausência desse modelo que é dado pronto por outra pessoa, não há como escrever. E a utilização dos modelos aprendidos para experimentar outras escritas ocorre a partir da utilização pela criança de uma quantidade fixa de grafias e variedade delas (Ferreiro; Teberosky, 1999).
Nível 3	Nesse nível a criança passa por uma importante etapa evolutiva, ocorre a tentativa de atribuir valor sonoro a cada letra e cada letra representa uma sílaba (hipótese silábica). A criança passa a fazer correspondência entre as partes do texto e as partes sonoras da fala (letras e recorte silábico), outro ponto importante dessa fase é que a criança começa a entender que a escrita representa os sons da fala. "A hipótese silábica pode aparecer tanto em palavras com grafias ainda distantes das formas das letras como com grafias bem diferenciadas. Nesse último caso, as letras podem ou não ser utilizadas com um valor sonoro estável" (Ferreiro; Teberosky, 1999, p. 209). Ao explorar a hipótese silábica a criança modifica algumas características da escrita observadas no nível anterior que é a de utilizar uma variedade e quantidade mínima de caracteres. Depois que esta hipótese está bem consolidada a variedade de caracteres volta a ser utilizada (Ferreiro; Teberosky, 1999).
Nível 4	É onde "[...] a criança abandona a hipótese silábica e descobre a necessidade de fazer uma análise que vá "mais além" da sílaba pelo conflito da hipótese silábica e a exigência de quantidade mínima grafemas [...] e o conflito entre as formas gráficas que o meio lhe propõe e a leitura dessas formas em termos de hipótese silábica (conflito entre uma exigência externa e uma realidade exterior ao próprio sujeito). " (Ferreiro; Teberosky, 1999, p.214). Em outras palavras, as novas hipóteses construídas pela criança, como por exemplo a noção de que para escrever algo é preciso representar, gradualmente, suas partes sonoras, geram conflitos cognitivos, pois a criança começa a perceber que a hipótese da quantidade mínima e de variedade que tinha elaborado na fase anterior não condiz com a sonoridade de determinadas palavras. Assim, adiciona-se a noção de que para escrever algo é preciso representar, gradualmente, suas partes sonoras começando a fazer a correspondência grafema-fonema (Ferreiro; Teberosky, 1999).
Nível 5	Ao alcançar o último nível a criança já compreendeu que os grafemas correspondem a sons que são partes menores das sílabas das palavras, fazendo a análise sonora do que vai ser escrito. "[...] a partir desse momento, a criança se defrontará com as dificuldades próprias da ortografia, mas não terá problemas de escrita, no sentido estrito. [...]" (Ferreiro; Teberosky, 1999, p. 219).

Fonte: Elaborado pela autora com base em Ferreiro e Teberosky (1999)

Os três autores abordados anteriormente – Piaget, Vygotsky e Wallon – compreendem que o espaço físico, as pessoas, a linguagem e a cultura contribuem para a evolução da inteligência, por isso, na escola, o professor tem papel de mediador do aprendizado da criança, contribuindo para que ela supere os conflitos e, partindo de uma fase do desenvolvimento já consolidada, alcance as fases posteriores para conquistar habilidades que precisam ser desenvolvidas. Portanto, pode-se concluir que a aprendizagem é um processo que se inicia desde o nascimento do indivíduo e que os processos mentais vão evoluindo em direção ao equilíbrio.

Logo, a inteligência existe na interação mental e física do indivíduo com o ambiente e, para criança, o jogo simbólico exerce papel importante, pois a auxilia a construir o significado dos objetos e acontecimentos, contribuindo para a formação do pensamento. Dessa forma, conclui-se que o brinquedo e a brincadeira do faz-de-conta são essenciais para o desenvolvimento do pensamento, já que, por meio deles, a criança consegue construir significados e estruturar seu pensamento (Gomes e Ghedin, 2011). Para Sarmento (2003), as crianças possuem uma relação particular com a linguagem e, por meio da aprendizagem dos códigos que constituem sua realidade, estabelecem as especificidades das culturas infantis. Para ele, esse aprendizado é desenvolvido principalmente nas instituições educacionais e nas interações realizadas no espaço doméstico/familiar.

Partindo dessa premissa, o livro didático de alfabetização precisa considerar as características de aprendizagem das crianças e proporcionar situações de aprendizagem que instiguem, desafiem e permitam à criança uma relação de aproximação e intimidade com o texto (Neitzel, 2015). Fato que reitera a relevância das análises realizadas nesta pesquisa que buscaram evidenciar as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização desses livros didáticos, utilizando uma modelagem conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para, em seguida, identificar o perfil de cidadão que se intenciona formar com base nas orientações pedagógicas dos livros do professor, visto que as concepções de sociedade, educação e cidadania veiculadas nos materiais didáticos podem ou não contribuir também para a emancipação social (Valentim da Silva, 2019).

Em razão disso, a primeira etapa metodológica utilizada: 1) identificação da estrutura do processo cognitivo em exemplos de exercícios pedagógicos com texto do

livro didático; buscou determinar o nível cognitivo, não das crianças que são público-alvo do livro, pois esse não é o foco da pesquisa, mas dos exercícios com texto dos exemplares analisados utilizando, para isso, a Taxonomia de Bloom, revisada por Anderson *et al*., 2001. Essa fase da pesquisa buscou mensurar o potencial emancipatório dos exercícios com texto e a taxonomia foi utilizada como critério de análise desse potencial. O seu uso nessa etapa auxiliou na avaliação da estrutura e do conteúdo da amostra e selecionou os exercícios que alcançavam os níveis com objetivos compatíveis com uma educação emancipadora. Como afirma Krathwohl (2002), a taxonomia é um referencial teórico para a classificação das declarações de intenção ou dos objetivos educacionais de aprendizagem que se pretende atingir. Logo, a análise não foi feita de forma descritiva, mas a partir da classificação em categorias e indicadores previamente elencados pela taxonomia e nas etapas seguintes pelos quadros utilizados no método de Valentim da Silva (2019).

Os níveis da taxonomia estão estruturados partindo do simples ao complexo e do concreto ao abstrato, representando uma estrutura cumulativa em que o nível mais simples é um pré-requisito para o domínio do nível seguinte, em outras palavras, o nível mais complexo (Krathwohl, 2002). Ou seja, parte-se do conhecimento real para o proximal ou potencial. Como visto, os seis níveis de domínio cognitivo são os seguintes: 1) Recordar (Habilidades direcionadas: reconhecer, reproduzir); 2) Entender (Habilidades direcionadas: comparar, explicar); 3) Aplicar (Habilidades direcionadas: executar, implementar); 4) Analisar (Habilidades direcionadas: diferenciar, organizar, atribuir e concluir); 5) Sintetizar (Habilidades direcionadas: Verificar e criticar) e 6) Criar (Habilidades direcionadas: generalizar, planificar e produzir). Com base nisso, nota-se na amostra uma forte ênfase em objetivos que focam no reconhecimento ou reprodução (memorização) de informações, enquanto os objetivos que envolvem níveis mais complexos do conhecimento, aqueles que se enquadram nas categorias entre entender e criar, foram pouco explorados.

Essa ênfase demonstra uma tendência metodológica mecânica, pois pauta-se na repetição e memorização, mas, como afirma Cagliari (1998, p. 39), “Ensinar não é repetir um modelo até que se aprenda o que ele quer dizer. Ensinar é compartilhar as dificuldades do aprendiz, analisá-las, entendê-las e sugerir soluções. ”, o autor acrescenta que, para que o ensino seja eficaz, é necessário conhecer o processo de aprendizagem do estudante e que o método esteja pautado em linhas gerais preestabelecidas, as quais se adequarão à realidade dos estudantes. Diante disso, Morais (2012), em sua obra *Sistema de escrita*

alfabética, esclarece que, no Brasil, na década de 1980, ocorre o processo de "desinvenção da alfabetização" (Soares, 2003), por conta de uma interpretação equivocada de teorias como a psicogênese da escrita, a qual acertadamente questionava os velhos métodos de alfabetização, muitos educadores passaram, então, a acreditar na hegemonia do discurso do letramento e que não era necessário ensinar a escrita alfabética, de modo sistemático e planejado.

A partir disso, Morais (2012) denuncia as inúmeras "[...] tentativas de ressuscitar os velhos métodos fônicos e silábicos, como se fossem a adequada solução para superarmos o fracasso de nossas escolas públicas em alfabetizar. " (p. 18) sob a acusação de que as escolas haviam se tornado construtivistas. Segundo o autor, os métodos tradicionais de alfabetização (sintéticos ou analíticos), ao contrário do que demonstrou a teoria da psicogênese da escrita, compreendem a escrita como um código constituído por símbolos (letras) que substituem fonemas, resultando em uma visão simplista do processo, no qual seria necessário apenas transmitir as informações sobre correspondências som-grafia para o alfabetizando.

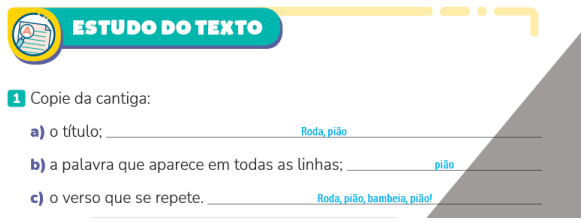
Nas figuras a seguir, é possível observar o exemplo de um exercício classificado no nível 1 da Taxonomia de Bloom revisada (recordar), encontrado nas amostras do 1° ano e do 2° ano analisadas nesta pesquisa.

Figura 21 – Exercício (1° ano, p.18).



Fonte: Toledo (2021a, p.18).

Figura 22 – Exercício 22 (2° Ano, p.43).



Fonte: Toledo (2021b, p. 43).

Como se vê nos exemplos, as atividades trazem uma proposta focada na repetição e cópia, habilidades que possuem seu lugar no processo de alfabetização, mas não de forma majoritária, conforme foi constatado nos dados das análises realizadas. Para Cagliari (2006, p. 38), "Um bom trabalho de alfabetização precisa levar em conta o processo de ensino e de aprendizagem de maneira equilibrada e adequada". Para isso, o professor precisa dominar os conhecimentos técnicos desse processo e das necessidades dos estudantes. Nesse contexto, Morais (2012) afirma que é importante ter clareza sobre as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) para assim auxiliar os estudantes a percorrerem gradualmente o percurso evolutivo em direção à "hipótese alfabética". Assim, o autor organizou o conjunto de propriedades que o aprendiz precisa reconstruir para se tornar alfabetizado:

Figura 23 – Propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

Quadro 1. Propriedades do SEA que o aprendiz precisa reconstruir para se tornar alfabetizado.

1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos;
2. As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças em sua identidade (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, *P*, *p*);
3. A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada;
4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras;
5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras;
6. As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem;
7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos;
8. As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.
9. Além de letras, na escrita de palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
10. As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC…), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante-vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.

Fonte: Morais (2012, p.39-40).

Morais (2012) parte de uma orientação metodológica construtivista e descreve a escrita como um sistema notacional – e não como um código – e ao responder à pergunta: Qual a melhor forma de alfabetizar? O autor explica que em todo e qualquer processo de ensino o professor vai adotar "a melhor opção didática" com base em diversos fatores (questões ideológicas, filosóficas ou juízos de valor que adotam no dia a dia etc.), por isso não existe uma resposta única, visto que, para "[...] os que pesquisam/praticam alfabetização com um viés construtivista não existe (nem [...] existirá) um consenso sobre "como alfabetizar melhor" – ou sobre certos detalhes a respeito dos processos vividos pelos aprendizes do SEA" (Morais, 2012, p.35). E, partindo dos ensinamentos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, esse sistema notacional demanda um trabalho conceitual que é considerado complexo.

> Nossa intenção, portanto, não é prescrever uma metodologia miraculosa de alfabetizar, subentendendo que todas as demais seriam inadequadas ou inferiores. Como afirmamos em outra ocasião (MORAIS, 2006a), os que abraçamos um ideal construtivista precisamos recordar que, em diversos países – Cuba é um bom exemplo –, as crianças continuam sendo alfabetizadas com métodos sintéticos e os índices de fracasso na alfabetização são inexpressivos. Interpretamos, portanto, que a adoção de um enfoque construtivista tem a ver com a crença de que essa perspectiva é a que, hoje, melhor explica, de forma geral, o que é a escrita alfabética e como os indivíduos dela se apropriam, e que nos permite pôr em prática, no interior da escola, certos princípios de ordem filosófica (Morais, 2012, p.83).

Enquanto os métodos tradicionais de alfabetização partem de uma visão associacionista de ensino deformando o aprendizado das crianças e limitando a ação pedagógica dos educadores, o enfoque construtivista adotado pelo autor caminha para a direção oposta, pois parte do princípio de que o professor atua com autonomia, ajustando o ensino às diferentes necessidades de seus alunos, sendo apontado por ele como o que melhor se adequa e explica a escrita alfabética e o seu processo de apropriação. Partindo disso, Morais (2012, p.83) assegura que se uma escola pretende:

> a) formar pessoas não conformistas, críticas, que lutam por seus direitos;
> b) formar pessoas que não só repetem, mecânica ou ordeiramente, o que lhes é transmitido, mas que criam ou recriam conhecimentos e formas de expressão;
> c) formar pessoas que se regem por princípios éticos de justiça social, de redução das desigualdades socioeconômicas, de respeito à diversidade entre os indivíduos, grupos sociais e povos;
> d) formar pessoas respeitando suas singularidades, seus ritmos de aprendizagem, e levando em conta em quê, especificamente, necessitam ser ajudadas, para que possam avançar em suas aprendizagens.

É necessário que ela adote uma perspectiva construtivista. Nesse sentido, ao buscar evidenciar as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização dos livros didáticos utilizados pela secretaria municipal de Manaus, a modelagem conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos utilizada, além de filtrar os níveis cognitivos almejados pelos exercícios com texto retirados da amostra, precisou identificar aspectos relacionados às três principais dimensões do conceito de letramento emancipatório (identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico) a partir dos indicadores:

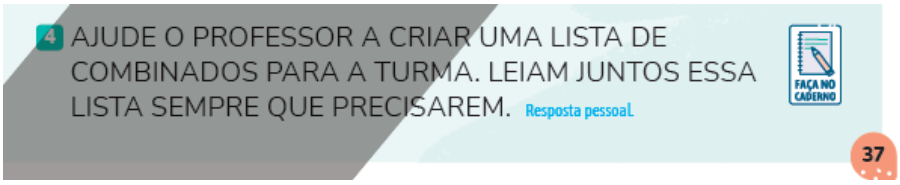
Quadro 12 – Indicadores das dimensões do conceito de letramento emancipatório.

Dimensões do conceito de letramento emancipatório	Indicadores
Identidade	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático;
	2. Compromisso cívico e cultural;
	3. Participação da comunidade;
	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento);
Empoderamento cognitivo	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão;
	6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos;
	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações;
	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público;
	9. Incentivo a organização social do cidadão;
Pensamento crítico	10. Estímulo ao diálogo problematizador;
	11. Contraste com uma educação bancária;
	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais;
	13. Estimulação da consciência de classe social;

Fonte: Elaborado por Valentim da Silva (2019).

Na figura abaixo, é possível observar de que maneira um exercício se enquadrou nos indicadores do método, considerando a faixa etária do público-alvo das amostras do 1° ano e do 2° ano analisadas nesta pesquisa.

Figura 24 – Exercício (1° ano, p. 37)



Indicadores: 1, 4, 5, 6, 7, 8, 10 e 11

Fonte: Toledo (2021a, p. 37).

Figura 25 – Exercício 67 (2° ano, p.82-83).



- Indicadores: 1, 3, 4, 11 e 12.

Fonte: Toledo (2021b, p.82-83).

Os exemplos destacados dos livros demonstram dois exercícios que, a partir das análises, codificação e contra codificação realizadas pela pesquisadora em conjunto com Ma. Arycia Sousa e Dr. Valentim da Silva, identificaram a presença de indicadores de mais de uma das dimensões do conceito de letramento emancipatório, demonstrando uma abordagem mais ampla da temática trabalhada, visto que traziam elementos da cultura do aluno ao oportunizar a construção de uma lista de combinados baseada na necessidade dos estudantes, além de buscar entender as suas experiências com leitura, a participação da comunidade ao propor uma campanha de incentivo à leitura ou doação de livros, o desenvolvimento da capacidade de obter informações ao consultar a opinião do outro e ao criar um mecanismo para consulta dos estudantes quando houver dúvidas, o estímulo ao diálogo problematizador, o respeito pelos diferentes tipos de conhecimento, a formação do espírito crítico e da educação do cidadão, estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos, resolução de problemas por meio do diálogo público, o contraste com uma educação bancária e estimulação do raciocínio crítico e orientado para a solução de problemas locais/regionais ao abrir espaço para que os estudantes criem regras em conjunto que vão contribuir para a melhoria de sua convivência e trazer para o debate com a turma a importância da leitura para a saúde mental das pessoas, oportunizando para que os estudantes tragam para essas atividades seus conhecimentos.

Como visto anteriormente, a análise dos dados demonstrou um baixo enfoque em exercícios de nível cognitivo superior e, a partir das análises do quadro 2 (Anexo IV), notou-se que eles se concentram na categoria "identidade", apresentando também uma baixa proporção de indicadores na categoria "Empoderamento cognitivo" e "Pensamento crítico", resultando em percentuais discrepantes entre eles em ambas as amostras. Com isso, conclui-se que o material não está pautado em uma perspectiva de alfabetização emancipadora, o que, para Freire (1990), deve se alicerçar em um projeto ético e político que auxilie, por meio da reflexão crítica, as possibilidades de vida e de liberdade dos indivíduos, permitindo sua participação na compreensão e transformação da sociedade. Daí a importância de uma abordagem equitativa dessas categorias, visto que focam no estímulo ao diálogo problematizador, considerando o sujeito parte ativa na ação educativa, estimulando o raciocínio crítico e a consciência de classe social.

Em outras palavras, "um método de alfabetização que leve em conta o processo de aprendizagem deve deixar um espaço para que o aluno exponha suas ideias a respeito do que aprende" (Cagliari, 2006, p. 37). Nesse sentido, Morais (2012) alerta para o perigo que certas didáticas de alfabetização apresentam ao determinar que, a partir da adesão a um "credo teórico", os professores se curvem à proposta didática X ou Y, renunciando de forma repentina ao que o autor chama de "saberes da ação", porque não se ajustam ao novo método.

Para Morais (2012, p. 84), esses saberes devem ser considerados, pois permitem aos professores, "[...]na sala de aula, tomar boas decisões sobre como usar o tempo, sobre como organizar as crianças para fazer determinadas atividades (trabalho coletivo, em grupos, em duplas, individual), sobre como avaliar os desempenhos dos alunos etc.". Ou seja, ser um bom alfabetizador vai além de dominar um método específico, pois precisam refletir e reconhecer as diversas facetas, sociais e culturais que atravessam o caminho traçado pelo estudante ao aprender a ler e escrever e, assim, com base nas suas experiências profissionais e de acordo com as demandas que emergem no cotidiano escolar, os professores vão construindo e reconstruindo seus "saberes da ação".

Uma vez que a PNA estipulou um "credo teórico" baseado nas "mais recentes evidências científicas", em uma clara tentativa de afastamento das políticas públicas de alfabetização anteriores, como: o *Pró-Letramento* e PNAIC, ignorando as discussões brasileiras no campo dos estudos sobre alfabetização e letramentos emergentes/familiares, optando por apoiar-se em referências internacionais com uma retórica infeliz de "internacionalizar" a discussão (Bunzen, 2019), seus autores

demonstraram uma visão associacionista de aprendizagem, ignorando o processo que leva a criança a se alfabetizar, demonstrando "[...] a pouca familiaridade com escolas, professores, alunos e com a alfabetização que ocorre no mundo real, que pouco tem a ver com laboratórios ou turmas experimentais" (Morais, 2019, p. 72). A política em questão propõe um modelo de ensino padronizado e desconsidera os aspectos psicológicos do desenvolvimento da criança aqui abordados, além de desrespeitar os saberes profissionais e experiências dos alfabetizadores.

Dessa maneira, não causa espanto o resultado das análises levantados nesta pesquisa que demonstraram uma tendência ao ensino tradicional e mecânico da alfabetização, visto que a PNA influenciou diretamente nos critérios de construção das amostras analisadas. Assim, a abordagem insuficiente de exercícios pedagógicos para estimular níveis cognitivos considerados de ordem superior (2. Entender - comparar, explicar; 3. Aplicar - Habilidades direcionadas: executar, implementar; 4. Analisar - Habilidades direcionadas: diferenciar, organizar, atribuir e concluir; 5. Sintetizar - Habilidades direcionadas: Verificar e criticar; e 6. Criar - Habilidades direcionadas: generalizar, planificar e produzir) e a baixa frequência dos indicadores das categorias "Empoderamento cognitivo" e "Pensamento crítico" nos enunciados dos exercícios com texto impedem o desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora.

Para finalizar, no que se refere ao ensino e aprendizagem ficou claro que "[...] uma criança envereda por muitos caminhos, até chegar a descobrir o que precisa saber para decifrar e ler o nosso sistema de escrita e poder escrevê-lo adequadamente" (Cagliari, 2006, p.36). Por isso, esse processo não pode estar baseado na exercitação de técnicas isoladas, mas sim de uma abordagem integrada e contextualizada com situações em que os alunos possam atribuir sentido ao que se aprende. Neste sentido, Rodrigues e Fortunato (2014) ressaltam que a alfabetização no contexto de letramento colabora com a formação cidadã, uma vez que existe enquanto pluralidade cultural. Por isso, a alfabetização deve ser compreendida para além da aquisição da escrita no contexto escolar, considerando-a um processo que não se esgota e é capaz de proporcionar mais criticidade às aprendizagens dos alunos quando ocorre de forma contextualizada.

4.5. Análise – Quadro 3: Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações dos livros didáticos

A última etapa deste estudo consistiu na análise das orientações destinadas aos professores dos exercícios que foram analisados no quadro 2 (Anexo IV), exercícios de

nível cognitivo superior. Assim como foi observado nas etapas anteriores, nesta etapa, e em ambas as amostras, mais de 50% dos exercícios utilizados no quadro 2 (Anexo IV) não se enquadraram nos indicadores dos tipos de cidadão de Westheimer e Kahne (2004), visto que as orientações dos exercícios estavam mais focadas nos aspectos semânticos, fonéticos e ortográficos da Língua Portuguesa e poucos sugeriam práticas pedagógicas que estimulassem os estudantes a criar hipóteses problematizadoras, atuassem de forma participativa em atividades escolares, promovendo debates sobre temas sociais ou na tentativa de solucionar problemas cotidianos.

Os tipos de cidadão utilizados como referência nesta pesquisa são: 1) Cidadão pessoalmente responsável; 2) Cidadão participativo; 3) Cidadão orientado para a justiça. Os indicadores do cidadão tipo 1) são: 1. Atua de forma responsável em sua comunidade; 2. Trabalha e paga impostos; 3. Obedece às leis; 4. Recicla, doa sangue e 5. Oferece-se como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise. Os indicadores do cidadão do tipo 2) são: 6. É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhoria; 7. Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promove o desenvolvimento econômico, ou limpa o meio ambiente; 8. Sabe como funcionam as agências governamentais e 9. Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas. E os indicadores do cidadão tipo 3) são: 10. Avalia criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais; 11. Busca e aborda áreas de injustiças e 12. Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.

Para a análise no quadro 3 (ver anexo V), foram examinadas apenas as orientações dos exercícios codificados no quadro 2 (Anexo IV). Na amostra A, foram analisadas as orientações pedagógicas de 40 exercícios de nível cognitivo superior, dentre eles 24 não traziam orientações para que os professores trabalhassem os indicadores que desenvolvessem nenhum dos três tipos de cidadãos utilizados como referência nessa pesquisa, nesses casos, ao preencher o quadro, utilizou-se a expressão: não se aplica (NSA), e esses exercícios não foram contabilizados, tendo em vista que não foi identificada nenhuma citação neles. Dos 40 exercícios da amostra A, apenas 16 demonstraram compatibilidade com os indicadores do quadro 3 (Anexo V).

Tabela 5 – Resultados iniciais da codificação do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra A – Coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021).

	Orientações pedagógicas	Representação em porcentagem
Não se aplica	28	70%
Orientações enquadradas nos indicadores	12	30%
Total	40	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os 16 exercícios que restaram geraram 14 citações, das quais 8 (57,1%) se enquadraram no perfil do cidadão pessoalmente responsável, 5 (35,7%) no cidadão participativo e apenas 1 (7,1%) das citações se encaixou no perfil do cidadão orientado para a justiça.

Tabela 6 – Resultados da codificação de indicadores do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra A – coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021).

	Tipos de cidadão	Indicadores encontrados (citações)	%
Bem-me-quer mais -Língua Portuguesa 1° ano **(2021).**	Cidadão pessoalmente responsável	1 = 1 citação 2 = 0 citações 3 = 4 citações 4 = 3 citações	57,1 %
	Cidadão participativo	5 = 1 citação 6 = 0 citações 7 = 0 citações 8 = 0 citações 9 = 4 citações	35,7%
	Cidadão orientado para a justiça	10 = 0 citações 11= 0 citações 12 = 1 citações	7,1%
Total	14 citações		100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Na amostra B, dos 80 exercícios considerados em nível cognitivo superior, 56 não apresentaram orientações aos professores que buscassem desenvolver nos alunos aspectos que se enquadrassem nos indicadores dos tipos de cidadãos citados. Do total de exercícios, alguns dos 12 indicadores do quadro 3 (Anexo V) foram identificados em apenas 24 orientações de exercícios.

Tabela 7 – Resultados da codificação inicial do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra B – Coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021)

	Orientações pedagógicas	Representação em porcentagem
Não se aplica	56	70%
Orientações enquadradas nos indicadores	24	30%
Total	80	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Dos 24 exercícios que se enquadraram nos indicadores dos tipos de cidadão, 14 (64,3%) citações foram enquadradas nos indicadores do perfil do cidadão pessoalmente responsável, 6 (21,4%) nos indicadores do perfil do cidadão participativo e 4 (14,3%) citações foram encontradas indicando orientações para a formação do cidadão orientado para a justiça.

Tabela 8 – Resultados da codificação de indicadores do quadro 3 (tipos de cidadão) – Amostra B – Coleção Bem-me-quer mais (Editora do Brasil, 2021).

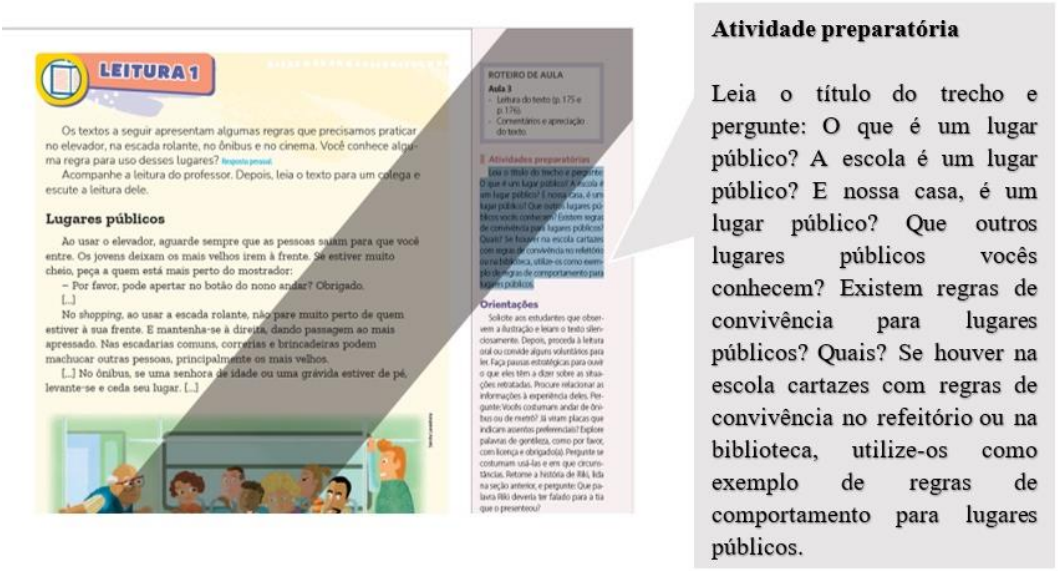
	Tipos de cidadão	Indicadores encontrados (citações)	%
Bem-me-quer mais -Língua Portuguesa 2° ano **(2021).**	Cidadão pessoalmente responsável	1 = 3 citações 2 = 0 citações 3 = 11 citações 4 = 4 citações	64,3 %
	Cidadão participativo	5 = 1 citação 6 = 1 citação 7 = 1 citação 8 = 0 citações 9 = 3 citações	21,4 %
	Cidadão orientado para a justiça	10 = 2 citações 11= 2 citações 12 = 0 citações	14,3%
Total	28 citações		100%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Observa-se nas amostras lacunas significativas no que tange à intenção pedagógica da formação cidadã. Os exercícios apresentam predominância de orientações pedagógicas voltadas para a formação de cidadãos pessoalmente responsáveis, refletindo uma abordagem educacional mais conservadora/tradicional, que enfatiza a conformidade com normas sociais e participação nas estruturas existentes, em vez de promover uma análise crítica e uma busca por mudanças sistêmicas. O indicador 3, por exemplo, que foi mais citado em sua categoria na amostra B, está voltado para o cumprimento de leis. Os

exercícios relacionados a ele, em sua maioria, tinham a intenção de fomentar a prática de boas maneiras entre os estudantes e o cumprimento de combinados sociais.

Figura 26 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 3 do cidadão pessoalmente responsável:

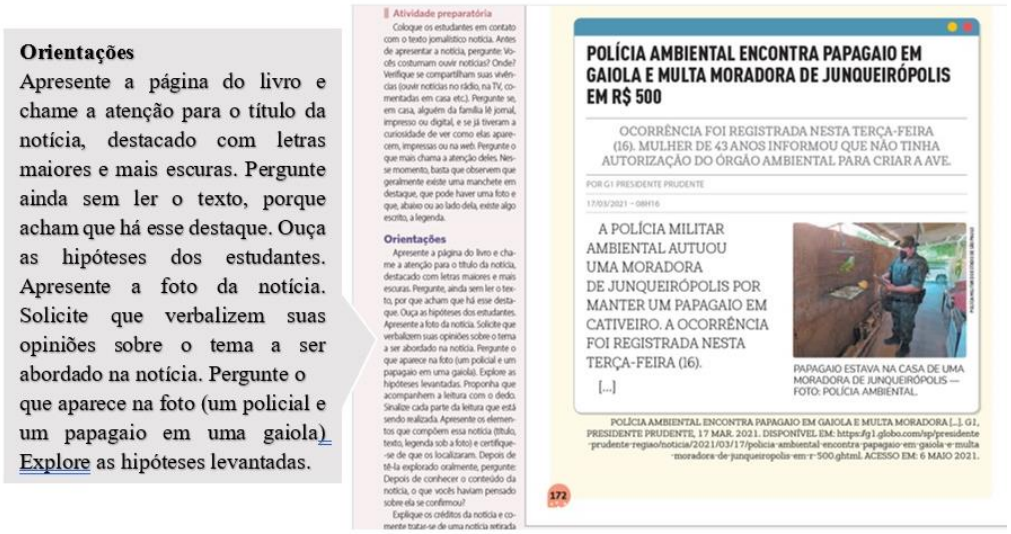


Fonte: Toledo (2021b, p. 231)

Apesar de possuir uma alta porcentagem no tipo de cidadão pessoalmente responsável, é importante ressaltar que, durante as codificações dos enunciados de exercício com texto e orientações pedagógicas, houve uma grande perda de exercícios ao longo da análise, visto que, a cada etapa, mais de 50% dos exercícios acabaram sendo descartados por não se enquadrarem nos requisitos para uma educação emancipadora.

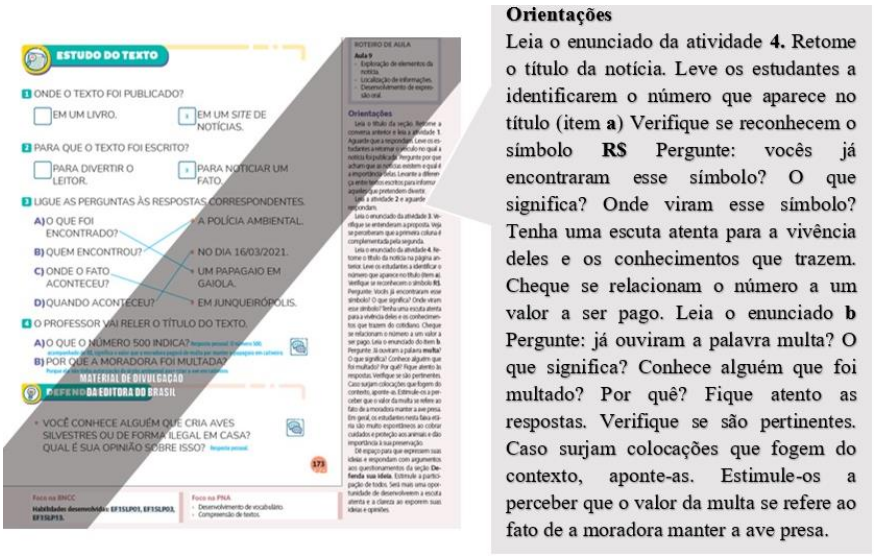
Os dados revelam ainda uma baixa ênfase na formação de cidadãos participativos e orientados para a justiça, pois apresentam um número baixíssimo de citações dentro dos indicadores desses perfis de cidadão. Essa ausência sugere uma falta de abordagem crítica e reflexiva nos materiais didáticos analisados e, em alguns momentos durante a análise, encontramos exercícios que poderiam ter abordado temáticas de forma mais profunda e tratar de sistemas e estruturas injustas em suas comunidades e na sociedade em geral.

Figura 27 – Exemplo de exercício parcialmente explorado.



Fonte: Toledo (2021a, p.212).

Figura 28 – Exemplo de exercícios parcialmente explorados.



Fonte: Toledo (2021a, p.213)

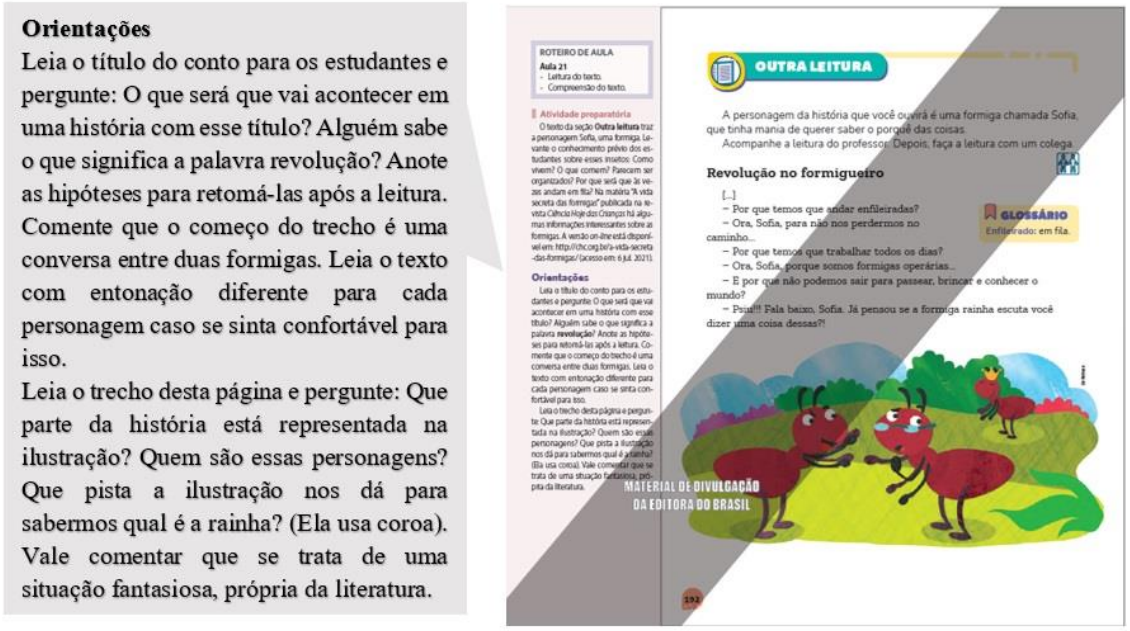
O exercício exemplificado acima também se enquadrou no indicador 3 do cidadão pessoalmente responsável, porém, durante a codificação, notou-se que as orientações poderiam ter se aprofundado mais na temática da proteção ambiental, do cuidado com os animais, do papel da polícia ambiental, sobre como que atitude deve-se tomar ao encontrar um animal silvestre. Ao invés disso, as orientações e o enunciado do item **a** focou no símbolo R$ e no valor da multa que a moradora pagaria. Logo em seguida, vem o item **Defenda sua ideia**, cuja orientação dizia:

> Em geral, os estudantes nesta faixa etária são muito espontâneos ao cobrar cuidados e proteção aos animais e dão importância à sua preservação. Dê espaço para que expressem suas ideias e respondam com argumentos aos questionamentos da seção: Defenda sua ideia. Estimule a participação de todos. Será mais uma oportunidade de desenvolverem a escuta atenta e a clareza ao explorem suas ideias e opiniões (Toledo, 2021a, p. 213).

Nesse momento, foi verificada uma maior intencionalidade na escuta dos estudantes e na promoção de um momento de debate entre eles sobre a temática, porém as questões anteriores abordaram o tema de maneira superficial, perdendo uma oportunidade de tecer um diálogo mais enriquecedor com os alunos.

Ao analisar os exercícios codificados entre os indicadores do perfil de cidadão participativo e orientado para a justiça, notou-se que esses desenvolviam temáticas riquíssimas com as crianças, oportunizando a reflexão crítica e o engajamento dos alunos para lidar com questões complexas, algumas vezes incentivando-os a promover ações, como campanhas, em busca da mudança de sua realidade. Para a demonstração de um desses exercícios, destacou-se do livro do 2° ano um exemplo de exercício enquadrado nos indicadores 1 e 3 (cidadão pessoalmente responsável) e 10 e 11 (cidadão orientado para a justiça).

Figura 29 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada no indicador 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça.

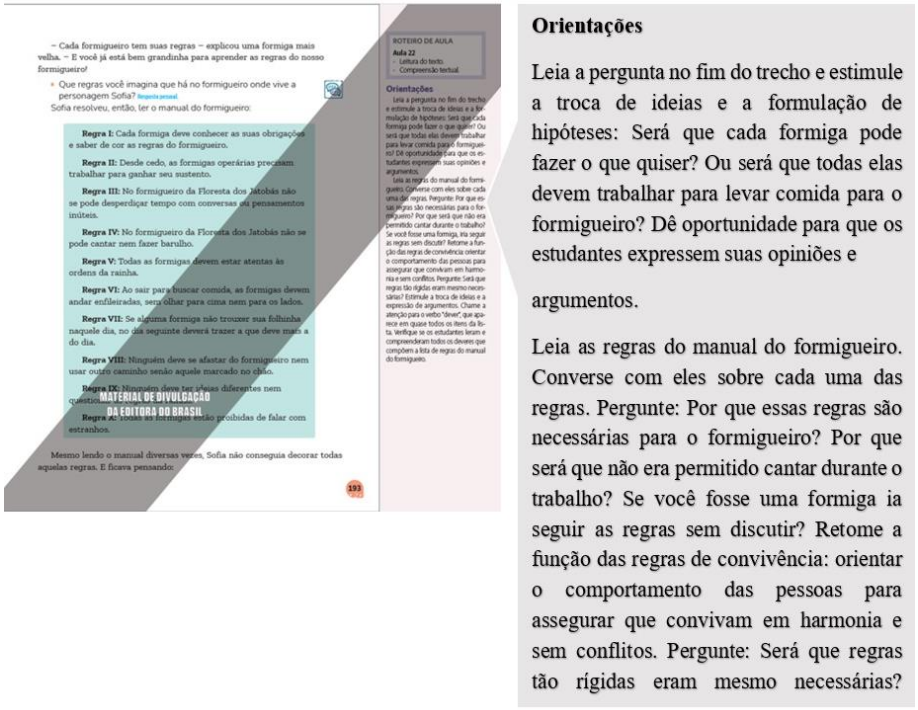


Fonte: Toledo (2021b, p. 234).

A atividade traz a personagem Sofia, uma formiga que tem o perfil questionador. Logo nas primeiras linhas das orientações pedagógicas, é sugerido que a exploração do

texto inicie pelo título do conto, questionando aos estudantes: “O que será que vai acontecer em uma história com esse título? Alguém sabe o que significa a palavra **revolução**? ” (Toledo, 2021b, p. 234). A palavra *revolução* já é um elemento que destoa da narrativa que vem sendo abordada nas atividades voltadas para o cumprimento de regras e leis (indicador 3). Na página seguinte, encontramos a seguinte orientação:

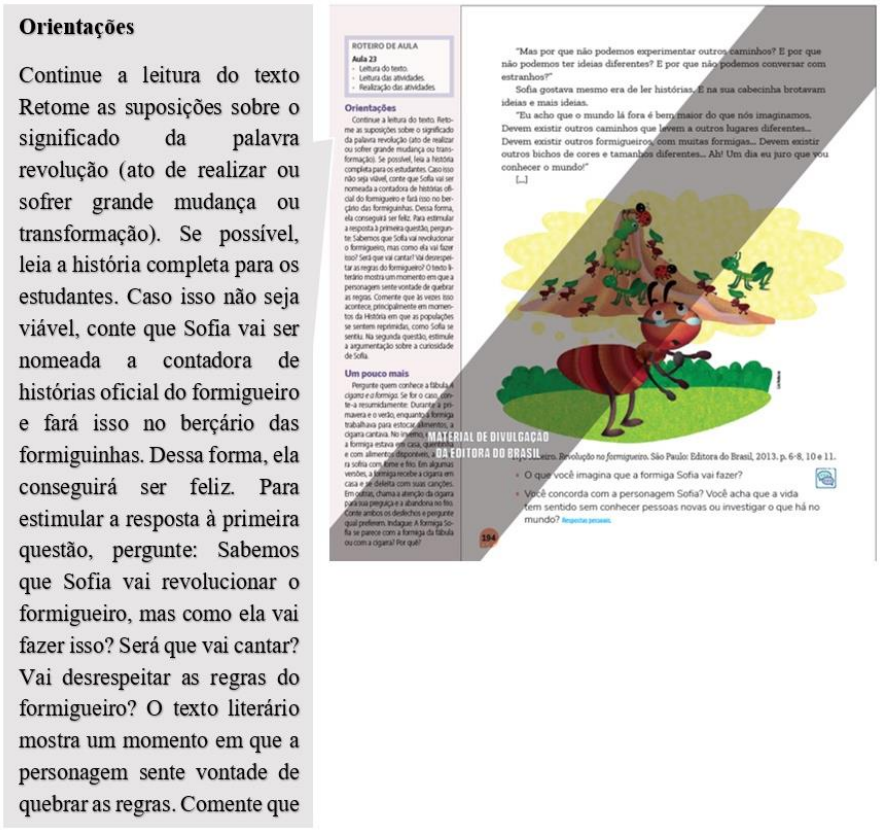
Figura 30 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada nos indicadores 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça:



Fonte: Toledo (2021b, p. 235)

Nessa página, ao estimular a troca de ideias entre os estudantes, orienta-se que o professor faça perguntas que levem o estudante a pensar sobre as regras, sobre a hierarquia existente dentro do formigueiro, afinal, nem todas as formigas trabalham, esse é um papel das operárias. Em seguida, leva-se o estudante a conhecer as regras existentes dentro do formigueiro onde mora a formiga Sofia, relembrando a importância dos acordos sociais, porém também se abre um debate sobre a rigidez das regras do formigueiro. “Pergunte: Será que regras tão rígidas eram mesmo necessárias? Estimule a troca de ideias e a expressão de argumentos. ” Toledo (2021b, p.235).

Figura 31 – Exemplo de exercício com orientação pedagógica encaixada nos indicadores 1 e 3 do cidadão pessoalmente responsável e 10 e 11 do cidadão orientado para a justiça:



Orientações

Continue a leitura do texto Retome as suposições sobre o significado da palavra revolução (ato de realizar ou sofrer grande mudança ou transformação). Se possível, leia a história completa para os estudantes. Caso isso não seja viável, conte que Sofia vai ser nomeada a contadora de histórias oficial do formigueiro e fará isso no berçário das formiguinhas. Dessa forma, ela conseguirá ser feliz. Para estimular a resposta à primeira questão, pergunte: Sabemos que Sofia vai revolucionar o formigueiro, mas como ela vai fazer isso? Será que vai cantar? Vai desrespeitar as regras do formigueiro? O texto literário mostra um momento em que a personagem sente vontade de quebrar as regras. Comente que

ROTEIRO DE AULA

Aula 23
- Leitura do texto.
- Leitura das atividades.
- Realização das atividades.

Orientações

Continue a leitura do texto. Retome as suposições sobre o significado da palavra revolução (ato de realizar ou sofrer grande mudança ou transformação). Se possível, leia a história completa para os estudantes. Caso isso não seja viável, conte que Sofia vai ser nomeada a contadora de histórias oficial do formigueiro e fará isso no berçário das formiguinhas. Dessa forma, ela conseguirá ser feliz. Para estimular a resposta à primeira questão, pergunte: Sabemos que Sofia vai revolucionar o formigueiro, mas como ela vai fazer isso? Será que vai cantar? Vai desrespeitar as regras do formigueiro? O texto literário mostra um momento em que as personagem sente vontade de quebrar as regras. Comente que às vezes isso acontece, principalmente em momentos da História em que as populações se sentem reprimidas, como Sofia se sentiu. Na segunda questão, estimule a argumentação sobre a curiosidade de Sofia.

Um pouco mais

Pergunte quem conhece a fábula *A cigarra e a formiga*. Se for o caso, conte-a resumidamente. Durante a primavera e o verão, enquanto a formiga trabalhava para estocar alimentos, a cigarra cantava. No inverno, a formiga estava em casa, quentinha e com alimentos disponíveis, a cigarra recebe a cigarra em sua casa e se deleita com suas canções. Em outras, chama a atenção da cigarra pela preguiça e a abandona no frio. Conte ambos os desfechos e pergunte qual preferem. Indague: A formiga Sofia se parece com a formiga da fábula ou com a cigarra? Por quê?

"Mas por que não podemos experimentar outros caminhos? E por que não podemos ter ideias diferentes? E por que não podemos conversar com estranhos?"

Sofia gostava mesmo era de ler histórias. E na sua cabecinha brotavam ideias e mais ideias.

"Eu acho que o mundo lá fora é bem maior do que nós imaginamos. Devem existir outros caminhos que levem a outros lugares diferentes... Devem existir outros formigueiros, com muitas formigas... Devem existir outros bichos de cores e tamanhos diferentes... Ah! Um dia eu juro que vou conhecer o mundo!"

[...]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Revolução no formigueiro. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p. 6-8, 10 e 11.

- O que você imagina que a formiga Sofia vai fazer?
- Você concorda com a personagem Sofia? Você acha que a vida tem sentido sem conhecer pessoas novas ou investigar o que há no mundo? Respostas pessoais.

194

Fonte: Toledo (2021b, p.236).

Outro ponto que chamou a atenção nessa atividade é que ela sugere que o professor utilize a palavra *revolução* que aparece no título do texto para instigar os estudantes a pensar de que maneira uma revolução pode acontecer, fato que pode ser notado no trecho: “Para estimular a resposta à primeira questão, pergunte: Sabemos que Sofia vai revolucionar o formigueiro, mas como ela vai fazer isso? Será que vai cantar? Vai desrespeitar as regras do formigueiro? ” (Toledo, 2021b, p.236). Em seguida, uma passagem da orientação pedagógica que também chama atenção é: “O texto literário mostra um momento em que a personagem sente vontade de quebrar as regras. Comente que às vezes isso acontece, principalmente em momentos da História em que as populações se sentem **reprimidas**, como Sofia se sentiu” (Toledo, 2021b, p.236). Nesse trecho, destacou-se a palavra *reprimida*, pois foi identificado na orientação do exercício uma intenção de demostrar que a personagem principal da história, Sofia, a formiga, se sentiu reprimida por existirem regras muito rígidas no formigueiro, por isso resolve revolucioná-lo e começa a questionar essas regras.

Logo, compreende-se que esse exercício oportuniza ao estudante a pensar sobre como se deve atuar de forma responsável em sociedade, cumprindo e obedecendo às leis, mas ao mesmo tempo aborda as estruturas sociais, políticas e econômicas, incentiva o estudante a pensar sobre as áreas de injustiças, estimulando-o a ser capaz de ver além das causas superficiais. Infelizmente, esse tipo de exercício é minoria em meio a mais de 200 páginas de livro.

Em resumo, esta última etapa da análise vai de encontro com as etapas anteriores oportunizando uma interpretação abrangente dos livros didáticos utilizados como amostra. Ao integrar as análises do nível cognitivo dos exercícios, as categorias de uma alfabetização emancipadora e das orientações para a formação de cidadãos, evidenciando as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadã da alfabetização desses livros didáticos que, em ambas as amostras, demonstraram estar ancoradas na categoria identidade e no cidadão pessoalmente responsável.

Antes de finalizar, é necessário trazer à luz dessa discussão os dados referentes às pesquisas anteriores que utilizaram esse mesmo modelo de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos para a área de estudos sociais, tendo em vista que, nas amostras de Valentim da Silva (2019), os resultados foram muito diferentes. Apesar de se tratar de uma amostra de materiais didáticos distribuída em uma época político-repressiva (ditadura), os dados empíricos da pesquisa desse pesquisador foram de uma amostra composta dos livros didáticos de português: *Poronga* e *O Ribeirinho*. Nos materiais didáticos analisados por ele, aproximadamente 77,8% dos exercícios com texto se enquadraram na categoria nível cognitivo superior, e apenas 22,2% dos exercícios foram categorizados em nível cognitivo inferior pela Taxonomia de Bloom revisada (Valentim da Silva, 2019).

Já na etapa de análise do potencial emancipador (categorias de alfabetização emancipadora), as duas amostras analisadas possuíam exercícios com texto e traziam indicadores em porcentagens equitativas para a construção da identidade. Enquanto no material *O Ribeirinho*, o percentual foi de 46,6% na categoria identidade, 30% em pensamento crítico e 23,3% em empoderamento cognitivo. O material *Poronga* apresentou um resultado inverso nas categorias, com maior percentual em "pensamento crítico", de 43,63%, empoderamento cognitivo alcançou 29,09% e "identidade", 27,27%. Esse resultado mais democrático entre as categorias apontou nessas amostras um potencial favorável à alfabetização emancipadora. Em relação aos tipos de cidadão, nas orientações pedagógicas do livro do monitor *Poronga*, a formação cidadão que

prevaleceu foi quase exclusivamente para o cidadão orientado à justiça, correspondendo a 82,14%, enquanto o cidadão participativo alcançou 14,28% e o cidadão responsável 3,57%. Porém, as orientações pedagógicas do livro *O Ribeirinho* sugeriram a formação de um cidadão com perfil misto, tendo em vista que apresentou 49,05% das citações enquadradas na categoria do cidadão orientado para a justiça, 37,73% no tipo de cidadão participativo e 13,2% dentro do perfil do cidadão responsável (Valentim da Silva, 2019).

Enquanto isso, nos dados levantados por Sousa (2023), que foram coletados nos livros criados exclusivamente para a campanha "Alfabetiza Manaus" (livro do estudante e livro do professor), que tinha o objetivo de alfabetizar estudantes que estavam fora do ciclo de alfabetização previsto em lei, as amostras se concentraram nos livros que atendiam ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Os livros didáticos analisados pela pesquisadora tiveram os conteúdos criados pela própria Secretaria Municipal de Manaus, o setor responsável foi a Divisão de Ensino Fundamental (DEF) e a diagramação dos livros foi realizada pela empresa privada Super Ensino. Os dados levantados por Sousa (2023) revelam que, no livro do estudante, 82,43% dos exercícios com texto foram classificados no nível cognitivo inferior e apenas 17,57% da amostra alcançou o nível superior da codificação feita com base na Taxonomia de Bloom revisada. Na etapa de análise do potencial emancipador (categorias de alfabetização emancipadora), no livro do estudante foram codificadas 20 citações, dessas 25% estavam dentro dos indicadores da categoria identidade, 70% na categoria empoderamento cognitivo e 5% na categoria pensamento crítico (Sousa, 2023).

Embora em sua pesquisa a categoria empoderamento cognitivo tenha alcançado o maior percentual (70%), Sousa (2023) chama a atenção para o fato de as citações encontradas dentro dessa categoria serem quase exclusivamente no indicador 7 (desenvolvimento da capacidade de obter informações). Esses dados indicam uma intenção pedagógica de desenvolver com os estudantes a habilidade de obter informações, que segundo as análises da pesquisadora na amostra não eram informações que iriam contribuir com uma educação problematizadora. Na etapa 3 de análise do livro destinado ao professor, não houve a identificação de citações que se enquadrassem em nenhum dos diferentes perfis de cidadãos. Os dados levantados por Sousa (2023) demonstraram sérias lacunas na estrutura didática e pedagógica de suas amostras, pois não foi possível detectar nelas os elementos mais básicos para um trabalho com uma alfabetização emancipadora, e, segundo a pesquisadora, nem os elementos básicos para a aprendizagem no nível de alfabetização, mesmo em um livro que se diz suplementar (Sousa, 2023).

Apesar do contexto sócio-histórico das obras analisadas por Valentim da Silva (2019), vale destacar que essas foram preparadas pelo grupo de educação popular Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) e pelo Movimento de Educação e Base (MEB) do Amazonas com inspiração freiriana na perspectiva da educação popular. Enquanto os livros didáticos desta pesquisa e a amostra da pesquisadora Sousa (2023) foram criados com base na BNCC (2018) e PNA (2019), que, apesar de trazer em seu texto uma preocupação com a formação integral dos estudantes, como dito anteriormente, apresenta uma proposta uniformizadora do currículo em oposição ao que preconiza uma educação emancipadora, pois demonstra priorizar habilidades e competências que atendem às demandas do mercado, trazendo uma proposta curricular nacional homogênea, construindo um plano de ensino apoiado em interesses neoliberais e conservadores.

Em suma, é interessante perceber que a amostra de Sousa (2023) foi confeccionada por funcionários da rede municipal de educação, nos moldes das cartilhas na época da Proclamação da República, já os livros desta pesquisa são resultado de uma política pública (PNLD), que, em meio a avanços e retrocessos, tem evoluído historicamente em direção à democracia. Atualmente, a produção de um livro didático passa por um longo processo em que precisa atender a critérios de criação, seleção e escolha, para que posteriormente seja feita a sua distribuição. Todo esse processo pode ser entendido como um ponto positivo, pois traz ao livro didático uma melhor estrutura e qualidade do que um material que não passou por nenhum tipo de avaliação.

Com base no método de análise de Valentim da Silva (2019) e do referencial teórico da pedagogia crítica abordada nessa pesquisa, pode-se afirmar que, para que o material tenha um potencial emancipador, é necessário que ele apresente uma combinação equitativa entre as categorias (identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico), combinadas unicamente com o perfil do cidadão orientado à justiça ou mesclado com o cidadão participativo, trazendo em seus critérios conceitos basilares para a construção de conteúdos de livros didáticos favoráveis a uma alfabetização emancipadora (Valentim da Silva, 2019). A partir desse parâmetro, afirma-se que tanto a amostra da pesquisadora Sousa (2023), quanto as amostras dessa pesquisa não apresentaram potencial emancipatório.

No que se refere ao material analisado por Valentim da Silva (2019), que foi preparado a partir de uma perspectiva de educação popular com inspiração freiriana, alcançou percentuais condizentes com uma educação emancipadora e cidadã. Logo, o

cruzamento desses dados reafirma que o livro didático traz em sua gênese uma intencionalidade pedagógica (identidade ideológica) e por isso não é um material neutro, ou melhor, mesmo quando "neutro" (sem orientações claras), demonstra sua intenção de preservação da estrutura hegemônica.

"ENSINAR EXIGE CONSCIÊNCIA DO INACABAMENTO": INQUIETAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou investigar o potencial emancipador dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 1° e 2° ano do ensino fundamental utilizados pela rede municipal de educação de Manaus, por meio de um modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático. Assim, para compreender o objeto da pesquisa de forma ampla, foram realizados estudos sobre o PNLD e seu itinerário no contexto educacional, destacando o impacto da PNA 2019 no edital de 2023, o qual estipulou os critérios de seleção das amostras analisadas nessa pesquisa.

Ciente do papel exercido pelo Livro didático no cotidiano escolar e no processo de escolarização e letramento dos estudantes dessa faixa etária, buscou-se evidenciar as dimensões ideológicas, cognitivas e cidadãs da alfabetização desses livros didáticos, utilizando uma modelagem conceitual de análise de conteúdo qualitativa de livros didáticos, a partir da análise dos exercícios com texto do livro do estudante e das orientações didáticas do livro do professor.

A alfabetização foi abordada a partir da perspectiva crítica freiriana que compreende o sujeito como agente de transformação e a educação como o primeiro passo para a transformação social. Focada em responder questões essenciais sobre o processo educacional, essa pedagogia visa fortalecer a crítica e a construção do conhecimento, transformando-o em uma força social libertadora. Freire propôs uma educação que valoriza a identidade cultural dos educandos e os torna sujeitos ativos em seu aprendizado, entendendo a alfabetização como um ato de liberdade e luta coletiva.

Nessa perspectiva, a alfabetização deve ir além da decodificação mecânica, promovendo a autonomia e a participação crítica na transformação social. Freire rompeu com o pensamento pedagógico oficial no Brasil, contribuindo para uma educação voltada para formação cidadã e autônoma. Soares (2000) revela que as pesquisas sobre alfabetização, que antes voltavam-se para suas facetas psicológica e pedagógica,

desvendando os aspectos que levavam o indivíduo a aprender a ler e escrever, atualmente entendem a alfabetização como processo multifacetado, os estudos produzidos têm evoluído e abordado a questão da alfabetização, sob as perspectivas sociológica, antropológica, econômica e política.

Assim, este estudo partiu do pressuposto de que o analfabetismo, além das causas psicológicas e pedagógicas, tem causas sociais, pois, mesmo que a Constituição Federal de 1988 e o Plano Nacional de Educação (PNE) visem à erradicação do analfabetismo e apontem uma preocupação com a qualidade do ensino no país, pesquisas indicam que aproximadamente 1,1 milhão de crianças e adolescentes (crianças entre 4 e 5 anos; adolescentes de 15 a 17 anos) estavam fora da escola no Brasil. Esse cenário ficou ainda mais crítico durante a pandemia e as crianças entre 6 e 10 anos que viviam em áreas rurais das regiões Norte e Nordeste foram as mais atingidas pela exclusão escolar.

Nesse sentido, destacou-se que, no Amazonas, a geografia complexa demanda uma logística diferenciada para que as populações das zonas rurais/ribeirinhas tenham o acesso à educação. Diante de toda essa diversidade, é essencial uma educação escolar que atue de forma diferenciada, que respeite as interações entre indígenas, ribeirinhos, caboclos e a população não indígena e os conhecimentos construídos por eles. Dentro dessa multiculturalidade, a alfabetização emancipadora será instrumento de promoção da cidadania, ultrapassando o ensino das habilidades básicas de leitura e escrita, integrando questões sociais e políticas, nas quais os alfabetizandos sejam desafiados a perceber a linguagem e a palavra de forma mais profunda.

Por isso, esta pesquisa direcionou suas análises ao conteúdo dos livros didáticos de Língua portuguesa utilizados nas turmas de 1° e 2° ano do Ensino Fundamental (fase de alfabetização) na rede municipal de educação de Manaus (SEMED/AM), buscando mensurar o seu potencial emancipador. As análises também revelaram que as amostras apresentaram omissões nas três etapas de análise, tendo em vista que, do total de exercícios com textos selecionados, menos da metade se enquadravam nos indicadores utilizados, desde a seleção de exercícios com nível cognitivo superior por meio de codificação utilizando a Taxonomia de Bloom revisada, em que mais da metade dos exercícios foram descartados por apresentarem nível cognitivo baixo, até as duas etapas seguintes que buscavam enquadrar os exercícios nas categorias de alfabetização emancipadora (apresentando baixo percentual nas categorias empoderamento cognitivo e pensamento crítico) e, por último, buscando citações voltadas para a formação cidadã nas

orientações pedagógicas (mais da metade das orientações não faziam menção a uma educação cidadã).

Assim, os dados levantados durante a aplicação das análises indicaram que mais de 60% dos exercícios com texto de ambas as amostras apresentavam um nível cognitivo inferior focando em objetivos educacionais de reconhecer, decorar e reproduzir, ou seja, não alcançavam níveis mais complexos da Taxonomia de Bloom revisada (entender; aplicar; analisar; sintetizar e criar). Na segunda análise, notou-se uma disparidade entre os percentuais nas categorias: identidade; empoderamento cognitivo e pensamento crítico, voltadas para uma alfabetização emancipadora, visto que nas duas amostras identificou-se que mais de 65% das atividades estavam voltadas para o desenvolvimento da categoria "Identidade", enquanto as categorias de codificação "Empoderamento cognitivo" e "Pensamento crítico" foram detectados em menos de 20% dos exercícios analisados. Por último, assim como nos estudos realizados por Westheimer e Kahne (2004), nas duas amostras, o perfil de cidadão predominante foi o cidadão pessoalmente responsável, enquanto as categorias: cidadão participativo e cidadão orientado para a justiça apresentaram uma irrisória frequência de citações.

Com base no referencial teórico dessa pesquisa, e pensando no processo de ensino e aprendizagem, reafirma-se que é primordial oportunizar situações em que o estudante possa fortalecer o seu pensamento crítico para que ele desenvolva sua capacidade criativa, de poder fazer, de autonomia, de discutir e de aprender. Nas palavras de Freire (1969, p. 95), "[...] é precisamente a criticidade a nota fundamental da mentalidade democrática". As reflexões aqui delineadas deixam claro a impossibilidade de neutralidade da prática educativa e que as omissões e aparente neutralidade nas orientações pedagógicas voltadas para os professores nos livros analisados não os fazem neutro, muito pelo contrário, demonstram a intenção de preservação do "*status quo*". (Freire, 1981)

O modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático de Valentim da Silva (2019) reaplicado neste estudo mostrou-se sólido e a aplicação das suas três etapas revelam que os critérios que moldaram a estrutura e o conteúdo dos livros didáticos avaliados não são favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora para as crianças, visto que os dados encontrados demonstraram que eles não apresentaram uma combinação entre as categorias de codificação: identidade, empoderamento cognitivo e pensamento crítico, somadas aos perfis dos tipos de cidadãos de forma bem distribuída, ou seja, não há um equilíbrio entre as categorias em ambas as fases de análise.

Ao contrário disso, os dados apontam para o foco na categoria identidade e nas orientações pedagógicas voltadas para o cidadão pessoalmente responsável, que é o tipo de cidadão mais disciplinado dentre os três abordados por Westheimer e Kahne (2004), sugerindo uma abordagem metodológica conservadora, que enfatiza a formação de um cidadão honesto e cumpridor da lei. É importante destacar que a predominância de exercícios com nível cognitivo inferior (*recall*) também evidencia que ainda "[...] discursamos aulas. Não debatemos ou discutimos temas. Trabalhamos *sobre* o educando. Não trabalhamos *com* ele. Impomos-lhe uma ordem a que ele não adere, mas se acomoda" (Freire, 1969, p.97).

Durante a aplicação do modelo de análise de conteúdo qualitativo de livro didático de Valentim da Silva (2019), notou-se a ausência de indicadores voltados para o respeito à diversidade étnica e pluralismo religioso. Embora essa temática não tenha sido abordada de forma explícita no conteúdo dos livros analisados (foi identificado apenas um exercício no livro do 2º que se aproximou da temática, mas não se aprofundou no assunto a ponto de ser considerado), acredita-se que essas são questões fundamentais para uma educação inclusiva, democrática e cidadã, pois, como afirma Freire (1996, p. 36): "A prática preconceituosa de raça, de classe, de gênero ofende a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia" . Nesse contexto, antes de finalizar, a pesquisadora sugere a criação de indicadores para o quadro 3 (Anexo V) que abordem a multietnicidade e o respeito à diversidade.

Ciente do inacabamento e de que o processo de ensino e pesquisa é uma constante busca, encerra-se este estudo não com uma conclusão, mas com uma inconclusão repleta de inquietações que são próprias da experiência acadêmica em pesquisa. Assim, a partir deste estudo, e compreendendo que o livro didático é um recurso que faz parte do processo educacional, tendo em vista que a dinâmica escolar passa por este ciclo: professor – livro didático – aluno, questiona-se: De que maneira os professores em suas práticas cotidianas complementam as lacunas e inconsistências dos livros utilizados? Que práticas são desenvolvidas nas escolas em busca de impulsionar os estudantes a uma educação cidadã emancipadora? Como a formação e o desenvolvimento profissional dos professores influenciam na utilização dos livros didáticos? Os programas de formação capacitam os professores para a implementação de práticas pedagógicas críticas e reflexivas? Acredita-se que todas essas questões podem contribuir para abrir novos caminhos em busca de um entendimento mais profundo e abrangente sobre como os livros

didáticos e as práticas pedagógicas podem ser aprimorados para promover uma educação cidadã e emancipadora.

Salienta-se que esta pesquisa não tem a intenção de condenar o PNLD, ao contrário, por reconhecer que o programa é uma política pública que garante o acesso democrático ao livro impresso nas escolas públicas para estudantes de baixa renda e professores do Brasil é que se propôs essa reflexão e análise de seu conteúdo, uma vez que esse material, assim como pode contribuir para a formação dos estudantes também, pode trazer condicionantes para suas aprendizagens. Destaca-se que o livro didático isoladamente não é o responsável por implementar uma educação emancipadora, mas "[...] enquanto uma das ferramentas pedagógicas mais democráticas nas salas de aula do Brasil, o seu uso e conteúdo caracteriza-se de suma importância para a prática docente e para os educandos" (Sousa, 2023, p. 53-54). Por isso, é importante fazê-lo objeto de pesquisas para que essas possam contribuir para a melhoria contínua do programa e, consequentemente, para a qualidade dos livros didáticos que chegam às escolas.

“ENSINAR EXIGE CURIOSIDADE”: REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Suzana Lopes de; ANDRADE, Amanda Costa de. Incongruências entre a atual PNA, BNCC e pesquisas na área de alfabetização no Brasil. **Perspectivas em Diálogo:** Revista de Educação e Sociedade, v. 8, n. 17, p. 490-505, 2021.

ALVES, M. G.; AZEVEDO, N. R. (edt.). **Investigar em Educação**: desafios da construção de conhecimento e da formação de investigadores num campo multi-referenciado. Lisboa: FCT & UIED, 2010. p. 1-29.

ANDERSON, Lorin *et al*.. **A taxonomy for learning, teaching, and assessing: a revision of Bloom’s taxonomy of educational objectives**. London: Longman, 2001.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977 **Correspondência: Daiane Dal Pai Rua Santana**, 2008.

BARTLETT, Lesley. Dialogue, Knowledge, and Teacher-Student Relations: Freirean Pedagogy in Theory and Practice. **Comparative Education Review**, New York, v. 49, n.3, p. 344–364. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/10.1086/430261. Acesso em: 15 mai. 2023.

BUNZEN, Clecio. Um breve decálogo sobre o conceito de ‘literacia’na Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019). **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 10, 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN**. 9394/1996.

BRASIL. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 10 jan. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos PNLD 2010**: Letramento e Alfabetização/Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA – Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF,2019.

BRASIL. Gabinete do Ministro. Portaria 280, de 19 de fevereiro de 2020. Institui o Programa Tempo de Aprender, que dispõe sobre alfabetização escolar no âmbito do Governo Federal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF abr. 2020. Seção 1, edição 37,p.69. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/portaria_280_19_02_2020_consolidada.pdf Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2023**. Brasília: Inep, 2023a. Disponível em:

https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-censo-escolar-2023. Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. Ministério Da Educação. Brasil no PIRLS 2021: análise dos resultados da compreensão leitora dos estudantes do 4º ano do ensino fundamental. Brasília, 2023b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_nacional_pirls_2021.pdf Acesso em: 16 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Histórico do Livro Didático**. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico . Acesso em: 15/3/2023.

BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático – PNLD PNAIC**. Ministério da Educação, 2024. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pnld/pnld-pnaic. Acesso em: 14/02/2024.

BUTLER, Brandon M.; SUH, Yonghee; SCOTT, Wendy. Knowledge transmission versus social transformation: A critical analysis of purpose in elementary social studies methods textbooks. **Theory & Research in Social Education**, v. 43, n. 1, p. 102-134, 2015. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00933104.2014.999850

CAGLIARI, Luiz Carlos. A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças na alfabetização. *In*: **Alfabetização e letramento:** perspectivas linguísticas. ROJO, R.(Org.), **Alfabetização e letramento:** perspectivas linguísticas. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CAIMI, Flávia Eloisa. Sob nova direção: o PNLD e seus desafios frente aos contextos político-educativos emergentes. **Revista História Hoje**, v. 7, n. 14, p. 21-40, 2018.

CARON, Déborah; DA COSTA SOUZA, Fabiana Veríssimo; DE SOUZA, Cristiane Rodrigues Mendonça. John Dewey e Paulo Freire: Uma análise sobre a educação e democracia. **Cadernos da FUCAMP**, v. 15, n. 22, 2016.

CRESWELL, John. H. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

DA SILVA JUNIOR, João Ferreira. Antônio Gramsci e Paulo Freire: um diálogo possível. In: Colloquium Humanarum. p. 1129-1136.

DA SILVA RAMOS, Bruna Sola; LADEIRA AIRES, Franciane Sousa. Outra linguagem, outra alfabetização: sentidos da educação emancipadora em Paulo Freire. **Inter-Ação**, v. 42, n. 3, 2017.

DE FIGUEIREDO CASSIANO, Célia Cristina. Mercado do Livro Didático no Brasil: globalização, tecnologia e capitalismo na educação básica nacional. . *In*: **Investigaciones sobre libros de texto y medios de enseñanza** : contribuciones desde América Latina. v. 1 editores Graciela María Carbone *et al.*. Curitiba, PR: Universidade Federal do

Paraná/NPPD; Universidad de Buenos Aires; Universidad Nacional de Luján, 2021. p. 103.

FELIPE, Jane. O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. p. 27-37. *In*: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise Elise P. da Silva (org.). **Educação Infantil:** pra que te quero. Porto Alegre: Artmed. v. 1, 2001.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & produção**, v. 17, p. 421-431, 2010.

FERREIRO. Emilia. Reflexões sobre a alfabetização. Tradução de Horácio Gonzales. (et al.). São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1969.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização leitura do mundo leitura da palavra**. Tradução Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Notas: Ana Maria Araújo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996. (Coleção leitura)

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**.. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022

FREITAS, Luciane Albernaz de Araujo; FREITAS, Andre Luis Castro de. **Freire e Marx, os caminhos da dialétic**a: ação e reflexão para transformação. 2013.Disponível em: http://repositorio.furg.br/handle/1/4762

FREY, Kurlan. **As contribuições de John Dewey e Anísio Teixeira para uma escola pública de qualidade para os brasileiros**. 2022. Disponível em: https://eventos-antigo.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/semic2017/690.pdf

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Editora Scipione Ltda, 1989a..

GADOTTI, Moacir. Marx: transformar o mundo. 1989b. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2790

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. Escola cidadã: a hora da sociedade. *In*: BRASIL, Secretaria de Educação a Distância. **Salto para o futuro**: construindo a escola cidadã. Brasília: Ministério da Educação, 1998. p. 23-30

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Editora Ática, 2004. Disponível em: https://acervo.paulofreire.org/items/b9b179ac-ad0c-4f5e-ad89-1ebf2fff3b25

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Paulo Freire e Amílcar Cabral**: a descolonização das mentes. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012a.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 2012b.

GIROUX, Henry. Alfabetização e a pedagogia do empowerment político. In: FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 1-27.

GOMES, Ruth Cristina Soares; GHEDIN, Evandro. O desenvolvimento cognitivo na visão de Jean Piaget e suas implicações a educação científica. **Actas do VIII ENPEC–Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. 5-9, 2011.

GUILHERME, Alexandre Anselmo. **Guia prático de pesquisa em Educação**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.Petrópolis, RJ ; Vozes, 1995. (Educação e conhecimento)

KIELING, J. Investigação e ação em Marx e Freire. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 13, n. 1, p. 49-59, 6 ago. 2018.

KRATHWOHL, D. R. **A Revision Bloom's Taxonomy**: An Overview. Theory into Practice, 2002.

KRESS, Tricia; LAKE, Robert. Freire and Marx in dialogue. Paulo Freire's Intellectual Roots. **Toward Historicity in Praxis**, p. 29-52, 2013.

LIMA, Elício Gomes. Para compreender o livro didático como objeto de pesquisa. **Educação e Fronteiras On-Line**, v. 2, n. 4, p. 143-155, 2012.

LUKE, Allan. Critical literacy: Foundational notes. **Theory into practice**, v. 51, n. 1, p. 4-11, 2012.

MACÊDO, Josué Antunes de; BRANDÃO, Daniel Pereira; NUNES, Daniel Martins. Limites e possibilidades do uso do livro didático de Matemática nos processos de ensino e de aprendizagem. **Educação Matemática Debate**, v. 3, n. 7, p. 68-86, 2019.

MESQUIDA, Peri. Paulo Freire e Antonio Gramsci: a filosofia da práxis na ação pedagógica e na educação de educadores. **Revista Histedbr On-line**, v. 11, n. 43, p. 32-41, 2011.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significado. *In*: MACIEL, R. F.; ARAÚJO, V. A. (org.). **Formação de professores de línguas**: ampliando perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. p. 128-140.

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. **Revista Brasileira de História**, v. 24, p. 123-144, 2004.

MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur Gomes de. Análise crítica da PNA (Política Nacional de Alfabetização) imposta pelo MEC através de decreto em 2019. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 10, 2019.

MOREIRA, Kênia Hilda. Livros didáticos como fonte de pesquisa: um mapeamento da produção acadêmica em história da educação. **Educação e Fronteiras On-Line**, v. 2, n. 4, p. p. 129-142, 2012.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. Conferência proferida durante o Seminário "Alfabetização e letramento em debate", promovido pelo Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, realizado em Brasília, em 2006.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. **Revista brasileira de história da educação**, v. 12, n. 03, p. 179-197, 2012.

NEITZEL, Adair de Aguiar; CARVALHO, Carla; HENRIQUE, Fabiana. O livro didático de alfabetização e a formação de leitores. **Educação em Revista**, v. 31, n. 3, p. 169-194, 2015.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes *et al*.. O processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio-interacionista: ensinar é necessário, avaliar é possível. *In*: **Congresso Internacional de Educação a Distância**. 2004. p. 1-10.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OLIVERA, S. W. **Taxonomia de Bloom**. Universidad Cesar Vallejo, v. 4, 2011.

PEREIRA, Caciana Linhares. Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuições para os estudos da linguagem. **Psicologia em Estudo**, v. 17, p. 277-286, 2012.

PEREIRA, Waldinéia do S. Cardoso; GHEDIN, Evandro. A epistemologia de Paulo Freire e suas contribuições para o ensino de Ciências. *In*: GHEDIN, E. (org.). **O Ensino de Ciências e suas Epistemologias**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017.

PINTON, Francieli Matzenbacher; BORDIM, Caroline Teixeira; SCHMITT, Rosana Maria. Letramento crítico em atividades de leitura em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. **Caminhos em Linguística Aplicada**, v. 27, n. 2, p. 57-79, 2022.

RABELLO, Elaine T.; PASSOS, José Silveira. Vygotsky e o desenvolvimento humano. **Portal Brasileiro de Análise Transacional**, p. 1-10, 2010.

RAMÍREZ BRAVO, Roberto. La pedagogía crítica: Una manera ética de generar procesos educativos. **Folios**, n. 28, p. 108-119, 2008.

RODRIGUES, André Figueiredo; FORTUNATO, Maria Pinheiro. **Alfabetização e letramento:** prática reflexiva no processo educativo. São Paulo: Humanitas, 2014. (Coleção Práticas Educativas).

ROMÃO, José Eustáquio; GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire e Amílcar Cabral:** a descolonização das mentes. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

ROMANINI, Maristela Gallo. **Análise do processo de implementação de política**: o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – UNICAMP, Faculdade de Educação, Campinas/São Paulo, 2013.

ROTA, Alesson Ramon. A Implementação da Comissão Nacional do Livro Didático no Estado Novo (1937-1945). **Revista Cadernos de Clio**, v. 5, n. 1, 2014.

SALLES, André Mendes. O livro didático como objeto e fonte de pesquisa histórica e educacional. **Semina –** Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF, v. 10, n. 1, 2011.

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. Letramento crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. **Linguagens & Cidadania**, v. 20, p. 1-17, 2018.

SARMENTO, Manoel Jacinto. Imaginário e culturas da infância. **Cadernos de Educação**, n. 21, 2003.

SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, v. 9, n. 52, p. 1-7, 2003.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7 ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2023. 192 p.

SOUSA, Arycia Giseli de Melo. A alfabetização emancipadora no ensino fundamental: uma análise de conteúdo do livro didático suplementar do 4º e 5º ano da Secretaria Municipal de Educação de Manaus. Dissertação (mestrado em Educação, Manaus, 2023)

SOUZA, Flávia Burdzinski de. **Eu vejo o futuro repetir o passado**: a natureza da Política nacional de Alfabetização (PNA/2019-2022) para as crianças da educação infantil brasileira. 2023. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2023.

SCOTT, Wendy; SUH, Yonghee. Standardizing the essential knowledge, skills, and attitudes for democratic life: a content analysis of Virginia standards of learning and social studies textbooks. **The Social Studies**, Philadelphia, v. 106, n. 3, p. 92-103, 2015. DOI: https://doi.org/10.1080/00377996.2015.1005282.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. A progressão do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire. **Paulo Freire y la Agenda de la Educación Latinoamerica en El siglo XXI**. Buenos Aires: CLACSO, p. 323-348, 2001.

SCOCUGLIA, Afonso **Celso. A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas**. 7. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019.

SILVA, Lucas Melgaço da. **Avaliações em larga escala na alfabetização**: contextos no ensino público de um município do Estado do Ceará. 2016.

STROMQUIST, Nelly. **Literacy and empowerment**: a contribution to the debate. New York: Uneso, 2009.

TAGLIANI, Dulce Cassol. O processo de escolha do livro didático de língua portuguesa. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, p. 303-320, 2009.

TOLEDO, Maria Salete. **Bem-me-quer mais**: língua portuguesa, 1º ano/Maria Salete Toledo. Priscila Ramos de Azevedo. Rosana Corrêa El-Kadri; Maria Cecilia Almeida (coordenação). 1 ed. São Paulo: Editora do Brasi, 2021a. (Bem-me-quer mais língua portuguesa).

TOLEDO, Maria Salete. Bem-me-quer mais: língua portuguesa, 2º ano/Maria Salete Toledo. Priscila Ramos de Azevedo. Rosana Corrêa El-Kadri; Maria Cecilia Almeida (coordenação). 1 ed. São Paulo: Editora do Brasi, 2021b. (Bem-me-quer mais língua portuguesa).

TORRES, Carlos Alberto. A dialética hegeliana e o pensamento lógico-estrutural de Paulo Freire. **Síntese**: Revista de Filosofia, v. 3, n. 7, 1976.

VALENTIM DA SILVA, Fabrício. **Uma análise de conteúdo de livro didático para a alfabetização emancipatória de adultos no contexto educacional pós-colonial**. O caso da Amazônia brasileira na década de 1980. Philosophiae Doctor (PhD) – Université de Montréal - Departamento de Didáctica Facultad de Ciencias de la Educación, p. 349. 2019.

VYGOTSKI, Lev Semenovitch. A formação social da mente. **Psicologia**, v. 153, p. V631, 1989.

WESTHEIMER, Joel; KAHNE, Joseph. Educating the "good citizen": political choices and pedagogical goals. **PS**: Political science and politics, Washington, DC, v. 37, n. 2, p. 241-247, 2004. DOI: https://doi.org/10.1017/S1049096504004160.

XAVIER, Farliany Ribeiro; TOLEDO, Stefani Moreira Aquino; CARDOSO, Zilmar Santos. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**: caminhos percorridos. 2020.

YOON, B. &. (2015). Future directions for critical literacy practice. Em B. &. In Yoon, Critical Literacy Practice (pp. 189-192). Singapore: Springer.

ANEXO I – EXERCÍCIOS SELECIONADOS DA AMOSTRA A

TOLEDO, Maria Salete. Bem-me-quer mais: língua portuguesa, 1º ano/Maria Salete Toledo. Priscila Ramos de Azevedo. Rosana Corrêa El-Kadri; Maria Cecilia Almeida (coordenação) - 1 ed. - São Paulo: Editora do Brasi, 2021. - (Bem-me-quer mais língua portuguesa).

EXERCÍCIO COM TEXTO - BEM-ME-QUER MAIS: LÍNGUA PORTUGUESA, 1° ANO (2021).

1. Exercício (p.08)

"1. Ouça a cantiga que o professor vai ensinar. depois cante com os colegas.

A) Encontre na cena os bichos do sítio do seu lobato.

B) Imite em voz alta o som que cada bicho faz."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.8)

2. Exercício (p.18)

"Aprenda a cantar com a ajuda do professor."

1.Vamos conhecer as letras que estão em cada baú."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.18)

3. Exercício (p.31)

6. Recorte as etiquetas do material complementar da página 255.

a) Escute os nomes que o professor vai ler.

b) Pinte a primeira letra de cada nome.

c) Com a ajuda do professor, cole os nomes na cena em ordem alfabética.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.31)

4. Exercício (p.34) (1. Recordar)

Chegou a hora de saber quem vai ao passeio da escola.

Veja a lista.

O que você acha que está escrito nela? Escute a leitura do professor.

O que está escrito na lista?



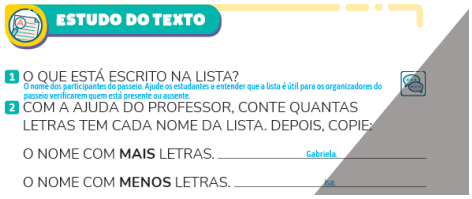
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.34)

5. Exercício (p.35) (1. Recordar)

2. Com ajuda do professor, conte quantas letras tem cada nome da lista. Depois, copie:

O nome com mais letras

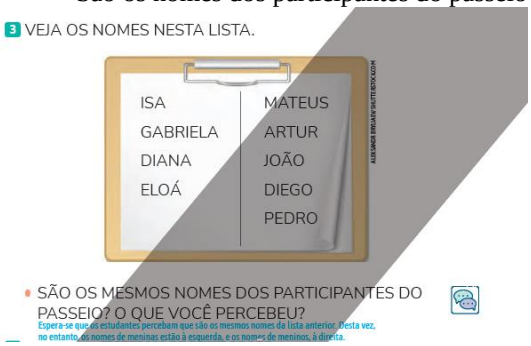
O nome com menos letras



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.35)

6. Exercício (p.35)

3. Veja o nome nesta lista.
   - São os nomes dos participantes do passeio? O que você percebeu?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.35)

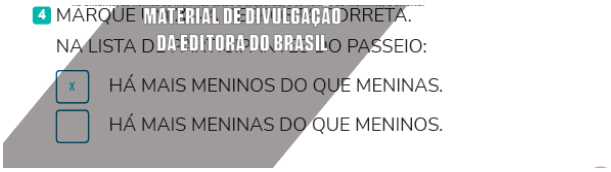
7. Exercício (p.35) (1. Recordar)

4. Marque um **X** na resposta correta.

Na lista de participantes do passeio:

() Há mais meninas.

() Há mais meninos.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.35)

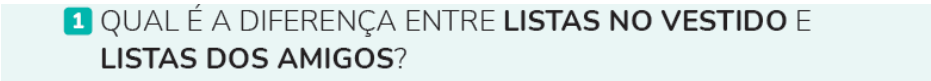
8. Exercício (p.36 e 37) (2. Entender)

"O poema que o professor vai ler chama-se "adoro listas!". Escute com atenção.

1- qual é a diferença entre **listas no vestido** e **listas dos amigos**?"



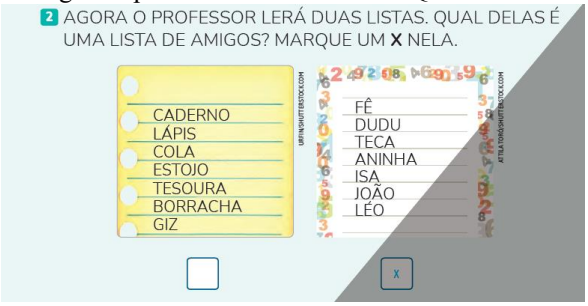
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.36- 37)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.37)

9. Exercício (p.37)

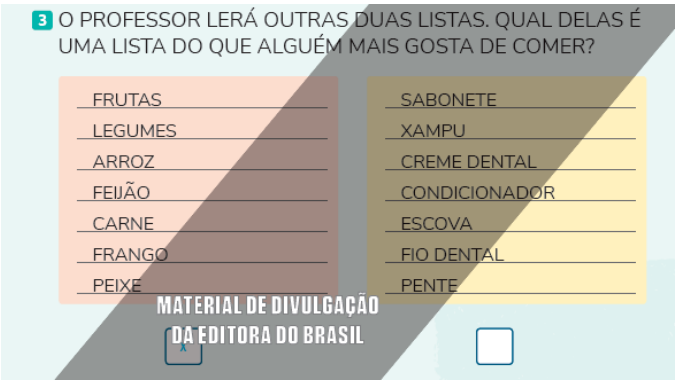
"2. Agora o professor lerá duas listas. Qual delas é uma lista de amigos? Marque um **X** nela."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.37)

10. Exercício (p.37)

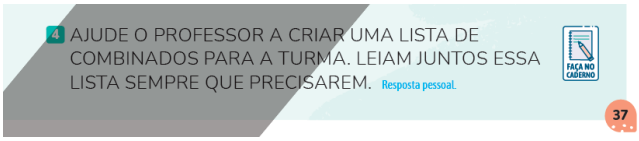
"3. Agora o professor lerá outras duas listas. Qual delas é uma lista do que alguém mais gosta de comer?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.37)

11. Exercício (p.37)

"4. Ajude o professor a criar uma lista de combinados para a turma. leiam juntos essa lista sempre que precisarem."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.37)

12. Exercício (p.38 - 39)

"PRODUÇÃO DE TEXTO

Vamos organizar uma lista com os nomes das pessoas da turma para pendurar na sala de aula?

Você poderá consultá-la quando quiser escrever o nome de alguém.

PLANEJAMENTO

1. Coloque seu crachá sobre a mesa. Veja seu nome escrito nele.

ESCRITA

1. O professor passará pela turma com uma cartela para cada um escrever o próprio nome. Os nomes iniciados pela letra A serão os primeiros.
2. Depois será a vez da letra B, depois da letra C, e assim por diante, até o final do alfabeto.
3. A lista será exposta em um lugar bem visível da sala de aula.
4. Como ficou a lista? Copie o nome de alguns amigos no espaço da página seguinte.

AVALIAÇÃO

Observe a lista, converse com os colegas e responda:

- Os nomes foram escritos um embaixo do outro?
- Há nomes repetidos?
- As letras que formam o seu nome aparecem no nome de outros colegas?


PRODUÇÃO DE TEXTO

LISTA DE NOMES DA TURMA

VAMOS ORGANIZAR UMA LISTA COM OS NOMES DAS PESSOAS DA TURMA PARA PENDURAR NA SALA DE AULA? VOCÊ PODERÁ CONSULTÁ-LA QUANDO QUISER ESCREVER O NOME DE ALGUÉM.

PLANEJAMENTO

1. COLOQUE SEU CRACHÁ SOBRE A MESA. VEJA SEU NOME ESCRITO NELE.

ESCRITA

1. O PROFESSOR PASSARÁ PELA TURMA COM UMA CARTELA PARA CADA UM ESCREVER O PRÓPRIO NOME. OS NOMES INICIADOS PELA LETRA **A** SERÃO OS PRIMEIROS.
2. DEPOIS SERÁ A VEZ DA LETRA **B**, DEPOIS DA LETRA **C**, E ASSIM POR DIANTE, ATÉ O FINAL DO ALFABETO.
3. A LISTA SERÁ EXPOSTA EM UM LUGAR BEM VISÍVEL DA SALA DE AULA.
4. COMO FICOU A LISTA? COPIE O NOME DE ALGUNS AMIGOS NO ESPAÇO DA PÁGINA SEGUINTE.

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.38)


LISTA DE NOMES DA TURMA

AVALIAÇÃO

OBSERVE A LISTA, CONVERSE COM OS COLEGAS E RESPONDA:

- OS NOMES FORAM ESCRITOS UM EMBAIXO DO OUTRO?
- HÁ NOMES REPETIDOS?
- AS LETRAS DE SEU NOME APARECEM NO NOME DE OUTROS COLEGAS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.39)

13. Exercício (p.40 - 41)
"PALAVRAS E SENTIDOS

O professor vai ler algumas palavras que você conheceu nesta unidade. Escute com atenção para ampliar seu vocabulário.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.)

14. Exercício (p.45)

“5. O professor vai ensinar como brincar de “adoleta”.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.45)

15. Exercício (p.48)

“Você conhece alguma cantiga em que aparece a palavra boi? Escute a que o professor vai cantar. depois, cante com os colegas acompanhando as palavras no livro

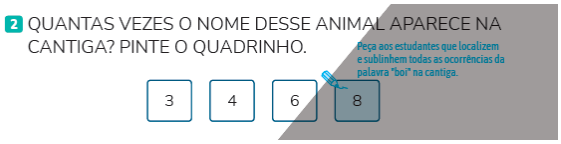
1. Pinte o animal citado na cantiga.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.48)

16. Exercício (p.49)

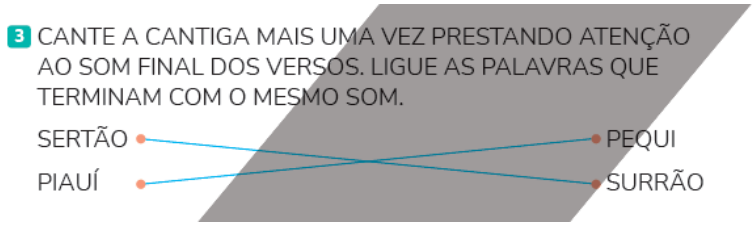
“2. Quantas vezes o nome desse animal aparece na cantiga? Pinte o quadrinho.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.49)

17. Exercício (p.49)

"3. Cante a cantiga mais uma vez prestando atenção ao som final dos versos. Ligue as palavras que terminam com o mesmo som."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.49)

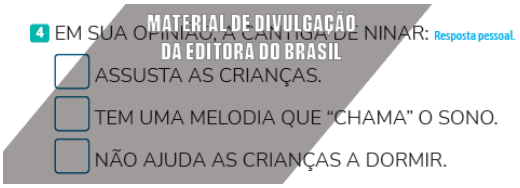
18. Exercício (p.49)

"4. Em sua opinião, a cantiga de ninar:

() Assusta crianças.

() Tem uma melodia que "chama" sono.

() Não ajuda as crianças a dormir.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.49)

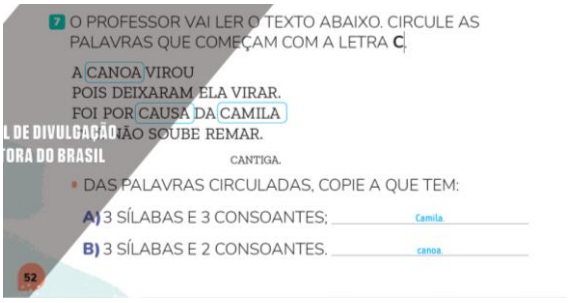
19. Exercício (p.52)

"7. O professor vai ler o texto abaixo. Circule as palavras que começam com a letra c.

- Das palavras circuladas, copie a que tem:

a) 3 sílabas e 3 consoantes.

b) 3 sílabas e 2 consoantes."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.52)

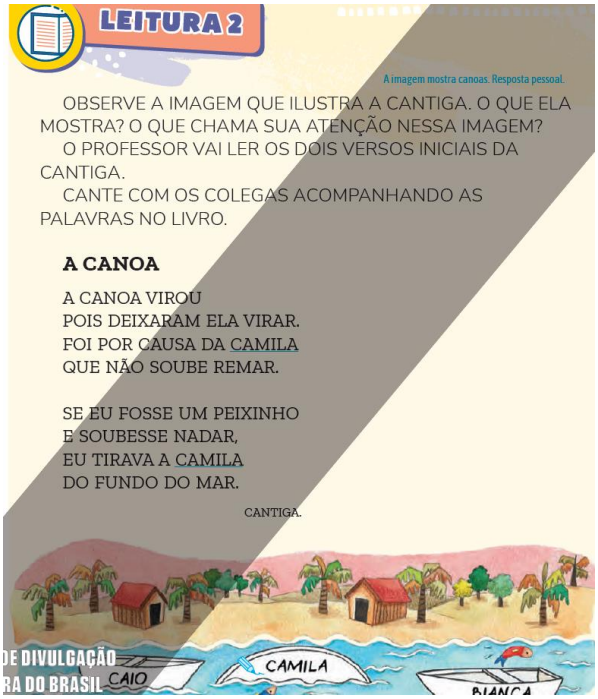
20. Exercício (p.54-55)

- **"**Observe a imagem que ilustra a cantiga. O que ela mostra? O que chama sua atenção nessa imagem?

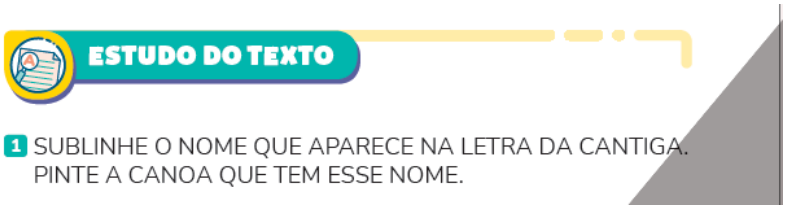
O professor vai ler os dois versos iniciais da cantiga.

Cante com os colegas acompanhando as palavras no livro.

1. Sublinhe o nome que aparece na letra da cantiga. Pinte a canoa que tem esse nome.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.54)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.55)

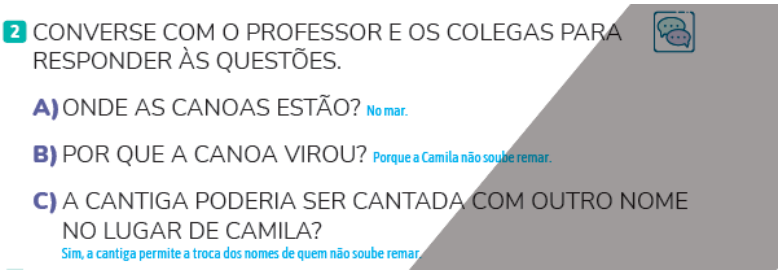
21. Exercício (p.55)

“**2.** Converse com o professor e os colegas para responder às questões.

a) Onde as canoas estão?

b) Por que a canoa virou?

c) A cantiga poderia ser cantada com outro nome no lugar de Camila?”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.55)

22. Exercício (p.55)

"**3.** Copie da cantiga:

a) O nome de um meio de transporte;

b) Um nome de menina.**"**



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.55)

23. Exercício (p.55)

"4. Nestas palavras da cantiga, o que há de parecido?

- Que outras palavras rimam com elas?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.55)

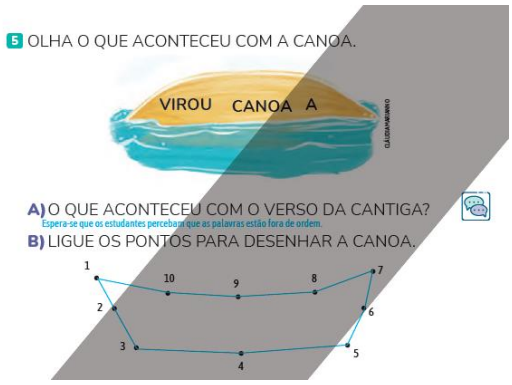
24. Exercício (p.56)

"**5.** Olha o que aconteceu com a canoa.

a) O que aconteceu com o verso da cantiga?

b) Ligue os pontos para desenhar a canoa.

c) Escreva como deve ser o verso."

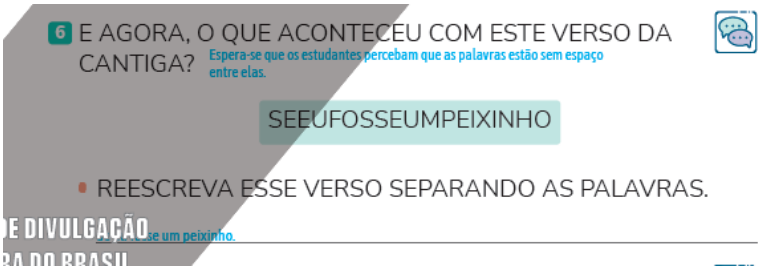


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.56)

25. Exercício (p.56)

"**6.** E agora o que aconteceu com este verso da cantiga?

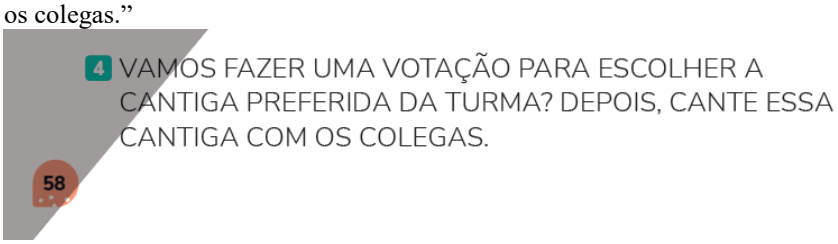
- Reescreva esse verso separando as palavras."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.56)

26. Exercício (p.58)

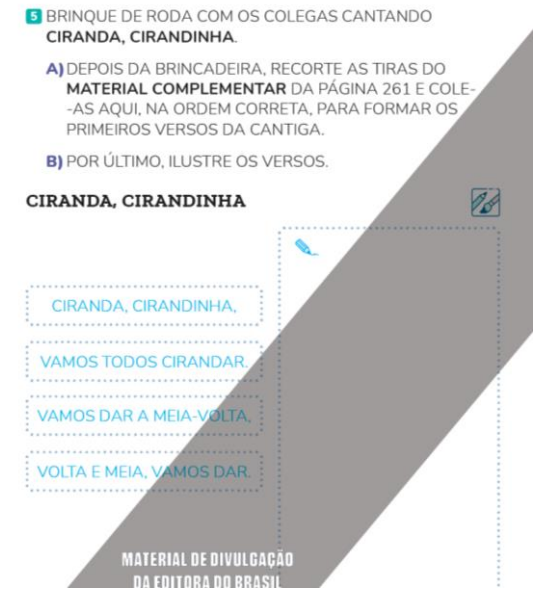
"4. Vamos fazer uma votação para escolher a cantiga preferida da turma? depois, cante essa cantiga com os colegas."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.58)

27. Exercício (p.59)

"5. Brinque de roda com os colegas cantando ciranda, cirandinha.
a) Depois da brincadeira, recorte as tiras do material complementar da página 261 e cole-as aqui, na ordem correta, para formar os primeiros versos da cantiga.
b) Por último, ilustre os versos."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.59)

28. Exercício (p.60)

"**ORALIDADE**
DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO
Você conhece a cantiga **escravos de Jó**? vamos apresentá-la a outra turma da escola?
PLANEJAMENTO
Você sabe fazer uma apresentação musical? pinte os balões da página seguinte com as respostas corretas para as perguntas que o professor vai ler.

1. Como os participantes podem se organizar?
2. Como todos devem cantar.

3. O que mais os participantes devem saber, além de cantar?

Na próxima página, use as dicas que você aprendeu para apresentar uma cantiga aos colegas.

VAMOS ENSAIAR A APRESENTAÇÃO MUSICAL?

1. Forme uma grande roda com os colegas. Sentem-se no chão ou ao redor de uma mesa.
2. Cada jogador deve colocar um copo plástico à frente.
3. Juntos, comecem a cantar com bastante animação, todos no mesmo ritmo, em voz alta.
4. Passem o copo para o colega que está do lado direito.
5. O professor vai ensinar outros movimentos.

VOCÊS TAMBÉM PODEM

- Entoar a melodia ao som de “Lá, lá, lá”;
- Cantar com a boca fechada;
- Ficar em silêncio e movimentar os copos;
- Acelerar o ritmo.

PREPARADOS?

O professor vai convidar os colegas de outras turmas para assistir a apresentação.”


ORALIDADE

DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO

VOCÊ CONHECE A CANTIGA **ESCRAVOS DE JÓ**? VAMOS APRESENTÁ-LA A OUTRA TURMA DA ESCOLA?

ESCRAVOS DE JÓ

ESCRAVOS DE JÓ
JOGAVAM CAXANGÁ.
TIRA, PÕE, DEIXA FICAR.
GUERREIROS COM GUERREIROS
FAZEM ZIGUE, ZIGUE, ZÁ.
GUERREIROS COM GUERREIROS
FAZEM ZIGUE, ZIGUE, ZÁ.

CANTIGA.

ESCRAVOS DE JÓ É UMA CANTIGA DE BRINCAR. ENQUANTO CANTAM A CANTIGA, OS PARTICIPANTES FAZEM MOVIMENTOS DE ACORDO COM O QUE ELA INDICA.

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

PLANEJAMENTO

VOCÊ SABE FAZER UMA APRESENTAÇÃO MUSICAL? PINTE OS BALÕES DA PÁGINA SEGUINTE COM AS RESPOSTAS CORRETAS PARA AS PERGUNTAS QUE O PROFESSOR VAI LER. Respostas pessoais. Sugestões:

60

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 60)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.61)

29. Exercício (p.63 - 65)

“PRODUÇÃO DE TEXTO

CANTIGA

Vamos compor um pequeno livro de cantigas que será doado à biblioteca da escola. veja como será o trabalho.

PLANEJAMENTO

1. O professor vai formar cinco grupos. Cada grupo organizará os versos de uma cantiga.
2. Na página seguinte, pinte de cor clara a cantiga sorteada para seu grupo.

ESCRITA

1. Converse com seu grupo sobre a ordem dos versos e tente organizá-los da melhor forma.
2. Preste atenção às rimas.
3. Copie a seguir os versos na ordem que vocês acharem correta.”

AVALIAÇÃO

1. Converse com os colegas. Depois, responda:

- Você conferiu se a ordem dos versos está correta?

() Sim
() Não

- O segundo e o último verso rimam?

() Sim
() Não

- Você copiou todas as palavras de cada verso?

() Sim
() Não

- Você deixou espaço para separar uma palavra da outra?

() Sim
() Não

- As palavras que você copiou estão escritas corretamente?

() Sim
() Não

2. Confira seu texto mais uma vez. O professor vai escrever a ordem correta na lousa.

REESCRITA

Passe sua cantiga a limpo em uma folha de papel e faça um desenho para ilustrá-la.



PRODUÇÃO DE TEXTO

CANTIGA

VAMOS COMPOR UM PEQUENO LIVRO DE CANTIGAS QUE SERÁ DOADO À BIBLIOTECA DA ESCOLA.
VEJA COMO SERÁ O TRABALHO.

PLANEJAMENTO

1. O PROFESSOR VAI FORMAR CINCO GRUPOS. CADA GRUPO ORGANIZARÁ OS VERSOS DE UMA CANTIGA.
2. NA PÁGINA SEGUINTE, PINTE DE COR CLARA A CANTIGA SORTEADA PARA SEU GRUPO.

ESCRITA

1. CONVERSE COM SEU GRUPO SOBRE A ORDEM DOS VERSOS E TENTE ORGANIZÁ-LOS DA MELHOR FORMA.
2. PRESTE ATENÇÃO ÀS RIMAS.
3. COPIE A SEGUIR OS VERSOS NA ORDEM QUE VOCÊS ACHAREM CORRETA.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 63)



1 NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER.
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
O SAPO NÃO LAVA O PÉ
ELE MORA LÁ NA LAGOA

2 E A ROSA, DESPEDAÇADA.
DEBAIXO DE UMA SACADA.
O CRAVO SAIU FERIDO
O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

3 QUEM GOSTA DE MIM É ELA,
PIRULITO QUE BATE, BATE,
QUEM GOSTA DELA SOU EU.
PIRULITO QUE JÁ BATEU,

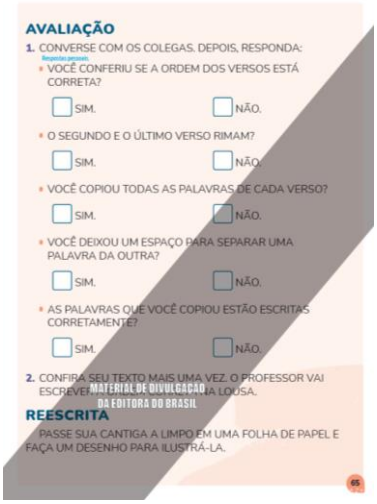
4 VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.
CIRANDA, CIRANDINHA,
VAMOS TODOS CIRANDAR.

5 ASSIM QUE ELA ME VIU,
EU VI UMA BARATA
BATEU ASAS E VOOU.
NA CARECA DO VOVÔ.

DE DIVULGAÇÃO
RA DO BRASIL

64

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 64)



AVALIAÇÃO

1. CONVERSE COM OS COLEGAS. DEPOIS, RESPONDA:
Respostas pessoais.
- VOCÊ CONFERIU SE A ORDEM DOS VERSOS ESTÁ CORRETA?
☐ SIM. ☐ NÃO.
- O SEGUNDO E O ÚLTIMO VERSO RIMAM?
☐ SIM. ☐ NÃO.
- VOCÊ COPIOU TODAS AS PALAVRAS DE CADA VERSO?
☐ SIM. ☐ NÃO.
- VOCÊ DEIXOU UM ESPAÇO PARA SEPARAR UMA PALAVRA DA OUTRA?
☐ SIM. ☐ NÃO.
- AS PALAVRAS QUE VOCÊ COPIOU ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE?
☐ SIM. ☐ NÃO.

2. CONFIRA SEU TEXTO MAIS UMA VEZ. O PROFESSOR VAI ESCREVER A ORDEM CORRETA NA LOUSA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

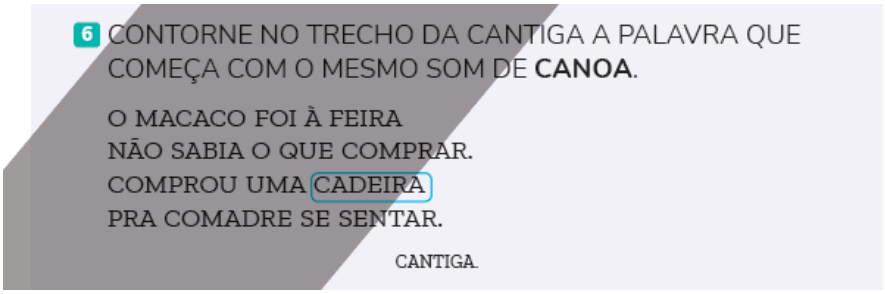
REESCRITA

PASSE SUA CANTIGA A LIMPO EM UMA FOLHA DE PAPEL E FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRÁ-LA.

65

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 65)

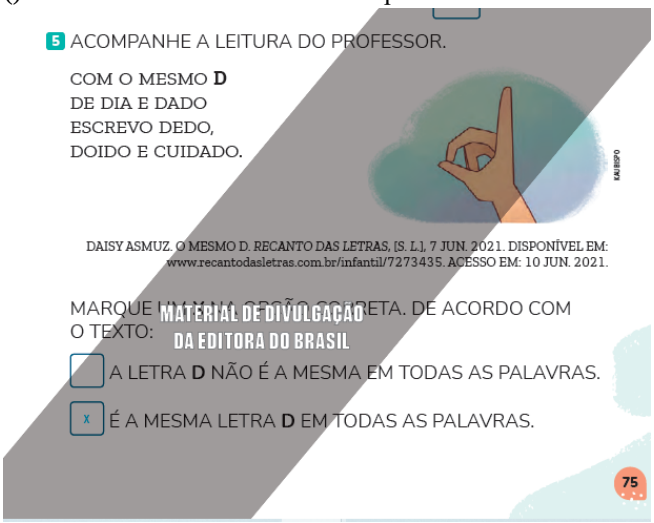
30. Exercício (p.68)
"6. Contorne no trecho da cantiga a palavra que começa com o mesmo som de **CANOA**."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 68)

31. Exercício (p.70 - 71)
"5. Acompanhe a leitura do professor.
Marque um **x** na opção correta. De acordo com o texto:

() A letra **D** não é a mesma em todas as palavras.
() A letra **D** é a mesma em todas as palavras."



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 75)

32. Exercício (p.76)

"**6.** Acompanhe a leitura do professor.
a) Fale em voz alta as palavras do texto que começam com o som **D**.
b) Com a ajuda do professor, leia as palavras batendo palmas.
c) Faça uma (bola) para cada sílaba das palavras.
d) As palavras começam e terminam com a mesma sílaba?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 76)

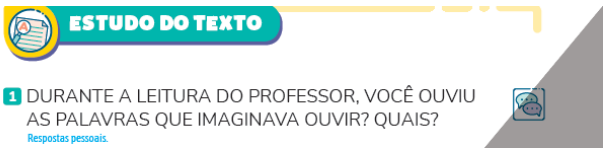
33. Exercício (p.78 - 79)

"Observe a imagem. Ela está relacionada ao texto que o professor vai ler. O que acontece na cena? Que palavras você acha que vai ouvir nesse texto?

1. Durante a leitura do professor, você ouviu as palavras que imaginava ouvir? Quais?"



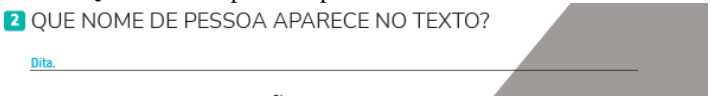
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 78)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 79)

34. Exercício (p.79)

2. Que nome de pessoa aparece no texto?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 79)

35. Exercício (p.79)

3. Marque um X na opção correta.

a) As palavras **Dói** e **Dodói:**

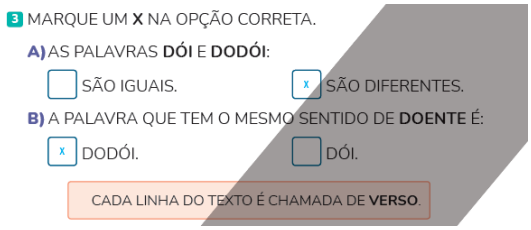
() São iguais.

() São diferentes.

b) A palavra que tem o mesmo sentido de **doente** é:

() Dodói.

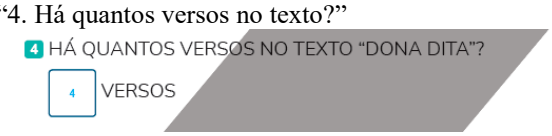
() Dói.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 79)

36. Exercício (p.79)

"4. Há quantos versos no texto?"



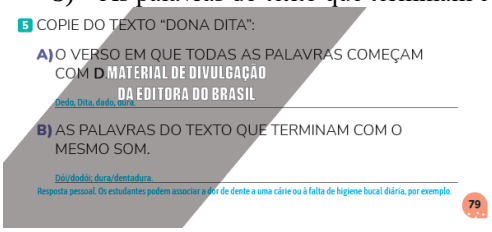
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 79)

37. Exercício (p.79)

"5. Copie do texto "DONA DITA"

a) O verso em que todas as palavras começam com D.

b) As palavras do texto que terminam com o mesmo som."



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 79)

38. Exercício (p.84-85)

"Nas quadrinhas que o professor vai ler, você irá ouvir a palavra **FITA**. escute a leitura.

1. Responda de acordo com a primeira quadrinha.

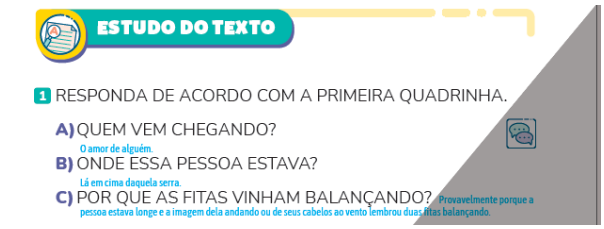
a) Quem vem chegando?

b) Onde essa pessoa estava?

c) Porque as fitas vinham balançando?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 84)

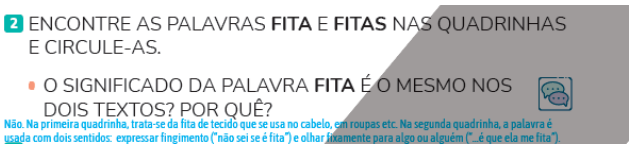


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 85)

39. Exercício (p.85) (2. Entender)

"2. Encontre as palavras **FITA** e **FITAS** nas quadrinhas e circule-as.

O significado da palavra **FITA** é o mesmo nos dois textos? Por quê?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 85)

40. Exercício (p.85)

"3. Faça um X nas respostas corretas.

a) Qual o sentido da palavra FATO na quadrinha?

() FATO é o mesmo que verdade.

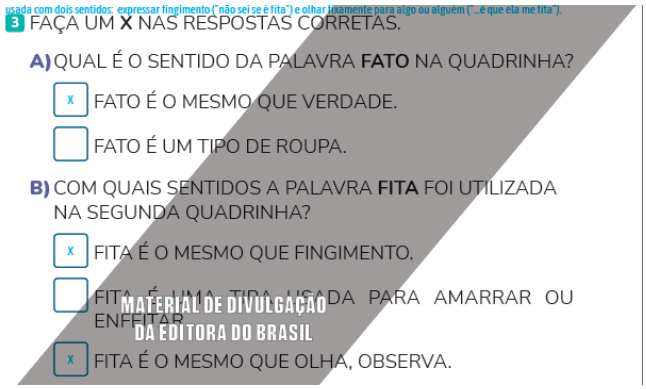
() FATO é um tipo de roupa.

b) Com quais sentidos a palavra FITA foi utilizada na segunda quadrinha?

() FITA é o mesmo que fingimento.

() FITA é uma tira usada para amarrar ou enfeitar.

() FITA é o mesmo que olha, observa.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 85)

41. Exercício (p.85)

4. Há quantos versos em cada quadrinha?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 85)

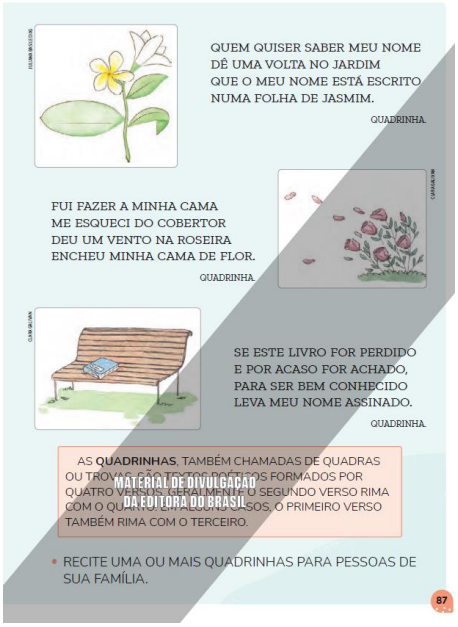
42. Exercício (p.86 - 87)

“Vamos recitar juntos as quadrinhas. O professor vai gravar e depois todos vão ouvir.

- Recite uma ou mais quadrinhas para pessoas de sua família.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 86)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.87)

43. Exercício (p.89 - 90)

“PRODUÇÃO DE TEXTO

QUADRINHA

Você vai pesquisar uma quadrinha para organizar com os colegas uma pequena coletânea de quadrinhas.

Depois, cada dia um estudante poderá levar o livro para recitar em casa.

PLANEJAMENTO

Com a ajuda do professor, procure uma quadrinha em livros ou sites. Você também pode conversar com pessoas de sua família e pedir a elas que lhe ensine uma quadrinha.

ESCRITA

Escreva nas linhas abaixo a quadrinha que você pesquisou ou aprendeu.

- Qual é o tema da quadrinha?
- Você gostou dela? Por quê?

AVALIAÇÃO

Releia a quadrinha que você escreveu e complete a tabela.

A quadrinha está escrita em versos?

() Sim

() Não

Você escreveu quatro versos?

() Sim

() Não

Há rimas na sua quadrinha?

() Sim

() Não

Você entendeu a quadrinha?

() Sim

() Não

Sabe o significado de todas as palavras?

() Sim

() Não

REESCRITA

1. Corrija o que for necessário.

2. Escreva sua quadrinha no espaço da página seguinte.

3. Faça um desenho da quadrinha.

4. Escreva seu nome, recorte a página e entregue-a para o professor organizar a coletânea.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 89)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 90)

44. Exercício (p.93) (3. Aplicar)

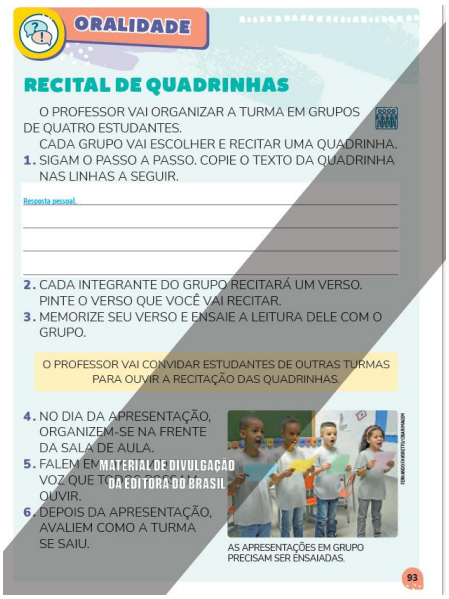
ORALIDADE

RECITAL DE QUADRINHAS

O professor vai organizar a turma em grupos de quatro estudantes.

Cada grupo vai escolher recitar uma quadrinha.

1. Sigam o passo a passo. Copie o texto da quadrinha nas linhas a seguir.
2. Cada integrante do grupo recitará um verso. Pinte o verso que você vai recitar.
3. Memorize seu verso e ensaie a leitura dele com o grupo.
4. No dia da apresentação, organizem-se na frente da sala de aula.
5. Falem em um tom de voz que todos possam ouvir.
6. Depois da apresentação, avaliem como a turma se saiu.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 93)

45. Exercício (p.102)

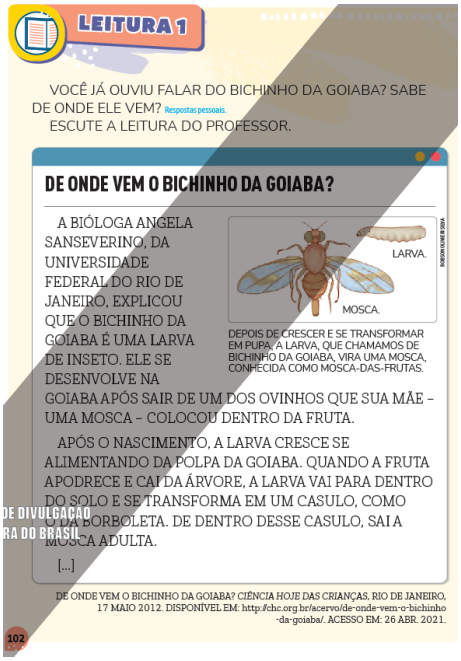
“Você já ouviu falar do bichinho da goiaba? sabe de onde ele vem? escute a leitura do professor.”

1. Qual é o assunto do texto da curiosidade?

() Uma goiaba.

() Uma mosca.

() Bichinho da goiaba.”



LEITURA 1

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO BICHINHO DA GOIABA? SABE DE ONDE ELE VEM? Respostas pessoais.
ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR.

DE ONDE VEM O BICHINHO DA GOIABA?

A BIÓLOGA ANGELA SANSEVERINO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, EXPLICOU QUE O BICHINHO DA GOIABA É UMA LARVA DE INSETO. ELE SE DESENVOLVE NA GOIABA APÓS SAIR DE UM DOS OVINHOS QUE SUA MÃE – UMA MOSCA – COLOCOU DENTRO DA FRUTA.

LARVA.
MOSCA.

DEPOIS DE CRESCER E SE TRANSFORMAR EM PUPA, A LARVA, QUE CHAMAMOS DE BICHINHO DA GOIABA, VIRA UMA MOSCA, CONHECIDA COMO MOSCA-DAS-FRUTAS.

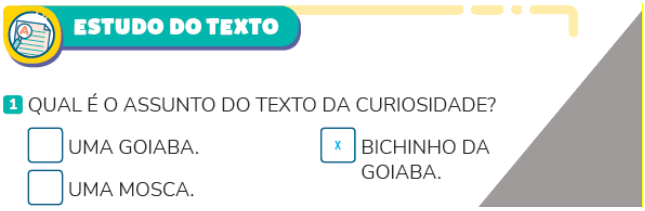
APÓS O NASCIMENTO, A LARVA CRESCE SE ALIMENTANDO DA POLPA DA GOIABA. QUANDO A FRUTA APODRECE E CAI DA ÁRVORE, A LARVA VAI PARA DENTRO DO SOLO E SE TRANSFORMA EM UM CASULO, COMO O DA BORBOLETA. DE DENTRO DESSE CASULO, SAI A MOSCA ADULTA.

[...]

DE ONDE VEM O BICHINHO DA GOIABA? *CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS*. RIO DE JANEIRO, 17 MAIO 2012. DISPONÍVEL EM: http://chc.org.br/acervo/de-onde-vem-o-bichinho-da-goiaba/. ACESSO EM: 26 ABR. 2021.

102

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.102)



ESTUDO DO TEXTO

1 QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO DA CURIOSIDADE?

- [ ] UMA GOIABA.
- [x] BICHINHO DA GOIABA.
- [ ] UMA MOSCA.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.103)

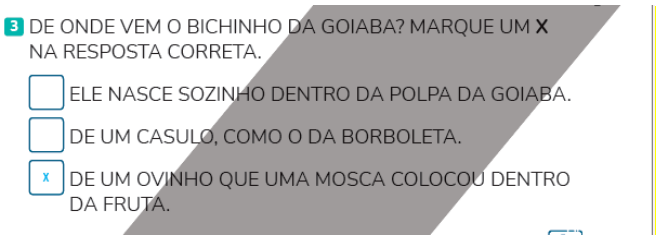
46. Exercício (p.103)

"3. De onde vem o bichinho da goiaba? Marque um **X** na resposta correta.

() Ele nasce sozinho dentro da polpa da goiaba.

() De um casulo, como o da borboleta.

() De um ovinho que uma mosca colocou dentro da fruta."



3 DE ONDE VEM O BICHINHO DA GOIABA? MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] ELE NASCE SOZINHO DENTRO DA POLPA DA GOIABA.
- [ ] DE UM CASULO, COMO O DA BORBOLETA.
- [x] DE UM OVINHO QUE UMA MOSCA COLOCOU DENTRO DA FRUTA.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.103)

47. Exercício (p.103)

"4. Quem respondeu a curiosidade?"



4 QUEM RESPONDEU À CURIOSIDADE?

A bióloga Angela Sanseverino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

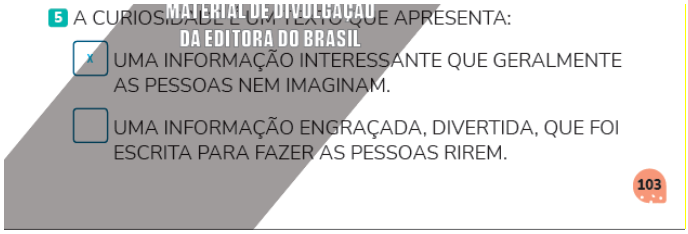
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.103)

48. **Exercício (p.103)** (1. Recordar)

5. A curiosidade é um texto que apresenta:

() Uma informação interessante que geralmente as pessoas nem imaginam.

() Uma informação engraçada, divertida, que foi escrita para fazer as pessoas rirem.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.103)

49. Exercício (p.104)

"Escute a leitura do professor.

(Adivinha)

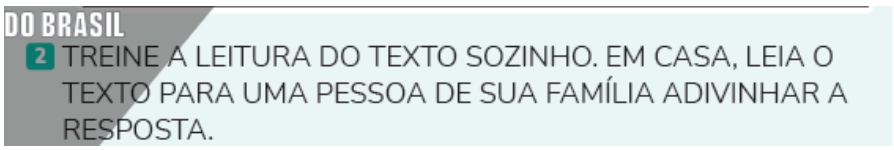
1. Qual será o nome da fruta? Faça um desenho e escreva a resposta."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.104)

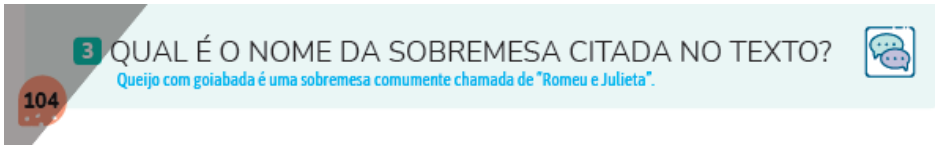
50. **Exercício (p.104)** (1. Recordar)

"2. Treine a leitura do texto sozinho. em casa, leia o texto para uma pessoa de sua família adivinhar a resposta." (p.104)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.104)

51. **Exercício (p.104)**
Qual é o nome da sobremesa citada no texto?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.104)

52. **Exercício (p.108-109)**

"Você já ouviu falar da hiena? Você acha que as hienas dão risada? escute a curiosidade que o professor vai ler.

1. Depois de ouvir a curiosidade, pinte a resposta correta.

a) As hienas dão risada.

() Verdadeiro.

() Falso.

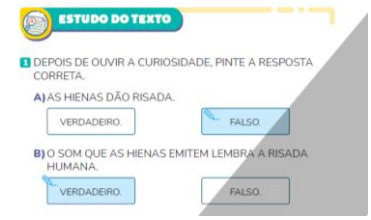
b) O som que as hienas emitem lembra a risada humana.

() Verdadeiro.

() Falso."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.108)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.109)

53. Exercício (p.109)

"2. Marque um X nas alternativas corretas.

a) O som que as hienas emitem:

() Tem a ver com achar graça de algo,

() É uma forma de manipulação.

b) Em que período do dia as hienas ficam mais ativas?

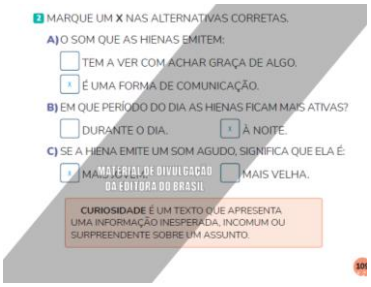
() Durante o dia.

() À noite.

c) Se a hiena emite um som agudo, significa que ela é:

() Mais jovem.

() Mais Velha.”


2 MARQUE UM X NAS ALTERNATIVAS CORRETAS.
A) O SOM QUE AS HIENAS EMITEM:
TEM A VER COM ACHAR GRAÇA DE ALGO.
X É UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO.
B) EM QUE PERÍODO DO DIA AS HIENAS FICAM MAIS ATIVAS?
DURANTE O DIA. X À NOITE.
C) SE A HIENA EMITE UM SOM AGUDO, SIGNIFICA QUE ELA É:
X MA... MAIS VELHA.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
CURIOSIDADE É UM TEXTO QUE APRESENTA UMA INFORMAÇÃO INESPERADA, INCOMUM OU SURPREENDENTE SOBRE UM ASSUNTO.

54. Exercício (p.110-111)

“**PRODUÇÃO DE TEXTO**

CURIOSIDADE

Agora é sua vez de escrever uma curiosidade.

Depois a turma vai organizar na sala de aula um mural de curiosidades.

PLANEJAMENTO

1. Assista com o professor e os colegas a alguns vídeos sobre curiosidades. Na internet há curiosidades sobre animais, invenções e muito mais. Escolham o assunto que mais agradar.
2. Converse com os colegas.

- Qual curiosidade vocês acharam mais interessante? Porque?
- E qual foi a mais surpreendente? Por quê?
- Vocês já conheciam alguma dessas curiosidades?

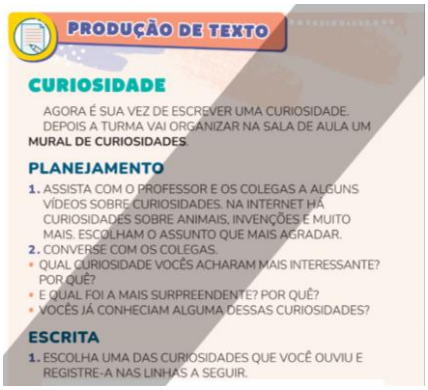
ESCRITA

1. Escolha uma das curiosidades que você ouviu e registre-a nas linhas a seguir.
2. No laboratório de informática, com a ajuda do professor, escreva a curiosidade usando um programa de edição de texto. Pesquise e insira uma foto junto ao texto. Depois, imprima-o e recorte-o.

AVALIAÇÃO

Avalie sua produção:

- A curiosidade é interessante?
- Ela também comunica algo inesperado, surpreendente?
- A imagem combina com o texto?
- Mostre seu texto ao professor para ele avaliar. Se precisar, faça alterações.”



PRODUÇÃO DE TEXTO

CURIOSIDADE

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER UMA CURIOSIDADE. DEPOIS A TURMA VAI ORGANIZAR NA SALA DE AULA UM **MURAL DE CURIOSIDADES**.

PLANEJAMENTO

1. ASSISTA COM O PROFESSOR E OS COLEGAS A ALGUNS VÍDEOS SOBRE CURIOSIDADES. NA INTERNET HÁ CURIOSIDADES SOBRE ANIMAIS, INVENÇÕES E MUITO MAIS. ESCOLHAM O ASSUNTO QUE MAIS AGRADAR.
2. CONVERSE COM OS COLEGAS.
   - QUAL CURIOSIDADE VOCÊS ACHARAM MAIS INTERESSANTE? POR QUÊ?
   - E QUAL FOI A MAIS SURPREENDENTE? POR QUÊ?
   - VOCÊS JÁ CONHECIAM ALGUMA DESSAS CURIOSIDADES?

ESCRITA

1. ESCOLHA UMA DAS CURIOSIDADES QUE VOCÊ OUVIU E REGISTRE-A NAS LINHAS A SEGUIR.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.110)



2. NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA A CURIOSIDADE USANDO UM PROGRAMA DE EDIÇÃO DE TEXTO. PESQUISE E INSIRA UMA FOTO JUNTO AO TEXTO. DEPOIS, IMPRIMA-O E RECORTE-O.

AVALIAÇÃO

AVALIE SUA PRODUÇÃO:
- A CURIOSIDADE É INTERESSANTE?
- ELA TAMBÉM COMUNICA ALGO INESPERADO, SURPREENDENTE?
- A IMAGEM COMBINA COM O TEXTO?
- MOSTRE SEU TEXTO AO PROFESSOR PARA ELE AVALIAR. SE PRECISAR, FAÇA ALTERAÇÕES.

EXPOSIÇÃO

PRENDA SUA CURIOSIDADE NO MURAL DA SALA DE AULA. O PROFESSOR VAI CONVIDAR ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS PARA APRECIAR O **MURAL DE CURIOSIDADES**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

EXEMPLOS DE CURIOSIDADES DISPONÍVEIS NO VÍDEO SUGERIDO NA PÁGINA ANTERIOR.

111

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.111)

55. Exercício (p.112-113)

"1. Os golfinhos são mesmo surpreendentes. O professor vai ler uma curiosidade sobre esses animais encantadores.

A) Qual é o fato curioso que o texto apresenta?

B) Marque com um X os motivos corretos. Esses mamíferos dormem com um olho aberto e outro fechado porque:

() Querem saber o que está acontecendo no mar.

() Precisam subir à tona para respirar.

() Querem procurar alimento.

() Devem ficar atentos aos predadores.

C) Escreva V (VERDADEIRO) ou F (FALSO).

() Os golfinhos são dorminhocos.

() Os golfinhos não dormem profundamente.

() Os golfinhos dormem com um olho aberto."



RETOMADA

1 OS GOLFINHOS SÃO MESMO SURPREENDENTES. O PROFESSOR VAI LER UMA CURIOSIDADE SOBRE ESSES ANIMAIS ENCANTADORES.

OS GOLFINHOS DORMEM COM UM OLHO ABERTO

COMO OUTROS CETÁCEOS, OS GOLFINHOS NÃO CONSEGUEM DORMIR NO SENTIDO USUAL DA PALAVRA. A MAIORIA DOS MAMÍFEROS MARINHOS DEVE FICAR CONSTANTEMENTE ATENTA AOS PREDADORES E TAMBÉM PRECISA FLUTUAR ATÉ A SUPERFÍCIE PARA RESPIRAR.

GOLFINHO.

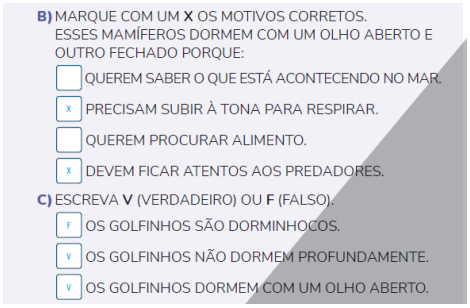
SE UM Ggolfinho ADORMECER COMO UM HUMANO, ELE SIMPLESMENTE SE AFOGARÁ. ALÉM DISSO, OS GOLFINHOS SÃO CRIATURAS DE SANGUE QUENTE QUE COSTUMAM VIVER EM ÁGUAS FRIAS, PORTANTO, PRECISAM SE MOVER CONSTANTEMENTE PARA QUE A TEMPERATURA CORPORAL NÃO CAIA.

HANE SEZA HAYRAN. COMO OS ANIMAIS DORMEM: CONFIRA 7 FATOS INCOMUNS. PORTAL DO DOG, [S. L.], 11 FEV. 2021. DISPONÍVEL EM: www.portaldodog.com.br/cachorros/curiosidades/como-os-animais-dormem/. ACESSO EM: 28 ABR. 2021.

A) QUAL É O FATO CURIOSO QUE O TEXTO APRESENTA?

112

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.112)



B) MARQUE COM UM X OS MOTIVOS CORRETOS. ESSES MAMÍFEROS DORMEM COM UM OLHO ABERTO E OUTRO FECHADO PORQUE:

- [ ] QUEREM SABER O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MAR.
- [x] PRECISAM SUBIR À TONA PARA RESPIRAR.
- [ ] QUEREM PROCURAR ALIMENTO.
- [x] DEVEM FICAR ATENTOS AOS PREDADORES.

C) ESCREVA V (VERDADEIRO) OU F (FALSO).

- [F] OS GOLFINHOS SÃO DORMINHOCOS.
- [V] OS GOLFINHOS NÃO DORMEM PROFUNDAMENTE.
- [V] OS GOLFINHOS DORMEM COM UM OLHO ABERTO.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.113)

56. **Exercício (p.113 -114)**

"2. Os versos da quadrinha estão desordenados. Numere-os na ordem em que devem ser recitados.

() De amar quem não me ama.

() De bater o pé na lama.

() Eu também estou cansado.

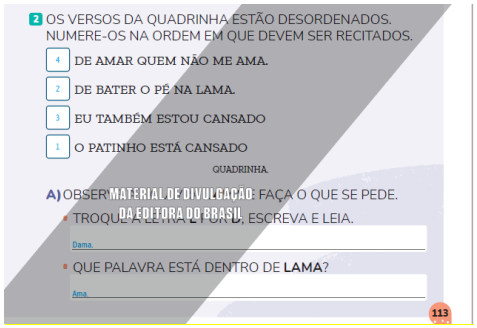
() O patinho está cansado

a) Observe a palavra **LAMA** e faça o que se pede.

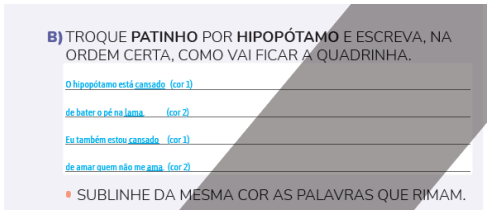
- Troque a letra **L** por **D**, escreva e leia.
- Que palavra está dentro de **LAMA**?

b) Troque PATINHO por HIPOPÓTAMO e escreva, na ordem certa, como vai ficar a quadrinha.

- Sublinhe da mesma cor as palavras que rimam."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.113)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.114)

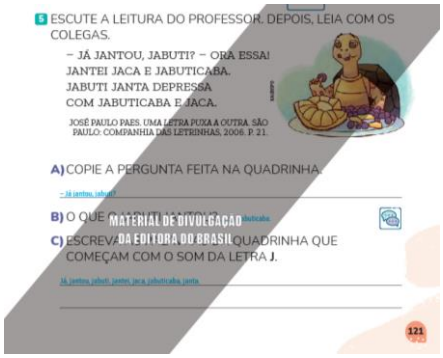
57. **Exercício 6 (p.121)** (1. Recordar)

"**5.** Escute a leitura do professor. depois, leia com os colegas.

A) Copie a pergunta feita na quadrinha.

B) O que o jabuti jantou?

C) Escreva as palavras da quadrinha que começam com o som da letra **j**."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.121)

58. Exercício (p.123)

"Observe a tirinha.

Você conhece o personagem de cabelos azuis?

Escute e leitura do professor.

DEFENDA SUA IDEIA

Muitas espécies de animais entraram em extinção por causa da ação do ser humano.

- Por que é importante preservar nossa fauna?
- Em sua opinião, que atitudes podem ser tomadas no dia a dia para que isso não aconteça?"

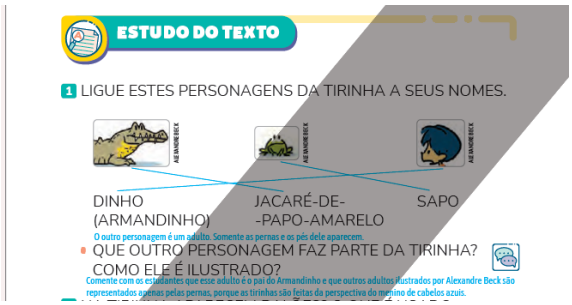


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.123)

59. Exercício (p.124)

1. Ligue estes personagens da tirinha a seus nomes.

- Que outro personagem faz parte da tirinha? Como ele é ilustrado?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

60. **Exercício (p.124)**

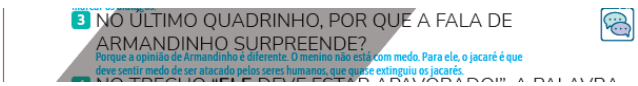
"2. Na tirinha aparecem balões? O que é utilizado para indicar quem está falando?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

61. **Exercício (p.124)**

"3. No último quadrinho, por que a fala de Armandinho surpreende?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

62. Exercício (p.124) (1. Recordar)

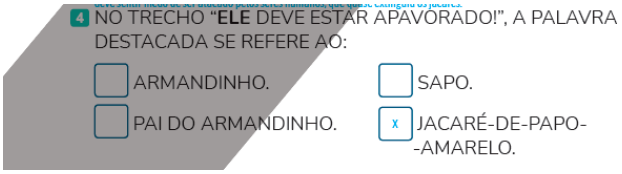
"4. No trecho '**Ele** deve estar apavorado!', a palavra destacada se refere ao:

() Armandinho

() Pai do Armandinho

() Sapo

() Jacaré de papo amarelo.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

63. Exercício (p.124) (1. Recordar)

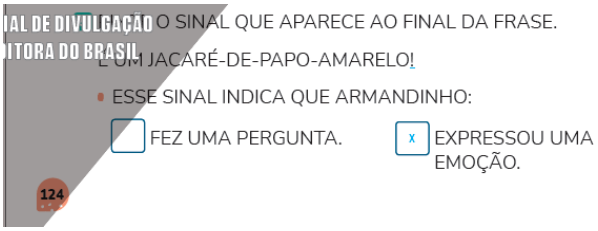
“5. Pinte o sinal que aparece ao final da frase.

É um Jacaré de papo amarelo!

Esse sinal indica que Armandinho:

() Fez uma pergunta.

() Expressou uma emoção.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

64. Exercício (p.125)

“**PRÁTICA DE LEITURA ORAL**

“Buddy Gator é um jacaré bom e amigável. Leia os quadrinhos desta história com uma pessoa de sua família.

1. Por que um dos patinhos se sentiu muito assustado?”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.125)

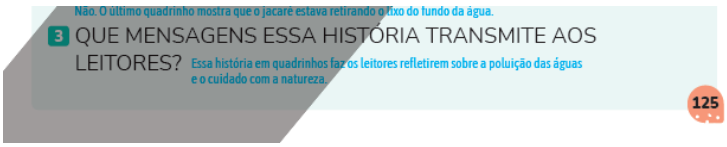
65. **Exercício (p.125)** “2. O que aconteceu no último quadrinho? Os patinhos estavam correndo perigo?”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.125)

66. Exercício (p.125)

"3. Que mensagens essa história transmite aos leitores?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.125)

67. Exercício (p.130-131)

"Este é o personagem Cascão.

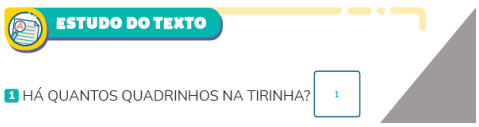
Ele tem medo de água e não gosta de tomar banho.

O professor vai ler uma tirinha que foi inspirada na história dos três porquinhos. Escute com atenção.

1. Há quantos quadrinhos na tirinha?"



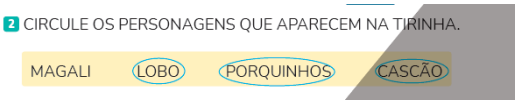
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.130)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

68. Exercício (p.131)

"2. Circule os personagens que aparecem na tirinha."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

69. Exercício (p.131)

"3. Quem está falando na tirinha?

() O lobo.

() O Cascão.

() Um dos porquinhos."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

70. **Exercício (p.131)**

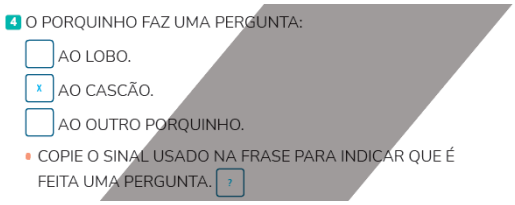
"4. O porquinho faz uma pergunta:

() Ao lobo.

() Ao Cascão.

() Ao outro porquinho.

Copie o sinal usado na frase para indicar que é feita uma pergunta."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

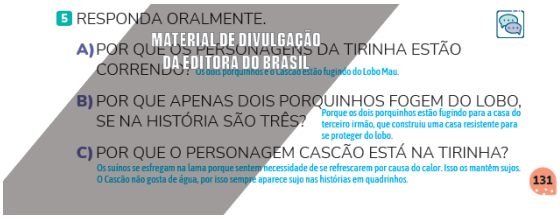
71. **Exercício (p.131)** (2. Entender)

"5. Responda oralmente.

a) Por que os personagens estão correndo?

b) Por que apenas dois porquinhos fogem do lobo se na história são três?

c) Por que o personagem Cascão está na tirinha?"



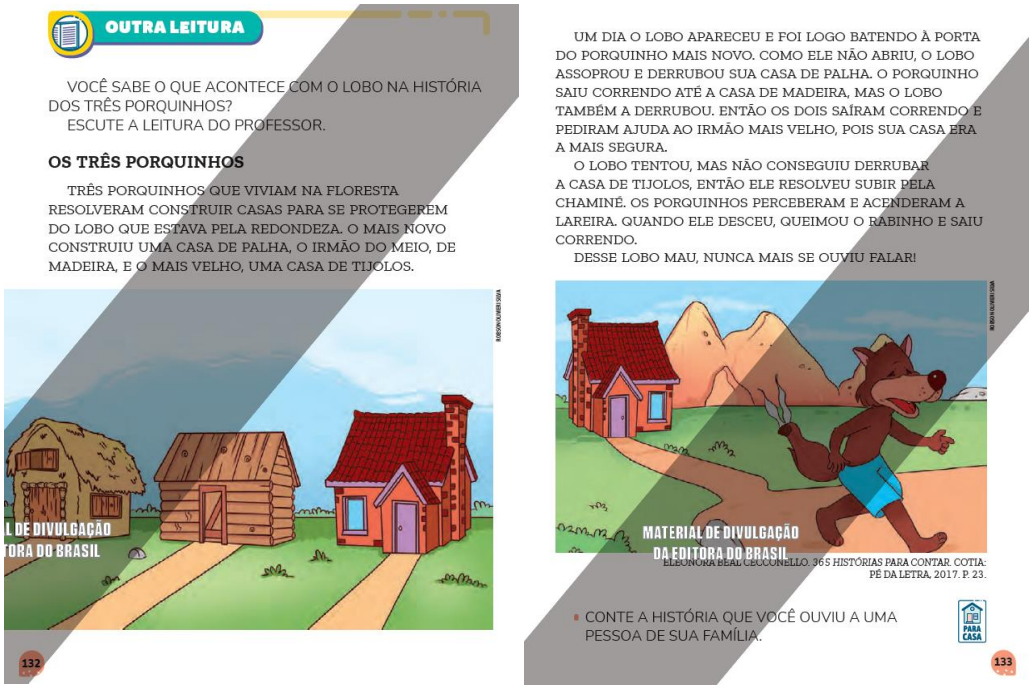
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

72. **Exercício (p.132 - 133)** (1. Recordar)

"Você sabe o que acontece com o lobo na história dos três porquinhos? Escute a leitura do professor.

- Conte a história que você ouviu a uma pessoa de sua família."



OUTRA LEITURA

VOCÊ SABE O QUE ACONTECE COM O LOBO NA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS?
ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR.

OS TRÊS PORQUINHOS

TRÊS PORQUINHOS QUE VIVIAM NA FLORESTA RESOLVERAM CONSTRUIR CASAS PARA SE PROTEGEREM DO LOBO QUE ESTAVA PELA REDONDEZA. O MAIS NOVO CONSTRUIU UMA CASA DE PALHA, O IRMÃO DO MEIO, DE MADEIRA, E O MAIS VELHO, UMA CASA DE TIJOLOS.

132

UM DIA O LOBO APARECEU E FOI LOGO BATENDO À PORTA DO PORQUINHO MAIS NOVO. COMO ELE NÃO ABRIU, O LOBO ASSOPROU E DERRUBOU SUA CASA DE PALHA. O PORQUINHO SAIU CORRENDO ATÉ A CASA DE MADEIRA, MAS O LOBO TAMBÉM A DERRUBOU. ENTÃO OS DOIS SAÍRAM CORRENDO E PEDIRAM AJUDA AO IRMÃO MAIS VELHO, POIS SUA CASA ERA A MAIS SEGURA.

O LOBO TENTOU, MAS NÃO CONSEGUIU DERRUBAR A CASA DE TIJOLOS, ENTÃO ELE RESOLVEU SUBIR PELA CHAMINÉ. OS PORQUINHOS PERCEBERAM E ACENDERAM A LAREIRA. QUANDO ELE DESCEU, QUEIMOU O RABINHO E SAIU CORRENDO.

DESSE LOBO MAU, NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR!

ELEONORA BEAL CECCONELLO. *365 HISTÓRIAS PARA CONTAR*. COTIA: PÉ DA LETRA, 2017. P. 23.

- CONTE A HISTÓRIA QUE VOCÊ OUVIU A UMA PESSOA DE SUA FAMÍLIA.

PARA CASA

133

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.132 e 133)

73. **Exercício (p.134 - 135)**
“**PRODUÇÃO DE TEXTO**

ESCRITA COLETIVA DE UM NOVO FINAL PARA A HISTÓRIA

Você e os colegas vão escrever, com a ajuda do professor, um novo final para uma história que tem a chapeuzinho vermelho, a vovó e o lobo como personagens.

PLANEJAMENTO

1. Observe a capa do livro.
2. Leia o título da história com ajuda do professor e converse com os colegas.

- O que vocês imaginaram?
- O lobo tem cara de mau ou de bonzinho?
- Será que o lobo vai se dar bem no final dessa história?

ESCRITA

1. Observe a cena da página e converse com os colegas.

- Onde estão os personagens?
- O que eles estão fazendo?
- O que a expressão do rosto de cada personagem revela?
- Como você acha que a história vai terminar?
- O que será que o lobo vai fazer?

2. Recorte a última cena do material complementar da página 263 e cole-a no quadro em branco.
3. Depois, conte o final da história para o professor escrever na lousa.

4. Copie-a no caderno ou em uma folha de papel. Depois, digite o final da história utilizando um programa de edição de texto.

CONCLUSÃO”

Conte para uma pessoa de sua família a história que você escreveu.


PRODUÇÃO DE TEXTO

ESCRITA COLETIVA DE UM NOVO FINAL PARA A HISTÓRIA

VOCÊ E OS COLEGAS VÃO ESCREVER, COM A AJUDA DO PROFESSOR, UM NOVO FINAL PARA UMA HISTÓRIA QUE TEM A CHAPEUZINHO VERMELHO, A VOVÓ E O LOBO COMO PERSONAGENS.

PLANEJAMENTO

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO.
2. LEIA O TÍTULO DA HISTÓRIA COM A AJUDA DO PROFESSOR E CONVERSE COM OS COLEGAS.
   - O QUE VOCÊS IMAGINARAM?
   - O LOBO TEM CARA DE MAU OU DE BONZINHO?
   - SERÁ QUE O LOBO VAI SE DAR BEM NO FINAL DESSA HISTÓRIA?

ESCRITA

1. OBSERVE A CENA DA PÁGINA SEGUINTE E CONVERSE COM OS COLEGAS.
   - ONDE ESTÃO OS PERSONAGENS?
   - O QUE ELES ESTÃO FAZENDO?
   - O QUE A EXPRESSÃO DO ROSTO DE CADA PERSONAGEM REVELA?
   - COMO VOCÊ ACHA QUE A HISTÓRIA VAI TERMINAR?
   - O QUE SERÁ QUE O LOBO VAI FAZER?

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.134)


2. RECORTE A ÚLTIMA CENA DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** DA PÁGINA 263 E COLE-A NO QUADRO EM BRANCO.
3. DEPOIS, CONTE O FINAL DA HISTÓRIA PARA O PROFESSOR ESCREVER NA LOUSA.
4. COPIE A HISTÓRIA NO CADERNO OU EM UMA FOLHA DE PAPEL. DEPOIS, DIGITE O FINAL DA HISTÓRIA UTILIZANDO UM PROGRAMA DE EDIÇÃO DE TEXTO.

CONCLUSÃO

CONTE PARA UMA PESSOA DE SUA FAMÍLIA A HISTÓRIA QUE VOCÊ ESCREVEU.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.135)

74. **Exercício (p.136 - 137)**

ORALIDADE

CONSTRUÇÃO ORAL DA HISTÓRIA

Você vai conhecer uma história em quadrinhos sem palavras.

Os personagens são a bruxinha Zuzu e o gato miú.

PREPARAÇÃO

1. Observe bem os quadrinhos. Veja o que vai acontecendo de uma cena para outra.
2. Que história está sendo contada.

APRESENTAÇÃO

Depois de observar os quadrinhos, conte a história oralmente a um colega.



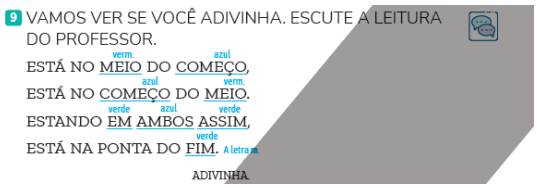
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.136)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.137)

75. **Exercício 87 (p.145)**

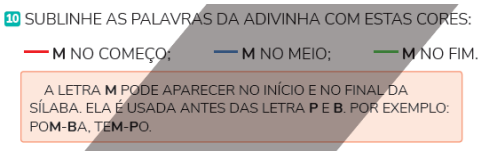
"9. Vamos ver se você adivinha. escute a leitura do professor."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.145)

76. **Exercício (p.145)**

"**10.** Sublinhe as palavras da adivinha com estas cores:"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.145)

77. **Exercício (p.146)**

“Observe somente as ilustrações do texto. o que elas mostram?

Agora veja as palavras. qual delas você já sabe ler?

Escute a leitura do professor. Depois, repita a parlenda com os colegas.”

1. Recorte as palavras do **material complementar**, na página 263. Organize-as para formar a parlenda que você recitou e cole-as no espaço abaixo



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.146)

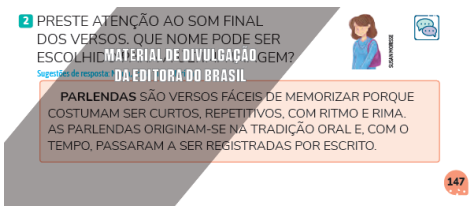


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.147)

78. Exercício (p.147)

“2. Preste atenção ao som final dos versos. Que nome pode ser escolhido para a última imagem?”

(Parlenda)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.147)

79. Exercício (p.151)

“7. Leia o trava-língua com a ajuda do professor.

A) Pinte a cena em que Nonô nina a menina.

B) Circule a palavra menina.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.151)

80. **Exercício (p.152)**

“Recite com o professor e os colegas.”

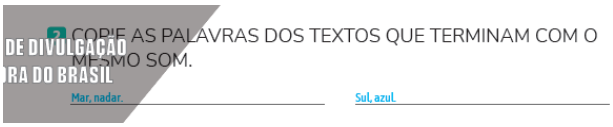
1. Circule a palavra **NAVIO** nos textos.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.152)

81. Exercício (p.152)

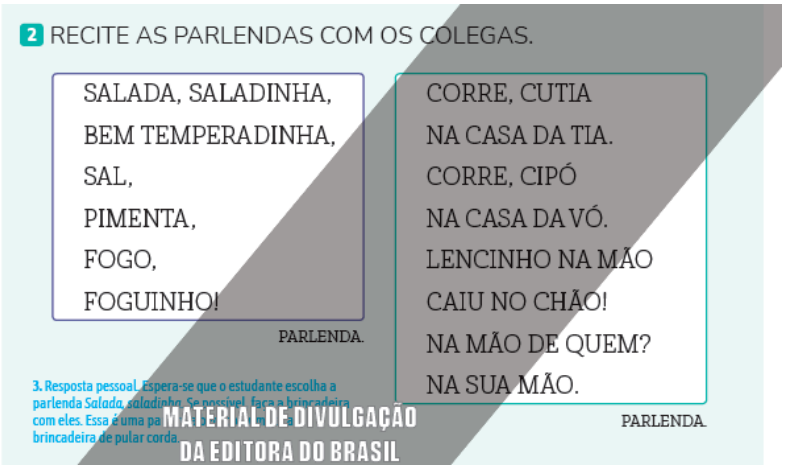
“2. Copie as palavras dos textos que terminam com o mesmo som.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.152)

82. **Exercício (p.153)**

“2. Recite as parlendas com os colegas.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

83. **Exercício (p.153)**

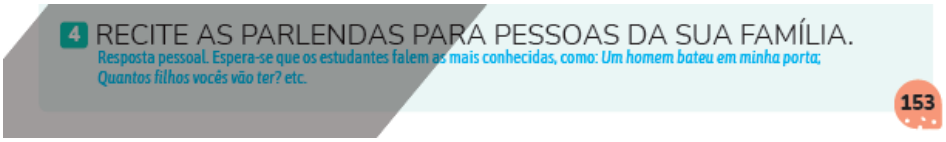
"3. Qual dessas parlendas você escolheria para brincar de pular corda? pinte-a."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

84. Exercício (p.153)

"4. Recite as parlendas para pessoas da sua família."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

85. Exercício (p.154 - 155)

"**ORALIDADE**

RECITAÇÃO COLETIVA DE PARLENDA

Observe a ilustração abaixo. você conhece alguma parlenda com números? Como ela é?

Você e os colegas vão recitar a parlenda da página seguinte para outra turma da escola.

ANTES DA APRESENTAÇÃO

1. O professor fará a primeira leitura. Há três finais diferentes para a parlenda. Vocês podem fazer uma votação para escolher qual deles será recitado e pintar o quadro do texto escolhido.

2. Memorizem a parlenda para recitá-la sem ler.

3. Decidam juntos o ritmo da recitação. Que tal recitar batendo palmas bem devagar e, depois, bem rápido?

4. Ensaiem quantas vezes forem necessárias pronunciando as palavras em voz alta e de forma clara.

TEXTO

Agora vocês escolhem e pitam o final.

DURANTE A APRESENTAÇÃO

Olhem para o público e lembrem-se do tom de voz e do ritmo para que todos possam ouvi-los e compreendê-los.

DEPOIS DA APRESENTAÇÃO

1. O que vocês acharam da apresentação?
2. O que poderia ser melhorado?"



ORALIDADE

RECITAÇÃO COLETIVA DE PARLENDA

OBSERVE A ILUSTRAÇÃO ABAIXO. VOCÊ CONHECE ALGUMA PARLENDA COM NÚMEROS? COMO ELA É?

Respostas pessoais.

VOCÊ E OS COLEGAS VÃO RECITAR A PARLENDA DA PÁGINA SEGUINTE PARA OUTRA TURMA DA ESCOLA.

ANTES DA APRESENTAÇÃO

1. O PROFESSOR FARÁ A PRIMEIRA LEITURA. HÁ TRÊS FINAIS DIFERENTES PARA A PARLENDA. VOCÊS PODEM FAZER UMA VOTAÇÃO PARA ESCOLHER QUAL DELES SERÁ RECITADO E PINTAR O QUADRO DO TEXTO ESCOLHIDO.
2. MEMORIZEM A PARLENDA PARA RECITÁ-LA SEM LER.
3. COMBINEM JUNTOS O RITMO DA RECITAÇÃO. QUE TAL RECITAR BATENDO PALMAS BEM DEVAGAR E, DEPOIS, BEM RÁPIDO?
4. ENSAIEM QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS PRONUNCIANDO AS PALAVRAS EM VOZ ALTA E DE FORMA CLARA.

DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

154

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.154)



UM, DOIS,
FEIJÃO COM ARROZ.
TRÊS, QUATRO,
FEIJÃO NO PRATO.
CINCO, SEIS,
FALAR INGLÊS.
SETE, OITO,
COMER BISCOITO.
NOVE, DEZ,

PARLENDA

GLOSSÁRIO
RÉIS: ANTIGA MOEDA BRASILEIRA.

AGORA VOCÊS ESCOLHEM E PINTAM O FINAL.

COMER PASTÉIS!	LAVAR OS PÉS.
BOBO TU ÉS!	QUE TE DOU.
VÁ NA BICA!	QUINHENTOS RÉIS!

Os estudantes podem pintar "Comer pastéis!", "Bobo tu és!", "Lavar os pés." ou "Quinhentos réis!".

DURANTE A APRESENTAÇÃO

OLHEM PARA O PÚBLICO E LEMBREM-SE DO TOM DE VOZ E DO RITMO PARA QUE TODOS POSSAM OUVI-LOS E COMPREENDÊ-LOS.

DEPOIS DA APRESENTAÇÃO

1. O QUE VOCÊS ACHARAM DA APRESENTAÇÃO?
2. O QUE PODERIA SER MELHORADO?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

155

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.155)

86. **Exercício (p.156 - 157)**

"**PRODUÇÃO DE TEXTO**

VARAL DE PARLENDAS

Você e os colegas escreverão parlendas para expô-las em um varal na sala de aula.

A exposição será visitada por estudantes de outras turmas.

PLANEJAMENTO

1. Com a ajuda do professor, converse com pessoas de sua convivência (familiares, parentes, vizinhos, amigos, funcionários da escola) para conhecer outras parlendas.

2. Pergunte também em que situação a parlenda que ensinaram a você é utilizada.

ESCRITA

1. Escreva no espaço abaixo uma parlenda que você aprendeu.

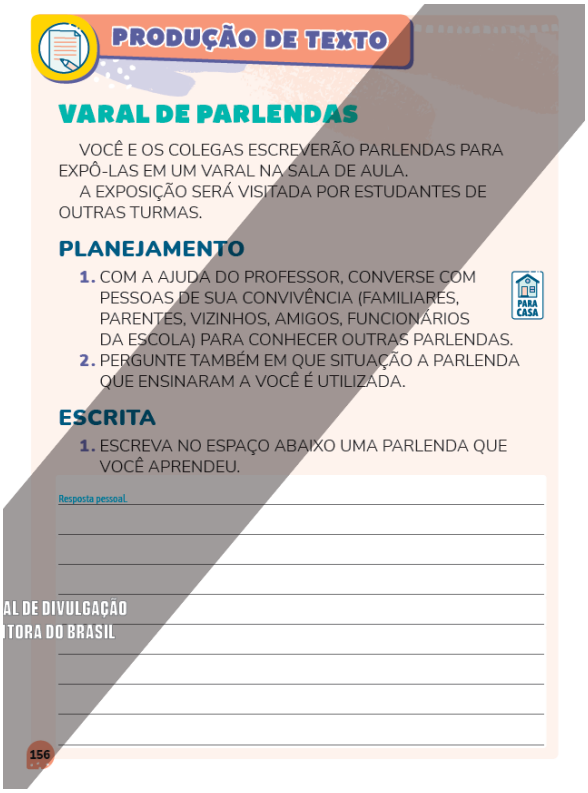
REESCRITA

1. Passe sua parlenda a limpo em uma folha de papel ou digite-a no computador. Depois, imprima o texto.

2. Faça um desenho para ilustrá-la**.**

APRESENTAÇÃO

1. Pendure sua produção no varal de parlendas.
2. O professor convidará outras turmas para visitar a exposição.
3. Você e os colegas recitarão algumas parlendas para elas.
4. Se alguma parlenda acompanhar uma brincadeira, ensinem aos visitantes como se brinca.”


PRODUÇÃO DE TEXTO

VARAL DE PARLENDAS

VOCÊ E OS COLEGAS ESCREVERÃO PARLENDAS PARA EXPÔ-LAS EM UM VARAL NA SALA DE AULA.
A EXPOSIÇÃO SERÁ VISITADA POR ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS.

PLANEJAMENTO

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONVERSE COM PESSOAS DE SUA CONVIVÊNCIA (FAMILIARES, PARENTES, VIZINHOS, AMIGOS, FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA) PARA CONHECER OUTRAS PARLENDAS.
2. PERGUNTE TAMBÉM EM QUE SITUAÇÃO A PARLENDA QUE ENSINARAM A VOCÊ É UTILIZADA.

PARA CASA

ESCRITA

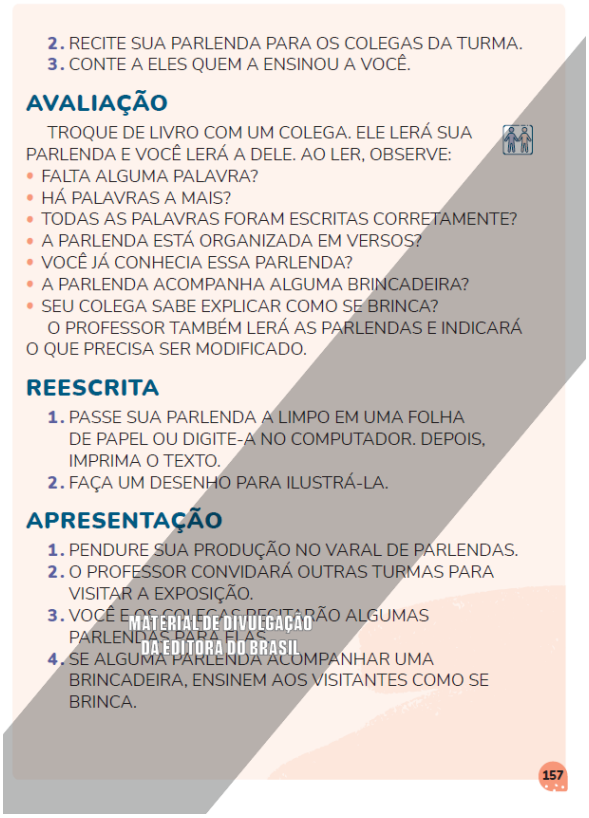
1. ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO UMA PARLENDA QUE VOCÊ APRENDEU.

Resposta pessoal.

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

156

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.156)



2. RECITE SUA PARLENDA PARA OS COLEGAS DA TURMA.
3. CONTE A ELES QUEM A ENSINOU A VOCÊ.

AVALIAÇÃO

TROQUE DE LIVRO COM UM COLEGA. ELE LERÁ SUA PARLENDA E VOCÊ LERÁ A DELE. AO LER, OBSERVE:

- FALTA ALGUMA PALAVRA?
- HÁ PALAVRAS A MAIS?
- TODAS AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?
- A PARLENDA ESTÁ ORGANIZADA EM VERSOS?
- VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA PARLENDA?
- A PARLENDA ACOMPANHA ALGUMA BRINCADEIRA?
- SEU COLEGA SABE EXPLICAR COMO SE BRINCA?

O PROFESSOR TAMBÉM LERÁ AS PARLENDAS E INDICARÁ O QUE PRECISA SER MODIFICADO.

REESCRITA

1. PASSE SUA PARLENDA A LIMPO EM UMA FOLHA DE PAPEL OU DIGITE-A NO COMPUTADOR. DEPOIS, IMPRIMA O TEXTO.
2. FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRÁ-LA.

APRESENTAÇÃO

1. PENDURE SUA PRODUÇÃO NO VARAL DE PARLENDAS.
2. O PROFESSOR CONVIDARÁ OUTRAS TURMAS PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO.
3. VOCÊ E OS COLEGAS RECITARÃO ALGUMAS PARLENDAS PARA ELAS.
4. SE ALGUMA PARLENDA ACOMPANHAR UMA BRINCADEIRA, ENSINEM AOS VISITANTES COMO SE BRINCA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

157

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.157)

87. Exercício (p.158)

"1. Leia esta tirinha com a ajuda do professor.

a) Por que o lobo se fantasiou de ovelha?

b) O que o lobo acabou fazendo? Por quê?"



RETOMADA

1 LEIA ESTA TIRINHA COM A AJUDA DO PROFESSOR.

APRESENTANDO O LOBO DISFARÇADO DE OVELHA. TIRANOTIRAS. [S. L.], 20 MAIO 2010. DISPONÍVEL EM: http://tiranotiras.blogspot.com/2010/. ACESSO EM: 2 ABR. 2021.

A) POR QUE O LOBO SE FANTASIOU DE OVELHA?
Possivelmente, o lobo se fantasiou para se disfarçar entre as ovelhas e devorá-las.

B) O QUE O LOBO ACABOU FAZENDO? POR QUÊ?
Ele acabou dormindo porque a fantasia era quentinha e confortável.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.158)

88. **Exercício (p.158 - 159)**

2. Com a ajuda do professor, leia uma história em quadrinhos com a personagem Lola, uma andorinha.

a) Em que ordem os quadrinhos devem ser lidos?

b) Pinte os balões com estas cores:

(azul) Falas da Lola

(amarelo) Falas da outra personagem

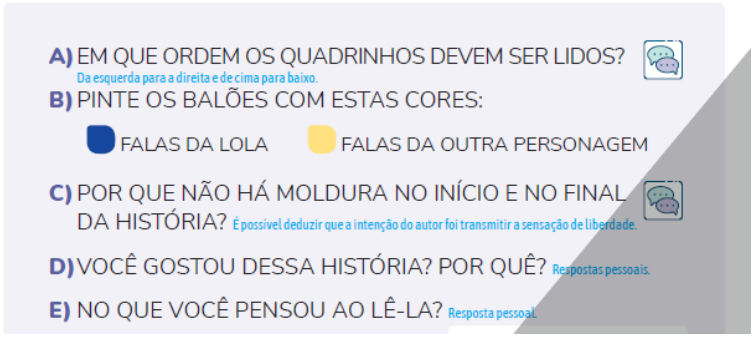
c) Por que não há moldura no começo e no final da história?

d) Você gostou dessa história? Por quê?

e) No que você pensou ao Lê-la?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.158)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.159)

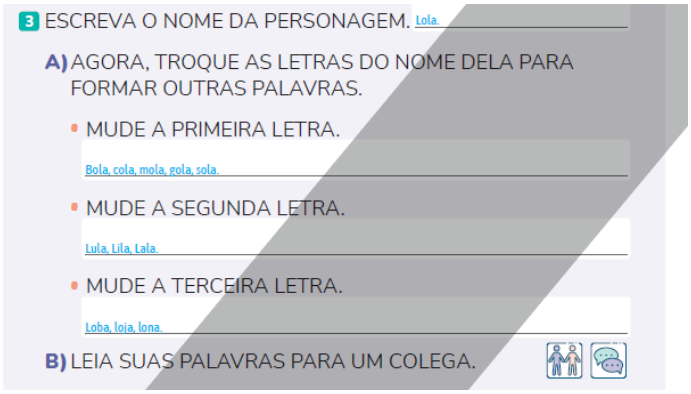
89. Exercício (p.159) (1. Recordar)

"3. Escreva o nome da personagem.

a) Agora troque as letras do nome dela para formar outras palavras.

- Mude a primeira letra.
- Mude a segunda letra.
- Mude a terceira letra.

b) Leia suas palavras para um colega."


3 ESCREVA O NOME DA PERSONAGEM. Lola.

A) AGORA, TROQUE AS LETRAS DO NOME DELA PARA FORMAR OUTRAS PALAVRAS.

- MUDE A PRIMEIRA LETRA.

Bola, cola, mola, gola, sola.

- MUDE A SEGUNDA LETRA.

Lula, Lila, Lala.

- MUDE A TERCEIRA LETRA.

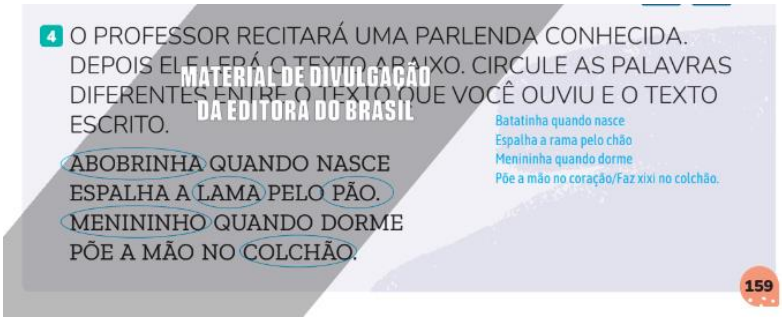
Loba, loja, lona.

B) LEIA SUAS PALAVRAS PARA UM COLEGA.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.159)

90. **Exercício (p.159)**

"4. O professor recitará uma parlenda conhecida. Depois ele lerá o texto abaixo. Circule as palavras diferentes entre o texto que você ouviu e o texto escrito."


4 O PROFESSOR RECITARÁ UMA PARLENDA CONHECIDA. DEPOIS ELE LERÁ O TEXTO ABAIXO. CIRCULE AS PALAVRAS DIFERENTES ENTRE O TEXTO QUE VOCÊ OUVIU E O TEXTO ESCRITO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

ABOBRINHA QUANDO NASCE
ESPALHA A LAMA PELO PÃO.
MENININHO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO COLCHÃO.

Batatinha quando nasce
Espalha a rama pelo chão
Menininha quando dorme
Põe a mão no coração/Faz xixi no colchão.

159

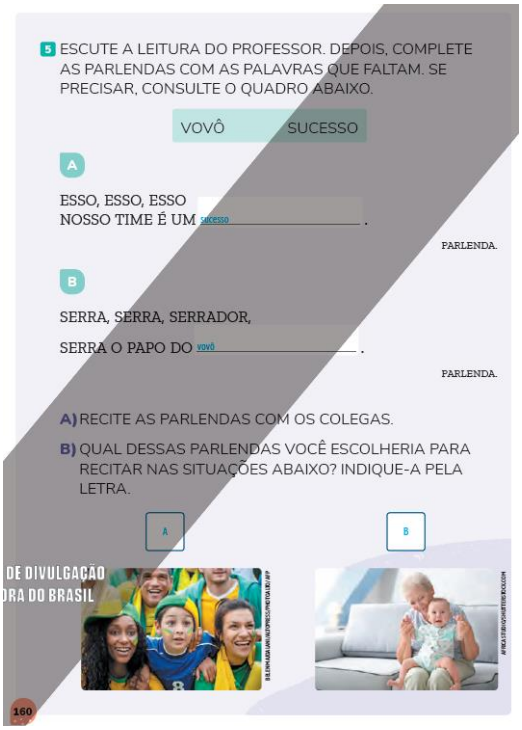
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.159)

91. Exercício (p.160)

"5. Escute a leitura do professor. Depois, complete as parlendas com as palavras que faltam. Se precisar, consulte o quadro abaixo.

A) Recite as parlendas com os colegas.

B) Qual dessas parlendas você escolheria para recitar nas situações abaixo? indique-a pela letra."



5 ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR. DEPOIS, COMPLETE AS PARLENDAS COM AS PALAVRAS QUE FALTAM. SE PRECISAR, CONSULTE O QUADRO ABAIXO.

VOVÔ SUCESSO

A

ESSO, ESSO, ESSO
NOSSO TIME É UM SUCESSO .

PARLENDA.

B

SERRA, SERRA, SERRADOR,
SERRA O PAPO DO VOVÔ .

PARLENDA.

A) RECITE AS PARLENDAS COM OS COLEGAS.

B) QUAL DESSAS PARLENDAS VOCÊ ESCOLHERIA PARA RECITAR NAS SITUAÇÕES ABAIXO? INDIQUE-A PELA LETRA.

A B

DE DIVULGAÇÃO
DRA DO BRASIL

160

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.160)

92. Exercício (p.162 - 163) (1. Recordar)

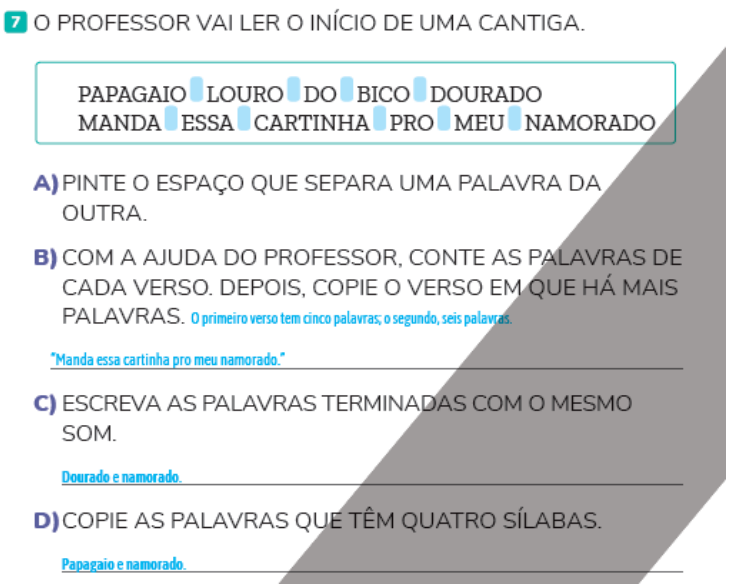
“O professor vai ler o início de uma cantiga.

A) Pinte o espaço que separa uma palavra da outra.

B) Com a ajuda do professor, conte as palavras de cada verso. Depois, copie o verso em que há mais palavras.

C) Escreva as palavras terminadas com o mesmo som.

D)Copie as palavras que têm quatro sílabas.”



7 O PROFESSOR VAI LER O INÍCIO DE UMA CANTIGA.

PAPAGAIO LOURO DO BICO DOURADO
MANDA ESSA CARTINHA PRO MEU NAMORADO

A) PINTE O ESPAÇO QUE SEPARA UMA PALAVRA DA OUTRA.

B) COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONTE AS PALAVRAS DE CADA VERSO. DEPOIS, COPIE O VERSO EM QUE HÁ MAIS PALAVRAS. O primeiro verso tem cinco palavras; o segundo, seis palavras.

"Manda essa cartinha pro meu namorado."

C) ESCREVA AS PALAVRAS TERMINADAS COM O MESMO SOM.

Dourado e namorado.

D) COPIE AS PALAVRAS QUE TÊM QUATRO SÍLABAS.

Papagaio e namorado.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.169)

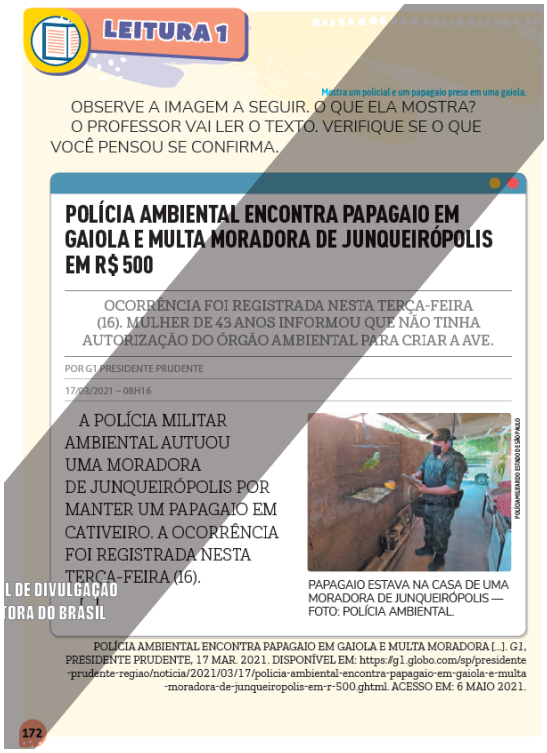
93. **Exercício (p.172-173)**

"Observe a imagem a seguir. o que ela mostra? o professor vai ler o texto. verifique se o que você pensou se confirma."

1. Onde o texto foi publicado?

() Em um livro.

() Em um site de notícias."



LEITURA 1

Mostra um policial e um papagaio preso em uma gaiola.

OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. O QUE ELA MOSTRA? O PROFESSOR VAI LER O TEXTO. VERIFIQUE SE O QUE VOCÊ PENSOU SE CONFIRMA.

POLÍCIA AMBIENTAL ENCONTRA PAPAGAIO EM GAIOLA E MULTA MORADORA DE JUNQUEIRÓPOLIS EM R$ 500

OCORRÊNCIA FOI REGISTRADA NESTA TERÇA-FEIRA (16). MULHER DE 43 ANOS INFORMOU QUE NÃO TINHA AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL PARA CRIAR A AVE.

POR G1 PRESIDENTE PRUDENTE

17/03/2021 – 08H16

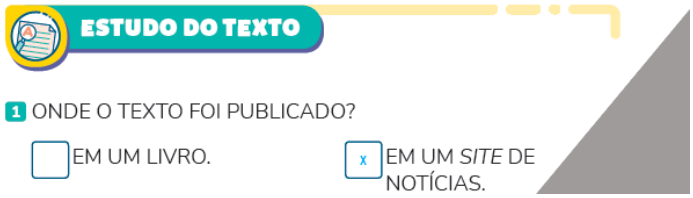
A POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL AUTUOU UMA MORADORA DE JUNQUEIRÓPOLIS POR MANTER UM PAPAGAIO EM CATIVEIRO. A OCORRÊNCIA FOI REGISTRADA NESTA TERÇA-FEIRA (16).

PAPAGAIO ESTAVA NA CASA DE UMA MORADORA DE JUNQUEIRÓPOLIS — FOTO: POLÍCIA AMBIENTAL.

POLÍCIA AMBIENTAL ENCONTRA PAPAGAIO EM GAIOLA E MULTA MORADORA [...]. G1, PRESIDENTE PRUDENTE, 17 MAR. 2021. DISPONÍVEL EM: https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2021/03/17/policia-ambiental-encontra-papagaio-em-gaiola-e-multa-moradora-de-junqueiropolis-em-r-500.ghtml. ACESSO EM: 6 MAIO 2021.

172

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.172)



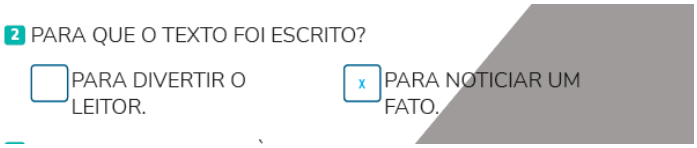
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

94. **Exercício (p.173)**

"2. Para que o texto foi escrito?

() Para divertir o leitor.

() Para noticiar um fato."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

95. Exercício (p.173)

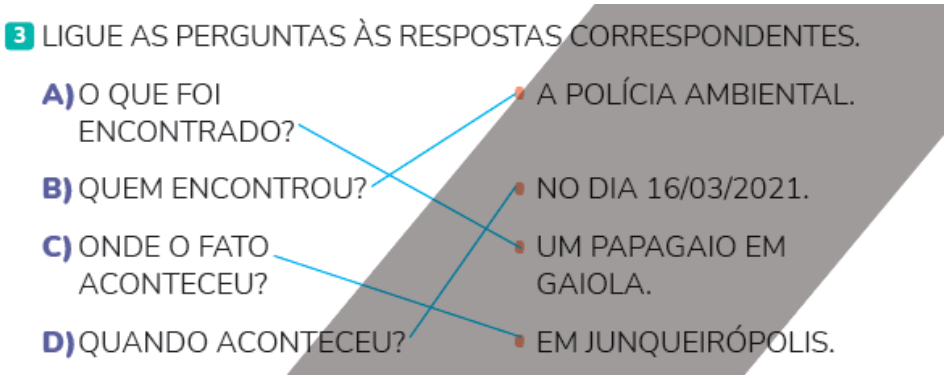
"3. Ligue as perguntas às respostas correspondentes.

a) O que foi encontrado?

b) Quem encontrou?

c) Onde o fato aconteceu?

d) Quando aconteceu?"



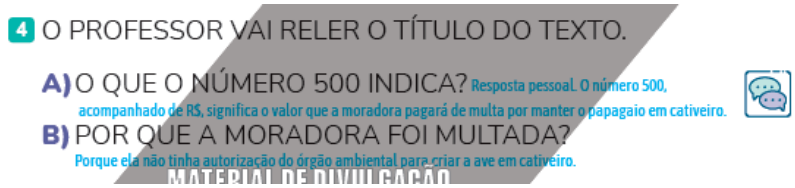
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

96. Exercício (p.173)

"4. O professor vai reler o título do texto.

a) O que o número 500 indica?

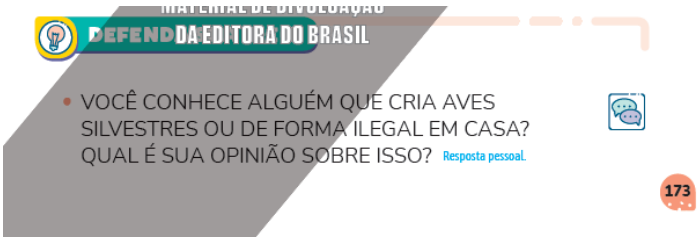
b) Por que a moradora foi multada?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

97. Exercício (p.173) (2. Entender)

- Você conhece alguém que cria aves silvestres ou de forma ilegal em casa? Qual é sua opinião sobre isso?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

98. Exercício (p.175)

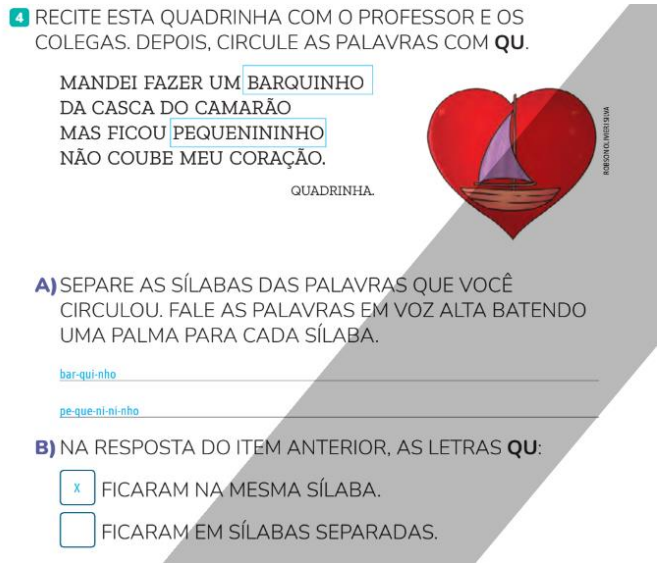
"4. Recite esta quadrinha com o professor e os colegas. Depois, circule as palavras com **QU**.

a) Separe as sílabas das palavras que você circulou. Fale as palavras em voz alta batendo palma para cada sílaba.

b) Na resposta do item anterior, as letras **QU**

() Ficaram na mesma sílaba.

() Ficaram em sílabas separadas."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.175)

99. **Exercício (p.179)**

"O professor vai fazer a primeira leitura do texto. Acompanhe-a no livro.

Depois ele vai ler um verso de cada vez e todos vão repetir.

1. todos os versos começam com a mesma letra. Que letra é essa?"


PRÁTICA DE LEITURA ORAL

O PROFESSOR VAI FAZER A PRIMEIRA LEITURA DO TEXTO. ACOMPANHE-A NO LIVRO.
DEPOIS ELE VAI LER UM VERSO DE CADA VEZ E TODOS VÃO REPETIR.

QUINTA-FEIRA
QUADRÚPEDE
QUEBROU
QUEIXO DO
QUITANDEIRO E A
QUITANDA
QUE VENDIA
QUEIJO,
QUIABO E UMA
QUANTIDADE DE
QUITUTES DE
QUALIDADE.

NANI. *ABECEDÁRIO HILÁRIO*. BELO HORIZONTE: ABACATTE, 2009. P. 37.

1 TODOS OS VERSOS COMEÇAM COM A MESMA LETRA. QUE LETRA É ESSA? Q

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.179)

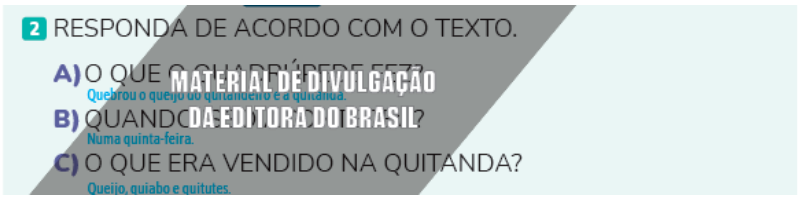
100.Exercício (p.179)

"2. Responda de acordo com o texto.

a) O que o Quadrúpede fez?

b) Quando isso aconteceu?

c) O que era vendido na quitanda?"


2 RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO.

A) O QUE O QUADRÚPEDE FEZ?
Quebrou o queijo do quitandeiro e a quitanda.

B) QUANDO ISSO ACONTECEU?
Numa quinta-feira.

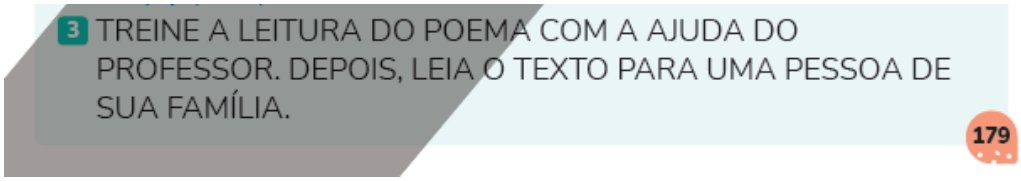
C) O QUE ERA VENDIDO NA QUITANDA?
Queijo, quiabo e quitutes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.179)

101.**Exercício (p.179)**

"3.Treine a leitura do poema com a ajuda do professor. Depois, leia o texto para uma pessoa de sua família."

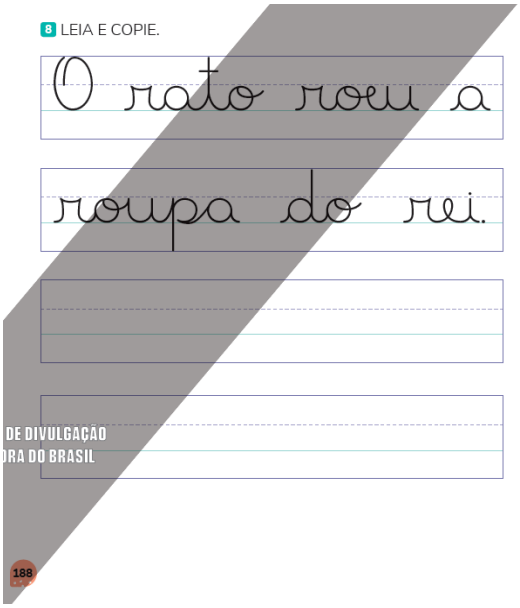

3 TREINE A LEITURA DO POEMA COM A AJUDA DO PROFESSOR. DEPOIS, LEIA O TEXTO PARA UMA PESSOA DE SUA FAMÍLIA.

179

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.179)

102.Exercício (p.188)

"8. Leia e copie."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.188)

103.**Exercício (p.190-192)**

“Observe as ilustrações desta página e da seguinte. O que elas mostram?

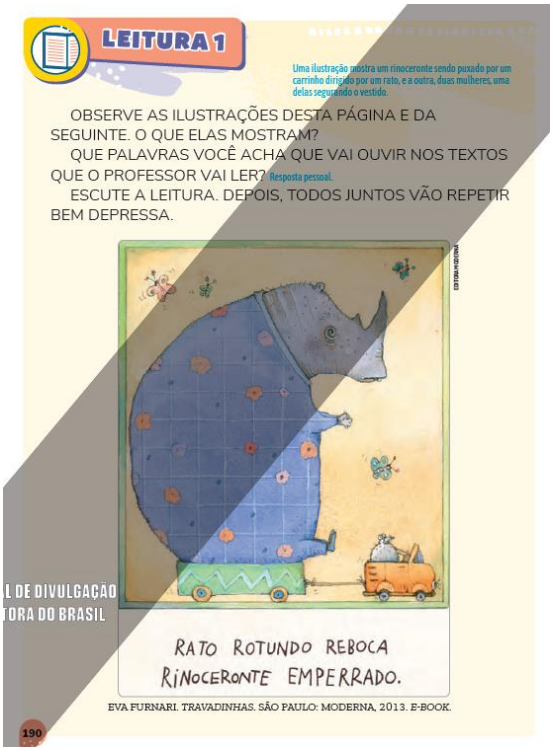
Que palavras você acha que vai ouvir nos textos que o professor vai ler?

Escute a leitura. depois, todos juntos vão repetir bem depressa.

1. Responda:

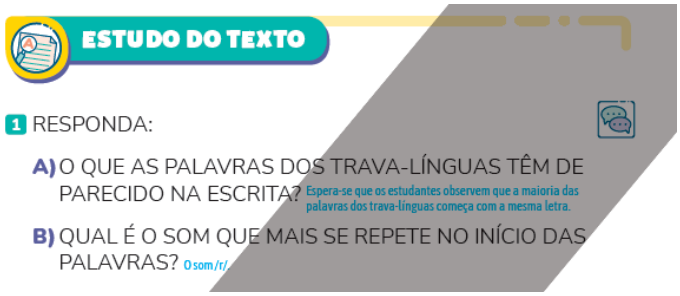
a) O que as palavras do trava-línguas têm de parecido na escrita?

b) Qual é o som que mais se repete no início das palavras?”





Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.190 e 191)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.192)

104.Exercício (p.192)

"2. Releia o primeiro trava-língua

a) Copie os nomes de animais e escreva quantas letras cada palavra tem.

b) Pinte os espaços entre as palavras do trava-língua.

c) Há quantas palavras nesse trava-língua?

- **REBOCAR** é o mesmo que:

() Roer.

() Puxar.

() Empurrar.

- **EMPERRADO** é o mesmo que:

() Lavado.

() Sujo.

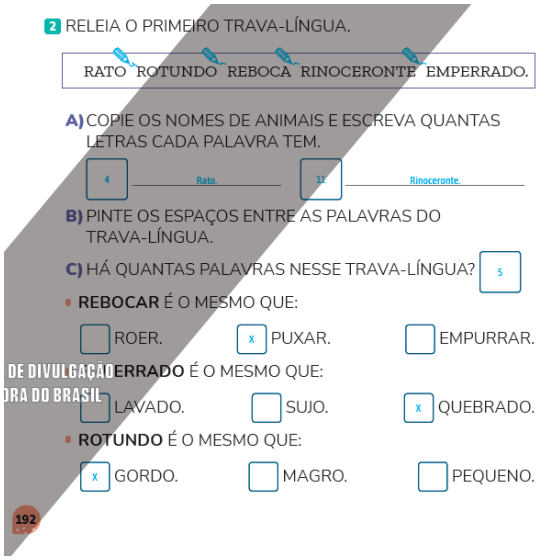
() Quebrado.

- **ROTUDO** é o mesmo que:

() Gordo.

() Magro.

() Pequeno”

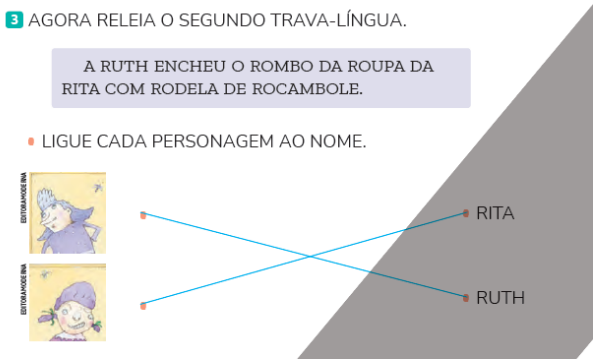


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.192)

105.Exercício (p.193)

“3. Agora releia o segundo trava-língua.

- Ligue cada personagem ao nome.”

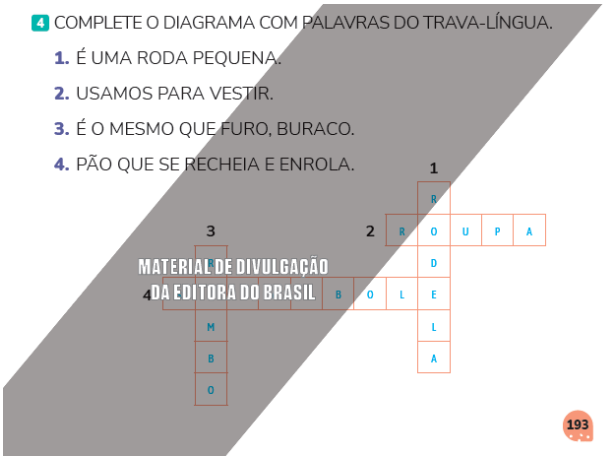


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.193)

106.**Exercício (p.193)**

“4. Complete o diagrama com palavras do trava-língua.

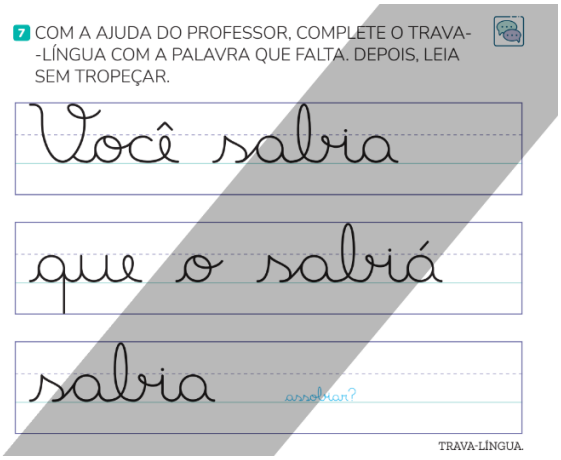
1. É uma roda pequena.
2. Usamos para vestir.
3. É o mesmo que furo, buraco.
4. Pão que se recheia e enrola.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.193)

107.**Exercício (p.196)**

"7. Com a ajuda do professor, complete o trava-língua com a palavra que falta. depois, leia sem tropeçar."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.196)

108.**Exercício (p.198)**

"Observe as ilustrações. Do que você acha que o texto vai tratar?

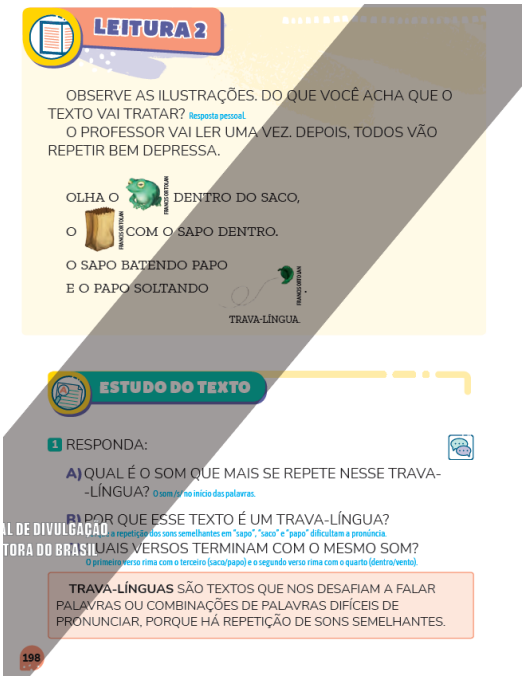
O professor vai ler uma vez. Depois, todos vão repetir bem depressa."

"1. Responda:

a) Qual é o som que mais se repete no trava-língua?

b) Por que esse texto é um trava-língua?

c) Quais versos terminam com o mesmo som?"


LEITURA 2

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES. DO QUE VOCÊ ACHA QUE O TEXTO VAI TRATAR? Resposta pessoal.
O PROFESSOR VAI LER UMA VEZ. DEPOIS, TODOS VÃO REPETIR BEM DEPRESSA.

OLHA O DENTRO DO SACO,
O COM O SAPO DENTRO.
O SAPO BATENDO PAPO
E O PAPO SOLTANDO

TRAVA-LÍNGUA

ESTUDO DO TEXTO

1 RESPONDA:

A) QUAL É O SOM QUE MAIS SE REPETE NESSE TRAVA-LÍNGUA? O som /s/ no início das palavras.

B) POR QUE ESSE TEXTO É UM TRAVA-LÍNGUA? A repetição dos sons semelhantes em "sapo", "saco" e "papo" dificultam a pronúncia.

C) QUAIS VERSOS TERMINAM COM O MESMO SOM? O primeiro verso rima com o terceiro (saco/papo) e o segundo verso rima com o quarto (dentro/vento).

TRAVA-LÍNGUAS SÃO TEXTOS QUE NOS DESAFIAM A FALAR PALAVRAS OU COMBINAÇÕES DE PALAVRAS DIFÍCEIS DE PRONUNCIAR, PORQUE HÁ REPETIÇÃO DE SONS SEMELHANTES.

198

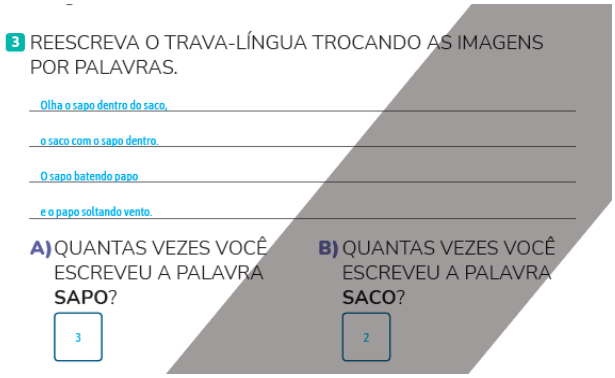
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.198)

109.Exercício (p.199)

"3. Reescreva o trava-língua trocando as imagens por palavras.

a) Quantas vezes você escreveu a palavra **SAPO**?

b) Quantas vezes você escreveu a palavra **SACO**?"


3 REESCREVA O TRAVA-LÍNGUA TROCANDO AS IMAGENS POR PALAVRAS.

Olha o sapo dentro do saco,
o saco com o sapo dentro.
O sapo batendo papo
e o papo soltando vento.

A) QUANTAS VEZES VOCÊ ESCREVEU A PALAVRA **SAPO**? 3

B) QUANTAS VEZES VOCÊ ESCREVEU A PALAVRA **SACO**? 2

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.199)

110.**Exercício (p.201)**

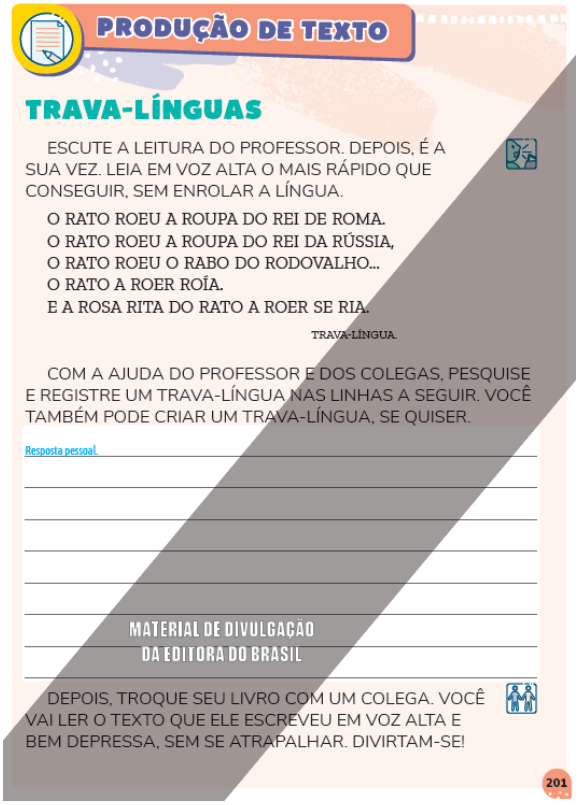
"**PRODUÇÃO DE TEXTO**

TRAVA-LÍNGUAS

Escute a leitura do professor. depois, é a sua vez. Leia em voz alta o mais rápido que conseguir, sem enrolar a língua.

Com a ajuda do professor e dos colegas, pesquise e registre um trava-língua nas linhas a seguir. Você também pode criar um trava-língua, se quiser.

Depois, troque seu livro com um colega. Você vai ler o texto que ele escreveu em voz alta e bem depressa, sem se atrapalhar. Divirtam-se!"



PRODUÇÃO DE TEXTO

TRAVA-LÍNGUAS

ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR. DEPOIS, É A SUA VEZ. LEIA EM VOZ ALTA O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR, SEM ENROLAR A LÍNGUA.

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.
O RATO ROEU A ROUPA DO REI DA RÚSSIA,
O RATO ROEU O RABO DO RODOVALHO...
O RATO A ROER ROÍA.
E A ROSA RITA DO RATO A ROER SE RIA.

TRAVA-LÍNGUA.

COM A AJUDA DO PROFESSOR E DOS COLEGAS, PESQUISE E REGISTRE UM TRAVA-LÍNGUA NAS LINHAS A SEGUIR. VOCÊ TAMBÉM PODE CRIAR UM TRAVA-LÍNGUA, SE QUISER.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DEPOIS, TROQUE SEU LIVRO COM UM COLEGA. VOCÊ VAI LER O TEXTO QUE ELE ESCREVEU EM VOZ ALTA E BEM DEPRESSA, SEM SE ATRAPALHAR. DIVIRTAM-SE!

201

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.201)

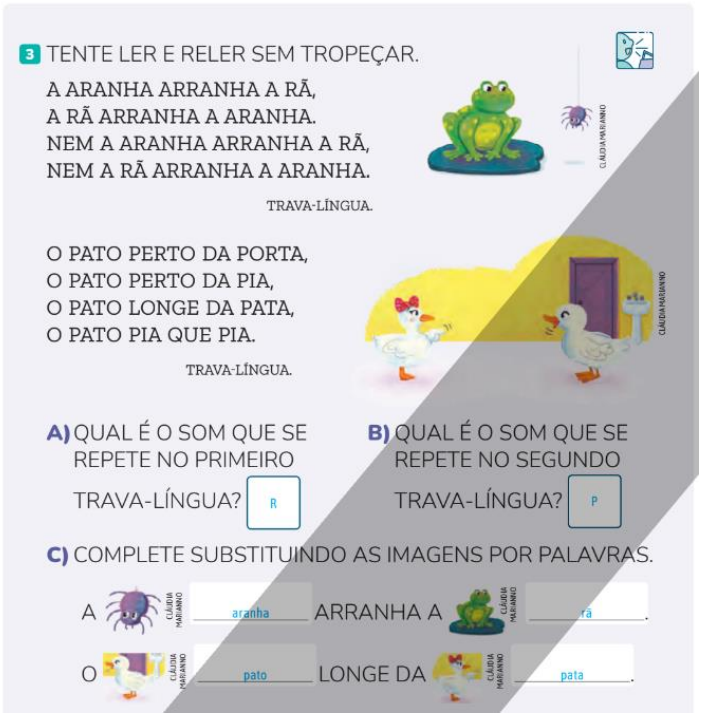
111.Exercício (p.203)

“3. Tente ler e reler sem tropeçar.

A) Qual é o som que se repete no primeiro trava-língua?

B) Qual é o som que se repete no segundo trava-língua?

C) Complete substituindo as imagens por palavras.”

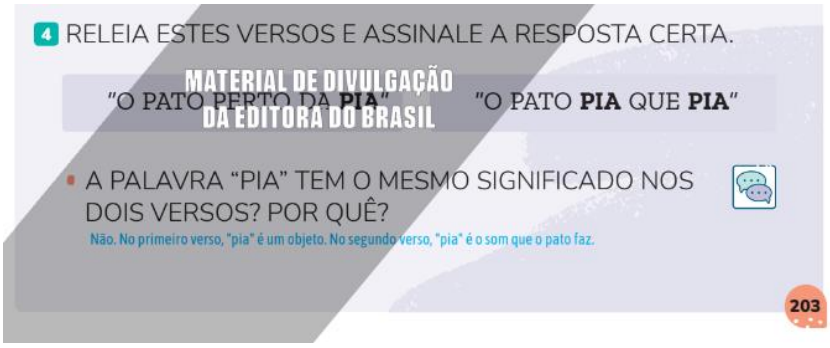


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.203)

112.**Exercício (p.203)**

"4. Releia estes versos e assinale a resposta certa.

- A palavra "pia" tem o mesmo significado nos dois versos? por quê?"



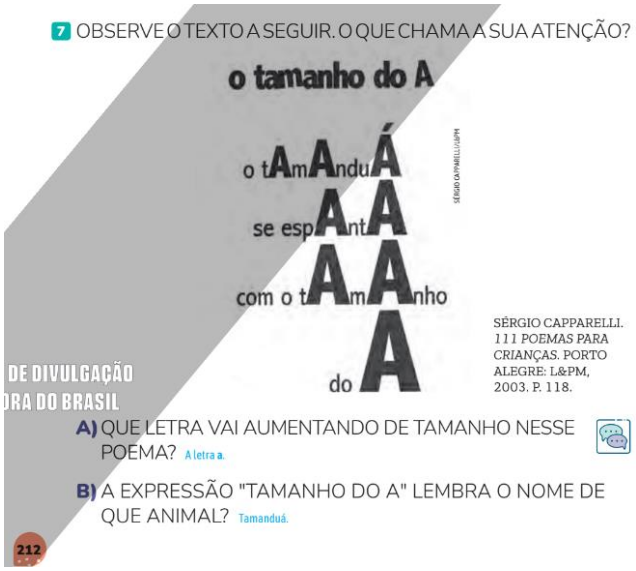
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.203)

113.Exercício (p.212)

"7.Observe o texto a seguir. O que chama a sua atenção?

A) Que letra vai aumentando de tamanho nesse poema?

B) A expressão "tamanho do a" lembra o nome de que animal?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.212)

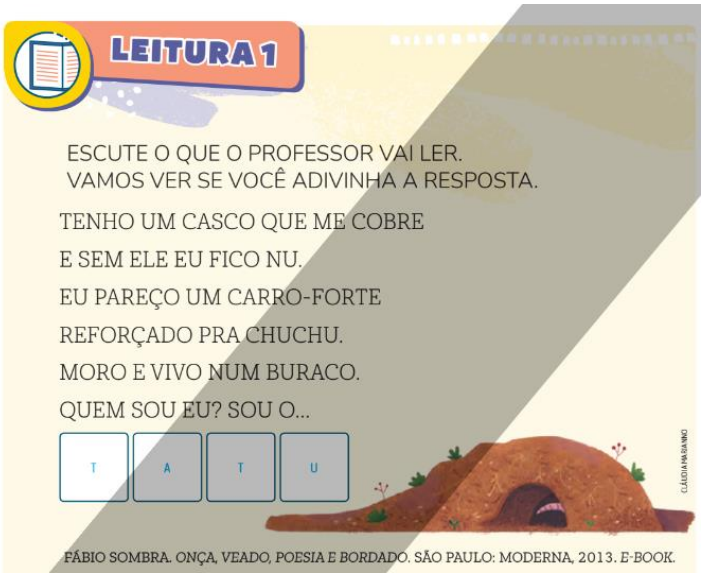
114.**Exercício (p.214-215)**

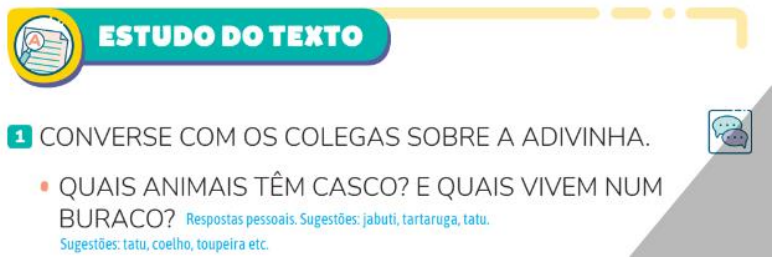
"Escute o que o professor vai ler.

Vamos ver se você adivinha a resposta."

"1. Converse com os colegas sobre a adivinha.

- Quais animais têm casco? E quais vivem num buraco?"





Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.215)

115.Exercício 137 (p.215)

"2. Marque a resposta da adivinha.

() Taturana

() TATU

() Tamanduá

- Fale o nome dos animais. O que é parecido nesses nomes?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.215)

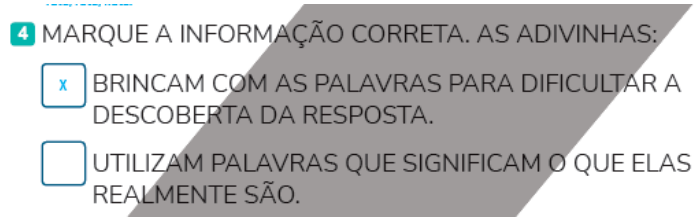
116.Exercício (p.215)

"4. Marque a informação correta.

As adivinhas:

() Brincam com as palavras para dificultar a descoberta da resposta.

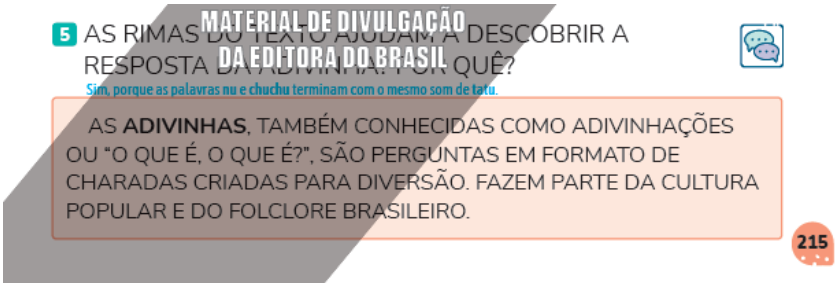
() Utilizam palavras que significam o que elas realmente são."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.215)

117.**Exercício (p.215)**

"5. As rimas do texto ajudam a descobrir a resposta da adivinha? Por quê"



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.215)

118.**Exercício (p.217 - 218)**

"5. Recite as quadrinhas com o professor.

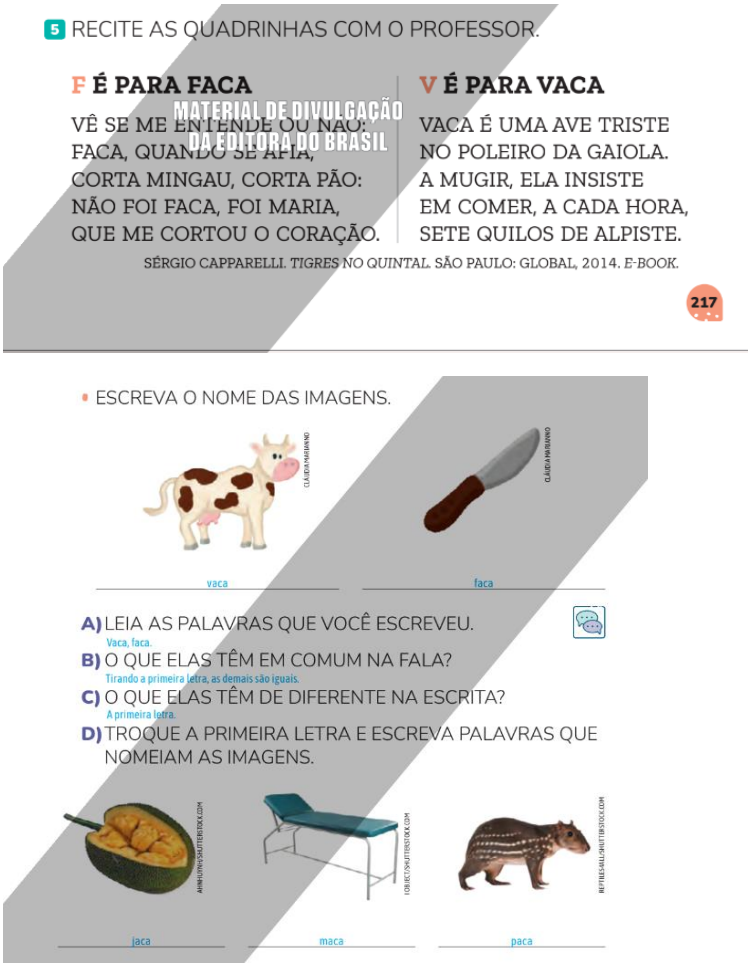
- Escreva o nome das imagens.

a) Leia as palavras que você escreveu.

b) O que elas têm em comum na fala?

c) O que elas têm de diferente na escrita?

d) Troque a primeira letra e escreva palavras que nomeiam as imagens.”



5 RECITE AS QUADRINHAS COM O PROFESSOR.

F É PARA FACA

VÊ SE ME ENTENDE OU NÃO:
FACA, QUANDO SE AFIA,
CORTA MINGAU, CORTA PÃO:
NÃO FOI FACA, FOI MARIA,
QUE ME CORTOU O CORAÇÃO.

V É PARA VACA

VACA É UMA AVE TRISTE
NO POLEIRO DA GAIOLA.
A MUGIR, ELA INSISTE
EM COMER, A CADA HORA,
SETE QUILOS DE ALPISTE.

SÉRGIO CAPPARELLI. *TIGRES NO QUINTAL*. SÃO PAULO: GLOBAL, 2014. *E-BOOK*.

217

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

ESCREVA O NOME DAS IMAGENS.

vaca

faca

A) LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU.
Vaca, faca.
B) O QUE ELAS TÊM EM COMUM NA FALA?
Tirando a primeira letra, as demais são iguais.
C) O QUE ELAS TÊM DE DIFERENTE NA ESCRITA?
A primeira letra.
D) TROQUE A PRIMEIRA LETRA E ESCREVA PALAVRAS QUE NOMEIAM AS IMAGENS.

jaca

maca

paca

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 217 e 218)

119.Exercício (p.220-221)

“O professor vai ler cinco adivinhas. Numere as respostas de acordo com as perguntas.

1. Responda de acordo com as adivinhas.

a) O que elas têm em comum?

() O tema ou assunto.

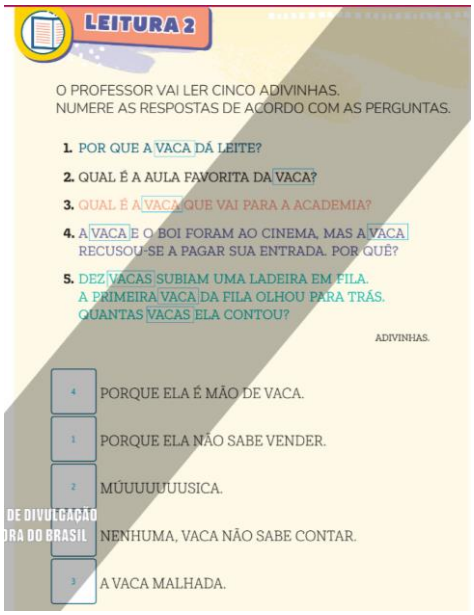
() A resposta.

b) As adivinhas foram escritas para:

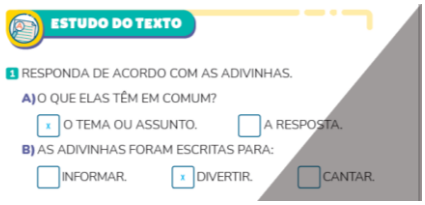
() Informar.

() Divertir.

() Cantar.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.220)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

120.Exercício (p.221)

“2. Encontre e circule nas adivinhas as palavras **VACA** e **VACAS**.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

121.Exercício (p.221)

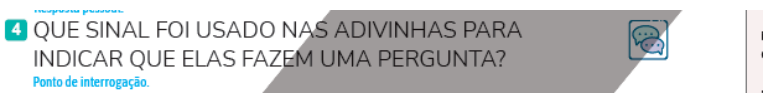
“3. Copie a adivinha que você achou mais engraçada.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

122.**Exercício (p.221)**

“4. Que sinal foi usado nas adivinhas para indicar que elas fazem uma pergunta?”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

123.Exercício (p.221) (1. Recordar)

"5. Pinte o sentido que foi usado nas adivinhas.

a) "Mão de vaca" é:

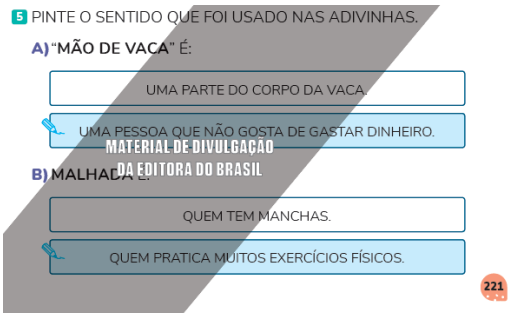
() Uma parte do corpo da vaca.

() Uma pessoa que não gosta de gastar dinheiro.

b) Malhada é:

() Quem tem manchas.

() Quem pratica muitos exercícios físicos."



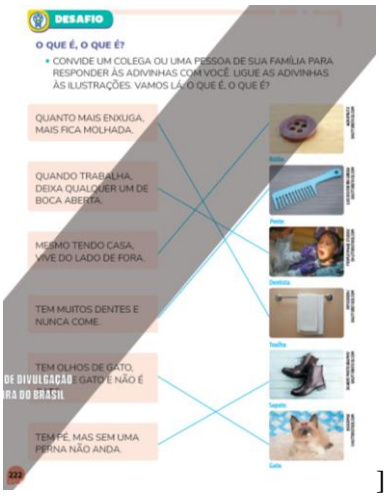
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

124.Exercício (p.222)

"**DESAFIO**

O QUE É, O QUE É?

Convide um colega ou uma pessoa de sua família para responder às adivinhas com você. Ligue as adivinhas às ilustrações. Vamos lá: O que é, o que é?"



]

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.222)

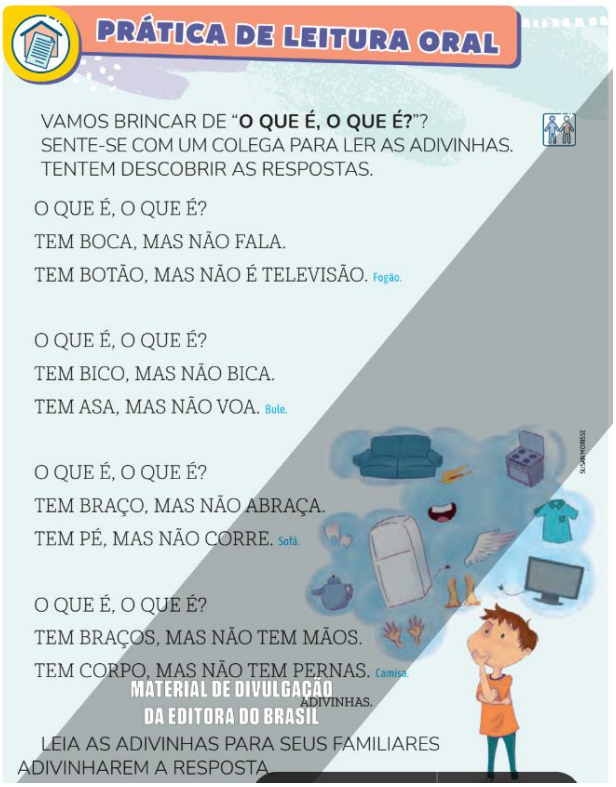
125.Exercício (p.223)

"**PRÁTICA DE LEITURA ORAL**

Vamos brincar de “o que é, o que é?”?

Sente-se com um colega para ler as adivinhas. Tentem descobrir as respostas.

Leia as adivinhas para seus familiares adivinharem a resposta.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.223)

126.Exercício (p.224)

“**ORALIDADE**

CAMPEONATO DE ADIVINHAS

Chegou a hora de usar aquela adivinha que você guardou na memória.

Você vai participar de um campeonato de adivinhas.

O professor vai explicar as regras, organizar a sala em grupos e sortear um grupo para começar.

Um estudante do grupo sorteado vai desafiar os colegas de outro grupo com sua adivinha.

É importante:

- Ficar em pé, para que todos vejam quem está falando;
- Falar em voz alta, para que todos escutem a adivinha;
- Fazer silêncio, para respeitar o colega que está falando.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.224)

127.Exercício (p.225-226)

“**PRODUÇÃO DE TEXTO**

ADIVINHAS

Nesta unidade você conheceu muitas adivinhas.

Agora você vai escrever uma adivinha lembrando o que aprendeu.

Um colega vai tentar adivinhar a resposta.

PLANEJAMENTO

Para escolher uma adivinha, você pode, com a ajuda do professor:

- Perguntar na escola se alguém conhece alguma adivinha;
- Procurar em livros de adivinhas;
- Consultar sites de adivinhas.

Para escrever uma adivinha nova, você pode:

- Inspirar-se nas que ouviu nesta unidade;
- Lembrar-se do que estudou das adivinhas.

ESCRITA

Escreva sua adivinha no espaço abaixo.

AVALIAÇÃO

Responda:

- A adivinha que você escreveu faz uma pergunta de difícil solução?
- Ela dá pistas para ajudar o colega a descobrir a resposta?

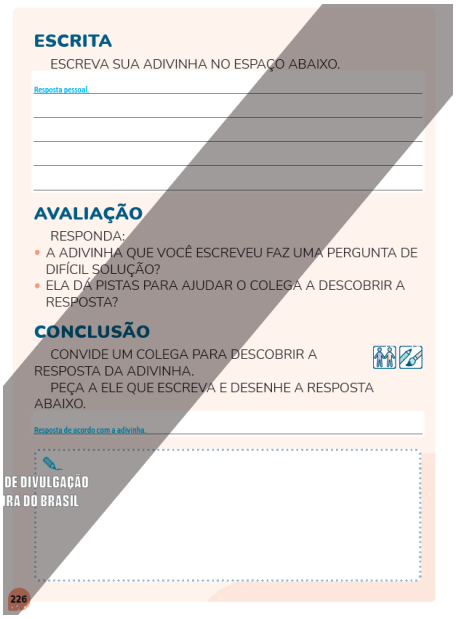
CONCLUSÃO

Convide um colega para descobrir a resposta da adivinha.

Peça a ele que escreva e desenhe a resposta abaixo.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.225)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.226)

128.Exercício (p.232)

Que objeto é mostrado na imagem? O que está faltando nele?

Você imagina por que há um bilhete fixado nesse objeto?

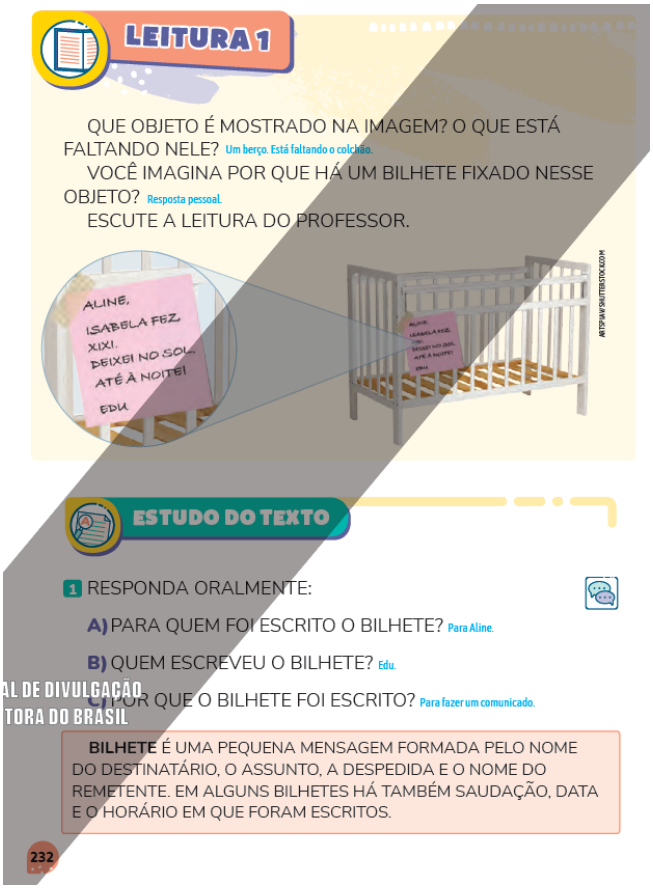
Escute a leitura do professor.

1. Responda oralmente:

a) Para quem foi escrito o bilhete?

b) Quem escreveu o bilhete?

c) Por que o bilhete foi escrito?”



LEITURA 1

QUE OBJETO É MOSTRADO NA IMAGEM? O QUE ESTÁ FALTANDO NELE? Um berço. Está faltando o colchão.

VOCÊ IMAGINA POR QUE HÁ UM BILHETE FIXADO NESSE OBJETO? Resposta pessoal.

ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR.

ALINE,
ISABELA FEZ XIXI.
DEIXEI NO SOL ATÉ À NOITE!
EDU.

ESTUDO DO TEXTO

1 RESPONDA ORALMENTE:

A) PARA QUEM FOI ESCRITO O BILHETE? Para Aline.

B) QUEM ESCREVEU O BILHETE? Edu.

C) POR QUE O BILHETE FOI ESCRITO? Para fazer um comunicado.

BILHETE É UMA PEQUENA MENSAGEM FORMADA PELO NOME DO DESTINATÁRIO, O ASSUNTO, A DESPEDIDA E O NOME DO REMETENTE. EM ALGUNS BILHETES HÁ TAMBÉM SAUDAÇÃO, DATA E O HORÁRIO EM QUE FORAM ESCRITOS.

232

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.232)

129.Exercício (p.233)

"2. Veja como um bilhete geralmente é escrito. Pinte a resposta correta.

a) Remetente é:

() Quem escreveu.

() Para quem foi escrito.

b) Destinatário é:

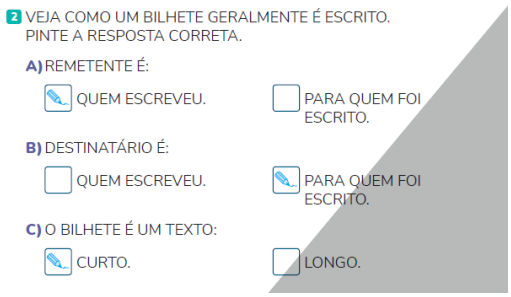
() Quem escreveu.

() Para quem foi escrito.

c) O bilhete é um texto:

() Curto.

() Longo."



2 VEJA COMO UM BILHETE GERALMENTE É ESCRITO. PINTE A RESPOSTA CORRETA.

A) REMETENTE É:

QUEM ESCREVEU. PARA QUEM FOI ESCRITO.

B) DESTINATÁRIO É:

QUEM ESCREVEU. PARA QUEM FOI ESCRITO.

C) O BILHETE É UM TEXTO:

CURTO. LONGO.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.233)

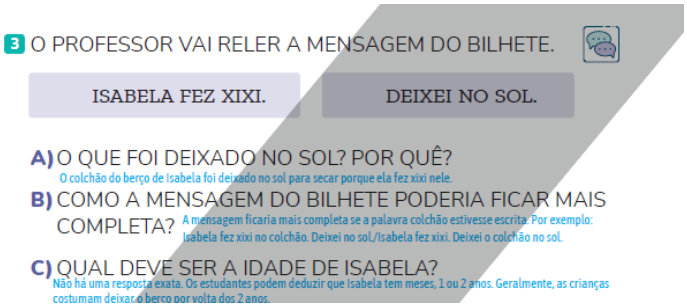
130.Exercício (p.233)

"3.O professor vai reler a mensagem do bilhete.

a) O que foi deixado no sol? Por quê?

b) Como a mensagem do bilhete poderia ficar mais completa?

c) Qual deve ser a idade de Isabela?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.233)

131.Exercício (p.233) (1. Recordar)

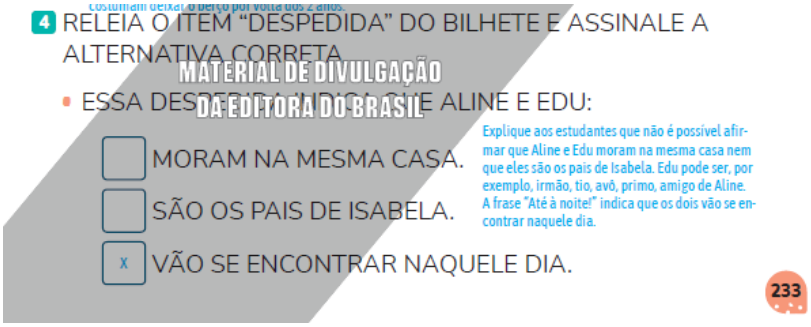
"4. Releia o item "despedida" do bilhete e assinale a alternativa correta.

Essa despedida significa que Aline e Edu:

() Moram na mesma casa.

() São os pais da Isabela.

() Vão se encontrar naquele dia."



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.233)

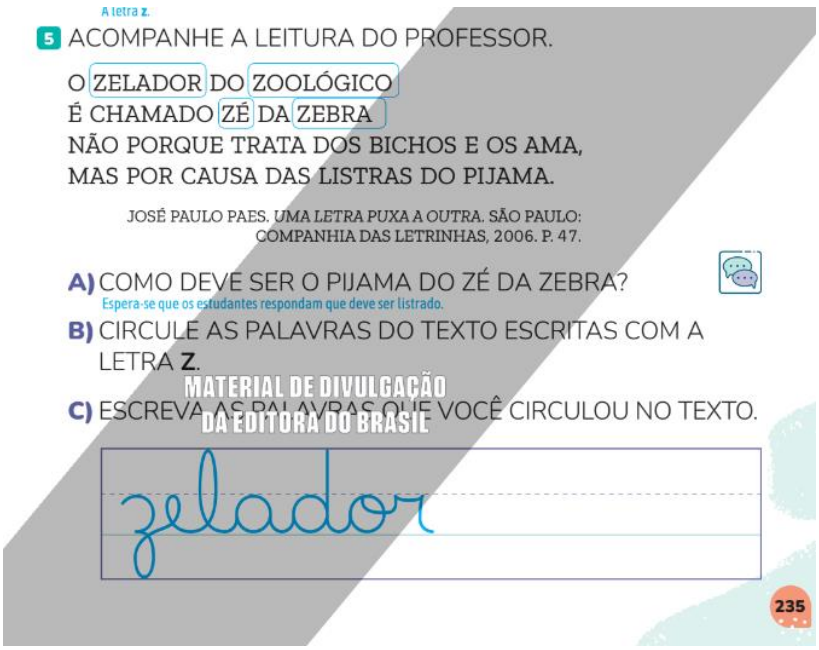
132.**Exercício (p.235)**

"5. Acompanhe a leitura do professor.

a) Como deve ser o pijama do zé da zebra?

b) Circule as palavras do texto escritas com a letra z.

c) Escreva as palavras que você circulou no texto."



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.235)

133.Exercício (p.237)

“Observe a imagem. Por que você acha que há um bilhete junto ao livro?

Onde o livro está? Qual é o título desse livro?

Acompanhe a leitura do bilhete.”

“1. Para quem foi escrito o bilhete?”

2.Quem escreveu o bilhete?

3.Por que esse bilhete foi escrito?”



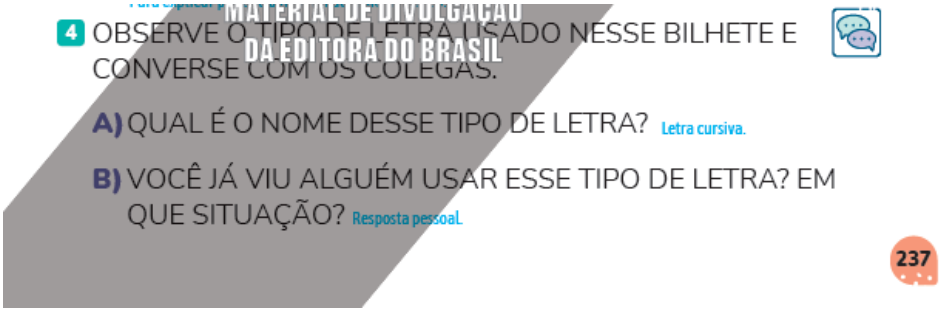
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.237)

134.Exercício (p.237)

“4. Observe o tipo de letra usado nesse bilhete e converse com os colegas.

a) Qual é o nome desse tipo de letra?

b) Você já viu alguém usar esse tipo de letra? Em que situação?”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.237)

135.**Exercício (p.241)**

ORALIDADE

MENSAGEM DE VOZ

Vamos homenagear os aniversariantes do mês?

Pense em uma mensagem curta e alegre que possa ser dedicada a todos os aniversariantes.

Quem quiser, pode cantar. O professor gravará.

DICAS DE GRAVAÇÃO

- Inicie com uma saudação (cumprimento)
- Pense em uma despedida bem animada.
- Fale em tom de voz que possa ser ouvido. Se falar baixinho, os aniversariantes não ouvirão. Se falar alto demais, a gravação ficará ruim.

AVALIAÇÃO DAS GRAVAÇÕES

Você iniciou a mensagem com uma saudação?

A mensagem ficou curta e alegre?

Você falou em um tom de voz adequado?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.241)

136.Exercício (p.242)

PRODUÇÃO DE TEXTO

BILHETE: DIA DO BRINQUEDO

O professor vai combinar um dia para cada estudante trazer um brinquedo que será construído em casa, com a ajuda de pessoas da família.

Vamos escrever um bilhete coletivo pedindo a ajuda aos pais ou aos responsáveis para essa tarefa?

PLANEJAMENTO

1. Como o bilhete deve começar?

2. Qual será a saudação?

3. Como vocês acham que deve ser a mensagem?

4. E para se despedir, o que podemos escrever?

5. É importante colocar data nesse bilhete? Porquê?

6. Como vocês vão assinar o bilhete?

ESCRITA

Antes de passar o bilhete a limpo, verifique se ele tem destinatário, saudação, mensagem, despedida, remetente e data.

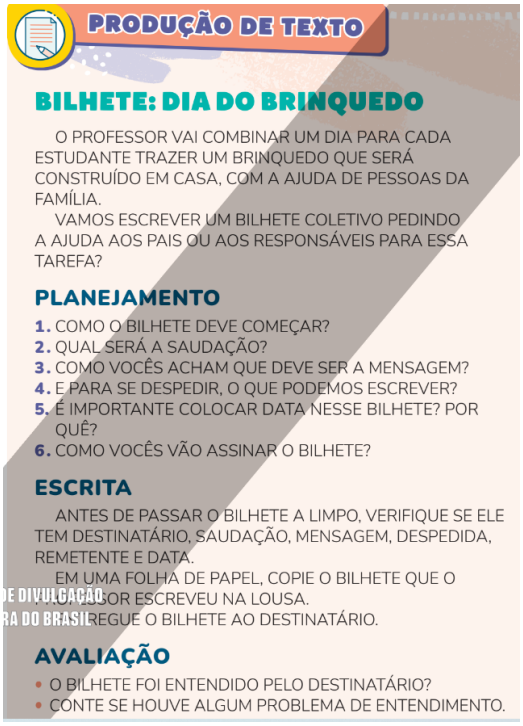
Em uma folha de papel, copie o bilhete que o professor escreveu na lousa.

entregue o bilhete ao destinatário.

AVALIAÇÃO

• O bilhete foi entendido pelo destinatário?

• Conte se houve algum problema de entendimento.”



PRODUÇÃO DE TEXTO

BILHETE: DIA DO BRINQUEDO

O PROFESSOR VAI COMBINAR UM DIA PARA CADA ESTUDANTE TRAZER UM BRINQUEDO QUE SERÁ CONSTRUÍDO EM CASA, COM A AJUDA DE PESSOAS DA FAMÍLIA.

VAMOS ESCREVER UM BILHETE COLETIVO PEDINDO A AJUDA AOS PAIS OU AOS RESPONSÁVEIS PARA ESSA TAREFA?

PLANEJAMENTO

1. COMO O BILHETE DEVE COMEÇAR?
2. QUAL SERÁ A SAUDAÇÃO?
3. COMO VOCÊS ACHAM QUE DEVE SER A MENSAGEM?
4. E PARA SE DESPEDIR, O QUE PODEMOS ESCREVER?
5. É IMPORTANTE COLOCAR DATA NESSE BILHETE? POR QUÊ?
6. COMO VOCÊS VÃO ASSINAR O BILHETE?

ESCRITA

ANTES DE PASSAR O BILHETE A LIMPO, VERIFIQUE SE ELE TEM DESTINATÁRIO, SAUDAÇÃO, MENSAGEM, DESPEDIDA, REMETENTE E DATA.

EM UMA FOLHA DE PAPEL, COPIE O BILHETE QUE O PROFESSOR ESCREVEU NA LOUSA.

[illegible] REGUE O BILHETE AO DESTINATÁRIO.

AVALIAÇÃO

- O BILHETE FOI ENTENDIDO PELO DESTINATÁRIO?
- CONTE SE HOUVE ALGUM PROBLEMA DE ENTENDIMENTO.

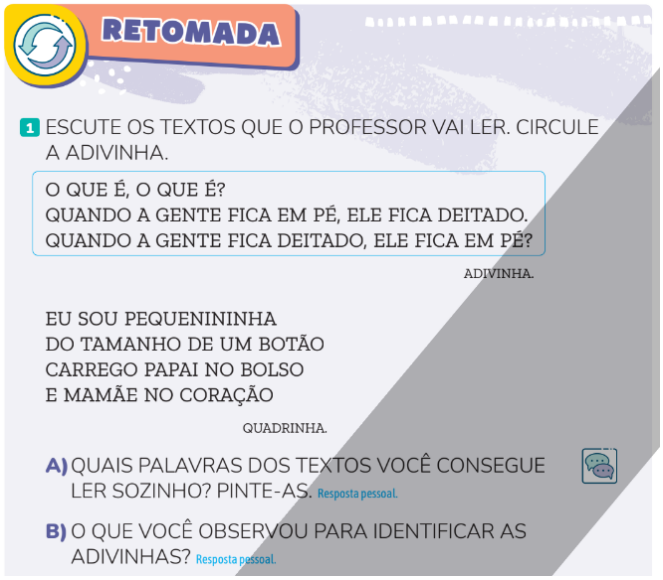
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.242)

137.Exercício (p.243)

"1. Escute os textos que o professor vai ler. Circule a adivinha.

A) Quais palavras dos textos você consegue ler sozinho? Pinte-as.

B) O que você observou para identificar as adivinhas?"



RETOMADA

1 ESCUTE OS TEXTOS QUE O PROFESSOR VAI LER. CIRCULE A ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É?
QUANDO A GENTE FICA EM PÉ, ELE FICA DEITADO.
QUANDO A GENTE FICA DEITADO, ELE FICA EM PÉ?

ADIVINHA.

EU SOU PEQUENININHA
DO TAMANHO DE UM BOTÃO
CARREGO PAPAI NO BOLSO
E MAMÃE NO CORAÇÃO

QUADRINHA.

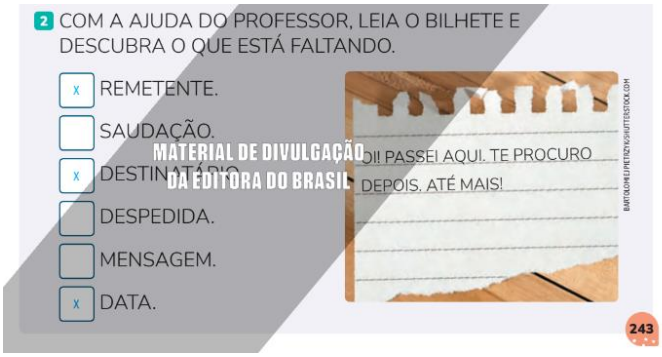
A) QUAIS PALAVRAS DOS TEXTOS VOCÊ CONSEGUE LER SOZINHO? PINTE-AS. Resposta pessoal.

B) O QUE VOCÊ OBSERVOU PARA IDENTIFICAR AS ADIVINHAS? Resposta pessoal.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.243)

138.Exercício (p.243)

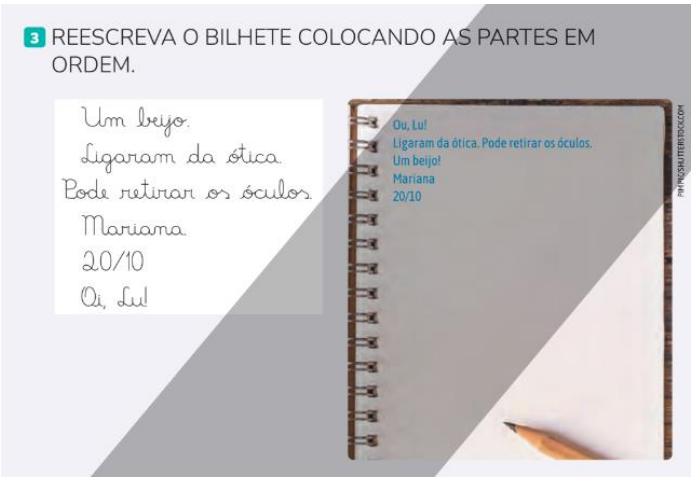
"2. Com a ajuda do professor, leia o bilhete e descubra o que está faltando."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.243)

139.Exercício (p.244)

"3. Reescreva o bilhete colocando as partes em ordem."

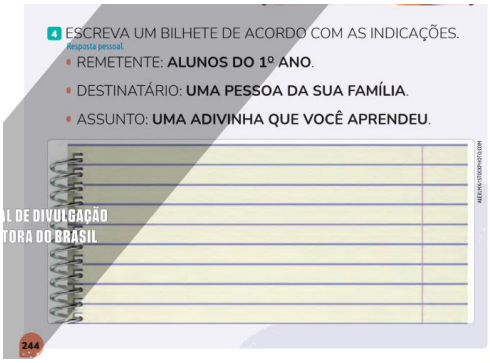


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.244)

140.Exercício (p.244)

"4. Escreva um bilhete de acordo com as indicações.

- Remetente: alunos do 1°ano.
- Destinatário: uma pessoa da sua família.
- Assunto: uma adivinha que você aprendeu."



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.244)

141.**Exercício (p.246 - 247)**

CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

“Todo idoso merece nossa atenção e respeito. Leia o anúncio publicitário e observe a imagem da página ao lado.

VAMOS CONVERSAR

• Para você, o que é ser idoso?

• Por que as pessoas idosas são importantes em nossa vida?

• O que você faria se presenciasse uma situação de desrespeito a um idoso?

• O que você faz para demonstrar respeito aos idosos?

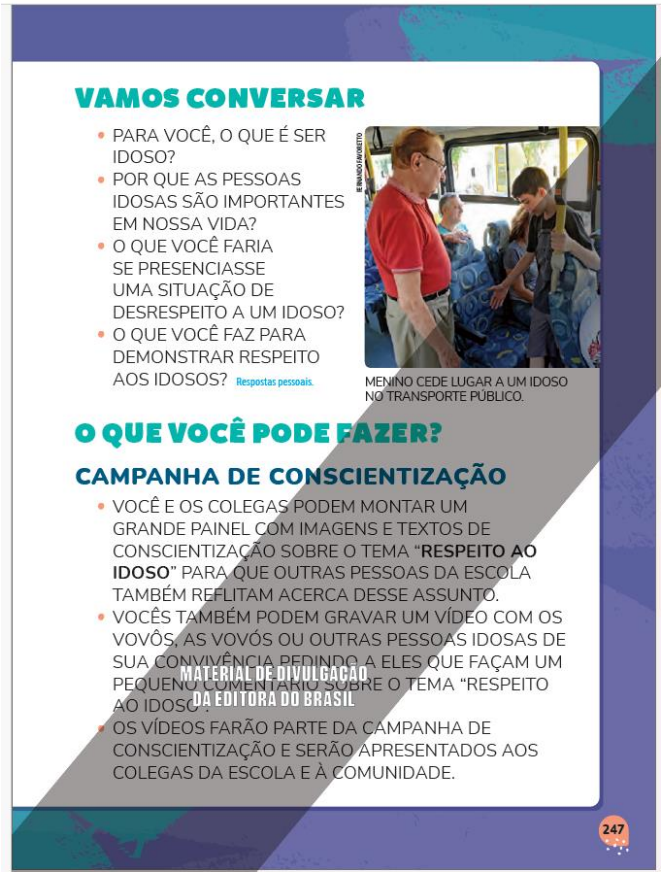
O QUE VOCÊ PODE FAZER?

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

- Você e os colegas podem montar um grande painel com imagens e textos de conscientização sobre o tema “respeito ao idoso” para que outras pessoas da escola também reflitam acerca desse assunto.
- Vocês também podem gravar um vídeo com os vovôs, as vovós ou outras pessoas idosas de sua convivência pedindo a eles que façam um pequeno comentário sobre o tema “respeito ao idoso.
- Os vídeos farão parte da campanha de conscientização e serão apresentados aos colegas da escola e à comunidade.”



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.246)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.247)

142.**Exercício (p.249 - 250)**

"3. Ouça a lista de tarefas que o professor vai ler.

a) Você concorda com o título dessa lista?

() Sim

() Não

b) Circule no texto o que não é letra.

c) De acordo com o texto, onde o hipopótamo será criado?

() Na lua.

() Na piscina.

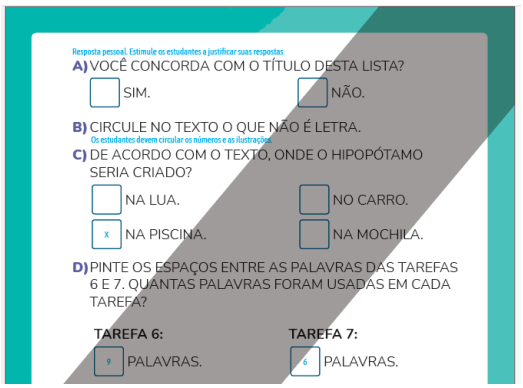
() No carro.

() Na mochila.

d) Pinte os espaços entre as palavras das tarefas 6 e 7. Quantas palavras foram usadas em cada tarefa?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.249)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.250)

143.Exercício (p.252)

"7. Ordene os versos da cantiga. Depois, cante com os colegas.

A) Sublinhe as palavras que rimam.

B) Como vai ficar a cantiga se você trocar limão por caju e jacarandá por jatobá?"



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.252)

ANEXO II – EXERCÍCIOS SELECIONADOS DA AMOSTRA B

Toledo, Maria Salete. Bem-me-quer mais língua portuguesa, 2° ano/ Maria Salete Toledo, Priscila Ramos Azevedo, Rosana Corrêa El-Kadri; Maria Cecília Almeida (coordenação).- 1.ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2021. (Bem-me-quer-mais língua portuguesa)

EXERCÍCIOS COM TEXTO DO LIVRO DIDÁTICO DO 2° ANO

1. **Exercício 01** (p.08-09)
   Leia o texto em voz alta com os colegas e o professor.

a) Qual é o animal citado no poema?
b) Assinale como a foca se comporta na hora da foto
c) Qual é a cor da bola que a foca equilibra?
d) Circule no poema a palavra **foca** e conte quantas vezes ela aparece.
e) Quantas palavras há no primeiro verso do poema?
f) Sublinhe no poema as palavras iniciadas com o mesmo som da letra inicial de **foca**.


1 Leia o texto em voz alta com os colegas e o professor.

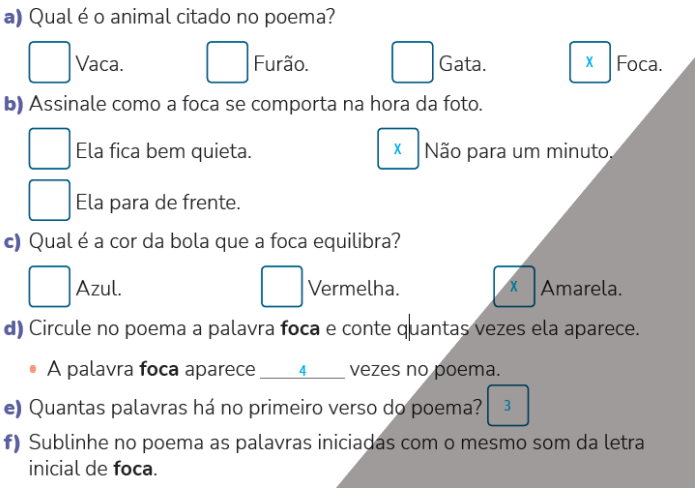
A foca

Tirar uma foto
Da foca é difícil,
Pois ela não para,
Não fica posando.
No próprio nariz
Uma bola amarela
Vai equilibrando,
E jogando pra cima.
Enquanto ela brinca
De tudo se esquece
Não vê quem assiste
Nem ouve fofoca.
E fica de lado
E vira de frente
Se volta de costas
Não para um minuto.
Não é nada fácil
Focar uma foca
E a foca, na foto,
Sai fora de foco.

Maria Augusta de Medeiros. *Jacaré com janelinha*. São Paulo: Formato Editorial, 2009. p. 8.

DIVULGAÇÃO DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.8)


a) Qual é o animal citado no poema?

☐ Vaca. ☐ Furão. ☐ Gata. ☒ Foca.

b) Assinale como a foca se comporta na hora da foto.

☐ Ela fica bem quieta. ☒ Não para um minuto.

☐ Ela para de frente.

c) Qual é a cor da bola que a foca equilibra?

☐ Azul. ☐ Vermelha. ☒ Amarela.

d) Circule no poema a palavra **foca** e conte quantas vezes ela aparece.

- A palavra **foca** aparece 4 vezes no poema.

e) Quantas palavras há no primeiro verso do poema? 3

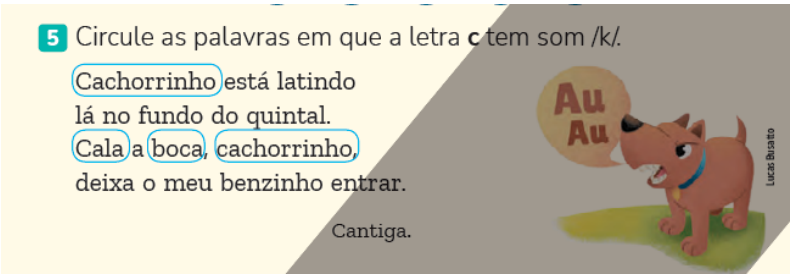
f) Sublinhe no poema as palavras iniciadas com o mesmo som da letra inicial de **foca**.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.9)

2. **Exercício 02** (p.13)

5. circule palavras que a letra c tem som /k/

(cantiga)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.13)

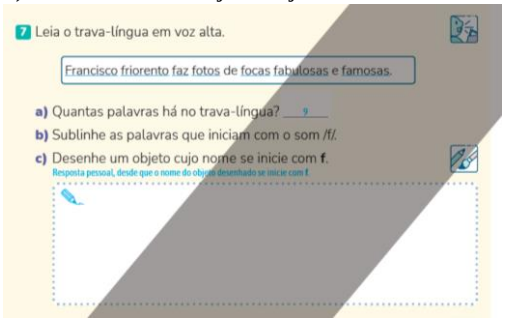
3. **Exercício 03** (p.14) (6. Criar)

7. Leia o trava-língua em voz alta.

a) Quantas palavras há no trava-línguas?

b) Sublinhe as palavras que iniciam com o som /f/

c) Desenhe um objeto cujo nome se inicie com **f**.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.14)

4. **Exercício 04** (p.16)

13. Você conhece esta cantiga? Vamos cantar!

Leia as palavras. Pinte as frutas que tem o som /j/



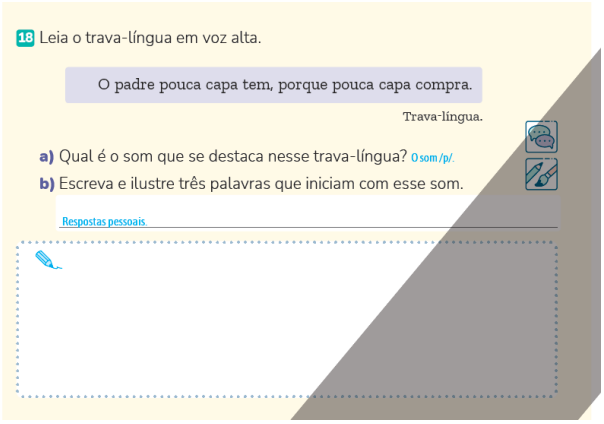
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.16)

5. **Exercício 05** (p.16)

Leia o trava-língua em voz alta.

a) Qual é o som que se destaca nesse trava-línguas?

b) Escreva e ilustre três palavras que iniciam com esse som.



18 Leia o trava-língua em voz alta.

O padre pouca capa tem, porque pouca capa compra.

Trava-língua.

a) Qual é o som que se destaca nesse trava-língua? O som /p/.

b) Escreva e ilustre três palavras que iniciam com esse som.

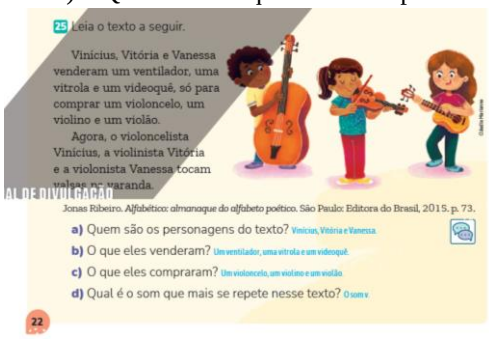
Respostas pessoais.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.19)

6. **Exercício 06** (p.22)

Leia o texto a seguir.

a) Quem são os personagens do texto?
b) O que eles venderam?
c) Que eles compraram?
d) Qual é o som que mais se repete nesse texto?



25 Leia o texto a seguir.

Vinícius, Vitória e Vanessa venderam um ventilador, uma vitrola e um videoquê, só para comprar um violoncelo, um violino e um violão.

Agora, o violoncelista Vinícius, a violinista Vitória e a violonista Vanessa tocam [illegible] laranda.

Jonas Ribeiro. *Alfabético: almanaque do alfabeto poético*. São Paulo: Editora do Brasil, 2015. p. 73.

a) Quem são os personagens do texto? Vinícius, Vitória e Vanessa.

b) O que eles venderam? Um ventilador, uma vitrola e um videoquê.

c) O que eles compraram? Um violoncelo, um violino e um violão.

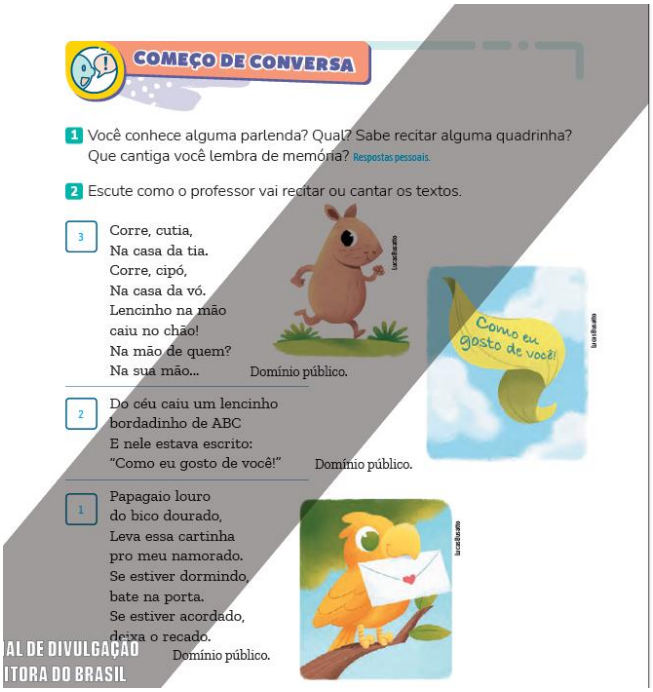
d) Qual é o som que mais se repete nesse texto? O som v.

22

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.22)

7. **Exercício 07** (p.26)(1. Recordar)

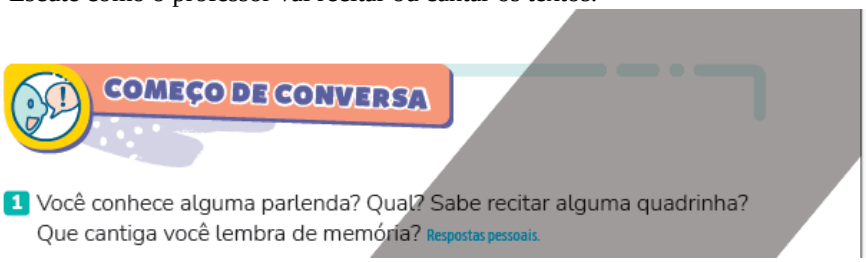
Você conhece alguma parlenda? Qual? Sabe recitar alguma quadrinha? Que cantiga você lembra de memória?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.26)

8. **Exercício 08** (p.26)

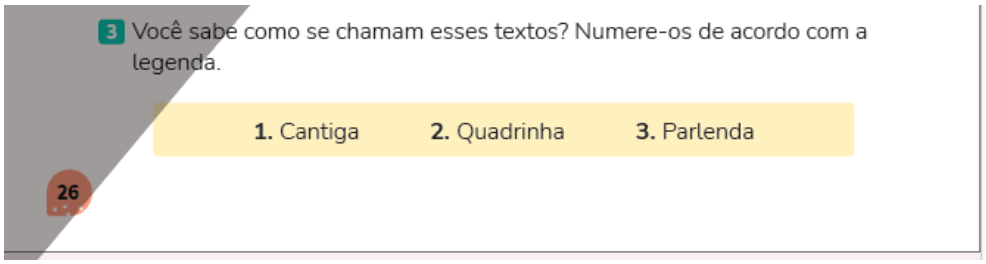
1. Escute como o professor vai recitar ou cantar os textos.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.26)

9. **Exercício 09** (p.26)

Você sabe como se chamam esses textos? Numere-os de acordo com a legenda.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021b, p.26)

10. **Exercício** (p.27 - 29)

Ouça a leitura do professor e preste atenção em como os textos devem ser lidos. Depois, será sua vez de recitá-los em voz alta.

Você já conhecia essas parlendas? Conhece outras parlendas para brincar de escolher?

Nas páginas a seguir há parlendas que são recitadas em diferentes situações. Antes de lê-las, siga as orientações do professor e faça esta brincadeira:

- Forme uma roda com mais três colegas.
- Brinquem com uma das parlendas acima.
- O último a sair da roda deve escolher uma parlenda das páginas seguintes e recitá-la aos colegas.

O professor vai recitar as parlendas. Repita com ele e acompanhe a leitura do texto no livro. Depois, pinte as cenas.


LEITURA 1

Ouça a leitura do professor e preste atenção em como os textos devem ser lidos. Depois, será sua vez de recitá-los em voz alta.

Minha mãe mandou dizer
Pra eu bater neste daqui,
Mas como eu sou teimoso
Eu vou bater neste daqui.

Parlenda.

Uni, duni, tê,
Salamê minguê
Um sorvete colorê
O escolhido foi vo... cê!

Parlenda.

Você já conhecia essas parlendas? Conhece outras parlendas para brincar de escolher? Respostas pessoais.

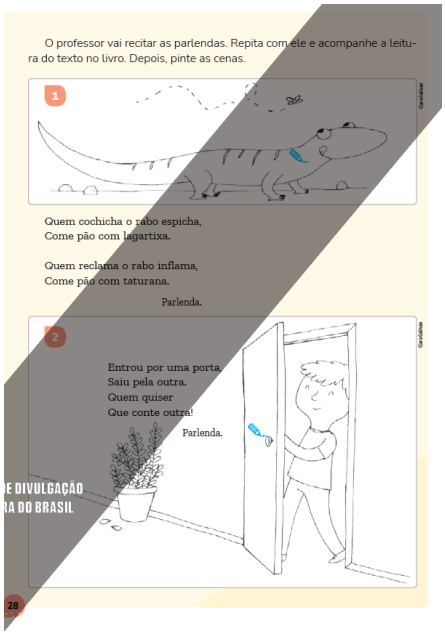
Nas páginas a seguir, há parlendas que são recitadas em diferentes situações. Antes de ler, siga as orientações do professor e faça esta brincadeira:

- Forme uma roda com mais três colegas.
- Brinquem com uma das parlendas acima.
- O último a sair da roda deve escolher uma parlenda das páginas seguintes e recitá-la aos colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

27

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.27)


O professor vai recitar as parlendas. Repita com ele e acompanhe a leitura do texto no livro. Depois, pinte as cenas.

1

Quem cochicha o rabo espicha,
Come pão com lagartixa.

Quem reclama o rabo inflama,
Come pão com taturana.

Parlenda.

2

Entrou por uma porta.
Saiu pela outra.
Quem quiser
Que conte outra!

Parlenda.

E DIVULGAÇÃO
RA DO BRASIL

28

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.28)



3

Tem picolé, seu José?
É de murici, dona Lili,
É de abacaxi, seu Gigi,
É de coco, seu Tinoco,
É de caju, dona Juju,
É de maracujá, dona Sinhá,
É um tremendão, seu Brandão.

Parlenda.

4

– Maria Viola,
Quem tá com a bola?
– Lá vai a bola
Girar na roda,
Passar depressa,
E sem demora
E se no fim
Dessa canção
Você estiver
Com a bola na mão,
Bem depressa
Pule fora!

Parlenda.

GLOSSÁRIO

Tremendão: gíria antiga que significa rapaz bonito ou legal.

29

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

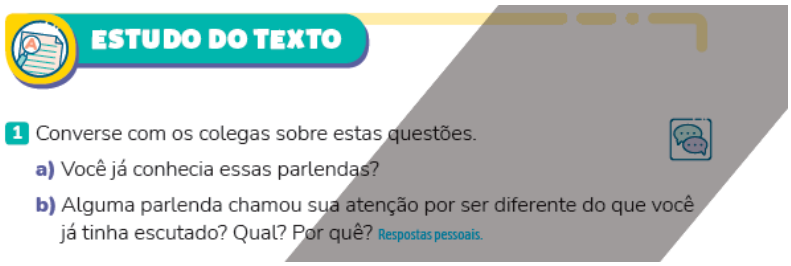
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.29)

11. Exercício (p.30)

1.Converse com os colegas sobre estas questões.

a) você já conhecia essas parlendas?

b) alguma parlenda chamou sua atenção por ser diferente do que você já tinha escutado? Qual? Por quê?



ESTUDO DO TEXTO

1 Converse com os colegas sobre estas questões.

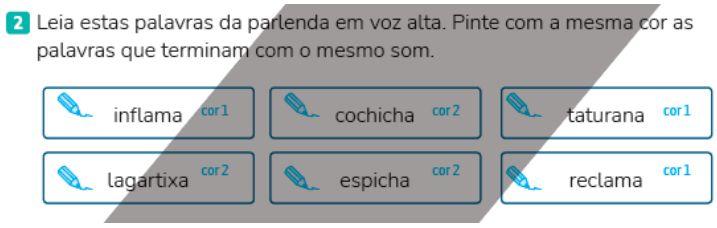
a) Você já conhecia essas parlendas?

b) Alguma parlenda chamou sua atenção por ser diferente do que você já tinha escutado? Qual? Por quê? Respostas pessoais.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.30)

12. Exercício (p.30)

2. Leia estas palavras da parlenda em voz alta. Pinte com a mesma cor as palavras que terminam com o mesmo som.



2 Leia estas palavras da parlenda em voz alta. Pinte com a mesma cor as palavras que terminam com o mesmo som.

inflama cor 1	cochicha cor 2	taturana cor 1
lagartixa cor 2	espicha cor 2	reclama cor 1

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.30)

13. Exercício (p.30-31)

3. Use as palavras da atividade 2 para completar a parlenda a seguir. Depois, leia o que você escreveu.

a) Escreva o nome dos animais das imagens.

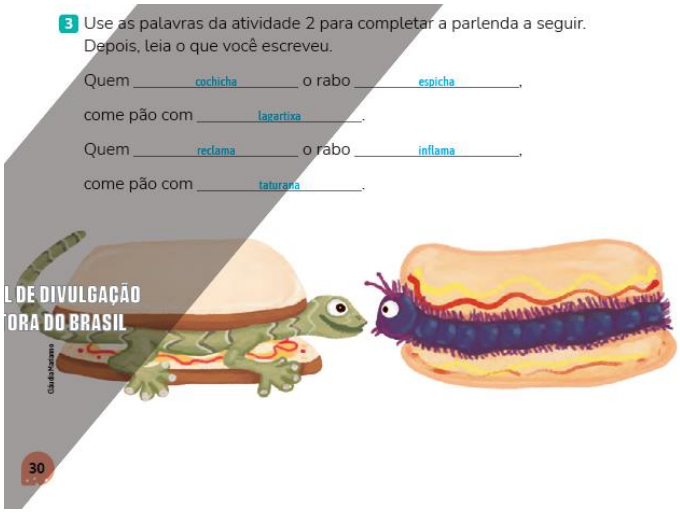
b) Copie as partes da parlenda que se repetem.

c) Essa parlenda serve para:

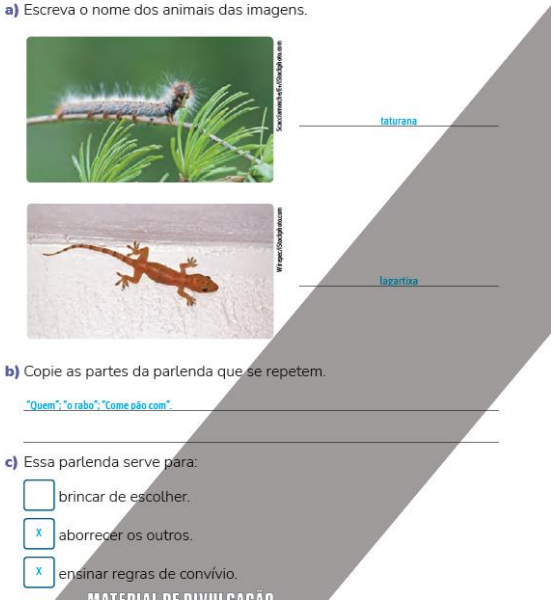
() brincar de escolher.

() aborrecer os outros.

() ensinar regras de convívio.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.30)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.31)

14. Exercício (p.31)

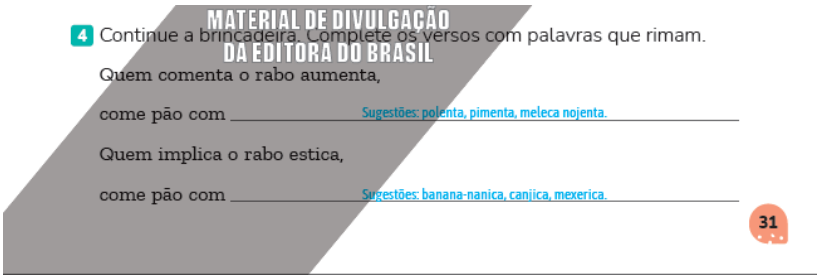
4. Continue a brincadeira. Complete os versos com palavras que rimam.

Quem comenta o rabo aumenta,

come pão com

Quem implica o rabo estica,

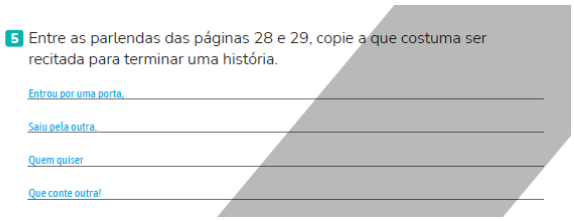
Come pão com



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.31)

15. **Exercício** (p.32)

Entre as parlendas das páginas 28 e 29, copie a que costuma ser recitada para terminar uma história.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.32)

16. **Exercício** (p.32)

Observe as cenas.

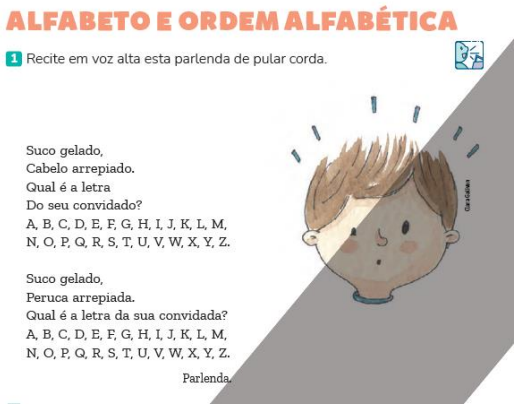
Das parlendas que você leu nas páginas 28 e 29, qual delas poderia ser recitada em cada situação? Circule a resposta correta.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.32)

17. **Exercício** (p.37)

1.Recite em voz alta esta parlenda de pular corda.



ALFABETO E ORDEM ALFABÉTICA

1 Recite em voz alta esta parlenda de pular corda.

Suco gelado,
Cabelo arrepiado.
Qual é a letra
Do seu convidado?
A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M,
N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

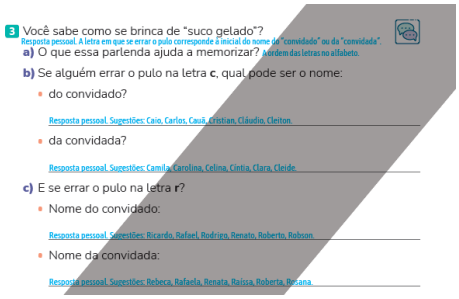
Suco gelado,
Peruca arrepiada.
Qual é a letra da sua convidada?
A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M,
N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Parlenda.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.37)

3.Você sabe como se brinca de suco gelado?

a) O que essa parlenda ajuda a memorizar?
b) Se alguém errar o pulo na letra **c**, qual pode ser o nome:
   - Do convidado?
   - Da convidada?
c) E se errar o pulo na letra **r**?
   - Do convidado?
   - Da convidada?

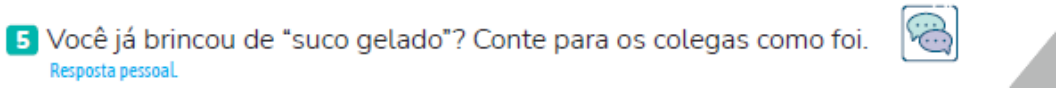


3 Você sabe como se brinca de "suco gelado"?
Resposta pessoal. A letra em que se errar o pulo corresponde à inicial do nome do "convidado" ou da "convidada".
a) O que essa parlenda ajuda a memorizar? A ordem das letras no alfabeto.
b) Se alguém errar o pulo na letra **c**, qual pode ser o nome:
- do convidado?
Resposta pessoal. Sugestões: Caio, Carlos, Cauã, Cristian, Cláudio, Cleiton.
- da convidada?
Resposta pessoal. Sugestões: Camila, Carolina, Celina, Cíntia, Clara, Cleide.
c) E se errar o pulo na letra **r**?
- Nome do convidado:
Resposta pessoal. Sugestões: Ricardo, Rafael, Rodrigo, Renato, Roberto, Robson.
- Nome da convidada:
Resposta pessoal. Sugestões: Rebeca, Rafaela, Renata, Raíssa, Roberta, Renana.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.38)

18. **Exercício** (p.39)

Você já brincou de "suco gelado"? Conte para os colegas como foi.

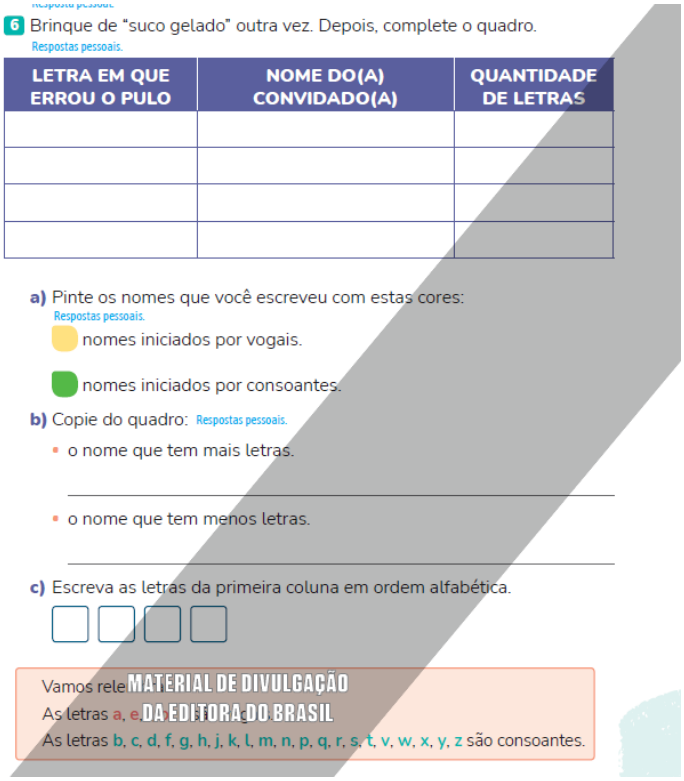


5 Você já brincou de "suco gelado"? Conte para os colegas como foi.
Resposta pessoal.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.38)

19. **Exercício** (p.39)

Brinque de "suco gelado" outra vez. Depois, complete o quadro.



6 Brinque de "suco gelado" outra vez. Depois, complete o quadro.

Respostas pessoais.

LETRA EM QUE ERROU O PULO	NOME DO(A) CONVIDADO(A)	QUANTIDADE DE LETRAS

a) Pinte os nomes que você escreveu com estas cores:

Respostas pessoais.

nomes iniciados por vogais.

nomes iniciados por consoantes.

b) Copie do quadro: Respostas pessoais.

- o nome que tem mais letras.

- o nome que tem menos letras.

c) Escreva as letras da primeira coluna em ordem alfabética.

Vamos rele

As letras a, e

As letras b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, y, z são consoantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.38)

20. Exercício (p.42 - 43)

Observe a ilustração. Você conhece esse brinquedo? Circule o nome dele no texto todas as vezes que ele aparecer.

Cante com o professor e os colegas.

1.Copie da cantiga:

a) título;

b) a palavra que aparece em todas as linhas;

c) o verso que se repete.



LEITURA 2

Observe a ilustração. Você conhece esse brinquedo? Circule o nome dele no texto todas as vezes que ele aparecer. Resposta pessoal.

Cante com o professor e os colegas.

Roda, pião

O pião entrou na roda, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Sapateia no terreiro, ó pião [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Mostra a tua figura, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Faz uma cortesia, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Atira tua fieira, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

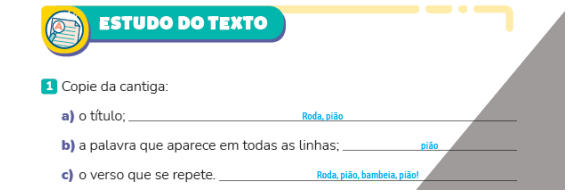
Entrega o chapéu a outro, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Cantiga.

IAL DE DIVULGAÇÃO
DITORA DO BRASIL

42

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.42)



ESTUDO DO TEXTO

1 Copie da cantiga:

a) o título; Roda, pião

b) a palavra que aparece em todas as linhas; pião

c) o verso que se repete. Roda, pião, bambeia, pião!

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.43)

21. Exercício (p.43)

2.Cante:

(Cantiga)

a) O que você fez ao ler a palavra “bis”?

b) Fieira é

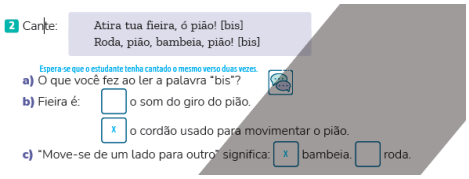
() o som do giro do pião.

() o cordão usado para movimentar o pião.

c) “Move-se de um lado para o outro” significa:

() bambeia.

() roda.



2 Cante: Atira tua fieira, ó pião! [bis]
Roda, pião, bambeia, pião! [bis]

Espera-se que o estudante tenha cantado o mesmo verso duas vezes.

a) O que você fez ao ler a palavra "bis"?

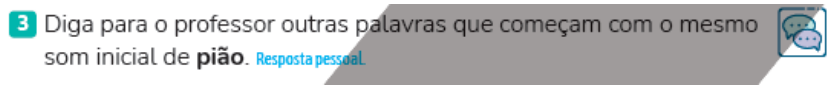
b) Fieira é: [ ] o som do giro do pião.
[x] o cordão usado para movimentar o pião.

c) "Move-se de um lado para outro" significa: [x] bambeia. [ ] roda.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.43)

22. Exercício (p.43)

3.Diga para o professor outras palavras que começam com o mesmo som inicial de **pião.**

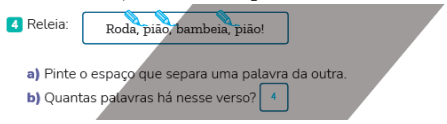


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.43)

23. Exercício (p.43)

4.Releia:

a) Pinte o espaço que separa uma palavra da outra.
b) Quantas palavras há nesse verso?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.43)

24. Exercício (p.44)

1.Recite a parlenda.

a) Em que situação você poderia recitar essa parlenda?
b) O que acontece enquanto se recita essa parlenda para fazer uma escolha?
c) O que acontece quando se recita a última parte (**cê**)?
d) Como as palavras dos dois primeiros versos foram escritas?
e) O que foi usado para separar cada parte da palavra?
f) Escreva o terceiro e o quarto versos do mesmo modo que os dois primeiros.

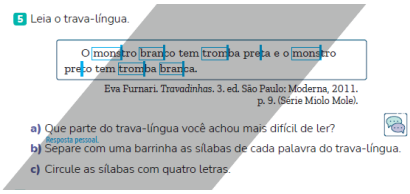


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.44)

25. Exercício (p.46)

5. Leia o trava-língua.

a) Que parte do trava-língua você achou difícil de ler?
b) Separe com uma barrinha as sílabas de cada palavra do trava-língua.
c) Circule as sílabas com quatro letras.


5 Leia o trava-língua.

O monstro branco tem tromba preta e o monstro preto tem tromba branca.

Eva Furnari. *Travadinhas*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2011. p. 9. (Série Miolo Mole).

a) Que parte do trava-língua você achou mais difícil de ler?
Resposta pessoal.

b) Separe com uma barrinha as sílabas de cada palavra do trava-língua.

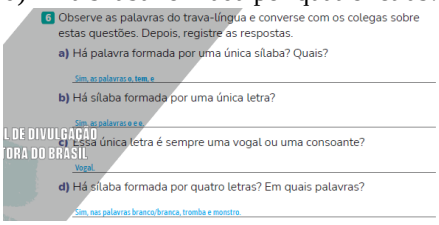
c) Circule as sílabas com quatro letras.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 46)

26. Exercício (p.46)

6. Observe as palavras do trava-língua e converse com os colegas sobre estas questões. Depois, registre as respostas.

a) Há palavras formada por uma única sílaba? Quais?
b) Há sílaba formada por uma única letra?
c) Essa única letra é sempre uma vogal ou uma consoante?
d) Há sílaba formada por quatro letras? Em quais palavras?


6 Observe as palavras do trava-língua e converse com os colegas sobre estas questões. Depois, registre as respostas.

a) Há palavra formada por uma única sílaba? Quais?
Sim, as palavras o, tem, e

b) Há sílaba formada por uma única letra?
Sim, as palavras o e e.

c) Essa única letra é sempre uma vogal ou uma consoante?
Vogal.

d) Há sílaba formada por quatro letras? Em quais palavras?
Sim, nas palavras branco/branca, tromba e monstro.

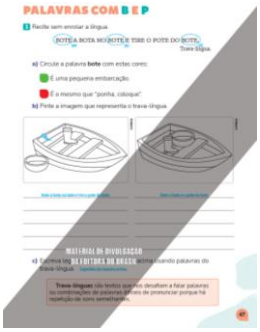
L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 46)

27. Exercício (p.47)

1. Recite sem enrolar a língua.

a) Circule a palavra bote com estas cores:
b) Pinte a imagem que representa o trava-língua.
c) Escreva legendas para as imagens acima usando palavras do trava- língua.


PALAVRAS COM B E P

1 Recite sem enrolar a língua.

BOTE A BOTA NO BOTE E TIRE O POTE DO BOTE.

Trava-língua

a) Circule a palavra **bote** com estas cores:

É uma pequena embarcação.

É o mesmo que "ponha, coloque".

b) Pinte a imagem que representa o trava-língua.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

c) Escreva legendas para as imagens acima usando palavras do trava-língua. Agora é sua vez!

Trava-línguas são textos que nos desafiam a falar palavras ou combinações de palavras difíceis de pronunciar porque há repetição de sons semelhantes.

47

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 47)

28. Exercício (p.49-50)

Vamos registrar uma parlenda e uma quadrinha que seus familiares conhecem?

PLANEJAMENTO

1. Escolha uma pessoa da sua família. Recite para ela uma parlenda que você conhece e cante uma cantiga que você sabe de memória. Em seguida, peça a ela que faça o mesmo com você.
2. Preste atenção na parlenda e na cantiga que ouvir. Depois escolha uma parlenda e uma cantiga e escreva-as no livro.

ESCRITA

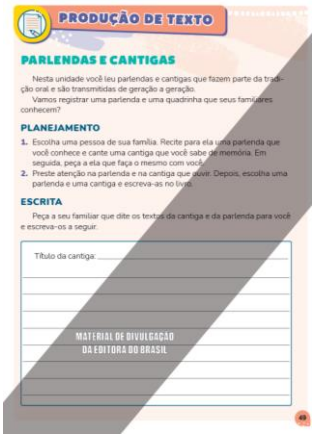
Peça a seu familiar que dite os textos da cantiga e da parlenda para você e escreva-os a seguir.

REVISÃO

Faça uma leitura silenciosa dos textos que você escreveu. Você entendeu bem o que registrou? Veja se alguma palavra precisa ser reescrita. Faça uma leitura oral. Tente reconhecer as palavras automaticamente, sem soletrá-las.

SOCIALIZAÇÃO

Recite a parlenda para os colegas da turma. Ensine eles a cantiga que você aprendeu.


PRODUÇÃO DE TEXTO

PARLENDAS E CANTIGAS

Nesta unidade você leu parlendas e cantigas que fazem parte da tradição oral e são transmitidas de geração a geração.

Vamos registrar uma parlenda e uma quadrinha que seus familiares conhecem?

PLANEJAMENTO

1. Escolha uma pessoa de sua família. Recite para ela uma parlenda que você conhece e cante uma cantiga que você sabe de memória. Em seguida, peça a ela que faça o mesmo com você.
2. Preste atenção na parlenda e na cantiga que ouvir. Depois, escolha uma parlenda e uma cantiga e escreva-as no livro.

ESCRITA

Peça a seu familiar que dite os textos da cantiga e da parlenda para você e escreva-os a seguir.

Título da cantiga: _____

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 49)


Título da parlenda: _____

REVISÃO

• Faça uma leitura silenciosa dos textos que você escreveu. Você entendeu bem o que registrou? Veja se alguma palavra precisa ser reescrita. Faça uma leitura oral. Tente reconhecer as palavras automaticamente, sem soletrá-las.

SOCIALIZAÇÃO

Recite a parlenda para os colegas da turma. Ensine a eles a cantiga que você aprendeu.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 49)

29. Exercício (p.51)

Escute a leitura do professor. Depois, recite o poema com os colegas.

1. De quem devem ser as duas mãozinhas?
2. Por que as mãozinhas são buliçosas?
3. De quem você acha que é a voz que fala nas trovinhas?


PRÁTICA DE LEITURA ORAL

Escute a leitura do professor. Depois, recite o poema com os colegas.

Cinco trovinhas para duas mãozinhas

1

Ó mãozinhas buliçosas!
Não me dão sossego ou paz,
Volta e meia elas aprontam
Uma reinação: zás-trás!

2

Tacam bola na vidraça,
Jogam água pelo chão,
Puxam pelo rabo o gato,
Metem dedos no pirão.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

1 De quem devem ser as duas mãozinhas?

2 Por que as mãozinhas são buliçosas?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 51-52)

30. **Exercício** (p.53)

PALAVRAS E SENTIDOS

Leia o significado de algumas palavras que fazem parte dos textos lidos nesta unidade. Assim, você poderá ampliar seu vocabulário e, em alguns casos, conhecer os diversos sentidos de uma mesma palavra.

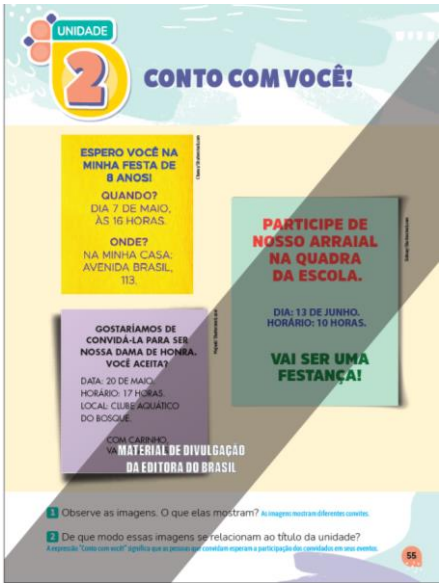


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 53)

31. **Exercício** (p.55)

(Convites)

1. Observe as imagens. O que elas mostram?
2. De que modo essas imagens se relacionam ao título da unidade?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 55)

32. Exercício (p.56)

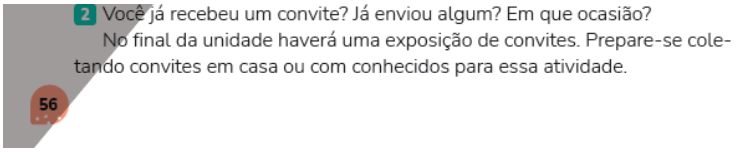
1. Leia as falas e descubra quem recebeu cada convite. Depois, ligue os convites as crianças.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 56)

33. Exercício (p.56) (1.Recordar)

2.Você já recebeu algum convite? Já enviou algum? Em que ocasião? No final da unidade haverá uma exposição de convites. Prepare-se coletando convites em casa ou com desconhecidos para essa atividade.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 56)

34. Exercício (p.58 -59)

Leia em voz alta os convites a seguir.

1. Observe o convite 1 e faça as atividades.

a) Que palavras indicam que a festa é só para meninas?
b) A expressão “**a partir das** 18 horas” quer dizer que:
() a festa começa às 18 horas.

() os convidados devem chegar nesse horário.

() a festa termina às 18 horas.

c) **18 horas** é o mesmo que:
() 4 horas da tarde.

() 5 horas da tarde.

() 6 horas da tarde.


Leia em voz alta os convites a seguir com a ajuda do professor.

1

AMIGA JULIA,

VOCÊ ESTÁ CONVIDADA PARA MINHA FESTA! | NÃO VAI FALTAR DIVERSÃO! | COLOQUE SEU PIJAMA E VENHA PRONTA PARA CURTIR.

QUANDO? SÁBADO, 10/3, A PARTIR DAS 18 HORAS.
ONDE? NA CASA DA MADU (RUA LARANJEIRAS, 17).

CONFIRME SUA PRESENÇA!

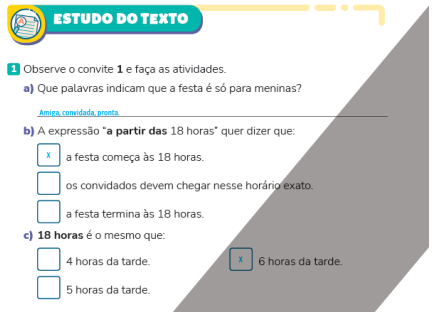
2

JOÃO E PEDRO CONVIDAM VOCÊ, VITÓRIA, PARA A FESTA DO PIJAMA!
VENHA COM ROUPA DE DORMIR.
SERÁ NO DIA 8 DE ABRIL, ÀS 19 HORAS, NA CASA DOS GÊMEOS.
AVISE O PAPAI OU A MAMÃE PARA VIREM BUSCAR VOCÊ NO DIA SEGUINTE, ÀS 10 HORAS.
CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

DE DIVULGAÇÃO
RA DO BRASIL

58

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 58)


ESTUDO DO TEXTO

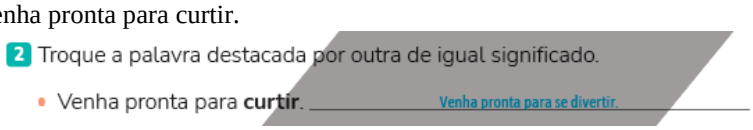
1 Observe o convite 1 e faça as atividades.
a) Que palavras indicam que a festa é só para meninas?
Amiga, convidada, pronta
b) A expressão "**a partir das** 18 horas" quer dizer que:
[x] a festa começa às 18 horas.
[ ] os convidados devem chegar nesse horário exato.
[ ] a festa termina às 18 horas.
c) **18 horas** é o mesmo que:
[ ] 4 horas da tarde.
[ ] 5 horas da tarde.
[x] 6 horas da tarde.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 59)

35. Exercício (p.59)

2. Troque a palavra destacada por outra de igual significado.

- Venha pronta para curtir.

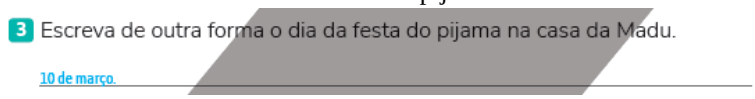

2 Troque a palavra destacada por outra de igual significado.

• Venha pronta para **curtir**. Venha pronta para se divertir.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 59)

36. Exercício (p.59)

3. Escreva de outra forma o dia da festa do pijama na casa da Madu.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 59

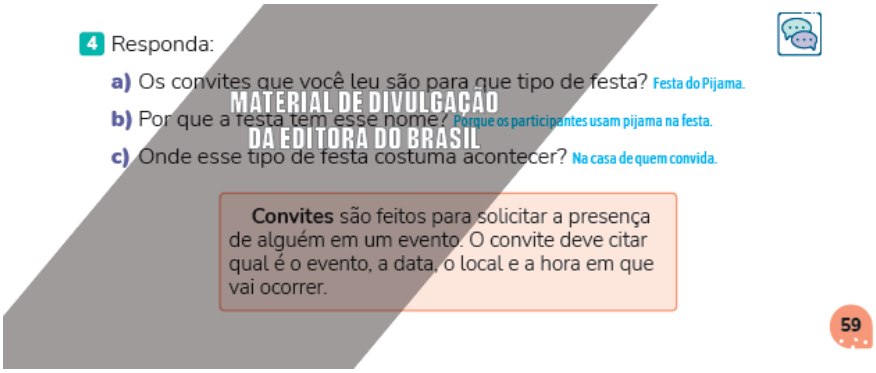
37. Exercício (p.59)

4. Responda:

a) O convite que você leu são para que tipo de festa?

b) Por que a festa tem esse nome?

c) Onde esse tipo de festa costuma acontecer?

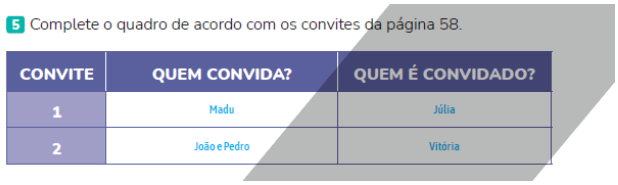


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 59)

38. Exercício (p.60)

5.Complete o quadro de acordo com os convites da página 58.



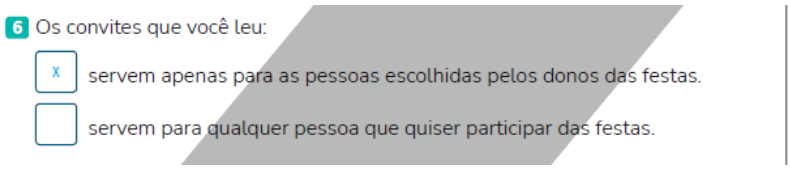
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 60)

39. Exercício (p.60)

6. Os convites que você leu:

() servem para as pessoas escolhidas pelos donos das festas.

() servem para qualquer pessoa que quiser participar das festas.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 60)

40. Exercício (p.60)

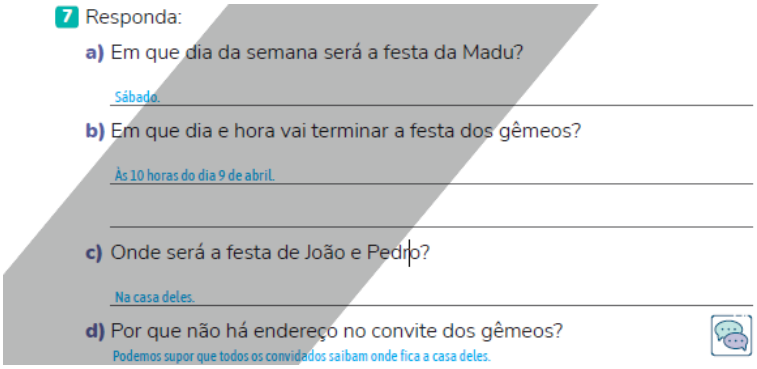
7. Responda:

a) Em que dia da semana será a festa da Madu?

b) Em que dia e hora vai terminar a festa dos gêmeos?

c) Onde será a festa de João Pedro?

d) Por que não há endereço no convite dos gêmeos?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 60)

41. Exercício (p.60) (1. Recordar)

8.Que informações são importantes em um convite? Marque as respostas com um **X**.

() Nome do convidado.

() Nome de quem convida.

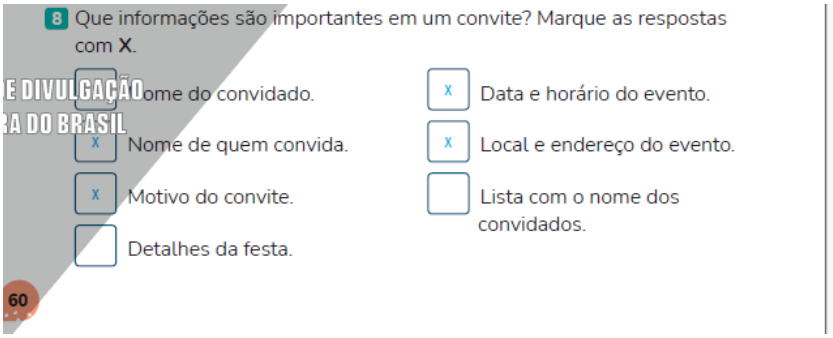
() Motivo do convite.

() Detalhes da festa.

() Data e horário do evento.

() Local e endereço do evento.

() Lista com o nome dos convidados.

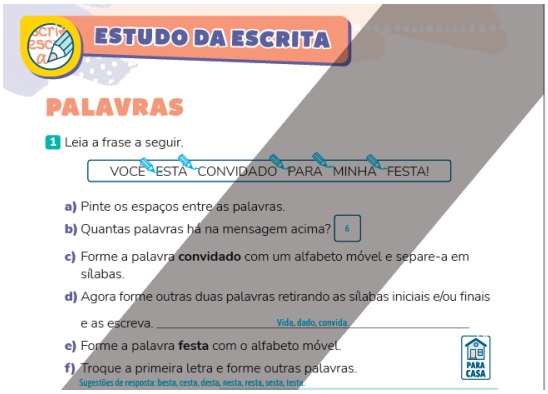


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 60)

42. Exercício (p.62)

1.Leia a frase a seguir.

a) Pinte os espaços entre as palavras.
b) Quantas palavras há na mensagem acima?
c) Forme a palavra convidado com um alfabeto móvel e separe-a em sílabas.
d) Agora forme outras duas palavras retirando as sílabas iniciais e/ou finais e as escreva.
e) Troque as primeiras letras e forme outras palavras.

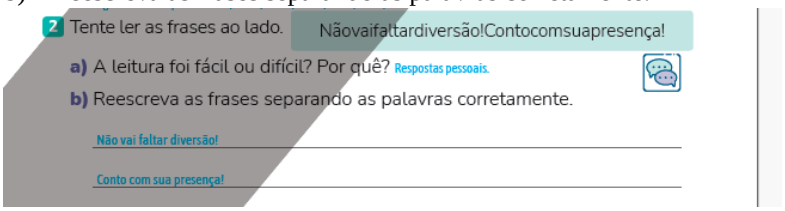


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 62)

43. Exercício (p.62)

Tente ler a frase ao lado.

a) A leitura foi fácil ou difícil?
b) Reescreva as frases separando as palavras corretamente.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 62)

44. Exercício (p.64)

Observe a quarta capa do livro. Escute com atenção a leitura do professor.

- O que você imagina que Viviana escreveu no convite da Festa Mundial do Pijama?
- Quem você acha que ela convidou?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.64)

45. Exercício (p.65)

Leia para um colega o convite que Viviana enviou ao jacaré.

- Como você imagina que é o pijama do jacaré?

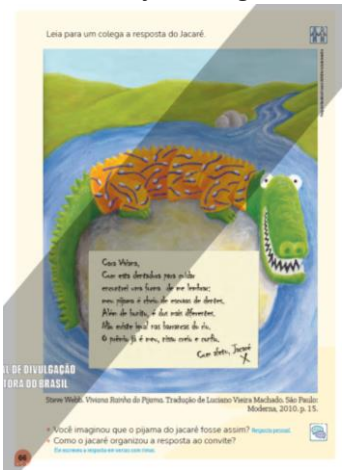


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.65)

46. Exercício (p.66)

Leia para um colega a resposta do jacaré.

- Você imaginou que o pijama do jacaré fosse assim?
- Como o jacaré organizou a resposta ao convite?

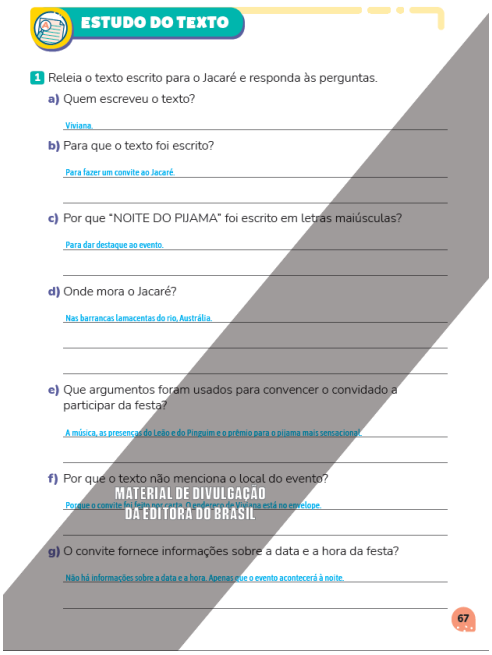


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.66)

47. Exercício (p.67)

Releia o texto escrito para o Jacaré e responda às perguntas.

A) Quem escreveu o texto?
B) Para que o texto foi escrito?
C) Por que “NOITE DO PIJAMA” foi escrito em letra maiúscula?
D) Onde mora o Jacaré?
E) Que argumentos foram usados para convencer convidado a participar da festa?
F) Por que o texto não menciona o local do evento?
G) O convite fornece informações sobre a data e a hora da festa?



ESTUDO DO TEXTO

1 Releia o texto escrito para o Jacaré e responda às perguntas.

a) Quem escreveu o texto?

Viviana.

b) Para que o texto foi escrito?

Para fazer um convite ao Jacaré.

c) Por que "NOITE DO PIJAMA" foi escrito em letras maiúsculas?

Para dar destaque ao evento.

d) Onde mora o Jacaré?

Nas barrancas lamacentas do rio, Austrália.

e) Que argumentos foram usados para convencer o convidado a participar da festa?

A música, as presenças do Leão e do Pinguim e o prêmio para o pijama mais sensacional.

f) Por que o texto não menciona o local do evento?

Porque o convite [illegible] está no envelope.

g) O convite fornece informações sobre a data e a hora da festa?

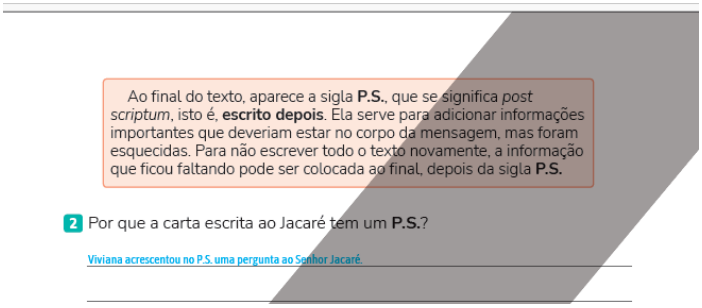
Não há informações sobre a data e a hora. Apenas que o evento acontecerá à noite.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

67

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.67)

48. Exercício (p.68)
Por que a carta escrita ao Jacaré tem um P.S?



Ao final do texto, aparece a sigla **P.S.**, que se significa *post scriptum*, isto é, **escrito depois**. Ela serve para adicionar informações importantes que deveriam estar no corpo da mensagem, mas foram esquecidas. Para não escrever todo o texto novamente, a informação que ficou faltando pode ser colocada ao final, depois da sigla **P.S.**

2 Por que a carta escrita ao Jacaré tem um **P.S.**?

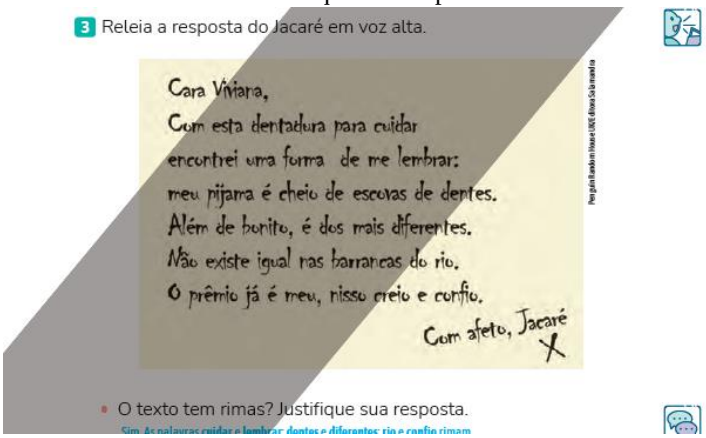
Viviana acrescentou no P.S. uma pergunta ao Senhor Jacaré.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.68)

49. Exercício (Pg.68)

2. Releia a resposta do Jacaré em voz alta.

- Texto tem rimas? Justifique sua resposta.



3 Releia a resposta do Jacaré em voz alta.

Cara Viviana,
Com esta dentadura para cuidar
encontrei uma forma de me lembrar:
meu pijama é cheio de escovas de dentes.
Além de bonito, é dos mais diferentes.
Não existe igual nas barrancas do rio.
O prêmio já é meu, nisso creio e confio.
Com afeto, Jacaré

O texto tem rimas? Justifique sua resposta.

Sim. As palavras cuidar e lembrar, dentes e diferentes, rio e confio rimam.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.68)

3. **Exercício** (p.68)

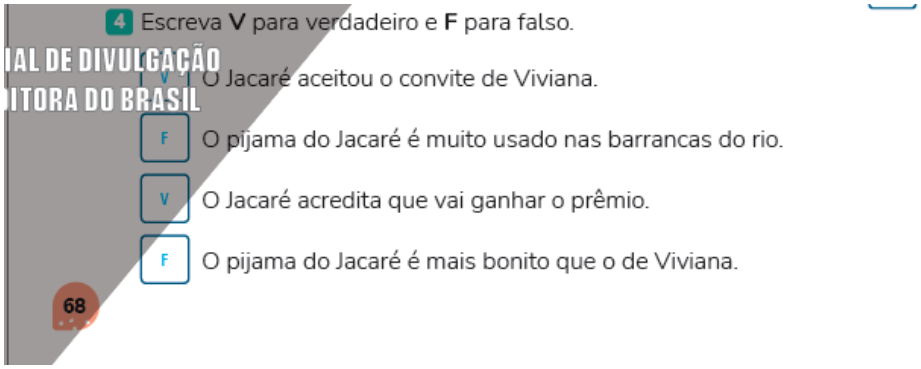
Escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso.

() O Jacaré aceitou o convite de Viviana.

() O pijama do Jacaré é muito usado nas barrancas do rio.

() O Jacaré acredita que vai ganhar o prêmio.

() O pijama do Jacaré é mais bonito que o de Viviana.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.68)

50. Exercício (p.69)

5. Marque a informação correta com um **X.**

a) Os convidados para a noite do pijama:

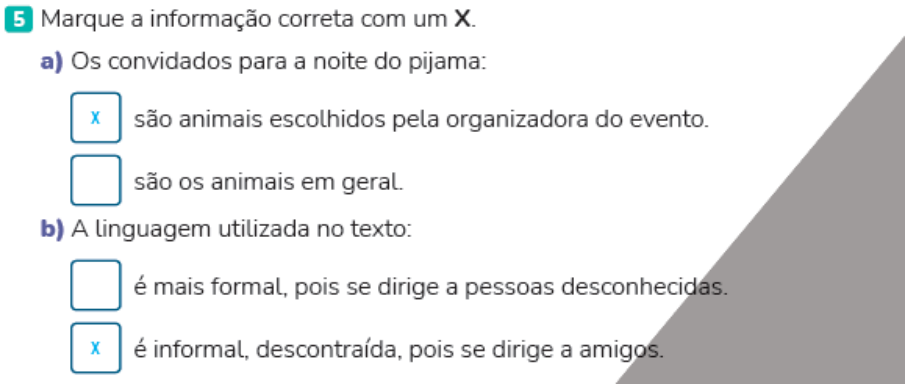
() são animais escolhidos pela organizadora do evento.

() são os animais em geral.

b) A linguagem utilizada no texto:

() é mais formal, pois se dirige a pessoas desconhecidas.

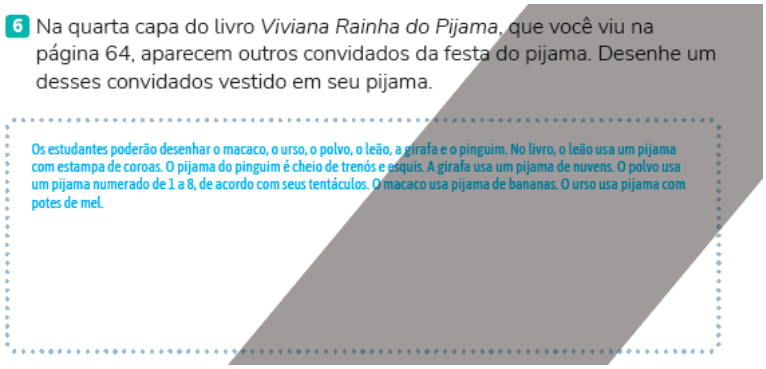
() é informal, descontraída, pois se dirige a amigos.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.69)

51. Exercício (p.69)

6. Na quarta capa do livro Viviana Rainha do Pijama, que você viu na página 64, aparecem outros convidados da festa do pijama. Desenhe um desses convidados vestido em seu pijama.



6 Na quarta capa do livro *Viviana Rainha do Pijama*, que você viu na página 64, aparecem outros convidados da festa do pijama. Desenhe um desses convidados vestido em seu pijama.

Os estudantes poderão desenhar o macaco, o urso, o polvo, o leão, a girafa e o pinguim. No livro, o leão usa um pijama com estampa de coroas. O pijama do pinguim é cheio de trenós e esquis. A girafa usa um pijama de nuvens. O polvo usa um pijama numerado de 1 a 8, de acordo com seus tentáculos. O macaco usa pijama de bananas. O urso usa pijama com potes de mel.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.69)

52. Exercício (p.70)

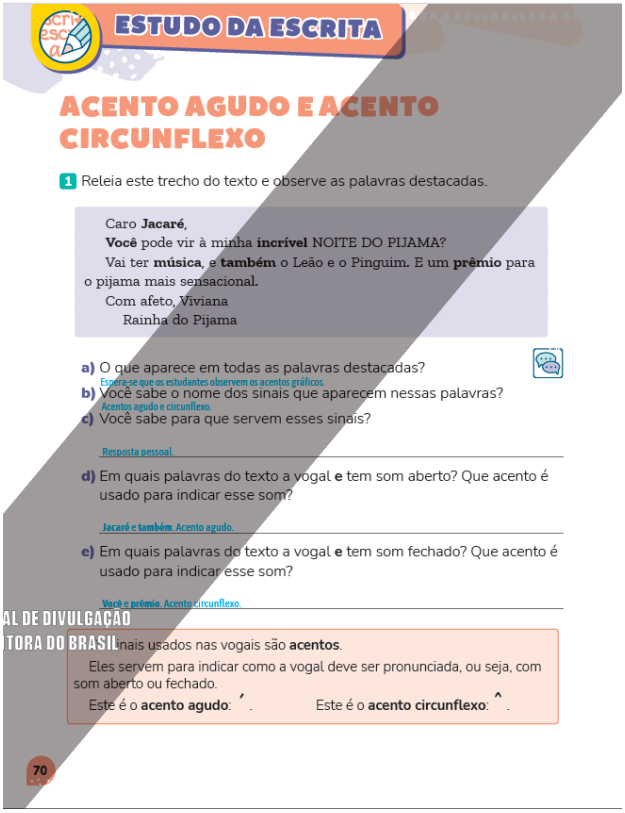
1. Releia este trecho do texto e observe as palavras destacadas.

a) O que aparece em todas as palavras destacadas?

b) Você sabe o nome dos sinais que aparecem nessas palavras?

c) Você sabe para que serve esses sinais?

d) Em quais palavras do texto a vogal **e** tem som aberto? Que acento é usado para indicar esse som?



ESTUDO DA ESCRITA

ACENTO AGUDO E ACENTO CIRCUNFLEXO

1 Releia este trecho do texto e observe as palavras destacadas.

Caro **Jacaré**,
Você pode vir à minha **incrível** NOITE DO PIJAMA?
Vai ter **música**, e **também** o Leão e o Pinguim. E um **prêmio** para o pijama mais sensacional.
Com afeto, Viviana
Rainha do Pijama

a) O que aparece em todas as palavras destacadas?
Espera-se que os estudantes observem os acentos gráficos.
b) Você sabe o nome dos sinais que aparecem nessas palavras?
Acentos agudo e circunflexo.
c) Você sabe para que servem esses sinais?
Resposta pessoal.
d) Em quais palavras do texto a vogal **e** tem som aberto? Que acento é usado para indicar esse som?
Jacaré e também. Acento agudo.
e) Em quais palavras do texto a vogal **e** tem som fechado? Que acento é usado para indicar esse som?
Você e prêmio. Acento circunflexo.

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

inais usados nas vogais são **acentos**.
Eles servem para indicar como a vogal deve ser pronunciada, ou seja, com som aberto ou fechado.
Este é o **acento agudo**: ´. Este é o **acento circunflexo**: ^.

70

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.70)

53. Exercício (p.71-)

1. Leia mais um convite.

a) Para que tipo de evento é o convite?

b) O que acontecerá nesse evento?

c) De que personagem parece ser o dente que doía?

d) Copie do convite as palavras escritas com as letras **d** e **t**. Atenção: essas letras devem estar na mesma palavra.

e) Agora escreva somente as palavras que:

- começam com **te**:
- terminam com **te**:

f) Troque a primeira letra de cada palavra e forme outras.

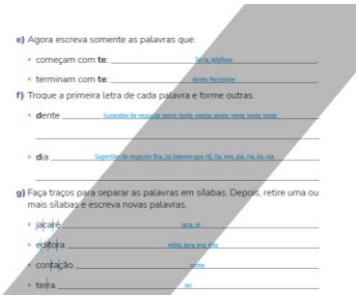
- **d**ente
- **D**ia

g) Faça traços para separar as palavras em sílaba. Depois, retire uma ou mais sílabas e escreva novas palavras.

- jacaré
- editora
- contação
- Terra



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.71)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.72)

54. Exercício 62 (p.75)

ORALIDADE

CONVERSA TELEFÔNICA

- Você costuma conversar ao telefone?
- Você já fez algum convite por telefone ou foi convidado dessa maneira?

PLANEJAMENTO

Ao fazer um convite por telefone, é importante organizar a fala para não se esquecer de informações importantes, como o motivo do convite, a data, o local e o horário.

PRODUÇÃO 1

Junte-se com um colega. Um de vocês é quem convida, e o outro é o convidado.

Imaginem-se nas situações a seguir. O que vocês vão conversar ao telefone?

Situação 1: você vai participar de uma festa do pijama e quer confirmar presença.

Situação 2: você convidará um colega para ir a uma livraria onde acontecerá o lançamento de um livro muito interessante.

Situação 3: Você foi convidado para ir a uma festa de aniversário, mas não poderá comparecer.

- Como você iniciaria a conversa? Cumprimentará a pessoa? O que irá dizer nessa situação?
- Como você encerrará a conversa? Com uma despedida? O que dirá?

PRODUÇÃO 2

Agora você vai conversar de verdade com um familiar.

- Para quem você vai ligar?
- Como você iniciará a conversa?
- Qual será o motivo da ligação?
- Como você encerrará a conversa?

No dia combinado pelo professor, conte aos colegas como foi a sua conversa telefônica.


ORALIDADE

CONVERSA TELEFÔNICA

- Você costuma conversar ao telefone? Com quem?
- Você já fez um convite por telefone ou foi convidado dessa maneira? Respostas pessoais.

PLANEJAMENTO

Ao fazer um convite por telefone, é importante organizar a fala para não se esquecer de informações importantes, como o motivo do convite, a data, o local e o horário.

Ao falar ao telefone, precisamos nos expressar e pronunciar as palavras de maneira adequada.

PRODUÇÃO 1

Junte-se com um colega. Um de vocês é quem convida, e o outro é o convidado.

Imaginem-se nas situações a seguir. O que vocês vão conversar ao telefone?

Situação 1: você vai participar de uma festa do pijama e quer confirmar presença.

Situação 2: você convidará um colega para ir a uma livraria onde acontecerá o lançamento de um livro muito interessante.

Situação 3: você foi convidado para ir a uma festa de aniversário, mas não poderá comparecer.

- Como você iniciará a conversa? Cumprimentará a pessoa? O que irá dizer nessa situação?
- Como você encerrará a conversa? Com uma despedida? O que dirá?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PRODUÇÃO

Agora você vai conversar de verdade ao telefone com um familiar.

- Para quem você vai ligar?
- Como você iniciará a conversa?
- Qual será o motivo da ligação?
- Como você encerrará a conversa?

No dia combinado pelo professor, conte aos colegas como foi sua conversa telefônica.

75

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.75)

55. **Exercício 63** (p.76-77)

Chegou o dia de organizar a exposição de convites na sala de aula.

Leia os convites trazidos pelos colegas. Depois, cole-os em uma folha de papel grande para formar um painel.

Convide estudantes de outras turmas para apreciar a exposição.

PLANEJAMENTO

1. Você e os colegas, com ajuda do professor, farão um convite que será dirigido às outras turmas da escola.
2. Como vocês imaginam que esse convite deve ser? Troquem ideias sobre isso.

- É possível fazer um único convite para todas as turmas?
- O que é preciso indicar no convite para que ele seja destinado a uma turma específica?
- Vocês acham que é necessário escrever o nome de todos os colegas no convite?

ESCRITA

1. Com o professor, faça um rascunho do texto nas linhas a seguir.

- lembre-se de escrever:
- quem convida;
- quem são os convidados;
- o motivo do convite;
- a data, o horário e o local do evento.

2. Faça um desenho para ilustrar o convite.

REVISÃO E REESCRITA

Verifiquem juntos se:

- no convite há o nome da turma à ele se destina;
- há todas as informações necessárias para o convidado ir ao evento;
- o motivo do convite está claro;
- a linguagem está adequada a quem vai ler o convite
- as palavras estão escritas corretamente
- a ilustração está relacionada ao motivo do convite

Corrijam o que for necessário.

Escrevam a versão final do convite em uma folha de papel. Vocês também podem digitar o texto n computador e imprimi-lo.

SOCIALIZAÇÃO

1. Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo entregará um convite a uma turma da escola.
2. No dia da exposição, contem aos convidados como os convites foram organizados.

56. Exercício 64 (p.80) (1. Recordar)

4. Observe o convite. Depois, complete o quadro e responda ás perguntas.

a) Complete o quadro.

b) Por que a festa vai acontecer em dois horários diferentes?

c) O que os convidados precisam levar?

d) Em que mês será realizada a festa?


PRODUÇÃO DE TEXTO

CONVITE

Chegou o dia de organizar a exposição de convites na sala de aula.
Leia os convites trazidos pelos colegas. Depois, cole-os em uma folha de papel grande para formar um painel.
Convide estudantes de outras turmas para apreciar a exposição.

PLANEJAMENTO

1. Você e os colegas, com a ajuda do professor, farão um convite que será dirigido às outras turmas da escola.
2. Como vocês imaginam que esse convite deve ser? Troquem ideias sobre isso.
- É possível fazer um único convite para todas as turmas?
- O que é preciso indicar no convite para que ele seja destinado a uma turma específica?
- Vocês acham que é necessário escrever o nome de todos os colegas no convite?

ESCRITA

1. Com o professor, faça um rascunho do texto nas linhas a seguir.
Lembre-se de escrever:
- quem convida;
- quem são os convidados;
- o motivo do convite;
- a data, o horário e o local do evento.
2. Faça um desenho para ilustrar o convite.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.76)


REVISÃO E REESCRITA

Verifiquem juntos se:
- no convite há o nome da turma à qual ele se destina;
- há todas as informações necessárias para o convidado ir ao evento;
- o motivo do convite está claro;
- a linguagem está adequada a quem vai ler o convite;
- as palavras estão escritas corretamente;
- a ilustração está relacionada ao motivo do convite.

Corrijam o que for necessário.

Escrevam a versão final do convite em uma folha de papel. Vocês também podem digitar o texto no computador e imprimi-lo.

SOCIALIZAÇÃO

1. Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo entregará um convite a uma turma da escola.
2. No dia da exposição, contem aos convidados como os convites foram organizados.

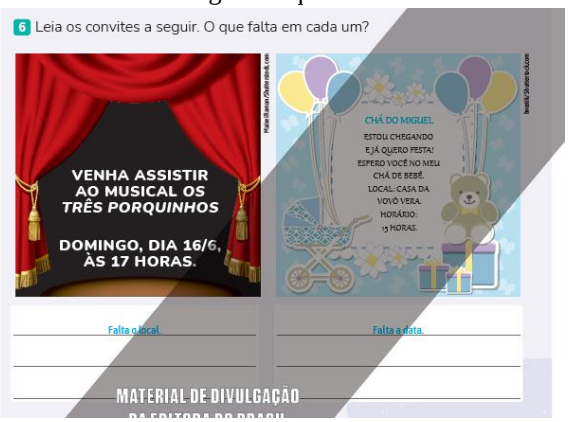
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Os convites devem ser guardados para que as informações do evento possam ser consultadas.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.77)

65. Exercício (p.81)

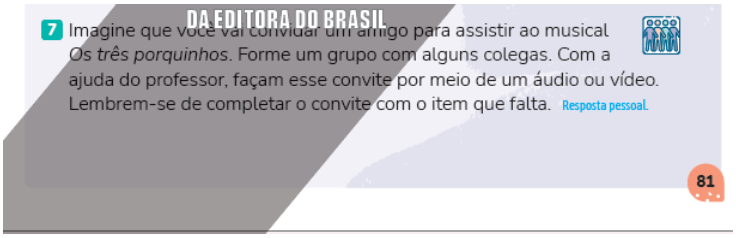
5. Leia os convites a seguir. O que falta em cada um?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.81)

66. Exercício (p.81)

2. Imagine que você vai convidar um amigo para assistir ao musical O*s três porquinhos*. Forme um grupo com alguns colegas. Com a ajuda do professor, façam esse convite por meio de um áudio ou vídeo. Lembrem-se de completar o convite com o item que falta.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.81)

67. Exercício (p.82-83)

Ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas.

Você também acha que ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas? Por quê? Quais suas experiências com a leitura? Qual seu livro favorito? Com que frequência você costuma ler? Você vai a biblioteca?

Nas imagens da página ao lado, você vai encontrar algumas informações sobre o hábito de ler e dicas interessantes de incentivo à leitura Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Escute a leitura do professor. Depois, leia também.

E então, o que você achou dessas dicas?

Que tal colocá-las em prática? Uma sugestão para doar os livros que não queira mais é “esquecê-lo” em algum lugar de sua escola ou do bairro em que mora.

Escreva uma mensagem para colocar dentro do livro. Convide a pessoa a ler o livro encontrado e avise que o “esquecimento” foi de propósito.

Peça à pessoa que leia o livro e faça mesmo depois: esquecê-lo em algum lugar.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.82)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.83)

69. Exercício (p.89 - 92)

Você conhece a turma do Menino Maluquinho?

Escute a leitura que o professor fará sobre dois personagens dessa turma.

Nas páginas a seguir, você encontrará uma história em quadrinhos com esses personagens. O professor vai ler primeiro.

Depois, forme um pequeno grupo para fazer a leitura oral. Decidam quem vai ler as falas do Junim e do Bocão e quem vai ler as falas dos outros personagens da história.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.89)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.90)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.91)

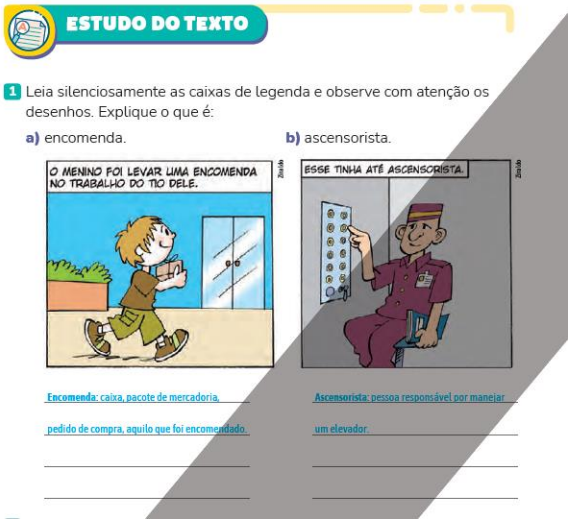


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.92)

70. Exercício (p.93)

Leia silenciosamente as caixas de legenda e observe com atenção os desenhos. Explique o que é:

a) encomenda
b) ascensorista



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.93)

71. Exercício (p.95)

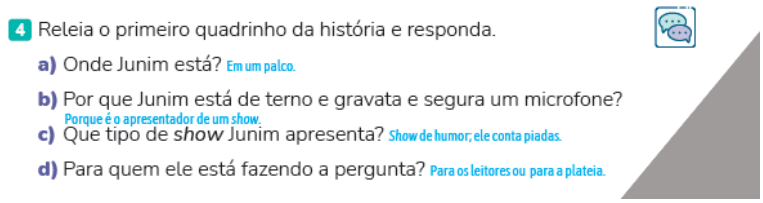
4.Releia o primeiro quadrinho da história e responda.

a) Onde Junim está?

b) Por que Junim está de terno e gravata e segura um microfone?

c) Que tipo de show Junim apresenta?

d) Para quem ele está fazendo a pergunta?


4 Releia o primeiro quadrinho da história e responda.

a) Onde Junim está? Em um palco.

b) Por que Junim está de terno e gravata e segura um microfone? Porque é o apresentador de um show.

c) Que tipo de *show* Junim apresenta? Show de humor; ele conta piadas.

d) Para quem ele está fazendo a pergunta? Para os leitores ou para a plateia.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.95)

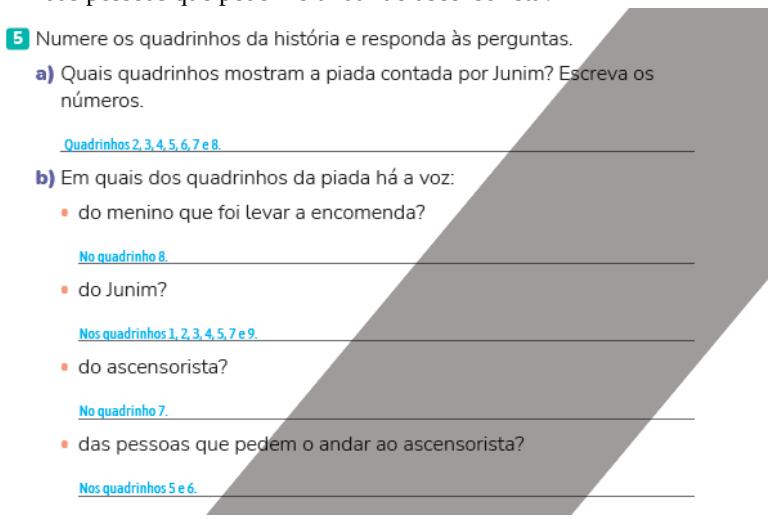
72. Exercício (p.95)

5.Numere os quadrinhos da história e responda às perguntas.

a) Quais quadrinhos da história mostram a piada contada por Junim? Escreva os números.

b) Em quais dos quadrinhos da piada há voz:

- do menino que foi levar a encomenda?
- do Junim?
- do ascensorista?
- das pessoas que pedem o andar ao ascensorista?


5 Numere os quadrinhos da história e responda às perguntas.

a) Quais quadrinhos mostram a piada contada por Junim? Escreva os números.

Quadrinhos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

b) Em quais dos quadrinhos da piada há a voz:

- do menino que foi levar a encomenda?

No quadrinho 8.

- do Junim?

Nos quadrinhos 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 9.

- do ascensorista?

No quadrinho 7.

- das pessoas que pedem o andar ao ascensorista?

Nos quadrinhos 5 e 6.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.95)

73. Exercício (p.95)

6.Observe o quadrinho e responda.

a) O que está escrito na caixa da legenda?

b) Nas histórias em quadrinhos, a linguagem é formal ou informal? Explique sua resposta.


6 Observe o quadrinho e responda.

a) O que está escrito na caixa da legenda?

"Aí o ascensorista olhou pro menino e perguntou..."

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

b) Nas histórias em quadrinhos, a linguagem é formal ou informal? Explique sua resposta.

Espera-se que os estudantes observem o uso de palavras como "aí" e "pro" e entendam que a linguagem é informal.

95

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.95)

74. Exercício 74 (p.96)

7.Observe este quadrinho e faça as atividades.

a) Todas as falas do quadrinho acima são de Junim?

b) Por que em um dos balões as palavras estão escritas em letras maiores e destacadas?

() Para mostrar que a fala é de outro personagem.

() Para mostrar que a fala é pronunciada em tom mais alto que o normal.

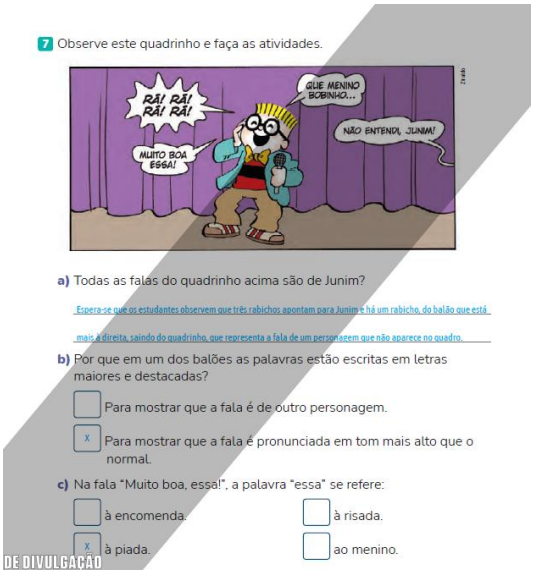
c) Na fala “Muito boa, essa!”, a palavra “essa” se refere:

() à encomenda.

() à piada.

() à risada.

() ao menino.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.96)

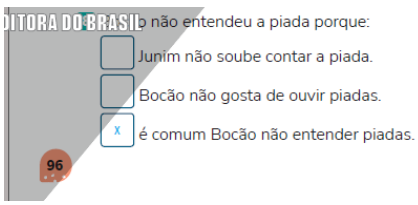
75. Exercício (p.96)

8.Bocão não entendeu a piada porque:

() Junim não soube contar a piada.

() Bocão não gosta de ouvir piadas.

() é comum Bocão não entender.



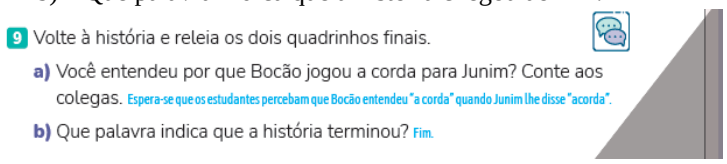
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.96)

76. Exercício (p.97)

9.Volte à história e releia os dois quadrinhos finais.

a) Você entendeu por que Bocão jogou a corda para Junim? Conte aos colegas.

b) Que palavra indica que a história chegou ao fim?


9 Volte à história e releia os dois quadrinhos finais.

a) Você entendeu por que Bocão jogou a corda para Junim? Conte aos colegas. Espera-se que os estudantes percebam que Bocão entendeu "a corda" quando Junim lhe disse "acorda".

b) Que palavra indica que a história terminou? Fim.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.97)

77. Exercício (p.97)

DEFENDA SUA IDEIA

Releia as falas dos personagens neste quadrinho da história.

- Você já preferiu usar a escada em vez do elevador? Por quê?
- O que você costuma comer na hora do recreio?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.97)

78. Exercício (p.97-98)

Leia o texto a seguir e descubra como ter uma alimentação saudável.

- Converse com os colegas.

a) Além de praticar atividades físicas, é muito importante cuidar da alimentação. O que você come na hora do recreio?

b) Por que alimentos como biscoito recheado e salgadinhos de pacote não são indicados para o lanche diário?

c) Quais são os alimentos mais indicados para o lanche diário?

d) Que alimentos saudáveis você costuma consumir?

79. Exercício 79 (p.99) (2. Recordar?)

1. Leia em voz alta um trecho do livro *Bichodário.*

a) Circule as palavras do trecho acima escritas com **f** e **v**.

b) "Furiosa" é o mesmo que:

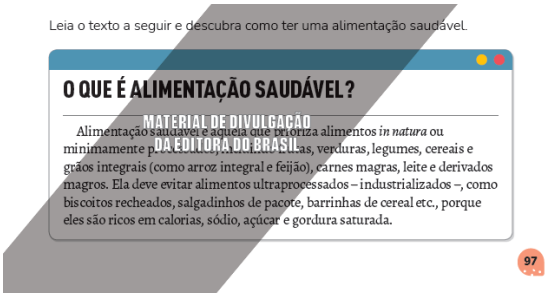
() curiosa.

() com raiva.

() Confusa

c) O que mais começa com **f** e **v**? Complete o quadro com palavras que você conhece.

d) Leia para os colegas as palavras que você escreveu no quadro.


Leia o texto a seguir e descubra como ter uma alimentação saudável.

O QUE É ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL?

Alimentação saudável é aquela que prioriza alimentos *in natura* ou minimamente processados, como frutas, verduras, legumes, cereais e grãos integrais (como arroz integral e feijão), carnes magras, leite e derivados magros. Ela deve evitar alimentos ultraprocessados – industrializados –, como biscoitos recheados, salgadinhos de pacote, barrinhas de cereal etc., porque eles são ricos em calorias, sódio, açúcar e gordura saturada.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

97

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.97)


QUAL É A IMPORTÂNCIA DE UMA LANCHEIRA SAUDÁVEL?

Os lanches são fontes importantes de vitaminas e minerais essenciais, que as crianças precisam para crescer e se desenvolver.

Além disso, fornecem a energia e os nutrientes necessários para aprender e para brincar na escola. Sem energia suficiente, as crianças podem se sentir cansadas e com dificuldade para se concentrar nas aulas.

Uma lancheira saudável deve conter alimentos ricos em nutrientes.

Juliana Bressan (coord.). *Lancheira saudável: obesidade: cuidar de todos os formas*. Disponível em: https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2021/03/E-book-LancheiraSaudavelCCN81vol.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

GLOSSÁRIO

In natura: no estado natural, sem ter passado por processamento industrial.

a) Converse com os colegas.

Além de praticar atividades físicas, é muito importante cuidar da alimentação. O que você come na hora do recreio? Resposta pessoal.

b) Por que alimentos como biscoito recheado e salgadinhos de pacote não são indicados para o lanche diário?

c) Quais são os alimentos mais indicados para o lanche diário?

d) Que alimentos saudáveis você costuma consumir? Resposta pessoal.

DE DIVULGAÇÃO
RA DO BRASIL

98

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.98)

80. Exercício (p.99)

1.Leia em voz alta um trecho do livro *Bichodário*.

a) Circule as palavras do texto acima escritas com f e v.

b) Furiosa é o mesmo que:

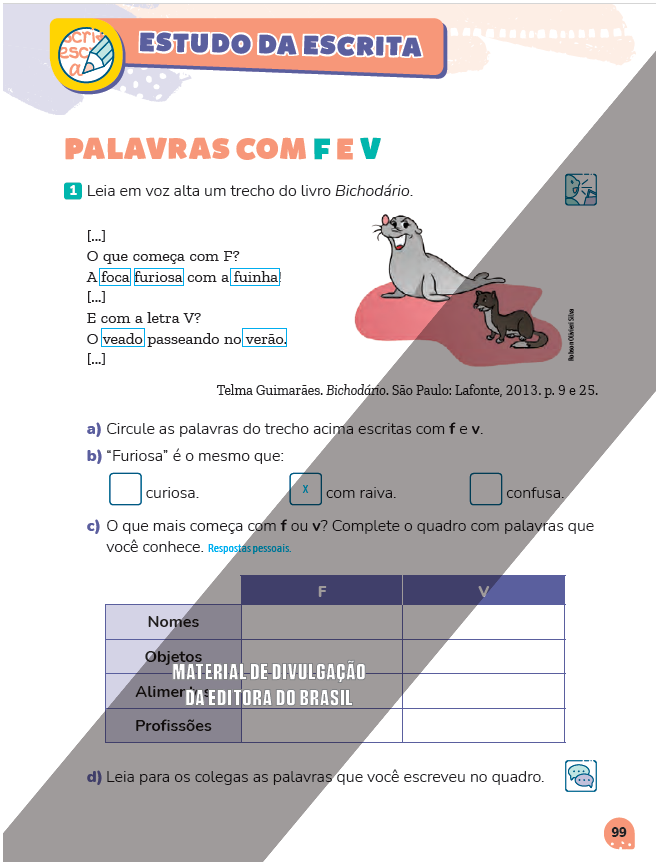
() curiosa

() com raiva

() confusa.

c) O que mais começa com **f** e **v**? Complete o quadro com palavras que você conhece.

d) Leia para os colegas as palavras que você escreveu.



ESTUDO DA ESCRITA

PALAVRAS COM F E V

1 Leia em voz alta um trecho do livro *Bichodário*.

[...]
O que começa com F?
A foca furiosa com a fuinha.
[...]
E com a letra V?
O veado passeando no verão.
[...]

Telma Guimarães. *Bichodário*. São Paulo: Lafonte, 2013. p. 9 e 25.

a) Circule as palavras do trecho acima escritas com **f** e **v**.

b) "Furiosa" é o mesmo que:

☐ curiosa. ☒ com raiva. ☐ confusa.

c) O que mais começa com **f** ou **v**? Complete o quadro com palavras que você conhece. Respostas pessoais.

	F	V
Nomes		
Objetos		
Alimentos		
Profissões		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

d) Leia para os colegas as palavras que você escreveu no quadro.

99

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.99)

81. Exercício (p.100)

2. Leia em voz alta um trecho do livro *Ciranda das vogais*.

e) De que cantigas você se lembrou ao ler os primeiros versos? Cante-as com os colegas.

f) Releia a segunda e a terceira estrofes. Circule as vogais diferentes nos pares de palavras.

g) Copie do texto as palavras escritas com **f** e **v.**

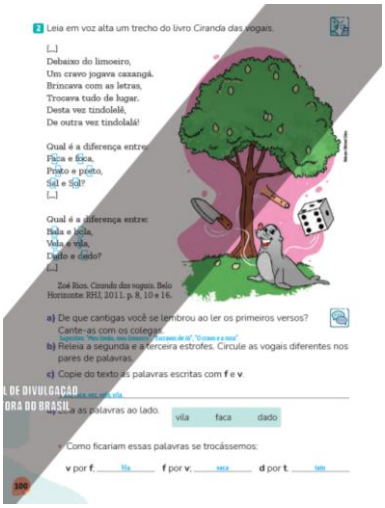
h) Leia as palavras ao lado.

- Como ficariam essas palavras se trocássemos:

v por **f**; fila

f por **v**; vaca

d por **t**; tato



2 Leia em voz alta um trecho do livro *Ciranda das vogais*.

[...]
Debaixo do limoeiro,
Um cravo jogava cauangá.
Brincava com as letras,
Trocava tudo de lugar.
Desta vez tindolelê,
De outra vez tindolalá!

Qual é a diferença entre
Faca e foca,
Pinto e preto,
Sal e Sol?
[...]

Qual é a diferença entre:
Bala e bola,
Vela e vila,
Dado e dedo?
[...]

Zoé Rios. Ciranda das vogais. Belo Horizonte: RHJ, 2011. p. 8, 10 e 16.

a) De que cantigas você se lembrou ao ler os primeiros versos? Cante-as com os colegas.

b) Releia a segunda e a terceira estrofes. Circule as vogais diferentes nos pares de palavras.

c) Copie do texto as palavras escritas com f e v.

h) Leia as palavras ao lado. vila faca dado

Como ficariam essas palavras se trocássemos:

v por f. fila f por v. vaca d por t. tato

100

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.100)

82. Exercício (p.102)

O professor vai ler três piadas. Acompanhe a leitura no seu livro.

- Forme um grupo com mais dois colegas e leiam as piadas. Um lê as falas do narrador e os outros leem as falas das personagens.

a) Você entendeu o que leu?
b) Conseguiu reconhecer as palavras automaticamente, sem soletrá-las?
c) Treine a leitura e releia as piadas em casa para uma pessoa da família.


PRÁTICA DE LEITURA ORAL

O professor vai ler três piadas. Acompanhe a leitura no seu livro.

[...]
Joãozinho botou uma placa na porta de casa dizendo cuidado com o cão. Aí a mãe dele viu e disse:
— Meu filho, por que você está colocando esta placa, se o nosso cão é tão pequenininho?
Joãozinho respondeu:
— Ô, mãe, é por isso mesmo: pra ninguém pisar nele.

[...]
A professora pergunta:
— Se eu tomar um sorvete de chocolate e três de morango, qual é o resultado disso?
Um aluno grita:
— Eu sei! Uma dor de garganta!

[...]
A professora pergunta:
— Joãozinho, por que seu pai não veio à reunião?
— Porque ele estava com a canela quebrada, professora.
— Não é canela que se diz, é perna. E sua mãe, por que não veio?
— É que ela fez arroz-doce e aí precisou ir comprar perna para colocar nele.

Paulo Tadeu. *Proibido para maiores: as melhores piadas para crianças*. São Paulo: Matrix, 2007. p. 7, 15-16.

...me um grupo com mais dois colegas e leiam as piadas. Um lê as falas do narrador e os outros leem as falas das personagens.

a) Você entendeu o que leu? Respostas pessoais.
b) Conseguiu reconhecer as palavras automaticamente, sem soletrá-las?
c) Treine a leitura e releia as piadas em casa para uma pessoa da família.

102

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.102)

83. Exercício (p.103-104)

ORALIDADE

Junim, o personagem da história em quadrinhos que você leu, conta piadas em um show.

Se o show fosse seu, como você acha que deveria se comportar antes e durante a apresentação?

Leia a seguir algumas sugestões das crianças.

Estude bastante a piada.

Fale em voz alta.

Ande pelo palco para ficar mais à vontade.

Leia a seguir outras sugestões e marque com um X aquelas com as quais você concorda.

() Treine na frente de um espelho.

() Fale baixinho: as pessoas é que precisam fazer silêncio.

() Faça perguntas para interagir com o público.

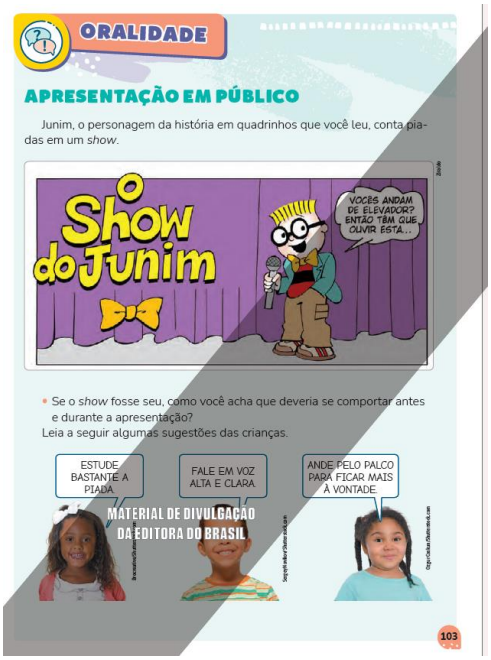
() Conte a piada ás pessoas da família com um microfone.

Escolha uma piada para contar aos colegas, como se fosse o comediante de um show.

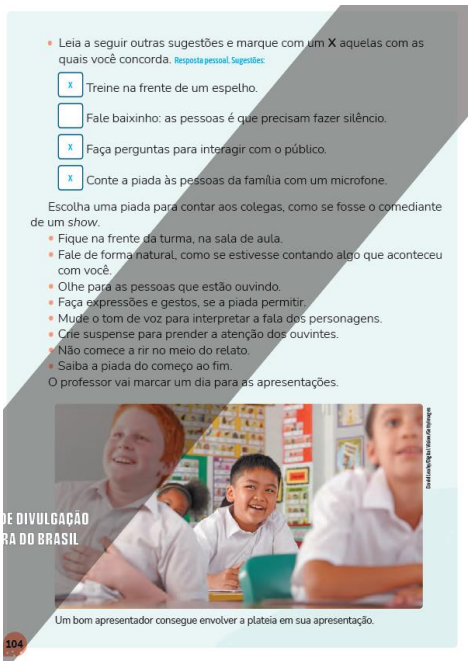
- Fique na frente da turma, na sala de aula.
- Fale de forma natural, como se estivesse contando algo que aconteceu com você.
- Olhe para as pessoas que estão ouvindo.
- Faça expressões e gestos.

- Mude o tom de voz para interpretar a fala dos personagens.
- Crie suspense para prender a atenção dos ouvintes.
- Não comece a rir no meio do relato.
- Saia a piada do começo ao fim.

O professor vai marcar um dia para as apresentações.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.103)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.104)

84. Exercício (p.105)

Observe o início de uma história em quadrinhos e converse com os colegas.

- Qual é o título da história em quadrinhos?
- Quem são os personagens?
- Onde eles estão?

- O que estão fazendo?
- O que o personagem fala? O que essa fala indica?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.105)

85. Exercício (p.110)
Observe o terceiro quadrinho da história.

a) Como é o formato dos balões? Explique a função de cada um deles.
b) Por que o rabicho de um dos balões é comprido?
c) O que a expressão “Hunf!” quer dizer?

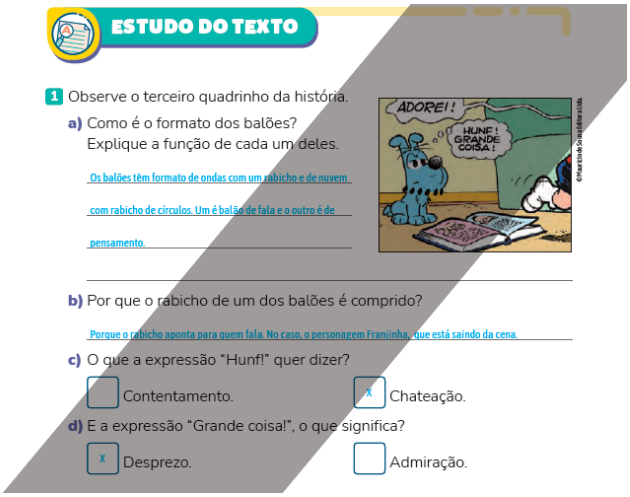
() Contentamento.

() Chateação.

d) E a expressão “Grande coisa!”, o que significa?

() Desprezo.

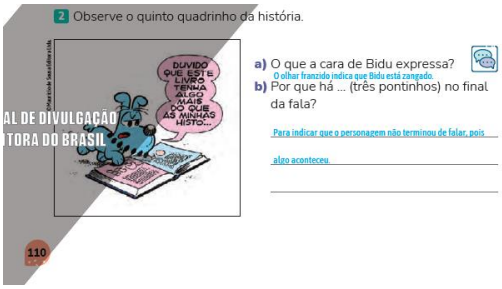
() Admiração.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.110)

86. Exercício (p.110)
2.Observe o quinto quadrinho da história

a) O que a cara de Bidu expressa?
b) Por que há... (três pontinhos) no final da fala?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.110)

87. Exercício (p.111)

3.Pinte o balão que deve ser lido primeiro.

- O que a expressão e a fala de Bidu demonstram nesse quadrinho?

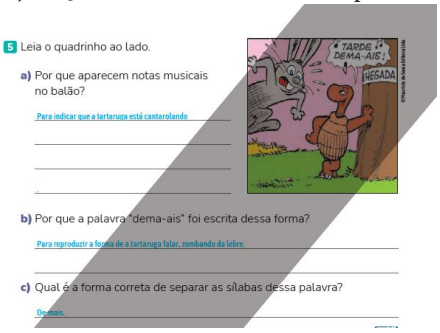


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p. 111)

88. Exercício (p.112)

5.Leia o quadrinho ao lado.

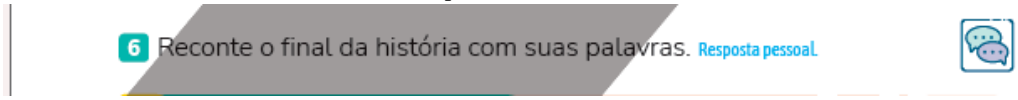
a) Por que aparecem notas musicais no balão?
b) Por que a palavra “dema-ais” foi escrita dessa forma?
c) Qual é a forma correta de separar as sílabas dessa palavra?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.112)

89. Exercício (p.112)

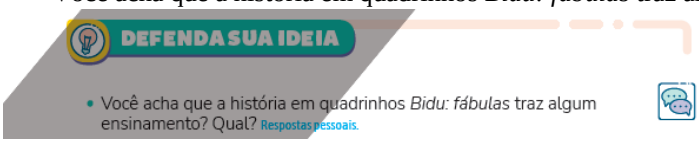
6. Reconte o final da história com suas palavras.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.112)

90. Exercício (p.112)

- Você acha que a história em quadrinhos *Bidu: fábulas* traz algum ensinamento? Qual?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.112)

91. Exercício (p.113-114)

2. Leia esta piada

a) Que resposta a professora ouvir?

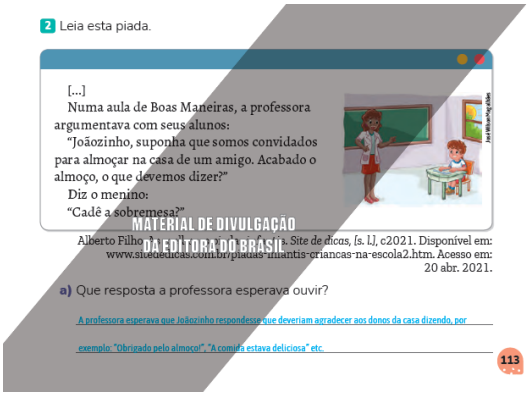
b) A frase “Cadê a sobremesa?”

() faz uma pergunta.

() expressa um sentimento.

() traz uma informação.

c) Que sinal aparece no final das frases que fazem perguntas?


2 Leia esta piada.

[...]
Numa aula de Boas Maneiras, a professora argumentava com seus alunos:
"Joãozinho, suponha que somos convidados para almoçar na casa de um amigo. Acabado o almoço, o que devemos dizer?"
Diz o menino:
"Cadê a sobremesa?"

Alberto Filho. [...]. Site de dicas, [s. l.], c2021. Disponível em: www.sitededicas.com.br/piadas-infantis-criancas-na-escola2.htm. Acesso em: 20 abr. 2021.

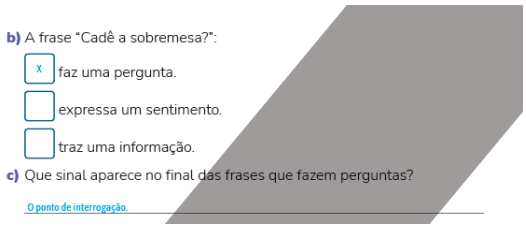
a) Que resposta a professora esperava ouvir?

A professora esperava que Joãozinho respondesse que deveriam agradecer aos donos da casa dizendo, por exemplo: "Obrigado pelo almoço!", "A comida estava deliciosa" etc.

113

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.113)


b) A frase "Cadê a sobremesa?":

[x] faz uma pergunta.

[ ] expressa um sentimento.

[ ] traz uma informação.

c) Que sinal aparece no final das frases que fazem perguntas?

O ponto de interrogação.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.114)

92. Exercício (p.115-116)

Escute a fábula que o professor vai ler. Depois, leia-a para um colega.

1. Quem são as personagens da história?



OUTRA LEITURA

Escute a fábula que o professor vai ler. Depois, leia-a para um colega.

A Lebre e a Tartaruga

A Lebre sempre zombava da Tartaruga.

– Como você é lenta! Como anda devagar! Olhe para mim: com um único salto chego mais longe do que você com dez passos!

E ela repetia isso o tempo todo.

Um dia a Tartaruga disse à Lebre:

– Nem sempre o mais rápido chega primeiro.

– Como assim? – disse a Lebre, rindo. – Está querendo dizer que se apostássemos uma corrida você chegaria primeiro?

– Estou querendo dizer apenas o que eu disse – replicou a Tartaruga. – vamos apostar uma corrida e ver o que acontece.

Assim deram a largada. Em um segundo a Lebre já estava longe. Então ela parou, dizendo para si mesma:

– Não tem graça ganhar em tão pouco tempo. Vou parar e esperar a Tartaruga. Quero desfrutar mais o sabor da vitória.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

115

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.115)



A Lebre sentou-se embaixo de um arbusto. Esperou um tempão, e nada da Tartaruga. Por fim, dominada pelo sono, fechou os olhos e adormeceu.

Então a Tartaruga chegou. Diminuiu o passo para não acordar a Lebre e continuou seu caminho. Um pouco depois, a Lebre acordou com o barulho das folhas que balançavam com o vento. Lembrou-se da corrida, levantou-se e saiu correndo a toda para o ponto de chegada. Mas a Tartaruga tinha chegado primeiro.

– Você é muito mais veloz do que eu – disse a Tartaruga – mas, como pode ver, quem foi mais constante é que venceu a corrida.

Esopo. Fábulas de Esopo. Tradução: Silvana Cobucci Leite. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 26.

GLOSSÁRIO

Constante: persistente, que mantém o mesmo ritmo.
Desfrutar: apreciar, aproveitar.
Replicar: explicar de novo.
Zombar: não dar valor ou importância.

1 Quem são as personagens da história? As personagens são a Lebre e a Tartaruga.

2 O que a Tartaruga desafiou a Lebre para uma corrida? Porque a Lebre sempre zombava da Tartaruga e repetia o tempo todo que ela era lenta.

3 O que aconteceu no final da história? A Tartaruga venceu a corrida.

4 Reconte ao seu colega a história que você ouviu.

5 Reescreva no caderno, com suas palavras, a fábula lida pelo professor.

PARA CASA

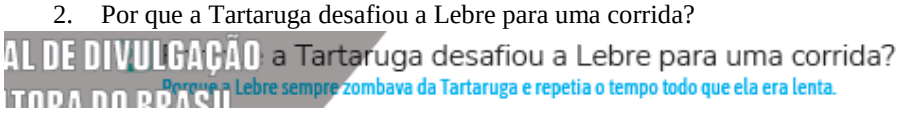
AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

116

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.116)

93. Exercício 92 (p.116)

2. Por que a Tartaruga desafiou a Lebre para uma corrida?

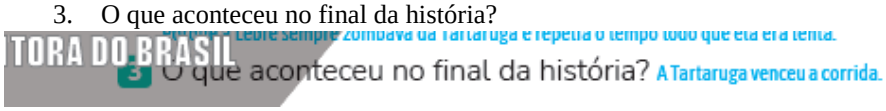


a Tartaruga desafiou a Lebre para uma corrida?
Porque a Lebre sempre zombava da Tartaruga e repetia o tempo todo que ela era lenta.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.116)

94. Exercício (p.116)

3. O que aconteceu no final da história?

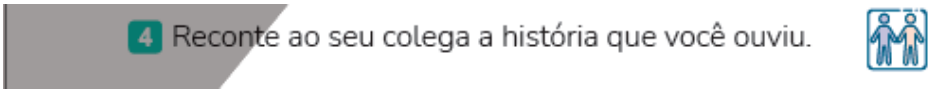


Porque a Lebre sempre zombava da Tartaruga e repetia o tempo todo que ela era lenta.
3 O que aconteceu no final da história? A Tartaruga venceu a corrida.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.116)

95. Exercício (p.116)

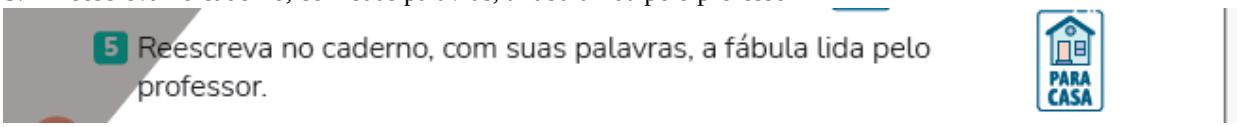
4. Reconte ao seu colega a história que você ouviu.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.116)

96. Exercício 95 (p.116)

5. Reescreva no caderno, com suas palavras, a fabula lida pelo professor



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.116)

97. Exercício (p.117)

PRODUÇAO DE TEXTO

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Todo mundo já conhece a história tradicional dos Três Porquinhos, não e mesmo?

Que tal você e mais três colegas contarem essa história de um jeito diferente?

Vejam com a história pode começar.

PLANEJAMENTO

1. Decidam como a história vai continuar.
2. Escrevam, juntos, o roteiro da história, com a ajuda do professor.
3. Incluam as falas dos personagens e pensem em como será cada balão.
4. Combinem quem vai fazer os desenhos, colorir as cenas e escrever o texto dos balões.

ESCRITA

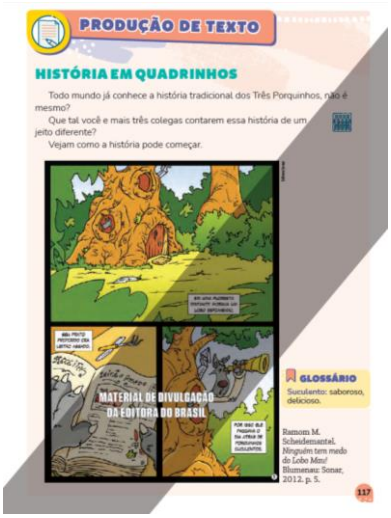
1. Em uma folha de papel, desenhem os momentos da história em pequenos quadros.
2. Vocês podem fazer caixas de legendas para guiar o leitor pela história.
3. Usem balões de pensamento e balões de diálogo com os rabichos apontando para quem fala.
4. Usem também onomatopeias para representar sons.

REVISÃO

- O que poderia ser melhorado na história? Releiam-na em voz alta e revisem o texto.
- Vocês usaram os sinais de pontuação corretamente?
- Os balões foram desenhados de acordo com a expressão de cada personagem?
- Mostrem a história ao professor. Ele poderá dar algumas dicas para melhorá-la.
- Corrijam o que for necessário e pintem as cenas.
- Lembrem-se de dar um título à história.
- Coloquem o nome da dupla no fim da história.

SOCIALIZAÇÃO

1. Troquem a história de vocês com as de outros grupos.
2. Leiam o que os colegas escreveram.
3. Organizem as histórias em quadrinhos em uma pasta e disponibilizem na biblioteca da escola para que outros estudantes possam lê-las.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.117)

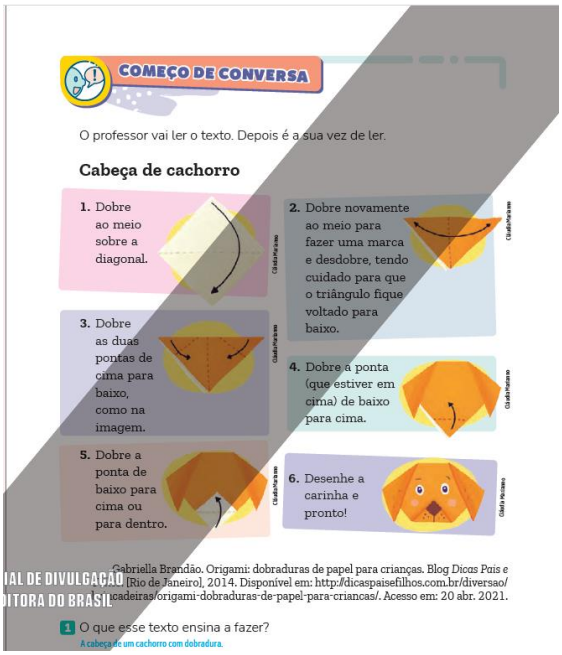


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.118)

98. Exercício (p.122)

O professor vai ler o texto. Depois é sua vez de ler.

1. O que o texto ensina a fazer?


COMEÇO DE CONVERSA

O professor vai ler o texto. Depois é a sua vez de ler.

Cabeça de cachorro

1. Dobre ao meio sobre a diagonal.
2. Dobre novamente ao meio para fazer uma marca e desdobre, tendo cuidado para que o triângulo fique voltado para baixo.
3. Dobre as duas pontas de cima para baixo, como na imagem.
4. Dobre a ponta (que estiver em cima) de baixo para cima.
5. Dobre a ponta de baixo para cima ou para dentro.
6. Desenhe a carinha e pronto!

Gabriella Brandão. Origami: dobraduras de papel para crianças. Blog *Dicas Pais e* [Rio de Janeiro], 2014. Disponível em: http://dicaspaisefilhos.com.br/diversao/cadeiras/origami-dobraduras-de-papel-para-criancas/. Acesso em: 20 abr. 2021.

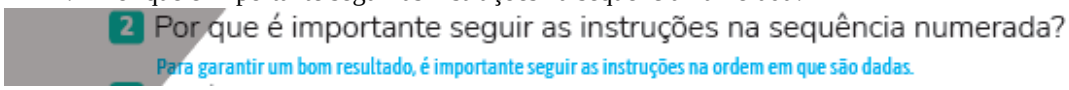
IAL DE DIVULGAÇÃO
ITORA DO BRASIL

1 O que esse texto ensina a fazer?
A cabeça de um cachorro com dobradura.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.122)

99. Exercício 98 (p.122)

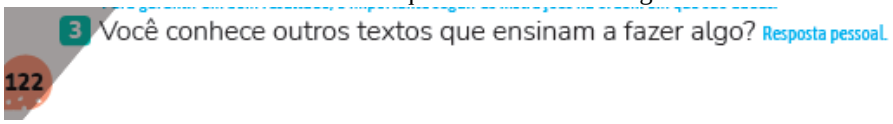
2. Por que é importante seguir as instruções na sequência numerada?


2 Por que é importante seguir as instruções na sequência numerada?
Para garantir um bom resultado, é importante seguir as instruções na ordem em que são dadas.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.122)

100.Exercício (p.122)

3. Você conhece outros textos que ensinam a fazer algo?


3 Você conhece outros textos que ensinam a fazer algo? Resposta pessoal.
122

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.122)

101.Exercício (p.123)

Você já comeu mandioca? E bife de mandioca?

Leia o título da receita a seguir. Qual é o principal ingrediente dela?

Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia também.


LEITURA 1

Você já comeu mandioca? E bife de mandioca?
Leia o título da receita a seguir. Qual é o principal ingrediente dela?
Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia também. Respostas pessoais.

Bifes de mandioca

Ingredientes
- 2 xícaras de mandioca cozida e moída
- ½ cebola ralada
- 2 colheres (sopa) de cebolinha picada
- 1 ovo
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- sal e pimenta a gosto

Preparo
Misture tudo muito bem.
Divida em pedaços, faça umas bolas, achate-as, dando-lhes a forma de um bifinho.
Frite-os em óleo quente e ponha para escorrer sobre um guardanapo de papel.
Sirva com algo que o ajude a comer ele os frite para você.

Rosane Pamplona. *Almanaque pé de planta*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 49.

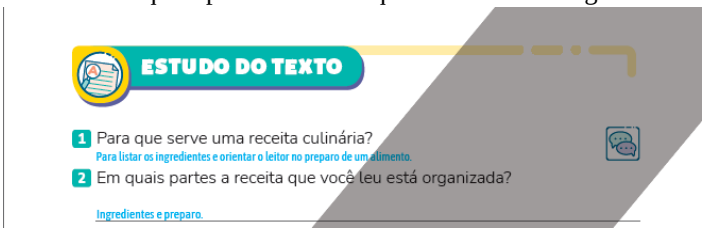
123

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.123)

102.Exercício 101 (p.124)

1. Para que serve uma receita culinária?
2. Em quais partes a receita que você leu está organizada?


ESTUDO DO TEXTO

1 Para que serve uma receita culinária?
Para listar os ingredientes e orientar o leitor no preparo de um alimento.
2 Em quais partes a receita que você leu está organizada?
Ingredientes e preparo.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

103.Exercício (p.124)

3. Copie o título da receita.


3 Copie o título da receita.
Bifes de mandioca.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

104.Exercício (p.124)

4. Volte a receita e releia a lista de ingredientes.

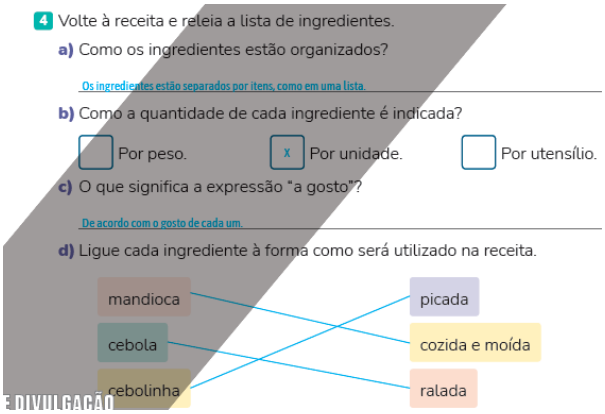
a) Como os ingredientes estão organizados?
b) Como a quantidade de cada ingrediente é indicada?

() Por peso.

() Por unidade.

() Por utensílio.

c) O que significa a expressão “a gosto”?
d) Ligue cada ingrediente à forma como será utilizado na receita.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

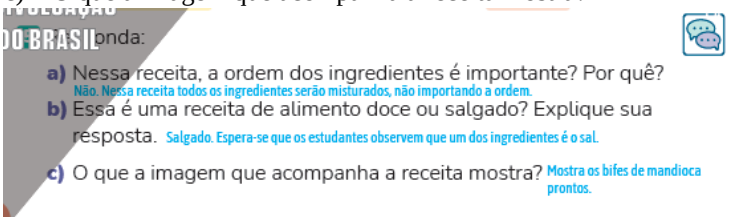
105.Exercício (p.124)

5. Responda:

a) Nessa receita, a ordem dos ingredientes é importante? Por quê?

b) Essa é uma receita de alimento doce ou salgado? Explique sua resposta.

c) O que a imagem que acompanha a receita mostra?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.124)

106.Exercício (p.125)

6. Releia o preparo observando as palavras destacadas.

a) O que as palavras destacadas indicam?

b) Para essa receita, seguir a ordem indicada n preparo é importante? Por quê?

c) Quais palavras poderiam ser escritas no lugar de:

- misture?
- divida?
- ponha?

d) Em "misture tudo muito bem", a palavra **tudo** se refere a:

e) **Achate-as** é o mesmo que:

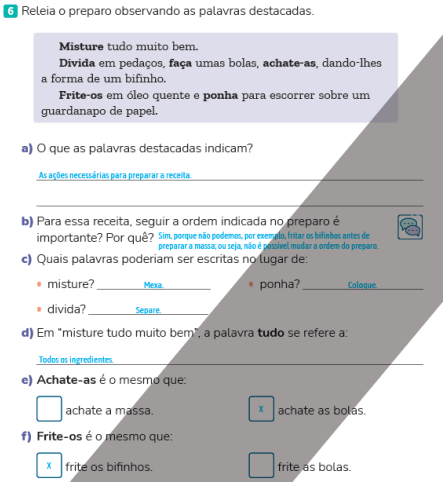
() achate a massa.

() achate as bolas.

f) Frite-os é o mesmo que:

() frite bifinhos.

() frite as bolas.


6 Releia o preparo observando as palavras destacadas.

Misture tudo muito bem.
Divida em pedaços, **faça** umas bolas, **achate-as**, dando-lhes a forma de um bifinho.
Frite-os em óleo quente e **ponha** para escorrer sobre um guardanapo de papel.

a) O que as palavras destacadas indicam?
As ações necessárias para preparar a receita.

b) Para essa receita, seguir a ordem indicada no preparo é importante? Por quê? Sim, porque não podemos, por exemplo, fritar os bifinhos antes de preparar a massa; ou seja, não é possível mudar a ordem do preparo.

c) Quais palavras poderiam ser escritas no lugar de:
- misture? Mexa.
- ponha? Coloque.
- divida? Separe.

d) Em "misture tudo muito bem", a palavra **tudo** se refere a:
Todos os ingredientes.

e) **Achate-as** é o mesmo que:
[ ] achate a massa. [x] achate as bolas.

f) **Frite-os** é o mesmo que:
[x] frite os bifinhos. [ ] frite as bolas.

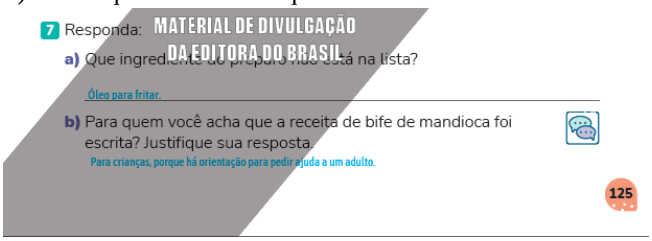
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.125)

107.Exercício (p.125)

7. Responda:

a) Que ingredientes do preparo não está na lista?

b) Para quem você acha que a receita de bife de mandioca foi escrita? Justifique sua resposta.


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL
7 Responda:

a) Que ingredientes do preparo não está na lista?
Óleo para fritar.

b) Para quem você acha que a receita de bife de mandioca foi escrita? Justifique sua resposta.
Para crianças, porque há orientação para pedir ajuda a um adulto.

125

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.125)

108.Exercício (p.126)

1. Leia este convite.

a) Circule o nome da convidada.

b) Circule o nome de quem a convida.

c) Os nomes foram escritos com letras maiúsculas ou minúsculas.

d) Você sabe explicar por que esses nomes foram escritos assim?

e) Além dos nomes, que outras palavras se iniciam com letra maiúscula no convite.


ESTUDO DA LÍNGUA

USO DE LETRA INICIAL MAIÚSCULA

1 Leia este convite.

Oi, Luana!
Conto com você na minha festa de aniversário.
Será no dia 11 de março, às 14 horas, na Rua Rubens Rodrigues, 10.
Alexandre

a) Circule o nome da convidada.
Luara Luana Lana Luciana

b) Circule o nome de quem a convida.
Alexandro Alessandro Sandro Alexandre

c) Os nomes foram escritos com letras maiúsculas ou minúsculas?
d) Você sabe explicar por que esses nomes foram escritos assim?
e) Além dos nomes, que outras palavras se iniciam com letra maiúscula no convite?
As palavras que estão no início das frases e o nome da rua onde será a festa.

Nomes de pessoas, de ruas e de personagens começam com letra maiúscula.
Também usamos letra maiúscula no início das frases.

126

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.126)

109.Exercício (p.128)

Você sabe o que é broa? Já comeu uma broa de milho?

Que ingrediente não pode faltar em uma receita de broa de milho?

O professor vai ler a receita. Depois é a sua vez.

1. Pinte a quantidade de farinha de trigo indicada na receita.
2. Porque há números:

a) na lista de ingredientes da receita?

b) no modo de preparo da receita?


LEITURA 2

Você sabe o que é **broa**? Já comeu uma broa de milho?
Que ingrediente não pode faltar em uma receita de broa de milho?
O professor vai ler a receita. Depois é a sua vez.

BROA DE MILHO

Esta receita deve ser feita com a ajuda de um adulto.

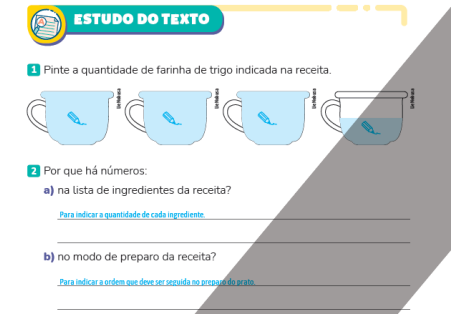
Ingredientes
1 colher (chá) de erva-doce
3 e ½ xícaras (chá) de farinha de trigo
1 pacote de fermento em pó (15 ou 20 g)
2 xícaras (chá) de farinha de milho média
1 pitada de sal
1 xícara (chá) de açúcar
2 ovos
1 xícara (chá) de margarina

Preparo:
1. Em uma batedeira, bata a margarina e o açúcar até obter um creme.
2. Sem parar de bater, acrescente os ovos, o sal e a erva-doce.
3. Acrescente à massa, alternadamente, a farinha de milho, a farinha de trigo e o fermento.
4. Unte com manteiga e polvilhe com farinha uma assadeira.
5. Faça as broas e leve ao forno preaquecido, em temperatura média (200 °C), por mais ou menos 30 minutos ou até dourar.

Broa de milho. CyberCook. [S. l.], c2021. Disponível em: https://cybercook.com.br/receitas/bolos/receita-de-broa-de-milho-115146. Acesso em: 20 abr. 2021.

128

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.128)


ESTUDO DO TEXTO

1 Pinte a quantidade de farinha de trigo indicada na receita.

2 Por que há números:

a) na lista de ingredientes da receita?

Para indicar a quantidade de cada ingrediente.

b) no modo de preparo da receita?

Para indicar a ordem que deve ser seguida no preparo do prato.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.129)

110.Exercício (p.129)

3 Releia esta etapa do modo de preparo.

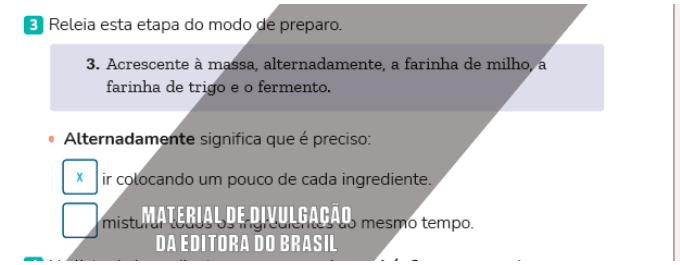
Acrescente à massa, alternadamente, a farinha de milho, a

farinha de trigo e o fermento.

- Alternadamente significa que é preciso:

() ir colocando um pouco de cada ingrediente.

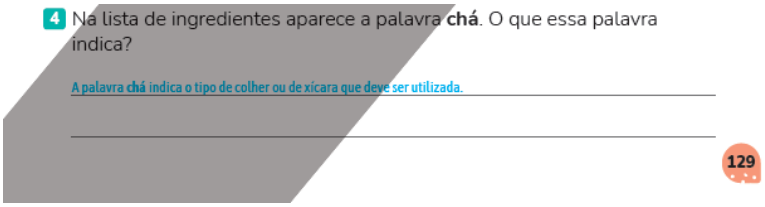
() misturar todos os ingredientes mesmo tempo.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.129)

111.Exercício (p.129)

4.Na lista de ingredientes aparece a palavra chá. O que essa palavra indica?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.129)

112.Exercício (p.130)

5.Compare a receita "Bifes de mandioca" com a receita "Broa de milho"

a) Qual delas tem mais ingredientes?

b) Em que refeições você comeria esses alimentos?"

c) Quais partes são comuns nas duas receitas?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.130)

113.Exercício (p.131)

1. Leia a adivinha em voz alta. Depois, escreva a resposta.

Sou verdinho e muito azedo,

Viro suco no verão.

Sou tempero para peixe

E também pracamarão

Eu sou primo da laranja

E me chamam de..



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

114.Exercício (p.131)

2. Circule na adivinha as palavras escritas com til (~).

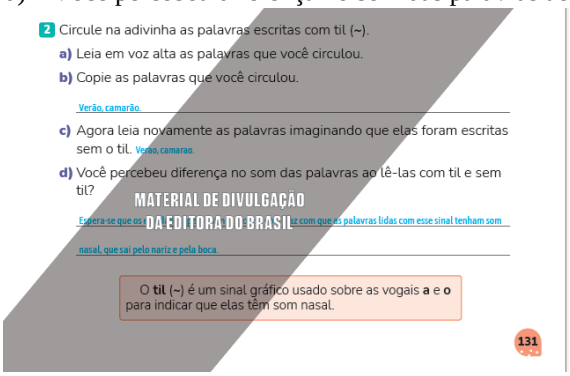
a) Leia em voz alta as palavras que você circulou.

b) Copie as palavras que você circulou.

c) Agora leia novamente as palavras imaginando que elas foram escritas

sem o til.

d) Você percebeu diferença no som das palavras ao lê-las com til e sem



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.131)

115.Exercício (p.132)

3. Leia em voz alta outras palavras da adivinha.

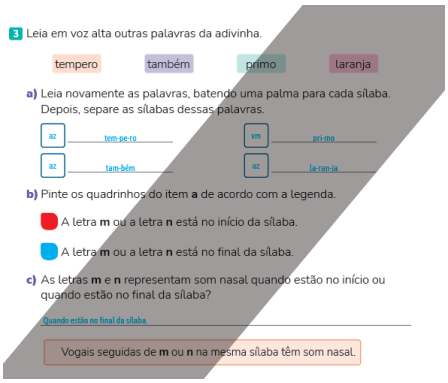
a) Leia novamente as palavras, batendo uma palma para cada sílaba. Depois, separe as sílabas dessas palavras.

b) Pinte os quadrinhos do item **a** de acordo com a legenda.

(vermelho) A letra **m** ou a letra **n** está no início da sílaba.

(azul) A letra **m** ou a letra **n** está no final da sílaba.

c) As letras **m** e **n** representam som nasal quando estão no início ou quando estão no final da sílaba?

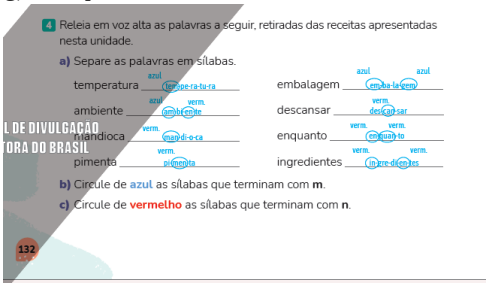


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.132)

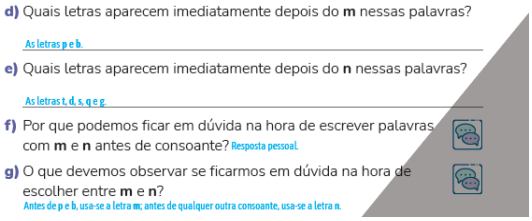
116.Exercício 118 (p.132 - 133)

4.Releia em voz alta as palavras a seguir, retiradas das receitas apresentadas nesta unidade.

a) Separe as palavras em sílabas.
b) Circule de azul as sílabas que terminam com **m.**
c) Circule de vermelho as sílabas que terminam com **n.**
d) Quais letras aparecem imediatamente depois do **m** nessas palavras?
e) Quais letras aparecem imediatamente depois do **m** nessas palavras.
f) Por que podemos ficar em dúvidas na hora de escrever apalavras com **m** e **n** antes de consoantes?
g) O que devemos observar se ficarmos em dúvida na hora de escolher **m** e **n** ?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.132)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.132)

117.Exercício (p.134 - 135)

PRODUÇÃO DE TEXTO

RECEITA

Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo.

Cada grupo deve escolher o tipo de receita que vai produzir para compor

o Livro de receitas da turma.

Algumas sugestões:

- receitas rápidas:
- receitas saudáveis;
- receitas salgadas;
- receitas fáceis;
- receitas doces;
- receitas sem glúten;
- receitas sem lactose;
- receitas refrescantes;

PLANEJAMENTO E ESCRITA

1. Pesquise com pessoas conhecidas alguma receita do tipo escolhido por
2. Com a ajuda dessas pessoas. escreva uma ou duas receitas nas linhas seguir.
3. Depois vocês também podem digitar as receitas no computador, utilizando um programa de edição.
4. Se preferir, procure receitas em livros, revistas, jornais, embalagens de, sites ou assista a programas de culinária na televisão.

A ESCOLHA

1. Leia as receitas para os colegas de seu grupo.

2. Escolham pelo menos uma receita de cada integrante do grupo para fazer parte do livro

3. Verifiquem se a receita combina com o tipo de livro escolhido pelo grupo: se vocês decidiram fazer um livro de receitas fáceis, é preciso confirmar se todas as receitas selecionadas são mesmo fáceis de preparar.

REVISÃO E REESCRITA

- Avaliem cada receita respondendo às perguntas que o professor vai fazer,
- Façam as modificações necessárias e mostrem ao professor. Passem sua receita a limpo em uma folha de papel sulfite ou, se possivel, digitem o texto utilizando um programa de edição

MONTAGEM DO LIVRO

1. Juntem e numerem as folhas começando pelo número 3.

2. Preparem uma capa com o título do livro de receitas e uma ilustração.

3. Depois da capa, coloquem uma página com o nome dos integrantes do grupo. No verso dessa página façam o sumário: uma lista com todos os títulos das receitas e o número da página onde elas se encontram.

4. Reúnam e grampeiem as páginas para formar o livro.

SOCIALIZAÇÃO

1. Mostrem o livro de vocês a outros grupos.

2. Depois, um de cada vez poderá levar o livro para casa e preparar uma

das receitas com a ajuda dos familiares.



PRODUÇÃO DE TEXTO

RECEITA

Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo.
Cada grupo deve escolher o tipo de receita que vai produzir para compor o **Livro de receitas da turma**.
Algumas sugestões:
- receitas rápidas;
- receitas saudáveis;
- receitas salgadas;
- receitas fáceis;
- receitas doces;
- receitas sem glúten;
- receitas sem lactose;
- receitas refrescantes.

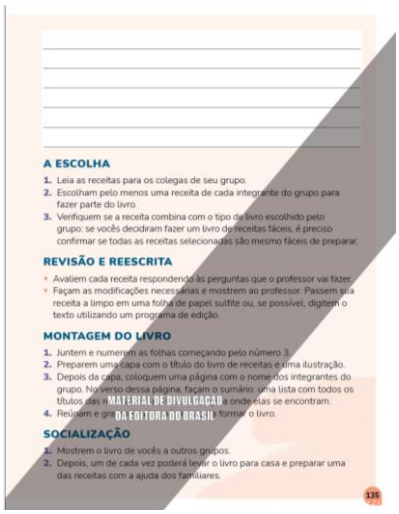
PLANEJAMENTO E ESCRITA

1. Pesquise com pessoas conhecidas alguma receita do tipo escolhido por seu grupo.
2. Com a ajuda dessas pessoas, escreva uma ou duas receitas nas linhas a seguir.
3. Depois vocês também podem digitar as receitas no computador, utilizando um programa de edição.
4. Se preferir, procure receitas em livros, revistas, jornais, embalagens de alimentos, sites ou assista a programas de culinária na televisão.

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

134

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.134)



A ESCOLHA

1. Leia as receitas para os colegas de seu grupo.
2. Escolham pelo menos uma receita de cada integrante do grupo para fazer parte do livro.
3. Verifiquem se a receita combina com o tipo de livro escolhido pelo grupo: se vocês decidiram fazer um livro de receitas fáceis, é preciso confirmar se todas as receitas selecionadas são mesmo fáceis de preparar.

REVISÃO E REESCRITA

- Avaliem cada receita respondendo às perguntas que o professor vai fazer.
- Façam as modificações necessárias e mostrem ao professor. Passem sua receita a limpo em uma folha de papel sulfite ou, se possível, digitem o texto utilizando um programa de edição.

MONTAGEM DO LIVRO

1. Juntem e numerem as folhas começando pelo número 3.
2. Preparem uma capa com o título do livro de receitas e uma ilustração.
3. Depois da capa, coloquem uma página com o nome dos integrantes do grupo. No verso dessa página, façam o sumário: uma lista com todos os títulos das receitas e as páginas onde elas se encontram.
4. Reúnam e grampeiem as folhas para formar o livro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SOCIALIZAÇÃO

1. Mostrem o livro de vocês a outros grupos.
2. Depois, um de cada vez poderá levar o livro para casa e preparar uma das receitas com a ajuda dos familiares.

135

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.135)

118.Exercício (p.136-137)

ORALIDADE

APRESENTAÇÃO ORAL DE RECEITA

Você já assistiu a algum programa de televisão que ensina a preparar alimentos?

PREPARAÇÃO

1. Com a ajuda do professor, procure na internet vídeos de crianças ensinando a preparar uma receita.
2. Observe como é o cenário, de que modo os apresentadores se vestem, quais acessórios e utensílios são mostrados, como organizam os ingredientes e como falam. Façam anotações nas linhas a seguir.
3. Você e seu grupo (o mesmo da atividade anterior) vão preparar na escola uma das receitas do **Livro de receitas da turma**, imaginando que estão em um programa de televisão.
4. Os colegas da turma serão os espectadores.

PRODUÇÃO

1.Decidam quais ingredientes e utensílios cada um deve providenciar.

2.Verifiquem qual é o melhor local da escola para preparar a receita.

Divida as tarefas:

- um estudante apresentará o título da receita e lerá a lista de ingredientes.
- outro estudante lerá o modo de preparo.
- outro poderá demonstrar como prepará-la.

3. Combinem com o professor caso tenham de: cortar, descascar e picar alimentos; usar o fogão, o forno, o micro – ondas, o liquidificador, a batedeira.

4. Se possível, ensaiem o preparo da receita em casa, antes de fazê-lo na escola.

APRESENTAÇÃO

É importante ensinar detalhadamente cada etapa do preparo aos colegas. Por isso, o estudante responsável por essa tarefa deve falar em voz alta e clara.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.136)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.137)

119.Exercício (p.138)

Você sabe como surgiu o milho?

O professor lerá uma lenda indígena sobre a origem desse alimento. Depois é sua vez de ler em voz alta.



OUTRA LEITURA

Você sabe como surgiu o milho? Resposta pessoal.

O professor lerá uma lenda indígena sobre a origem desse alimento. Depois é sua vez de ler em voz alta.

A lenda do milho

Segundo uma lenda pareci, o primeiro grande chefe desse povo, cujo nome era ainotaré, sabendo que ia morrer, chamou seu filho kaieitoé e disse:

– Vou morrer e ordeno-lhe que me enterre no meio da roça.

Ainotaré morreu e seu filho o enterrou no lugar em que ele havia pedido.

Passados três dias do enterro do velho chefe, brotou de sua cova uma nova planta, diferente das que eles conheciam, que depois de algum tempo rebentou em sementes.

Ainotaré também havia falado que não deviam comer as primeiras sementes e, sim, guardá-las para as replantarem. Com isso, a tribo teria um novo e precioso alimento.

Os conselhos de ainotaré foram seguidos e, assim, o povo pareci passou a usar o milho para a sua alimentação.

Antoracy Tortorelo Araujo. *Lendas indígenas*. São Paulo: Editora do Brasil, 2014. p. 6.

AL DE DIVULGAÇÃO
ITORA DO BRASIL

GLOSSÁRIO
Rebentar: brotar.

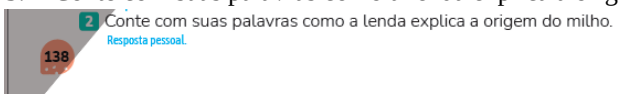
1 Observe a imagem que acompanha o texto. O que ela mostra?

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.138)

1. Observe a imagem que acompanha o texto. O que ela mostra?

120.Exercício (p.138)

3. Conte com suas palavras como a lenda explica a origem do milho.



2 Conte com suas palavras como a lenda explica a origem do milho.
Resposta pessoal.

138

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.138)

121.Exercício (p.138)

1. Os personagens Telúria e Mendelévio, ou Mendé, são um casal de irmãos criados pelo quadrinista mineiro João Marcos. Leia a história em quadrinhos a seguir para conhecê-los.

a) Releia o título da história

BANGUELA!

- Por que a história em quadrinhos tem esse título?

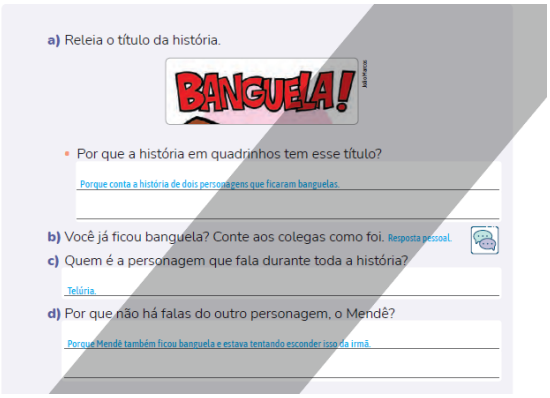
b) Você já ficou banguela? Conte aos colegas como foi.

c) Quem é a personagem que fala durante toda a história?

d) Por que não há falas do outro personagem, o Mendê?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.139)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.140)

122.Exercício (p.140)

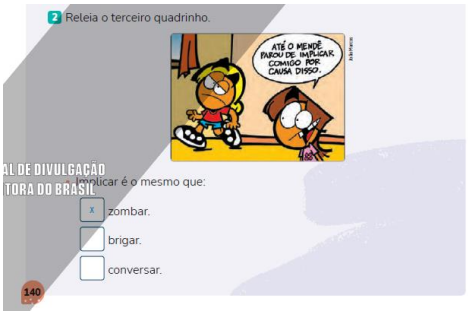
2.Releia o terceiro quadrinho.

- Implicar é o mesmo que:

() zombar.

() brigar.

() conversar.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.140)

123.Exercício 126 (p.141)

3.Leia a receita a seguir.

3 cenouras

- Peça a um adulto que descasque as cenouras e corte-as em

pedaços Pequenos.

Modo de preparo:

- Suco de laranja com cenoura
- 1 copo de suco de laranja
- Acrescente as cenouras ao suco de laranja e bata tudo no liquidificador.

Ingredientes

a) O que você percebeu?

b) Como você acha que o texto deve ser organizado? Reescreva a

receita. Use letra cursiva.

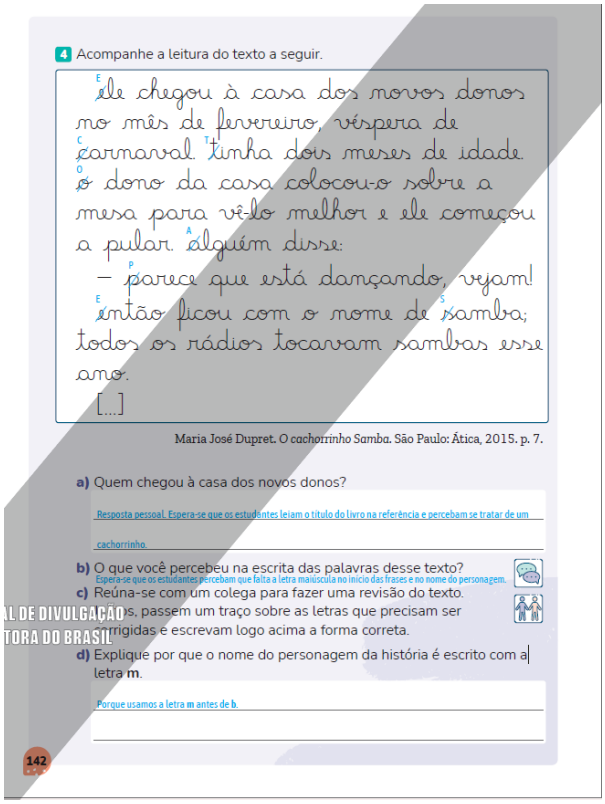


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.141)

124.Exercício (p.142)

4. Acompanhe a leitura do texto a seguir.

a) Quem chegou a casa dos novos donos?
b) O que você percebeu na escrita das palavras desse texto?
c) Reúna-se com um colega para fazer uma revisão do texto. Juntos, passem um traço sobre as letras que precisam ser corrigidas e escrevam logo acima a forma correta.
d) Explique por que o nome do personagem da história é escrito com a letra **m.**



4 Acompanhe a leitura do texto a seguir.

Ele chegou à casa dos novos donos no mês de fevereiro, véspera de carnaval. Tinha dois meses de idade. O dono da casa colocou-o sobre a mesa para vê-lo melhor e ele começou a pular. Alguém disse:

— Parece que está dançando, vejam!

Então ficou com o nome de Samba; todos os rádios tocavam sambas esse ano.

[...]

Maria José Dupret. *O cachorrinho Samba*. São Paulo: Ática, 2015. p. 7.

a) Quem chegou à casa dos novos donos?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes leiam o título do livro na referência e percebam se tratar de um cachorrinho.

b) O que você percebeu na escrita das palavras desse texto?

Espera-se que os estudantes percebam que falta a letra maiúscula no início das frases e no nome do personagem.

c) Reúna-se com um colega para fazer uma revisão do texto. Se necessário, passem um traço sobre as letras que precisam ser corrigidas e escrevam logo acima a forma correta.

d) Explique por que o nome do personagem da história é escrito com a letra **m**.

Porque usamos a letra **m** antes de **b**.

142

L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.142)

125.Exercício (p.144 -145)

CHEGA DE DESPERDICIO!

Você sabe o que é desperdício?

Leia o cartaz da campanha pela separação do lixo promovida pelo Governo Federal.

O slogan dessa campanha é " Separe o lixo e acerte na lata"

- Você e as pessoas da sua família separam o lixo úmido do seco?
- De acordo com o anúncio, por que é importante separar o lixo?

O que você faz com a casca depois de comer uma banana?

Você sabia que podemos aproveitar a casca da banana para fazer pão, bolo, doce, geleia e muitos outros alimentos?

1.Com a ajuda do professor, pesquise uma receita que utilize restos

de frutas. folhas, talos e cascas de alimentos para o preparo de salgados ou doces.

Você pode consultar sites, falar com pessoas de sua convivência ou

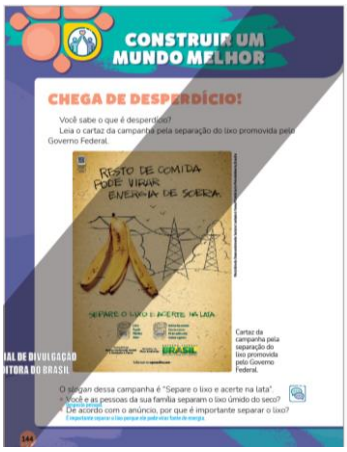
procurar em livros de receitas.

Organize com os colegas o mural **Chega de desperdício**. Compartilhe as receitas.

2.Com os colegas e o professor, criem um anúncio publicitário sobre o aproveitamento de um dos alimentos pesquisados.

E importante planejar como o espaço da cartolina será aproveitado.

Lembrem-se de criar um slogan, isto é, uma frase curta que será lembrada por todos que lerem o anúncio.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.144)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.145)

129.Exercício (p.148)
Leia os textos a seguir.

1. Qual dos textos acima é um poema?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.148)

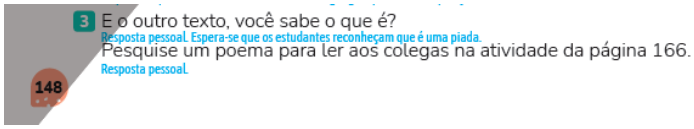
130.Exercício (p.148)
2.O que você observou para responder?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.148)

131. Exercício (p.148)
3.E o outro texto, você sabe o que é?

Pesquise um poema para ler aos colegas na atividade da página 166



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.148)

132. Exercício (p.150 - 152)
O professor lerá o poema em voz alta. Preste atenção à entonação, ao

ritmo e à fluência. Depois, será sua vez de lê-lo.

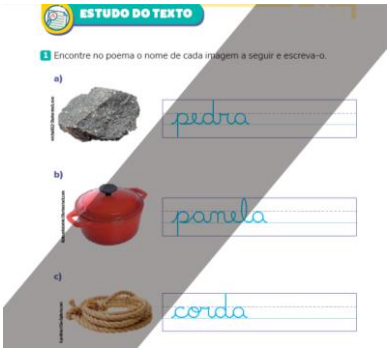
1.Encontre no poema o nome de cada imagem a seguir e escreva-o.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.150)

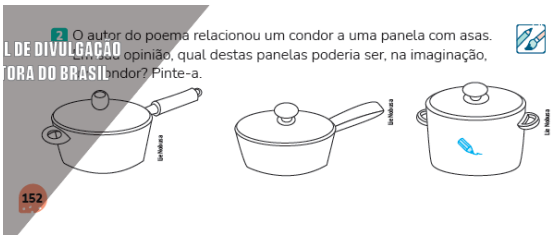


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.151)



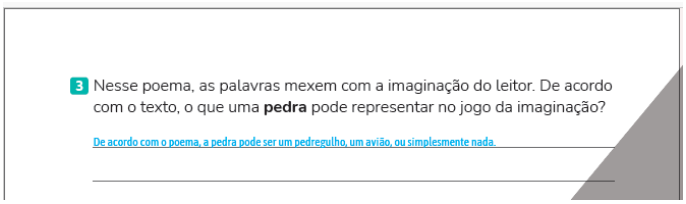
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.152)

133. Exercício 133 (p.152)
2. O autor do poema relacionou um condor a uma panela com asas. Em sua opinião, qual destas panelas poderia ser, na imaginação, um condor? Pinte-a.



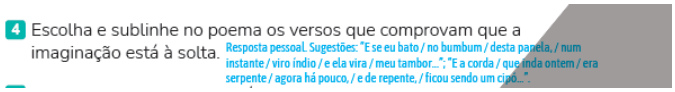
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.152)

134. Exercício (p.153)
3.Nesse poema, as palavras mexem com a imaginação do leitor. De acordo com o texto o que uma pedra pode representar no jogo da imaginação?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

135. Exercício (p.153)
4.Escolha e sublinhe no poema os versos que comprovam que a imaginação está à solta.

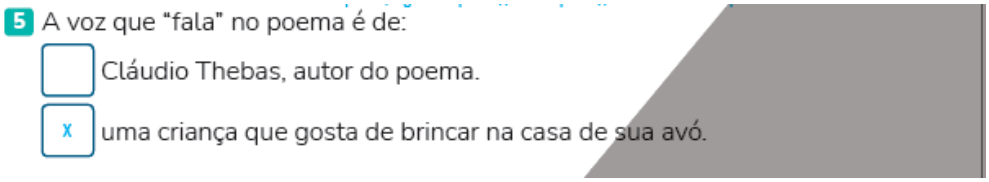


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

136. Exercício (p.153)
5. A voz que "fala" no poema é de:

() Cláudio Thebas, autor do poema.

() uma criança que gosta de brincar na casa de sua avó.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

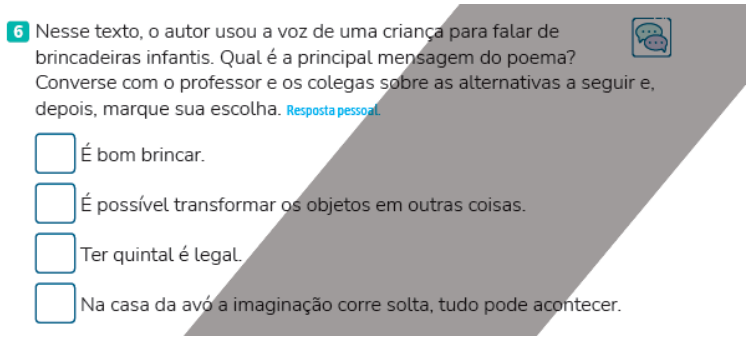
137. Exercício (p.153)
6.Nesse texto, o autor usou a voz de uma criança para falar de brincadeiras infantis. Qual é a principal mensagem do poema? Converse com o professor e os colegas sobre as alternativas a seguir e depois, marque sua escolha.

() É bom brincar.

() É possível transformar os objetos em outras coisas.

() Ter quintal é legal.

() Na casa da avó a imaginação corre solta, tudo pode acontecer.

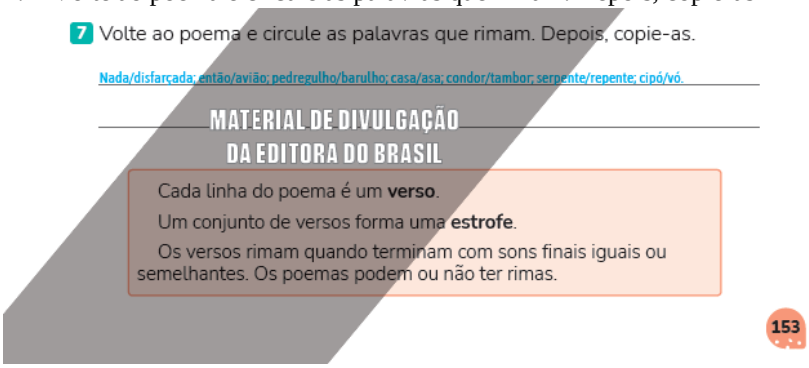

6 Nesse texto, o autor usou a voz de uma criança para falar de brincadeiras infantis. Qual é a principal mensagem do poema? Converse com o professor e os colegas sobre as alternativas a seguir e, depois, marque sua escolha. Resposta pessoal.

- [ ] É bom brincar.
- [ ] É possível transformar os objetos em outras coisas.
- [ ] Ter quintal é legal.
- [ ] Na casa da avó a imaginação corre solta, tudo pode acontecer.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

138. Exercício (p.153)

2. Volte ao poema e circule as palavras que rimam. Depois, copie-as


7 Volte ao poema e circule as palavras que rimam. Depois, copie-as.

Nada/disfarçada; então/avião; pedregulho/barulho; casa/asa; condor/tambor; serpente/repente; cipó/vó.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Cada linha do poema é um **verso**.
Um conjunto de versos forma uma **estrofe**.
Os versos rimam quando terminam com sons finais iguais ou semelhantes. Os poemas podem ou não ter rimas.

153

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.153)

139. Exercício (p.156)
3.Leia o poema em voz alta.

a) A voz que "fala" no poema é de uma menina ou de um menino?

b) Que palavra você observou para responder?

c) Reescreva os versos passando o que for possível para o masculino.


3 Leia o poema em voz alta.

Quando eu era pequenina
em dúvida entre ir ou vir,
minha avó sempre dizia:
– Faz o que teu coração pedir.

Mazza Lagarta. Abrigo de pelúcia e mais poemas.
Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 22.

a) A voz que "fala" no poema é de uma menina ou de um menino?

b) Que palavra você observou para responder?

c) Reescreva os versos passando o que for possível para o masculino.

DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.156

140. Exercício (p.157)
ESTATUTO DO IDOSO

Acompanhe a leitura de um texto sobre os direitos garantidos às pessoas

idosas.

a) Que outros direitos você acha que os idosos devem ter?

b) E das crianças, você conhece os direitos delas? Escreva dois deles.


PARA SABER MAIS

ESTATUTO DO IDOSO

Acompanhe a leitura de um texto sobre os direitos garantidos às pessoas idosas.

Saúde

O idoso internado ou em observação em qualquer unidade de saúde tem direito a acompanhante, pelo tempo determinado pelo profissional de saúde que o atende.

Idosos praticando atividade física.

Transportes coletivos

Os maiores de 65 anos têm direito ao transporte coletivo público gratuito. [...]

Violência e abandono

Nenhum idoso poderá ser objeto de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão. [...]

Lazer, cultura e esporte

Todo idoso tem direito a 50% de desconto em atividades de cultura, esporte e lazer. [...]

Todo idoso tem direito a...

...ter um lar, uma família e se sentir protegido.
...ter alguém com quem possa dividir os seus segredos.
...receber muito carinho, muitos beijinhos e um tantão de abraços!

Maló Carvalho. Gente de muitos anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 7-10 e 31-33.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Negligência: falta de cuidado.
Opressão: humilhação, constrangimento.

a) Que outros direitos você acha que os idosos devem ter?
b) E das crianças, você conhece os direitos delas? Escreva dois deles.

Resposta pessoal.

157

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.157)

141.Exercício (p.158 - 160)
Leia o título do poema. Em sua opinião, este texto é sobre o quê?

O professor lerá o poema em voz alta. Preste atenção à entonação, ao

ritmo e à fluência. Depois, será sua vez de lê-lo.

1.Na primeira coluna estão algumas palavras que apareceram no poema.

a) Leia essas palavras em voz alta com os colegas.

b) Depois, relacione as palavras a seus significados numerando os quadrinhos da segunda coluna.



LEITURA 2

Leia o título do poema. Em sua opinião, este texto é sobre o quê?

O professor lerá o poema em voz alta. Preste atenção à entonação, ao ritmo e à fluência. Depois, será sua vez de lê-lo.

Caminho do coração

Era uma vez um peixinho dourado
já desbotado de tanta saudade.

Durante seu nado
tonto e solitário,
sonhava oceanos
distantes do aquário.

Lembrava da fauna,
da flora marinha,
sempre a imaginar
corais e conchinhas.

Ah! Isto o peixinho
sabia fazer:
sonhar, calcular,
sem adormecer.

Bolou muitos planos,
mas não aduantava.
Somente pensar
[illegible] nada.
O tempo passando,
e ele a desbotar,
sempre reclamando
demais e demais...

Até que um dia a bendita tristura
amoleceu a armadura de escamas.

Daí o peixinho,
sem pálpebras mesmo,
fechou os olhinhos,
danou a chorar.

DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

158

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.158)



As lágrimas, tantas,
vazaram do aquário,
pingaram no armário,
formando um caminho.

Peixinho pulava
– esforço profundo –
de lágrima em lágrima,
de
lá
gri
ma
em
lá
gri
ma
de
lá...

E graças ao vento
e ao seu sentimento,
Peixinho afinal
voltou para o mar!

Nesse mesmo dia,
uma constelação de conchas douradas
piscapiscou sob as águas
até depois e depois.

Marta Lagarta. Abraço de polícia e mais poemas. Belo Horizonte: Ateliê Editorial, 2010. p. 23-24.

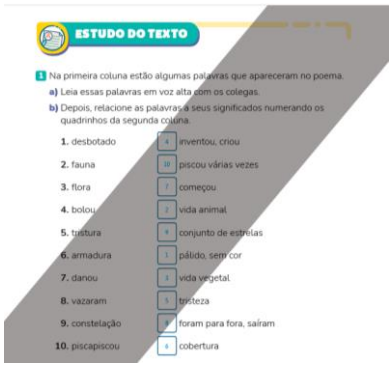
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SOBRE A AUTORA

Marta Lagarta nasceu no Rio de Janeiro, em 1958. Ela gosta de trabalhar com crianças, contar histórias recheadas de emoção e magia. No livro Abraço de polícia e mais poemas há poemas para brincar, pensar, sentir e imaginar.

159

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.159)



ESTUDO DO TEXTO

1 Na primeira coluna estão algumas palavras que apareceram no poema.

a) Leia essas palavras em voz alta com os colegas.

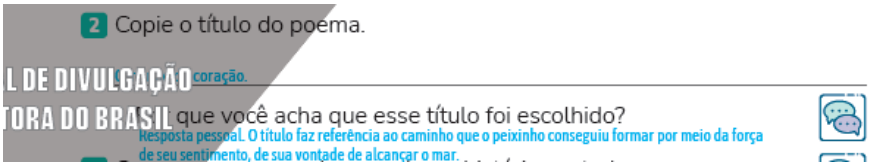
b) Depois, relacione as palavras a seus significados numerando os quadrinhos da segunda coluna.

1. desbotado	4 inventou, criou
2. fauna	10 piscou várias vezes
3. flora	7 começou
4. bolou	2 vida animal
5. tristura	8 conjunto de estrelas
6. armadura	1 pálido, sem cor
7. danou	3 vida vegetal
8. vazaram	5 tristeza
9. constelação	9 foram para fora, saíram
10. piscapiscou	6 cobertura

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.160)

142.Exercício (p.160)
2.Copie o título do poema.

- Por que você acha que esse título foi escolhido?



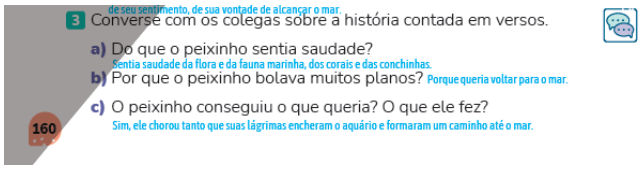
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.160)

143.Exercício (p.160)
3.Converse com os colegas sobre história contada em versos.

a) Do que o peixinho sentia saudade?

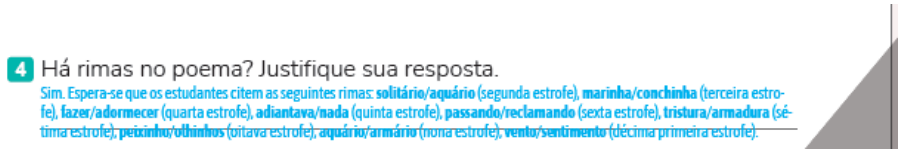
b) Por que o peixinho bolava muitos planos?

c) O peixinho conseguiu o que queria? O que ele fez?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.160)

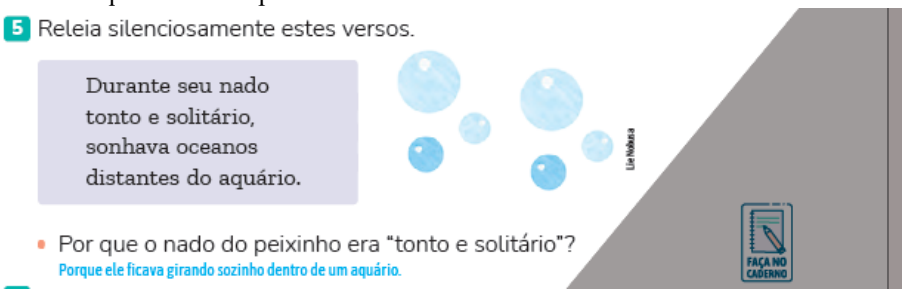
144.Exercício (p.161)
4.Há rimas no poema? Justifique sua resposta.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.161)

145.Exercício (p.161)
5.Releia silenciosamente estes versos.

- Por que o nado do peixinho era "tonto e solitário"?



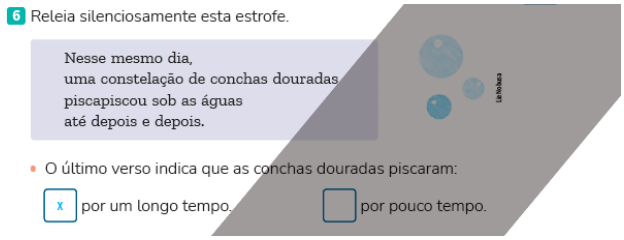
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.161)

146.Exercício (p.161)
6.Releia silenciosamente esta estrofe.

- O último verso indica que as conchas douradas piscaram:

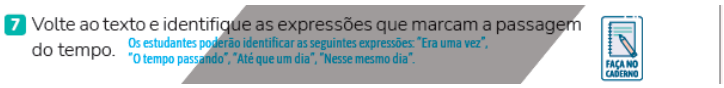
() por um longo tempo.

() por pouco tempo.



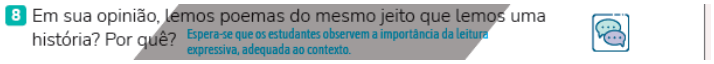
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.161)

147.Exercício (p.162)
7.Volte ao texto e identifique as expressões que marcam a passagem do tempo.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.161)

148.Exercício (p.162)
8.Em sua opinião, lemos poemas do mesmo jeito que lemos uma história? Por quê?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.161)

149.Exercício (p.162)
O professor fará uma leitura oral do poema. Escute o que o hipopótamo

Faz. Depois, será sua vez de lê-lo em voz alta.

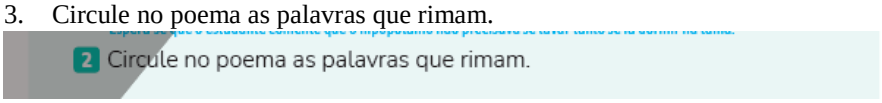
1.Será que o hipopótamo precisa se lavar tanto durante o banho? Por quê?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.162)

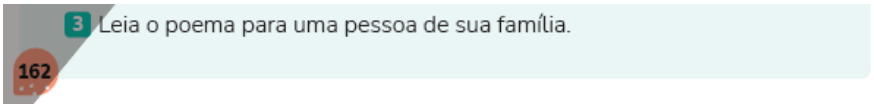
150.Exercício (p.162)

3. Circule no poema as palavras que rimam.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.162)

151.Exercício (p.162)
3.Leia o poema para uma pessoa de sua família.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.162)

152.Exercício (p.164)
4.Releia estes versos do poema "Minha cama"

a) Acrescente a letra **h** na palavra lama e forme o nome do animal da

fotografia.

b) Acrescente a letra **h** na palavra cama e forme outra palavra.

c) Tire a letra h da palavra minha e forme outra palavra



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.164)

153.Exercício (p.166)
ORALIDADE

LEITURA EXPRESSIVA

Chegou a hora de apresentar aos colegas o poema que você pesquisou na página 148.

É importante fazer uma boa leitura do poema em voz alta ou memorizá-lo para recitar sem ler.

Siga estes passos.

- Tire suas dúvidas sobre o sentido do texto que será lido.
- Treine a leitura várias vezes.
- Observe os sinais de pontuação do texto, se houver, para dar cada verso a entonação adequada.
- Perceba a sonoridade do poema e leia-o de acordo com o ritmo do texto.
- Preste atenção a seu tom de voz, sua postura e seus gestos.


ORALIDADE

LEITURA EXPRESSIVA

Chegou a hora de apresentar aos colegas o poema que você pesquisou na página 148.

É importante fazer uma boa leitura do poema em voz alta ou memorizá-lo para recitar sem ler.

Siga estes passos.

- Tire suas dúvidas sobre o sentido do texto que será lido.
- Treine a leitura várias vezes.
- Observe os sinais de pontuação do texto, se houver, para dar a cada verso a entonação adequada.
- Perceba a sonoridade do poema e leia-o de acordo com o ritmo do texto.
- Preste atenção a seu tom de voz, sua postura e seus gestos.

Para fazer uma leitura expressiva, fique em pé de frente para os ouvintes.

166

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.166)

154.Exercício (p.167-168)
PRODUÇÃO DE TEXTO

POEMA

Agora é sua vez de escrever versos. Primeiro, faça uma leitura expressiva do poema a seguir, com ritmo, altura e entonação adequados.

Converse com os colegas e o professor sobre o poema “Saíra-sete-cores” e escreva as respostas no caderno.

- De quem são as vozes que falam nesse poema?
- Há rimas nesse poema? Quais?
- Como o poema está estruturado? São quantas estrofes? Há quantos
- versos em cada estrofe?
- Que sinal de pontuação aparece no início de cada estrofe? Como se chama esse sinal? Para que ele serve?
- No início de cada estrofe há um travessão () para indicar o início da fala do Passarinho e do Gênio

PLANEJAMENTO

1. Forme dupla com um colega
2. Criem juntos outras estrofes para o poema " Safra-sete-cores"
3. Vocês podem imaginar que agora é a vez de o Passarinho iniciar o diálogo. Pensem nas seguintes questões;

- Como pode ser a primeira estrofe?
- O que o Génio vai pedir?
- O Passarinho fará tudo o que for pedido?

4. Vocês também podem imaginar uma conversa entre duas pessoas conhecidas ou desconhecidas

ESCRITA

- Usem as linhas a seguir para escrever uma estrofe do poema

AVALIAÇÃO E REVISÃO

Conversem sobre o poema que vocés escreveram. Corriam o que for necessário.

- O texto está em versos?
- Os versos estão organizados em estrofes?
- Há espaço entre as estrofes?
- Há rimas?
- Há um diálogo entre dois personagens?
- Há um sinal de pontuação para indicar o início de cada fala?

SOCIALIZAÇÃO

1. Leiam o poema em voz alta para o professor e OS colegas.

2. Recitem o poema para estudantes de outras turmas.


PRODUÇÃO DE TEXTO

POEMA

Agora é sua vez de escrever versos. Primeiro, faça uma leitura expressiva do poema a seguir, com ritmo, altura e entonação adequados.

Saíra-sete-cores

– Passarinho, farei teu desejo.

– Gênio, quero almoçar
Vinte formigas, dose cupins
E um percevejo.

– Passarinho, farei tua vontade.

– Gênio, quero um ninho,
Muitos amigos
E viver em liberdade.

– Passarinho, farei o que pedires.

– Gênio, quero em meu corpo
E em meu coração
Todas as cores da outra tria.

Leias, Patrícia Silveira. Poesia fora da estante. Belo Horizonte: 2007. p. 15. (Coleção Bicho Poema, v. 11).

Converse com os colegas sobre o poema "Saíra-sete-cores", da autora BA ILUSTRADORA DO BRASIL.

- De quem são as vozes que falam nesse poema?
- Há rimas nesse poema? Quais?
- Como o poema está estruturado? São quantas estrofes? Há quantos versos em cada estrofe?

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.167)


- Que sinal de pontuação aparece no início de cada estrofe? Como se chama esse sinal? Para que ele serve?

PLANEJAMENTO

1. Forme dupla com um colega.
2. Criem juntos outras estrofes para o poema "Saíra-sete-cores".
3. Vocês podem imaginar que agora é a vez de o Passarinho iniciar o diálogo. Pensem nas seguintes questões:
   - Como pode ser a primeira estrofe?
   - O que o Gênio vai pedir?
   - O Passarinho fará tudo o que for pedido?
4. Vocês também podem imaginar uma conversa entre duas pessoas conhecidas ou desconhecidas.

ESCRITA

- Usem as rimas a seguir para escrever uma estrofe do poema.

AVALIAÇÃO E REVISÃO

Conversem sobre o poema que vocês escreveram. Corrijam o que for necessário.

- O texto está em versos?
- Os versos estão organizados em estrofes?
- Há espaço entre as estrofes?
- Há rimas?
- Há um diálogo entre dois personagens?
- Há um sinal de pontuação para indicar o início de cada fala?

SOCIALIZAÇÃO

1. Leiam o poema em voz alta para o professor e os colegas.
2. Recitem o poema para estudantes de outras turmas.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.168)

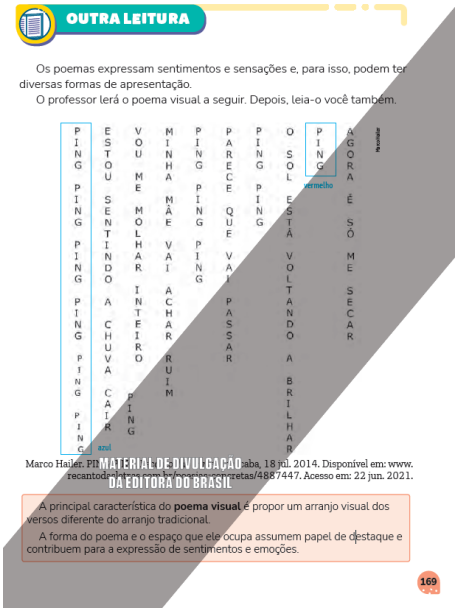
155.Exercício (p.169)
Os poemas expressam sentimentos e sensações e, para isso, podem ter diversas formas de apresentação,

O professor lerá o poema visual a seguir. Depois, leia-o você também.

1.Observe as fotos. Qual delas você escolheria para representar o poema

"PING PING"? Marque um **X** nela.

2.No poema, qual é a palavra associada à disposição dos versos que representa a chuva?



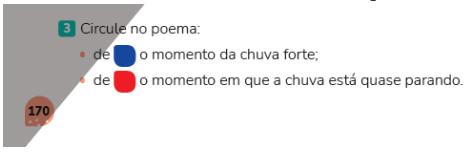
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.169)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.170)

156.Exercício (p.170)
3. Circule no poema:

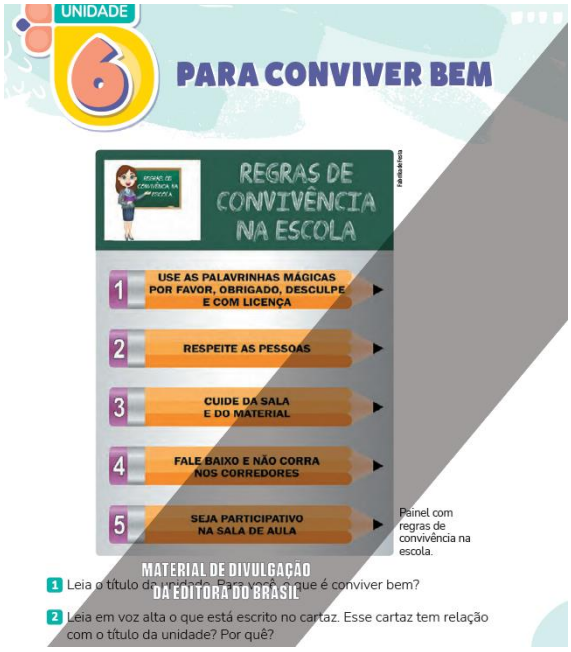
- de **azul** o momento da chuva forte;
- de **vermelho** o momento em que a chuva está quase parando.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.170)

157.Exercício (p.173)
2. Leia em voz alta o que está escrito no cartaz. Esse cartaz tem relação

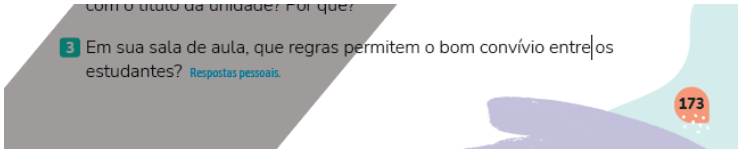
com o título da unidade?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

158.Exercício 161 (p.173)
3.Em sua sala de aula, que regras permitem o bom convívio entre os

estudantes?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.173)

159.Exercício (p.174)
Riki e Gabi são personagens de uma coleção de livros que apresenta

boas ideias para melhorar o convívio entre as pessoas.

Leia em voz alta dois trechos desses livros.

- O que Riki precisa aprender para conviver bem com as pessoas?

DEFENDA SUA IDEIA

- Você se considera uma criança bem-educada? O que faz para demonstrar isso?



COMEÇO DE CONVERSA

Riki e Gabi são personagens de uma coleção de livros que apresenta boas ideias para melhorar o convívio entre as pessoas.

Leia em voz alta dois trechos desses livros.

Na casa da vovó, Riki pegou todos os biscoitos da mesa para comer. Os biscoitos eram da vovó.

"Hum! Que delícia de biscoitos! Tem mais?", falou Riki.

A mamãe de Riki ficou envergonhada.

[...]

Roberto Belli. *Riki diz desculpe-me*. Blumenau: Todolivro, 2011. E-book.

Chegou o dia do aniversário de Riki.

"Oba! Eu vou ganhar muitos presentes!", disse Riki.

Tia Lontrinha deu um lindo par de patins para Riki. E Riki pegou o par de patins e foi brincar. Será que não faltou alguma coisa?

[...]

Roberto Belli. *Riki diz obrigado!* Blumenau: Todolivro, 2011. E-book.

AL DE DIVULGAÇÃO
ITORA DO BRASIL

...que Riki precisa aprender para conviver bem com as pessoas?

DEFENDA SUA IDEIA

- Você se considera uma criança bem-educada? O que faz para demonstrar isso? Respostas pessoais.

174

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.174)

160.Exercício (p.175 - 176)
Os textos a seguir apresentam algumas regras que precisamos praticar no elevador, na escada rolante, no ônibus e no cinema. Você conhece alguma regra para uso desses lugares?

Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia o texto para um colega e escute a leitura dele.



LEITURA 1

Os textos a seguir apresentam algumas regras que precisamos praticar no elevador, na escada rolante, no ônibus e no cinema. Você conhece alguma regra para uso desses lugares? Resposta pessoal.

Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia o texto para um colega e escute a leitura dele.

Lugares públicos

Ao usar o elevador, aguarde sempre que as pessoas saiam para que você entre. Os jovens deixam os mais velhos irem à frente. Se estiver muito cheio, peça a quem está mais perto do mostrador:

– Por favor, pode apertar no botão do nono andar? Obrigado.

[...]

No *shopping*, ao usar a escada rolante, não pare muito perto de quem estiver à sua frente. E mantenha-se à direita, dando passagem ao mais apressado. Nas escadarias comuns, correrias e brincadeiras podem machucar outras pessoas, principalmente os mais velhos.

[...] No ônibus, se uma senhora de idade ou uma grávida estiver de pé, levante-se e ceda seu lugar. [...]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

175

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.175)



No cinema e no teatro

Um espetáculo já começa em casa, quando a gente está se preparando. Veja no jornal o nome dos artistas e algumas informações para ficar ainda mais curioso. No cinema, diante da fila onde quer ficar, peça licença para passar junto das cadeiras ocupadas até encontrar seu lugar. E, por favor, não coloque os pés ou os joelhos no encosto da cadeira da frente.

Faça os comentários sobre o filme em voz baixa. Barulho de papel também perturba. Por isso, aproveite um momento de risos ou aplausos do público para tirar a bala do pacotinho.

No teatro, é a mesma coisa. Espectadores que falam alto, levantam e caminham atrapalham a apresentação [...].

Celia Ribeiro. *Etiqueta na prática para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2011. E-book.

SOBRE A AUTORA

Celia Ribeiro nasceu em 1929, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Ela é escritora e jornalista. Já trabalhou em jornais, revistas, TV e rádio. Escreveu uma série de dez livros sobre etiqueta. No livro *Etiqueta na prática para crianças*, há algumas regras básicas para o bom convívio entre as pessoas.

176

DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.176)

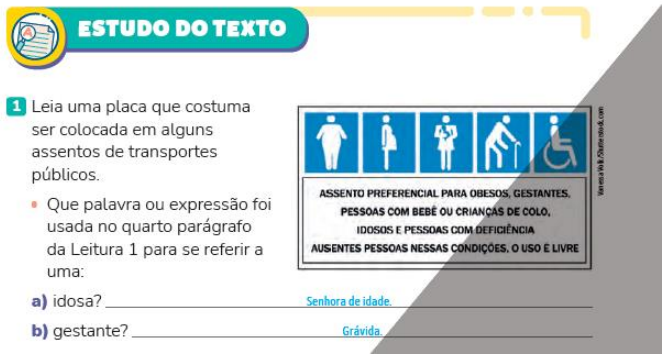
161.Exercício (p.177)
1.Leia uma placa que costuma ser colocada em alguns assentos de transportes

públicos.

- Que palavra ou expressão foi usada no quarto parágrafo da Leitura 1 para se referir a uma:

a) idosa?

b) gestante?



ESTUDO DO TEXTO

1 Leia uma placa que costuma ser colocada em alguns assentos de transportes públicos.

- Que palavra ou expressão foi usada no quarto parágrafo da Leitura 1 para se referir a uma:

ASSENTO PREFERENCIAL PARA OBESOS, GESTANTES, PESSOAS COM BEBÊ OU CRIANÇAS DE COLO, IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUSENTES PESSOAS NESSAS CONDIÇÕES, O USO É LIVRE

a) idosa? Senhora de idade.

b) gestante? Grávida.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.177)

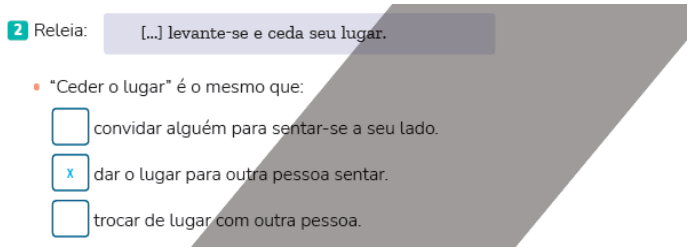
162.Exercício (p.177)
2.Releia: [.] levante-se e ceda seu lugar.

- "Ceder o lugar" é o mesmo que:

() convidar alguém para sentar-se a seu lado.

() dar o lugar para outra pessoa sentar.

() trocar de lugar com outra pessoa.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.177)

163.Exercício (p.177)
3.Marque a resposta correta com **X**

a) Os textos das páginas 175 e 176 foram escritos para:

() adultos.

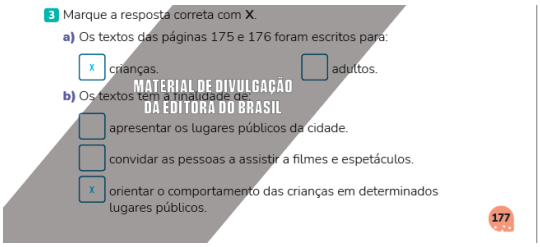
() crianças.

b) Os textos tem a finalidade de:

() apresentar os lugares públicos da cidade.

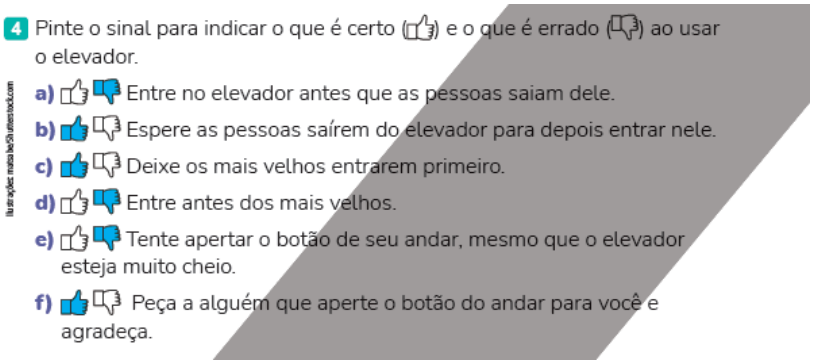
() convidar as pessoas a assistir a filmes e espetáculos,

() orientar o comportamento das crianças em determinados lugares públicos.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.177)

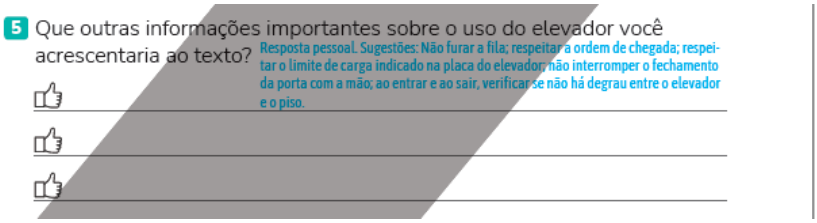
164.Exercício (p.178)
4.Pinte o sinal para indicar o que é certo e o que é errado ao usar o elevador.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.178)

165.Exercício (p.178)

5. Que outras informações importantes sobre o uso do elevador você acrescentaria ao texto?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.178)

166.Exercício (p.178)
6. Observe a imagem e leia o aviso.

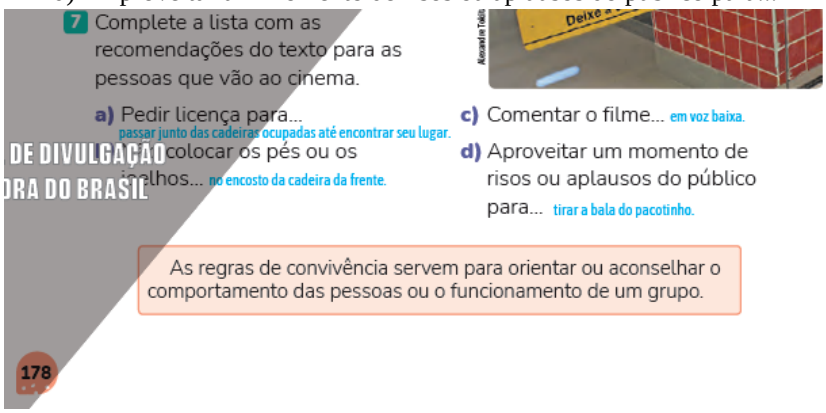
Copie o texto. Ele é uma regra que se refere ao uso de escadas rolantes.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.178)

167.Exercício 170 (p.178) (1. Recordar)
7.Complete a lista com as recomendações do texto para as pessoas que vão ao cinema.

a) Pedir licença para...
b) Não colocar os pés ou os joelhos...
c) Comentar o filme...
d) Aproveitar um momento de risos ou aplausos do público para...



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.178)

168.Exercício 171 (p.180-181) (1. Recordar)
1.Algumas palavras do texto a seguir não saíram inteiras na impressão.

a) Ouça a leitura do professor. Depois, com um colega, descubram as sílabas que faltam.

b) Completem as palavras e leiam as dicas.

c) Escreva duas palavras do texto em que a letra c representa o som de

d) Sublinhe no texto uma palavra que tem o som de k mas não é escrita com C.



ESTUDO DA ESCRITA

PALAVRAS COM C E Ç

1 Algumas palavras do texto a seguir não saíram inteiras na impressão.

a) Ouça a leitura do professor. Depois, com um colega, descubram as sílabas que faltam.

b) Completem as palavras e leiam as dicas.

Boas maneiras: atitudes adequadas para convivência social

ETIQUETA

20 de julho de 2019

Exemplos de boas maneiras:

Em nosso __ti__diano, há várias o__a__siões em que podemos pôr em prá__ti__ as boas maneiras. São atitudes simples __que__ realmente fazem a diferença no dia a dia:

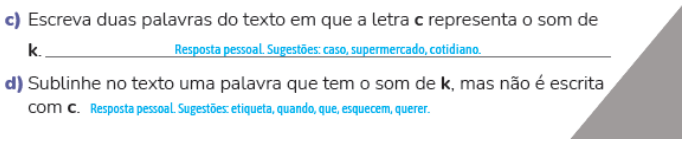
[...]

- Diga obrigado: Sempre quando receber algo, agradeça dizendo "obrigado". Agradeceu o caixa do supermer__ca__do é um bom exemplo e __que__ muitas pessoas es__que__cem de fazer ou simplesmente não dão valor.
- Peça desculpas: __Ca__so você atrapalhe alguém, mesmo que seja sem __que__rer, ou __ca__so você esbarre em alguém, peça desculpas imediatamente. Isto manterá um ambiente saudável e sem conflitos.

Regras de etiqueta, boas maneiras e desenvolvimento pessoal. Dicas de etiqueta, [S. l.], 20 jul. 2019. Disponível em: www.dicasdeetiqueta.com.br/boas-maneiras. Acesso em: 2 maio 2021.

180

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.180)



c) Escreva duas palavras do texto em que a letra **c** representa o som de **k**. Resposta pessoal. Sugestões: caso, supermercado, cotidiano.

d) Sublinhe no texto uma palavra que tem o som de **k**, mas não é escrita com **c**. Resposta pessoal. Sugestões: etiqueta, quando, que, esquecem, querer.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.180)

169.Exercício (p.182-183)
Você costuma ir à casa de colegas?

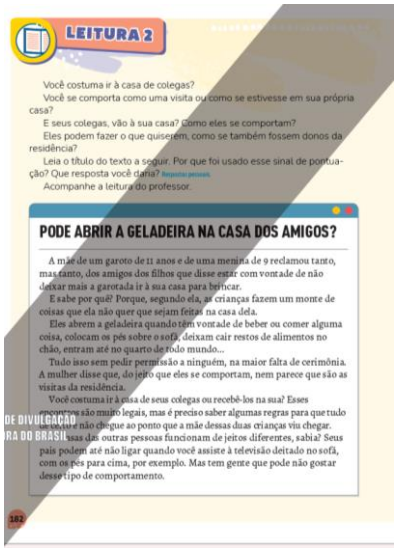
Você se comporta como uma visita ou como se estivesse em sua própria casa?

E seus colegas, vão à sua casa? Como eles se comportam?

Eles podem fazer o que quiserem, como se também fossem donos da residência?

Leia o título do texto a seguir. Por que foi usado esse sinal de pontuação? Que resposta você daria?

Acompanhe a leitura do professor.



LEITURA 2

Você costuma ir à casa de colegas?

Você se comporta como uma visita ou como se estivesse em sua própria casa?

E seus colegas, vão à sua casa? Como eles se comportam?

Eles podem fazer o que quiserem, como se também fossem donos da residência?

Leia o título do texto a seguir. Por que foi usado esse sinal de pontuação? Que resposta você daria? Resposta pessoal.

Acompanhe a leitura do professor.

PODE ABRIR A GELADEIRA NA CASA DOS AMIGOS?

A mãe de um garoto de 11 anos e de uma menina de 9 reclamou tanto, mas tanto, dos amigos dos filhos que disse estar com vontade de não deixar mais a garotada ir à sua casa para brincar.

E sabe por quê? Porque, segundo ela, as crianças fazem um monte de coisas que ela não quer que sejam feitas na casa dela.

Eles abrem a geladeira quando têm vontade de beber ou comer alguma coisa, colocam os pés sobre o sofá, deixam cair restos de alimentos no chão, entram até no quarto de todo mundo...

Tudo isso sem pedir permissão a ninguém, na maior falta de cerimônia. A mulher disse que, do jeito que eles se comportam, nem parece que são as visitas da residência.

Você costuma ir à casa de seus colegas ou recebê-los na sua? Esses comportamentos são muito legais, mas é preciso saber algumas regras para que tudo isso não chegue ao ponto que a mãe dessas duas crianças viu chegar.

Nas casas das outras pessoas funcionam de jeitos diferentes, sabia? Seus pais podem até não ligar quando você assiste à televisão deitado no sofá, com os pés para cima, por exemplo. Mas tem gente que pode não gostar desse tipo de comportamento.

182

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.182)



Ou, então, você pode estar acostumado a pegar o que quiser para comer e beber na sua geladeira, sem precisar pedir para ninguém, mas isso não pode acontecer na casa dos outros: é preciso sempre falar com um adulto.

Para ser sempre bem recebido na casa de seus colegas, é preciso prestar atenção e perceber como deve se comportar por lá. Com isso, ganha-se duas coisas importantes: você aprende a ser observador e passa a ser querido pelos pais de seus amigos.

AS REGRAS PODEM SER DIFERENTES DAS QUE ESTAMOS ACOSTUMADOS

Quando for sua vez de convidar os colegas, lembre-se de contar para eles do que seus pais não gostam. Afinal, nem toda criança é observadora ou tem a obrigação de adivinhar nada, não é verdade? Estar com colegas e amigos é sempre muito bom. Mas melhor ainda é aprender o melhor jeito de se comportar em cada lugar que você vai.

Alexandre Beck. Armandinho oito. Edição do autor. Florianópolis, Santa Catarina, 2016. p. 11. Roseli Sayão. Pode abrir a geladeira na casa dos amigos? Folha de S.Paulo, São Paulo, 30 maio 2015. Folhinha.

SOBRE A AUTORA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Rosely Sayão [illegible] educação. Ela fala das principais [illegible] pela família e pela escola no ato de educar e comenta o dia a dia dessa relação.

183

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.183)

170.Exercício (p.184)
1.Releia este trecho.

Tudo isso sem pedir permissão a ninguém, na maior falta de cerimônia. A mulher disse que, do jeito que eles se comportam, nem parece que são as visitas da residência

a) Você sabe o que significa a palavra cerimônia?

b) Leia estes significados retirados de um dicionário.

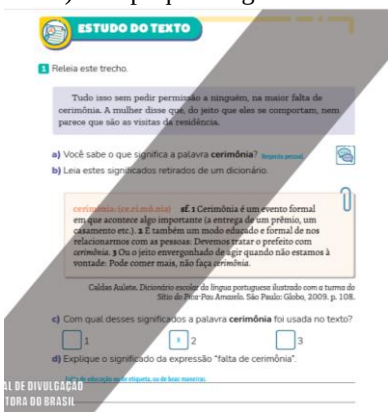
c) Com qual desses significados a palavra cerimônia foi usada no texto?

() 1

() 2

() 3

e) Explique o significado da expressão "falta de cerimônia"



ESTUDO DO TEXTO

1 Releia este trecho.

Tudo isso sem pedir permissão a ninguém, na maior falta de cerimônia. A mulher disse que, do jeito que eles se comportam, nem parece que são as visitas da residência.

a) Você sabe o que significa a palavra **cerimônia**? Resposta pessoal.

b) Leia estes significados retirados de um dicionário.

cerimônia (ce.ri.mô.nia) **sf. 1** Cerimônia é um evento formal em que acontece algo importante (a entrega de um prêmio, um casamento etc.). **2** É também um modo educado e formal de nos relacionarmos com as pessoas: Devemos tratar o prefeito com *cerimônia*. **3** Ou o jeito envergonhado de agir quando não estamos à vontade: Pode comer mais, não faça *cerimônia*.

Caldas Aulete. Dicionário escolar da língua portuguesa ilustrado com a turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo. São Paulo: Globo, 2009. p. 108.

c) Com qual desses significados a palavra **cerimônia** foi usada no texto?

☐ 1 ☒ 2 ☐ 3

d) Explique o significado da expressão "falta de cerimônia".

[illegible] educação, de etiqueta, ou de boas maneiras.

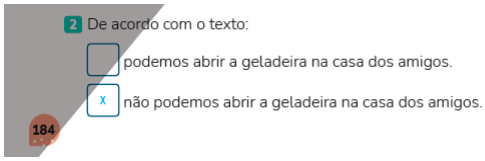
[illegible]L DE DIVULGAÇÃO
[illegible]TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.184)

171.Exercício (p.184)
2. De acordo com o texto:

() podemos abrir a geladeira na casa dos amigos.

() não podemos abrir a geladeira na casa dos amigos.

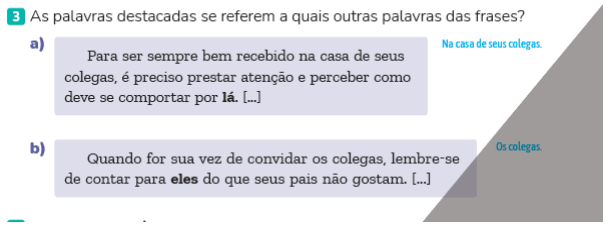


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.184)

175.Exercício (p.185)
3. As palavras destacadas se referem a quais outras palavras das frases?

a) Para ser sempre bem recebido na casa de seus colegas, é preciso prestar atenção e perceber como deve se comportar por **lá**. [.]

b) Quando for sua vez de convidar os colegas, lembre-se de contar para **eles** do que seus pais não gostam. [.]



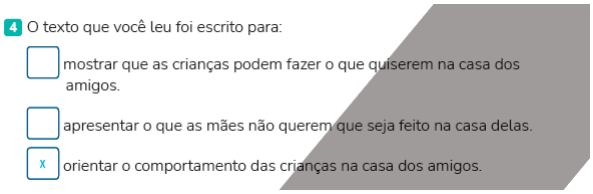
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

176.Exercício (p.185)
4.O texto que você leu foi escrito para:

() mostrar que as crianças podem fazer o que quiserem na casa dos amigos.

() apresentar o que as mães não querem que seja feito na casa delas.

() orientar o comportamento das crianças na casa dos amigos.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

177.Exercício (p.185)
5.Que comportamentos a mãe citada no texto não aprova nos amigos dos filhos?

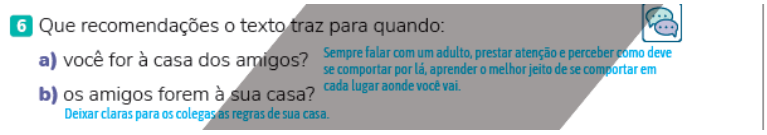


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

178.Exercício 178 (p.185)
6.Que recomendações o texto traz para quando:

a) você for à casa dos amigos?

b) os amigos forem à sua casa?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

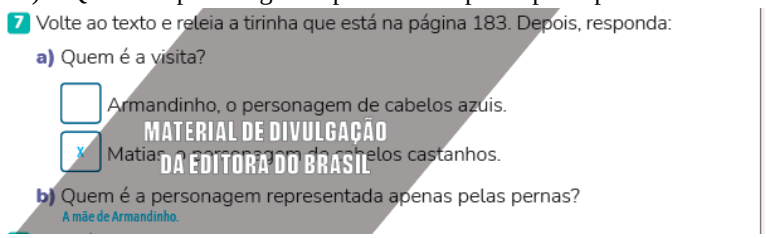
179.Exercício (p.185)
7.Volte ao texto e releia a tirinha que está na página 183. Depois, responda:

a) Quem é a visita?

() Armandinho, o personagem de cabelos azuis.

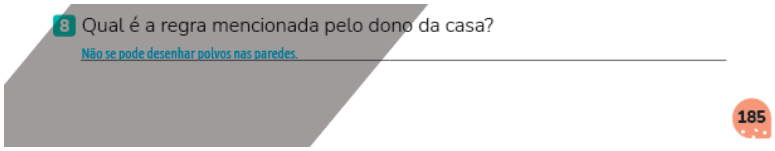
() Matias, o personagem de cabelos castanhos.

c) Quem é a personagem representada apenas pelas pernas?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

180.Exercício (p.185)
8.Qual é a regra mencionada pelo dono da casa?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.185)

181.Exercício (p.187)
1.Leia o texto a seguir em voz alta.

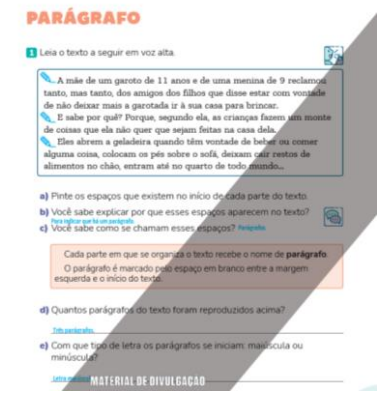
a) Pinte os espaços que existem no início de cada parte do texto.

b) Você sabe explicar por que esses espaços aparecem no texto?

c) Você sabe como sabe como se chamam esses espaços?

d) Quantos parágrafos do texto foram reproduzidos acima?

e) Com que tipo de letra os parágrafos se iniciam: maiúscula ou minúscula?


PARÁGRAFO

1 Leia o texto a seguir em voz alta.

A mãe de um garoto de 11 anos e de uma menina de 9 reclamou tanto, mas tanto, dos amigos dos filhos que disse estar com vontade de não deixar mais a garotada ir à sua casa para brincar.
E sabe por quê? Porque, segundo ela, as crianças fazem um monte de coisas que ela não quer que sejam feitas na casa dela.
Eles abrem a geladeira quando têm vontade de beber ou comer alguma coisa, colocam os pés sobre o sofá, deixam cair restos de alimentos no chão, entram até no quarto de todo mundo...

a) Pinte os espaços que existem no início de cada parte do texto.
b) Você sabe explicar por que esses espaços aparecem no texto?
c) Você sabe como se chamam esses espaços?

Cada parte em que se organiza o texto recebe o nome de **parágrafo**.
O parágrafo é marcado pelo espaço em branco entre a margem esquerda e o início do texto.

d) Quantos parágrafos do texto foram reproduzidos acima?

e) Com que tipo de letra os parágrafos se iniciam: maiúscula ou minúscula?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.187)

182.Exercício (p.187)
2.Escreva um parágrafo contando qual é a regra mais importante da sua casa.


DA EDITORA DO BRASIL

2 Escreva um parágrafo contando qual é a regra mais importante da sua casa.

Resposta pessoal.

187

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.187)

183.Exercício (p.188)
ORALIDADE

EXPOSIÇÃO DE OPINIÃO

Forme uma roda com os colegas para conversar sobre as situações a seguir.

O professor lerá as perguntas. Cada um vai dizer o que pensa sobre o assunto ou como lidaria com a situação.

Durante a conversa:

- espere sua vez;
- fale claramente para que todos entendam;
- preste atenção nas respostas dos colegas e respeite a opinião deles, mesmo que você pense diferente.


ORALIDADE

EXPOSIÇÃO DE OPINIÃO

Forme uma roda com os colegas para conversar sobre as situações a seguir.
O professor lerá as perguntas. Cada um vai dizer o que pensa sobre o assunto ou como lidaria com a situação.
Durante a conversa:
- espere sua vez;
- fale claramente para que todos entendam;
- preste atenção nas respostas dos colegas e respeite a opinião deles, mesmo que você pense diferente.

O que você faria...

... se você encontrasse uma caixa de canetas coloridas no pátio da escola?

... se alguém pedisse para você guardar um segredo?

... se você houvesse prometido emprestar sua bicicleta e depois se arrependesse?

... se você fosse almoçar na casa de um amigo e servissem a comida que você mais odeia?

Eliana Iacocca. O que fazer? Falando de convivência. São Paulo: Ática, 2011. p. 4, 7, 8 e 11.

188

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.188)

184.Exercício 183 (p.189-191) (6. Criar)
REGRAS DE CONVIVÊNCIA

Todos colaboram com as tarefas domésticas em sua casa? O que você

faz para ajudar?

Converse com as pessoas que moram com você para saber o que pode-

ria ser feito para melhorar ainda mais a convivência.

PLANEJAMENTO

1.Leia o que acontece na casa do personagem Marcelo.

2. Imagine que, como lembrete, a mãe do personagem Marcelo quer escrever as regras que ele precisa seguir. Como ficará a lista?

Complete-a.

- Arrume sua cama.

ESCRITA

1. E na sua casa. Há alguma regra? Pergunte às pessoas de sua família:

- Que regras podemos estabelecer para melhorar nossa convivência?
- O que vai acontecer se alguém não obedecer a essas regras?

2. Nas linhas a seguir, anote o que elas disserem, organizando uma lista de regras.

3. Use frases curtas. Comece pelas palavras que indicam a ação que deve ser feita: arrume, lave, dobre, recolha, guarde

REVISÃO E REESCRITA

1. Releia o texto

- Você separou corretamente as palavras ao escrever as frases?
- Usou letra maiúscula no início das frases e nos nomes das pessoas?
- Organizou as frases uma embaixo da outra. como uma lista?
- Usou a pontuação adequada no final das frases?

1. Mostre suas anotações ao professor
2. Faça as correções necessárias. Passe a lista de regras a limpo. Se preferir, digite-a e imprima.

SOCIALIZAÇÃO

1. Passe as regras a limpo em uma folha de papel ou cartolina.

2. Fixe a lista de regras em um local de sua casa onde todos possam ler.



PRODUÇÃO DE TEXTO

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

Todos colaboram com as tarefas domésticas em sua casa? O que você faz para ajudar? Respostas pessoais.

Converse com as pessoas que moram com você para saber o que poderia ser feito para melhorar ainda mais a convivência.

PLANEJAMENTO

1 Leia o que acontece na casa do personagem Marcelo.

A família do Marcelo

[...]

Todos na minha casa ajudam a fazer as coisas.

Eu sempre faço a minha cama, eu guardo a minha roupa e os meus brinquedos, eu ponho a minha roupa suja para lavar, eu boto e tiro a mesa do café.

Quer dizer: sempre não, mas quase sempre...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.189)



Quando tem festa na minha casa, eu ajudo meu pai e minha mãe. Às vezes, a nossa vizinha, dona Mariazinha, vem ajudar a gente também.

E quando minha mãe ficou doente, dona Mariazinha, que é a mãe do Catapimba, me levou pra dormir na casa dela. Ela é amiga da minha mãe. E eu sou amigo dos filhos dela.

[...]

Ruth Rocha. *A família do Marcelo*. Ilustrações: Alberto Llinares. São Paulo: Moderna, 2011. p. 19-21.

2 Imagine que, como lembrete, a mãe do personagem Marcelo quer escrever as regras que ele precisa seguir. Como ficará a lista? Complete-a.

- Ajude em dias de festa.

L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.190)



ESCRITA

1. E na sua casa, há alguma regra? Pergunte às pessoas de sua família:
   - Que regras podemos estabelecer para melhorar nossa convivência?
   - O que vai acontecer se alguém não obedecer a essas regras?
2. Nas linhas a seguir, anote o que elas disserem, organizando uma lista de regras.
3. Use frases curtas. Comece pelas palavras que indicam a ação que deve ser feita: **arrume**, **lave**, **dobre**, **recolha**, **guarde**.

REVISÃO E REESCRITA

1. Releia o texto.
   - Você separou corretamente as palavras ao escrever as frases?
   - Usou letra maiúscula no início das frases e nos nomes das pessoas?
   - Organizou as frases uma embaixo da outra, como uma lista?
   - Usou a pontuação adequada no final das frases?
2. Mostre suas frases para o professor, que dará algumas dicas.
3. Faça as correções e passe a lista de regras a limpo. Se preferir, digite-a e imprima.

SOCIALIZAÇÃO

1. Passe as regras a limpo em uma folha de papel ou cartolina.
2. Fixe a lista de regras em um local de sua casa onde todos possam ler.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.191)

185.Exercício (p.192 - 194)
A personagem da história que você ouvirá é uma formiga chamada Sofia.

que tinha mania de querer saber o porquê das coisas.

Acompanhe a leitura do professor Depois, faça a leitura com um colega.

- Que regras você imagina que há no formigueiro onde vive a personagem Sofia?
- O que você imagina que a formiga Sofia vai fazer?
- Você concorda com a personagem Sofia? Você acha que a vida tem sentido sem conhecer pessoas novas ou investigar o que há no mundo?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.192)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.193)



"Mas por que não podemos experimentar outros caminhos? E por que não podemos ter ideias diferentes? E por que não podemos conversar com estranhos?"

Sofia gostava mesmo era de ler histórias. E na sua cabecinha brotavam ideias e mais ideias.

"Eu acho que o mundo lá fora é bem maior do que nós imaginamos. Devem existir outros caminhos que levem a outros lugares diferentes... Devem existir outros formigueiros com muitas formigas... Devem existir outros bichos de cores e tamanhos diferentes... Ah! Um dia eu juro que vou conhecer o mundo!"

[...]

L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

eiro. *Revolução no formigueiro*. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p. 6-8, 10 e 11.

- O que você imagina que a formiga Sofia vai fazer?
- Você concorda com a personagem Sofia? Você acha que a vida tem sentido sem conhecer pessoas novas ou investigar o que há no mundo? Respostas pessoais.

194

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.194)

186.Exercício (p.195)

1.Preste atenção à leitura do professor. Depois, será a vez de toda a turma ler o poema em coro.

- Pinte sim ou não.

a) A palavra vaca aparece sempre no primeiro verso de cada estrofe?

() Sim

()Não

b) As estrofes têm a mesma quantidade de versos?

() Sim

()Não

c) As palavras finais do primeiro, do segundo e do último verso de cada

estrofe sempre rimam?

() Sim

()Não

d) No poema "Vaca amarela', a ordem das estrofes é importante?

() Sim

()Não



RETOMADA

1 Preste atenção à leitura do professor. Depois, será a vez de toda a turma ler o poema em coro.

Vaca amarela

Vaca amarela
Fez cocô na panela,
Cabrito mexeu, mexeu,
Quem falar primeiro
Comeu o cocô dela.

Vaca amarela,
Sutiã de flanela,
Cabrito coseu, coseu,
Quem falar primeiro
Pôs o sutiã dela.

Vaca amarela
Fez xixi na gamela,
Cabrito mexeu, mexeu,
Quem rir primeiro
Bebeu o xixi dela.

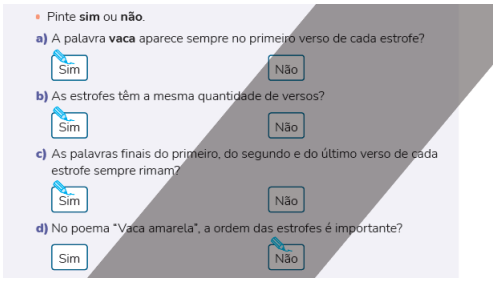
Vaca amarela
Cuspiu da janela,
Cabrito mexeu, mexeu,
Quem piscar primeiro
Lambeu.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sérgio Capparelli. *111 poemas para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 94.

195

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.195)



• Pinte **sim** ou **não**.

a) A palavra **vaca** aparece sempre no primeiro verso de cada estrofe?
Sim Não

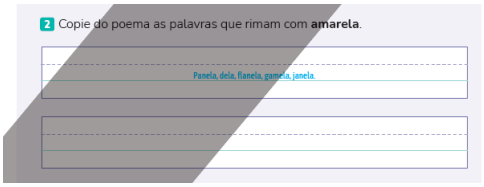
b) As estrofes têm a mesma quantidade de versos?
Sim Não

c) As palavras finais do primeiro, do segundo e do último verso de cada estrofe sempre rimam?
Sim Não

d) No poema "Vaca amarela", a ordem das estrofes é importante?
Sim Não

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.196)

187.Exercício (p.196)
2. Copie do poema as palavras que rimam com amarela



2 Copie do poema as palavras que rimam com **amarela**.

Panela, dela, flanela, gamela, janela.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.196)

188.Exercício (p.197-198)
5.Acompanhe a leitura do texto a seguir.

a) As regras que você leu têm relação com o ambiente:

() escolar.

() familiar.

b) Você acha que essas regras são importantes para a convivência

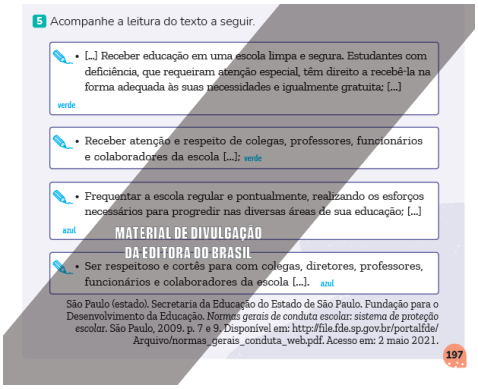
nesse ambiente? Por quê?

c)Você concorda com as regras apresentadas no texto? Gostaria de mudar alguma delas?

d) Pinte as regras do texto conforme a legenda:

verde São direitos.

Azul São deveres.


5 Acompanhe a leitura do texto a seguir.

• [...] Receber educação em uma escola limpa e segura. Estudantes com deficiência, que requeiram atenção especial, têm direito a recebê-la na forma adequada às suas necessidades e igualmente gratuita; [...]
verde

• Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola [...]; verde

• Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação; [...]
azul

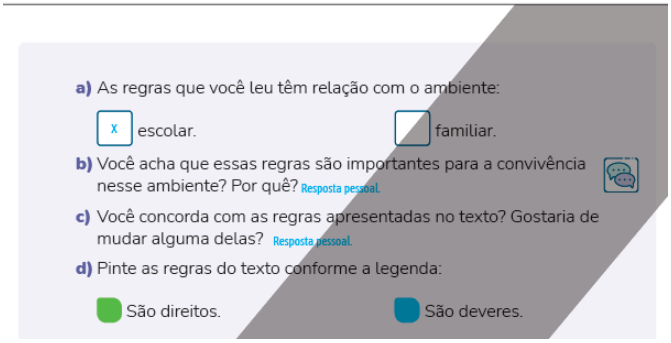
• Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola [...]. azul

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

São Paulo (estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. *Normas gerais de conduta escolar: sistema de proteção escolar*. São Paulo, 2009. p. 7 e 9. Disponível em: http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/Arquivo/normas_gerais_conduta_web.pdf. Acesso em: 2 maio 2021.

197

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.197)


a) As regras que você leu têm relação com o ambiente:

[x] escolar. [ ] familiar.

b) Você acha que essas regras são importantes para a convivência nesse ambiente? Por quê? Resposta pessoal.

c) Você concorda com as regras apresentadas no texto? Gostaria de mudar alguma delas? Resposta pessoal.

d) Pinte as regras do texto conforme a legenda:

São direitos. São deveres.

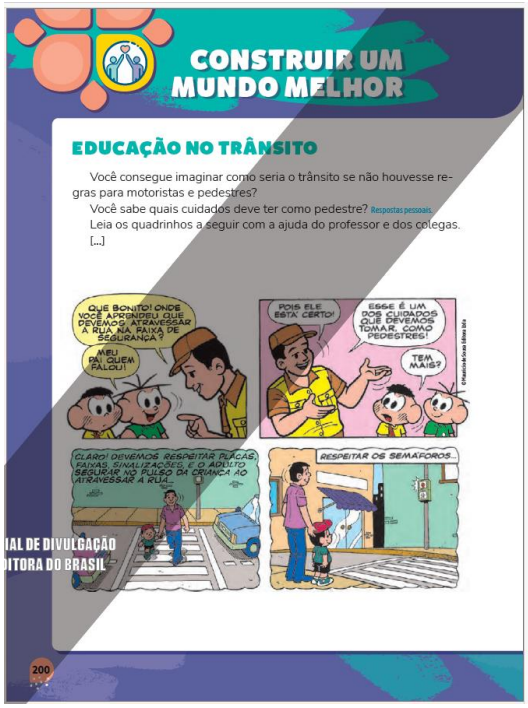
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.198)

189.Exercício 188 (p.200 - 201) (2. Entender)
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

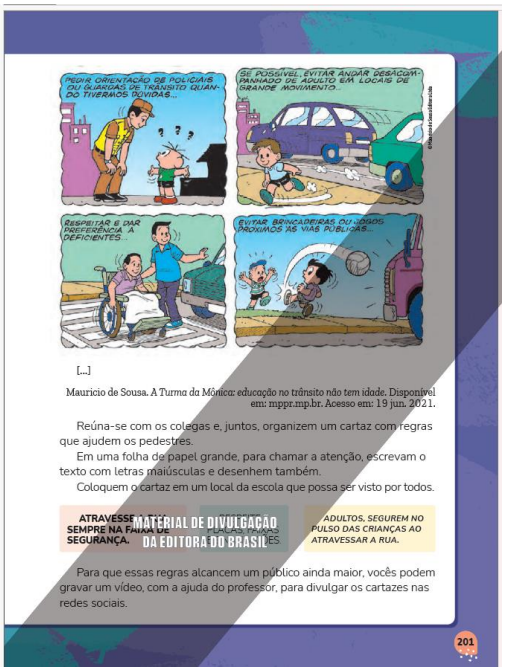
Você consegue imaginar como seria o trânsito se não houvesse regras para motoristas e pedestres?

Você sabe quais cuidados deve ter como pedestre?

Leia os quadrinhos a seguir com a ajuda do professor e dos colegas

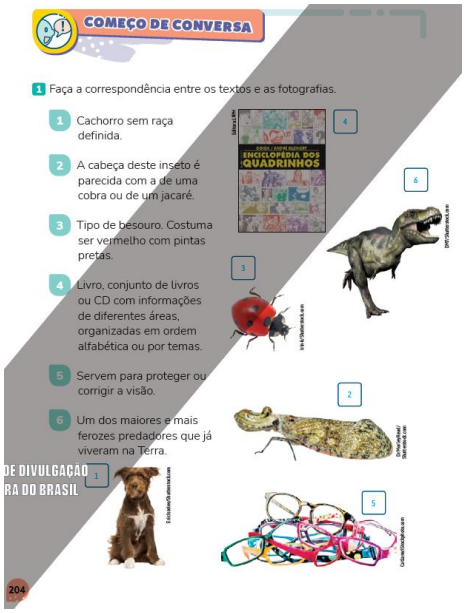


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.200)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.201)

190.Exercício (p.204)
1.Faça a correspondência entre os textos e as fotografias.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.204)

191.Exercício (p.205)
Você sabe em que a lagarta se transforma?

Leia um verbete que foi publicado em uma enciclopédia e que responde

a essa pergunta.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.205)

192.Exercício (p.206)
1.Responda às questões de acordo com ó texto.

a) O que acontece primeiro?

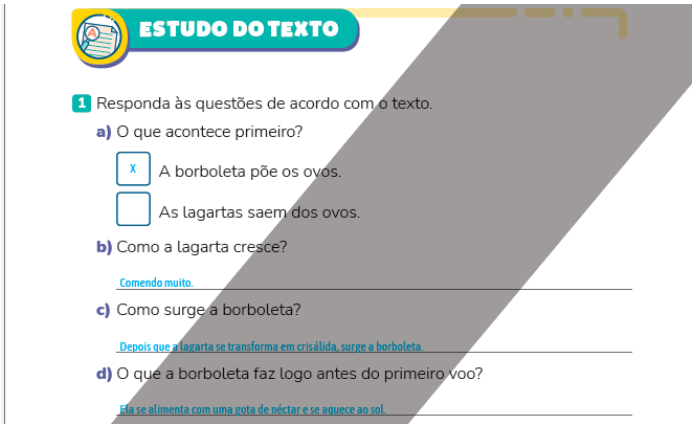
() A borboleta põe os ovos.

() As lagartas saem dos ovos

b) Como a lagarta cresce?

c) Como surge a borboleta?

d) O que a borboleta faz logo antes do primeiro voo?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.206)

193.Exercício (p.206)
3 Releia esta parte do texto.

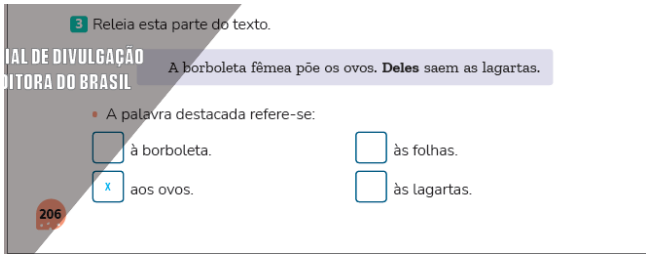
A palavra destacada refere-se:

() a borboleta.

() às folhas.

() aos Ovos.

() às lagartas.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.205-207)

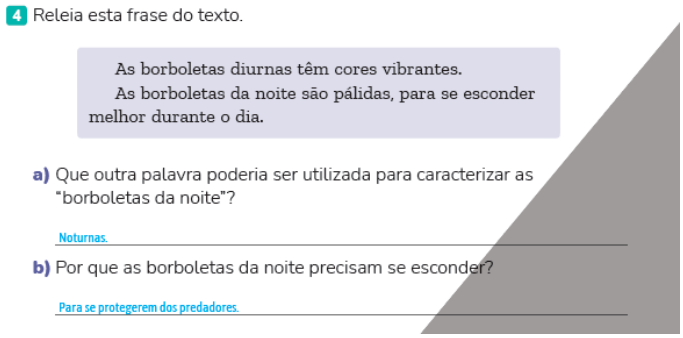
194.Exercício (p.207)
4.Releia esta frase do texto.

“As borboletas diurnas têm cores vibrantes.

As borboletas da noite são pálidas, para se esconder melhor durante o dia.”

a) Que outra palavra poderia ser utilizada para caracterizar as "borboletas da noite"?

b) Por que as borboletas da noite precisam se esconder?


4 Releia esta frase do texto.

As borboletas diurnas têm cores vibrantes.
As borboletas da noite são pálidas, para se esconder melhor durante o dia.

a) Que outra palavra poderia ser utilizada para caracterizar as "borboletas da noite"?

Noturnas.

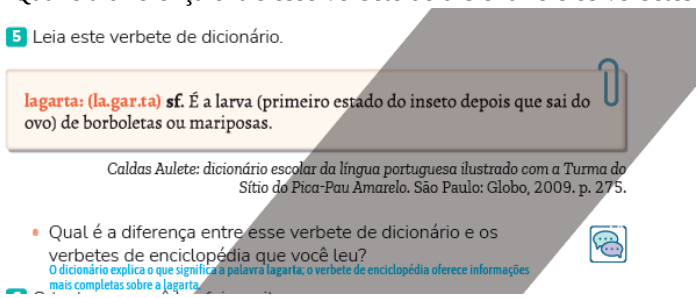
b) Por que as borboletas da noite precisam se esconder?

Para se protegerem dos predadores.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.207)

195.Exercício (p.207)
5.Leia este verbete de dicionário.

- Qual é a diferença entre esse verbete de dicionário e os verbetes de enciclopédia que você leu?


5 Leia este verbete de dicionário.

lagarta: (la.gar.ta) sf. É a larva (primeiro estado do inseto depois que sai do ovo) de borboletas ou mariposas.

Caldas Aulete: dicionário escolar da língua portuguesa ilustrado com a Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo. São Paulo: Globo, 2009. p. 275.

Qual é a diferença entre esse verbete de dicionário e os verbetes de enciclopédia que você leu?

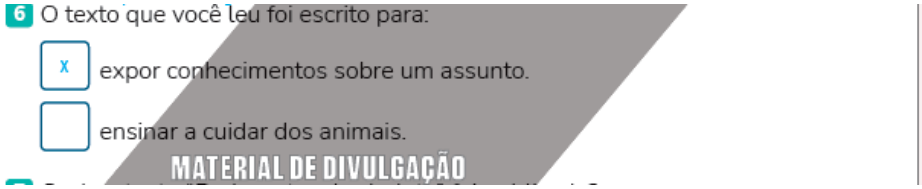
O dicionário explica o que significa a palavra lagarta; o verbete de enciclopédia oferece informações mais completas sobre a lagarta.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.207)

196.Exercício (p.207)
6.O texto que você leu foi escrito para:

() expor conhecimentos sobre um assunto,

() ensinar a cuidar dos animais.


6 O texto que você leu foi escrito para:

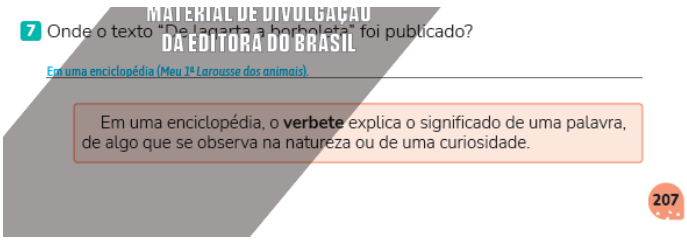
X expor conhecimentos sobre um assunto.

ensinar a cuidar dos animais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.207)

197.Exercício (p.207)
7.Onde o texto "De lagarta a borboleta" foi publicado?


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7 Onde o texto "De lagarta a borboleta" foi publicado?

Em uma enciclopédia (*Meu 1º Larousse dos animais*).

Em uma enciclopédia, o **verbete** explica o significado de uma palavra, de algo que se observa na natureza ou de uma curiosidade.

207

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.207)

198.Exercício (p.208)

Observe o texto a seguir, você já viu um texto parecido com esse?

Você sabe que texto é esse? Leia-o em voz alta com um colega. Cada um lê a fala de uma personagem.



OUTRA LEITURA

Observe o texto a seguir. Você já viu um texto parecido com esse?

Você sabe que texto é esse? Leia-o em voz alta com um colega. Cada um lê a fala de uma personagem. Respostas pessoais.

PERSONAGENS
Isabel
Lagarta

[...]

ISABEL E como é que uma lagarta vira borboleta?

LAGARTA Boa pergunta! Você conhece a lenda da lagarta sonhadora? Não conhece. Quer que eu conte pra você? Quer sim.

ISABEL Se você responde por mim, pra que perguntar então?

LAGARTA Lá vai: era uma vez uma lagarta sonhadora que viveu muito tempo atrás, num tempo em que as borboletas não existiam ainda. Numa noite de luar. O luar eu botei só pra enfeitar, tá? Então, numa noite de luar, a lagarta sonhadora sonhou que era uma borboleta que voava, livre, linda e feliz, para lá e para cá. Quando a lagarta acordou, já acordou

L DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

dominadíssima. Ela queria virar uma borboleta pra voar livre, linda e feliz. Mas ela queria tanto,

208

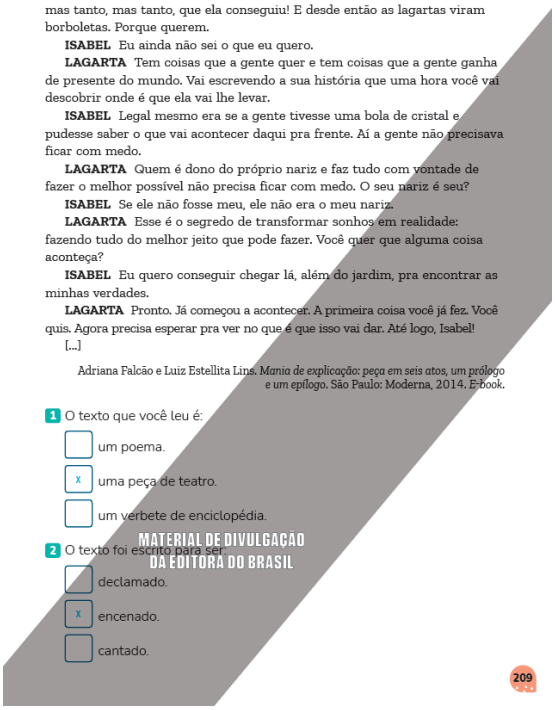
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.208)

199.Exercício (p.209)
O texto que você leu é:

() um poema.

() uma peça de teatro.

() um verbete de enciclopédia.



mas tanto, mas tanto, que ela conseguiu! E desde então as lagartas viram borboletas. Porque querem.

ISABEL Eu ainda não sei o que eu quero.

LAGARTA Tem coisas que a gente quer e tem coisas que a gente ganha de presente do mundo. Vai escrevendo a sua história que uma hora você vai descobrir onde é que ela vai lhe levar.

ISABEL Legal mesmo era se a gente tivesse uma bola de cristal e pudesse saber o que vai acontecer daqui pra frente. Aí a gente não precisava ficar com medo.

LAGARTA Quem é dono do próprio nariz e faz tudo com vontade de fazer o melhor possível não precisa ficar com medo. O seu nariz é seu?

ISABEL Se ele não fosse meu, ele não era o meu nariz.

LAGARTA Esse é o segredo de transformar sonhos em realidade: fazendo tudo do melhor jeito que pode fazer. Você quer que alguma coisa aconteça?

ISABEL Eu quero conseguir chegar lá, além do jardim, pra encontrar as minhas verdades.

LAGARTA Pronto. Já começou a acontecer. A primeira coisa você já fez. Você quis. Agora precisa esperar pra ver no que é que isso vai dar. Até logo, Isabel!

[...]

Adriana Falcão e Luiz Estellita Lins. *Mania de explicação: peça em seis atos, um prólogo e um epílogo*. São Paulo: Moderna, 2014. E-book.

1 O texto que você leu é:

- [ ] um poema.
- [x] uma peça de teatro.
- [ ] um verbete de enciclopédia.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2 O texto foi escrito para ser

- [ ] declamado.
- [x] encenado.
- [ ] cantado.

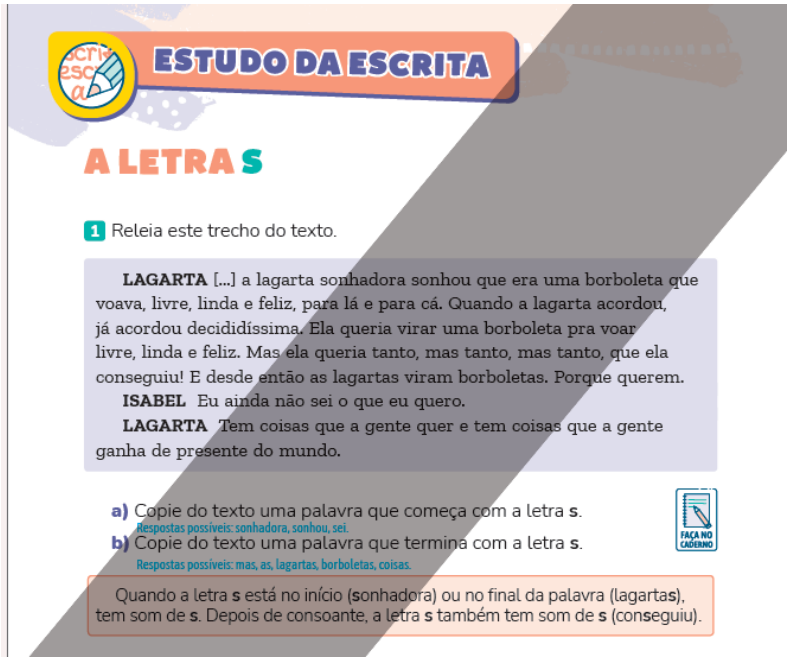
209

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.208)

200.Exercício (p.210)
1 Releia este trecho do texto,

a) Copie do texto uma palavra que começa com a letra s.

b) Copie do texto uma palavra que termina com a letra s.


ESTUDO DA ESCRITA

A LETRA S

1 Releia este trecho do texto.

LAGARTA [...] a lagarta sonhadora sonhou que era uma borboleta que voava, livre, linda e feliz, para lá e para cá. Quando a lagarta acordou, já acordou decididíssima. Ela queria virar uma borboleta pra voar livre, linda e feliz. Mas ela queria tanto, mas tanto, mas tanto, que ela conseguiu! E desde então as lagartas viram borboletas. Porque querem.
ISABEL Eu ainda não sei o que eu quero.
LAGARTA Tem coisas que a gente quer e tem coisas que a gente ganha de presente do mundo.

a) Copie do texto uma palavra que começa com a letra **s**.
Respostas possíveis: sonhadora, sonhou, sei.
b) Copie do texto uma palavra que termina com a letra **s**.
Respostas possíveis: mas, as, lagartas, borboletas, coisas.

FAÇA NO CADERNO

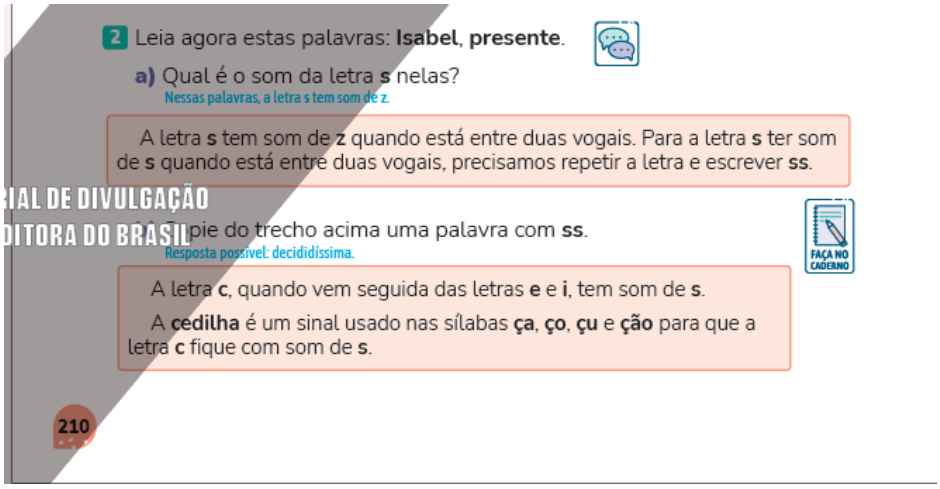
Quando a letra **s** está no início (**s**onhadora) ou no final da palavra (lagarta**s**), tem som de **s**. Depois de consoante, a letra **s** também tem som de **s** (conseguiu).

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.210)

201.Exercício (p.210)
2.Leia agora estas palavras: Isabel, presente

a) Qual é o som da letra s nelas?

b) Copie do trecho acima uma palavra com SS.


2 Leia agora estas palavras: **Isabel**, **presente**.

a) Qual é o som da letra **s** nelas?
Nessas palavras, a letra s tem som de z.

A letra **s** tem som de **z** quando está entre duas vogais. Para a letra **s** ter som de **s** quando está entre duas vogais, precisamos repetir a letra e escrever **ss**.

IAL DE DIVULGAÇÃO
DITORA DO BRASIL

pie do trecho acima uma palavra com **ss**.
Resposta possível: decididíssima.

FAÇA NO CADERNO

A letra **c**, quando vem seguida das letras **e** e **i**, tem som de **s**.

A **cedilha** é um sinal usado nas sílabas **ça**, **ço**, **çu** e **ção** para que a letra **c** fique com som de **s**.

210

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.210)

202.Exercício (p.211)
3.Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da letra s.

3 Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da letra **s**.

LAGARTA Pronto. Já começou a acontecer. A primeira coisa você já fez. Você quis. Agora precisa esperar pra ver no que é que isso vai dar. Até logo, Isabel!

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.211)

203.Exercício (p.211)
1.Leia mais um verbete.

a) Quais informações sobre a perdiz o verbete traz?

b) O que a perdiz faz para fugir dos inimigos?

c) E se algum predador ameaça seus filhotes. O que ela faz?

d) Do que a perdiz se alimenta?

1 Leia mais um verbete.



Perdiz

É uma ave da família do faisão que tem o corpo gordo e a cauda e o bico curtos; é muito apreciada pelos caçadores por causa da qualidade de sua carne. Como é incapaz de sustentar voos prolongados, para fugir de seus inimigos prefere correr. Alimenta-se de sementes e costuma fazer seu ninho nos campos de cereais. Se algum predador ameaça seus filhotes, a perdiz-africana finge estar ferida, atraindo-o assim para longe do ninho.

Leia uma por dia: 365 curiosidades sobre animais. Barueri: Girassol, 2005. p. 106.

a) Quais informações sobre a perdiz o verbete traz?
Informações sobre a família a que pertence, características físicas, comportamento, alimentação.
b) O que a perdiz faz para fugir dos inimigos?
Prefere correr porque não consegue voar por muito tempo.
c) E se algum predador ameaça seus filhotes, o que ela faz?
Finge estar ferida, atraindo o predador para longe do ninho.
d) Do que a perdiz se alimenta? De sementes.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.211)

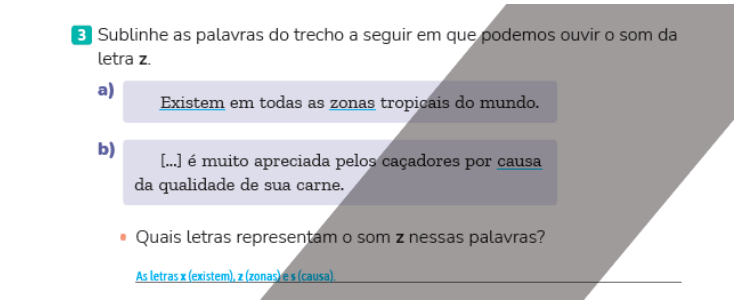
204.Exercício (p.212)
3.Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da

letra z.

a) Existem em todas as zonas tropicais do mundo.

b) é muito apreciada pelos caçadores por causa da qualidade de sua carne.

Quais letras representam o som z nessas palavras?



3 Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da letra **z**.

a) Existem em todas as zonas tropicais do mundo.

b) [...] é muito apreciada pelos caçadores por causa da qualidade de sua carne.

- Quais letras representam o som **z** nessas palavras?

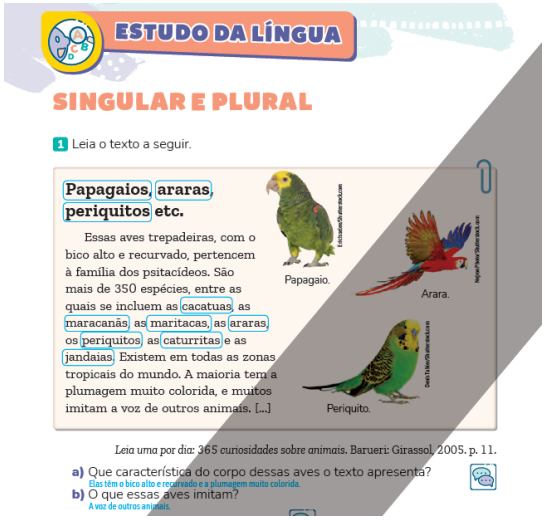
As letras **z** (existem), **z** (zonas) e **s** (causa).

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.212)

205.Exercício (p.213)
1.Leia o texto a seguir.

a) Que característica do corpo dessas aves o texto apresenta?

b) O que essas aves imitam?



ESTUDO DA LÍNGUA

SINGULAR E PLURAL

1 Leia o texto a seguir.

Papagaios, araras, periquitos etc.

Essas aves trepadeiras, com o bico alto e recurvado, pertencem à família dos psitacídeos. São mais de 350 espécies, entre as quais se incluem as cacatuas, as maracanãs, as maritacas, as araras, os periquitos, as caturritas e as jandaias. Existem em todas as zonas tropicais do mundo. A maioria tem a plumagem muito colorida, e muitos imitam a voz de outros animais. [...]

Papagaio.

Arara.

Periquito.

Leia uma por dia: 365 *curiosidades sobre animais*. Barueri: Girassol, 2005. p. 11.

a) Que característica do corpo dessas aves o texto apresenta?
Elas têm o bico alto e recurvado e a plumagem muito colorida.

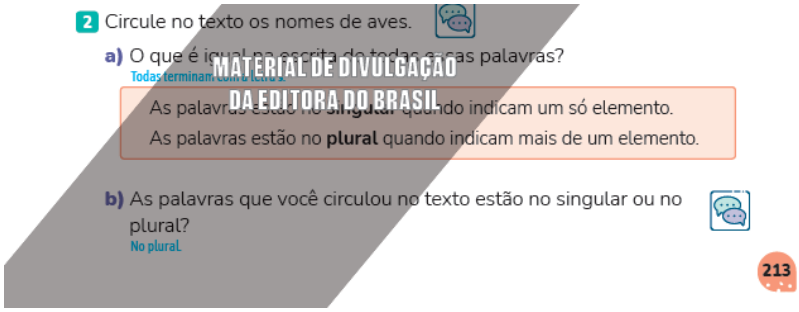
b) O que essas aves imitam?
A voz de outros animais.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.213)

206.Exercício (p.213)
2.Circule no texto os nomes de aves.

a) O que é igual na escrita de todas essas palavras?

b) As palavras que você circulou no texto estão no singular ou no plural?



2 Circule no texto os nomes de aves.

a) O que é igual na escrita de todas essas palavras?
Todas terminam com a letra s.

As palavras estão no **singular** quando indicam um só elemento.
As palavras estão no **plural** quando indicam mais de um elemento.

b) As palavras que você circulou no texto estão no singular ou no plural?
No plural.

213

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.213)

207.Exercício (p.214 - 215)
Você sabe qual é a origem dos cães?

Que outros animais são bem parecidos com os cães?

O professor vai ler alguns verbetes de enciclopédia que trazem informações sobre alguns animais. Observe as imagens para descobrir que animais são esses. O que você acha que vai ouvir nessa leitura?



LEITURA 2

Você sabe qual é a origem dos cães?
Que outros animais são bem parecidos com os cães? Respostas pessoais.
O professor vai ler alguns verbetes de enciclopédia que trazem informações sobre alguns animais. Observe as imagens para descobrir que animais são esses. O que você acha que vai ouvir nessa leitura?

Cães, hienas e lobos

Todos os cães domésticos descendem dos lobos. Lobos e outros cães selvagens têm as pernas longas para perseguir as presas e dentes afiados para matá-las. O órgão sensorial mais poderoso é o nariz, usado para seguir o rastro das presas, encontrar parceiros ou identificar outros animais. Eles são capazes até de sentir se esse outro animal está com medo ou relaxado. Cães selvagens caçam desde ratos até alces. Alguns desses cães, como a raposa, vivem sozinhos, já lobos e mabecos vivem e caçam em grupos chamados matilhas.

Coiote Animal de fácil adaptação, o coiote conseguiu desenvolver e até aumentar sua população, apesar de ter sido capturado e envenenado por vários anos. Embora provavelmente não mate animais de fazendas, o coiote se alimenta sobretudo de roedores e coelhos. Mas também come cobras, insetos, carniça, frutas, bagas e ervas.

Nome científico: *Canis latrans*.
Tamanho do corpo: 1,1 m.

Lobo O lobo, maior de todos os cães selvagens, se alimenta de mamíferos de casco, como bisões, alces e bois-almiscarados. Vive em grupos que variam de tamanho e costumam ter de cinco a vinte animais, liderados pelo macho mais forte. Cada alcateia tem seu próprio território, que pode chegar a ter mil metros quadrados. Os lobos uivam ruidosamente para afastar suas alcateias.

Nome científico: *Canis lupus*.
Tamanho do corpo: 2 m.

L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

214



Raposa-vermelha A raposa-vermelha se adaptou aos mais diversos ambientes, de florestas e campos a montanhas, desertos e até mesmo às cidades. Raposas-vermelhas vivem e caçam sozinhas e só se aproximam para se acasalar e criar os filhotes. Suas presas mais comuns são roedores, coelhos e outros animais pequenos, mas elas também comem frutas, vegetais e peixe.

Nome científico: *Vulpes vulpes*.
Tamanho do corpo: 75 cm.

Lobo-guará Fisicamente, o lobo-guará é muito parecido com a raposa-vermelha, mas tem as pernas e o focinho mais compridos. Tem também uma crina no pescoço e nos ombros. Cauteloso, o lobo-guará vive em locais distantes e caça principalmente à noite. Come grandes roedores, pássaros, répteis, rãs, insetos, caramujos, frutos e plantas.

Nome científico: *Chrysocyon brachyurus*.
Tamanho do corpo: 1,3 m.

Mabeco Os mabecos caçam em matilhas. Eles procuram animais como os gnus, dando preferência a um elemento desgarrado. Esses cães costumavam ser vistos por toda a savana africana. Mas, como muitos deles acabaram sendo mortos por fazendeiros, hoje são encontrados dispersos apenas em alguns lugares.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nome científico: *Lycaon pictus*.
Tamanho do corpo: 1,4 m.

Jinny Johnson. O guia completo dos animais. Tradução: Monica Fleisher Alves. Barueri: Girassol, 2008. p. 30-31.

215

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.214-215)

208.Exercício (p.216)
1.Responda às questões a seguir.

a) De que animais os cães domésticos são descendentes?

b) Por que os lobos e outros cães selvagens têm pernas longas e dentes

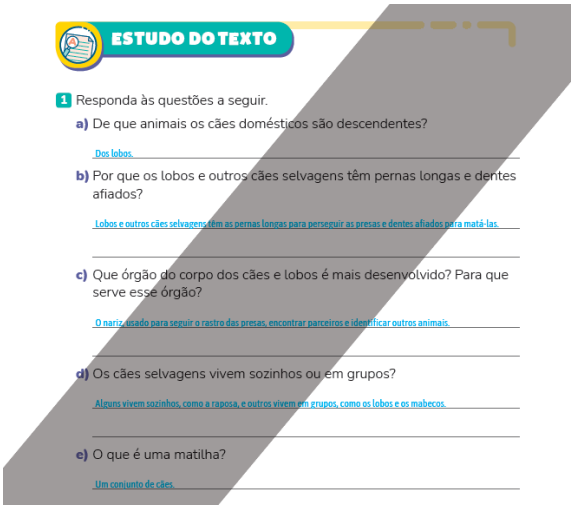
afiados?

c) Que órgão do corpo dos cães e lobos é mais desenvolvido? Para que

serve esse órgão?

d) Os cães selvagens vivem sozinhos ou em grupos?

e) O que é uma matilha?



ESTUDO DO TEXTO

1 Responda às questões a seguir.

a) De que animais os cães domésticos são descendentes?

Dos lobos.

b) Por que os lobos e outros cães selvagens têm pernas longas e dentes afiados?

Lobos e outros cães selvagens têm as pernas longas para perseguir as presas e dentes afiados para matá-las.

c) Que órgão do corpo dos cães e lobos é mais desenvolvido? Para que serve esse órgão?

O nariz, usado para seguir o rastro das presas, encontrar parceiros e identificar outros animais.

d) Os cães selvagens vivem sozinhos ou em grupos?

Alguns vivem sozinhos, como a raposa, e outros vivem em grupos, como os lobos e os mabecos.

e) O que é uma matilha?

Um conjunto de cães.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.216)

209.Exercício (p.217)
3.Converse com os colegas sobre estas questões.

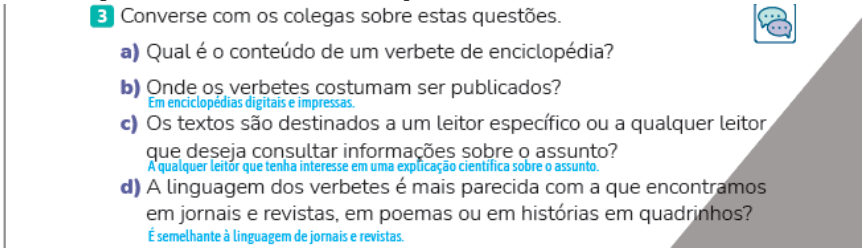
a) Qual é o conteúdo de um verbete de enciclopédia?

b) Onde os verbetes costumam ser publicados?

c) Os textos são destinados a um leitor específico ou a qualquer leitor

que deseja consultar informações sobre o assunto?

d) A linguagem dos verbetes é mais parecida com a que encontramos em jornais e revistas, em poemas ou em histórias em quadrinhos?



3 Converse com os colegas sobre estas questões.

a) Qual é o conteúdo de um verbete de enciclopédia?

b) Onde os verbetes costumam ser publicados?
Em enciclopédias digitais e impressas.

c) Os textos são destinados a um leitor específico ou a qualquer leitor que deseja consultar informações sobre o assunto?
A qualquer leitor que tenha interesse em uma explicação científica sobre o assunto.

d) A linguagem dos verbetes é mais parecida com a que encontramos em jornais e revistas, em poemas ou em histórias em quadrinhos?
É semelhante à linguagem de jornais e revistas.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.217)

210.Exercício (p.217)
4.Escolha um dos verbetes que você leu e complete as informações a seguir.

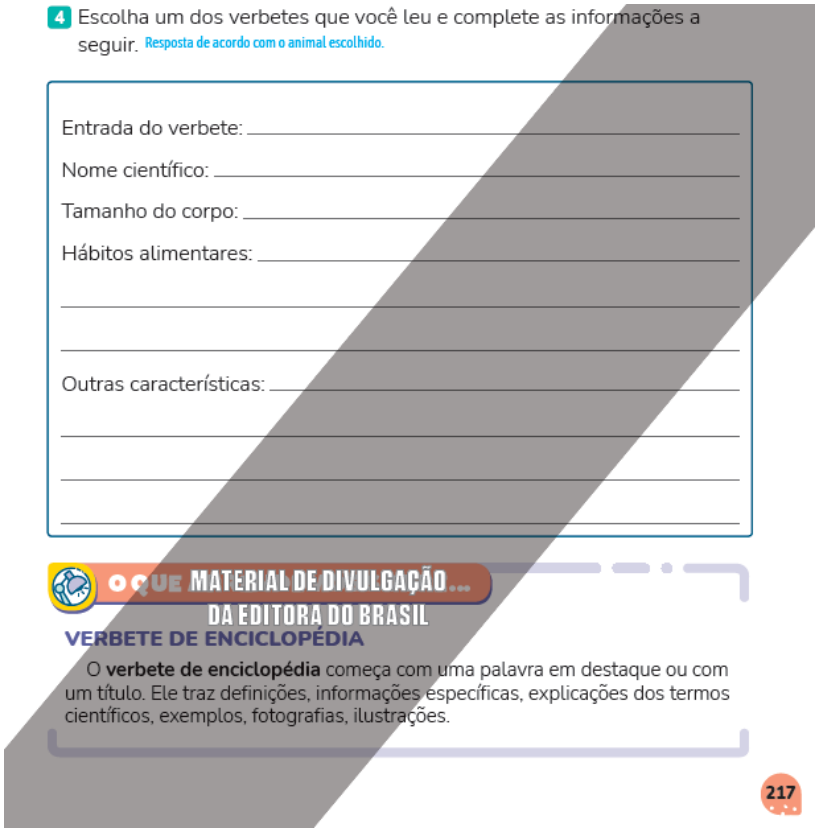
Entrada do verbete:

Nome científico:

Tamanho do corpo:

Hábitos alimentares:

Outras características:



4 Escolha um dos verbetes que você leu e complete as informações a seguir. Resposta de acordo com o animal escolhido.

Entrada do verbete: _____

Nome científico: _____

Tamanho do corpo: _____

Hábitos alimentares: _____

Outras características: _____

O QUE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO... DA EDITORA DO BRASIL

VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

O **verbete de enciclopédia** começa com uma palavra em destaque ou com um título. Ele traz definições, informações específicas, explicações dos termos científicos, exemplos, fotografias, ilustrações.

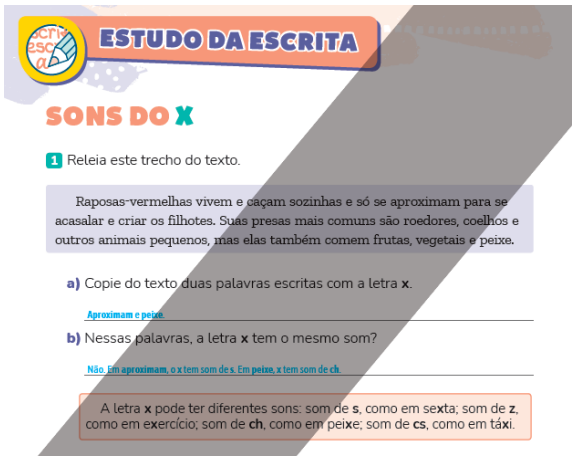
217

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.214-217)

211.Exercício 210 (p.218)
Releia este trecho do texto.

a) Copie do texto duas palavras escritas com a letra **x**.

b) Nessas palavras. A letra X tem mesmo som?



ESTUDO DA ESCRITA

SONS DO X

1 Releia este trecho do texto.

Raposas-vermelhas vivem e caçam sozinhas e só se aproximam para se acasalar e criar os filhotes. Suas presas mais comuns são roedores, coelhos e outros animais pequenos, mas elas também comem frutas, vegetais e peixe.

a) Copie do texto duas palavras escritas com a letra **x**.

Aproximam e peixe.

b) Nessas palavras, a letra **x** tem o mesmo som?

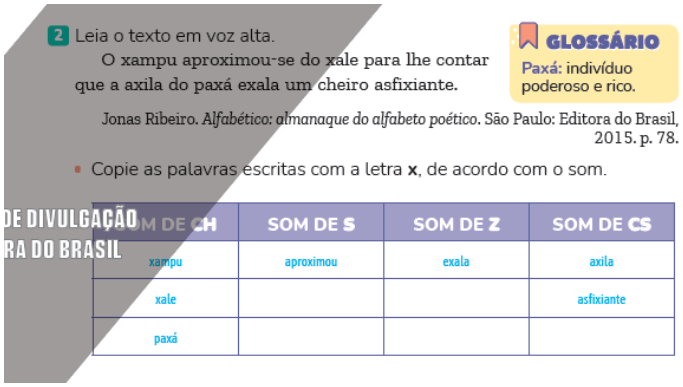
Não. Em **aproximam**, o **x** tem som de **s**. Em **peixe**, **x** tem som de **ch**.

A letra **x** pode ter diferentes sons: som de **s**, como em se**x**ta; som de **z**, como em e**x**ercício; som de **ch**, como em pei**x**e; som de **cs**, como em tá**x**i.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.218)

212.Exercício (p.218)
2.Leia o texto em voz alta.

- Copie as palavras escritas com a letra **x**, de acordo com o som.



2 Leia o texto em voz alta.

O xampu aproximou-se do xale para lhe contar que a axila do paxá exala um cheiro asfixiante.

GLOSSÁRIO
Paxá: indivíduo poderoso e rico.

Jonas Ribeiro. *Alfabético: almanaque do alfabeto poético*. São Paulo: Editora do Brasil, 2015. p. 78.

• Copie as palavras escritas com a letra **x**, de acordo com o som.

SOM DE CH	SOM DE S	SOM DE Z	SOM DE CS
xampu	aproximou	exala	axila
xale			asfixiante
paxá			

DE DIVULGAÇÃO
RA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.218)

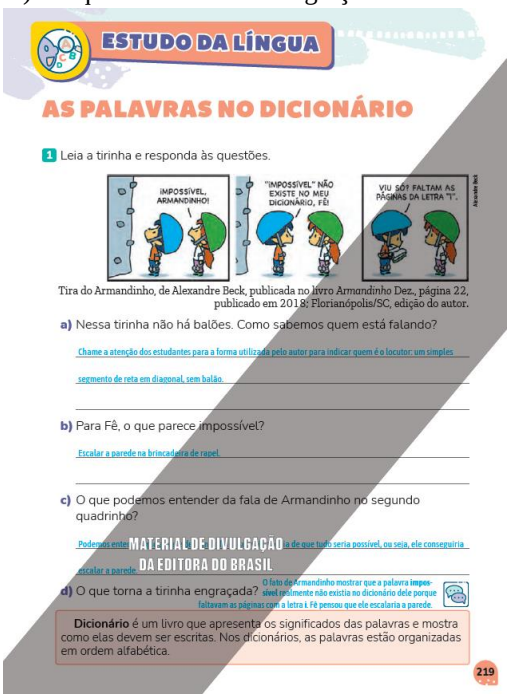
213.Exercício 212 (p.219)
1.Leia a tirinha e responda às questões.

a) Nessa tirinha não há balões. Como sabemos quem está falando?

b) Para Fé, o que parece impossível?

c) O que podemos entender da fala de Armandinho no segundo quadrinho?

D) O que torna a tirinha engraçada?



ESTUDO DA LÍNGUA

AS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

1 Leia a tirinha e responda às questões.

Tira do Armandinho, de Alexandre Beck, publicada no livro *Armandinho Dez*., página 22, publicado em 2018; Florianópolis/SC, edição do autor.

a) Nessa tirinha não há balões. Como sabemos quem está falando?

Chame a atenção dos estudantes para a forma utilizada pelo autor para indicar quem é o locutor: um simples segmento de reta em diagonal, sem balão.

b) Para Fê, o que parece impossível?

Escalar a parede na brincadeira de rapel.

c) O que podemos entender da fala de Armandinho no segundo quadrinho?

Podemos entender que Armandinho acha que tudo seria possível, ou seja, ele conseguiria escalar a parede.

d) O que torna a tirinha engraçada? O fato de Armandinho mostrar que a palavra impossível realmente não existia no dicionário dele porque faltavam as páginas com a letra I. Fê pensou que ele escalaria a parede.

Dicionário é um livro que apresenta os significados das palavras e mostra como elas devem ser escritas. Nos dicionários, as palavras estão organizadas em ordem alfabética.

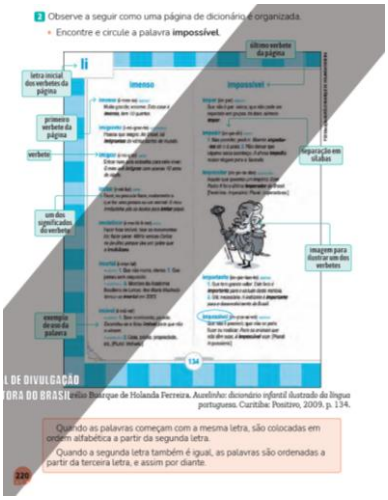
219

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.219)

214.Exercício 214 (p.220) (1. Recordar)
2.Observe a seguir como uma página de dicionário é organizada.

- Encontre e circule a palavra impossível.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.220)

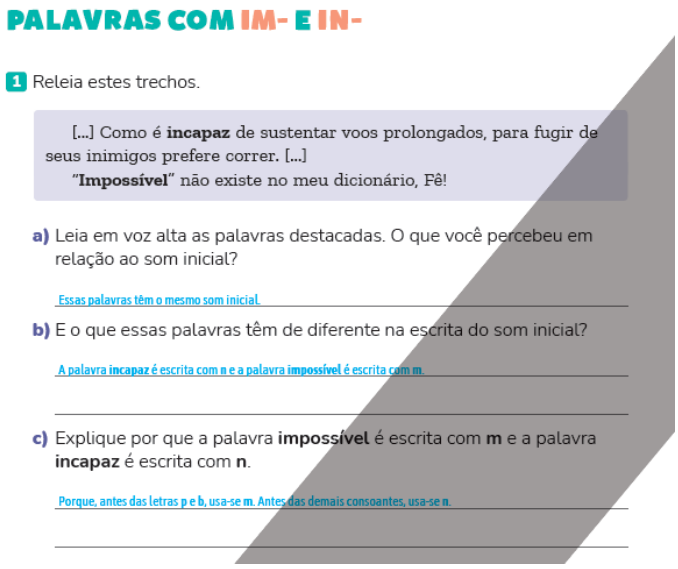
215.Exercício (p.221)
1.Releia estes trechos.

a) Leia em voz alta as palavras destacadas. O que você percebeu em

relação ao som inicial?

b) E o que essas palavras têm de diferente na escrita do som inicial?

d) Explique por que a palavra impossível é escrita com m e a palavra incapaz é escrita com **n**.



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.221)

216.Exercício (p.222)
PRODUÇÃO DE TEXTO

VERBETE DE ENCICLOPEDIA

Você leu muitos verbetes de enciclopédia nesta unidade. Chegou a hora

de escrever um verbete para afixar nó mural da turma.

PLANEJAMENTO

1. Forme um grupo com alguns colegas. Juntos, escolham um tema do interesse de vocês para escrever um verbete de enciclopédia.

2.Com a ajuda do professor, pesquisem o tema escolhido. Vocês podem consultar enciclopédias, dicionários, livros, sites, jornais e revistas.

3. Registrem as informações importantes para a elaboração do verbete. 4.Anotem também as fontes que vocês consultaram; autor, título, editora, ano, página, endereço eletrônico.

ESCRITA E REVISÃO

1. Organizem as informações coletadas e escrevam um verbete de enciclopédia. depois incluam fotografias ou ilustrações para ajudar o leitor a compreender melhor as explicações.

2. Faça um rascunho do verbete em uma folha de papel à parte.

3. Concluído o texto do verbete, troquem-no com colegas de outros grupos,

para que eles possam ajudá-los na revisão

AVALIAÇÃO E REESCRITA

1. Ainda em grupo, leiam e avaliem o verbete escrito pelos colegas.

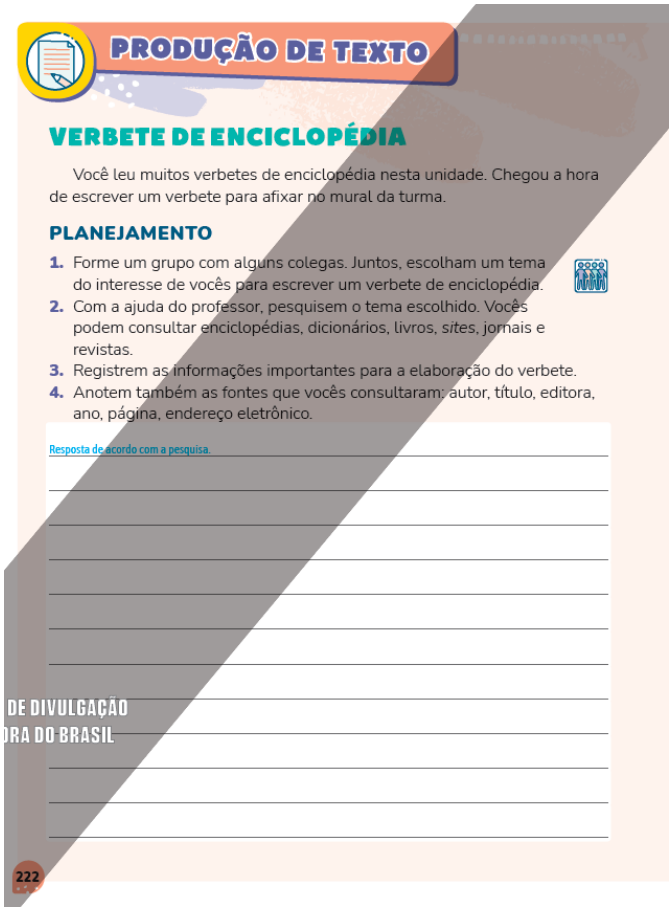
- A entrada do verbete está destacada?
- Quais informações são transmitidas no verbete?
- Há informações semelhantes agrupadas?
- O assunto está bem explicado?
- A linguagem é própria de um verbete?
- Há ilustrações para ajudar o leitor a compreender o texto?

2. Passem o verbete a limpo em uma folha' de papel avulsa.

3. Lembrem-se de ilustrá-lo

SOCIALIZAÇÃO

Antes de fixá-lo no mural, expliquem aos colegas qual foi o tema pesquisado. Tentem deixá-los curiosos e com vontade de ler o verbete inteiro.



PRODUÇÃO DE TEXTO

VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

Você leu muitos verbetes de enciclopédia nesta unidade. Chegou a hora de escrever um verbete para afixar no mural da turma.

PLANEJAMENTO

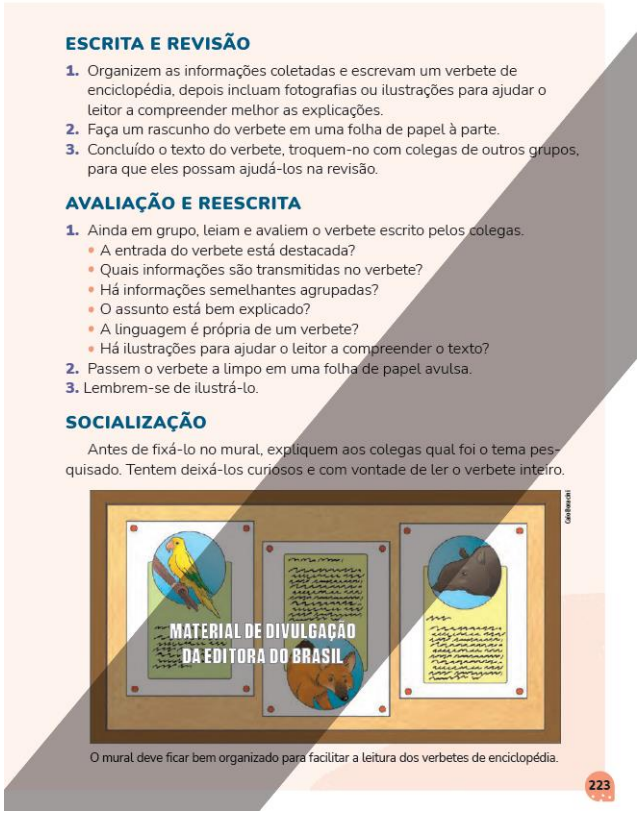
1. Forme um grupo com alguns colegas. Juntos, escolham um tema do interesse de vocês para escrever um verbete de enciclopédia.
2. Com a ajuda do professor, pesquisem o tema escolhido. Vocês podem consultar enciclopédias, dicionários, livros, *sites*, jornais e revistas.
3. Registrem as informações importantes para a elaboração do verbete.
4. Anotem também as fontes que vocês consultaram: autor, título, editora, ano, página, endereço eletrônico.

Resposta de acordo com a pesquisa.

DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

222

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.222)



ESCRITA E REVISÃO

1. Organizem as informações coletadas e escrevam um verbete de enciclopédia, depois incluam fotografias ou ilustrações para ajudar o leitor a compreender melhor as explicações.
2. Faça um rascunho do verbete em uma folha de papel à parte.
3. Concluído o texto do verbete, troquem-no com colegas de outros grupos, para que eles possam ajudá-los na revisão.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

1. Ainda em grupo, leiam e avaliem o verbete escrito pelos colegas.
   - A entrada do verbete está destacada?
   - Quais informações são transmitidas no verbete?
   - Há informações semelhantes agrupadas?
   - O assunto está bem explicado?
   - A linguagem é própria de um verbete?
   - Há ilustrações para ajudar o leitor a compreender o texto?
2. Passem o verbete a limpo em uma folha de papel avulsa.
3. Lembrem-se de ilustrá-lo.

SOCIALIZAÇÃO

Antes de fixá-lo no mural, expliquem aos colegas qual foi o tema pesquisado. Tentem deixá-los curiosos e com vontade de ler o verbete inteiro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O mural deve ficar bem organizado para facilitar a leitura dos verbetes de enciclopédia.

223

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.223)

217.Exercício 216 (p.224)
PRÁTICA DE LEITURA ORAL

Leia em voz alta, articulando bem as palavras e prestando muita atenção às pausas de leitura.

a) Das festas apresentadas, qual você gostaria de conhecer melhor?
b) Em sua região, qual é a festa popular mais conhecida?
c) Em casa, leia esse texto para seus familiares e pesquisem juntos imagens sobre as festas apresentadas.



PRÁTICA DE LEITURA ORAL

Leia em voz alta, articulando bem as palavras e prestando muita atenção às pausas de leitura.

BRASIL, MEU BRASIL BRASILEIRO...

A cultura brasileira é vasta e diversa. Contribuíram para a formação de nossos hábitos culturais os povos europeus, indígenas e os africanos escravizados. Por causa dessa variedade de povos e culturas, o Brasil é conhecido como um dos países de maior representação cultural do mundo. Conheça um pedacinho dessa cultura, que atravessa gerações e mantém viva nossa história.

Festas tradicionais

Carnaval: cada região expressa nas ruas um pouco da tradição local. Assim, enquanto, em Salvador, o povo canta e dança o axé com os trios elétricos, em Pernambuco, o frevo e os bonecos gigantes é que tomam conta das ruas.

Festival de Parintins: a mais conhecida festa do Boi-Bumbá do país ocorre em junho, no Amazonas. São milhares de turistas do Brasil e do mundo que acompanham as toadas dos bois Garantido e Caprichoso.

Bonecos de Olinda no Carnaval em Olinda, Pernambuco, 2018.

Festa da Uva: no Sul do Brasil encontram-se aspectos da cultura portuguesa, espanhola e, principalmente, alemã e italiana. Na Festa da Uva, enaltecem-se a terra, a colheita, o progresso e a cultura italiana.

Cada região tem suas festas tradicionais, todas expressam a riqueza da nossa cultura.

Fontes: Diversidade cultural no Brasil. *Mundo Educação*, [s. l.], c2021. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/diversidade-cultural-no-brasil.htm; *Amazonia Real*, [s. l.], c2021. Disponível em: https://amazoniareal.com.br/; Francisco Porfírio. Cultura brasileira. *Brasil Escola*, [s. l.], [20--]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm. Acessos em: 5 jul. 2021.

a) Das festas apresentadas, qual você gostaria de conhecer melhor?
b) Em sua região, qual é a festa popular mais conhecida?
c) Em casa, leia esse texto para seus familiares e pesquisem juntos imagens sobre as festas apresentadas.

Respostas pessoais.

224

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.224)

218.Exercício 217 (p.225)
ORALIDADE

EXPOSIÇÃO ORAL DE PESQUISA

Vamos organizar uma **Minienciclopédia canina ilustrada**?

Recorte as fotografias do **Material complementar**, página 171, e cole-as a seguir. Atenção: os verbetes devem estar em ordem alfabética.

Qual dessas raças é a sua preferida? Por quê?

PLANEJAMENTO

1. Reúna-se em grupo para pesquisar informações sobre um dos cães da **Minienciclopédia.**
2. Procurem saber como esse cão é fisicamente, de que modo ele se comporta e o que é curioso sobre a raça dele. /registrem o que observarem.

PRODUÇÃO

1. Com ajuda do professor, preparem um vídeo para apresentar o resultado da pesquisa aos outros grupos.
2. Cada um de vocês poderá expor, com base nos registros das observações feitas durante a pesquisa, uma característica diferente da raça.
3. Lembrem-se de falar com voz alta e clara e de olhar sempre para a câmera.

APRESENTAÇÃO

1. No dia combinado, o professor apresentará o vídeo dos grupos.

2. Assista a eles com atenção e, se quiser, faça perguntas sobre as raças que achou mais interessante.



PRÁTICA DE LEITURA ORAL

Leia em voz alta, articulando bem as palavras e prestando muita atenção às pausas de leitura.

BRASIL, MEU BRASIL BRASILEIRO...

A cultura brasileira é vasta e diversa. Contribuíram para a formação de nossos hábitos culturais os povos europeus, indígenas e os africanos escravizados. Por causa dessa variedade de povos e culturas, o Brasil é conhecido como um dos países de maior representação cultural do mundo. Conheça um pedacinho dessa cultura, que atravessa gerações e mantém viva nossa história.

Festas tradicionais

Carnaval: cada região expressa nas ruas um pouco da tradição local. Assim, enquanto, em Salvador, o povo canta e dança o axé com os trios elétricos, em Pernambuco, o frevo e os bonecos gigantes é que tomam conta das ruas.

Festival de Parintins: a mais conhecida festa do Boi-Bumbá do país ocorre em junho, no Amazonas. São milhares de turistas do Brasil e do mundo que acompanham as toadas dos bois Garantido e Caprichoso.

Festa da Uva: no Sul do Brasil encontram-se aspectos da cultura portuguesa, espanhola e, principalmente, alemã e italiana. Na Festa da Uva, enaltecem-se a terra, a colheita, o progresso e a cultura italiana.

Cada região tem suas festas tradicionais, todas expressam a riqueza da nossa cultura.

Bonecos de Olinda no Carnaval em Olinda, Pernambuco, 2018.

Fontes: Diversidade cultural no Brasil. *Mundo Educação*, [s. l.], c2021. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/diversidade-cultural-no-brasil.htm; *Amazonia Real*, [s. l.], c2021. Disponível em: https://amazoniareal.com.br/; Francisco Porfírio. Cultura brasileira. [...]. [s. l.], [20–]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm. Acessos em: 5 jul. 2021.

a) Das festas apresentadas, qual você gostaria de conhecer melhor?

b) Em sua região, qual é a festa popular mais conhecida?

c) Em casa, leia esse texto para seus familiares e pesquisem juntos imagens sobre as festas apresentadas.

Respostas pessoais.

224

L DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.224)

219.Exercício (p.230)

1.Leia os textos. Depois pinte o que foi retirado de um jornal.



COMEÇO DE CONVERSA

1 Leia os textos. Depois pinte o que foi retirado de um jornal.

Trinta dias tem novembro,
abril, junho e setembro;
vinte e oito só tem um,
os demais têm trinta e um.

Parlenda.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA RECEBE EXPOSIÇÃO PARA O GRANDE PÚBLICO

Museu da Língua Portuguesa recebe exposição para o grande público. *Jornal Joca*, ed. 170, maio de 2021, p. 8.

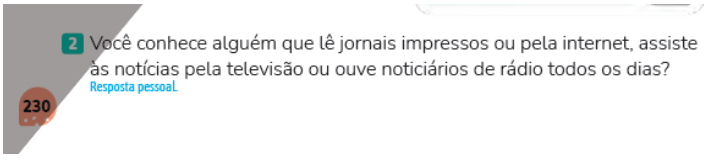
OI, TUDO BEM?
TUDO. E VOCÊ?
TUDO BEM TAMBÉM. VOCÊ VAI PARA A AULA HOJE?
VOU SIM. VOCÊ VAI?
VOU. ENTÃO EU LEVO SUA BOLA QUE FICOU AQUI EM CASA.
TÁ BOM. OBRIGADA!
ATÉ MAIS TARDE. BJ.
BJS.

L DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.230)

220.Exercício 219 (p.230)

2.Você conhece alguém que lê jornais impressos ou pela internet. Assiste às notícias pela televisão ou ouve noticiários de rádio todos os dias?



2 Você conhece alguém que lê jornais impressos ou pela internet, assiste às notícias pela televisão ou ouve noticiários de rádio todos os dias?

Resposta pessoal.

230

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.230)

221.Exercício (p.231 - 232)

Observe as imagens que acompanham a notícia a seguir e leia as fotolegendas. O que você imagina que será tratado no texto?

Agora leia o título da notícia. O que você imaginou ao observar as imagens se confirma após a leitura do título?

Acompanhe a leitura do professor. Depois. leia a notícia sozinho.


LEITURA 1

Observe as imagens que acompanham a notícia a seguir e leia as fotolegendas. O que você imagina que será tratado no texto?
Agora leia o título da notícia. O que você imaginou ao observar as imagens se confirma após a leitura do título? Respostas pessoais.
Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia a notícia sozinho.

12/12/2016 09h23 - Atualizado em 12/12/2016 09h23

MENINO DE 7 ANOS LÊ 88 LIVROS EM 2016: 'A GENTE CONHECE UM NOVO MUNDO'

Morador de Palmas, Carlos Eduardo lê desde os quatro anos. Ele também já escreveu quatro obras, que ainda não foram publicadas.

Do G1 TO, com informações da TV Anhanguera

Um menino de 7 anos, morador de Palmas, conseguiu ler 88 livros só este ano. Carlos Eduardo, o Cadu, como gosta de ser chamado, lê desde os 4 anos. O amor pelos livros nasceu dentro de casa, já que a mãe Dark Luzia dos Santos também é apaixonada pela leitura.

"A gente pode rir de novas piadas, tem novas [illegible] gente conhece um novo mundo de leitura", diz o m[illegible]

No decorrer do ano, a mãe anotou todas as obras lidas pelo filho. Ao final, ela se impressionou com a quantidade.

Cadu é acostumado a ler desde os quatro anos de idade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

231

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.231-232)


"O objetivo não era contabilizar os livros, não tínhamos esse interesse. A escola cobrava uma ficha literária, que eu fui preenchendo. Quando eu me assustei já tinham seis fichas preenchidas. Eu fui contar aí fui entender que ele tinha lido esse tanto de livro", relatou Dark.

De tanto se dedicar, Cadu decidiu que era hora de colocar as próprias ideias no papel. Ele já escreveu quatro livros. Por enquanto, é só um esboço. "Minha mãe teve a ideia de eu escrever livros. Eu me inspirei e gostei da ideia."

Apesar de as histórias do filho ainda não terem sido publicadas, a mãe comemora o avanço. "Muito orgulhosa porque quando eu tinha o dobro da idade dele, eu fiz um livro de poesia. Eu tinha o sonho de escrever e acabei não desenvolvendo isso. Vendo o Carlos Eduardo, para mim é como se eu estivesse me realizando."

Longe de chegar à faculdade, Cadu já sabe o que quer para o futuro. "[Quero ser] doutor e pastor. Doutor em tirar nenêm da barriga. Escritor eu já sou", concluí sorrindo.

Carlos Eduardo lê 88 livros só este ano.

Menino de 7 anos lê 88 livros em 2016: 'a gente conhece um novo mundo'. Rede G1. Tocantins: 12/12/2016. Disponível em: http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2016/12/menino-de-7-anos-le-88-livros-em-2016-gente-conhece-um-novo-mundo.html. Acesso em: 7 maio 2021.

IAL DE DIVULGAÇÃO
DITORA DO BRASIL

GLOSSÁRIO
Contabilizar: contar, calcular.
Esboço: primeiras ideias, rascunho.
Ficha literária: ficha com dados sobre autor, título, personagens, resumo e outras informações da obra.

232

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.231-232)

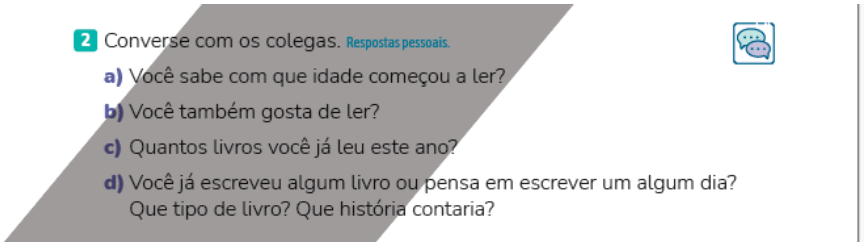
222.Exercício (p.234)
2. Converse com os colegas.

a) Você sabe com que idade começou a ler?

b) Você também gosta de ler?

c) Quantos livros você já leu?

d) Você já escreveu algum livro ou pensa em escrever um algum dia? Que tipo de livro?



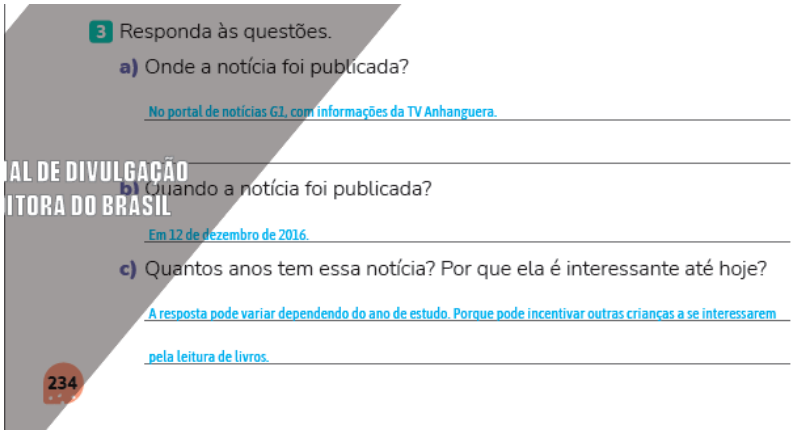
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.234)

223.Exercício (p.234)
3.Responda às questões.

a) Onde a notícia foi publicada?

b) Quando a notícia foi publicada?

c) Quantos anos tem essa notícia? Por que ela é interessante até hoje?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.234)

224.Exercício (p.235)
4.Releia o lide na página 233 e responda às questões,

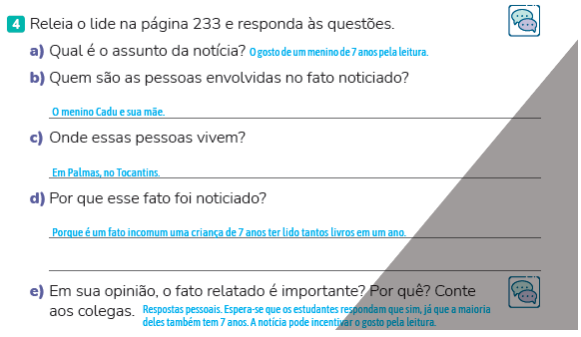
a) Qual é o assunto da notícia?

b) Quem são as pessoas envolvidas no fato noticiado?

c) Onde essas pessoas vivem?

d) Por que esse fato foi noticiado?

e) Em sua opinião, o fato relatado € importante? Por quê? Conte aos colegas.

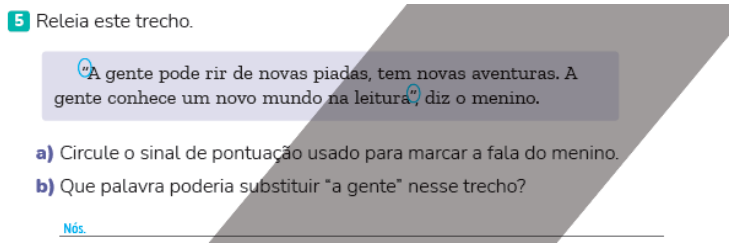


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.235)

225.Exercício (p.235)
5.Releia este trecho.

a) Circule o sinal de pontuação usado para marcar a fala do menino.

b) Que palavra poderia substituir " a gente" nesse trecho?


5 Releia este trecho.

"A gente pode rir de novas piadas, tem novas aventuras. A gente conhece um novo mundo na leitura", diz o menino.

a) Circule o sinal de pontuação usado para marcar a fala do menino.

b) Que palavra poderia substituir "a gente" nesse trecho?

Nós.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.235)

226.Exercício (p.236)
AUMENTATIVO E DIMINUTIVO

Você conhece o personagem Cebolinha? O que sabe dele?

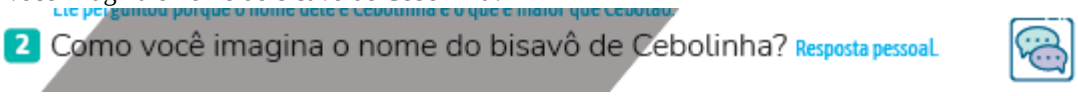
Quer saber por que Cebolinha recebeu esse nome? Leia esta tirinha.

1. Que perguntas Cebolinha faz à mãe dele?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.236)

226.Exercício (p.236)
2.Como você imagina o nome do bisavô de Cebolinha?



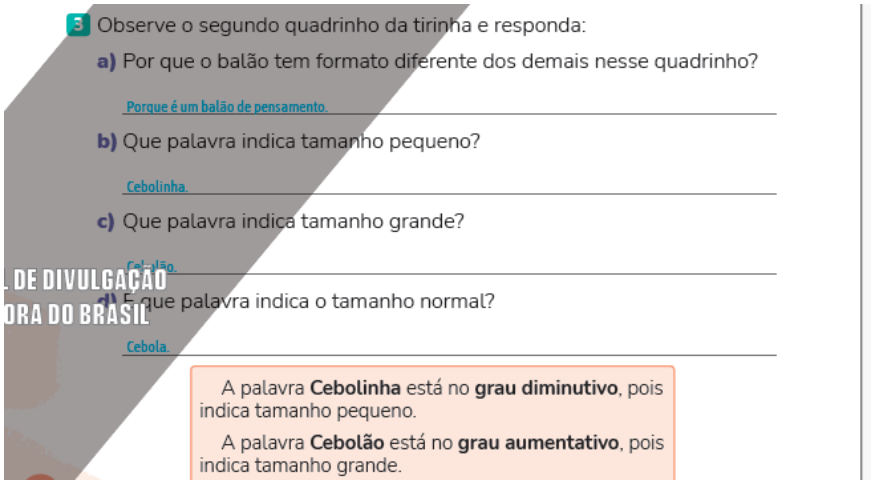
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.236)

227.Exercício (p.236)
3. Observe o segundo quadrinho da tirinha e responda:

a) Por que o balão tem formato diferente dos demais nesse quadrinho?

b) Que palavra indica tamanho pequeno?

c) Que palavra indica tamanho grande?



3 Observe o segundo quadrinho da tirinha e responda:

a) Por que o balão tem formato diferente dos demais nesse quadrinho?

Porque é um balão de pensamento.

b) Que palavra indica tamanho pequeno?

Cebolinha.

c) Que palavra indica tamanho grande?

Cebolão.

d) E que palavra indica o tamanho normal?

Cebola.

A palavra **Cebolinha** está no **grau diminutivo**, pois indica tamanho pequeno.

A palavra **Cebolão** está no **grau aumentativo**, pois indica tamanho grande.

L DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.236)

228.Exercício (p.238)

1.Leia este trecho de história em voz alta.

a) No texto que você leu, a letra **r** da maioria das palavras tem som forte ou fraco? Por quê?

b) Copie do texto três exemplos de palavras em que o som da letra **r** é

fraco.

d) Copie do texto uma palavra escrita com **rr**,



ESTUDO DA ESCRITA

A LETRA R

1 Leia este trecho de história em voz alta.

O rato roqueiro e as rosquinhas recheadas

Uma vez, o rato Rui rondava o rodapé do refeitório real e recebeu do Rei Reinaldo duas rosquinhas recheadas com requeijão. Rui ficou radiante com tanto recheio, tanto requeijão. Rui riu e arriscou recordar em sua rabeca um *rock and roll*.

Outro dia, Rui retornou ao refeitório para se refestelar com o recheio de requeijão, mas o Rei Reinaldo se recusou a repartir sua refeição com o ratinho roqueiro. O Rei resmungou:

– Vá roer rapadura em um reinado da redondeza! Rua!

Sem requeijão, o rato roqueiro reagiu com raiva e roeu o roupão do Rei resmungão. [...]

Jonas Ribeiro. *Alfabético: almanaque do alfabeto poético*. São Paulo: Editora do Brasil, 2015. p. 60.

A letra **r** tem som forte quando está no início da palavra.

A letra **r** tem som fraco quando está entre duas vogais. Para que ela tenha som forte entre duas vogais, precisamos repetir a letra e escrever **rr**.

a) No texto que você leu, a letra **r** da maioria das palavras tem som forte ou fraco? Por quê? Som forte, porque na maioria das palavras a letra r está em posição inicial.

b) Copie do texto três exemplos de palavras em que o som da letra **r** é fraco.

Resposta possível: Refeitório, rapadura e roqueiro.

c) Copie do texto uma palavra escrita com **rr**. Arriscou

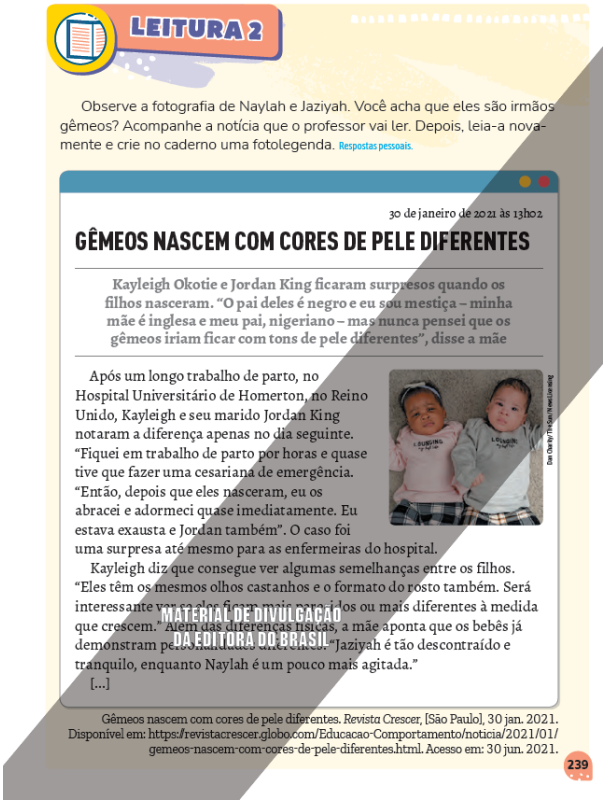
238

AL DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.238)

229.Exercício (p.239)

Observe a fotografia de Naylah e Jaziyah. Você acha que eles são irmãos gêmeos? Acompanhe a notícia que o professor vai ler. Depois, leia-a novamente e crie no caderno uma fotolegenda.



LEITURA 2

Observe a fotografia de Naylah e Jaziyah. Você acha que eles são irmãos gêmeos? Acompanhe a notícia que o professor vai ler. Depois, leia-a novamente e crie no caderno uma fotolegenda. Respostas pessoais.

30 de janeiro de 2021 às 13h02

GÊMEOS NASCEM COM CORES DE PELE DIFERENTES

Kayleigh Okotie e Jordan King ficaram surpresos quando os filhos nasceram. "O pai deles é negro e eu sou mestiça – minha mãe é inglesa e meu pai, nigeriano – mas nunca pensei que os gêmeos iriam ficar com tons de pele diferentes", disse a mãe

Após um longo trabalho de parto, no Hospital Universitário de Homerton, no Reino Unido, Kayleigh e seu marido Jordan King notaram a diferença apenas no dia seguinte. "Fiquei em trabalho de parto por horas e quase tive que fazer uma cesariana de emergência. "Então, depois que eles nasceram, eu os abracei e adormeci quase imediatamente. Eu estava exausta e Jordan também". O caso foi uma surpresa até mesmo para as enfermeiras do hospital.

Kayleigh diz que consegue ver algumas semelhanças entre os filhos. "Eles têm os mesmos olhos castanhos e o formato do rosto também. Será interessante ver se eles ficam mais parecidos ou mais diferentes à medida que crescem." Além das diferenças físicas, a mãe aponta que os bebês já demonstram personalidades diferentes. "Jaziyah é tão descontraído e tranquilo, enquanto Naylah é um pouco mais agitada."

[...]

Gêmeos nascem com cores de pele diferentes. *Revista Crescer*, [São Paulo], 30 jan. 2021. Disponível em: https://revistacrescer.globo.com/Educacao-Comportamento/noticia/2021/01/gemeos-nascem-com-cores-de-pele-diferentes.html. Acesso em: 30 jun. 2021.

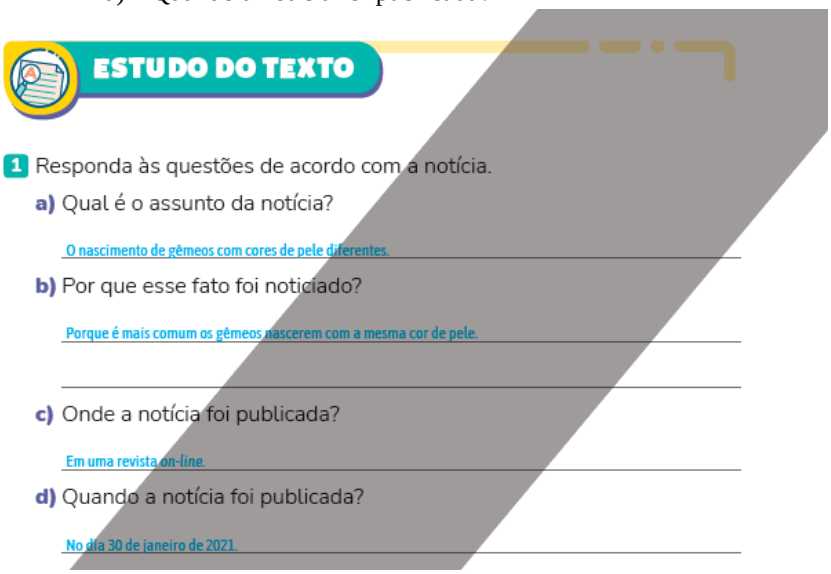
239

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.239)

230.Exercício (p.240)
1.Responda às questões de acordo com a notícia.

a) Qual é o assunto da notícia?
b) Por que esse fato foi noticiado?
c) Onde a noticia foi publicada?
d) Quando a noticia foi publicada?



ESTUDO DO TEXTO

1 Responda às questões de acordo com a notícia.

a) Qual é o assunto da notícia?

O nascimento de gêmeos com cores de pele diferentes.

b) Por que esse fato foi noticiado?

Porque é mais comum os gêmeos nascerem com a mesma cor de pele.

c) Onde a notícia foi publicada?

Em uma revista on-line.

d) Quando a notícia foi publicada?

No dia 30 de janeiro de 2021.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.240)

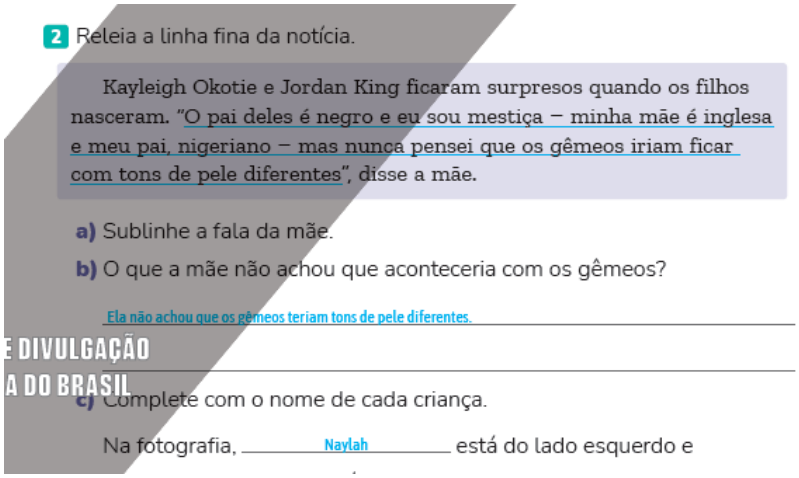
231.Exercício (p.240)
2.Releia a linha fina da notícia.

a) Sublinhe a fala da mãe,

b) O que a mãe não achou que aconteceria com os gêmeos?

c) Complete com o nome de cada criança.

Na fotografia, _____ está do lado esquerdo e _____ está do lado direito.


2 Releia a linha fina da notícia.

Kayleigh Okotie e Jordan King ficaram surpresos quando os filhos nasceram. "O pai deles é negro e eu sou mestiça – minha mãe é inglesa e meu pai, nigeriano – mas nunca pensei que os gêmeos iriam ficar com tons de pele diferentes", disse a mãe.

a) Sublinhe a fala da mãe.

b) O que a mãe não achou que aconteceria com os gêmeos?

Ela não achou que os gêmeos teriam tons de pele diferentes.

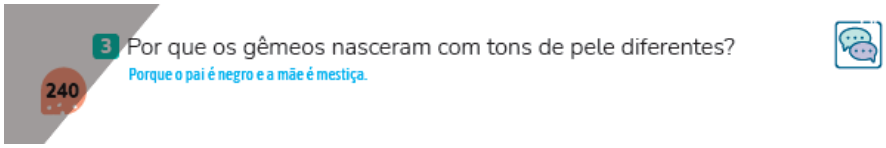
E DIVULGAÇÃO
A DO BRASIL

c) Complete com o nome de cada criança.

Na fotografia, Naylah está do lado esquerdo e

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.240)

232.Exercício (p.240)
3.Por que os gêmeos nasceram com tons de pele diferentes?


3 Por que os gêmeos nasceram com tons de pele diferentes?

Porque o pai é negro e a mãe é mestiça.

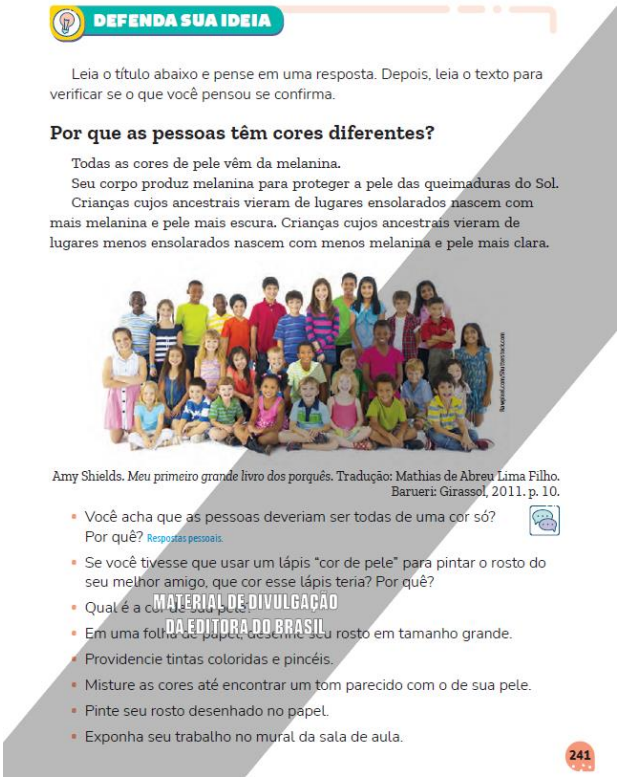
240

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.240)

233.Exercício (p.241)
Leia o título abaixo e pense em uma resposta. Depois. leia o texto para verificar se o que você pensou se confirma.

Por que as pessoas têm cores diferentes?

- Você acha que as pessoas deveriam ser todas de uma cor só? Por quê?
- Se você tivesse que usar um lápis "cor de pele" para pintar o rosto do seu melhor amigo, que cor esse lápis teria? Por quê?
- Qual é a cor de sua pele?
- Em uma folha de papel, desenhe seu rosto em tamanho grande.
- Providencie tintas coloridas e pincéis.
- Misture as cores até encontrar um tom parecido com o de sua pele.
- Pinte seu rosto desenhado no papel.
- Exponha seu trabalho no mural da sala de aula.



DEFENDA SUA IDEIA

Leia o título abaixo e pense em uma resposta. Depois, leia o texto para verificar se o que você pensou se confirma.

Por que as pessoas têm cores diferentes?

Todas as cores de pele vêm da melanina.
Seu corpo produz melanina para proteger a pele das queimaduras do Sol.
Crianças cujos ancestrais vieram de lugares ensolarados nascem com mais melanina e pele mais escura. Crianças cujos ancestrais vieram de lugares menos ensolarados nascem com menos melanina e pele mais clara.

Amy Shields. *Meu primeiro grande livro dos porquês*. Tradução: Mathias de Abreu Lima Filho. Barueri: Girassol, 2011. p. 10.

- Você acha que as pessoas deveriam ser todas de uma cor só? Por quê? Respostas pessoais.
- Se você tivesse que usar um lápis "cor de pele" para pintar o rosto do seu melhor amigo, que cor esse lápis teria? Por quê?
- Qual é a cor [illegible]?
- Em uma folha de papel, desenhe seu rosto em tamanho grande.
- Providencie tintas coloridas e pincéis.
- Misture as cores até encontrar um tom parecido com o de sua pele.
- Pinte seu rosto desenhado no papel.
- Exponha seu trabalho no mural da sala de aula.

241

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.241)

234.Exercício (p.242)
1.Leia este trecho do livro *lrmãos gêmeos.*

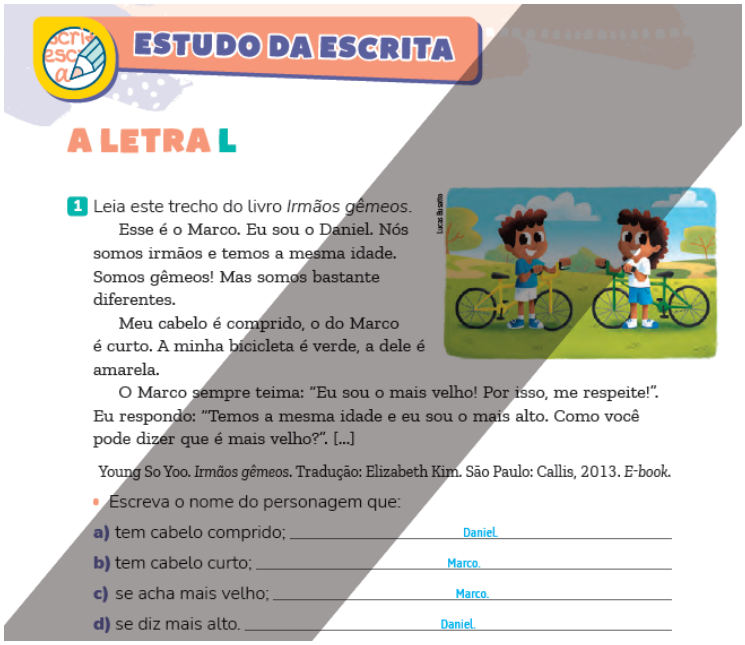
Escreva o nome do personagem que:

a) tem cabelo comprido:

b) tem cabelo curto;

c) se acha mais velho;

d) se diz mais alto.



ESTUDO DA ESCRITA

A LETRA L

1 Leia este trecho do livro *Irmãos gêmeos*.

Esse é o Marco. Eu sou o Daniel. Nós somos irmãos e temos a mesma idade. Somos gêmeos! Mas somos bastante diferentes.

Meu cabelo é comprido, o do Marco é curto. A minha bicicleta é verde, a dele é amarela.

O Marco sempre teima: "Eu sou o mais velho! Por isso, me respeite!". Eu respondo: "Temos a mesma idade e eu sou o mais alto. Como você pode dizer que é mais velho?". [...]

Young So Yoo. *Irmãos gêmeos*. Tradução: Elizabeth Kim. São Paulo: Callis, 2013. *E-book*.

Escreva o nome do personagem que:

a) tem cabelo comprido; Daniel.

b) tem cabelo curto; Marco.

c) se acha mais velho; Marco.

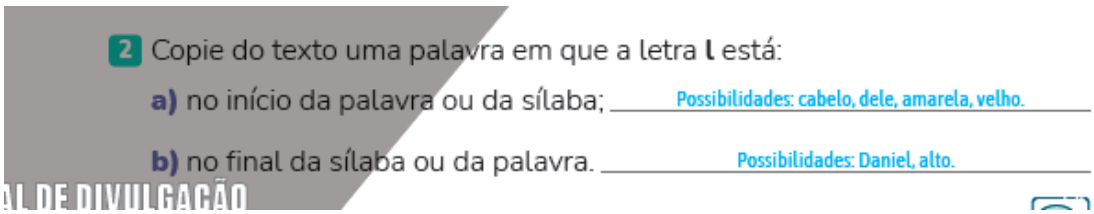
d) se diz mais alto. Daniel.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.242)

235.Exercício (p.242)
2. Copie do texto uma palavra em que a letra está:

a) no início da palavra ou da sílaba:

b) no final da sílaba ou da palavra.



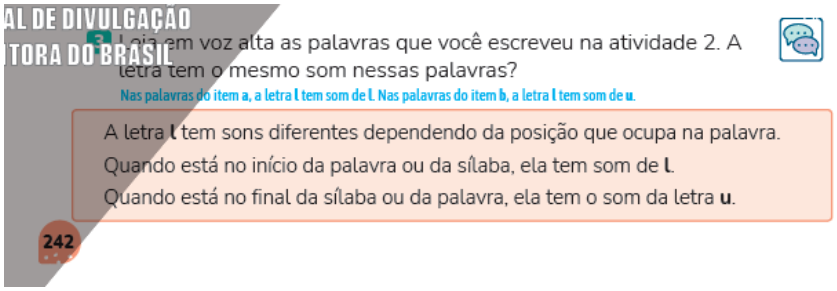
2 Copie do texto uma palavra em que a letra **l** está:

a) no início da palavra ou da sílaba; Possibilidades: cabelo, dele, amarela, velho.

b) no final da sílaba ou da palavra. Possibilidades: Daniel, alto.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.242)

236.Exercício (p.242)
Leia em voz alta as palavras que você escreveu na atividade 2. A letra tem o mesmo som nessas palavras?



3 Leia em voz alta as palavras que você escreveu na atividade 2. A letra tem o mesmo som nessas palavras?

Nas palavras do item a, a letra l tem som de l. Nas palavras do item b, a letra l tem som de u.

A letra **l** tem sons diferentes dependendo da posição que ocupa na palavra.
Quando está no início da palavra ou da sílaba, ela tem som de **l**.
Quando está no final da sílaba ou da palavra, ela tem o som da letra **u**.

242

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.242)

237.Exercício (p.244)
3.Leia o texto e complete as palavras com a letra correta.



3 Leia o texto e complete as palavras com a letra correta.

[...]

A galinha geralment__e__ viv__e__ num galinheir__o__. Nesse lugar existem sempre um gal__o__ e até 30 galinhas e alguns pintinhos.

[...]

As galinhas apanham comida do chão durant__e__ todo o dia. Gostam de milh__o__, vegetais, insetos e minhocas. Remexem o sol__o__ e usam os bicos para procurar o que comer.

[...]

Meu livro gigante dos animais. Barueri: Yoyo Books, [20--]. p. 32.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.244)

238.Exercício (p.245)
PRDUÇÃO DE TEXTO

NOTÍCIA

Nesta unidade, você leu algumas notícias acompanhadas de fotolegendas. Agora é a sua vez de produzir uma notícia.

PLANEJAMENTO

Com a ajuda do professor, pesquise em jornais e revistas, impressos ou

eletrônicos, uma notícia curta que possa interessar aos colegas da turma

Ela será compartilhada no Cantinho de notícias.

PRODUÇÃO

1. Em uma folha de papel ou no computador, escreva com suas palavras a

notícia pesquisada.

2. Volte à página 233 e relembre as características de uma notícia.

3. Verifique se há imagens relacionadas à notícia para colar junto ao texto

Elabore uma fotolegenda.

AVALIAÇÃO E REVISÃO

- Avalie a notícia que você escreveu respondendo às perguntas que o professor vai fazer
- Verifique também se você separou e acentuou corretamente as palavras ao escrever o texto
- Confira se a legenda que acompanha a imagem traz informações adicionais

REESCRITA

1. Mostre o texto ao professor para ele dar dicas do que pode ser melhorado.
   Escreva a versão final do texto.
2. Cole a imagem e escreva uma legenda que complemente.

SOCIALIZAÇÃO

Antes de afixar as produções no Cantinho de notcias da sala de aula.

faça a atividade da seção Oralidade da página seguinte, que consiste na

apresentação oral de seu texto.



PRODUÇÃO DE TEXTO

NOTÍCIA

Nesta unidade, você leu algumas notícias acompanhadas de fotolegendas. Agora é a sua vez de produzir uma notícia!

PLANEJAMENTO

Com a ajuda do professor, pesquise em jornais e revistas, impressos ou eletrônicos, uma notícia curta que possa interessar aos colegas da turma. Ela será compartilhada no **Cantinho de notícias**.

PRODUÇÃO

1. Em uma folha de papel ou no computador, escreva com suas palavras a notícia pesquisada.
2. Volte à página 233 e relembre as características de uma notícia.
3. Verifique se há imagens relacionadas à notícia para colar junto ao texto. Elabore uma **fotolegenda**.

AVALIAÇÃO E REVISÃO

- Avalie a notícia que você escreveu respondendo às perguntas que o professor vai fazer.
- Verifique também se você separou e acentuou corretamente as palavras ao escrever o texto.
- Confira se a legenda que acompanha a imagem traz informações adicionais.

REESCRITA

1. Mostre o texto ao professor para ele dar dicas do que pode ser melhorado. Escreva a versão final do texto.
2. Cole a imagem e escreva uma legenda que a complemente.

SOCIALIZAÇÃO

Antes de afixar as produções no **Cantinho de notícias** da sala de aula, faça a atividade da seção **Oralidade** da página seguinte, que consiste na apresentação oral de seu texto.

245

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.245)

239.Exercício (p.246)
ORALIDADE

RELATO INFORMATIVO

Nesta atividade, você produzirá um pequeno resumo de sua notícia para apresentar em áudio aos colegas.

PLANEJAMENTO

1. Pense nas perguntas que podem ser feitas para compor o lide da notícia: “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?”.
2. Para orientar sua fala, leia o resumo e escreva, no espaço abaixo, o que você vai relatar aos colegas.

PRODUÇÃO

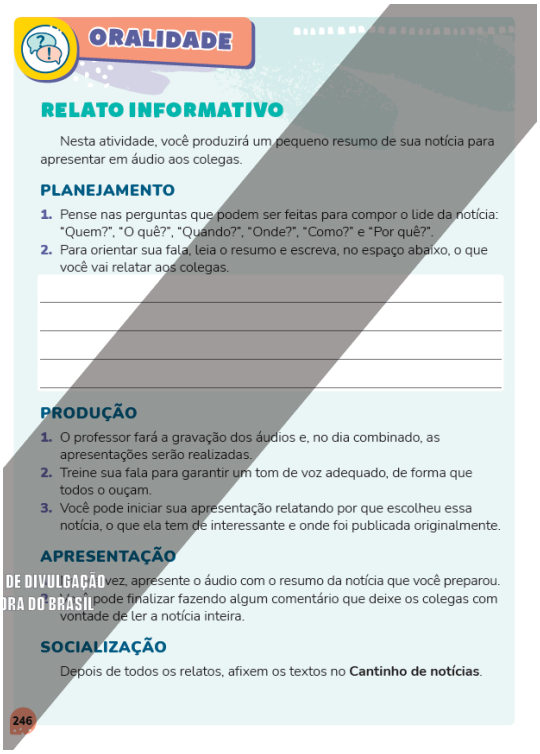
1. O professor fará a gravação dos áudios e, no dia combinado, as apresentações serão realizadas.
2. Treine sua fala para garantir um tom de voz adequado, de forma que todos ouçam.
3. Você pode iniciar sua apresentação relatando por que escolheu essa notícia, o que ela tem de interessante e onde foi publicada originalmente.

APRESENTAÇÃO

1. Na sua vez, apresente o áudio com o resumo da notícia que você preparou.
2. Você pode finalizar fazendo algum comentário que deixe os colegas com vontade de ler a notícia inteira.

SOCIALIZAÇÃO

Depois de todos os relatos, afixem os textos no **Cantinho de notícias**.



ORALIDADE

RELATO INFORMATIVO

Nesta atividade, você produzirá um pequeno resumo de sua notícia para apresentar em áudio aos colegas.

PLANEJAMENTO

1. Pense nas perguntas que podem ser feitas para compor o lide da notícia: "Quem?", "O quê?", "Quando?", "Onde?", "Como?" e "Por quê?".
2. Para orientar sua fala, leia o resumo e escreva, no espaço abaixo, o que você vai relatar aos colegas.

PRODUÇÃO

1. O professor fará a gravação dos áudios e, no dia combinado, as apresentações serão realizadas.
2. Treine sua fala para garantir um tom de voz adequado, de forma que todos o ouçam.
3. Você pode iniciar sua apresentação relatando por que escolheu essa notícia, o que ela tem de interessante e onde foi publicada originalmente.

APRESENTAÇÃO

vez, apresente o áudio com o resumo da notícia que você preparou. pode finalizar fazendo algum comentário que deixe os colegas com vontade de ler a notícia inteira.

SOCIALIZAÇÃO

Depois de todos os relatos, afixem os textos no **Cantinho de notícias**.

DE DIVULGAÇÃO
ORA DO BRASIL

246

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.246)

240.Exercício 240 (p.247-249)
O personagem Lúcio, criado por Ziraldo, adora ler, como o Cadu, da notícia que você leu. Na história em quadrinhos a seguir, Lúcio conta como surgiram os livros infantis. Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia a história para um colega e escute a leitura dele.

- Escolha um livro de literatura infantil na biblioteca e leia-o em casa. Depois conte aos colegas sua opinião sobre o livro.



OUTRA LEITURA

O personagem Lúcio, criado por Ziraldo, adora ler, como o Cadu, da notícia que você leu. Na história em quadrinhos a seguir, Lúcio conta como surgiram os livros infantis. Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia a história para um colega e escute a leitura dele.

AS PÁGINAS MARCADAS DO LÚCIO

LIVROS PRA GAROTADA

CINEM

LÚCIO, ADOREI ESSE FILME DAS VIAGENS DE GULLIVER. VOCÊ SABE QUEM É O AUTOR DO LIVRO? QUERO LER TODOS OS LIVROS DELE!

É O JONATHAN SWIFT, MAS ELE NÃO ESCREVEU LIVROS INFANTIS, ANTIGAMENTE, NÃO TINHA LIVROS SÓ PARA CRIANÇAS!

NÃO TINHA?

OLHA, EU VIA ASSISTIR A UM DOCUMENTÁRIO JUSTAMENTE SOBRE ISSO. QUER VER COMIGO?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

247

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.247)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.247-249)

241.Exercício (p.250)
1 Leia o texto.

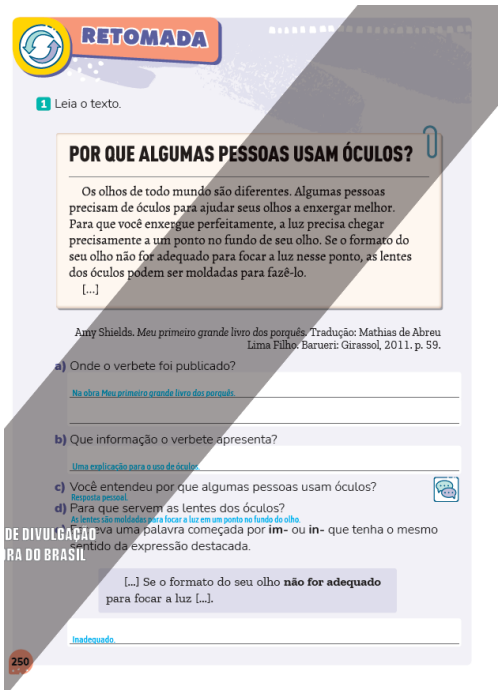
a) Onde o verbete foi publicado?

b) Que informação o verbete apresenta?

c) Você entendeu por que algumas pessoas usam óculos?

d) Para que servem as lentes dos óculos?

e) Escreva uma palavra começada por im- ou in- que tenha o mesmo sentido da expressão destacada.



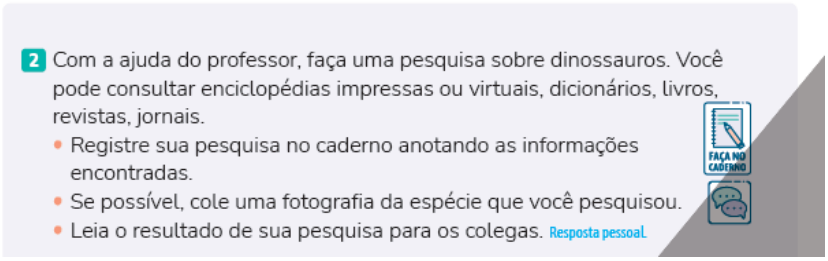
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.250)

242.Exercício 242 (p.251)
2.Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa sobre dinossauros. Você

pode consultar enciclopédias impressas ou virtuais, dicionários, livros, revistas, jornais.

- Registre sua pesquisa no caderno anotando as informações encontradas.

- Se possível, cole uma fotografia da espécie que você pesquisou
- Leia o resultado de sua pesquisa para os colegas.


2 Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa sobre dinossauros. Você pode consultar enciclopédias impressas ou virtuais, dicionários, livros, revistas, jornais.
- Registre sua pesquisa no caderno anotando as informações encontradas.
- Se possível, cole uma fotografia da espécie que você pesquisou.
- Leia o resultado de sua pesquisa para os colegas. Resposta pessoal.

FAÇA NO CADERNO

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.251)

243.Exercício (p.251-252)
3.Leia a notícia a seguir em voz baixa, só para você. Depois, responda às questões.

a) Qual é o fato noticiado?

b) Por que esse assunto foi noticiado?

c) Onde e quando o fato aconteceu? Quem participou?

d) Qual era o objetivo do encontro? De quem foi a iniciativa?

e) O que foi decidido durante o encontro?


3 Leia a notícia a seguir em voz baixa, só para você. Depois, responda às questões.

PAÍSES APRESENTAM NOVOS PLANOS PARA O MEIO AMBIENTE

Durante encontro virtual, líderes se comprometeram a reduzir emissão de gases que prejudicam o planeta.

Fabrícia Peixoto
Líderes de 40 países se encontraram virtualmente, em abril, para discutir o meio ambiente e definir o que cada um pode fazer para reduzir a emissão de gases poluentes. A ideia da cúpula, como é chamado esse tipo de reunião, partiu do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.
[...]

Fabrícia Peixoto. Países apresentam novos planos para o meio ambiente. *Qualé*, [São Paulo], ed. 28, 3 a 7 de maio de 2021. p. 11.

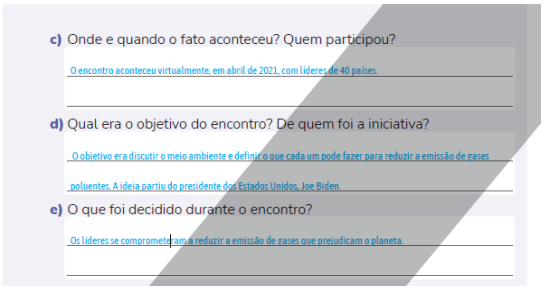
a) Qual é o fato noticiado?
O encontro de [illegible] para o meio ambiente.

b) Por que esse assunto foi noticiado?
Porque o tema meio ambiente é importante para a população em geral.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

251

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.251)


c) Onde e quando o fato aconteceu? Quem participou?
O encontro aconteceu virtualmente, em abril de 2021, com líderes de 40 países.

d) Qual era o objetivo do encontro? De quem foi a iniciativa?
O objetivo era discutir o meio ambiente e definir o que cada um pode fazer para reduzir a emissão de gases poluentes. A ideia partiu do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

e) O que foi decidido durante o encontro?
Os líderes se comprometeram a reduzir a emissão de gases que prejudicam o planeta.

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.252)

244.Exercício (p.254)
LIXO RECICLÁVEL

Leia esta notícia.

2.Qual é a importância da separação do lixo para a população?


CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

LIXO RECICLÁVEL

Leia esta notícia.

POPULAÇÃO PRECISA APRENDER A SEPARAR O LIXO DOMÉSTICO

A cada ano, a produção de lixo no mundo vem aumentando de forma significativa [...]. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), o país produz quase 79 milhões de toneladas por ano e, se mantido esse padrão, até 2050 a quantidade de resíduos poderá alcançar 120 milhões de toneladas anualmente. Ainda sobre os números: o Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do planeta, segundo o Banco Mundial.

Com o descontrole e a falta de consciência, as consequências negativas vão desde a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças, o entupimento de bueiros e também [...] a mortandade de animais aquáticos devido à ingestão de lixo doméstico.

Fora a questão da produção excessiva, também há o problema da separação e descarte inadequados. Conforme a Abrelpe, 73% dos municípios brasileiros contam com serviços de coleta seletiva, porém ainda de forma desestruturada e sem muita adesão por parte da população. O que é um problema, pois os benefícios são muitos, como [illegible] os custos de limpeza urbana e gerar renda para quem vive da [illegible] de lixo reciclável. Uma forma de aprender como separar o lixo é conhecer a convenção de cores definida para cada tipo de resíduo.

Marcelo Kenne Vicente. População precisa aprender a separar o lixo doméstico. *Jornal NH*, Novo Hamburgo, 6 fev. 2021. Disponível em: www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2021/02/06/populacao-precisa-aprender-a-separar-o-lixo-domestico.html. Acesso em: 7 maio 2021.

254

IAL DE DIVULGAÇÃO
ITORA DO BRASIL

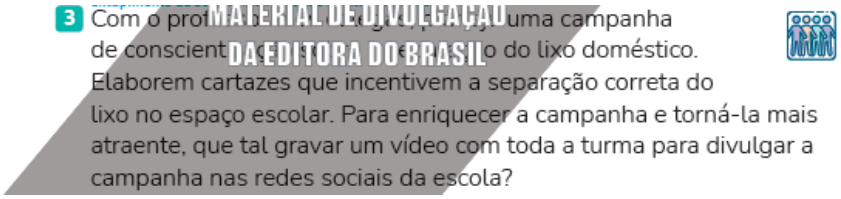
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.254)


2 Qual é a importância da separação do lixo para a população?
Entre outros benefícios, evita-se a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças, o entupimento de bueiros e a morte de animais aquáticos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.255)

245.Exercício (p.255)
3.Com o professor e os colegas, planeje uma campanha de conscientização sobre a separação do lixo do lixo doméstico. Elaborem cartazes que incentivem a separação correta do lixo no espaço escolar. Para enriquecer a campanha e torná-la mais atraente, que tal gravar um vídeo com toda a turma para divulgar a campanha nas redes sociais da escola?


3 Com o prof[illegible] uma campanha de conscient[illegible]o do lixo doméstico. Elaborem cartazes que incentivem a separação correta do lixo no espaço escolar. Para enriquecer a campanha e torná-la mais atraente, que tal gravar um vídeo com toda a turma para divulgar a campanha nas redes sociais da escola?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.255)

246.Exercício (p.254-259)
1.Leia com o professor os textos a seguir.

a) Responda às questões

- Qual dos textos é um poema?
- Que texto é um verbete de enciclopédia?
- Para fazer um convite de aniversário, qual modelo de texto podemos usar?

b) complete as frases.

- A linha fina é um complemento da
- A rima é uma característica do

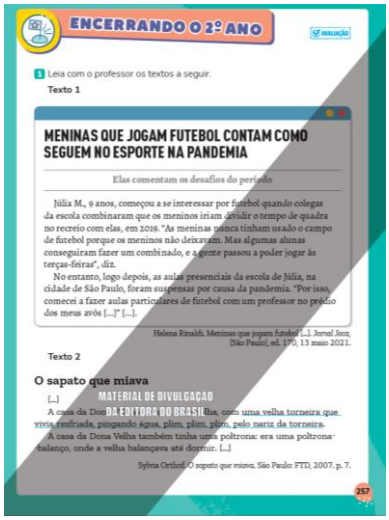
c) Assinale a alternativa correta. O texto 2:

() traz informações.

() é um conto.

() é uma notícia.

com o texto número 118:



ENCERRANDO O 2º ANO

1 Leia com o professor os textos a seguir.

Texto 1

MENINAS QUE JOGAM FUTEBOL CONTAM COMO SEGUEM NO ESPORTE NA PANDEMIA

Elas comentam os desafios do período

Júlia M., 9 anos, começou a se interessar por futebol quando colegas da escola combinaram que os meninos iriam dividir o tempo de quadra no recreio com elas, em 2018. "As meninas nunca tinham usado o campo de futebol porque os meninos não deixavam. Mas algumas alunas conseguiram fazer um combinado, e a gente passou a poder jogar às terças-feiras", diz.

No entanto, logo depois, as aulas presenciais da escola de Júlia, na cidade de São Paulo, foram suspensas por causa da pandemia. "Por isso, comecei a fazer aulas particulares de futebol com um professor no prédio dos meus avós [...]" [...].

Helena Rinaldi. Meninas que jogam futebol [...]. Jornal Joca, [São Paulo], ed. 179, 13 maio 2021.

Texto 2

O sapato que miava

[...]

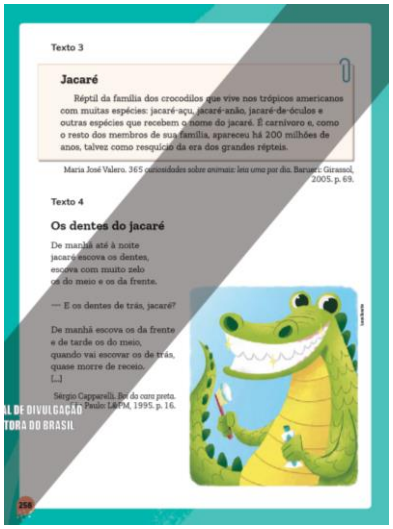
A casa da Dona Velha também tinha uma poltrona: era uma poltrona-balanço, onde a velha balançava até dormir. [...]

Sylvia Orthof. O sapato que miava. São Paulo: FTD, 2007. p. 7.

257

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.257)



Texto 3

Jacaré

Réptil da família dos crocodilos que vive nos trópicos americanos com muitas espécies: jacaré-açu, jacaré-anão, jacaré-de-óculos e outras espécies que recebem o nome do jacaré. É carnívoro e, como o resto dos membros de sua família, apareceu há 200 milhões de anos, talvez como resquício da era dos grandes répteis.

Maria José Valero. 365 curiosidades sobre animais: leia uma por dia. Barueri: Girassol, 2005. p. 69.

Texto 4

Os dentes do jacaré

De manhã até à noite
jacaré escova os dentes,
escova com muito zelo
os do meio e os da frente.

— E os dentes de trás, jacaré?

De manhã escova os da frente
e de tarde os do meio,
quando vai escovar os de trás,
quase morre de receio.
[...]

Sérgio Capparelli. Boi da cara preta. São Paulo: LaPM, 1995. p. 16.

L DE DIVULGAÇÃO
TORA DO BRASIL

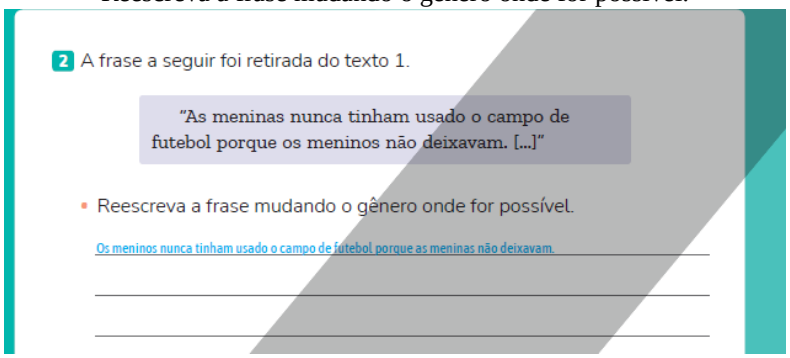
Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.258)



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.259)

247.Exercício (p.260)
2.A frase a seguir foi retirada do texto 1.

- Reescreva a frase mudando o gênero onde for possível.

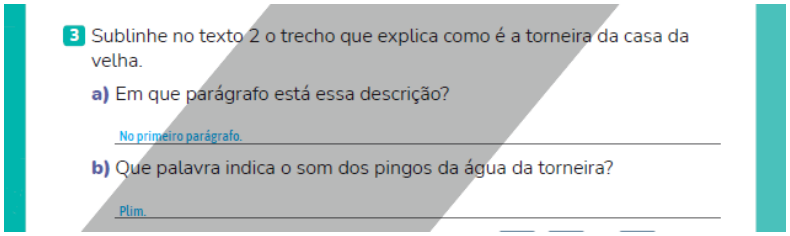


Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.260)

248.Exercício (p.260)
3.Sublinhe no texto 2 o trecho que explica como é a torneira da casa da velha.

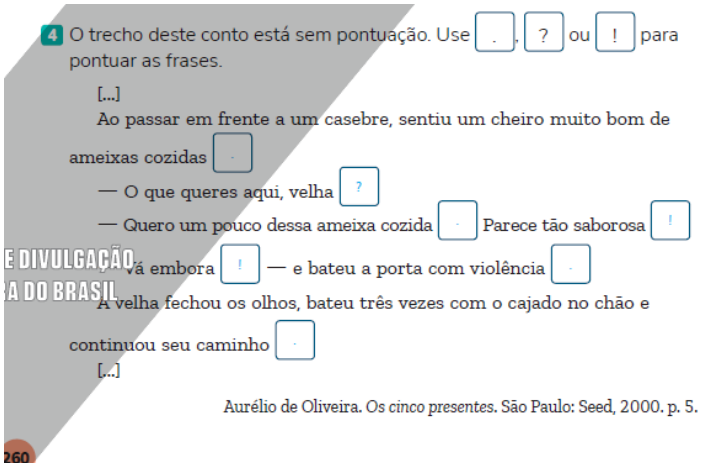
a) Em que parágrafo está essa descrição?

b) Que palavra indica o som dos pingos da água da torneira?



Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.260)

249.Exercício (p.260)
4.O trecho deste conto está sem pontuação. Use **.** , **?** ou **!** para pontuar as frases.



4 O trecho deste conto está sem pontuação. Use [.], [?] ou [!] para pontuar as frases.

[...]

Ao passar em frente a um casebre, sentiu um cheiro muito bom de ameixas cozidas [.]

— O que queres aqui, velha [?]

— Quero um pouco dessa ameixa cozida [.] Parece tão saborosa [!]

— Vá embora [!] — e bateu a porta com violência [.]

A velha fechou os olhos, bateu três vezes com o cajado no chão e continuou seu caminho [.]

[...]

Aurélio de Oliveira. *Os cinco presentes*. São Paulo: Seed, 2000. p. 5.

260

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.260)

250.Exercício 250 (p.262)
7.Leia o poema em voz alta.

a) Que animal é citado no poema?

b) Circule da mesma cor as palavras que rimam no poema.

c) Na sua opinião, esse poema expressa:

() tristeza.

() alegria.

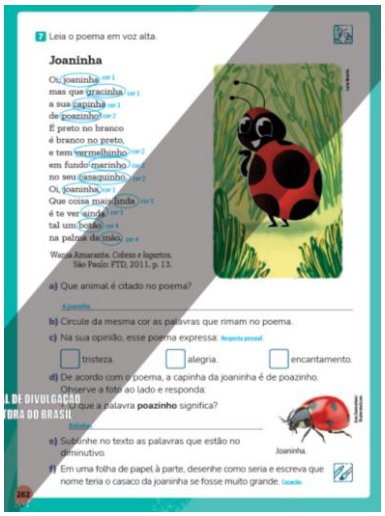
() encantamento.

d) De acordo com o poema a capinha da joaninha é de poazinho.

- O que a palavra poazinho significa?

e) Sublinhe no texto as palavras que estão no

f) Em uma folha de papel à parte, desenhe como seria e escreva que nome teria o casaco da joaninha se fosse muito grande.



7 Leia o poema em voz alta.

Joaninha

Oi, joaninha
mas que gracinha
a sua capinha
de poazinho
É preto no branco
é branco no preto,
e tem vermelhinho
em fundo marinho
no seu casaquinho.
Oi, joaninha
Que coisa mais linda
é te ver ainda
tal um botão
na palma da mão.

Wanda Amaranta. *Cobras e lagartos*. São Paulo: FTD, 2011. p. 13.

a) Que animal é citado no poema?

b) Circule da mesma cor as palavras que rimam no poema.

c) Na sua opinião, esse poema expressa: Resposta pessoal.

[ ] tristeza. [ ] alegria. [ ] encantamento.

d) De acordo com o poema, a capinha da joaninha é de poazinho.
Observe a foto ao lado e responda:
O que a palavra **poazinho** significa?
Resposta pessoal.

Joaninha.

e) Sublinhe no texto as palavras que estão no diminutivo.

f) Em uma folha de papel à parte, desenhe como seria e escreva que nome teria o casaco da joaninha se fosse muito grande. Casaco.

262

Fonte:(Bem-me-quer mais, 2021, p.262)

ANEXO III – DETALHAMENTO DO QUADRO 1 (1° e 2° ano)

1° ANO

QUADRO 1 - Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto de livros didáticos da coleção Bem-me-quer 1° ano Língua Portuguesa na taxonomia de Bloom, revisado por Anderson et al (2001).

Dimensões do conhecimento (tipos)	**Processo Cognitivo (Níveis)**					
	1.Recordar (Habilidades direcionadas: reconhecer, decorar, reproduzir)	**2.Entender** (Habilidades direcionadas: comparar, explicar**)**	**3.Aplicar** (Habilidades direcionadas: executar, implementar)	**4.Analisar** (Habilidades direcionadas: diferenciar, organizar, atribuir e concluir)	**5.Sintetizar** (Habilidades direcionadas: Verificar e criticar)	**6.Criar** (Habilidades direcionadas: generalizar, planejar e produzir)
Factual: Os elementos básicos que os alunos devem saber para se familiarizar com uma disciplina ou resolver problemas.	**Exercício 1 (p.08)** (1. recordar) **"1.** Ouça a cantiga que o professor vai ensinar. depois cante com os colegas. **C)** Encontre na cena os bichos do sítio do seu lobato. **D)** Imite em voz alta o som que cada bicho faz."	**Exercício 21 (p.55)**(2. Entender) "**2.** Converse com o professor e os colegas para responder às questões. d) Onde as canoas estão? e) Por que a canoa virou? f) A cantiga poderia ser cantada com outro nome no lugar de Camila?"	**Exercício 14 (p.45)** (3. Apliar) "**5.** O professor vai ensinar como brincar de "adoleta"." (p.45)			**Exercício 11 (p.37)** (6. Criar) "**4.** Ajude o professor a criar uma lista de combinados para a turma. leiam juntos essa lista sempre que precisarem."

	Exercício 2 (p.18) (1. Recordar) "Aprenda a cantar com a ajuda do professor." 1.Vamos conhecer as letras que estão em cada baú."	**Exercício 38 (p.84)** (Entender) "Nas quadrinhas que o professor vai ler, você irá ouvir a palavra **FITA**. escute a leitura." "1. Responda de acordo com a primeira quadrinha. d) Quem vem chegando? e) Onde essa pessoa estava? f) Porque as fitas vinham balançando?"	**Exercício 26 (p.58)** (3. Aplicar) **"4.** Vamos fazer uma votação para escolher a cantiga preferida da turma? depois, cante essa cantiga com os colegas."			**Exercício 12 (p.38)** (6. Criar) "**PRODUÇÃO DE TEXTO** Vamos organizar uma lista com os nomes das pessoas da turma para pendurar na sala de aula? Você poderá consultá-la quando quiser escrever o nome de alguém. **PLANEJAMENTO** 2. Coloque seu crachá sobre a mesa. Veja seu nome escrito nele. **ESCRITA** 5. O professor passará pela turma com uma cartela para cada um escrever o próprio nome. Os nomes iniciados pela letra **A** serão os primeiros. 6. Depois será a vez da letra **B**, depois da letra **C**, e assim por diante, até o final do alfabeto. 7. A lista será exposta em um lugar

						bem visível da sala de aula. 8. Como ficou a lista? Copie o nome de alguns amigos no espaço da página seguinte. **AVALIAÇÃO** Observe a lista, converse com os colegas e responda: ● Os nomes foram escritos um embaixo do outro? ● Há nomes repetidos? ● As letras que formam o seu nome aparecem no nome de outros colegas?
	Exercício 3 (p.31) (1. Recordar) 6. Recorte as etiquetas do material complementar da página 255. d) Escute os nomes que o professor vai ler. e) Pinte a primeira letra de cada nome.	**Exercício 39 (p.85)** (2. Entender) "2. Encontre as palavras **FITA** e **FITAS** nas quadrinhas e circule-as. O significado da palavra **FITA** é o mesmo nos dois textos? Por quê?"	**Exercício 28 (p.60)** (3. Aplicar) "**ORALIDADE** **DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO** Você conhece a cantiga **escravos de Jó**? vamos apresentá-la a outra turma da escola? **PLANEJAMENTO**			**Exercício 27 (p.59)** (6.Criar) **"5.** Brinque de roda com os colegas cantando ciranda, cirandinha. **a)** Depois da brincadeira, recorte as tiras do material complementar da página 261 e cole-as aqui, na ordem correta, para formar os primeiros versos da cantiga.

	f) Com a ajuda do professor, cole os nomes na cena em ordem alfabética.		Você sabe fazer uma apresentação musical? pinte os balões da página seguinte com as respostas corretas para as perguntas que o professor vai ler. 4. Como os participantes podem se organizar? 5. Como todos devem cantar. 6. O que mais os participantes devem saber, além de cantar? Na próxima página, use as dicas que você aprendeu para apresentar uma cantiga aos colegas. **VAMOS ENSAIAR A APRESENTAÇÃO MUSICAL?** 6. Forme uma grande roda com os colegas. Sentem-se no chão ou ao redor de uma mesa. 7. Cada jogador deve colocar um copo plástico à frente.			**b)** Por último, ilustre os versos.”

			8. Juntos, comecem a cantar com bastante animação, todos no mesmo ritmo, em voz alta. 9. Passem o copo para o colega que está do lado direito. 10. O professor vai ensinar outros movimentos. **VOCÊS TAMBÉM PODEM** ● Entoar a melodia ao som de "Lá, lá, lá"; ● Cantar com a boca fechada; ● Ficar em silêncio e movimentar os copos; ● Acelerar o ritmo. **PREPARADOS?** O professor vai convidar os colegas de outras turmas para assistir a apresentação."			

	Exercício 4 (p.34)(1. Recordar) Chegou a hora de saber quem vai ao passeio da escola. Veja a lista. O que você acha que está escrito nela? Escute a leitura do professor. 5. O que está escrito na lista?	**Exercício 58 (p.123)**(2. Entender) "Observe a tirinha. Você conhece o personagem de cabelos azuis? Escute e leitura do professor. **DEFENDA SUA IDEIA** Muitas espécies de animais entraram em extinção por causa da ação do ser humano. ● Por que é importante preservar nossa fauna? ● Em sua opinião, que atitudes podem ser tomadas no dia a dia para que isso não aconteça?"	**Exercício 44 (p.93)** (3. Aplicar) **ORALIDADE** **RECITAL DE QUADRINHAS** O professor vai organizar a turma em grupos de quatro estudantes. Cada grupo vai escolher recitar uma quadrinha. 7. Sigam o passo a passo. Copie o texto da quadrinha nas linhas a seguir. 8. Cada integrante do grupo recitará um verso. Pinte o verso que você vai recitar. 9. Memorize seu verso e ensaie a leitura dele com o grupo. 10. No dia da apresentação, organizem-se na frente da sala de aula. 11. Falem em um tom de voz que todos possam ouvir. 12. Depois da apresentação,			**Exercício 29 (p.63 - 65)** (6. Criar) **"PRODUÇÃO DE TEXTO** **CANTIGA** Vamos compor um pequeno livro de cantigas que será doado à biblioteca da escola. veja como será o trabalho. **PLANEJAMENTO** 1. O professor vai formar cinco grupos. Cada grupo organizará os versos de uma cantiga. 2. Na página seguinte, pinte de cor clara a cantiga sorteada para seu grupo. **ESCRITA** 1. Converse com seu grupo sobre a ordem dos versos e tente organizá-los da melhor forma. 2. Preste atenção às rimas. 3. Copie a seguir os versos na ordem que vocês acharem correta." **AVALIAÇÃO**

			avaliem como a turma se saiu.			1. Converse com os colegas. Depois, responda: ● Você conferiu se a ordem dos versos está correta? () Sim () Não ● O segundo e o último verso rimam? () Sim () Não ● Você copiou todas as palavras de cada verso? () Sim () Não ● Você deixou espaço para separar uma palavra da outra? () Sim () Não ● As palavras que você copiou estão escritas corretamente? () Sim () Não 2. Confira seu texto mais uma vez. O professor vai escrever a ordem correta na lousa.

						REESCRITA Passe sua cantiga a limpo em uma folha de papel e faça um desenho para ilustrá-la.
	Exercício 5 (p.35)(1. Recordar) 6. Com ajuda do professor, conte quantas letras tem cada nome da lista. Depois, copie: O nome com mais letras O nome com menos letras	**Exercício 64 (p.125)** (2. Entender) "**PRÁTICA DE LEITURA ORAL** "Buddy Gator é um jacaré bom e amigável. Leia os quadrinhos desta história com uma pessoa de sua família. 2. Por que um dos patinhos se sentiu muito assustado?"	**Exercício 85 (p.154 - 155)** (3.Aplicar) "**ORALIDADE** **RECITAÇÃO COLETIVA DE PARLENDA** Observe a ilustração abaixo. você conhece alguma parlenda com números? Como ela é? Você e os colegas vão recitar a parlenda da página seguinte para outra turma da escola. **ANTES DA APRESENTAÇÃO** 1. O professor fará a primeira leitura. Há três finais diferentes para a parlenda. Vocês podem fazer uma votação para escolher qual deles será recitado e pintar o quadro do texto escolhido.			**Exercício 43 (p.89 - 90)** (6. Criar) **"PRODUÇÃO DE TEXTO QUADRINHA** Você vai pesquisar uma quadrinha para organizar com os colegas uma pequena coletânea de quadrinhas. Depois, cada dia um estudante poderá levar o livro para recitar em casa. **PLANEJAMENTO** Com a ajuda do professor, procure uma quadrinha em livros ou sites. Você também pode conversar com pessoas de sua família e pedir a elas que lhe ensine uma quadrinha. **ESCRITA** Escreva nas linhas abaixo a quadrinha

			2. Memorizem a parlenda para recitá-la sem ler. 3. Decidam juntos o ritmo da recitação. Que tal recitar batendo palmas bem devagar e, depois, bem rápido? 4. Ensaiem quantas vezes forem necessárias pronunciando as palavras em voz alta e de forma clara. ***TEXTO*** Agora vocês escolhem e pitam o final. **DURANTE A APRESENTAÇÃO** Olhem para o público e lembrem-se do tom de voz e do ritmo para que todos possam ouvi-los e compreendê-los. **DEPOIS DA APRESENTAÇÃO** 3. O que vocês acharam da apresentação?			que você pesquisou ou aprendeu. ● Qual é o tema da quadrinha? ● Você gostou dela? Por quê? **AVALIAÇÃO** Releia a quadrinha que você escreveu e complete a tabela. A quadrinha está escrita em versos? () Sim () Não Você escreveu quatro versos? () Sim () Não Há rimas na sua quadrinha? () Sim () Não Você entendeu a quadrinha? () Sim () Não Sabe o significado de todas as palavras? () Sim () Não **REESCRITA** 1. Corrija o que for necessário. 2. Escreva sua quadrinha no espaço da página seguinte.

			4. O que poderia ser melhorado?”			3. Faça um desenho da quadrinha. 4. Escreva seu nome, recorte a página e entregue-a para o professor organizar a coletânea.”
	Exercício 6 (p.35) (1.Recordar) 7. Veja o nome nesta lista. São os nomes dos participantes do passeio? O que você percebeu?	**Exercício 71 (p.131)** (2. Entender) “5. Responda oralmente. d) Por que os personagens estão correndo? e) Por que apenas dois porquinhos fogem do lobo se na história são três? Por que o personagem Cascão está na tirinha?”	**Exercício 126 (p.224)** (3. Aplicar) “ **ORALIDADE CAMPEONATO DE ADIVINHAS** Chegou a hora de usar aquela adivinha que você guardou na memória. Você vai participar de um campeonato de adivinhas. O professor vai explicar as regras, organizar a sala em grupos e sortear um grupo para começar. Um estudante do grupo sorteado vai desafiar os colegas de outro grupo com sua adivinha. É importante: ● Ficar em pé, para que todos vejam quem está falando; ● Falar em voz alta, para que			**Exercício 49 (p.104)** (6.Criar) “Escute a leitura do professor. (Adivinha) 2. Qual será o nome da fruta? Faça um desenho e escreva a resposta.”

			todos escutem a adivinha; ● Fazer silêncio, para respeitar o colega que está falando.			
	Exercício 7 (p.35) (1. Recordar) 8. Marque um **X** na resposta correta. Na lista de participantes do passeio: () Há mais meninas. () Há mais meninos.	**Exercício 87 (p.158)** (2. Entender) "1. Leia esta tirinha com a ajuda do professor. c) Por que o lobo se fantasiou de ovelha? d) O que o lobo acabou fazendo? Por quê?"	**Exercício 127 (p.221)** (3. Aplicar) "**PRODUÇÃO DE TEXTO ADIVINHAS** Nesta unidade você conheceu muitas adivinhas. Agora você vai escrever uma adivinha lembrando o que aprendeu. Um colega vai tentar adivinhar a resposta. **PLANEJAMENTO** Para escolher uma adivinha, você pode, com a ajuda do professor: ● Perguntar na escola se alguém conhece alguma adivinha; ● Procurar em livros de adivinhas; ● Consultar sites de adivinhas.			**Exercício 54 (p.110)** (6. Criar) "**PRODUÇÃO DE TEXTO CURIOSIDADE** Agora é sua vez de escrever uma curiosidade. Depois a turma vai organizar na sala de aula um mural de curiosidades. **PLANEJAMENTO** 3. Assista com o professor e os colegas a alguns vídeos sobre curiosidades. Na internet há curiosidades sobre animais, invenções e muito mais. Escolham o assunto que mais agradar. 4. Converse com os colegas. ● Qual curiosidade vocês acharam mais

			Para escrever uma adivinha nova, você pode: ● Inspirar-se nas que ouviu nesta unidade; ● Lembrar-se do que estudou das adivinhas. **ESCRITA** Escreva sua adivinha no espaço abaixo. **AVALIAÇÃO** Responda: ● A adivinha que você escreveu faz uma pergunta de difícil solução? ● Ela dá pistas para ajudar o colega a descobrir a resposta? **CONCLUSÃO** Convide um colega para descobrir a resposta da adivinha. Peça a ele que escreva e desenhe a resposta abaixo.”			interessante? Porque? ● E qual foi a mais surpreendente? Por quê? ● Vocês já conheciam alguma dessas curiosidades? **ESCRITA** 3. Escolha uma das curiosidades que você ouviu e registre-a nas linhas a seguir. 4. No laboratório de informática, com a ajuda do professor, escreva a curiosidade usando um programa de edição de texto. Pesquise e insira uma foto junto ao texto. Depois, imprima-o e recorte-o. **AVALIAÇÃO** Avalie sua produção: ● A curiosidade é interessante? ● Ela também comunica algo inesperado, surpreendente?

						● A imagem combina com o texto? Mostre seu texto ao professor para ele avaliar. Se precisar, faça alterações.”
	Exercício 8 (p.36 e 37) (2. Entender) “O poema que o professor vai ler chama-se “adoro listas!”. Escute com atenção. 2- qual é a diferença entre **listas no vestido** e **listas dos amigos**?”	**Exercício 88 (p.158 - 159)** (2. Entender) 2. Com a ajuda do professor, leia uma história em quadrinhos com a personagem Lola, uma andorinha. f) Em que ordem os quadrinhos devem ser lidos? g) Pinte os balões com estas cores: (azul) Falas da Lola (amarelo) Falas da outra personagem h) Por que não há moldura no começo e no final da história? i) Você gostou dessa história? Por quê? j) No que você pensou ao Lê-la?	**Exercício 135 (p.241)** (3. Aplicar) **ORALIDADE** **MENSAGEM DE VOZ** Vamos homenagear os aniversariantes do mês? Pense em uma mensagem curta e alegre que possa ser dedicada a todos os aniversariantes. Quem quiser, pode cantar. O professor gravará. **DICAS DE GRAVAÇÃO** ● Inicie com uma saudação (cumprimento) ● Pense em uma despedida bem animada. ● Fale em tom de voz que possa ser ouvido. Se falar baixinho, os aniversariantes não			**Exercício 72 (p.134 - 135)** (6. Criar) “**PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITA COLETIVA DE UM NOVO FINAL PARA A HISTÓRIA** Você e os colegas vão escrever, com a ajuda do professor, um novo final para uma história que tem a chapeuzinho vermelho, a vovó e o lobo como personagens. **PLANEJAMENTO** 3. Observe a capa do livro. 4. Leia o título da história com ajuda do professor e converse com os colegas. ● O que vocês imaginaram?

			ouvirão. Se falar alto demais, a gravação ficará ruim. **AVALIAÇÃO DAS GRAVAÇÕES** Você iniciou a mensagem com uma saudação? A mensagem ficou curta e alegre? Você falou em um tom de voz adequado?			● O lobo tem cara de mau ou de bonzinho? ● Será que o lobo vai se dar bem no final dessa história? **ESCRITA** 5. Observe a cena da página e converse com os colegas. ● Onde estão os personagens? ● O que eles estão fazendo? ● O que a expressão do rosto de cada personagem revela? ● Como você acha que a história vai terminar? ● O que será que o lobo vai fazer? 6. Recorte a última cena do material complementar da página 263 e cole-a no quadro em branco. 7. Depois, conte o final da história para o

						professor escrever na lousa. 8. Copie-a no caderno ou em uma folha de papel. Depois, digite o final da história utilizando um programa de edição de texto. **CONCLUSÃO**" Conte para uma pessoa de sua família a história que você escreveu.
	Exercício 9 (p.37) (1. Recordar) "2. Agora o professor lerá duas listas. Qual delas é uma lista de amigos? Marque um **X** nela."	**Exercício 96 (p.173)** (2. Entender) "4. O professor vai reler o título do texto. c) O que o número 500 indica? d) Por que a moradora foi multada?"	**Exercício 140 (p.244)** (3. Aplicar) "4. Escreva um bilhete de acordo com as indicações. ● Remetente: alunos do 1°ano. ● Destinatário: uma pessoa da sua família. ● Assunto: uma adivinha que você aprendeu."			**Exercício 86 (p.156 - 157)** (6. Criar) "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **VARAL DE PARLENDAS** Você e os colegas escreverão parlendas para expô-las em um varal na sala de aula. A exposição será visitada por estudantes de outras turmas. **PLANEJAMENTO** 1. Com a ajuda do professor, converse com pessoas de sua convivência (familiares, parentes, vizinhos, amigos, funcionários da

						escola) para conhecer outras parlendas. 2. Pergunte também em que situação a parlenda que ensinaram a você é utilizada. **ESCRITA** 2. Escreva no espaço abaixo uma parlenda que você aprendeu. **REESCRITA** 1. Passe sua parlenda a limpo em uma folha de papel ou digite-a no computador. Depois, imprima o texto. 2. Faça um desenho para ilustrá-la**.** **APRESENTAÇÃO** 5. Pendure sua produção no varal de parlendas. 6. O professor convidará outras turmas para visitar a exposição. 7. Você e os colegas recitarão algumas parlendas para elas.

						8. Se alguma parlenda acompanhar uma brincadeira, ensinem aos visitantes como se brinca.”
	Exercício 10 (p.37)(1. Recordar) “3. Agora o professor lerá outras duas listas. Qual delas é uma lista do que alguém mais gosta de comer ?”	**Exercício 97 (p.173)** (2. Entender) ● Você conhece alguém que cria aves silvestres ou de forma ilegal em casa? Qual é sua opinião sobre isso?				**Exercício 110 (p.201)** (6. Criar) “**PRODUÇÃO DE TEXTO TRAVA-LÍNGUAS** Escute a leitura do professor. depois, é a sua vez. Leia em voz alta o mais rápido que conseguir, sem enrolar a língua. Com a ajuda do professor e dos colegas, pesquise e registre um trava-língua nas linhas a seguir. Você também pode criar um trava-língua, se quiser. Depois, troque seu livro com um colega. Você vai ler o texto que ele escreveu em voz alta e bem depressa, sem se atrapalhar. Divirtam-se!”
	Exercício 13 (p.40 - 41) (1. Recordar)	**Exercício 112 (p.203)** (2. Entender)				**Exercício 136 (p.242)** (6. Criar)

	“**PALAVRAS E SENTIDOS** O professor vai ler algumas palavras que você conheceu nesta unidade. Escute com atenção para ampliar seu vocabulário.”	“4. Releia estes versos e assinale a resposta certa. ● A palavra “pia” tem o mesmo significado nos dois versos? por quê?”				**PRODUÇÃO DE TEXTO** **BILHETE: DIA DO BRINQUEDO** O professor vai combinar um dia para cada estudante trazer um brinquedo que será construído em casa, com a ajuda de pessoas da família. Vamos escrever um bilhete coletivo pedindo a ajuda aos pais ou aos responsáveis para essa tarefa? **PLANEJAMENTO** 1. Como o bilhete deve começar? 2. Qual será a saudação? 3. Como vocês acham que deve ser a mensagem? 4. E para se despedir, o que podemos escrever? 5. É importante colocar data nesse bilhete? Porquê? 6. Como vocês vão assinar o bilhete? **ESCRITA**

						Antes de passar o bilhete a limpo, verifique se ele tem destinatário, saudação, mensagem, despedida, remetente e data. Em uma folha de papel, copie o bilhete que o professor escreveu na lousa. entregue o bilhete ao destinatário. **AVALIAÇÃO** • O bilhete foi entendido pelo destinatário? • Conte se houve algum problema de entendimento.”
	Exercício 15 (p.48)(1. Recordar) “Você conhece alguma cantiga em que aparece a palavra **boi**? Escute a que o professor vai cantar. depois, cante com os colegas acompanhando as palavras no livro”	**Exercício 128 (p.232)** (2. entender) Que objeto é mostrado na imagem? O que está faltando nele? Você imagina por que há um bilhete fixado nesse objeto? Escute a leitura do professor. 1. Responda oralmente:				**Exercício 141 (p.246 - 247)** (6.Criar) **CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR** “Todo idoso merece nossa atenção e respeito. Leia o anúncio publicitário e observe a imagem da página ao lado. **VAMOS CONVERSAR** • Para você, o que é ser idoso?

	“ **1.** Pinte o animal citado na cantiga.”	d) Para quem foi escrito o bilhete? e) Quem escreveu o bilhete? f) Por que o bilhete foi escrito?”				• Por que as pessoas idosas são importantes em nossa vida? • O que você faria se presenciasse uma situação de desrespeito a um idoso? • O que você faz para demonstrar respeito aos idosos? **O QUE VOCÊ PODE FAZER? CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO** ● Você e os colegas podem montar um grande painel com imagens e textos de conscientização sobre o tema “respeito ao idoso” para que outras pessoas da escola também reflitam acerca desse assunto. ● Vocês também podem gravar um vídeo com os vovôs, as vovós ou outras pessoas idosas de sua convivência pedindo

						a eles que façam um pequeno comentário sobre o tema "respeito ao idoso. ● Os vídeos farão parte da campanha de conscientização e serão apresentados aos colegas da escola e à comunidade."
	Exercício 16 (p.49)(1. Recordar) "**2.** Quantas vezes o nome desse animal aparece na cantiga? Pinte o quadrinho.**"**	**Exercício 130 (p.233)**(2. Entender) "3.O professor vai reler a mensagem do bilhete. d) O que foi deixado no sol? Por quê? e) Como a mensagem do bilhete poderia ficar mais completa? f) Qual deve ser a idade de Isabela?"				
	Exercício 17 (p.49)(1. Recordar) "**3.** Cante a cantiga mais uma vez prestando atenção ao som final dos versos. Ligue as palavras	**Exercício 133 (p.237)** (2. Entender) "Observe a imagem. Por que você acha que há um bilhete junto ao livro?				

	que terminam com o mesmo som.”	Onde o livro está? Qual é o título desse livro? Acompanhe a leitura do bilhete.” “1. Para quem foi escrito o bilhete?” 2.Quem escreveu o bilhete? 3.Por que esse bilhete foi escrito?”				
	Exercício 18 (p.49) (1. Recordar) “**4.** Em sua opinião, a cantiga de ninar: () Assusta crianças. () Tem uma melodia que “chama” sono. () Não ajuda as crianças a dormir.					
	Exercício 19 (p.52)(1. Recordar) “**7.** O professor vai ler o texto abaixo. Circule as palavras que começam com a letra **c**. ● Das palavras					

	circuladas, copie a que tem: a) 3 sílabas e 3 consoantes. b) 3 sílabas e 2 consoantes.”					
	Exercício 20 (p.54)(1. Recordar) ● **“**Observe a imagem que ilustra a cantiga. O que ela mostra? O que chama sua atenção nessa imagem? O professor vai ler os dois versos iniciais da cantiga. Cante com os colegas acompanhando as palavras no livro.” **“1.** Sublinhe o nome que aparece na letra da cantiga. Pinte a canoa que tem esse nome.					
	Exercício 22 (p.55)(1. Recordar)					

	"**3.** Copie da cantiga: c) O nome de um meio de transporte; d) Um nome de menina.**"**					
	Exercício 23 (p.55)(1. Recordar) "**4.** Nestas palavras da cantiga, o que há de parecido? ● Que outras palavras rimam com elas?"					
	Exercício 24 (p.56) 1. Recordar) "**5.** Olha o que aconteceu com a canoa. d) O que aconteceu com o verso da cantiga? e) Ligue os pontos para desenhar a canoa. f) Escreva como deve ser o verso."					
	Exercício 25 (p.56) (1. Recordar)					

	“**6.** E agora o que aconteceu com este verso da cantiga? ● Reescreva esse verso separando as palavras.”					
	Exercício 30 (p.68) (1. Recordar) **“6.** Contorne no trecho da cantiga a palavra que começa com o mesmo som de **CANOA**.”					
	Exercício 31 (p.70 - 71)(1. Recordar) **“5.** Acompanhe a leitura do professor. Marque um **x** na opção correta. De acordo com o texto: () A letra **D** não é a mesma em todas as palavras. () A letra **D** é a mesma em todas as palavras.”					
	Exercício 32 (p.76) (1.Recordar)					

	"**6.** Acompanhe a leitura do professor. **a)** Fale em voz alta as palavras do texto que começam com o som **D**. **b)** Com a ajuda do professor, leia as palavras batendo palmas. **c)** Faça uma (bola) para cada sílaba das palavras. **d)** As palavras começam e terminam com a mesma sílaba?"					
	Exercício 33 (p.78 - 79) (1. Recordar) "Observe a imagem. Ela está relacionada ao texto que o professor vai ler. O que acontece na cena? Que palavras você acha que vai ouvir nesse texto? 4. Durante a leitura do					

	professor, você ouviu as palavras que imaginava ouvir? Quais?”					
	Exercício 34 (p.79) (1. Recordar) 5. Que nome de pessoa aparece no texto?					
	Exercício 35 (p.79) (1. Recordar) 6. Marque um X na opção correta. c) As palavras **Dói** e **Dodói:** () São iguais. () São diferentes. d) A palavra que tem o mesmo sentido de **doente** é: () Dodói. () Dói.					
	Exercício 36 (p.79)(1. Recordar) “4. Há quantos versos no texto?” c)					

	Exercício 37 (p.79) (1. Recordar) "5. Copie do texto "DONA DITA" d) O verso em que todas as palavras começam com D. As palavras do texto que terminam com o mesmo som."					
	Exercício 40 (p.85) (1. Recordar) "3. Faça um X nas respostas corretas. c) Qual o sentido da palavra FATO na quadrinha? () FATO é o mesmo que verdade. () FATO é um tipo de roupa. d) Com quais sentidos a palavra FITA foi utilizada na segunda quadrinha?					

	() FITA é o mesmo que fingimento. () FITA é uma tira usada para amarrar ou enfeitar. () FITA é o mesmo que olha, observa.”					
	Exercício 41 (p.85)(1. Recordar) 4. Há quantos versos em cada quadrinha?					
	Exercício 42 (p.86 - 87) (1. Recordar) “Vamos recitar juntos as quadrinhas. O professor vai gravar e depois todos vão ouvir. Recite uma ou mais quadrinhas para pessoas de sua família.”					
	Exercício 45 (p.102)(1. Recordar) “Você já ouviu falar do bichinho da goiaba? sabe					

	de onde ele vem? escute a leitura do professor." 1. Qual é o assunto do texto da curiosidade? () Uma goiaba. () Uma mosca. () Bichinho da goiaba."					
	Exercício 46 (p.103) (1. Recordar) "3. De onde vem o bichinho da goiaba? Marque um **X** na resposta correta. () Ele nasce sozinho dentro da polpa da goiaba. () De um casulo, como o da borboleta. () De um ovinho que uma mosca colocou dentro da fruta."					
	Exercício 47 (p.103) (1. Recordar) "4. Quem respondeu a curiosidade?"					

	Exercício 48 (p.103) (1. Recordar) 5. A curiosidade é um texto que apresenta: () Uma informação interessante que geralmente as pessoas nem imaginam. () Uma informação engraçada, divertida, que foi escrita para fazer as pessoas rirem.					
	Exercício 50 (p.104) (1. Recordar) "2. Treine a leitura do texto sozinho. em casa, leia o texto para uma pessoa de sua família adivinhar a resposta." (p.104)					
	Exercício 51 (p.104)(1. Recordar)					

	"3. Qual é o nome da sobremesa citada no texto?"					
	Exercício 52 (p.108)(1. Recordar) "Você já ouviu falar da hiena? Você acha que as hienas dão risada? escute a curiosidade que o professor vai ler. 1. Depois de ouvir a curiosidade, pinte a resposta correta. c) As hienas dão risada. () Verdadeiro. () Falso. d) O som que as hienas emitem lembra a risada humana. () Verdadeiro. () Falso."					
	Exercício 53 (p.109)(1. Recordar) "2. Marque um X nas alternativas corretas. d) O som que as hienas emitem:					

	() Tem a ver com achar graça de algo, () É uma forma de manipulação. e) Em que período do dia as hienas ficam mais ativas? () Durante o dia. () À noite. f) Se a hiena emite um som agudo, significa que ela é: () Mais jovem. () Mais Velha.”					
	Exercício 55 (p.112) (1. Recordar) “1. Os golfinhos são mesmo surpreendentes. O professor vai ler uma curiosidade sobre esses animais encantadores. **D)** Qual é o fato curioso que o texto apresenta? **E)** Marque com um X os motivos corretos. Esses mamíferos					

	dormem com um olho aberto e outro fechado porque: () Querem saber o que está acontecendo no mar. () Precisam subir à tona para respirar. () Querem procurar alimento. () Devem ficar atentos aos predadores. **F)** Escreva V (VERDADEIRO) ou F (FALSO). () Os golfinhos são dorminhocos. () Os golfinhos não dormem profundamente. () Os golfinhos dormem com um olho aberto.”					
	Exercício 56 (p.113 -114)(1. Recordar) “2. Os versos da quadrinha estão desordenados. Numere-os na					

	ordem em que devem ser recitados. () De amar quem não me ama. () De bater o pé na lama. () Eu também estou cansado. () O patinho está cansado c) Observe a palavra **LAMA** e faça o que se pede. ● Troque a letra **L** por **D**, escreva e leia. ● Que palavra está dentro de **LAMA**? d) Troque PATINHO por HIPOPÓTAMO e escreva, na ordem certa, como vai ficar a quadrinha. ● Sublinhe da mesma cor as palavras que rimam.”					
	Exercício 57 (p.121)(1. Recordar)					

	“**5.** Escute a leitura do professor. depois, leia com os colegas. **D)** Copie a pergunta feita na quadrinha. **E)** O que o jabuti jantou? Escreva as palavras da quadrinha que começam com o som da letra **j**.”					
	Exercício 59 (p.124) (1. Recordar) 2. Ligue estes personagens da tirinha a seus nomes. ● Que outro personagem faz parte da tirinha? Como ele é ilustrado?					
	Exercício 60 (p.124) (1. Recordar) “2. Na tirinha aparecem balões? O que é utilizado para indicar quem está falando?”					

	Exercício 61 (p.124) (1. Recordar) "3. No último quadrinho, por que a fala de Armandinho surpreende?"					
	Exercício 62 (p.124) (1. Recordar) "4. No trecho '**Ele** deve estar apavorado!', a palavra destacada se refere ao: () Armandinho () Pai do Armandinho () Sapo () Jacaré de papo amarelo."					
	Exercício 63 (p.124) (1. Recordar) "5. Pinte o sinal que aparece ao final da frase. É um Jacaré de papo amarelo! Esse sinal indica que Armandinho:					

	() Fez uma pergunta. () Expressou uma emoção.”					
	Exercício 65 (p.125) (1. Recordar) “2. O que aconteceu no último quadrinho? Os patinhos estavam correndo perigo?” **Exercício 66 (p.125)** (2. Entender) “3. Que mensagens essa história transmite aos leitores?”					
	Exercício 67 (p.130) (1. Recordar) “Este é o personagem Cascão. Ele tem medo de água e não gosta de tomar banho. O professor vai ler uma tirinha que foi inspirada na história dos três porquinhos.					

	Escute com atenção. 1. Há quantos quadrinhos na tirinha?”					
	Exercício 68 (p.131) (1. Recordar) “2. Circule os personagens que aparecem na tirinha.”					
	Exercício 69 (p.131) (1. Recordar) “3. Quem está falando na tirinha? () O lobo. () O Cascão. () Um dos porquinhos.”					
	Exercício 70 (p.131) (1. Recordar) “4. O porquinho faz uma pergunta: () Ao lobo. () Ao Cascão. () Ao outro porquinho. Copie o sinal usado na frase para indicar que é feita uma pergunta.”					

	Exercício 72 (p.132 - 133) (1. Recordar) "Você sabe o que acontece com o lobo na história dos três porquinhos? Escute a leitura do professor. ● Conte a história que você ouviu a uma pessoa de sua família."					
	Exercício 74 (p.136 - 137) (1. Recordar) **ORALIDADE CONSTRUÇÃO ORAL DA HISTÓRIA** Você vai conhecer uma história em quadrinhos sem palavras. Os personagens são a bruxinha Zuzu e o gato miú. **PREPARAÇÃO** 3. Observe bem os quadrinhos. Veja o que vai					

	acontecendo de uma cena para outra. 4. Que história está sendo contada. **APRESENTAÇÃO** Depois de observar os quadrinhos, conte a história oralmente a um colega.					
	Exercício 75 (p.145) (1. Recordar) "9. Vamos ver se você adivinha. escute a leitura do professor."					
	Exercício 76 (p.145) (1. Recordar) "**10.** Sublinhe as palavras da adivinha com estas cores:"					
	Exercício 77 (p.146) (1. Recordar) "Observe somente as ilustrações do texto. o que elas mostram?					

	Agora veja as palavras. qual delas você já sabe ler? Escute a leitura do professor. Depois, repita a parlenda com os colegas." 1. Recorte as palavras do **material complementar**, na página 263. Organize-as para formar a parlenda que você recitou e cole-as no espaço abaixo."					
	Exercício 78 (p.147)(1. Recordar) "2. Preste atenção ao som final dos versos. Que nome pode ser escolhido para a última imagem?" (Parlenda)					
	Exercício 79 (p.151) (1. Recordar) "7. Leia o trava-língua com a ajuda do professor.					

	C) Pinte a cena em que Nonô nina a menina. **D)** Circule a palavra menina.”					
	Exercício 80 (p.152)(1. Recordar) “Recite com o professor e os colegas.” 1. Circule a palavra **NAVIO** nos textos.”					
	Exercício 81 (p.152) (1. Recordar) “2. Copie as palavras dos textos que terminam com o mesmo som.”					
	Exercício 82 (p.153) (1. Recordar) “2. Recite as parlendas com os colegas.”					
	Exercício 83 (p.153) (1. Recordar) “3. Qual dessas parlendas você escolheria para					

	brincar de pular corda? pinte-a.”					
	Exercício 84 (p.153) (1. Recordar) “4. Recite as parlendas para pessoas da sua família.”					
	Exercício 89 (p.159)(1. Recordar) “3. Escreva o nome da personagem. c) Agora troque as letras do nome dela para formar outras palavras. ● Mude a primeira letra. ● Mude a segunda letra. ● Mude a terceira letra. d) Leia suas palavras para um colega.”					
	Exercício 90 (p.159) (1. Recordar)					

	“ 4. O professor recitará uma parlenda conhecida. Depois ele lerá o texto abaixo. Circule as palavras diferentes entre o texto que você ouviu e o texto escrito.”					
	Exercício 91 (p.160) (1. Recordar) “5. Escute a leitura do professor. Depois, complete as parlendas com as palavras que faltam. Se precisar, consulte o quadro abaixo. C) Recite as parlendas com os colegas. D) Qual dessas parlendas você escolheria para recitar nas situações abaixo? indique-a pela letra.”					

	Exercício 92 (p.162 - 163) (1. Recordar) "O professor vai ler o início de uma cantiga. A) Pinte o espaço que separa uma palavra da outra. B) Com a ajuda do professor, conte as palavras de cada verso. Depois, copie o verso em que há mais palavras. C) Escreva as palavras terminadas com o mesmo som. D)Copie as palavras que têm quatro sílabas."					
	Exercício 93 (p.172) (1. Recordar) "Observe a imagem a seguir. o que ela mostra? o professor vai ler o texto. verifique se o que					

	você pensou se confirma.” 1. Onde o texto foi publicado? () Em um livro. () Em um site de notícias.”					
	Exercício 94 (p.173) (1. Recordar) “2. Para que o texto foi escrito? () Para divertir o leitor. () Para noticiar um fato.”					
	Exercício 95 (p.173)(1. Recordar) “ 3. Ligue as perguntas às respostas correspondentes. e) O que foi encontrado? f) Quem encontrou? g) Onde o fato aconteceu? Quando aconteceu?”					
	Exercício 98 (p.175) (1. Recordar) “4. Recite esta quadrinha com o					

	professor e os colegas. Depois, circule as palavras com **QU**. c) Separe as sílabas das palavras que você circulou. Fale as palavras em voz alta batendo palma para cada sílaba. d) Na resposta do item anterior, as letras **QU** () Ficaram na mesma sílaba. () Ficaram em sílabas separadas.”					
	Exercício 99 (p.179) (1. Recordar) “O professor vai fazer a primeira leitura do texto. Acompanhe-a no livro. Depois ele vai ler um verso de cada vez e todos vão repetir. 1. todos os versos começam com a					

	mesma letra. Que letra é essa?"					
	Exercício 100 (p.179) (1. Recordar) "2. Responda de acordo com o texto. d) O que o Quadrúpede fez? e) Quando isso aconteceu? O que era vendido na quitanda?"					
	Exercício 101 (p.179) (1. Recordar) "3.Treine a leitura do poema com a ajuda do professor. Depois, leia o texto para uma pessoa de sua família."					
	Exercício 102 (p.188)(1. Recordar) "8. Leia e copie."					
	Exercício 103 (p.190) (1. Recordar)					

	"Observe as ilustrações desta página e da seguinte. O que elas mostram? Que palavras você acha que vai ouvir nos textos que o professor vai ler? Escute a leitura. depois, todos juntos vão repetir bem depressa. 1. Responda: c) O que as palavras do trava-línguas têm de parecido na escrita? d) Qual é o som que mais se repete no início das palavras?"					
	Exercício 104 (p.192) (1. Recordar) "2. Releia o primeiro trava-língua d) Copie os nomes de animais e escreva quantas letras cada palavra tem.					

	e) Pinte os espaços entre as palavras do trava-língua. f) Há quantas palavras nesse trava-língua? ● **REBOCAR** é o mesmo que: () Roer. () Puxar. () Empurrar. ● **EMPERRADO** é o mesmo que: () Lavado. () Sujo. () Quebrado. ● **ROTUDO** é o mesmo que: () Gordo. () Magro. () Pequeno”					
	Exercício 105 (p.193) (1. Recordar) “3. Agora releia o segundo trava-língua. ● Ligue cada personagem ao nome.”					

	Exercício 106 (p.193) (1. Recordar) "4. Complete o diagrama com palavras do trava-língua. 5. É uma roda pequena. 6. Usamos para vestir. 7. É o mesmo que furo, buraco. 8. Pão que se recheia e enrola."					
	Exercício 107 (p.196)(1. Recordar) "7. Com a ajuda do professor, complete o trava-língua com a palavra que falta. depois, leia sem tropeçar."					
	Exercício 108 (p.198) (1. Recordar) "Observe as ilustrações. Do que você acha que o texto vai tratar?					

	O professor vai ler uma vez. Depois, todos vão repetir bem depressa. 1. Responda: d) Qual é o som que mais se repete no trava-língua? e) Por que esse texto é um trava-língua? f) Quais versos terminam com o mesmo som?"					
	Exercício 109 (p.199) (1. Recordar) "3. Reescreva o trava-língua trocando as imagens por palavras. c) Quantas vezes você escreveu a palavra **SAPO**? Quantas vezes você escreveu a palavra **SACO**?"					
	Exercício 111 (p.203) (1. Recordar)					

	“3. Tente ler e reler sem tropeçar. A) Qual é o som que se repete no primeiro trava-língua? B) Qual é o som que se repete no segundo trava-língua? C) Complete substituindo as imagens por palavras.”					
	Exercício 113 (p.212) (1. Recordar) “7.Observe o texto a seguir. O que chama a sua atenção? A) Que letra vai aumentando de tamanho nesse poema? B) A expressão "tamanho do a" lembra o nome de que animal?”					
	Exercício 114 (p.214) (1. Recordar)					

	" Escute o que o professor vai ler. Vamos ver se você adivinha a resposta." "1. Converse com os colegas sobre a adivinha. ● Quais animais têm casco? E quais vivem num buraco?"					
	Exercício 115 (p.215) (1. Recordar) "2. Marque a resposta da adivinha. () Taturana () TATU () Tamanduá ● Fale o nome dos animais. O que é parecido nesses nomes?"					
	Exercício 116 (p.215) (1. Recordar) "4. Marque a informação correta. As adivinhas:					

	() Brincam com as palavras para dificultar a descoberta da resposta. () Utilizam palavras que significam o que elas realmente são.”					
	Exercício 117 (p.215) (2. Entender) “5. As rimas do texto ajudam a descobrir a resposta da adivinha? Por quê”					
	Exercício 118 (p.217 - 218) (1. Recordar) “5. Recite as quadrinhas com o professor. ● Escreva o nome das imagens. a) Leia as palavras que você escreveu. b) O que elas têm em comum na fala?					

	c) O que elas têm de diferente na escrita? d) Troque a primeira letra e escreva palavras que nomeiam as imagens.”					
	Exercício 119 (p.220) (1. Recordar) “O professor vai ler cinco adivinhas. Numere as respostas de acordo com as perguntas. 1. Responda de acordo com as adivinhas. c) O que elas têm em comum? () O tema ou assunto. () A resposta. d) As adivinhas foram escritas para: () Informar. () Divertir. () Cantar.”					
	Exercício 120 (p.221) (1. Recordar)					

	2. Encontre e circule nas adivinhas as palavras **VACA** e **VACAS**.”					
	Exercício 121 (p.221) (1. Recordar) “3. Copie a adivinha que você achou mais engraçada.” **Exercício 122 (p.221)** (1. Recordar) “4. Que sinal foi usado nas adivinhas para indicar que elas fazem uma pergunta?”					
	Exercício 123 (p.221)(1. Recordar) “5. Pinte o sentido que foi usado nas adivinhas. c) “Mão de vaca” é: () Uma parte do corpo da vaca. () Uma pessoa que não gosta de gastar dinheiro.					

	d) Malhada é: () Quem tem manchas. () Quem pratica muitos exercícios físicos.”					
	Exercício 124 (p.222) (1.Recordar) “**DESAFIO O QUE É, O QUE É?** Convide um colega ou uma pessoa de sua família para responder às adivinhas com você. Ligue as adivinhas às ilustrações. Vamos lá: O que é, o que é?”					
	Exercício 125 (p.223) (1. Recordar) “**PRÁTICA DE LEITURA ORAL** Vamos brincar de “o que é, o que é?”? Sente-se com um colega para ler as					

	adivinhas. Tentem descobrir as respostas. Leia as adivinhas para seus familiares adivinharem a resposta.”					
	Exercício 129 (p.233)(1. Recordar) “2. Veja como um bilhete geralmente é escrito. Pinte a resposta correta. d) Remetente é: () Quem escreveu. () Para quem foi escrito. e) Destinatário é: () Quem escreveu. () Para quem foi escrito. f) O bilhete é um texto: () Curto. () Longo.”					
	Exercício 131 (p.233) (1. Recordar)					

	“4. Releia o item “despedida” do bilhete e assinale a alternativa correta. Essa despedida significa que Aline e Edu: () Moram na mesma casa. () São os pais da Isabela. () Vão se encontrar naquele dia.”					
	Exercício 132 (p.235) (1. Recordar) **“**5. Acompanhe a leitura do professor. a) Como deve ser o pijama do zé da zebra? b) Circule as palavras do texto escritas com a letra z. c) Escreva as palavras que você circulou no texto.”					
	Exercício 134 (p.237)(1. Recordar)					

	"4. Observe o tipo de letra usado nesse bilhete e converse com os colegas. c) Qual é o nome desse tipo de letra? Você já viu alguém usar esse tipo de letra? Em que situação?"					
	Exercício 137 (p.243) (1. Recordar) "1. Escute os textos que o professor vai ler. Circule a adivinha. A) Quais palavras dos textos você consegue ler sozinho? Pinte-as. B) O que você observou para identificar as adivinhas?"					
	Exercício 138 (p.243) (1. Recordar) "2. Com a ajuda do professor, leia o bilhete e					

	descubra o que está faltando.”					
	Exercício 139 (p.244) (1. Recordar) “3. Reescreva o bilhete colocando as partes em ordem.”					
	Exercício 142 (p.249 - 250) (1. Recordar) “3. Ouça a lista de tarefas que o professor vai ler. e) Você concorda com o título dessa lista? () Sim () Não f) Circule no texto o que não é letra. g) De acordo com o texto, onde o hipopótamo será criado? () Na lua. () Na piscina. () No carro. () Na mochila. h) Pinte os espaços entre as palavras das					

	tarefas 6 e 7. Quantas palavras foram usadas em cada tarefa?"					
	Exercício 143 (p.252) (1. Recordar) "7. Ordene os versos da cantiga. Depois, cante com os colegas. A) Sublinhe as palavras que rimam. B) Como vai ficar a cantiga se você trocar limão por caju e jacarandá por jatobá?"					
Conceitual: as inter-relações entre os elementos básicos dentro de uma estrutura maior que lhes permite trabalhar em conjunto						
Processual: como fazer algo, pesquisar métodos e critérios para usar habilidades, algoritmos, técnicas e métodos.						
Metacognitivo: conhecimento da cognição em geral, bem como consciência e conhecimento da própria cognição.						
1º baixo nível de pensamento		**2, 3, 4, 5 e 6º níveis de pensamento superior**				

Fonte: Elaboração própria da taxonomia de Bloom, revisada por Anderson e Krathwohl (2001) e inspirada em Lavere (2008).

2° ANO

QUADRO 1 - Estrutura do processo cognitivo e exemplos de exercícios com texto de livros didáticos na taxonomia de Bloom, revisado por Anderson et al (2001).

Dimensões do conhecimento (tipos)	**Processo Cognitivo (Níveis)**					
	1.Recordar (Habilidades direcionadas: reconhecer, decorar, reproduzir)	**2.Entender** (Habilidades direcionadas: comparar, explicar**)**	**3.Aplicar** (Habilidades direcionadas: executar, implementar)	**4.Analisar** (Habilidades direcionadas: diferenciar, organizar, atribuir e concluir)	**5.Sintetizar** (Habilidades direcionadas: Verificar e criticar)	**6.Criar** (Habilidades direcionadas: generalizar, planejar e produzir)
	Exercício 01 (p.08-09) (1. Recordar) Leia o texto em voz alta com os colegas e o professor. a. Qual é o animal citado no poema? b. Assinale como a foca se comporta na hora da foto c. Qual é a cor da bola que a foca equilibra? d. Circule no poema a palavra **foca** e conte quantas	**Exercício 11** (p.30) (2. Entender) 1.Converse com os colegas sobre estas questões. a) você já conhecia essas parlendas? b) alguma parlenda chamou sua atenção por ser diferente do que você já tinha escutado? Qual? Por quê?	**Exercício 58** (p.75) (3. Aplicar) **ORALIDADE** **CONVERSA TELEFÔNICA** • Você costuma conversar ao telefone? • Você já fez algum convite por telefone ou foi convidado dessa maneira? **PLANEJAMENTO** Ao fazer um convite por telefone, é importante organizar a fala para não se esquecer de informações		**Exercício 233** (p.241) (5. Sintetizar) Leia o título abaixo e pense em uma resposta. Depois. leia o texto para verificar se o que você pensou se confirma. **Por que as pessoas têm cores diferentes?** • Você acha que as pessoas deveria m ser	**Exercício 05** (p.16) (6. Criar) Leia o trava-língua em voz alta. a. Qual é o som que se destaca nesse trava-línguas? b. Escreva e ilustre três palavras que iniciam com esse som.

	vezes ela aparece. e. Quantas palavras há no primeiro verso do poema? f. Sublinhe no poema as palavras iniciadas com o mesmo som da letra inicial de **foca**.		importantes, como o motivo do convite, a data, o local e o horário. **PRODUÇÃO 1** Junte-se com um colega. Um de vocês é quem convida, e o outro é o convidado. Imaginem-se nas situações a seguir. O que vocês vão conversar ao telefone? **Situação 1:** você vai participar de uma festa do pijama e quer confirmar presença. **Situação 2:** você convidará um colega para ir a uma livraria onde acontecerá o lançamento de um livro muito interessante. **Situação 3:** Você foi convidado para ir a uma festa de aniversário, mas não poderá comparecer. • Como você iniciaria a conversa?		todas de uma cor só? Por quê? • Se você tivesse que usar um lápis "cor de pele" para pintar o rosto do seu melhor amigo, que cor esse lápis teria? Por quê? • Qual é a cor de sua pele? • Em uma folha de papel, desenhe seu rosto em tamanho grande. • Providencie	

			Cumprimentará a pessoa? O que irá dizer nessa situação? • Como você encerrará a conversa? Com uma despedida? O que dirá? **PRODUÇÃO 2** Agora você vai conversar de verdade com um familiar. • Para quem você vai ligar? • Como você iniciará a conversa? • Qual será o motivo da ligação? • Como você encerrará a conversa? No dia combinado pelo professor, conte aos colegas como foi a sua conversa telefônica.		tintas coloridas e pincéis. • Misture as cores até encontrar um tom parecido com o de sua pele. • Pinte seu rosto desenhado no papel. • Exponha seu trabalho no mural da sala de aula.	

Factual: Os elementos básicos que os alunos devem saber para se familiarizar com uma disciplina ou resolver problemas.	**Exercício 02** (p.13) (1. Recordar) 5. circule palavras que a letra c tem som /k/	**Exercício 16** (p.32) (2. Recordar) Observe as cenas. Das parlendas que você leu nas páginas 28 e 29, qual delas poderia ser recitada em cada situação? Circule a resposta correta.	**Exercício 217** (p.225) (3. Aplicar) **ORALIDADE EXPOSIÇÃO ORAL DE PESQUISA** Vamos organizar uma **Minienciclopédia canina ilustrada**? Recorte as fotografias do **Material complementar**, página 171, e cole-as a seguir. Atenção: os verbetes devem estar em ordem alfabética.			**Exercício 55** (p.69) (6. Criar) 6. Na quarta capa do livro Viviana Rainha do Pijama, que você viu na página 64, aparecem outros convidados da festa do pijama. Desenhe um desses convidados vestido em seu pijama.

	Exercício 03 (p.14) (6. Criar) 7. Leia o trava-língua em voz alta. a. Quantas palavras há no trava-línguas? b. Sublinhe as palavras que iniciam com o som /f/ Desenhe um objeto cujo nome se inicie com **f**.		Qual dessas raças é a sua preferida? Por quê? **PLANEJAMENTO** 1. Reúna-se em grupo para pesquisar informações sobre um dos cães da **Miniencicl opédia.** 2. Procurem saber como esse cão é fisicamente, de que modo ele se comporta e o que é curioso sobre a raça dele. /registrem o que observarem. **PRODUÇÃO** 1. Com ajuda do professor, preparem um vídeo			

			para apresentar o resultado da pesquisa aos outros grupos. 2. Cada um de vocês poderá expor, com base nos registros das observaçõe s feitas durante a pesquisa, uma característi ca diferente da raça. 3. Lembrem-se de falar com voz alta e clara e de olhar sempre para a câmera. **APRESENTAÇÃ O** 1. No dia combinado, o professor			

			apresentará o vídeo dos grupos. 2. Assista a eles com atenção e, se quiser, faça perguntas sobre as raças que achou mais interessante.			
	Exercício 04 (p.16) (1. Recordar) 13. Você conhece esta cantiga? Vamos cantar! Leia as palavras. Pinte as frutas que tem o som /j/	**Exercício 32** (p.51 - 52) (2. Entender) 1. De quem devem ser as duas mãozinhas? 2. Por que as mãozinhas são buliçosas? 3. De quem você acha que é a	**Exercício 239** (p.234) (3. Aplicar) **ORALIDADE** **RELATO INFORMATIVO** Nesta atividade, você produzirá um pequeno resumo de sua notícia para			**Exercício 181** (p.187) (6. Criar) 2.Escreva um parágrafo contando qual é a regra mais importante da sua casa.

		voz que fala nas trovinhas?	apresentar em áudio aos colegas. **PLANEJAMENTO** 1. Pense nas perguntas que podem ser feitas para compor o lide da notícia: “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?”. 2. Para orientar sua fala, leia o resumo e escreva, no espaço abaixo, o que você vai relatar aos colegas. **PRODUÇÃO** 1. O professor fará a gravação dos áudios			

			e, no dia combinado, as apresentações serão realizadas. 2. Treine sua fala para garantir um tom de voz adequado, de forma que todos ouçam. 3. Você pode iniciar sua apresentação relatando por que escolheu essa notícia, o que ela tem de interessante e onde foi publicada originalmente. **APRESENTAÇÃO** 1. Na sua vez,			

			apresente o áudio com o resumo da notícia que você preparou. 2. Você pode finalizar fazendo algum comentário que deixe os colegas com vontade de ler a notícia inteira. **SOCIALIZAÇÃO** Depois de todos os relatos, afixem os textos no **Cantinho de notícias**.			

	Exercício 06 (p.22) (1. Recordar) Leia o texto a seguir. a. Quem são os personagens do texto? b. O que eles venderam? c. Que eles compraram? Qual é o som que mais se repete nesse texto?	**Exercício 48** (p.64) (2. Entender) Observe a quarta capa do livro. Escute com atenção a leitura do professor. • O que você imagina que Viviana escreveu no convite da Festa Mundial do Pijama? • Quem você acha que ela convidou?	**Exercício 242** (p.251) (3. Aplicar) 2.Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa sobre dinossauros. Você pode consultar enciclopédias impressas ou virtuais, dicionários, livros, revistas, jornais. • Registre sua pesquisa no caderno anotando as informaçõe s encontrada s. • Se possível, cole uma fotografia da espécie que você pesquisou • Leia o resultado de sua pesquisa para os colegas.			**Exercício 183** (p.189-191) (6. Criar) **REGRAS DE CONVIVÊNCIA** Todos colaboram com as tarefas domésticas em sua casa? O que você faz para ajudar? Converse com as pessoas que moram com você para saber o que pode-ria ser feito para melhorar ainda mais a convivência. **PLANEJAMENTO** 1.Leia o que acontece na casa do personagem Marcelo. 2. Imagine que, como lembrete, a mãe do personagem Marcelo quer escrever as regras que ele precisa seguir. Como ficará a lista? Complete-a. • Arrume sua cama. **ESCRITA**

						1. E na sua casa. Há alguma regra? Pergunte às pessoas de sua família: • Que regras podemos estabelecer para melhorar nossa convivência? • O que vai acontecer se alguém não obedecer a essas regras? 2. Nas linhas a seguir, anote o que elas disserem, organizando uma lista de regras. 3. Use frases curtas. Comece pelas palavras que indicam a ação que deve ser feita: arrume, lave, dobre, recolha, guarde **REVISÃO E REESCRITA** 1. Releia o texto • Você separou corretamente as palavras ao escrever as frases? • Usou letra maiúscula no início das frases e nos nomes das pessoas?

						• Organizou as frases uma embaixo da outra. como uma lista? • Usou a pontuação adequada no final das frases? 1. Mostre suas anotações ao professor 2. Faça as correções necessárias. Passe a lista de regras a limpo. Se preferir, digite-a e imprima. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Passe as regras a limpo em uma folha de papel ou cartolina. 2. Fixe a lista de regras em um local de sua casa onde todos possam ler.

	Exercício 07 (p.26)(1. Recordar) Você conhece alguma parlenda? Qual? Sabe recitar alguma quadrinha? Que cantiga você lembra de memória?	**Exercício 49** (p.65) (2. Entender) Leia para um colega o convite que Viviana enviou ao jacaré. • Como você imagina que é o pijama do jacaré?				**Exercício 229** (p.239) (6.Criar) Observe a fotografia de Naylah e Jaziyah. Você acha que eles são irmãos gêmeos? Acompanhe a notícia que o professor vai ler. Depois, leia-a novamente e crie no caderno uma fotolegenda.
	Exercício 08 (p.26)(1. Recordar) 1. Escute como o professor vai recitar ou cantar os textos.	**Exercício 50** (p.66) (2. Entender) Leia para um colega a resposta do jacaré. • Você imaginou que o pijama do jacaré fosse assim? • Como o jacaré organizou a resposta ao convite?				**Exercício 245** (p.255) (6. Criar) 3.Com o professor e os colegas, planeje uma campanha de conscientização sobre a separação do lixo do lixo doméstico. Elaborem cartazes que incentivem a separação correta do lixo no espaço escolar. Para enriquecer a campanha e torná-la mais atraente, que tal gravar um vídeo com toda a turma para

						divulgar a campanha nas redes sociais da escola?
	Exercício 09 (p.26) (1. Recordar) Você sabe como se chamam esses textos? Numere-os de acordo com a legenda.	**Exercício 51** (p.67) (2. Entender) Releia o texto escrito para o Jacaré e responda às perguntas. A. Quem escreveu o texto? B. Para que o texto foi escrito? C. Por que "NOITE DO PIJAMA" foi escrito em letra maiúscula? D. Onde mora o Jacaré? E. Que argumentos foram				

		usados para convencer convidado a participar da festa? F. Por que o texto não menciona o local do evento? G. O convite fornece informações sobre a data e a hora da festa? 2. Por que a carta escrita ao Jacaré tem um P.S?				
	Exercício 10 (p.27 - 29) (1. Recordar) Ouça a leitura do professor e preste atenção em como os textos devem ser lidos. Depois, será sua vez de recitá-los em voz alta. Você já conhecia essas parlendas? Conhece outras parlendas para brincar de escolher? Nas páginas a seguir há	**Exercício 52** (p.68) (2. Entender) 3. Releia a resposta do Jacaré em voz alta. • Texto tem rimas? Justifique sua resposta.				

	parlendas que são recitadas em diferentes situações. Antes de lê-las, siga as orientações do professor e faça esta brincadeira: • Forme uma roda com mais três colegas. • Brinquem com uma das parlendas acima. • O último a sair da roda deve escolher uma parlenda das páginas seguintes e recitá-la aos colegas. O professor vai recitar as parlendas. Repita com ele e acompanhe a leitura do texto no livro. Depois, pinte as cenas.					

	Exercício 12 (p.30) (1. Recordar) 2. Leia estas palavras da parlenda em voz alta. Pinte com a mesma cor as palavras que terminam com o mesmo som.	**Exercício 63** (p.82-83) (2. Entender) Ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas. Você também acha que ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas? Por quê? Quais suas experiências com a leitura? Qual seu livro favorito? Com que frequência você costuma ler? Você vai a biblioteca? Nas imagens da página ao lado, você vai encontrar algumas informações sobre o hábito de ler e dicas interessantes de incentivo à leitura Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Escute a leitura do professor. Depois, leia também. E então, o que você achou dessas dicas? Que tal colocá-las em prática? Uma sugestão para doar				

		os livros que não queira mais é "esquecê-lo" em algum lugar de sua escola ou do bairro em que mora. Escreva uma mensagem para colocar dentro do livro. Convide a pessoa a ler o livro encontrado e avise que o "esquecimento" foi de propósito. Peça à pessoa que leia o livro e faça mesmo depois: esquecê-lo em algum lugar.				
	Exercício 13 (p.30-31) (1. Recordar) 3. Use as palavras da atividade 2 para completar a parlenda a seguir. Depois, leia o que você escreveu. a) Escreva o nome dos animais das imagens.	**Exercício 65** (p.93) (2. Entender) Leia silenciosamente as caixas de legenda e observe com atenção os desenhos. Explique o que é: a. encomenda b. ascensorista				

	b) Copie as partes da parlenda que se repetem. c) Essa parlenda serve para: () brincar de escolher. () aborrecer os outros. () ensinar regras de convívio.					
	Exercício 14 (p.31) (1. Recordar) 4. Continue a brincadeira. Complete os versos com palavras que rimam. Quem comenta o rabo aumenta, come pão com Quem implica o rabo estica, Come pão com	**Exercício 68** (p.95) (2. Entender) 6.Observe o quadrinho e responda. a. O que está escrito na caixa da legenda? b. Nas histórias em quadrinhos, a linguagem é formal ou informal? Explique sua resposta.				
	Exercício 15 (p.32) (1. Recordar) Entre as parlendas das páginas 28 e 29, copie a que costuma ser recitada para	**Exercício 71** (p.97) (2. Entender) 9.Volte à história e releia os dois quadrinhos finais. a. Você entendeu por que Bocão jogou a				

	terminar uma história.	corda para Junim? Conte aos colegas. b. Que palavra indica que a história chegou ao fim?				
	Exercício 17 (p.37-39) (1. Recordar) Recite em voz alta esta parlenda de pular corda.	**Exercício 72** (p.97) (2. Entender) Releia as falas dos personagens neste quadrinho da história. • Você já preferiu usar a escada em vez do elevador? Por quê? • O que você costuma comer na hora do recreio?				
	Exercício 18 (p.37-39) (1. Recordar) Você sabe como se brinca de suco gelado? a. O que essa parlenda ajuda a memorizar? b. Se alguém errar o pulo na letra **c**, qual pode ser o nome: • Do convidado?	73. **Exercício 73** (p.97-98) (2. Entender) Leia o texto a seguir e descubra como ter uma alimentação saudável. • Converse com os colegas. a. Além de praticar atividades físicas, é muito importante cuidar da alimentação. O que você come na hora do recreio?				

	• Da convidada? c. E se errar o pulo na letra **r**? • Do convidado? • Da convidada?	b. Por que alimentos como biscoito recheado e salgadinhos de pacote não são indicados para o lanche diário? c. Quais são os alimentos mais indicados para o lanche diário? d. Que alimentos saudáveis você costuma consumir?				
	Exercício 19 (p.37-39) (1. Recordar) Você já brincou de "suco gelado"? Conte para os colegas como foi.	**Exercício 80** (p.106 - 110) (2.Entender) 2. Observe o quinto quadrinho da história a. O que a cara de Bidu expressa? b. Por que há... (três pontinhos) no final da fala?				
	Exercício 20 (p.37-39) (1. Recordar) Brinque de "suco gelado" outra vez. Depois, complete o quadro.	**Exercício 81** (p.106 - 111) (2. Entender) 3.Pinte o balão que deve ser lido primeiro. • O que a expressão e a fala de Bidu				

		demonstram nesse quadrinho?				
	Exercício 21 (p.42-43) (1. Recordar) Observe a ilustração. Você conhece esse brinquedo? Circule o nome dele no texto todas as vezes que ele aparecer. Cante com o professor e os colegas.	**Exercício 82** (p.106 - 112) (2. Entender) 5.Leia o quadrinho ao lado. a. Por que aparecem notas musicais no balão? b. Por que a palavra "dema-ais" foi escrita dessa forma? c. Qual é a forma correta de separar as sílabas dessa palavra?				
	Exercício 22 (p.43) 1.Copie da cantiga: (1. Recordar) a) título; b) a palavra que aparece em todas as linhas; c) o verso que se repete.	**Exercício 84** (p.112) (2. Entender) • Você acha que a história em quadrinhos *Bidu: fábulas* traz algum ensinamento? Qual?				
	Exercício 23 (p.43) (1. Recordar) Cante: (Cantiga)	**Exercício 87** (p.116) (2. Entender) Por que a Tartaruga desafiou a Lebre para uma corrida?				

	a. O que você fez ao ler a palavra “bis”? b. Fieira é () o som do giro do pião. () o cordão usado para movimentar o pião. c. “Move-se de um lado para o outro” significa: () bambeia. () roda.					
	Exercício 24 (p.43) (1.Recordar) 1. Diga para o professor outras palavras que começam com o mesmo som inicial de **pião.**	**Exercício 93** (p.122) (2. Entender) 2.Por que é importante seguir as instruções na sequência numerada?				
	Exercício 25 (p.43) (1. Recordar) 2. Releia: a. Pinte o espaço que separa uma palavra da outra. b. Quantas palavras há nesse verso?	**Exercício 96** (p.124) (2. Entender) 1. Para que serve uma receita culinária? 2. Em quais partes a receita que você leu está organizada? 5. Responda:				

		a. Nessa receita, a ordem dos ingredientes é importante? Por quê? b. Essa é uma receita de alimento doce ou salgado? Explique sua resposta. c. O que a imagem que acompanha a receita mostra?				
	Exercício 26 (p.44) (1. Recordar) Recite a parlenda. a. Em que situação você poderia recitar essa parlenda? b. O que acontece enquanto se recita essa parlenda para fazer uma escolha? c. O que acontece quando se recita a última parte (**cê**)? d. Como as palavras dos dois	**Exercício 99** (p.124) (2. Entender) 5. Responda: a. Nessa receita, a ordem dos ingredientes é importante? Por quê? b. Essa é uma receita de alimento doce ou salgado? Explique sua resposta. c. O que a imagem que acompanha a receita mostra?				

	primeiros versos foram escritas? e. O que foi usado para separar cada parte da palavra? f. Escreva o terceiro e o quarto versos do mesmo modo que os dois primeiros.					
	Exercício 27 (p.46) (1. Recordar) 5. Leia o trava-língua. a. Que parte do trava-língua você achou difícil de ler? b. Separe com uma barrinha as sílabas de cada palavra do trava-língua. c. Circule as sílabas com quatro letras.	**Exercício 101** (p.125) (2. Entender) 7. Responda: a. Que ingredientes do preparo não está na lista? b. Para quem você acha que a receita de bife de mandioca foi escrita? Justifique sua resposta.				
	Exercício 28 (p.46) (1. Recordar)	**Exercício 102** (p.126) (2. Entender)				

	6. Observe as palavras do trava-língua e converse com os colegas sobre estas questões. Depois, registre as respostas. a. Há palavras formada por uma única sílaba? Quais? b. Há sílaba formada por uma única letra? c. Essa única letra é sempre uma vogal ou uma consoante? d. Há sílaba formada por quatro letras? Em quais palavras?	1. Leia este convite. a. Circule o nome da convidada. b. Circule o nome de quem a convida. c. Os nomes foram escritos com letras maiúsculas ou minúsculas. d. Você sabe explicar por que esses nomes foram escritos assim? e. Além dos nomes, que outras palavras se iniciam com letra maiúscula no convite.				
	Exercício 29 (p.47) (1. Recordar) 1. Recite sem enrolar a língua. a. Circule a palavra bote com estas cores:	**Exercício 103** (p.128) (2. Entender) Você sabe o que é broa? Já comeu uma broa de milho? Que ingrediente não pode faltar em uma receita de broa de milho?				

	b. Pinte a imagem que representa o trava-língua. **c.** Escreva legendas para as imagens acima usando palavras do trava- língua.	O professor vai ler a receita. Depois é a sua vez. 1. Pinte a quantidade de farinha de trigo indicada na receita. 2. Porque há números: a) na lista de ingredientes da receita? b) no modo de preparo da receita?				
	Exercício 31 (p.51) (1. Recordar) Escute a leitura do professor. Depois, recite o poema com os colegas.	**Exercício 105** (p.129) (2. Entender) 4.Na lista de ingredientes aparece a palavra chá. O que essa palavra indica?				
	Exercício 33 (p.53) (1. Recordar) Leia o significado de algumas palavras que fazem parte dos textos lidos nesta unidade. Assim, você poderá ampliar seu vocabulário e, em alguns casos, conhecer os	**Exercício 106** (p.130) (2.Entender) Compare a receita "Bifes de mandioca" com a receita "Broa de milho" a) Qual delas tem mais ingredientes? b) Em que refeições você comeria esses alimentos?"				

	diversos sentidos de uma mesma palavra.	c) Quais partes são comuns nas duas receitas?				
	Exercício 34 (p.55) (1. Recordar) (Convites) 1. Observe as imagens. O que elas mostram?	**Exercício 123** (p.138) (2. Entender) 3. Conte com suas palavras como a lenda explica a origem do milho.				
	Exercício 35 (p.55) (1. Recordar) (Convites) 2. De que modo essas imagens se relacionam ao título da unidade?	**Exercício 124** (p.138) (2. Entender) 1. Os personagens Telúria e Mendelévio, ou Mendé, são um casal de irmãos criados pelo quadrinista mineiro João Marcos. Leia a história em quadrinhos a seguir para conhecê-los. a) Releia o título da história BANGUELA! • Por que a história em quadrinhos tem esse título? b) Você já ficou banguela? Conte aos colegas como foi.				

		c) Quem é a personagem que fala durante toda a história? d) Por que não há falas do outro personagem, o Mendê?				
	Exercício 38 (p.56) (1. Recordar) 1. Leia as falas e descubra quem recebeu cada convite. Depois, ligue os convites as crianças.	**Exercício 119** (p.142) (2. Entender) 4. Acompanhe a leitura do texto a seguir. a. Quem chegou a casa dos novos donos? b. O que você percebeu na escrita das palavras desse texto? c. Reúna-se com um colega para fazer uma revisão do texto. Juntos, passem um traço sobre as letras que precisam ser corrigidas e escrevam logo acima a forma correta. d. Explique por que o nome do personagem da				

		história é escrito com a letra **m.**				
	Exercício 37 (p.56) (1.Recordar) 1. Você já recebeu algum convite? Já enviou algum? Em que ocasião? No final da unidade haverá uma exposição de convites. Prepare-se coletando convites em casa ou com desconhecidos para essa atividade.	**Exercício 149** (p.162) (2. Entender) 8.Em sua opinião, lemos poemas do mesmo jeito que lemos uma história? Por quê?				
	Exercício 38 (p.58) (1. Recordar) Leia em voz alta os convites a seguir. 1. Observe o convite 1 e faça as atividades. a. Que palavras indicam que a festa é só para meninas? b. A expressão "**a partir das** 18	**Exercício 151** (p.162) (2. Entender) 1.Será que o hipopótamo precisa se lavar tanto durante o banho? Por quê?				

	horas” quer dizer que: () a festa começa às 18 horas. () os convidados devem chegar nesse horário. () a festa termina às 18 horas. c. **18 horas** é o mesmo que: () 4 horas da tarde. () 5 horas da tarde. () 6 horas da tarde.					
	Exercício 39 (p.59) (1. Recordar) 2. Troque a palavra destacada por outra de igual significado. • Venha pronta para curtir.	**Exercício 171** (p.182-183) (2. Entender) Você costuma ir à casa de colegas? Você se comporta como uma visita ou como se estivesse em sua própria casa? E seus colegas, vão à sua casa? Como eles se comportam? Eles podem fazer o que quiserem, como se também fossem donos da residência?				

		Leia o título do texto a seguir. Por que foi usado esse sinal de pontuação? Que resposta você daria? Acompanhe a leitura do professor.				
	Exercício 40 (p.59) (1. Recordar) **3.** Escreva de outra forma o dia da festa do pijama na casa da Madu.	**Exercício 172** (p.184) (2. Entender) 1.Releia este trecho. Tudo isso sem pedir permissão a ninguém, na maior falta de cerimônia. A mulher disse que, do jeito que eles se comportam, nem parece que são as visitas da residência a) Você sabe o que significa a palavra cerimônia? b) Leia estes significados retirados de um dicionário. c) Com qual desses significados a				

		palavra cerimônia foi usada no texto? () 1 () 2 () 3 d) Explique o significado da expressão "falta de cerimônia"				
	Exercício 41 (p.59) (1. Recordar) 4. Responda: a) O convite que você leu são para que tipo de festa? b) Por que a festa tem esse nome? c) Onde esse tipo de festa costuma acontecer?	**Exercício 180** (p.187) (2. Entender) 1.Leia o texto a seguir em voz alta. a) Pinte os espaços que existem no início de cada parte do texto. b) Você sabe explicar por que esses espaços aparecem no texto? c) Você sabe como sabe como se chamam esses espaços? d) Quantos parágrafos do texto foram reproduzidos acima? e) Com que tipo de letra os parágrafos se iniciam: maiúscula ou minúscula?				

	Exercício 42 (p.60) (1. Recordar) 5.Complete o quadro de acordo com os convites da página 58.	**Exercício 182** (p.188) (2. Entender) **ORALIDADE EXPOSIÇÃO DE OPINIÃO** Forme uma roda com os colegas para conversar sobre as situações a seguir. O professor lerá as perguntas. Cada um vai dizer o que pensa sobre o assunto ou como lidaria com a situação. Durante a conversa: • espere sua vez; • fale claramente para que todos entendam; • preste atenção nas respostas dos colegas e respeite a opinião deles, mesmo que você pense diferente.				
	Exercício 43 (p.60) (1. Recordar) 6. Os convites que você leu:	**Exercício 184** (p.192 - 194) (2. Entender) A personagem da história que você				

	() servem para as pessoas escolhidas pelos donos das festas. () servem para qualquer pessoa que quiser participar das festas.	ouvirá é uma formiga chamada Sofia. que tinha mania de querer saber o porquê das coisas. Acompanhe a leitura do professor Depois, faça a leitura com um colega. • Que regras você imagina que há no formigueiro onde vive a personagem Sofia? • O que você imagina que a formiga Sofia vai fazer? • Você concorda com a personagem Sofia? Você acha que a vida tem sentido sem conhecer pessoas novas ou investigar o que há no mundo?				
	Exercício 44 (p.62) (1. Recordar) 7. Responda:	**Exercício 228** (p.238) (2. Entender) 1.Leia este trecho de história em voz alta.				

	a) Em que dia da semana será a festa da Madu? b) Em que dia e hora vai terminar a festa dos gêmeos? c) Onde será a festa de João Pedro? d) Por que não há endereço no convite dos gêmeos?	a) No texto que você leu, a letra **r** da maioria das palavras tem som forte ou fraco? Por quê? b) Copie do texto três exemplos de palavras em que o som da letra **r** é fraco. c) Copie do texto uma palavra escrita com **rr**,				
	Exercício 45 (p.60) (1. Recordar) Que informações são importantes em um convite? Marque as respostas com um **X**. () Nome do convidado. () Nome de quem convida. () Motivo do convite. () Detalhes da festa. () Data e horário do evento. () Local e endereço do evento.	**Exercício 230** (p.240) (2. Entender) 1.Responda às questões de acordo com a notícia. a. Qual é o assunto da notícia? b. Por que esse fato foi noticiado? c. Onde a noticia foi publicada? d. Quando a noticia foi publicada?				

	() Lista com o nome dos convidados.					
	Exercício 46 (p.62) (1.Recordar) Leia a frase a seguir. a. Pinte os espaços entre as palavras. b. Quantas palavras há na mensagem acima? c. Forme a palavra convidado com um alfabeto móvel e separe-a em sílabas. d. Agora forme outras duas palavras retirando as sílabas iniciais e/ou finais e as escreva. e. Troque as primeiras letras e forme outras palavras.	**Exercício 232** (p.240) (2. Entender) 3.Por que os gêmeos nasceram com tons de pele diferentes?				
	Exercício 47 (p.62) (1. Recordar) Tente ler a frase ao lado.	**Exercício 240** (p.247-249) (2. Entender) O personagem Lúcio, criado por				

	a. A leitura foi fácil ou difícil? b. Reescreva as frases separando as palavras corretamente.	Ziraldo, adora ler, como o Cadu, da notícia que você leu. Na história em quadrinhos a seguir, Lúcio conta como surgiram os livros infantis. Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia a história para um colega e escute a leitura dele. • Escolha um livro de literatura infantil na biblioteca e leia-o em casa. Depois conte aos colegas sua opinião sobre o livro.				
	Exercício 53 (p.68) (1. Recordar) 4. Escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso. () O Jacaré aceitou o convite de Viviana.	241. **Exercício 241** (p.250) (2. Entender) 1 Leia o texto. a) Onde o verbete foi publicado?				

	() O pijama do Jacaré é muito usado nas barrancas do rio. () O Jacaré acredita que vai ganhar o prêmio. () O pijama do Jacaré é mais bonito que o de Viviana.	b) Que informação o verbete apresenta? c) Você entendeu por que algumas pessoas usam óculos? d) Para que servem as lentes dos óculos? e) Escreva uma palavra começada por im- ou in- que tenha o mesmo sentido da expressão destacada.				
	Exercício 54 (p.69) (1. Recordar) 5. Marque a informação correta com um **X.** a) Os convidados para a noite do pijama: () são animais escolhidos pela organizadora do evento. () são os animais em geral. b) A linguagem utilizada no texto:	243. **Exercício 243** (p.251-252) (2. Entender) 3.Leia a notícia a seguir em voz baixa, só para você. Depois, responda às questões. a) Qual é o fato noticiado? b) Por que esse assunto foi noticiado? c) Onde e quando o fato aconteceu? Quem participou?				

	() é mais formal, pois se dirige a pessoas desconhecidas. () é informal, descontraída, pois se dirige a amigos.	d) Qual era o objetivo do encontro? De quem foi a iniciativa? e) O que foi decidido durante o encontro?				
	Exercício 56 (p.70) (1. Recordar) 1. Releia este trecho do texto e observe as palavras destacadas. a. O que aparece em todas as palavras destacadas? b. Você sabe o nome dos sinais que aparecem nessas palavras? c. Você sabe para que serve esses sinais? d. Em quais palavras do texto a vogal **e** tem som aberto? Que acento é usado para	e. **Exercício 244** (p.254) (2. Entender?) **LIXO RECICLÁVEL** Leia esta notícia. 2.Qual é a importância da separação do lixo para a população?				

	indicar esse som?					
	Exercício 57 (p.71) (1. Recordar) 1. Leia mais um convite. a. Para que tipo de evento é o convite? b. O que acontecerá nesse evento? c. De que personagem parece ser o dente que doía? d. Copie do convite as palavras escritas com as letras **d** e **t**. Atenção: essas letras devem estar na mesma palavra. e. Agora escreva somente as palavras que: • começam com **te**: • terminam com **te**: f. Troque a primeira letra de cada palavra e forme outras.					

	• **d**ente • **D**ia g. Faça traços para separar as palavras em sílaba. Depois, retire uma ou mais sílabas e escreva novas palavras. • jacaré • editora • contação • Terra					
	Exercício 64 (p.89 - 92) (1. Recordar) Você conhece a turma do Menino Maluquinho? Escute a leitura que o professor fará sobre dois personagens dessa turma. Nas páginas a seguir, você encontrará uma história em quadrinhos com esses personagens. O professor vai ler primeiro.					

	Depois, forme um pequeno grupo para fazer a leitura oral. Decidam quem vai ler as falas do Junim e do Bocão e quem vai ler as falas dos outros personagens da história.					
	Exercício 66 (p.95) (1. Recordar) 4.Releia o primeiro quadrinho da história e responda. a) Onde Junim está? b) Por que Junim está de terno e gravata e segura um microfone? c) Para quem ele está fazendo a pergunta?					
	Exercício 67 (p.95) (1. Recordar) 5.Numere os quadrinhos da história e responda às perguntas.					

	a. Quais quadrinhos da história mostram a piada contada por Junim? Escreva os números. b. Em quais dos quadrinhos da piada há voz: • do menino que foi levar a encomenda? • do Junim? • do ascensorista? das pessoas que pedem o andar ao ascensorista?					
	Exercício 69 (p.96) (1. Recordar?) 7.Observe este quadrinho e faça as atividades. a. Todas as falas do quadrinho acima são de Junim? b. Por que em um dos balões as palavras estão escritas em letras					

	maiores e destacadas? () Para mostrar que a fala é de outro personagem. () Para mostrar que a fala é pronunciada em tom mais alto que o normal. c. Na fala "Muito boa, essa!", a palavra "essa" se refere: () à encomenda. () à piada. () à risada. () ao menino.					
	Exercício 70 (p.96) (1.Recordar) 8.Bocão não entendeu a piada porque: () Junim não soube contar a piada. () Bocão não gosta de ouvir piadas. () é comum Bocão não entender.					

	Exercício 74 (p.99) (1. Recordar) 1. Leia em voz alta um trecho do livro *Bichodário.* a. Circule as palavras do trecho acima escritas com **f** e **v**. b. “Furiosa ” é o mesmo que: () curiosa. () com raiva. () Confusa c. O que mais começa com **f** e **v**? Complete o quadro com palavras que você conhece. d. Leia para os colegas as palavras que você escreveu no quadro.					
	Exercício 75 (p.100) (1. Recordar) 2. Leia em voz alta um trecho do livro					

	Ciranda das vogais. a. De que cantigas você se lembrou ao ler os primeiros versos? Cante-as com os colegas. b. Releia a segunda e a terceira estrofes. Circule as vogais diferentes nos pares de palavras. c. Copie do texto as palavras escritas com **f** e **v.** d. Leia as palavras ao lado. • Como ficariam essas palavras se trocássemos: **v** por **f**; fila **f** por **v**; vaca **d** por **t**; tato					
	Exercício 83 (p.106 - 112) (1. Recordar) 6. Reconte o final da história com suas palavras.					

	Exercício 85 (p.113-114) (1. Recordar) 2. Leia esta piada a) Que resposta a professora ouvir? b) A frase “Cadê a sobremesa?” () faz uma pergunta. () expressa um sentimento. () traz uma informação. c) Que sinal aparece no final das frases que fazem perguntas?					
	Exercício 86 (p.115) (1. Recordar) Escute a fábula que o professor vai ler. Depois, leia-a para um colega. 1. Quem são as personagens da história?					
	Exercício 88 (p.116) (1. Recordar)					

	3. O que aconteceu no final da história?					
	Exercício 89 (p.116) (1. Recordar) 4. Reconte ao seu colega a história que você ouviu.					
	Exercício 90 (p.116) (1. Recordar) 5. Reescreva no caderno, com suas palavras, a fabula lida pelo professor					
	Exercício 94 (p.122) (1. Recordar) Você conhece outros textos que ensinam a fazer algo?					
	Exercício 95 (p.123) (1. Recordar) Você já comeu mandioca? E bife de mandioca? Leia o título da receita a seguir. Qual é o principal ingrediente dela?					

	Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia também.					
	Exercício 97 (p.124) (1. Recordar) 3. Copie o título da receita.					
	Exercício 98 (p.124) (1. Recordar) 4. Volte a receita e releia a lista de ingredientes. a. Como os ingredientes estão organizados? b. Como a quantidade de cada ingrediente é indicada? () Por peso. () Por unidade. () Por utensílio. c. O que significa a expressão “a gosto”? d. Ligue cada ingrediente à forma como					

	será utilizado na receita.					
	Exercício 100 (p.125) (1. Recordar) 6. Releia o preparo observando as palavras destacadas. a. O que as palavras destacadas indicam? b. Para essa receita, seguir a ordem indicada n preparo é importante? Por quê? c. Quais palavras poderiam ser escritas no lugar de: • misture? • divida? • ponha? d. Em "misture tudo muito bem", a palavra **tudo** se refere a:					

	e. **Achate-as** é o mesmo que: () achate a massa. () achate as bolas. f. Frite-os é o mesmo que: () frite bifinhos. () frite as bolas.					
	Exercício 104 (p.129) (1. Recordar) 3 Releia esta etapa do modo de preparo. Acrescente à massa, alternadamente, a farinha de milho, a farinha de trigo e o fermento. • Alternadamente significa que é preciso: () ir colocando um pouco de cada ingrediente. () misturar todos os ingredientes mesmo tempo.					

	Exercício 107 (p.131) (1.Recordar) 1. Leia a adivinha em voz alta. Depois, escreva a resposta. Sou verdinho e muito azedo, Viro suco no verão. Sou tempero para peixe E também pracamarão Eu sou primo da laranja E me chamam de..					
	Exercício 108 (p.131) (1. Recordar) 2. Circule na adivinha as palavras escritas com til (~). a) Leia em voz alta as palavras que você circulou. b) Copie as palavras que você circulou.					

	c) Agora leia novamente as palavras imaginando que elas foram escritas sem o til. d. Você percebeu diferença no som das palavras ao lê-las com til e sem					
	Exercício 109 (p.132) (1. Recordar) 3. Leia em voz alta outras palavras da adivinha. a) Leia novamente as palavras, batendo uma palma para cada sílaba. Depois, separe as sílabas dessas palavras. b) Pinte os quadrinhos do item **a** de acordo com a legenda. (vermelho) A letra **m** ou a letra **n** está no início da sílaba.					

	(azul) A letra **m** ou a letra **n** está no final da sílaba. c. As letras **m** e **n** representam som nasal quando estão no início ou quando estão no final da sílaba?					
	Exercício 110 (p.132 - 133) (1. Recordar) 4.Releia em voz alta as palavras a seguir, retiradas das receitas apresentadas nesta unidade. a. Separe as palavras em sílabas. b. Circule de azul as sílabas que terminam com **m.** c. Circule de vermelho as sílabas que terminam com **n.** d. Quais letras aparecem imediatamente depois do **m** nessas palavras?					

	e. Quais letras aparecem imediatamente depois do **m** nessas palavras. f. Por que podemos ficar em dúvidas na hora de escrever apalavras com **m** e **n** antes de consoantes? g. O que devemos observar se ficarmos em dúvida na hora de escolher **m** e **n** ?					
	Exercício 117 (p.139) (1. Recordar) 2.Releia o terceiro quadrinho. • Implicar é o mesmo que: () zombar. () brigar. () conversar.					
	Exercício 118 (p.141) (1. Recordar) 3.Leia a receita a seguir. 3 cenouras					

	• Peça a um adulto que descasque as cenouras e corte-as em pedaços Pequenos. **Modo de preparo:** • Suco de laranja com cenoura • 1 copo de suco de laranja • Acrescente as cenouras ao suco de laranja e bata tudo no liquidificador. **Ingredientes** a) O que você percebeu? b) Como você acha que o texto deve ser organizado? Reescreva a receita. Use letra cursiva.					
	Exercício 150 (p.162) (1. Recordar) O professor fará uma leitura oral do poema. Escute					

	o que o hipopótamo Faz. Depois, será sua vez de lê-lo em voz alta.					
	Exercício 173 (p.184) (1. Recordar) 2. De acordo com o texto: () podemos abrir a geladeira na casa dos amigos. () não podemos abrir a geladeira na casa dos amigos.					
	Exercício 174 (p.185) (1. Recordar) 3. As palavras destacadas se referem a quais outras palavras das frases? a) Para ser sempre bem recebido na casa de seus colegas, é preciso prestar atenção e perceber como deve se comportar por **lá**. [.]					

	b) Quando for sua vez de convidar os colegas, lembre-se de contar para **eles** do que seus pais não gostam. [.]					
	Exercício 175 (p.185) (1. Recordar) 4.O texto que você leu foi escrito para: () mostrar que as crianças podem fazer o que quiserem na casa dos amigos. () apresentar o que as mães não querem que seja feito na casa delas. () orientar o comportamento das crianças na casa dos amigos.					
	Exercício 176 (p.185) (1. Recordar) 5.Que comportamentos a mãe citada no texto não aprova					

	nos amigos dos filhos?					
	Exercício 177 (p.185) (1. Recordar) 6.Que recomendações o texto traz para quando: a) você for à casa dos amigos? b) os amigos forem à sua casa?					
	Exercício 178 (p.49) (1. Recordar) 7.Volte ao texto e releia a tirinha que está na página 183. Depois, responda: a) Quem é a visita? () Armandinho, o personagem de cabelos azuis. () Matias, o personagem de cabelos castanhos. b) Quem é a personagem representada					

	apenas pelas pernas?					
	Exercício 179 (p.185) (1. Recordar) 8.Qual é a regra mencionada pelo dono da casa?					
	Exercício 231 (p.240) (1. Recordar) 2.Releia a linha fina da notícia. a) Sublinhe a fala da mãe, b) O que a mãe não achou que aconteceria com os gêmeos? c) Complete com o nome de cada criança. Na fotografia, _____ está do lado esquerdo e _____ está do lado direito.					
Conceitual: as inter-relações entre os elementos básicos dentro de uma estrutura maior que lhes permite trabalhar em conjunto	**Exercício 30** (p.49-50) (1.Recordar) Vamos registrar uma parlenda e uma quadrinha que seus	**Exercício 120** (p.144 -145) (2. Entender) **CHEGA DE DESPERDICIO!** Você sabe o que é desperdício?				**Exercício 59** (p.76-77) (6. criar) Chegou o dia de organizar a exposição de convites na sala de aula.

	familiares conhecem? **PLANEJAMENTO** 1. Escolha uma pessoa da sua família. Recite para ela uma parlenda que você conhece e cante uma cantiga que você sabe de memória. Em seguida, peça a ela que faça o mesmo com você. 2. Preste atenção na parlenda e na cantiga que ouvir. Depois escolha uma parlenda e uma cantiga e escreva-as no livro. **ESCRITA** Peça a seu familiar que dite os textos da cantiga e da parlenda para você e escreva-os a seguir. **REVISÃO**	Leia o cartaz da campanha pela separação do lixo promovida pelo Governo Federal. O slogan dessa campanha é " Separe o lixo e acerte na lata" • Você e as pessoas da sua família separam o lixo úmido do seco? • De acordo com o anúncio, por que é importante separar o lixo? O que você faz com a casca depois de comer uma banana? Você sabia que podemos aproveitar a casca da banana para fazer pão, bolo, doce, geleia e muitos outros alimentos? 1.Com a ajuda do professor, pesquise uma receita que utilize restos de frutas. folhas, talos e cascas de alimentos para o				Leia os convites trazidos pelos colegas. Depois, cole-os em uma folha de papel grande para formar um painel. Convide estudantes de outras turmas para apreciar a exposição. **PLANEJAMENTO** 1. Você e os colegas, com ajuda do professor, farão um convite que será dirigido às outras turmas da escola. 2. Como vocês imaginam que esse convite deve ser? Troquem ideias sobre isso. • É possível fazer um único convite para todas as turmas? • O que é preciso indicar no convite para que ele seja destinado a uma turma específica? • Vocês acham que é necessário escrever o

	Faça uma leitura silenciosa dos textos que você escreveu. Você entendeu bem o que registrou? Veja se alguma palavra precisa ser reescrita. Faça uma leitura oral. Tente reconhecer as palavras automaticamente, sem soletrá-las. **SOCIALIZAÇÃO** Recite a parlenda para os colegas da turma. Ensine eles a cantiga que você aprendeu.	preparo de salgados ou doces. Você pode consultar sites, falar com pessoas de sua convivência ou procurar em livros de receitas. Organize com os colegas o mural **Chega de desperdício**. Compartilhe as receitas. 2.Com os colegas e o professor, criem um anúncio publicitário sobre o aproveitamento de um dos alimentos pesquisados. E importante planejar como o espaço da cartolina será aproveitado. Lembrem-se de criar um slogan, isto é, uma frase curta que será lembrada por todos que lerem o anúncio.				nome de todos os colegas no convite? **ESCRITA** 1. Com o professor, faça um rascunho do texto nas linhas a seguir. • lembre-se de escrever: • quem convida; • quem são os convidados; • o motivo do convite; • a data, o horário e o local do evento. 2. Faça um desenho para ilustrar o convite. **REVISÃO E REESCRITA** Verifiquem juntos se: • no convite há o nome da turma à ele se destina; • há todas as informações necessárias para o convidado ir ao evento; • o motivo do convite está claro;

						• a linguagem está adequada a quem vai ler o convite • as palavras estão escritas corretamente • a ilustração está relacionada ao motivo do convite Corrijam o que for necessário. Escrevam a versão final do convite em uma folha de papel. Vocês também podem digitar o texto n computador e imprimi-lo. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo entregará um convite a uma turma da escola. 2. No dia da exposição, contem aos convidados como os convites foram organizados.
	Exercício 60 (p.80) (1. Recordar)	**Exercício 140** (p.157) (2. Entender)				**Exercício 62** (p.81) 2. Imagine que você vai convidar um amigo para assistir

	5. Observe o convite. Depois, complete o quadro e responda ás perguntas. a. Complete o quadro. b. Por que a festa vai acontecer em dois horários diferentes? c. O que os convidados precisam levar? d. Em que mês será realizada a festa?	**ESTATUTO DO IDOSO** Acompanhe a leitura de um texto sobre os direitos garantidos às pessoas idosas. a) Que outros direitos você acha que os idosos devem ter? b) E das crianças, você conhece os direitos delas? Escreva dois deles.				ao musical Os *três porquinhos*. Forme um grupo com alguns colegas. Com a ajuda do professor, façam esse convite por meio de um áudio ou vídeo. Lembrem-se de completar o convite com o item que falta.
	Exercício 61 (p.81) (1. Recordar) 6. Leia os convites a seguir. O que falta em cada um?	**Exercício 143** (p.160) (2. Entender) 2.Copie o título do poema. • Por que você acha que esse título foi escolhido?				**Exercício 91** (p.117) (6. criar) **PRODUÇAO DE TEXTO HISTÓRIA EM QUADRINHOS** Todo mundo já conhece a história tradicional dos Três Porquinhos, não e mesmo? Que tal você e mais três colegas contarem essa história de um jeito diferente?

						Vejam com a história pode começar. **PLANEJAMENTO** 1. Decidam como a história vai continuar. 2. Escrevam, juntos, o roteiro da história, com a ajuda do professor. 3. Incluam as falas dos personagens e pensem em como será cada balão. 4. Combinem quem vai fazer os desenhos, colorir as cenas e escrever o texto dos balões. **ESCRITA** 1. Em uma folha de papel, desenhem os momentos da história em pequenos quadros. 2. Vocês podem fazer caixas de legendas para guiar o leitor pela história. 3. Usem balões de pensamento e balões

						de diálogo com os rabichos apontando para quem fala. 4. Usem também onomatopeias para representar sons. **REVISÃO** • O que poderia ser melhorado na história? Releiam-na em voz alta e revisem o texto. • Vocês usaram os sinais de pontuação corretamente? • Os balões foram desenhados de acordo com a expressão de cada personagem? • Mostrem a história ao professor. Ele poderá dar algumas dicas para melhorá-la. • Corrijam o que for necessário e pintem as cenas. • Lembrem-se de dar um título à história.

						• Coloquem o nome da dupla no fim da história. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Troquem a história de vocês com as de outros grupos. 2. Leiam o que os colegas escreveram. 3. Organizem as histórias em quadrinhos em uma pasta e disponibilizem na biblioteca da escola para que outros estudantes possam lê-las.
		Exercício 144 (p.160) (2. Entender) 3.Converse com os colegas sobre história contada em versos. a) Do que o peixinho sentia saudade? b) Por que o peixinho bolava muitos planos? c) O peixinho conseguiu o que				**Exercício 111** (p.134 - 135) (6.Criar) **PRODUÇÃO DE TEXTO RECEITA** Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo deve escolher o tipo de receita que vai produzir para compor o Livro de receitas da turma. Algumas sugestões:

		queria? O que ele fez?				• receitas rápidas: • receitas saudáveis; • receitas salgadas; • receitas fáceis; • receitas doces; • receitas sem glúten; • receitas sem lactose; • receitas refrescantes; **PLANEJAMENTO E ESCRITA** 1. Pesquise com pessoas conhecidas alguma receita do tipo escolhido por 2. Com a ajuda dessas pessoas. escreva uma ou duas receitas nas linhas seguir. 3. Depois vocês também podem digitar as receitas no computador, utilizando um programa de edição.

						4. Se preferir, procure receitas em livros, revistas, jornais, embalagens de, sites ou assista a programas de culinária na televisão. **A ESCOLHA** 1. Leia as receitas para os colegas de seu grupo. 2. Escolham pelo menos uma receita de cada integrante do grupo para fazer parte do livro 3. Verifiquem se a receita combina com o tipo de livro escolhido pelo grupo: se vocês decidiram fazer um livro de receitas fáceis, é preciso confirmar se todas as receitas selecionadas são mesmo fáceis de preparar. **REVISÃO E REESCRITA** • Avaliem cada receita respondendo às perguntas que o professor vai fazer,

						• Façam as modificações necessárias e mostrem ao professor. Passem sua receita a limpo em uma folha de papel sulfite ou, se possivel, digitem o texto utilizando um programa de edição **MONTAGEM DO LIVRO** 1. Juntem e numerem as folhas começando pelo número 3. 2. Preparem uma capa com o título do livro de receitas e uma ilustração. 3. Depois da capa, coloquem uma página com o nome dos integrantes do grupo. No verso dessa página façam o sumário: uma lista com todos os títulos das receitas e o número da página onde elas se encontram. 4. Reúnam e grampeiem as

						páginas para formar o livro. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Mostrem o livro de vocês a outros grupos. 2. Depois, um de cada vez poderá levar o livro para casa e preparar uma das receitas com a ajuda dos familiares.
	Exercício 76 (p.102) (1. Recordar) O professor vai ler três piadas. Acompanhe a leitura no seu livro. • Forme um grupo com mais dois colegas e leiam as piadas. Um lê as falas do narrador e os outros leem as falas das personagens. a. Você entendeu o que leu? b. Conseguiu reconhecer as palavras	**Exercício 145** (p.161) (2. Entender) 4.Há rimas no poema? Justifique sua resposta.				**Exercício 167** (p.178) (6. Criar) 5. Que outras informações importantes sobre o uso do elevador você acrescentaria ao texto?

	automaticamente, sem soletrá-las? c. Treine a leitura e releia as piadas em casa para uma pessoa da família.					
	Exercício 78 (p.105) (1. Recordar) Observe o início de uma história em quadrinhos e converse com os colegas. • Qual é o título da história em quadrinhos? • Quem são os personagens? • Onde eles estão? • O que estão fazendo? • O que o personagem fala? O que essa fala indica?	**Exercício 146** (p.161) (2. Entender) 5.Releia silenciosamente estes versos. • Por que o nado do peixinho era "tonto e solitário"?				**Exercício 215** (p.222) (6. criar) **PRODUÇÃO DE TEXTO** **VERBETE DE ENCICLOPEDIA** Você leu muitos verbetes de enciclopédia nesta unidade. Chegou a hora de escrever um verbete para afixar nó mural da turma. **PLANEJAMENTO** 1. Forme um grupo com alguns colegas. Juntos, escolham um tema do interesse de vocês para escrever um verbete de enciclopédia. 2.Com a ajuda do professor, pesquisem o tema escolhido. Vocês podem consultar enciclopédias,

						dicionários, livros, sites, jornais e revistas. 3. Registrem as informações importantes para a elaboração do verbete. 4.Anotem também as fontes que vocês consultaram; autor, título, editora, ano, página, endereço eletrônico. **ESCRITA E REVISÃO** 1. Organizem as informações coletadas e escrevam um verbete de enciclopédia. depois incluam fotografias ou ilustrações para ajudar o leitor a compreender melhor as explicações. 2. Faça um rascunho do verbete em uma folha de papel à parte. 3. Concluído o texto do verbete, troquem-no com colegas de outros grupos, para que eles possam ajudá-los na revisão

						AVALIAÇÃO E REESCRITA 1. Ainda em grupo, leiam e avaliem o verbete escrito pelos colegas. • A entrada do verbete está destacada? • Quais informações são transmitidas no verbete? • Há informações semelhantes agrupadas? • O assunto está bem explicado? • A linguagem é própria de um verbete? • Há ilustrações para ajudar o leitor a compreender o texto? 2. Passem o verbete a limpo em uma folha' de papel avulsa.

						3. Lembrem-se de ilustrá-lo **SOCIALIZAÇÃO** Antes de fixá-lo no mural, expliquem aos colegas qual foi o tema pesquisado. Tentem deixá-los curiosos e com vontade de ler o verbete inteiro.
	Exercício 79 (p.106 - 110) (1. Recordar) 1. Observe o terceiro quadrinho da história. a. Como é o formato dos balões? Explique a função de cada um deles. b. Por que o rabicho de um dos balões é comprido? c. O que a expressão "Hunf!" quer dizer? () Contentamento. () Chateação.	**Exercício 160** (p.173) (2. Entender) 3.Em sua sala de aula, que regras permitem o bom convívio entre os estudantes?				**Exercício 238** (p.245) (6. Criar) **PRDUÇÃO DE TEXTO NOTÍCIA** Nesta unidade, você leu algumas notícias acompanhadas de fotolegendas. Agora é a sua vez de produzir uma notícia. **PLANEJAMENTO** Com a ajuda do professor, pesquise em jornais e revistas, impressos ou eletrônicos, uma notícia curta que possa interessar aos colegas da turma Ela será compartilhada no

	d. E a expressão “Grande coisa!”, o que significa? () Desprezo. () Admiração.					Cantinho de notícias. **PRODUÇÃO** 1. Em uma folha de papel ou no computador, escreva com suas palavras a notícia pesquisada. 2. Volte à página 233 e relembre as características de uma notícia. 3. Verifique se há imagens relacionadas à notícia para colar junto ao texto Elabore uma fotolegenda. **AVALIAÇÃO E REVISÃO** • Avalie a notícia que você escreveu respondendo às perguntas que o professor vai fazer • Verifique também se você separou e acentuou corretament

						e as palavras ao escrever o texto • Confira se a legenda que acompanha a imagem traz informações adicionais **REESCRITA** 1. Mostre o texto ao professor para ele dar dicas do que pode ser melhorado. Escreva a versão final do texto. 2. Cole a imagem e escreva uma legenda que complemente. **SOCIALIZAÇÃO** Antes de afixar as produções no Cantinho de notcias da sala de aula. faça a atividade da seção Oralidade da

						página seguinte, que consiste na apresentação oral de seu texto.
	Exercício 92 (p.122) (1. Recordar) O professor vai ler o texto. Depois é sua vez de ler. 1. O que o texto ensina a fazer?	**Exercício 161** (p.174) (2. Entender) Riki e Gabi são personagens de uma coleção de livros que apresenta boas ideias para melhorar o convívio entre as pessoas. Leia em voz alta dois trechos desses livros. • O que Riki precisa aprender para conviver bem com as pessoas? **DEFENDA SUA IDEIA** • Você se considera uma criança bem-educada? O que faz para demonstrar isso?				**Exercício 250** (p.262) (6.Criar) 7.Leia o poema em voz alta. a) Que animal é citado no poema? b) Circule da mesma cor as palavras que rimam no poema. c) Na sua opinião, esse poema expressa: () tristeza. () alegria. () encantamento. d) De acordo com o poema a capinha da joaninha é de poazinho. • O que a palavra poazinho significa? e) Sublinhe no texto as palavras que estão no f) Em uma folha de papel à parte, desenhe como seria e escreva que nome teria o casaco da

						joaninha se fosse muito grande.
	Exercício 113 (p.138) (1. Recordar) Você sabe como surgiu o milho? O professor lerá uma lenda indígena sobre a origem desse alimento. Depois é sua vez de ler em voz alta.	**Exercício 187** (p.197-198) (2. Entender) 5.Acompanhe a leitura do texto a seguir. a) As regras que você leu têm relação com o ambiente: () escolar. () familiar. b) Você acha que essas regras são importantes para a convivência nesse ambiente? Por quê? c)Você concorda com as regras apresentadas no texto? Gostaria de mudar alguma delas? d) Pinte as regras do texto conforme a legenda: **verde** São direitos. **Azul** São deveres.				

	Exercício 114 (p.138) (1. Recordar) 1. Observe a imagem que acompanha o texto. O que ela mostra?	**Exercício 188** (p.200 - 201) (2. Entender) **EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO** Você consegue imaginar como seria o trânsito se não houvesse regras para motoristas e pedestres? Você sabe quais cuidados deve ter como pedestre? Leia os quadrinhos a seguir com a ajuda do professor e dos colegas				
	Exercício 129 (p.148) (1. Recordar) Leia os textos a seguir. 1. Qual dos textos acima é um poema?	**Exercício 194** (p.207) (2. Entender) 5.Leia este verbete de dicionário. 2. Qual é a diferença entre esse verbete de dicionário e os verbetes de enciclopédia que você leu?				
	Exercício 130 (p.148) (1. Recordar)	**Exercício 206** (p.214 - 215) (2. Entender) Você sabe qual é a origem dos cães?				

	2.O que você observou para responder?	Que outros animais são bem parecidos com os cães? O professor vai ler alguns verbetes de enciclopédia que trazem informações sobre alguns animais. Observe as imagens para descobrir que animais são esses. O que você acha que vai ouvir nessa leitura?				
	Exercício 131 (p.148) (1. Recordar) 3.E o outro texto, você sabe o que é? Pesquise um poema para ler aos colegas na atividade da página 166	**Exercício 207** (p.216) (2. Entender) 1.Responda às questões a seguir. a) De que animais os cães domésticos são descendentes? b) Por que os lobos e outros cães selvagens têm pernas longas e dentes afiados? c) Que órgão do corpo dos cães e lobos é mais desenvolvido? Para que serve esse órgão?				

		d) Os cães selvagens vivem sozinhos ou em grupos? e) O que é uma matilha?				
	Exercício 132 (p.150 - 151) (1. Recordar) O professor lerá o poema em voz alta. Preste atenção à entonação, ao ritmo e à fluência. Depois, será sua vez de lê-lo. 1.Encontre no poema o nome de cada imagem a seguir e escreva-o.	**Exercício 208** (p.217) (2. Entender) 3.Converse com os colegas sobre estas questões. a) Qual é o conteúdo de um verbete de enciclopédia? b) Onde os verbetes costumam ser publicados? c) Os textos são destinados a um leitor específico ou a qualquer leitor que deseja consultar informações sobre o assunto? d) A linguagem dos verbetes é mais parecida com a que encontramos em jornais e revistas, em poemas ou em histórias em quadrinhos?				

	Exercício 133 (p.152) (1. Recordar) 2. O autor do poema relacionou um condor a uma panela com asas. Em sua opinião, qual destas panelas poderia ser, na imaginação, um condor? Pinte-a.	**Exercício 214** (p.221) (2. Entender) 1.Releia estes trechos. a) Leia em voz alta as palavras destacadas. O que você percebeu em relação ao som inicial? b) E o que essas palavras têm de diferente na escrita do som inicial? d) Explique por que a palavra impossível é escrita com m e a palavra incapaz é escrita com **n**.				
	Exercício 134 (p.153) (1. Recordar) 3.Nesse poema, as palavras mexem com a imaginação do leitor. De acordo com o texto o que uma pedra pode representar no jogo da imaginação?	**Exercício 216** (p.224) (2. Entender?) **PRÁTICA DE LEITURA ORAL** Leia em voz alta, articulando bem as palavras e prestando muita atenção às pausas de leitura. a. Das festas apresentadas, qual você gostaria de				

		conhecer melhor? b. Em sua região, qual é a festa popular mais conhecida? Em casa, leia esse texto para seus familiares e pesquisem juntos imagens sobre as festas apresentadas.				
	Exercício 135 (p.153) (1. Recordar) 4.Escolha e sublinhe no poema os versos que comprovam que a imaginação está à solta.	**Exercício 222** (p.234) (2. Entender) 3.Responda às questões. a) Onde a notícia foi publicada? b) Quando a notícia foi publicada? c) Quantos anos tem essa notícia? Por que ela é interessante até hoje?				
	Exercício 136 (p.153) (1. Recordar) 5. A voz que "fala" no poema é de:	**Exercício 224** (p.235) (2. Entender) 4.Releia o lide na página 233 e				

	() Cláudio Thebas, autor do poema. () uma criança que gosta de brincar na casa de sua avó.	responda às questões, a) Qual é o assunto da notícia? b) Quem são as pessoas envolvidas no fato noticiado? c) Onde essas pessoas vivem? d) Por que esse fato foi noticiado? e) Em sua opinião, o fato relatado € importante? Por quê? Conte aos colegas.				
	Exercício 137 (p.153) (1. Recordar) 6.Nesse texto, o autor usou a voz de uma criança para falar de brincadeiras infantis. Qual é a principal mensagem do poema? Converse com o professor e os colegas sobre as alternativas a seguir e depois, marque sua escolha. () É bom brincar.	**Exercício 225** (p.236) (2. Entender) **AUMENTATIVO E DIMINUTIVO** Você conhece o personagem Cebolinha? O que sabe dele? Quer saber por que Cebolinha recebeu esse nome? Leia esta tirinha. 1. Que perguntas Cebolinha faz à mãe dele?				

	() É possível transformar os objetos em outras coisas. () Ter quintal é legal. () Na casa da avó a imaginação corre solta, tudo pode acontecer.					
	Exercício 138 (p.49) (1. Recordar) 3. Volte ao poema e circule as palavras que rimam. Depois, copie-as	**Exercício 226** (p.236) (2. Entender) 3. Como você imagina o nome do bisavô de Cebolinha?				
	Exercício 139 (p.156) (1. Recordar) 3.Leia o poema em voz alta. a) A voz que "fala" no poema é de uma menina ou de um menino? b) Que palavra você observou para responder? c) Reescreva os versos passando					

	o que for possível para o masculino.					
	Exercício 141 (p.158 - 159) (1. Recordar) Leia o título do poema. Em sua opinião, este texto é sobre o quê? O professor lerá o poema em voz alta. Preste atenção à entonação, ao ritmo e à fluência. Depois, será sua vez de lê-lo.					
	Exercício 142 (p.160) (1. Recordar) 1.Na primeira coluna estão algumas palavras que apareceram no poema. a) Leia essas palavras em voz alta com os colegas. b) Depois, relacione as palavras a seus significados					

	numerando os quadrinhos da segunda coluna.					
	Exercício 147 (p.161) (1. Recordar) 6.Releia silenciosamente esta estrofe. • O último verso indica que as conchas douradas piscaram: () por um longo tempo. () por pouco tempo.					
	Exercício 148 (p.162) (1. Recordar) 7.Volte ao texto e identifique as expressões que marcam a passagem do tempo.					
	Exercício 152 (p.162) (1. Recordar) 2. Circule no poema as palavras que rimam.					

	Exercício 153 (p.162) (1. Recordar) 3.Leia o poema para uma pessoa de sua família.					
	Exercício 154 (p.164) (1. Recordar) 4.Releia estes versos do poema "Minha cama" a) Acrescente a letra **h** na palavra lama e forme o nome do animal da fotografia. b) Acrescente a letra **h** na palavra cama e forme outra palavra. c) Tire a letra h da palavra minha e forme outra palavra					
	Exercício 155 (p.166) (1. Recordar) **ORALIDADE LEITURA EXPRESSIVA** Chegou a hora de apresentar aos colegas o poema que você					

	pesquisou na página 148. É importante fazer uma boa leitura do poema em voz alta ou memorizá-lo para recitar sem ler. Siga estes passos. • Tire suas dúvidas sobre o sentido do texto que será lido. • Treine a leitura várias vezes. • Observe os sinais de pontuação do texto, se houver, para dar cada verso a entonação adequada. • Perceba a sonoridade do poema e leia-o de acordo com o ritmo do texto. • Preste atenção a seu tom de voz, sua postura e seus gestos.					

	Exercício 157 (p.169) (1. Recordar) Os poemas expressam sentimentos e sensações e, para isso, podem ter diversas formas de apresentação, O professor lerá o poema visual a seguir. Depois, leia-o você também. 1.Observe as fotos. Qual delas você escolheria para representar o poema "PING PING"? Marque um **X** nela. 2.No poema, qual é a palavra associada à disposição dos versos que representa a chuva?					
	Exercício 158 (p.170) (1. Recordar) 3. Circule no poema:					

	• de **azul** o momento da chuva forte; • de **vermelho** o momento em que a chuva está quase parando.					
	Exercício 159 (p.173) (1. Recordar) 2. Leia em voz alta o que está escrito no cartaz. Esse cartaz tem relação com o título da unidade?					
	Exercício 162 (p.175 - 176) (1. Recordar) Os textos a seguir apresentam algumas regras que precisamos praticar no elevador, na escada rolante, no ônibus e no cinema. Você conhece alguma regra para uso desses lugares? Acompanhe a leitura do					

	professor. Depois, leia o texto para um colega e escute a leitura dele.					
	Exercício 163 (p.177) (1. Recordar) 1.Leia uma placa que costuma ser colocada em alguns assentos de transportes públicos. • Que palavra ou expressão foi usada no quarto parágrafo da Leitura 1 para se referir a uma: a) idosa? b) gestante?					
	Exercício 164 (p.177) (1. Recordar) 2.Releia: [.] levante-se e ceda seu lugar. • "Ceder o lugar" é o mesmo que: () convidar alguém para					

	sentar-se a seu lado. () dar o lugar para outra pessoa sentar. () trocar de lugar com outra pessoa.					
	Exercício 165 (p.177) (1. Recordar) 3.Marque a resposta correta com **X** a) Os textos das páginas 175 e 176 foram escritos para: () adultos. () crianças. b) Os textos tem a finalidade de: () apresentar os lugares públicos da cidade. () convidar as pessoas a assistir a filmes e espetáculos, () orientar o comportamento das crianças em determinados lugares públicos.					

	Exercício 166 (p.178) (1. Recordar) 4.Pinte o sinal para indicar o que é certo e o que é errado ao usar o elevador.					
	Exercício 168 (p.178) (1. Recordar) 6. Observe a imagem e leia o aviso. Copie o texto. Ele é uma regra que se refere ao uso de escadas rolantes.					
	Exercício 169 (p.178) (1. Recordar) 7.Complete a lista com as recomendações do texto para as pessoas que vão ao cinema. a. Pedir licença para... b. Não colocar os pés ou os joelhos... c. Comentar o filme...					

	d. Aproveitar um momento de risos ou aplausos do público para...					
	Exercício 170 (p.180-181) (1. Recordar) 1.Algumas palavras do texto a seguir não saíram inteiras na impressão. a) Ouça a leitura do professor. Depois, com um colega, descubram as sílabas que faltam. b) Completem as palavras e leiam as dicas. c) Escreva duas palavras do texto em que a letra c representa o som de k._ d) Sublinhe no texto uma palavra que tem o som de k mas não é escrita com C.					

	Exercício 185 (p.195) (1. Recordar) 1.Preste atenção à leitura do professor. Depois, será a vez de toda a turma ler o poema em coro. • Pinte sim ou não. a) A palavra vaca aparece sempre no primeiro verso de cada estrofe? () Sim ()Não b) As estrofes têm a mesma quantidade de versos? () Sim ()Não c) As palavras finais do primeiro, do segundo e do último verso de cada estrofe sempre rimam? () Sim ()Não d) No poema "Vaca amarela', a					

	ordem das estrofes é importante? () Sim ()Não					
	Exercício 186 (p.196) (1. Recordar) 2. Copie do poema as palavras que rimam com amarela					
	Exercício 189 (p.204) (1. Recordar) 1.Faça a correspondência entre os textos e as fotografias.					
	Exercício 190 (p.205) (1.Recordar) Você sabe em que a lagarta se transforma? Leia um verbete que foi publicado em uma enciclopédia e que responde a essa pergunta.					
	Exercício 191 (p.206) (1. Recordar)					

	1.Responda às questões de acordo com ó texto. a) O que acontece primeiro? () A borboleta põe os ovos. () As lagartas saem dos ovos b) Como a lagarta cresce? c) Como surge a borboleta? d) O que a borboleta faz logo antes do primeiro voo?					
	Exercício 192 (p.206) (1. Recordar) 3 Releia esta parte do texto. A palavra destacada refere-se: () a borboleta. () às folhas. () aos Ovos. () às lagartas. **Exercício 193** (p.207) (1. Recordar) 3. Releia esta frase do texto.					

	“As borboletas diurnas têm cores vibrantes. As borboletas da noite são pálidas, para se esconder melhor durante o dia.” a) Que outra palavra poderia ser utilizada para caracterizar as "borboletas da noite"? b) Por que as borboletas da noite precisam se esconder?					
	Exercício 195 (p.207) (1. Recordar) 6.O texto que você leu foi escrito para: () expor conhecimentos sobre um assunto, () ensinar a cuidar dos animais.					
	Exercício 196 (p.207) (1. Recordar) 7.Onde o texto “De lagarta a					

	borboleta" foi publicado?					
	Exercício 197 (p.208) (1. Recordar) Observe o texto a seguir, você já viu um texto parecido com esse? Você sabe que texto é esse? Leia-o em voz alta com um colega. Cada um lê a fala de uma personagem.					
	Exercício 198 (p.209) (1. Recordar) O texto que você leu é: () um poema. () uma peça de teatro. () um verbete de enciclopédia.					
	Exercício 199 (p.210) (1. Recordar) 1 Releia este trecho do texto, a) Copie do texto uma palavra que					

	começa com a letra s. b) Copie do texto uma palavra que termina com a letra s.					
	Exercício 200 (p.210) (1. Recordar) 2.Leia agora estas palavras: Isabel, presente a) Qual é o som da letra s nelas? b) Copie do trecho acima uma palavra com SS.					
	Exercício 201 (p.211) (1. Recordar) 3.Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da letra s.					
	Exercício 202 (p.211) (1. Recordar) 1.Leia mais um verbete. a) Quais informações sobre a perdiz o verbete traz?					

	b) O que a perdiz faz para fugir dos inimigos? c) E se algum predador ameaça seus filhotes. O que ela faz? d) Do que a perdiz se alimenta?					
	Exercício 203 (p.212) (1. Recordar) 3.Sublinhe as palavras do trecho a seguir em que podemos ouvir o som da letra z. a) Existem em todas as zonas tropicais do mundo. b) é muito apreciada pelos caçadores por causa da qualidade de sua carne. Quais letras representam o som z nessas palavras?					
	Exercício 204 (p.213) (1. Recordar)					

	1.Leia o texto a seguir. a) Que característica do corpo dessas aves o texto apresenta? b) O que essas aves imitam?					
	Exercício 205 (p.213) (1. Recordar) 2.Circule no texto os nomes de aves. a) O que é igual na escrita de todas essas palavras? b) As palavras que você circulou no texto estão no singular ou no plural?					
	Exercício 209 (p.217) (1. Recordar) 4.Escolha um dos verbetes que você leu e complete as informações a seguir. Entrada do verbete: Nome científico:					

	Tamanho do corpo: Hábitos alimentares: Outras características:					
	Exercício 210 (p.218) (1. Recordar) Releia este trecho do texto. a) Copie do texto duas palavras escritas com a letra **x**. b) Nessas palavras. A letra X tem mesmo som?					
	Exercício 211 (p.218) (1. Recordar) 2.Leia o texto em voz alta. • Copie as palavras escritas com a letra **x**, de acordo com o som.					
	Exercício 212 (p.219) (1. Recordar)					

	1.Leia a tirinha e responda às questões. a) Nessa tirinha não há balões. Como sabemos quem está falando? b) Para Fé, o que parece impossível? c) O que podemos entender da fala de Armandinho no segundo quadrinho? D. O que torna a tirinha engraçada?					
	Exercício 213 (p.220) (1. Recordar) 2.Observe a seguir como uma página de dicionário é organizada. • Encontre e circule a palavra impossível.					
	Exercício 218 (p.230) (1. Recordar)					

	1.Leia os textos. Depois pinte o que foi retirado de um jornal.					
	Exercício 219 (p.230) (1. Recordar) 2.Você conhece alguém que lê jornais impressos ou pela internet. Assiste às notícias pela televisão ou ouve noticiários de rádio todos os dias?					
	Exercício 220 (p.231 - 232) (1. Recordar) Observe as imagens que acompanham a notícia a seguir e leia as fotolegendas. O que você imagina que será tratado no texto? Agora leia o título da notícia. O que você imaginou ao observar as imagens se					

	confirma após a leitura do título? Acompanhe a leitura do professor. Depois. leia a notícia sozinho.					
	Exercício 221 (p.234) (1. Recordar) 2. Converse com os colegas. a) Você sabe com que idade começou a ler? b) Você também gosta de ler? c) Quantos livros você já leu? d) Você já escreveu algum livro ou pensa em escrever um algum dia? Que tipo de livro?					
	Exercício 224 (p.235) (1.Recordar) 5.Releia este trecho. a) Circule o sinal de pontuação usado para marcar a fala do menino.					

	b) Que palavra poderia substituir " a gente" nesse trecho?					
	Exercício 227 (p.236) (1. Recordar) 3. Observe o segundo quadrinho da tirinha e responda: a) Por que o balão tem formato diferente dos demais nesse quadrinho? b) Que palavra indica tamanho pequeno? c) Que palavra indica tamanho grande?					
	Exercício 234 (p.242) (1. Recordar) 1.Leia este trecho do livro *lrmãos gêmeos.* Escreva o nome do personagem que: a) tem cabelo comprido:					

	b) tem cabelo curto; c) se acha mais velho; d) se diz mais alto.					
	235. **Exercício 235** (p.242)(1. Recordar) 2. Copie do texto uma palavra em que a letra está: a) no início da palavra ou da sílaba: b) no final da sílaba ou da palavra.					
	236. **Exercício 236** (p.242) (1. Recordar) Leia em voz alta as palavras que você escreveu na atividade 2. A letra tem o mesmo som nessas palavras?					

	237. **Exercício 237** (p.244) (1. Recordar) 3.Leia o texto e complete as palavras com a letra correta.					
	Exercício 246 (p.254-259) (1. Recordar) 1.Leia com o professor os textos a seguir. a) Responda às questões • Qual dos textos é um poema? • Que texto é um verbete de enciclopédia? • Para fazer um convite de aniversário, qual					

	modelo de texto podemos usar? b) complete as frases. • A linha fina é um complemento da • A rima é uma característica do c) Assinale a alternativa correta. O texto 2: () traz informações. () é um conto. () é uma notícia.					
	Exercício 247 (p.260) (1. Recordar) 2.A frase a seguir foi retirada do texto 1. Reescreva a frase mudando o gênero onde for possível.					

	Exercício 248 (p.260) (1. Recordar) 3.Sublinhe no texto 2 o trecho que explica como é a torneira da casa da velha. a) Em que parágrafo está essa descrição? b) Que palavra indica o som dos pingos da água da torneira?					
	Exercício 249 (p.260) (1. Recordar) O trecho deste conto está sem pontuação. Use **.** , **?** ou **!** para pontuar as frases.					
Processual: como fazer algo, pesquisar métodos e critérios para usar habilidades, algoritmos, técnicas e métodos.	**Exercício 77** (p.103) (1. Recordar) **ORALIDADE** Junim, o personagem da história em quadrinhos que você leu, conta piadas em um show.					

	Se o show fosse seu, como você acha que deveria se comportar antes e durante a apresentação? Leia a seguir algumas sugestões das crianças. Estude bastante a piada. Fale em voz alta. Ande pelo palco para ficar mais à vontade. Leia a seguir outras sugestões e marque com um X aquelas com as quais você concorda. () Treine na frente de um espelho. () Fale baixinho: as pessoas é que precisam fazer silêncio. () Faça perguntas para interagir com o público. () Conte a piada ás pessoas da família com um microfone.					

	Escolha uma piada para contar aos colegas, como se fosse o comediante de um show. • Fique na frente da turma, na sala de aula. • Fale de forma natural, como se estivesse contando algo que aconteceu com você. • Olhe para as pessoas que estão ouvindo. • Faça expressões e gestos. • Mude o tom de voz para interpretar a fala dos personagens. • Crie suspense para prender a atenção dos ouvintes. • Não comece a rir no meio do relato. • Saia a piada do começo ao fim.					

	O professor vai marcar um dia para as apresentações.					
	Exercício 112 (p.132) **ORALIDADE** **APRESENTAÇÃO ORAL DE RECEITA** Você já assistiu a algum programa de televisão que ensina a preparar alimentos? **PREPARAÇÃO** 1. Com a ajuda do professor, procure na internet vídeos de crianças ensinando a preparar uma receita. 2. Observe como é o cenário, de que modo os apresentadores se vestem, quais acessórios e utensílios são					

	mostrados, como organizam os ingredientes e como falam. Façam anotações nas linhas a seguir. 3. Você e seu grupo (o mesmo da atividade anterior) vão preparar na escola uma das receitas do **Livro de receitas da turma**, imaginando que estão em um programa de televisão. 4. Os colegas da turma serão os espectadores. **PRODUÇÃO** 1.Decidam quais ingredientes e utensílios cada					

	um deve providenciar. 2.Verifiquem qual é o melhor local da escola para preparar a receita. Divida as tarefas: • um estudante apresentará o título da receita e lerá a lista de ingredientes. • outro estudante lerá o modo de preparo. • outro poderá demonstrar como prepará-la. 3. Combinem com o professor caso tenham de: cortar, descascar e picar alimentos; usar o fogão, o forno, o micro – ondas, o liquidificador, a batedeira.					

	4. Se possível, ensaiem o preparo da receita em casa, antes de fazê-lo na escola. **APRESENTAÇÃO** É importante ensinar detalhadamente cada etapa do preparo aos colegas. Por isso, o estudante responsável por essa tarefa deve falar em voz alta e clara.					
	Exercício 156 (p.167-168) (6. Criar) **PRODUÇÃO DE TEXTO POEMA** Agora é sua vez de escrever versos. Primeiro, faça uma leitura expressiva do poema a seguir, com ritmo, altura e entonação adequados. Converse com os colegas e o professor sobre o					

	poema “Saíra-sete-cores” e escreva as respostas no caderno. • De quem são as vozes que falam nesse poema? • Há rimas nesse poema? Quais? • Como o poema está estruturado? São quantas estrofes? Há quantos • versos em cada estrofe? • Que sinal de pontuação aparece no início de cada estrofe? Como se chama esse sinal? Para que ele serve? • No início de cada estrofe há um travessão () para indicar o início da fala do Passarinho e do Gênio					

	PLANEJAMENTO 1. Forme dupla com um colega 2. Criem juntos outras estrofes para o poema " Safra-sete-cores" 3. Vocês podem imaginar que agora é a vez de o Passarinho iniciar o diálogo. Pensem nas seguintes questões; • Como pode ser a primeira estrofe? • O que o Génio vai pedir? • O Passarinho fará tudo o que for pedido? 4. Vocês também podem imaginar uma conversa entre duas pessoas conhecidas ou desconhecidas **ESCRITA** • Usem as linhas a seguir para escrever					

	uma estrofe do poema **AVALIAÇÃO E REVISÃO** Conversem sobre o poema que vocés escreveram. Corriam o que for necessário. • O texto está em versos? • Os versos estão organizados em estrofes? • Há espaço entre as estrofes? • Há rimas? • Há um diálogo entre dois personagens? • Há um sinal de pontuação para indicar o início de cada fala? **SOCIALIZAÇÃO** 1. Leiam o poema em voz alta para o professor e OS colegas.					

	2. Recitem o poema para estudantes de outras turmas.					
Metacognitivo: conhecimento da cognição em geral, bem como consciência e conhecimento da própria cognição.						
1º baixo nível de pensamento		**2, 3, 4, 5 e 6º níveis de pensamento superior**				

Fonte: Elaboração própria da taxonomia de Bloom, revisada por Anderson e Krathwohl (2001) e inspirada em Lavere (2008).

ANEXO IV – DETALHAMENTO DO QUADRO 2 (1° e 2° ano)

1° ANO

1. **QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).**

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**8. Exercício (p.36 e 37)** "O poema que o professor vai ler chama-se "adoro listas!". Escute com atenção. 1- Qual é a diferença entre listas no vestido e listas dos amigos?" **Indicador**: 1 e 4
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

2. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**11. Exercício (p.37)** "4. Ajude o professor a criar uma lista de combinados para a turma. leiam juntos essa lista sempre que precisarem." **Indicador**: 1, 4, 5, 6, 7, 8, 10 e 11
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

3. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**12. Exercício (p.38)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** Vamos organizar uma lista com os nomes das pessoas da turma para pendurar na sala de aula? Você poderá consultá-la quando quiser escrever o nome de alguém." **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

4. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**14. Exercício (p.45)** "5. O professor vai ensinar como brincar de "adoleta"." **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

5. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**21. Exercício (p.55) (2. Entender)** "2. Converse com o professor e os colegas para responder às questões. a) Onde as canoas estão? b) Por que a canoa virou? c) A cantiga poderia ser cantada com outro nome no lugar de Camila?" **- Indicador**: 1 e 4 .
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

6. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	**26. Exercício (p.58)** "4. Vamos fazer uma votação para escolher a cantiga preferida da turma? depois, cante essa cantiga com os colegas." **- Indicador**: 1, 4, 8 10, 11.

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

7. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**"27. Exercício (p.59)** "5. Brinque de roda com os colegas cantando ciranda, cirandinha. a) Depois da brincadeira, recorte as tiras do material complementar da página 261 e cole-as aqui, na ordem correta,

		para formar os primeiros versos da cantiga. b) Por último, ilustre os versos." **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

8. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**28. Exercício (p.60)** **"ORALIDADE** **DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO** Você conhece a cantiga escravos de Jó? vamos apresentá-la a outra turma da escola? **PLANEJAMENTO** Você sabe fazer uma apresentação musical? Pinte os balões da página seguinte com as respostas corretas para as perguntas que o professor vai ler. 1. Como os participantes podem se organizar? 2. Como todos devem cantar. 3. O que mais os participantes devem saber, além de cantar? Na próxima página, use as dicas que você aprendeu para

		apresentar uma cantiga aos colegas. **VAMOS ENSAIAR A APRESENTAÇÃO MUSICAL?** 1. Forme uma grande roda com os colegas. Sentem-se no chão ou ao redor de uma mesa. 2. Cada jogador deve colocar um copo plástico à frente. 3. Juntos, comecem a cantar com bastante animação, todos no mesmo ritmo, em voz alta. 4. Passem o copo para o colega que está do lado direito. 5. O professor vai ensinar outros movimentos. **VOCÊS TAMBÉM PODEM** ● Entoar a melodia ao som de “Lá, lá, lá”; ● Cantar com a boca fechada;

		● Ficar em silêncio e movimentar os copos; ● Acelerar o ritmo. **PREPARADOS?** O professor vai convidar os colegas de outras turmas para assistir a apresentação." **- Indicador**: 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

9. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**29. Exercício (p.63 - 65)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **CANTIGA** Vamos compor um pequeno livro de cantigas que será doado à biblioteca da escola. veja como será o trabalho. **PLANEJAMENTO** 1. O professor vai formar cinco grupos. Cada grupo organizará os versos de uma cantiga. 2. Na página seguinte, pinte de cor clara a cantiga sorteada para seu grupo. **ESCRITA** 1. Converse com seu grupo sobre a ordem dos versos e tente organizá-los da melhor forma. 2. Preste atenção às rimas.

		3. Copie a seguir os versos na ordem que vocês acharem correta.” **AVALIAÇÃO** 1. Converse com os colegas. Depois, responda: ● Você conferiu se a ordem dos versos está correta? () Sim () Não ● O segundo e o último verso rimam? () Sim () Não ● Você copiou todas as palavras de cada verso? () Sim () Não ● Você deixou espaço para separar uma palavra da outra? () Sim () Não

		● As palavras que você copiou estão escritas corretamente? () Sim () Não 2. Confira seu texto mais uma vez. O professor vai escrever a ordem correta na lousa. **REESCRITA** Passe sua cantiga a limpo em uma folha de papel e faça um desenho para ilustrá-la. **- Indicador:** 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

10. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**39. Exercício (p.84)** "Nas quadrinhas que o professor vai ler, você irá ouvir a palavra FITA. escute a leitura. 1. Responda de acordo com a primeira quadrinha. a) Quem vem chegando? b) Onde essa pessoa estava? c) Por que as fitas vinham balançando?"

		Indicador: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

11. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**40. Exercício (p.85)** "2. Encontre as palavras FITA e FITAS nas quadrinhas e circule-as. O significado da palavra FITA é o mesmo nos dois textos? Por quê?" **Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

12. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**44. Exercício (p.89 - 90)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **QUADRINHA** Você vai pesquisar uma quadrinha para organizar com os colegas uma pequena coletânea de quadrinhas. Depois, cada dia um estudante poderá levar o livro para recitar em casa. **PLANEJAMENTO** Com a ajuda do professor, procure uma quadrinha em livros ou sites. Você também pode conversar com pessoas de sua família e pedir a elas que lhe ensine uma quadrinha.

		ESCRITA Escreva nas linhas abaixo a quadrinha que você pesquisou ou aprendeu. ● Qual é o tema da quadrinha? ● Você gostou dela? Por quê? **AVALIAÇÃO** Releia a quadrinha que você escreveu e complete a tabela. A quadrinha está escrita em versos? () Sim () Não Você escreveu quatro versos? () Sim () Não Há rimas na sua quadrinha? () Sim () Não Você entendeu a quadrinha?

		() Sim () Não Sabe o significado de todas as palavras? () Sim () Não **REESCRITA** 1. Corrija o que for necessário. 2. Escreva sua quadrinha no espaço da página seguinte. 3. Faça um desenho da quadrinha. 4. Escreva seu nome, recorte a página e entregue-a para o professor organizar a coletânea." **- Indicador**: 1, 3, 4,7
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

13. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**45. Exercício (p.93)** **ORALIDADE** **RECITAL DE QUADRINHAS** O professor vai organizar a turma em grupos de quatro estudantes.

		Cada grupo vai escolher recitar uma quadrinha. 1. Sigam o passo a passo. Copie o texto da quadrinha nas linhas a seguir. 2. Cada integrante do grupo recitará um verso. Pinte o verso que você vai recitar. 3. Memorize seu verso e ensaie a leitura dele com o grupo. 4. No dia da apresentação, organizem-se na frente da sala de aula. 5. Falem em um tom de voz que todos possam ouvir. 6. Depois da apresentação, avaliem como a turma se saiu. **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

14. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**1. Exercício (p.104)** "Escute a leitura do professor." (Adivinha) Qual será o nome da fruta? Faça um desenho e escreva a resposta."

		- **Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

15. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	"**56. Exercício (p.110) (6. Criar)** **"PRODUÇÃO DE TEXTO** **CURIOSIDADE** Agora é sua vez de escrever uma curiosidade. Depois a turma vai organizar na sala de aula um mural de curiosidades. **PLANEJAMENTO** 1. Assista com o professor e os colegas a alguns vídeos sobre curiosidades. Na internet há curiosidades sobre animais, invenções e muito mais. Escolham o assunto que mais agradar.

		2. Converse com os colegas. ● Qual curiosidade vocês acharam mais interessante? Porque? ● E qual foi a mais surpreendente? Por quê? ● Vocês já conheciam alguma dessas curiosidades? **ESCRITA** 1. Escolha uma das curiosidades que você ouviu e registre-a nas linhas a seguir. 2. No laboratório de informática, com a ajuda do professor, escreva a curiosidade usando um programa de edição de texto. Pesquise e insira uma foto junto ao texto. Depois, imprima-o e recorte-o. **AVALIAÇÃO** Avalie sua produção: ● A curiosidade é interessante?

		● Ela também comunica algo inesperado, surpreendente? ● A imagem combina com o texto? ● Mostre seu texto ao professor para ele avaliar. Se precisar, faça alterações." - **Indicador**: 7
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

16. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**60. Exercício (p.123)** "Observe a tirinha. Você conhece o personagem de cabelos azuis? Escute e leitura do professor. **DEFENDA SUA IDEIA** Muitas espécies de animais entraram em extinção por causa da ação do ser humano. ● Por que é importante preservar nossa fauna? ● Em sua opinião, que atitudes podem ser tomadas no dia a dia para que isso não aconteça?" **- Indicador**: 1, 4, 8, 10, 11 e 12.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

17. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**63. Exercício (p.124)** "3. No último quadrinho, por que a fala de Armandinho surpreende?" **- Indicador**: 1 e 4.
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

18. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**66. Exercício (p.125)** **"PRÁTICA DE LEITURA ORAL** (Tirinha) Buddy Gator é um jacaré bom e amigável. Leia os quadrinhos desta história com uma pessoa de sua família." "1. Por que um dos patinhos se sentiu muito assustado?" **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

19. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**68. Exercício (p.125)** "3. Que mensagens essa história transmite aos leitores?" **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

20. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	

	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**73. Exercício (p.131)** "5. Responda oralmente. a) Por que os personagens estão correndo? b) Por que apenas dois porquinhos fogem do lobo se na história são três? c) Por que o personagem Cascão está na tirinha?" **- Indicador**: 1 e 4.
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

21. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**75. Exercício (p.134 - 135)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **ESCRITA COLETIVA DE UM NOVO FINAL PARA A HISTÓRIA** Você e os colegas vão escrever, com a ajuda do professor, um novo final para uma história que tem a chapeuzinho vermelho, a vovó e o lobo como personagens. **PLANEJAMENTO** 1. Observe a capa do livro. 2. Leia o título da história com ajuda do professor e converse com os colegas. ● O que vocês imaginaram? ● O lobo tem cara de mau ou de bonzinho?

		● Será que o lobo vai se dar bem no final dessa história? **ESCRITA** 1. Observe a cena da página e converse com os colegas. ● Onde estão os personagens? ● O que eles estão fazendo? ● O que a expressão do rosto de cada personagem revela? ● Como você acha que a história vai terminar? ● O que será que o lobo vai fazer? 2. Recorte a última cena do material complementar da página 263 e cole-a no quadro em branco. 3. Depois, conte o final da história para o professor escrever na lousa.

		4. Copie-a no caderno ou em uma folha de papel. Depois, digite o final da história utilizando um programa de edição de texto. **CONCLUSÃO** Conte para uma pessoa de sua família a história que você escreveu. **- Indicador**: 1, 3, 4, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). Por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	

	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

22. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**88. Exercício (p.154 - 155)** "**ORALIDADE** **RECITAÇÃO COLETIVA DE PARLENDA** Observe a ilustração abaixo. você conhece alguma parlenda com números? Como ela é? Você e os colegas vão recitar a parlenda da página seguinte para outra turma da escola. **ANTES DA APRESENTAÇÃO** 1. O professor fará a primeira leitura. Há três finais diferentes para a parlenda. Vocês podem fazer uma

		votação para escolher qual deles será recitado e pintar o quadro do texto escolhido. 2. Memorizem a parlenda para recitá-la sem ler. 3. Decidam juntos o ritmo da recitação. Que tal recitar batendo palmas bem devagar e, depois, bem rápido? 4. Ensaiem quantas vezes forem necessárias pronunciando as palavras em voz alta e de forma clara. **TEXTO** Agora vocês escolhem e pitam o final. **DURANTE A APRESENTAÇÃO** Olhem para o público e lembrem-se do tom de voz e do ritmo para que todos possam ouvi-los e compreendê-los. **DEPOIS DA APRESENTAÇÃO** 1. O que vocês acharam da apresentação?

		2. O que poderia ser melhorado?" **- Indicador**: 1, 3, 4, 8, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

23. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular). 2. Compromisso cívico e cultural. 3. Participação da comunidade. 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**89. Exercício (p.156 - 157)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **VARAL DE PARLENDAS** Você e os colegas escreverão parlendas para expô-las em um varal na sala de aula. A exposição será visitada por estudantes de outras turmas. **PLANEJAMENTO** 1. Com a ajuda do professor, converse com pessoas de sua convivência (familiares, parentes, vizinhos, amigos, funcionários da escola) para conhecer outras parlendas. 2. Pergunte também em que situação a parlenda que ensinaram a você é utilizada. **ESCRITA** 1. Escreva no espaço abaixo uma parlenda que você aprendeu. **REESCRITA** 1. Passe sua parlenda a limpo em uma folha de papel ou

		digite-a no computador. Depois, imprima o texto. 2. Faça um desenho para ilustrá-la. **APRESENTAÇÃO** 1. Pendure sua produção no varal de parlendas. 2. O professor convidará outras turmas para visitar a exposição. 3. Você e os colegas recitarão algumas parlendas para elas. 4. Se alguma parlenda acompanhar uma brincadeira, ensinem aos visitantes como se brinca." **- Indicador**: 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações. 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público.	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

24. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**90. Exercício (p.158)** "1. Leia esta tirinha com a ajuda do professor. a) Por que o lobo se fantasiou de ovelha? b) O que o lobo acabou fazendo? Por quê?"

		- **Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

25. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**91. Exercício (p.158 - 159)** 2. Com a ajuda do professor, leia uma história em quadrinhos com a personagem Lola, uma andorinha. a) Em que ordem os quadrinhos devem ser lidos? b) Pinte os balões com estas cores: (azul) Falas da Lola (amarelo) Falas da outra personagem c) Por que não há moldura no começo e no final da história? d) Você gostou dessa história? Por quê? e) No que você pensou ao Lê-la? - **Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

26. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**97. Exercício (p.173)** "4. O professor vai reler o título do texto. a) O que o número 500 indica? b) Por que a moradora foi multada?" **- Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

27. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	100. Exercício (p.173) "(Notícia) **DEFENDA SUA IDEIA** ● Você conhece alguém que cria aves silvestres ou de forma ilegal em casa? Qual é sua opinião sobre isso? **- Indicador**: 1, 4, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**- Indicador**:
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora, pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	**- Indicador**:

	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

28. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**112. Exercício (p.198)** "1. Responda: a) Qual é o som que mais se repete no trava-língua? b) Por que esse texto é um trava-língua? c) Quais versos terminam com o mesmo som?" **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

29. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**114. Exercício (p.201)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **TRAVA-LÍNGUAS** Escute a leitura do professor. depois, é a sua vez. Leia em voz alta o mais rápido que

	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	conseguir, sem enrolar a língua. Com a ajuda do professor e dos colegas, pesquise e registre um trava-língua nas linhas a seguir. Você também pode criar um trava-língua, se quiser. Depois, troque seu livro com um colega. Você vai ler o texto que ele escreveu em voz alta e bem depressa, sem se atrapalhar. Divirtam-se!" **- Indicador**: 1, 4 e 7.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

30. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**116. Exercício (p.203)** "4. Releia estes versos e assinale a resposta certa. (Trava-língua) ● A palavra "pia" tem o mesmo significado nos dois versos? Por quê?" **- Indicador**: 1 e 4.

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

31. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**121. Exercício (p.215)** "5. As rimas do texto ajudam a descobrir a resposta da adivinha? Por quê" - Indicador: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

32. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**130. Exercício (p.224)** "**ORALIDADE** **CAMPEONATO DE ADIVINHAS** Chegou a hora de usar aquela adivinha que você guardou na memória. Você vai participar de um campeonato de adivinhas. O professor vai explicar as regras, organizar a sala em grupos e sortear um grupo para começar. Um estudante do grupo sorteado vai desafiar os colegas de outro grupo com sua adivinha. **É importante:** ● Ficar em pé, para que todos vejam quem está falando;

		● Falar em voz alta, para que todos escutem a adivinha; ● Fazer silêncio, para respeitar o colega que está falando. - **Indicador**: 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

33. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**131. Exercício (p.225)** "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **ADIVINHAS** Nesta unidade você conheceu muitas adivinhas. Agora você vai escrever uma adivinha lembrando o que aprendeu. Um colega vai tentar adivinhar a resposta. **PLANEJAMENTO** Para escolher uma adivinha, você pode, com a ajuda do professor: Perguntar na escola se alguém conhece alguma adivinha; Procurar em livros de adivinhas; Consultar sites de adivinhas. Para escrever uma adivinha nova, você pode:

		Inspirar-se nas que ouviu nesta unidade; Lembrar-se do que estudou das adivinhas. **ESCRITA** Escreva sua adivinha no espaço abaixo. **AVALIAÇÃO** **Responda:** A adivinha que você escreveu faz uma pergunta de difícil solução? Ela dá pistas para ajudar o colega a descobrir a resposta? **CONCLUSÃO** Convide um colega para descobrir a resposta da adivinha. Peça a ele que escreva e desenhe a resposta abaixo.” **- Indicador**: 1, 4 e 7

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

34. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	14. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 15. Compromisso cívico e cultural 16. Participação da comunidade 17. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	18. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 19. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 20. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 21. Resolução de problemas por meio do diálogo público 22. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**132. Exercício (p.232)** Que objeto é mostrado na imagem? O que está faltando nele? Você imagina por que há um bilhete fixado nesse objeto? Escute a leitura do professor. 1. Responda oralmente: a) Para quem foi escrito o bilhete? b) Quem escreveu o bilhete? c) Por que o bilhete foi escrito?" **- Indicador**: 1 e 4.

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	23. Estímulo ao diálogo problematizador 24. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 25. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 26. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

35. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**134. Exercício (p.233)** "3.O professor vai reler a mensagem do bilhete. a) O que foi deixado no sol? Por quê? b) Como a mensagem do bilhete poderia ficar mais completa? c) Qual deve ser a idade de Isabela?" **Indicador**: 1 e 4.

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

36. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular)	**137. Exercício (p.237)** "Observe a imagem. Por que você acha que há um bilhete junto ao livro?

"unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	Onde o livro está? Qual é o título desse livro? Acompanhe a leitura do bilhete. 1. Para quem foi escrito o bilhete? 2.Quem escreveu o bilhete? 3.Por que esse bilhete foi escrito?" **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	

	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

37. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**141. Exercício (p.241)** "**ORALIDADE** **MENSAGEM DE VOZ** Vamos homenagear os aniversariantes do mês? Pense em uma mensagem curta e alegre que possa ser dedicada a todos os aniversariantes. Quem quiser, pode cantar. O professor gravará**.** **DICAS DE GRAVAÇÃO** ● Inicie com uma saudação (cumprimento)

		● Pense em uma despedida bem animada. ● Fale em tom de voz que possa ser ouvido. Se falar baixinho, os aniversariantes não ouvirão. Se falar alto demais, a gravação ficará ruim. **AVALIAÇÃO DAS GRAVAÇÕES** Você iniciou a mensagem com uma saudação? A mensagem ficou curta e alegre? Você falou em um tom de voz adequado? **- Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

38. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**142. Exercício (p.242**) "**PRODUÇÃO DE TEXTO** **BILHETE: DIA DO BRINQUEDO** O professor vai combinar um dia para cada estudante trazer um brinquedo que será construído em casa, com a ajuda de pessoas da família. Vamos escrever um bilhete coletivo pedindo a ajuda aos pais ou aos responsáveis para essa tarefa?

		PLANEJAMENTO 1. Como o bilhete deve começar? 2. Qual será a saudação? 3. Como vocês acham que deve ser a mensagem? 4. E para se despedir, o que podemos escrever? 5. É importante colocar data nesse bilhete? Por quê? 6. Como vocês vão assinar o bilhete? **ESCRITA** Antes de passar o bilhete a limpo, verifique se ele tem destinatário, saudação, mensagem, despedida, remetente e data. Em uma folha de papel, copie o bilhete que o professor escreveu na lousa. entregue o bilhete ao destinatário. **AVALIAÇÃO**

		• O bilhete foi entendido pelo destinatário? • Conte se houve algum problema de entendimento.” - **Indicador**: 1, 3, 4, 8, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

39. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**146. Exercício (p.244)** "4. Escreva um bilhete de acordo com as indicações. ● Remetente: alunos do 1°ano. ● Destinatário: uma pessoa da sua família. ● Assunto: uma adivinha que você aprendeu." **- Indicador**: 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

40. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**147. Exercício (p.246 – 247)** "**CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR** Todo idoso merece nossa atenção e respeito. Leia o anúncio publicitário e observe a imagem da página ao lado. **VAMOS CONVERSAR** • Para você, o que é ser idoso? • Por que as pessoas idosas são importantes em nossa vida? • O que você faria se presenciasse uma situação de desrespeito a um idoso? • O que você faz para demonstrar respeito aos idosos?

		O QUE VOCÊ PODE FAZER? **CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO** ● Você e os colegas podem montar um grande painel com imagens e textos de conscientização sobre o tema "respeito ao idoso" para que outras pessoas da escola também reflitam acerca desse assunto. ● Vocês também podem gravar um vídeo com os vovôs, as vovós ou outras pessoas idosas de sua convivência pedindo a eles que façam um pequeno comentário sobre o tema "respeito ao idoso. ● Os vídeos farão parte da campanha de conscientização e serão apresentados aos colegas da escola e à comunidade." - **Indicador**: 1,2,3, 4, 5,6, 8, 10, 11 e 12.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações. 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público.	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato).	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

Síntese dos resultados da codificação do quadro 2 aplicada ao livro didático de língua portuguesa do 1° ano coleção Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Frequência dos indicadores por marcações dos exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	1 = 39 citações 2 = 1 citações 3 = 10 citações 4 = 39 citações

	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	- **Subtotal**: 89 citações.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	5 = 2 citações 6 = 2 citações 7 = 5 citações 8 = 6 citações 9 = 0 citações - **Subtotal**: 15 citações.
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	10 = 8 citações 11= 8 citações 12 = 2 citações 13 = 0 citações - **Subtotal**: 18 citações **Total de citações**: 122 citações.

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

2° ANO

1. **QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).**

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	**Exercício 03** (p.14) 7. Leia o trava-língua em voz alta. a. Quantas palavras há no trava-línguas? b. Sublinhe as palavras que iniciam com o som /f/ c. Desenhe um objeto cujo nome se inicie com **f**. **Indicador**: 1 e 4.

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

2. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 11** (p.30) 1.Converse com os colegas sobre estas questões. a) você já conhecia essas parlendas? b) alguma parlenda chamou sua atenção por ser diferente do que você já tinha escutado? Qual? Por quê? - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

3. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna, realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 32** (p.51 - 52) (poema) 1. De quem devem ser as duas mãozinhas? 2. Por que as mãozinhas são buliçosas? 3. De quem você acha que é a voz que fala nas trovinhas? **- Indicador**: 1e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador. 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). Por exemplo o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	

	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

4. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 51** (p.64) Observe a quarta capa do livro. Escute com atenção a leitura do professor. • O que você imagina que Viviana escreveu no convite da Festa Mundial do Pijama? • Quem você acha que ela convidou? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

5. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 52** (p.65) Leia para um colega o convite que Viviana enviou ao jacaré. • Como você imagina que é o pijama do jacaré? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

6. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 53** (p.66) Leia para um colega a resposta do jacaré. • Você imaginou que o pijama do jacaré fosse assim? • Como o jacaré organizou a resposta ao convite? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

7. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 54** (p.67) 1. Releia o texto escrito para o Jacaré e responda às perguntas. A) Quem escreveu o texto? B) Para que o texto foi escrito? C) Por que "NOITE DO PIJAMA" foi escrito em letra maiúscula? D) Onde mora o Jacaré? E) Que argumentos foram usados para convencer convidado a participar da festa? F) Por que o texto não menciona o local do evento?

		G) O convite fornece informações sobre a data e a hora da festa? 2. Por que a carta escrita ao Jacaré tem um P.S? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

8. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 56** (p.68) 2. Releia a resposta do Jacaré em voz alta. • O Texto tem rimas? Justifique sua resposta. **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

9. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 59** (p.69) 6. Na quarta capa do livro Viviana Rainha do Pijama, que você viu na página 64, aparecem outros convidados da festa do pijama. Desenhe um desses convidados vestido em seu pijama. **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). Por exemplo o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

10. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 62** (p.75) **ORALIDADE** **CONVERSA TELEFÔNICA** • Você costuma conversar ao telefone? • Você já fez algum convite por telefone ou foi convidado dessa maneira? **PLANEJAMENTO** Ao fazer um convite por telefone, é importante organizar a fala para não se esquecer de informações importantes, como o motivo do convite, a data, o local e o horário. **PRODUÇÃO 1** Junte-se com um colega. Um de vocês é quem convida, e o outro é o convidado. Imaginem-se nas situações a seguir. O que vocês vão conversar ao telefone? **Situação 1:** você vai participar de uma festa do pijama e quer confirmar presença.

		Situação 2: você convidará um colega para ir a uma livraria onde acontecerá o lançamento de um livro muito interessante. **Situação 3:** Você foi convidado para ir a uma festa de aniversário, mas não poderá comparecer. • Como você iniciaria a conversa? Cumprimentará a pessoa? O que irá dizer nessa situação? • Como você encerrará a conversa? Com uma despedida? O que dirá? **PRODUÇÃO 2** Agora você vai conversar de verdade com um familiar. • Para quem você vai ligar? • Como você iniciará a conversa? • Qual será o motivo da ligação? • Como você encerrará a conversa? No dia combinado pelo professor, conte aos colegas como foi a sua conversa telefônica.

		- **Indicador**: 1, 3 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

11. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 63** (p.76-77) Chegou o dia de organizar a exposição de convites na sala de aula. Leia os convites trazidos pelos colegas. Depois, cole-os em uma folha de papel grande para formar um painel.

		Convide estudantes de outras turmas para apreciar a exposição. **PLANEJAMENTO** 1. Você e os colegas, com ajuda do professor, farão um convite que será dirigido às outras turmas da escola. 2. Como vocês imaginam que esse convite deve ser? Troquem ideias sobre isso. • É possível fazer um único convite para todas as turmas? • O que é preciso indicar no convite para que ele seja destinado a uma turma específica? • Vocês acham que é necessário escrever o nome de todos os colegas no convite? **ESCRITA** 1. Com o professor, faça um rascunho do texto nas linhas a seguir. • lembre-se de escrever: • quem convida; • quem são os convidados; • o motivo do convite;

		• a data, o horário e o local do evento. 2. Faça um desenho para ilustrar o convite. **REVISÃO E REESCRITA** Verifiquem juntos se: • no convite há o nome da turma à qual ele se destina; • há todas as informações necessárias para o convidado ir ao evento; • o motivo do convite está claro; • a linguagem está adequada a quem vai ler o convite • as palavras estão escritas corretamente • a ilustração está relacionada ao motivo do convite Corrijam o que for necessário. Escrevam a versão final do convite em uma folha de papel. Vocês também podem digitar o texto no computador e imprimi-lo. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo entregará um

		convite a uma turma da escola. 2. No dia da exposição, contem aos convidados como os convites foram organizados. - **Indicador**: 1, 3 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

12. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 66** (p.81) 7. Imagine que você vai convidar um amigo para assistir ao musical: O*s três porquinhos*. Forme um grupo com alguns colegas. Com a ajuda do professor, façam esse

	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	convite por meio de um áudio ou vídeo. Lembrem-se de completar o convite com o item que falta. **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). Por exemplo o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

13. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 67** (p.82-83) Ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas. Você também acha que ler é um hábito muito importante para a saúde mental das pessoas? Por quê? Quais suas experiências com a leitura? Qual seu livro favorito? Com que frequência você costuma ler? Você vai a biblioteca? Nas imagens da página ao lado, você vai encontrar algumas informações sobre o hábito de ler e dicas interessantes de incentivo à leitura Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Escute a leitura do professor. Depois, leia também. E então, o que você achou dessas dicas? Que tal colocá-las em prática? Uma sugestão para doar os livros que não queira mais é "esquecê-lo" em algum lugar de sua escola ou do bairro em que mora.

		Escreva uma mensagem para colocar dentro do livro. Convide a pessoa a ler o livro encontrado e avise que o "esquecimento" foi de propósito. Peça à pessoa que leia o livro e faça mesmo depois: esquecê-lo em algum lugar. **- Indicador**: 1, 3, 4, 11 e 12.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). Por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

14. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 73** (p.95) 6.Observe o quadrinho e responda. a) O que está escrito na caixa da legenda? b) Nas histórias em quadrinhos, a linguagem é formal ou informal? Explique sua resposta. **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

15. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 76** (p.97) 9.Volte à história e releia os dois quadrinhos finais. a) Você entendeu por que Bocão jogou a corda para Junim? Conte aos colegas. b) Que palavra indica que a história chegou ao fim? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

16. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular). 2. Compromisso cívico e cultural. 3. Participação da comunidade. 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 77** (p.97) Releia as falas dos personagens neste quadrinho da história. • Você já preferiu usar a escada em vez do elevador? Por quê? • O que você costuma comer na hora do recreio? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações.	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público. 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

17. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 78** (p.97-98) Leia o texto a seguir e descubra como ter uma alimentação saudável. • Converse com os colegas. a) Além de praticar atividades físicas, é muito importante cuidar da alimentação. O que você come na hora do recreio?

		b) Por que alimentos como biscoito recheado e salgadinhos de pacote não são indicados para o lanche diário? c) Quais são os alimentos mais indicados para o lanche diário? d) Que alimentos saudáveis você costuma consumir? - **Indicador**: 1, 4 ,10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora, pergunta, constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

18. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 85** (p.106 - 110) 1. Observe o quinto quadrinho da história a) O que a cara de Bidu expressa? b) Por que há... (três pontinhos) no final da fala? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

19. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 86** (p.106 - 111) 3.Pinte o balão que deve ser lido primeiro. • O que a expressão e a fala de Bidu demonstram nesse quadrinho? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	exemplo o aluno explora, pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

20. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 87** (p.106 - 112) 5. Leia o quadrinho ao lado. a) Por que aparecem notas musicais no balão? b) Por que a palavra "dema-ais" foi escrita dessa forma? c) Qual é a forma correta de separar as sílabas dessa palavra? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	-

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora, pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

21. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 92** (p.115 - 116) (Fábula) 2. Por que a Tartaruga desafiou a Lebre para uma corrida?

		- **Indicador**: 1 e 4.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

22. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 96** (p.117 -118) **PRODUÇAO DE TEXTO** **HISTÓRIA EM QUADRINHOS** Todo mundo já conhece a história tradicional dos Três Porquinhos, não e mesmo? Que tal você e mais três colegas contarem essa história de um jeito diferente? Vejam como a história pode começar. **PLANEJAMENTO** Decidam como a história vai continuar. Escrevam, juntos, o roteiro da história, com a ajuda do professor. Incluam as falas dos personagens e pensem em como será cada balão. Combinem quem vai fazer os desenhos, colorir as cenas e escrever o texto dos balões. **ESCRITA** 1. Em uma folha de papel, desenhem os momentos da história em pequenos quadros.

		2. Vocês podem fazer caixas de legendas para guiar o leitor pela história. 3. Usem balões de pensamento e balões de diálogo com os rabichos apontando para quem fala. 4. Usem também onomatopeias para representar sons. **REVISÃO** • O que poderia ser melhorado na história? Releiam-na em voz alta e revisem o texto. • Vocês usaram os sinais de pontuação corretamente? • Os balões foram desenhados de acordo com a expressão de cada personagem? • Mostrem a história ao professor. Ele poderá dar algumas dicas para melhorá-la. • Corrijam o que for necessário e pintem as cenas. • Lembrem-se de dar um título à história. • Coloquem o nome da dupla no fim da história.

		SOCIALIZAÇÃO 1. Troquem a história de vocês com as de outros grupos. 2. Leiam o que os colegas escreveram. 3. Organizem as histórias em quadrinhos em uma pasta e disponibilizem na biblioteca da escola para que outros estudantes possam lê-las. **- Indicador**: 1, 3, 4, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

23. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 98** (p.122) (Dobradura) 2. Por que é importante seguir as instruções na sequência numerada? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

24. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 101** (p.123-124) 1. Para que serve uma receita culinária? 2. Em quais partes a receita que você leu está organizada? 5. Responda: Nessa receita, a ordem dos ingredientes é importante? Por quê? Essa é uma receita de alimento doce ou salgado? Explique sua resposta. O que a imagem que acompanha a receita mostra? **- Indicador**: 1 e 4.

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

25. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 107** (p.125) 7. Responda: a) Que ingredientes do preparo não estão na lista? b) Para quem você acha que a receita de bife de mandioca foi escrita? Justifique sua resposta. **- Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

26. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 108** (p.126) 1. Leia este convite. a) Circule o nome da convidada. b) Circule o nome de quem a convida. c) Os nomes foram escritos com letras maiúsculas ou minúsculas. d) Você sabe explicar por que esses nomes foram escritos assim? e) Além dos nomes, que outras palavras se iniciam com letra maiúscula no convite. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

27. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 111** (p. 128 - 129) Você sabe o que é broa? Já comeu uma broa de milho? Que ingrediente não pode faltar em uma receita de broa de milho? O professor vai ler a receita. Depois é a sua vez. 2. Porque há números: a) na lista de ingredientes da receita? b) no modo de preparo da receita?

		Indicador: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

28. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular)	**Exercício 113** (p.129) (2. Entender) 4. Na lista de ingredientes aparece a palavra

(Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	chá. O que essa palavra indica? **- Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

29. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 114** (p.130) Compare a receita "Bifes de mandioca" com a receita "Broa de milho" a) Qual delas tem mais ingredientes? b) Em que refeições você comeria esses alimentos?"

		c) Quais partes são comuns nas duas receitas? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

30. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 119** (p.134 - 135) **PRODUÇÃO DE TEXTO** **RECEITA** Reúna-se com alguns colegas e formem um grupo. Cada grupo deve escolher o tipo de receita que vai produzir para compor

	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	o Livro de receitas da turma. Algumas sugestões: • receitas rápidas: • receitas saudáveis; • receitas salgadas; • receitas fáceis; • receitas doces; • receitas sem glúten; • receitas sem lactose; • receitas refrescantes; **PLANEJAMENTO E ESCRITA** 5. Pesquise com pessoas conhecidas alguma receita do tipo escolhido por seu grupo 6. Com a ajuda dessas pessoas. escreva uma ou duas receitas nas linhas seguir. 7. Depois vocês também podem digitar as receitas no computador, utilizando um programa de edição. 8. Se preferir, procure receitas em livros, revistas, jornais, embalagens de, sites ou assista a programas de culinária na televisão. **A ESCOLHA** 1. Leia as receitas para os colegas de seu grupo. 2. Escolham pelo menos uma receita de cada integrante do grupo para fazer parte do livro 3. Verifiquem se a receita combina com o tipo de livro escolhido pelo grupo: se vocês decidiram fazer um livro de receitas fáceis, é

		preciso confirmar se todas as receitas selecionadas são mesmo fáceis de preparar. **REVISÃO E REESCRITA** • Avaliem cada receita respondendo às perguntas que o professor vai fazer, • Façam as modificações necessárias e mostrem ao professor. Passem sua receita a limpo em uma folha de papel sulfite ou, se possivel, digitem o texto utilizando um programa de edição **MONTAGEM DO LIVRO** 1. Juntem e numerem as folhas começando pelo número 3. 2. Preparem uma capa com o titulo do livro de receitas e uma ilustração. 3. Depois da capa, coloquem uma página com o nome dos integrantes do grupo. No verso dessa página façam o sumário: uma lista com todos os títulos das receitas e o número da página onde elas se encontram. 4. Reúnam e grampeiem as páginas para formar o livro. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Mostrem o livro de vocês a outros grupos. 2. Depois, um de cada vez poderá levar o livro para casa e preparar uma

		das receitas com a ajuda dos familiares. **- Indicador**: 1, 3, 4, 7, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

31. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 120** (p.136 - 137) **ORALIDADE** **APRESENTAÇÃO ORAL DE RECEITA** Você já assistiu a algum programa de televisão que ensina a preparar alimentos? **PREPARAÇÃO** 1. Com a ajuda do professor, procure na internet vídeos de crianças ensinando a preparar uma receita. 2. Observe como é o cenário, de que modo os apresentadores se vestem, quais acessórios e utensílios são mostrados, como organizam os ingredientes e como falam. Façam anotações nas linhas a seguir. 3. Você e seu grupo (o mesmo da atividade anterior) vão preparar na escola uma das receitas do **Livro de receitas da turma**, imaginando que estão em um programa de televisão. 4. Os colegas da turma serão os espectadores. **PRODUÇÃO** 1.Decidam quais ingredientes e utensílios cada um deve providenciar.

		2.Verifiquem qual é o melhor local da escola para preparar a receita. Divida as tarefas: um estudante apresentará o título da receita e lerá a lista de ingredientes. outro estudante lerá o modo de preparo. outro poderá demonstrar como prepará-la. 3. Combinem com o professor caso tenham de: cortar, descascar e picar alimentos; usar o fogão, o forno, o micro – ondas, o liquidificador, a batedeira. 4. Se possível, ensaiem o preparo da receita em casa, antes de fazê-lo na escola. **APRESENTAÇÃO** É importante ensinar detalhadamente cada etapa do preparo aos colegas. Por isso, o estudante responsável por essa tarefa deve falar em voz alta e clara. **- Indicador**: 1, 4, 7, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

32. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 123** (p.138) 2. Conte com suas palavras como a lenda explica a origem do milho. **- Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

33. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua	**Exercício 124** (p.139 - 140)

considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	1. Os personagens Telúria e Mendelévio, ou Mendé, são um casal de irmãos criados pelo quadrinista mineiro João Marcos. Leia a história em quadrinhos a seguir para conhecê-los. a) Releia o título da história BANGUELA! • Por que a história em quadrinhos tem esse título? b) Você já ficou banguela? Conte aos colegas como foi. c) Quem é a personagem que fala durante toda a história? d) Por que não há falas do outro personagem, o Mendê? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

34. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 127** (p.142) 4. Acompanhe a leitura do texto a seguir. Quem chegou a casa dos novos donos? O que você percebeu na escrita das palavras desse texto? Reúna-se com um colega para fazer uma revisão do texto. Juntos, passem um traço sobre as letras que precisam ser corrigidas e escrevam logo acima a forma correta. Explique por que o nome do personagem da história é escrito com a letra **m.** - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

35. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 128** (p.144 -145) **CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR** **CHEGA DE DESPERDICIO!** Você sabe o que é desperdício? Leia o cartaz da campanha pela separação do lixo promovida pelo Governo Federal. O slogan dessa campanha é " Separe o lixo e acerte na lata" • Você e as pessoas da sua família separam o lixo úmido do seco? • De acordo com o anúncio, por que é importante separar o lixo? O que você faz com a casca depois de comer uma banana? Você sabia que podemos aproveitar a casca da banana para fazer pão, bolo, doce, geleia e muitos outros alimentos? 1.Com a ajuda do professor, pesquise uma receita que utilize restos de frutas. folhas, talos e cascas de alimentos para o preparo de salgados ou doces. Você pode consultar sites, falar com pessoas de sua convivência ou procurar em livros de receitas. Organize com os colegas o mural **Chega de desperdício**. Compartilhe as receitas. 2.Com os colegas e o professor, criem um anúncio publicitário sobre o aproveitamento de um dos alimentos pesquisados. E importante planejar como o espaço da cartolina será aproveitado.

		Lembrem-se de criar um slogan, isto é, uma frase curta que será lembrada por todos que lerem o anúncio. - **Indicador**: 1, 3, 4, 7, 10, 11 e 12
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

36. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 140** (p.157) **ESTATUTO DO IDOSO** Acompanhe a leitura de um texto sobre os direitos garantidos às pessoas idosas. a) Que outros direitos você acha que os idosos devem ter? b) E das crianças, você conhece os direitos delas? Escreva dois deles. - **Indicador**: 1, 4, 5, 6, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

37. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 143** (p.158 - 160) (2. Entender) 2.Copie o título do poema. • Por que você acha que esse título foi escolhido? - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

38. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 144** (p.160) (poema) 3.Converse com os colegas sobre história contada em versos. a) Do que o peixinho sentia saudade? b) Por que o peixinho bolava muitos planos? c) O peixinho conseguiu o que queria? O que ele fez? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

39. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 145** (p.161) 4.Há rimas no poema? Justifique sua resposta. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

40. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021)..

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de “unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 146** (p.161) 5.Releia silenciosamente estes versos. • Por que o nado do peixinho era "tonto e solitário”? - **Indicador**: 1 e 4

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

41. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 149** (p.161) 8.Em sua opinião, lemos poemas do mesmo jeito que lemos uma história? Por quê? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

42. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 151** (p.162) (2. Entender) (poema) 1.Será que o hipopótamo precisa se lavar tanto durante o banho? Por quê? - **Indicador**: 1 e 4

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

43. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 156** (p.167-168) **PRODUÇÃO DE TEXTO** **POEMA** Agora é sua vez de escrever versos. Primeiro, faça uma leitura expressiva do poema a seguir, com ritmo, altura e entonação adequados. Converse com os colegas e o professor sobre o poema "Saíra-sete-cores" e escreva as respostas no caderno. • De quem são as vozes que falam nesse poema? • Há rimas nesse poema? Quais? • Como o poema está estruturado? São quantas estrofes? Há quantos versos em cada estrofe? • Que sinal de pontuação aparece no início de cada estrofe? Como se chama esse sinal? Para que ele serve? • No início de cada estrofe há um travessão () para indicar o início da fala do Passarinho e do Gênio **PLANEJAMENTO** 1. Forme dupla com um colega 2. Criem juntos outras estrofes para o poema " Safra-sete-cores" 3. Vocês podem imaginar que agora é a vez de o Passarinho iniciar o diálogo. Pensem nas seguintes questões; • Como pode ser a primeira estrofe? • O que o Génio vai pedir?

		• O Passarinho fará tudo o que for pedido? 4. Vocês também podem imaginar uma conversa entre duas pessoas conhecidas ou desconhecidas **ESCRITA** • Usem as linhas a seguir para escrever uma estrofe do poema **AVALIAÇÃO E REVISÃO** Conversem sobre o poema que vocês escreveram. Corriam o que for necessário. • O texto está em versos? • Os versos estão organizados em estrofes? • Há espaço entre as estrofes? • Há rimas? • Há um diálogo entre dois personagens? • Há um sinal de pontuação para indicar o início de cada fala? **SOCIALIZAÇÃO** 1. Leiam o poema em voz alta para o professor e os colegas. 2. Recitem o poema para estudantes de outras turmas. - **Indicador**:1, 3, 4, 10 e 11.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

(Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

44. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 161** (p.173) (2. Entender) 3.Em sua sala de aula, que regras permitem o bom convívio entre os estudantes?

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	- **Indicador**: 1, 4, 5 e 6.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

45. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 162** (p.174) (2. Entender) Riki e Gabi são personagens de uma coleção de livros que apresenta boas ideias para melhorar o convívio entre as pessoas. Leia em voz alta dois trechos desses livros. • O que Riki precisa aprender para conviver bem com as pessoas? **DEFENDA SUA IDEIA** • Você se considera uma criança bem-educada? O que faz para demonstrar isso? - **Indicador**: 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

46. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 168** (p.175 - 178) (6. Criar) 5. Que outras informações importantes sobre o uso do elevador você acrescentaria ao texto? - **Indicador**: 5, 6, 10 e 11

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

47. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 172** (p.182-183) Você costuma ir à casa de colegas? Você se comporta como uma visita ou como se estivesse em sua própria casa? E seus colegas, vão à sua casa? Como eles se comportam? Eles podem fazer o que quiserem, como se também fossem donos da residência? Leia o título do texto a seguir. Por que foi usado esse sinal de pontuação? Que resposta você daria? Acompanhe a leitura do professor. - **Indicador**: 5 e 6
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

48. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 173** (p.184) 1.Releia este trecho. Tudo isso sem pedir permissão a ninguém, na maior falta de cerimônia. A mulher disse que, do jeito que eles se comportam, nem parece que são as visitas da residência a) Você sabe o que significa a palavra cerimônia? b) Leia estes significados retirados de um dicionário. c) Com qual desses significados a palavra cerimônia foi usada no texto? () 1 () 2

		() 3 d) Explique o significado da expressão "falta de cerimônia" - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

49. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 181** (p.187) (2. Entender) 1.Leia o texto a seguir em voz alta. a) Pinte os espaços que existem no início de cada parte do texto. b) Você sabe explicar por que esses espaços aparecem no texto? c) Você sabe como se chamam esses espaços? d) Quantos parágrafos do texto foram reproduzidos acima? e) Com que tipo de letra os parágrafos se iniciam: maiúscula ou minúscula? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

50. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 182** (p.187) (6. Criar) 2. Escreva um parágrafo contando qual é a regra mais importante da sua casa. - **Indicador**: 1,4, 5 e 6

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

51. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 185** (p.188) (2. Entender) **ORALIDADE** **EXPOSIÇÃO DE OPINIÃO** Forme uma roda com os colegas para conversar sobre as situações a seguir. O professor lerá as perguntas. Cada um vai dizer o que pensa sobre o assunto ou como lidaria com a situação. Durante a conversa: • Espere sua vez; • Fale claramente para que todos entendam; • Preste atenção nas respostas dos colegas e respeite a opinião deles, mesmo que você pense diferente. - **Indicador**: 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

52. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 183** (p.189-191) **REGRAS DE CONVIVÊNCIA** Todos colaboram com as tarefas domésticas em sua casa? O que você faz para ajudar? Converse com as pessoas que moram com você para saber o que poderia ser feito para melhorar ainda mais a convivência. **PLANEJAMENTO** 1.Leia o que acontece na casa do personagem Marcelo. 2. Imagine que, como lembrete, a mãe do personagem Marcelo quer escrever as regras que ele precisa seguir. Como ficará a lista?

		Complete-a. • Arrume sua cama. **ESCRITA** 1. E na sua casa. Há alguma regra? Pergunte às pessoas de sua família: • Que regras podemos estabelecer para melhorar nossa convivência? • O que vai acontecer se alguém não obedecer a essas regras? 2. Nas linhas a seguir, anote o que elas disserem, organizando uma lista de regras. 3. Use frases curtas. Comece pelas palavras que indicam a ação que deve ser feita: arrume, lave, dobre, recolha, guarde **REVISÃO E REESCRITA** 1. Releia o texto • Você separou corretamente as palavras ao escrever as frases? • Usou letra maiúscula no início das frases e nos nomes das pessoas? • Organizou as frases uma embaixo da outra como uma lista? • Usou a pontuação adequada no final das frases? 2. Mostre suas anotações ao professor 3. Faça as correções necessárias. Passe a lista de regras a limpo. Se preferir, digite-a e imprima. **SOCIALIZAÇÃO** 1. Passe as regras a limpo em uma folha de papel ou cartolina.

		2. Fixe a lista de regras em um local de sua casa onde todos possam ler, - **Indicador**: 1, 3, 4, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

53. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 184** (p.192 - 194) (2. Entender) A personagem da história que você ouvirá é uma formiga chamada Sofia que tinha mania de querer saber o porquê das coisas. Acompanhe a leitura do professor. Depois, faça a leitura com um colega. • Que regras você imagina que há no formigueiro onde vive a personagem Sofia? • O que você imagina que a formiga Sofia vai fazer? • Você concorda com a personagem Sofia? Você acha que a vida tem sentido sem conhecer pessoas novas ou investigar o que há no mundo? - **Indicador**: 1, 4, 5, 6 e 13
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

54. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna, realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 187** (p.197-198) (2. Entender) 5.Acompanhe a leitura do texto a seguir. a) As regras que você leu têm relação com o ambiente: () escolar.

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	() familiar. b) Você acha que essas regras são importantes para a convivência nesse ambiente? Por quê? c) Você concorda com as regras apresentadas no texto? Gostaria de mudar alguma delas? d) Pinte as regras do texto conforme a legenda: **verde** São direitos. **Azul** São deveres. - **Indicador**: 5, 6, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	

situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

55. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 191** (p.200 - 201) (2. Entender) **EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO** Você consegue imaginar como seria o trânsito se não houvesse regras para motoristas e pedestres? Você sabe quais cuidados deve ter como pedestre? Leia os quadrinhos a seguir com a ajuda do professor e dos colegas. - **Indicador**: 1, 4, 5 e 6.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

56. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade	**Exercício 194** (p.207) (2. Entender) 5. Leia este verbete de dicionário. • Qual é a diferença entre esse verbete de dicionário e os verbetes de enciclopédia que você leu?

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	- **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	6. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 7. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 8. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 9. Resolução de problemas por meio do diálogo público 10. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	11. Estímulo ao diálogo problematizador 12. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 13. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 14. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

57. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 206** (p.214 - 215) (2. Entender) Você sabe qual é a origem dos cães? Que outros animais são bem parecidos com os cães? O professor vai ler alguns verbetes de enciclopédia que trazem informações sobre alguns animais. Observe as imagens para descobrir que animais são esses. O que você acha que vai ouvir nessa leitura? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

58. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 207** (p.216) (2. Entender) 1.Responda às questões a seguir. a) De que animais os cães domésticos são descendentes? b) Por que os lobos e outros cães selvagens têm pernas longas e dentes afiados? c) Que órgão do corpo dos cães e lobos é mais desenvolvido? Para que serve esse órgão? d) Os cães selvagens vivem sozinhos ou em grupos? e) O que é uma matilha? - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

59. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 209** (p.217) 3.Converse com os colegas sobre estas questões. a) Qual é o conteúdo de um verbete de enciclopédia? b) Onde os verbetes costumam ser publicados? c) Os textos são destinados a um leitor específico ou a qualquer leitor que deseja consultar informações sobre o assunto? d) A linguagem dos verbetes é mais parecida com a que encontramos em jornais e revistas, em poemas ou em histórias em quadrinhos? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno	

desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

60. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 214** (p.221) (2. Entender) 1.Releia estes trechos. a) Leia em voz alta as palavras destacadas. O que você percebeu em relação ao som inicial? b) E o que essas palavras têm de diferente na escrita do som inicial? d) Explique por que a palavra impossível é escrita com **m** e a palavra incapaz é escrita com **n**. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

(Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

61. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 215** (p.222 - 223) **PRODUÇÃO DE TEXTO** **VERBETE DE ENCICLOPEDIA** Você leu muitos verbetes de enciclopédia nesta unidade. Chegou a hora de escrever um verbete para afixar no mural da turma. **PLANEJAMENTO** 1. Forme um grupo com alguns colegas. Juntos, escolham um tema do interesse de vocês para escrever um verbete de enciclopédia. 2.Com a ajuda do professor, pesquisem o tema escolhido. Vocês podem consultar enciclopédias, dicionários, livros, sites, jornais e revistas. 3. Registrem as informações importantes para a elaboração do verbete. 4.Anotem também as fontes que vocês consultaram; autor, título, editora, ano, página, endereço eletrônico. **ESCRITA E REVISÃO** 1. Organizem as informações coletadas e escrevam um verbete de enciclopédia. Depois incluam fotografias ou ilustrações para ajudar o leitor a compreender melhor as explicações. 2. Faça um rascunho do verbete em uma folha de papel à parte. 3. Concluído o texto do verbete, troquem-no com colegas de outros grupos, para que eles possam ajudá-los na revisão **AVALIAÇÃO E REESCRITA** 1. Ainda em grupo, leiam e avaliem o verbete escrito pelos colegas. • A entrada do verbete está destacada? • Quais informações são transmitidas no verbete? • Há informações semelhantes agrupadas? • O assunto está bem explicado? • A linguagem é própria de um verbete? • Há ilustrações para ajudar o leitor a compreender o texto? 2. Passem o verbete a limpo em uma folha de papel avulsa. 3. Lembrem-se de ilustrá-lo

		SOCIALIZAÇÃO Antes de fixá-lo no mural, expliquem aos colegas qual foi o tema pesquisado. Tentem deixá-los curiosos e com vontade de ler o verbete inteiro. - **Indicador**:1, 4, 7, 10 e 11
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

62. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 216** (p.224) **PRÁTICA DE LEITURA ORAL** Leia em voz alta, articulando bem as palavras e prestando muita atenção às pausas de leitura. a. Das festas apresentadas, qual você gostaria de conhecer melhor? b. Em sua região, qual é a festa popular mais conhecida? c. Em casa, leia esse texto para seus familiares e pesquisem juntos imagens sobre as festas apresentadas. - **Indicador**: 1, 2, 3, 4 e 7
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

(Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

63. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 217** (p.225 - 226) **ORALIDADE** **EXPOSIÇÃO ORAL DE PESQUISA** Vamos organizar uma **Minienciclopédia canina ilustrada**? Recorte as fotografias do **Material complementar**, página 171, e cole-as a seguir. Atenção: os verbetes devem estar em ordem alfabética. Qual dessas raças é a sua preferida? Por quê? **PLANEJAMENTO** 1. Reúna-se em grupo para pesquisar informações sobre um dos cães da **Minienciclopédia.** 2. Procurem saber como esse cão é fisicamente, de que modo ele se comporta e o que é curioso sobre a raça dele. /registrem o que observarem. **PRODUÇÃO** 1. Com ajuda do professor, preparem um vídeo para apresentar o resultado da pesquisa aos outros grupos. 2. Cada um de vocês poderá expor, com base nos registros das observações feitas durante a pesquisa, uma característica diferente da raça. 3. Lembrem-se de falar com voz alta e clara e de olhar sempre para a câmera. **APRESENTAÇÃO** 1. No dia combinado, o professor apresentará o vídeo dos grupos. 2. Assista a eles com atenção e, se quiser, faça perguntas sobre as raças que achou mais interessante. - **Indicador**: 7, 10 e 11

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. Formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

64. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 222** (p.234) (2. Entender) 3.Responda às questões. a) Onde a notícia foi publicada? b) Quando a notícia foi publicada? c) Quantos anos tem essa notícia? Por que ela é interessante até hoje? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	

Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

65. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 223** (p.235) (2. Entender) 4.Releia o lide na página 233 e responda às questões, a) Qual é o assunto da notícia? b) Quem são as pessoas envolvidas no fato noticiado? c) Onde essas pessoas vivem? d) Por que esse fato foi noticiado? e) Em sua opinião, o fato relatado é importante? Por quê? Conte aos colegas. - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

66. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 225** (p.236) **AUMENTATIVO E DIMINUTIVO** Você conhece o personagem Cebolinha? O que sabe dele? Quer saber por que Cebolinha recebeu esse nome? Leia esta tirinha. 1. Que perguntas Cebolinha faz à mãe dele? 2. Como você imagina o nome do bisavô de Cebolinha? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera	

desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

67. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 228** (p.238) (2. Entender) 1. Leia este trecho de história em voz alta. a) No texto que você leu, a letra **r** da maioria das palavras tem som forte ou fraco? Por quê? b) Copie do texto três exemplos de palavras em que o som da letra **r** é fraco. c) Copie do texto uma palavra escrita com **rr**, - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

68. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular)	**Exercício 229** (p.239) Observe a fotografia de Naylah e Jaziyah. Você acha que eles são irmãos gêmeos? Acompanhe a notícia que o professor vai ler. Depois, leia-a novamente e crie no caderno uma fotolegenda.

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	- **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

69. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 230** (p.240) (2. Entender) 1.Responda às questões de acordo com a notícia. a. Qual é o assunto da notícia? b. Por que esse fato foi noticiado? c. Onde a notícia foi publicada? d. Quando a notícia foi publicada? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

(Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

70. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural	**Exercício 232** (p.240) (2. Entender) (Notícia) 3.Por que os gêmeos nasceram com tons de pele diferentes? - **Indicador**:1 e 4

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

71. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 233** (p.241) (5. Sintetizar) Leia o título abaixo e pense em uma resposta. Depois leia o texto para verificar se o que você pensou se confirma. **Por que as pessoas têm cores diferentes?** • Você acha que as pessoas deveriam ser todas de uma cor só? Por quê? • Se você tivesse que usar um lápis "cor de pele" para pintar o rosto do seu melhor amigo, que cor esse lápis teria? Por quê? • Qual é a cor de sua pele? • Em uma folha de papel, desenhe seu rosto em tamanho grande. • Providencie tintas coloridas e pincéis. • Misture as cores até encontrar um tom parecido com o de sua pele. • Pinte seu rosto desenhado no papel. • Exponha seu trabalho no mural da sala de aula. - **Indicador**: 10 e 11

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

72. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 238** (p.245) (6. Criar) **PRODUÇÃO DE TEXTO** **NOTÍCIA** Nesta unidade, você leu algumas notícias acompanhadas de fotolegendas. Agora é a sua vez de produzir uma notícia. **PLANEJAMENTO** Com a ajuda do professor, pesquise em jornais e revistas, impressos ou eletrônicos, uma notícia curta que possa interessar aos colegas da turma Ela será compartilhada no Cantinho de notícias. **PRODUÇÃO** 1. Em uma folha de papel ou no computador, escreva com suas palavras a notícia pesquisada. 2. Volte à página 233 e relembre as características de uma notícia. 3. Verifique se há imagens relacionadas à notícia para colar junto ao texto Elabore uma fotolegenda. **AVALIAÇÃO E REVISÃO** • Avalie a notícia que você escreveu respondendo às perguntas que o professor vai fazer • Verifique também se você separou e acentuou corretamente as palavras ao escrever o texto • Confira se a legenda que acompanha a imagem traz informações adicionais **REESCRITA** 1. Mostre o texto ao professor para ele dar dicas do que pode ser melhorado. Escreva a versão final do texto. 2. Cole a imagem e escreva uma legenda que complemente. **SOCIALIZAÇÃO** Antes de afixar as produções no Cantinho de notícias da sala de aula faça a atividade da seção Oralidade da página seguinte, que consiste na apresentação oral de seu texto.

		- **Indicador**: 1, 4 e 7
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

73. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 239** (p.246) (3. Aplicar) **ORALIDADE** **RELATO INFORMATIVO** Nesta atividade, você produzirá um pequeno resumo de sua notícia para apresentar em áudio aos colegas. **PLANEJAMENTO** 1. Pense nas perguntas que podem ser feitas para compor o lide da notícia: "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?" e "Por quê?". 2. Para orientar sua fala, leia o resumo e escreva, no espaço abaixo, o que você vai relatar aos colegas. **PRODUÇÃO** 1. O professor fará a gravação dos áudios e, no dia combinado, as apresentações serão realizadas. 2. Treine sua fala para garantir um tom de voz adequado, de forma que todos ouçam. 3. Você pode iniciar sua apresentação relatando por que escolheu essa notícia, o que ela tem de interessante e onde foi publicada originalmente. **APRESENTAÇÃO** 1. Na sua vez, apresente o áudio com o resumo da notícia que você preparou. 2. Você pode finalizar fazendo algum comentário que deixe os colegas com vontade de ler a notícia inteira. **SOCIALIZAÇÃO** Depois de todos os relatos, afixem os textos no **Cantinho de notícias**. - **Indicador**: 1 e 4

Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

74. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto

Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 240** (p.247-249) (2. Entender) O personagem Lúcio, criado por Ziraldo, adora ler, como o Cadu, da notícia que você leu. Na história em quadrinhos a seguir, Lúcio conta como surgiram os livros infantis. Acompanhe a leitura do professor. Depois, leia a história para um colega e escute a leitura dele. • Escolha um livro de literatura infantil na biblioteca e leia-o em casa. Depois conte aos colegas sua opinião sobre o livro. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno	

uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

75. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 241** (p.250) (2. Entender) 1 Leia o texto. a) Onde o verbete foi publicado? b) Que informação o verbete apresenta? c) Você entendeu por que algumas pessoas usam óculos? d) Para que servem as lentes dos óculos? e) Escreva uma palavra começada por im- ou in- que tenha o mesmo sentido da expressão destacada. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais)	

(Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

76. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural	**Exercício 242** (p.251) (3. Aplicar) 2.Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa sobre dinossauros. Você pode consultar enciclopédias impressas ou virtuais, dicionários, livros, revistas, jornais. • Registre sua pesquisa no caderno anotando as informações encontradas.

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	• Se possível, cole uma fotografia da espécie que você pesquisou • Leia o resultado de sua pesquisa para os colegas. - **Indicador**: 7
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

77. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 243** (p.251-252) (2. Entender) 3.Leia a notícia a seguir em voz baixa, só para você. Depois, responda às questões. a) Qual é o fato noticiado? b) Por que esse assunto foi noticiado? c) Onde e quando o fato aconteceu? Quem participou? d) Qual era o objetivo do encontro? De quem foi a iniciativa? e) O que foi decidido durante o encontro? - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

78. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular)	**Exercício 244** (p.254 - 255) (2. Entender?) **LIXO RECICLÁVEL** Leia esta notícia. 2.Qual é a importância da separação do lixo para a população?

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	- **Indicador**: 5, 6 e 10
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).		

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

79. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	**Exercício 245** (p.255) (6. Criar) 3.Com o professor e os colegas, planeje uma campanha de conscientização sobre a separação do lixo do lixo doméstico. Elaborem cartazes que incentivem a separação correta do lixo no espaço escolar. Para enriquecer a campanha e torná-la mais atraente, que tal gravar um vídeo com toda a turma para divulgar a campanha nas redes sociais da escola? - **Indicador**: 5, 6, 10, 11 e 12
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações	

	8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

80. QUADRO 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural	**Exercício 250** (p.262) (6.Criar) 7.Leia o poema em voz alta. a) Que animal é citado no poema? b) Circule da mesma cor as palavras que rimam no poema. c) Na sua opinião, esse poema expressa: () tristeza. () alegria. () encantamento.

diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	d) De acordo com o poema a capinha da joaninha é de poazinho. • O que a palavra poazinho significa? e) Sublinhe no texto as palavras que estão no diminutivo f) Em uma folha de papel à parte, desenhe como seria e escreva que nome teria o casaco da joaninha se fosse muito grande. - **Indicador**: 1 e 4
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público 9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais.	

que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	13. Estimulação da consciência de classe social.	

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

Síntese dos resultados da codificação do quadro 2 - Categorias de codificação e exemplos de indicadores e citações do livro Bem-me-quer mais Língua Portuguesa 2° ano (2021).

Categorias de codificação (alfabetização emancipadora)	Indicadores	Citação do exercício com texto
Identidade. Conceito chave fundamental para a prática de uma educação emancipatória (Yoon e Sharif, 2015). Assim os conteúdos dos materiais didáticos devem ser diferenciados e considerar tanto a diversidade cultural quanto a unidade cultural (Romão e Gadotti, 2012), o que Freire (1970) chamou de "unidade na diversidade", ou seja, convivência e tolerância no mesmo espaço de diferentes culturas.	1. Elementos da cultura do aluno que são considerados no material didático (por exemplo sua língua materna realidade local e uso de palavras expressões regionais e cultura popular) 2. Compromisso cívico e cultural 3. Participação da comunidade 4. Respeito pelos diferentes tipos de conhecimento (por exemplo, tanto da cultura popular quanto da cultura escolar)	1 = 70 citações. 2 = 01 citações. 3 = 09 citações. 4 = 70 citações. - **Subtotal**: 150 citações.
Empoderamento cognitivo. Uma dimensão de empoderamento inspirado em uma aprendizagem baseada no conhecimento, em saberes necessários para a emancipação do indivíduo e a capacidade de obter informações dependem do conteúdo dos programas de alfabetização para adultos recém-alfabetizados (Kahne e Westheimer, 2003; Stronquist, 2009, 2012).	5. formação do espírito crítico e da educação do cidadão (por exemplo, estar bem-informado sobre seus direitos e responsabilidades) 6. Estímulo à consciência crítica do cidadão para o exercício de seus direitos (individuais e sociais) 7. Desenvolvimento da capacidade de obter informações 8. Resolução de problemas por meio do diálogo público	5 = 10 citações. 6 = 10 citações. 7 = 8 citações. 8 = 0 citações. 9 = 0 citações. - **Subtotal**: 28 citações.

	9. Incentivo a organização social (política e econômica) do cidadão (por exemplo, em cooperativa e sindicato)	
Pensamento crítico. Método de problematização em que os professores e os alunos aprendem juntos por meio do diálogo. Assim, o ensino é baseado no questionamento e orientado para o problema (Bartlett, 2005; Freire, 1969, 1970). A problematização inclui uma leitura do mundo e do momento do desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os temas em debate a fim de identificar situações desafiadoras ou problemas concretos que envolvem a vida do alfabetizandos (Freire, 1969,1970).	10. Estímulo ao diálogo problematizador 11. Contraste com uma educação bancária (o sujeito é concebido como um ativo na ação educativa não como um objeto). por exemplo o aluno explora pergunta constrói, descobre, avalia e delibera 12. Estimulação do raciocínio crítico e orientada para a solução de problemas locais/regionais. 13. Estimulação da consciência de classe social.	10 = 17 citações. 11 = 17 citações. 12 = 3 citações. 13 = 0 citações. - **Subtotal**: 38 citações. **Total:** 216 citações.

Fonte: Elaboração própria criada a partir dos autores citados e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015).

ANEXO V – DETALHAMENTO DO QUADRO 3 (1° e 2° ano)

1° ANO

1. **Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)**

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.36 e 37)** **Orientações** Leia a atividade 1 e peça a opinião dos estudantes sobre a diferença entre lista de vestido e lista de amigos. Dê tempo suficiente para que se expressem oralmente. Se necessário, ajude-os a entender semanticamente essa diferença. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

2. **Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)**

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.37)** Peça aos estudantes que identifiquem situações que ajudam a convivência e situações que atrapalham. Pergunte a eles se em suas casas praticam algum tipo de combinado por exemplo: colocar a roupa suja no cesto, ajudar a arrumar a mesa nas refeições, arrumar a cama etc. Depois transfira o assunto para a sala de aula. Leia o enunciado da atividade 4 e pergunte: O que seria importante combinarmos para a boa convivência na sala de aula? Vá escrevendo a lista de combinados na lousa e depois transfira para uma cartolina ou papel kraft para que fique exposta na sala. - **Indicadores:** 1
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais.	

	sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

3. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.38)** **Orientações** Leia o nome da seção e depois a introdução para que os estudantes saibam o que vão fazer e para que vão compor a lista de nomes da classe. Até que eles adquiram autonomia, sua participação é fundamental para que aprendam o que devem considerar antes de começar a atividade é importante saberem para quem ou para que vão produzir algo, onde o texto circulará e qual será o suporte. Chame a atenção deles para o fato de que a lista ficará exposta para ser consultada, portanto, deve ficar em um lugar que facilite a leitura de todos. Leia o enunciado da atividade 1 e peça a cada estudante que coloque séu crachá sobre a mesa. Leia as orientações do subtítulo Escrita. Cerfifique-se de que todos compreenderam as regras para produzir este tipo de texto. É provável que haja apenas um nome iniciado por cada letra; havendo um ou mais nomes o importante é que você garanta a escrita dos nomes

			seguindo a ordem alfabética. Caso tenham dúvidas sobre a ordem dos nomes iniciados com a mesma letra, faça as seguintes perguntas: Como saber qual nome deve vir primeiro? Por quê? Deixe que os estudantes reflitam sobre isso para organizar os nomes da lista. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

4. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**6. Exercício (p.45)** Leia o enunciado da atividade **5** e explore o conhecimento deles a respeito dessa brincadeira. Apresente a cantiga num cartaz e, juntos, cantem com ritmo e entonação. Solicite que o acompanhem. Proponha que brinquem de "adoleta; conforme a orientação do livro. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

5. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.55)** **Orientações** Leia os comandos das atividades 1. 2 e 3. Deixe que os estudantes se expressem. Acompanhe as respostas deles. Certifique-se de que entenderam o que deve ser feito. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

6. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.58)** Tenha uma escuta atenta para levantar em que situação os estudantes costumam cantar e ouvir cantigas de roda. Elabore uma votação para a escolha da cantiga preferida da turma. Entregue um papel para cada estudante e peça que escreva nome da imagem que repesente a cantiga preferida. De posse de todos os papéis, faça o levantamento da que teve maior número de votos e cante-a coma turma. - **Indicadores:** 12
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

7. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.59)** **Orientações** Brinque de roda com a turma cantando Ciranda, cirandinha. Se possível utilize um espaço externo para que vocês possam explorar os movimentos da cantiga. De volta à sala de aula, com os estudantes dispostos em duplas, leia o enunciado da atividade 5. Certifique-se de que todos tenham o Material complementar da página 261, tesoura e cola. Solicite que recortem as tiras desse material e organizem os primeiros versos da cantiga que acabaram de cantar. Desafie-os a relacionar o que é falado com o que está escrito. Circule entre as duplas ajudando cada estudante a refletir sobre o que está escrito em cada tira. Para ajudá-los a construir o sentido do texto, explore o trecho da cantiga que formarão: Ciranda, cirandinha /Vamos todos cirandar / Vamos dar a meia-volta /Volta e meia, vamos dar. Esse trecho é um convite para entrar na roda e acompanhar o movimento da ciranda (em geral, lento). Finalmente, os estudantes poderão ilustrar a cantiga como quiserem usando o espaço em volta dos versos colados. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

8. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.60)** **Orientações** Leia com os estudantes o nome da seção e o título: "Dicas para uma boa apresentação. Faça um levantamento das opiniões deles sobre como fazer uma apresentação. Propicie um ambiente acolhedor para que todos participem. Pergunte: Será que uma apresentação pode ser feita de improviso ou é melhor se preparar para esse momento? Inicie a proposta lendo as perguntas dos itens 1 e 2 do Planejamento, página 61. Sugira que

			utilizem cores, de modo que a leitura do texto não fique comprometida. Depois de terem lido e pintado os balões, leve-os a refletir se o que pintaram é suficiente para que a apresentação seja um sucesso. Pergunte: será que alguém tem outra sugestão? Ouça as sugestões da turma. **Atividade preparatória** Antes de iniciar a proposta, retome os balões pintados. Pergunte: Quem conhece a cantiga Escravos de Jó? Quem sabe como se brinca? O primeiro passo é aprender a brincadeira. **Orientações** Leia a informação que se encontra ao final da página 61, explicando que utilizarão o que aprenderam para a preparação de uma apresentação. Pergunte: Esta informação é importante? Por quê? Ouça a opinião dos estudantes. Verifique se compreenderam que a informação dá dicas da brincadeira: "os participantes fazem os movimentos de acordo com o que a cantiga indica'" (página 60). Lei em voz alta a apresentação da cantiga. Pergunte: Vamos apresentá-la a outra turma da escola? Cante com eles e trabalhe a letra da cantiga na lousa. Verifique se há estudantes que conhecem os movimentos.

			Peça que mostrem para a turma como devem ser feitos. - **Indicadores:** 9
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

9. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.63 - 65)** **Atividade preparatória** Comente com os estudantes as cantigas que apareceram nas aulas anteriores. Pergunte: Alguém sabe mais cantigas do que sabia antes de iniciarmos essas atividades? Se você fosse ensinar uma cantiga, qual escolheria? Essa conversa retoma o que foi estudado e os ajuda a perceber seus avanços. **Orientações** Leia o enunciado. Proponha a confecção de um livro de cantigas Leia as instruções para que saibam como será feita a proposta. Você organizará a turma em cinco grupos. Cada grupo ficará responsável pela organização dos versos de uma cantiga. Escreva em pedacinhos de papel números de 1 a 5. Dobre os pedacinhos e peça a um representante de cada grupo que sorteie um número. Explique-lhes que esse número corresponde à cantiga que o grupo organizará. As cantigas estão na página 64. Peça que pintem de cor clara a cantiga sorteada para seu grupo. Solicite aos grupos que organizem os versos da melhor forma prestando atenção às rimas. Passe pelos grupos e acompanhe as discussões. Se necessário, direcione as conversas. Peça que copiem os versos na ordem decidida. **Atividade complementa**r

			Depois de os grupos organizarem o verso, você pode sugerir que façam uma ilustração da cantiga **Orientações** Explore as ilustrações, que podem dar pistas sobre as cantigas. Pergunte O que a imagem da cantiga representa? Aguarde que identifiquem que se trata da perna do sapo. Pergunte que cantiga vocês conhecem que fala de um sapo? Proceda da mesma forma com as outras imagens: 2 (rosa e cravo), 3 (pirulito), 4 (ciranda) e 5 (barata) Na próxima etapa, solicite que ordenem os versos da cantiga que coube ao grupo. Passeie pelos grupos para verificar como os estudantes estão pensando e que recursos estão utilizando. Eles poderão usar uma palavra conhecida ou as palavras-chave da cantiga: sapo, pé, chulé, cravo, rosa; pirulito; ciranda; barata, careca. Oriente-os para que numerem os versos na ordem que julgam ser a correta. Peça que verifiquem as rimas depois de montarem os versos. Será também uma forma de conferirem o resultado. Se julgar oportuno, depois de os estudantes terminarem de numerar os versos, proponha que cantem a cantiga para conferir se a numeração está correta. Eles poderão acompanhar o ritmo com palmas. Acelere o ritmo conforme eles forem aprendendo a cantar. - **Indicadores:** 9

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

10. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.84)** **Orientações** Leia o título da seção e destaque que nas quadrinhas a serem lidas o som que se repetirá muitas vezes é da palavra fita. Recite a primeira quadrinha e peça aos estudantes que escutem com atenção. Explore a quadrinha oralmente com eles Peça que localizem as palavras fita e fitas. Incentive-os a identificar as rimas. Pergunte: Que fitas são essas que veem balançando?

			Será que são fitas de amarrar os cabelos? Por que as fitas estão balançando? Recite a segunda quadrinha com ritmo, entonação e expressividade. Converse com eles sobre o sentido das palavras fato (verdade) e fita (fingimento ou ato de fitar). Verifique como entenderam os versos que usam essas palavras; O que eles querem dizer? Incentive-os novamente a identificar a palavra fita nas quadrinhas e peca que as recitem coletivamente. **Atividade complementar** Pergunte aos estudantes se eles lembram da quadrinha e em que momentos ela é utilizada. Retome que a quadrinha é um jogo de palavras, quase um trava-lingua. Fale das rimas e dos versos. Peça que recitem quadrinhas de que se lembram e das estudadas até agora. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

11. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.85)** Faça a mediação da discussão, na atividade 2, solicite que circulem com o lápis de cor as palavras fita e fitas nas quadrinhas. Pergunte: As palavras fita/fitas têm o mesmo significado nas duas quadrinhas? (Fita de tecido que usa no cabelo; fita de fingimento; fita, de olhar fixamente alguém ou algo.) Permita que argumentem e levantem hipóteses. Apresente os significados. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

12. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.89 - 90)** **Atividade preparatória** Para estimular a escrita e torná-la mais eficiente, é fundamental que os estudantes reflitam sobre o fato de que escrevemos por diferentes razões (registrar um compromisso, documentar um acontecimento, partilhar conhecimentos etc). Além disso, na maioria das vezes, a escrita deve ser

			dirigida a algum leitor. A Pequena coletânea de quadrinhas será lida por pessoas de fora da escola, portanto, deve ser uma produção ainda mais cuidadosa. Reserve a sala de informática para a realização da pesquisa ou providencie livros que contenham quadrinhas. **Orientações** Leia o enunciado da atividade e explique como será a proposta. Informe aos estudantes que eles irão criar o livro: pequena coletânea de quadrinhas com base na pesquisa de uma quadrinha. Peça a atencão de todos na execução da atividade. Leia o planejamento em voz alta. Encaminhe-os para a sala de informática (oriente-os e direcione-os quanto ao site a ser pesquisado) ou organize-os em grupos e distribua livros que contenham quadrinhas. Dê um tempo para que pesquisem e escolham as quadrinhas. A atividade também poderá ser feita com a ajuda dos familiares; portanto, se julgar necessário, envie um aviso solicitando a colaboração dos pais ou responsáveis. Comente que, finalizada a pesquisa, eles devem escrever a quadrinha selecionada. Destaque que é preciso copiá-la respeitando a estrutura e a organização do género textual, ou seja, em versos. **Orientações** A avaliação da escrita requer reflexão. Um bom usuário da escrita planeja,

			revisa e avalia se deve ou não alterar algo em seu texto. Esse domínio sobre o processo de escrever é algo a ser aprendido Oriente os estudantes na avaliação do que aprenderam. Primeiro, essa avaliação será realizada oralmente; por isso, destaque a importância da participação de todos. Pergunte: Qual é o tema da quadrinha? Vocês gostaram dela? Por quê? Organize-os para que possam manifestar suas percepções. Como são respostas pessoais, é importante que troquem diferentes percepções. Leia o enunciado e incentive-os a reler e validar o que escreveram. Siga um a um os tópicos da avaliação. Se julgar oportuno, combine com eles como será a capa da coletânea. Sugira deixar, no final, algumas páginas em branco para o registro da opinião dos leitores. Pode ser uma forma de avaliar se eles gostaram das quadrinhas. Organize a turma para a montagem da Pequena coletânea de quadrinhas e corrija o que for necessário no conjunto. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

13. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.93)** **Orientações** Mais uma vez, os estudantes deverão observar que não se fala sempre do mesmo jeito; portanto, devem ajustar a forma de falar à situação comunicativa a fim de que o recital não seja apenas um momento comum de declamação de quadrinhas, eles deverão se preparar para que os ouvintes se surpreendam. Saber adequar o modo de falar é uma capacidade a ser desenvolvida na escola.

			Leia o título da seção e o enunciado da atividade. Organize grupos de quatro estudantes. Prepare com antecedência cópias das quadrinhas lidas e outras que julgar interessantes. Depois de formar os grupos, distribua as cópias para que os estudantes escolham uma quadrinha e a copiem no livro. Oriente cada integrante do grupo para que recite um verso, explicando que é preciso memorizá-lo para o recital. Ensaie as crianças para o recital e oriente-as para que façam uma leitura com ritmo e expressividade. Convide as outras turmas para ouvir a declamação das quadrinhas. No dia da apresentação, organize os estudantes à frente da sala para o recital. Oriente-os para que façam uma leitura em voz alta, com entonação, de modo que todos possam ouvir. Avalie o recital de forma coletiva e verifique se atingiram o objetivo, isto é, se houve variações na forma de apresentação dos grupos. Analise se todos se expressaram com segurança e desenvoltura e identifque o que poderá ser melhorado em um próximo recital. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

14. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.104)** **Orientações** Leia o título da seção e o texto dos créditos para despertar a curiosidade dos estudantes a respeito do tema. Questione-os sobre a relação da imagem com o texto, para retomar e confirmar as hipóteses da Atividade preparatória. Informe o nome do autor e do veículo no qual foi publicado. Leia o enunciado da atividade 1 e veja se alguém adivinha o

			nome da fruta a que o texto se refere. Após eles responderem, peça que desenhem a fruta; Lembre a todos que há goiaba branca e vermelha. Oriente que escrevam o nome da fruta na linha abaixo do espaço para o desenho. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

15. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.110)** **Orientações** Reserve antecipadamente equipamento para a transmissão dos vídeos sugeridos para esta aula. Leia o nome da seção, o título da atividade e o enunciado com a proposta. Discuta com os estudantes o que seria montar um mural de curiosidades e o "Planejamento' da proposta – como farão e onde ficará melhor expor o mural. Leia o tópico passo a passo e organize a turma para assistir aos vídeos. Comente os vídeos que assistirem e exiba-os mais de uma vez para favorecer a compreensão do que viram e escutaram. Depois, encaminhe uma conversa sobre as curiosidades que acharam mais interessantes e peça que justifiquem oralmente sua escolha. Incentive a interação nesta atividade. Então, dê as instruções do tópico "Escrita" e peça que façam o registro da curiosidade escolhida nas linhas do livro. Chame a atenção para a organização do texto e retome a estrutura observada nos textos da Leitura 1 e da Leitura 2: título em destaque, texto e imagem. - **Indicadores:** 9

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

16. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.123)** **Atividade preparatória** Converse com os estudantes e pergunte se já leram alguma tirinha. Separe previamente algumas opiniões e apresente-as à turma. Explore a expressão do personagem em cada tirinha Pergunte: Como identificamos quem está falando? O que deve ser lido primeiro? Alguém conhece alguma palavra da tirinha? Para que serve a informação abaixo da tirinha?

			Orientações Leia o nome da seção e explore o ícone que o acompanha (diga que ele ajuda a reforçar o nome da seção). Leia O enunciado. Pergunte se os estudantes conhecem o personagem da tirinha. Dê tempo para que eles observem atentamente os elementos não verbais dela. Leia cada quadro da tirinha, incluindo as referências apresentadas logo abaixo. Reforce que esses são elementos fundamentais para saber, por exemplo, o nome do autor e do personagem da história. Leia o boxe de informações sobre o autor. Pergunte se eles já o conheciam. Leia o boxe de glossário e explique a importância dele para o entendimento de um texto, pois ele oferece o significado de palavras desconhecidas, mas que são importantes para compreendermos o que está sendo lido. Leia o nome da seção seguinte, o enunciado e as duas perguntas que solicitam aos estudantes que expressem o ponto de vista deles da questão. Dé tempo para que a maioria da turma defenda seu ponto de vista. Se houver pontos de vistas discrepantes, anote na lousa os prós e contras de cada um deles. Explique que é importante respeitar o ponto de vista do outro, pois são formas diferentes de pensar sobre um assunto - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

17. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.124)** Leia o enunciado da atividade 3 Dê tempo para que reflitam sobre a pergunta da atividade. Faça-os perceber que o jacaré é um animal em extinção pela ação do ser humano na natureza (destruição de seu hábitat e poluição dos rios) o que explica a fala do personagem Armandinho na tirinha. - **Indicadores:** 3 e 4

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

18. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.125)** **Atividades preparatórias** Explique aos estudantes que a leitura dessa página será feita com uma pessoa da familia. Pergunte a alguns estudantes: Quem você vai escolher para ler com você? Você gosta de ouvir histórias com essa pessoa? Que outros tipos de história ela lé com você? Quem são os

			personagens que podemos observar nessa história em quadrinhos? **Orientações** Leia o título da seção e o enunciado que explica quem é o personagem da história (Buddy Gator), por se tratar de uma atividade que deve ser realizada com a familia, cole um bilhete no caderno ou na agenda do estudante explicando que a ajuda de uma pessoa da familila será necessária. Marque uma data para que a atividade termine. Você pode sugerir que a leitura ocorra no fim de semana, quando, geralmente é mais fácil haver algum adulto com a criança. Certifique-se de que todos fizeram a leitura compartilhada. Então, leia a pergunta da atividade 1. Dê tempo para que relembrem a história e retomem o motivo de um dos patos estar assustado. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

19. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.125)** 3 Dê tempo para que a maioria dos estudantes levante hipóteses. Se achar necessário, escreva na lousa as respostas deles e promova uma roda de conversa sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente. - **Indicadores:** 4.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

20. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.131)** 5. Peça que levantem hipóteses do que compreenderam. Dê um tempo para que interpretem o motivo da ação, ou seja, porque os porquinhos estão correndo. Leia o enunciado do item b. Se necessário, relembre a narrativa da história: o lobo sopra e derruba a casa do primeiro porquinho, que corre para a casa do segundo porquinho; o lobo chega à segunda casa e a derruba também; então, os dois porquinhos corem para a casa do terceiro. Lembre-os de que as casas dos porquinhos eram feitas de materiais diferentes (palha, madeira e tijolos) Leia o item c. Deixe que criem hipóteses para essa questão. Se necessário, relembre com eles as caracteristicas do personagem Cascão. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

21. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.134 - 135)** **Orientações** Leia o nome da seção e o enunciado da atividade. Relembre com os estudantes o que é uma escrita coletiva. Pergunte a eles como era o final da história que ouviram na página 133 e se já ouviram a história da Chapeuzinho Vermelho do jeito que o Lobo contou. Leia com eles os elementos da subseção "Planejamento' Se achar oportuno, crie

			seis grupos para facilitar a troca de ideia entre eles. Leia o enunciado da atividade 1 e peça que observem com atenção a capa do livro. Em seguida, leia o enunciado da atividade 2. Dê tempo para que respondam oralmente às questões da atividade. Leia com eles os elementos da subseção "Escrita', Leia o enunciado da atividade 1. Dê tempo para que os estudantes respondam oralmente às questões da atividade com base na observação atenta da imagem da página 135. **Orientações** Leia o enunciado da atividade 2. Reserve um tempo para que os estudantes recortem a última cena do material complementar da página 263 e a colem no livro didático. Leia o enunciado da atividade 3. Espere que eles contem o final da história para você. Seja o escriba deles e escreva o final na lousa com um tamanho de letra que todos consigam ler. Leia o enunciado da atividade 4. Explique aos estudantes que você digitará o final da história contado por eles. Se puder e achar necessário, imprima um texto para cada aluno ilustrá-lo. Pendure o texto impresso e já ilustrado em um varal na sala de aula ou fixe-o no mural da escola. Leia a ultima subseção, Conclusão. Peça que escolham uma pessoa da familila a quem vão contar o final do texto escrito coletivamente

			Atividade complementar Depois da contação da história à familia faça uma roda de conversa para que compartilhem a experiência com os colegas. Pergunte: Vocês acharam facil ou difidil contar a história? Lembraram de todos os fatos dela? A pessoa para quem contaram já conhecia a história? Se não conhecia, ela gostou de ouvi-la e conhecê-la? - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

22. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.154- 155)** **Atividade preparatória** Analise com a turma a imagem da pågina. Certifique-se de que os estudantes identificaram os numerais. Chame a atenção para o fato de que os pares de números apresentam cores diferentes: (1, 2), (3, 4) e assim sucessivamente. Leve-os a observar o que separa cada par de palavras: entre 1 e 2, há um prato de fejão com arroz e entre o 3 e 0 4? (Há fejão no prato.) Pergunte o que poderia haver entreo 5 e o 6 (falar inglês") e entre o 9 e o 10 ("comer pastéis') para complementar a ilustração. **Orientações** Leia o título da seção e a informação que se encontra embaixo da ilustração, explicando que apresentarão uma parlenda para outras turmas. Pergunte: vocês conhecem parlendas com números? Já brincaram com alguma parlenda que tem números? Qual? Ouça o que os estudantes tiverem a dizer sobre a parlenda e a respectiva brincadeira. Pergunte: Que parlenda usa os números dessa forma? Leia em voz alta as orientações do tópico "Antes da apresentação” o que deverão seguir na

			apresentação da parlenda. Solicite que a memorizem, caso ainda não a conheçam. **Atividade preparatória** Convide os estudantes para que juntos relembrem e recitem a parlenda: Um, dois, fejão com arroz. Pergunte o que, geralmente acompanha essa parlenda. Embora ela seja usada para acompanhar os movimentos de marcha, nada impede que seja usada apenas como recitação. Verifique com a turma como essa parlenda já foi utilizada. **Orientações** Faça a primetra leitura em voz alta. Leve os estudantes a perceber que faltou no texto o final da parlenda ("NOVE, DEZ", ...) e sinalize que há possibilidade de diferentes finais Faça votação de qual será o final escolhido para a apresentação. Escreva na lousa a decisão deles e a parlenda. Levante as palavras desconhecidas. Pergunte: vocês sabem o que é **réis**? Observe as hipóteses levantadas. Convide-os a conferir essas hipóteses lendo o Glossário. Leia a parlenda em voz alta enfatizando o ritmo. Proponha que a leiam uma vez e depois refaçam a leitura utilizando palmas para marcar o ritmo. Solicite que pintem o retângulo corespondente ao final dado para a parlenda. Leia o enunciado 'Durante a apresentação' e lembre-os do

			tom de voz, do ritmo. Seria interessante filmar a apresentação para que possam avalilar o desempenho da turma. Avalie a atividade perguntando: O que acharam da apresentação? O que poderia ser melhorado? Vocês gostariam de apresentar outra parlenda? Faça uma lista com as parlendas sugeridas. **Um pouco mais** Para consolidar a aprendizagem, escreva, em tiras de cartolina, versos de parlendas trabalhadas na unidade. Embaralhe os versos e organize a turma em grupos de quatro estudantes cada. Para cada grupo, entregue as tiras correspondentes a uma parlenda. Dê tempo para que o grupo monte os versos. Finalizado o tempo, cada grupo deverá apresentar para os colegas a parlenda que formou. Se julgar oportuno, coloque as parlendas na lousa para que todos tenham oportunidade de observá-las, verificar semelhanças e diferenças entre elas (número de versos, rimas, objetivo) e retomar o fato de que, ao serem recitadas, todas apresentam um ritmo a ser observado. - **Indicadores:** 9.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

23. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.156- 157)** **Orientações** Leia o título e o texto inicial da seção Produção de texto. Converse com os estudantes sobre o fato de que precisarão da ajuda de outras pessoas de seu convivio para escolher a parlenda a ser exposta na sala. Procure sanar todas as dúvidas relacionadas à proposta. Retome

			parlendas que foram apresentadas nas aulas anteriores. Combine com eles como será a exposição. Decidam o lugar para montar o varal, quem serão os convidados, a data e como os convites serão feitos (verbalmente, em forma de cartaz, individual). Acolha as sugestões e definam juntos o que for mais adequado para a turma. Observe como os estudantes se organizam. Leia o item 1 do tópico "Planejamento'. Fale sobre a melhor forma de abordar as pessoas e como deverão explicar o trabalho que estão preparando. Ajude-os a planejar as entrevistas e colher informações sobre diferentes parlendas. Auxilie-os na organização desse encontro, que pode ser com familiares, amigos, vizinhos ou funcionários da escola. Estimule-os a saber em que situação a parlenda é utilizada: em jogos, brincadeiras etc. Comente a importandia de registrar em um rascunho a parlenda para não a esquecer. Deixe claro que registrarão no livro a parlenda selecionada para o varal. **Atividade preparatória** Para que os estudantes possam avaliar as parlendas dos colegas, elabore antecipadamente uma folha impressa com os itens a serem avaliados. Veja uma sugestão a seguir. 1.FALTA ALGUMA PALAVRA? ()SIM.()NÃO

			2.HÁ PALAVRAS A MAIS? ()SM.()NÃO. 3.TODAS AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE? ()SIM.()NÃO 4.A PARLENDA ESTÁ ORGANIZADA EM VERSOS? ()SIM.()NÃO 5. A PARLENDA ACOMPANHA ALGUMA BRINCADEIRA? ()SM.()NÃO 6.SEU COLEGA SOUBE EXPLICAR COMO SE BRINCA? ()SIM.()NÃO **Orientações** Proponha uma roda em que cada estudante possa recitar a parlenda escolhida para os colegas. Solicite que contem quem ensinou a parlenda e o que a pessoa disse sobre ela. Faça um levantamento das parlendas repetidas para que verifiquem que algumas são mais conhecidas do que outras. Depois de explorá-las oralmente, convide-os a trocar entre si os livros para avaliar a escrita dos colegas. Entregue-lhes a foIha de avaliação proposta na atividade preparatória. Leia os enunciados um a um. Depois, levante todos os pontos da

			avaliação e proponha que resolvam coletivamente os "problemas" encontrados: Se falta alguma palavra, qual seria? Se há erro de escrita, como seria a escrita correta? Leia as parlendas e indique o que precisa ser revisto. Na atividade de reescrita, peça que passem a limpo a parlenda ou proponha a digitação, caso haja sala de informática ou tablets individuais. Depois, eles poderão ilustrá-la para a exposição. Leia em voz alta o enunciado da apresentação. Deixe claro todas as etapas a serem cumpridas. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

24. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.158)** **Atividade preparatória** Em uma roda de conversa com os estudantes, pergunte o que sabem sobre histórias em quadrinhos: Quem sabe o que é uma HQ? (Abreviação de história em quadrinhos). Quem já ouviu ou leu uma história em quadrinhos? Onde essas histórias podem ser encontradas? Para que elas servem? Que personagens de histórias em quadrinhos vocês conhecem? De que autor de histórias em quadrinhos vocês já ouviram falar? Vocês já viram tirinhas? O que as tirinhas têm de diferente das histórias em quadrinhos? Promova essas discussões em uma roda de conversa. **Orientações** Leia com os estudantes o nome da seção Retomada e relembre o objetivo dela. Leve-os a perceber que há diferenças e semelhanças entre as tirinhas e as HQs. Nos casos apresentados, a linguagem verbal aparece de formas diferentes na tirinha e na HQ: na tirinha, apenas a voz do narrador aparece; na HQ, há balões de

			fala dos personagens. Apresente a tirinha da atividade, leia-a com eles, certifique-se que todos acompánharam a sequência da tirinha, Leia o enunciado. Dé tempo para que observem atentamente os elementos não verbais da tirinha. Leia cada quadro dela, incluindo as referências bibliográficas logo abaixo. Leia o item a da unidade. Pergunte: Vocês conhecem alquma história em que o lobo se fantasiou de ovelha? Explore as hipóteses dos estudantes sobre o fato de o lobo se fantasiar de ovelha (qual seria a intenção, a quem queria enganar). Discuta as hipóteses que estiverem fora de contexto. Leia o item b e explore as colocações sobre o motivo de o lobo ter dormido (a fantasia era aconchegante, confortável, bateu o sono). - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais.	

	sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

25. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.158 - 159)** Leia a atividade 2. Faça a leitura dos quadrinhos com 'eles, Ajude-os a perceber a ordem em que ela deve ser realizada. Pergunte se já conheciam esse personagem, se gstaram e por quê. Explore as opiniões deles. Pergunte sobre objetivo de leituras dessa natureza – nesse caso, apenas entretenimento. **Atividade preparatória** Retome os quadrinhos da página 158. Solicite aos estudantes que peguem lápis azul para marcar as falas de Lola e amarelo para as falas da outra personagem. Sugira que as pintem de cores claras para não interferir na leitura. Peça que leiam novamente os quadrinhos. Observe se identificaram a ordem das falas. **Orientações**

			Leia o enunciado do item b. Aguarde que todos tenham terminado de pintar. Retome com eles as falas para que identifiquem se as pintaram corretamente. Analise o que pensaram para fazer a pintura. Leve-os a perceber que o primeiro e o último quadrinho não têm moldura e levante as hipóteses deles sobre isso. Provavelmente o autor quis dar a ideia de liberdade, mas ouça as colocacões dos estudantes, avaliando sua pertinência ou não. Leia o item **d** e permita que se expressem livemente, colocando suas sensações e emoções sobre o quadinho. Proceda da mesma forma no item **e**. ouça as ideias apresentadas, estimule aqueles que não se colocam: direcione a pergunta a eles e observe como reagem. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

26. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.173)** **Orientações** Leia o enunciado da atividade **4.** Retome o título da notícia. Leve os estudantes a identificar o número que aparece no título (item **a**) Verifique se reconhecem o símbolo **R$** Pergunte: vocês já encontraram esse símbolo? O que significa? Onde viram esse símbolo? Tenha uma escuta atenta para a vivência deles e os conhecimentos que trazem. Cheque se relacionam o número a um valor a ser pago. Leia o enunciado **b** Pergunte: já ouviram a palavra multa? O que significa? Conhece alguém que foi multado? Por quê? Fique atento as respostas. Verifique se são pertinentes. Caso surjam colocações que fogem do contexto, aponte-as. Estimule-os a perceber que o valor da multa se refere ao fato de a moradora manter a ave presa. - **Indicadores:** 3.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

27. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.173)** Em geral, os estudantes nesta faixa etária são muito espontâneos ao cobrar cuidados e proteção aos animais e dão importância à sua preservação. Dê espaço para que expressem suas ideias e respondam com argumentos aos questionamentos da seção Defenda sua ideia. Estimule a participação de todos. Será mais uma oportunidade de desenvolverem a escuta atenta e a clareza ao explorem suas ideias e opiniões. - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

28. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.198)** **Orientações** Leia o nome da seção e o enunciado fazendo o questionamento sugerido. Dê tempo aos estudantes para levantarem hipóteses sobre as imagens. Leia o trava-lingua e depois peça que o recitem inicialmente de modo mais lento aumentem velocidade gradativamente até a leitura ficar mais rápida. Você verá que eles irão"travar'a língua à medida que a velocidade de recitação aumenta. Leia o nome da seção e explique a eles que irão fazer atividades de compreensão do trava-lingua. Leia o enunciado da atividade 1, item **a**, e dê um tempo para perceberem que as palavras recitadas começam com o mesmo som, /s/. Leia o enunciado do item **b**. Espere até que a maioria dos estudantes responda que a repetição de palavras com **s** faz o texto"'travar a língua" de quem o recita (caracteristica desse gênero). Leia o enunciado do item **c** aguarde retomarem o trava-lingua e perceberem que as rimas são: SACO/PAPO e DENTRO/VENTO. Se necessário, escreva o trava -lingua na lousa e destaque essas rimas com giz

			colorido. Leia o boxe explicativo com informações do gênero. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

29. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.201)** **Orientações** Leia o nome da seção. Explique aos estudantes que a atividade será a pesquisa de um trava-lingua do gosto deles. Peça que recitem o trava-lingua o mais rápido possível. Sugira o aumento gradativo da velocidade de leitura leve-os a uma sala de informática para pesquisar um trava-lingua de que gostem e peça que façam o registro no Livro do Estudante. Se a escola não tiver esse recurso, verifique previamente se há livos de trava-linguas na biblioteca para que os estudantes possam escolher e registrar a escrita. Se achar oportuno, peça que criem seu próprio trava-lingua em vez de apenas copiar um. Dê tempo a todos para teminarem o registro e pergunte se compreenderam a função social do trava-lingua. Conduza-os a refletir sobre a atividade que acabaram de realizar. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

30. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.203)** Leia o enunciado da atividade 4 e espere que releiam os dois versos. Leia à pergunta. Antes de escrever qual é a diferença, converse com eles sobre os diferentes ṡignificados da palavra PIA no contexto. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

31. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.215)** Para a atividade 5, repita a leitura de forma coletiva da adivinha de modo que observem as rimas. Incentive a participação de todos e organize- em um cartaz ou na lousa - sua escrita para que assinalem as rimas que forem identificadas e respondam à pergunta. Leia com eles o boxe com o conceito de adivinha.

			- **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

32. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.224)** - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

33. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.225)** **Atividades preparatórias** E hora de ampliar o repertório. Conte aos estudantes que eles pesquisarão novas adivinhas com pessoas da escola. Pergunte o que mais é possivel fazer para descobrir adivinhas diferentes. Eles poderão levantar hipóteses – por exemplo, citar livros, almanaques, sites

			especificos que contenham grande quantidade de adivinhações etc. **Orientações** Leia o título da seção e o enunciado. Então, organize os estudantes para atividade. Quanto à pesquisa, é importante trabalhar com eles a maneira adequada de se aproximar das pessoas. Lembre-os de tirar da'caixa das palavras mágicas' as expressões que vão usar-'com licença,"por favor,"obrigado' etc. Peça que providenciem papel e lápis para que as pessoas com quem vão conversar os ajudem na escrita ou escrevam para eles o rascunho das adivinhas. Eles também devem solicitar às pessoas que usem letra de imprensa maiúscula na escrita das adivinhas para facilitar a cópia depois. Dê um tempo para que pesquisem em meios impressos ou digitais. Se julgar oportuno, especifique quantas adivinhas cada um deverá pesquisar e decorar para apresentar ao colega. Ressalte que eles poderão escrever também uma adivinha das que aprenderam nesta unidade respeitando a estrutura tipica das adivinhas. Leia a caixa de texto com esas orientações para que sigam a forma composicional do género. **Orientações** Reserve um dia para os estudantes passarem a limpo a adivinha que

			escolheram. É importante trabalhar a revisão do texto com eles. Considere o fato de que muitos. Talvez a maioria, não dominam a escrita convencional. Além disso, a prática da revisão deve ser estimulada desde cedo. Encaminhe a avaliação em duas etapas: a da escrita (produção de texto) e a da apresentação (oralidade). Na etapa da escrita, pergunte: A adivinha que você pesquisou contém uma pergunta de dificil solução? Ela dá pistas para ajudar o colega a descobrir à resposta? Em seguida, peça que troquem os livros para que um desenhe a resposta da adivinha do outro. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

34. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.232)** **Atividade preparatória** Converse com os estudantes sobre o gênero bilhete. Pergunte: Vocês já viram algum bihete na agenda ou caderno de vocês? Alguma pessoa da familia costuma escrever bihetes? Com que finalidade? Comente algumas situações: avisar que vai chegar tarde pedir a alguém que compre algo, lembrar de algo que deve ser feito etc. **Orientações** Chame a atenção dos estudantes para a ilustração e estimule-os a levantar hipóteses e dizerem o que sabem. Leia o bilhete em voz alta e solicite que acompanhem a leitura com o dedo. Em seguida, explore a situação de comunicação que motivou a elaboração do bilhete. Pergunte: Quem escreveu o bihete? Para quem escreveu? Quem pode ser Aline? Aline e Edu moram na mesma casa? Quem vocês acham que é lsabela? Onde o bihete foi deixado? Por que foi escrito? Verifique se entenderam qual objeto foi deixado ao Sol. Leia as perguntas da atividade 1 e peça que as respondam oralmente. Por fim, leia o quadro-conceito e explique as

			caracteristicas do gênero bilhete. Se achar necessário, anote na lousa os elementos principais do gênero (destinatário, assunto, despedida e remetente). Se for pertinente, anote os outros elementos também (saudação, data e horário). - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

35. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.233)** **Orientações** Para as atividades 3 e 4 releia o biIhete e verifique se entenderam a mensagem e se conseguem fazer inferências. Ouça-os e faça perguntas para auxiliá-los nesse processo. **Atividade complementar** Para consolidar e ampliar os conhecimentos sobre as caracteristicas da estfutura do gênero bihete, proponha uma atividade para a turma. Escreva dois bilhetes e coloque-os em uma caixa de sapatos. Os bilhetes devem ter as características a seguir. Os dois bilhetes devem discorrer sobre o mesmo assunto, porém com textos diferentes. Os destinatários devem ser diferentes e o emissor deve ser o mesmo. Um dos bilhetes não ser assinado. O outro não terá destinatário. Peça a um estudante que retire um bilhete. Leia-o em voz alta e analise as imagens coletivamente, levando a turma a refletir sobre o que acontece quando falta algum elemento da estrutura. Essa é uma forma de avaliar se os estudantes compreenderam as caracteristicas do gênero textual bilhete. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

36. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.237)** **Atividade preparatória** Retome com os estudantes as caracteristicas do gênero bilhete e peça que citem algumas situações em que bihetes são utilizados. Pergunte: Qual é a finalidade do bilhete? Como chamamos a pessoa que escreve o bilhete? E a pessoa que o recebe? Em que lugar podemos

			deixar um bilhete? Ouça-os e estimule a participação de todos. **Orientações** Chame a atenção dos estudantes para a imagem e faça as pergunitas da introdução. Incentive-os a levantar hipóteses sobre o motivo de o livro ter sido deixado em um banco e de haver um bilhete anexado a ele. Pergunte: O que será que está escrito nesse bilhete? Leia o texto em voz alta e peça que o acompanhem com o dedo, palavra por palavra. Leia as perguntas da seção Estudo do texto e peça que as respondam oralmente. Verifque se entenderam por que o livro foi deixado no banco e aprofunde algumas questões: Quem pode ser o leitor, destinatário do biIhete? E quem pode ser o amigo remetente do bilhete? Espera-se que entendam que o leitor pode ser qualquer um que encontrar o livro; não se trata de uma pessoa especfica. Peça que observem o bilhete e tipo de letra usado nele para que respondam à atividade 4. Organize-os em pequenos grupos para que conversem sobre as questões. Depois, solicite a voluntários que comentem as conclusões a que chegaram. O objetivo da atividade é levar os estudantes a reconhecer que as letras podem ser escritas em diversos formatos, mas continuam representando o mesmo fonema.

			- **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

37. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.241)** **Atividade preparatória** Pergunte aos estudantes se costumam parabenizar colegas, amigos e pessoas da familia quando fazem aniversário. Pergunte: o que vocês dizem? Vocês costumam comemorar aniversário? Como celebram essa data? Que mensagem de aniversário gostariam de receber? **Orientações** Explique aos estudantes como será a atividade. Proponha que pensem no que podem dizer com base nas "Dicas para a gravação'. Sugira que ensaiem o que gostariam de dizer ou de cantar. Eles podem falar em duplas ou na forma de jogral. Comente que, por se tratar de uma homenagem, o resultado da gravação deverá ser o melhor possível. Para que todos possam participar, proponha aos aniversariantes do mês que gravem uma mensagem agradecendo a homenagem. Solicite que apresentem a você a mensagem que prepararam. Avalie se ela está de acordo com a proposta, se a fala e a entonação estão adequadas e o que pode ser melhorado. Combine com eles uma data para a gravação. Se possivel, leve-os a um ambiente em que haja menos interferência de ruidos externos. Prepare o equipamento para a gravação: pode ser

			um celular, computador, gravador ou outro dispositivo. Peça que ensaiem novamente e defina a ordem em que vão falar. Ouça a gravação e avalie se será necessário repeti-la. Combine uma data para comemorar os aniversários e apresentar as correções. Cante os parabéns com a turma e finalize com a audição das mensagens. Organize uma roda de conversa para avaliar as gravações Peça a eles que confiram os itens e sugiram melhorias. Deixe que se expressem e avaliem como se sairam. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

38. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.242)** **Atividade preparatória** Pergunte aos estudantes se já fizeram algum brinquedo com material reciclado, o que fizeram ou gostariam de construir. Anote o que disserem na lousa e peça a voluntários que contem aos colegas como construiram esse brinquedo, que materiais utilizaram e se receberam ajuda. Essas infomações serão importantes para a escrita do bilhete. **Orientações** Comente com eles os objetivos da atividade de Produção de texto. Explique-lhes que o brinquedo será feito com material reciclado e ajuda de uma pessoa da familila. Se necessário, dê sugestões de brinquedos ou de fontes de pesquisa. No site Tempojunto (disponível em: www.tempojiunto.com; acesso em: 14ju. 2021) há várias sugestões interessantes. Retome as ideias sugeridas na atividade preparatória. Encaminhe o planejamento do texto. Primeiro lembre com os estudantes a estrutura e as caracteristicas do genero bihete. Faça as perguntas sugeridas e anote as respostas na lousa.

			Possivelmente as ideias serão diferentes. Proponha que entrem em acordo sobre o que escrever, quando necessário, dê sugestões. Ao anotar as respostas, redija o texto na lousa seguindo o formato de bilhete. Leia o bilhete com eles e peça que analisem o texto e os elementos do gênero. Oriente-os para que copiem o texto em uma folha à parte ou na agenda escolar. No momento da cópia, eles precisarão alterar o nome do destinatário e a assinatura. Circule pela sala de aula e verifique se precisam de ajuda. Permita que alterem outros trechos, como a saudação ou a despedida, caso prefiram. - **Indicadores:** 4
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

39. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.244)** Leia o enunciado da atividade 4 e, se for oportuno, peça aos estudantes que façam a atividade em duplas. Se necessário, dê uma folha de papel para que reescrevam o texto final e o colem na agenda ou cadero para a leitura da familia. Assim, poderão praticar a função social do bilhete. Caso alguém ainda apresente dificuldade, faça algumas atividades de remediação. Escreva um bilhete na lousa com o tema "empréstimo de livro", com alguns erros de ortografia e sem pontuação. Peça que o copiem no cademno, corrigindo os erros ortográficos e inserindo a pontuação. Faça uma correção coletiva. Se achar necessário, selecione um trecho de um livro ou poesia e faça o mesmo. Essa é uma atividade que trabalha a meta-aprendizagem com os estudantes - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

40. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 1° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.246-247)** **Orientações** Há quem diga que conviver com avós é ter a certeza de um colo macio de um abraço quentinho, um olhar carinhoso. Pergunte: Como é seu relacionamento com seus avós? E quem não tem avós de verdade, tem avós emprestados, aqueles avós só de coração? Comente a importância que os idosos têm para os mais jovens, uma vez que é por meio dos mais velhos que aprendemos muito de

			nossa cultura. Além disso, eles tem um papel fundamental como transmissores de valores morais e éticos. Leia o anúncio publicitário para os estudantes. Pergunte: Qual é o tema desse anúncio? A quem esse anúncio se destina? Qual é a relação da ilustracão com o tema? Explique que a firase de mais destaque desse anúncio é o slogan. Trata-se de uma mensagem curta, de ficil memorização, escrita com letras, cores e tamanho que chamam a atenção do leitor. Pergunte: Qual é a frase de destaque (o slogan) desse anúncio? Você acha que esse anúncio poderia ser feito por meio de uma ferramenta digital, com um áudio ou um video? Como ela ficaria? Discuta com os estudantes o significado de preconceito, qué é uma opinião (a favor ou contra) fomada antes de saber o suficiente sobre um assunto ou uma maneira de agir ou sentir contra algo ou alguém sem ter motivos para isso. Explore com os estudantes como esse anúncio está relacionado ao tema da seção “Construir um mundo melhor”. Leve-os a perceber que o anúncio faz um convite às pessoas idosas para que participem de palestras, corais, atividades fisicas, artisticas, em uma semana dedicada à terceira idade. Isso demonstra valorização e respeito às pessoas idosas. Relacione também o anúncio à imagem que está na página 247, que mostra um menino cedendo seu lugar no transporte público a um idoso.

			Orientações As questões pretendem resgatar as diferentes formas de convivência entre as gerações, sem perder de vista o respeito que deve permear qualquer relacionamento entre os mais velhos e os mais novos. Leia as questões e permita que os estudantes troquem experiéncias, comentando o que pensam e como se comportam em relação aos idosos. A proposta de elaboração da campahha de conscientização visa chamar atenção da comunidade escolar e local para o fato de que há consequências no caso de idosos maltratados, ou desrespeitados em seus direitos. Depois de pronto o painel, combine com a turma um dia para os avós e conhecidos visitarem a escola e apreciarem o trabalho. Nesse dia, alguns avós poderão participar de uma roda de contação de histórias ou mesmo ensinar uma brincadeira antiga. **Um pouco mais** Comente com os estudantes o fato de que, assim como existe o Estatuto da Criança e do Adolescente, há o Estatuto do ldoso, que regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, e determina que o idoso terá direito proteção integral, entre outros direitos. - **Indicadores:** 1, 3 e 5.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

Síntese dos resultados da codificação do quadro 2 aplicada ao livro didático de língua portuguesa do 1° ano coleção Bem-me-quer mais (2021).

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	1 = 1 citação 2 = 0 citações 3 = 4 citações 4 = 3 citações - **Subtotal**: 8 citações.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	5 = 1 citação 6 = 0 citações 7 = 0 citações 8 = 0 citações 9 = 4 citações - **Subtotal**: 5 citações.
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	10 = 0 citações 11= 0 citações 12 = 1 citações - **Subtotal**: 1 citações. **- NAP** (Não se aplica) = 28 citações **Total de citações**: 14 citações.

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

2° ANO

41. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.14)** **Orientações** A atividade 7 revisa o fonema /f/. Verifique se há crianças que o confundem com o fonema /v/. Sugira que escrevam o nome do objeto que desenharem. Na proposta, também será possível verificar se reconhecem que as palavras são separadas por espaços em branco. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

42. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.30)** **Atividade preparatória** Estas atividades trabalham a localização de informações nos textos e a compreensão dos elementos constitutivos das parlendas: rima, musicalidade repetição de palavras e de estruturas de frases na construção dos versos. Retome com os estudantes as parlendas lidas e converse breve e ordenadamente sobre o uso delas no dia a dia. Peça que respondam oralmente às perguntas da atividade 1. Você pode explorar o conteúdo com outras perguntas como: Onde as ouviram pela primeira vez? Costumam usar parlendas em brincadeiras? Quem ensinou essas parlendas a vocês? No item b, espera-se que reconheçam a parlenda 3 como um pregão de trabalhadores. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

43. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.51)** **Atividade preparatória** Leia as trovinhas em voz alta para a turma algumas vezes. Se quiser, prepare previamente cartazes com os poemas em letras grandes ou escreva os textos na lousa. Explique aos estudantes que trova

			é um poema formado por uma única estrofe de quatro versos capaz de transmitir uma mensagem completa ao leitor. **Orientações** Pergunte de quem são as mãozinhas das quais fala a trova: Será que elas pertencem a um adulto ou a uma criança? Ouça as explicações e peça que justifiquem suas hipóteses. Em seguida, explique o significado da palavra buliçosa e pergunte o motivo de elas serem consideradas travessas. Se achar pertinente e adequado ao nível da turma, peça que infiram o significado da palavra pelo contexto. **Orientações** Espera-se que os estudantes não tenham dificuldade para concluir que a voz que fala no poema é a de um adulto que convive com as mãozinhas, pois esse tema faz parte da realidade das crianças. Caso tenham dificuldade pergunte se já fizeram alguma travessura e quem chamou a atenção deles de modo que entendam o sentido do texto e cheguem à resposta. Para a apresentação da leitura oral, organize a turma em cinco grupos e defina um número para cada membro. Cada grupo lerá uma trovinha, e cada

			integrante deve ler um verso. Se achar necessário, peça que numerem os versos da trovinha que o grupo lerá. Caso a turma seja numerosa, defina que leiam a mesma trovinha, de modo que todos participem. Avalie a leitura deles. Você pode gravar as apresentações ou fazer anotações como registro. Espera-se que, gradativamente, os estudantes adquiram autonomia para ler os textos. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

44. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.64)** **Orientações** A exploração da quarta capa dá continuidade ao trabalho com as habilidades mencionadas anteriormente: os estudantes formularão hipóteses sobre o conteúdo do livro e localizarão as informações pontuais. Explique-lhes que chamamos de "quarta capa" a parte oposta à da frente do livro. Leia a quarta capa em voz alta e peça que acompanhem a leitura com o dedo. Leia novamente e faça um breve exercício de compreensão de leitura parando em momentos estratégicos do texto e perguntando: Em que palavra parei? Qual é a palavra antes dessa? Quantas letras tem essa palavra? Pergunte quais dificuldades tiveram para compreender o texto. Faça as perguntas propostas oralmente e escreva na lousa as sugestões de resposta dos estudantes. Explore a palavra irado no contexto: O que é um pijama irado? Escreva na lousa o verbete com os diferentes significados da palavra . Peça que escolham o significado que combina com o contexto.

			Os exemplos abaixo são do Dicionário Aulete digital. irado (iura.do) a 1.Que está tomado pela ira; ENRAIVECIDO, FURIOSO. 2.Fig. Extremamente agitado, revolto (mar irado). 3.Gftf. Muito bom, ou muito legal, ou muito bonito, ou muito interessante ou muito excitante, ou muito moderno etc (tênis irado;viagem irada; menino irado; PC irado), SINISTRO.; Ganhou um presente irado - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

45. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.65)** **Orientações** Organize a turma em duplas e, em seguida, peça aos estudantes que leiam o texto do convite ao Jacaré. Oriente-os para que um estudante da dupla leia em voz alta, enquanto o outro acompanha a leitura. Na atividade seguinte eles inverterão os papéis. Pergunte o que motivou a escrita da carta-convite (Viviana queria saber como os animais dormem e como será o pjama de cada um) Essa indagação de Viviana já passou pela sua cabeça? O que você já sabe sobre Viviana? Quantos anos você imagina que ela tem? Peça que justifiquem as respostas. A reflexão fará com que avaliem a personagem em vários aspectos: é pequena, pois acha que os animais dormem de pijama, mas já sabe escrever. Será apenas uma criança cheia de imaginação? Na sua opinião, por que ela se autodenomina "rainha do pijama"? Explore a estrutura da carta-convite com os estudantes. Pergunte: Quem convida? Quem é convidado? Qual é o motivo do

			convite? Os convites serão entregues pessoalmente ou enviados pelo correio? O convite contém todas as informações necessárias? (Viviana esqueceu de colocar no convite a data e o horário da festa.) **Atividade complementar** Releia o texto e peça aos estudantes que escrevam no caderno o trecho em que Viviana faz uma pergunta ao Jacaré. O objetivo da proposta é desenvolver a habilidade de resgatar e reescrever o que escutam com o máximo de detalhes; para isso, é necessário que ouçam com atenção. Depois de escreverem o trecho, pergunte se reconhecem onde ele contém rimas. Senhor Jacaré, todo cheio de dentes, que tipo de pijama o deixa contente? Verifique se usaram a pontuação adequada; afinal, há uma pergunta formulada pela menina. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

46. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.66)** **Orientações** Antes de ler a resposta do Jacaré chame a atenção dos estudantes para a ilustração. Pergunte: Por que imaginam que o pijama do jacaré é cheio de escovas de dentes? Verifique se relacionam isso ao fato de esse animal ser famoso por ter

			dentes fortes a ponto de quebrar, com uma mordida, o casco de uma tartaruga, por exemplo. Ainda em duplas, peça agora que o estudante que fez a leitura silenciosa leia em voz alta a resposta do Jacaré e que o outro acompanhe. Em seguida, solicite que debatam as questões e depois, apresentem sugestões de resposta aos colegas. Espera-se que os estudantes percebam que o Jacaré respondeu ao convite com versos e rimas, - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**9.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **10.** Busca e aborda áreas de injustiças. **11.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

47. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.67)** **Atividade preparatória** Relembre o diálogo entre Viviana e o Jacaré e, em seguida, releia os textos em voz alta para os estudantes com entonação, ritmo e expressividade **Orientações** Faça uma leitura em voz alta da primeira atividade e informe que eles deverão encontrar as respostas nos textos lidos anteriormente. Dê um tempo para que busquem as respostas da atividade 1 no texto e, posteriormente repasse as perguntas. Faça a correção item por item, dando tempo suficiente para que elaborem as próprias respostas escritas, Se possível, peça a alguns que venham até a lousa e compartilhem as respostas com os colegas - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

48. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.68)** **Orientações** Convide um voluntário a ler o boxe explicativo sobre a sigla PS. e lembre-os de que, geralmente, convites, bilhetes e cartas são escritos à mão, por isso muitas vezes informações importantes são colocadas ao fim, já que não é possível

			"editar" um texto manuscrito como se faz em um texto digitado. Peça que os estudantes identifiquem o post scriptum na carta escrita ao Jacaré e oriente-os para que levantem hipóteses sobre o motivo de Viviana ter colocado esse PS. na carta. Peça à turma que leia a resposta do Jacaré em uníssono. Se julgar necessário, leia-a primeiro, com ritmo e entonação, de modo que os estudantes possam reproduzi-la. É importante que identifiquem as rimas. Se for o caso, na correção coletiva, chame um voluntário para escrever na lousa as palavras que rimam. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

49. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.69)** Na atividade 6, retome com a turma as ilustrações da quarta capa do livro e explore brevemente os personagens. Deixe os estudantes livres para a produção dos desenhos. Dê um tempo e depois peça que compartilhem os livros entre os colegas. Ao final, convide um estudante a vir à frente da sala e apresentar seu desenho. A leitura do boxe o que aprendemos sobre. Pode ocorrer em um momento coletivo, finalizando a aula. Será uma boa oportunidade para verificar se os estudantes acompanharam o conteúdo apresentado e, se for o caso, eclarecer as dúvidas que restarem sobre p gênero. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

50. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.75)** **Orientações** Algumas vezes, os convites podem chegar por telefone, por e-mail e, atualmente, por meio das redes sociais. Vamos focar o convite oral, que vai desafiar os estudantes a pensar como se expressar para que a comunicação seja

			eficiente. Faça as perguntas propostas oralmente e promova uma conversa amistosa enquanto eles contam e comentam as situações sugeridas na atividade. Se possível, providencie dois aparelhos de telefone a fim de que os estudantes dramatizem as situações. Outra sugestão é propor a confecção de telefones de latinha e barbante ou outro objeto que simule os aparelhos. Seja qual for a situação escolhida, verifique se eles iniciam a conversa cumprimentando a pessoa, se explicitam claramente o motivo da ligação, se agradecem o convite e se encerram a conversa com uma despedida. Combine com a turma que todos assistirão às dramatizações tendo o cuidado de se manterem em silêncio. Os ouvintes não deverão saber, a priori, a situação escolhida pela dupla. A boa performance é que evidenciará o que a dupla escolheu dramatizar. Se possível, grave as apresentações. Promova uma seção de avaliação para que a turma possa contar o que achou das dramatizações. Caso tenha gravado as cenas, proponha que as revejam e trabalhe os aspectos apontados como falhos. Os alunos poderão fazer uma nova apresentação, se desejarem. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

51. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.76 - 77)** **Atividade preparatória** Um lembrete importante: nesta produção, os estudantes precisarão providenciar diferentes tipos de convite para montar uma 'exposição. É hora de lembrá-los do compromisso assumido no início da unidade, quando foi anunciada a

			exposição de convites que fariam. Explique-lhes que a hora chegou. Seria oportuno comunicar o evento aos familiares ou responsáveis, o que poderá ser feito por meio de mensagens. Para que a exposição se justifique é importante que haja pelo menos 30 convites. **Orientações** Antes de iniciar a produção, relembre aos estudantes o que lhes foi solicitado no início da unidade: a coleta de modelos de convite para formar o painel, combine com eles um critério de organização dos convites. Eles podem, por exemplo agrupá-los pelo tipo de evento. Durante o planejamento de como será o convite para a exposição, oriente-os para que ditem os elementos que não poderão faltar no convite que serão, inicialmente, registrados na lousa. Depois, em uma folha de rascunho, todos deverão redigir o convite obedecendo à estrutura pensada coletivamente. **Orientações** A revisão é uma etapa muito importante na produção. E o momento em que os estudantes podem, diante das falhas apresentadas, refletir sobre o sistema de escrita e a estrutura dos gêneros em

			estudo, avançando no processo. Reforce o fato de que todo autor passa por essa etapa e que, inclusive há autores que dizem que um texto sempre pode ser melhorado. Se julgar oportuno, os estudantes poderão trocar as produções entre si e assim, colocar-se na posição do futuro leitor do convite. Pergunte: o texto está claro? O leitor que o receber entender o que é a exposição de convites? Para passar o convite a limpo, sugerimos que, se possível, ele seja digitado utilizando-se os recursos disponíveis referentes a tipologia, cor, imagens que possam compor com texto e que deixarão o convite mais interessante aos convidados. Reúna os estudantes em grupo para que possam comparar as produções, avaliar e escolher quais convites serão entregues. Combine com eles que os convites que não forem entregues irão para a exposição. E importante acertar com os estudantes como será feita a entrega nas salas de aula. Lembre-os de usar as boas regras de comunicação. Na apresentação do convite, devem usar: "com licença", “por favor”, “muito obrigado(a)”. Oriente-os ainda quanto a não apenas entregar o convite, mas também explicar minimamente do que se trata.

			Avaliação Avalie com a turma como foi o momento da entrega dos convites; vocês respeitaram os combinados? Como foi a receptividade das turmas, elas gostaram da ideia? Lembre os estudantes de que a exposição precisa ser organizada e de que deverão se preparar e arrumar o espaço para receber os convidados no dia combinado. - **Indicadores:** 9.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

52. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.81)** Ao propor a atividade 7, verifique a possibilidade de produzir o convite completo utilizando ferramentas digitais para áudio ou vídeo - por exemplo, gravar uma mensagem de voz no celular. **Atividade complementar** Forneça aos estudantes materiais para trabalhos manuais e artísticos: cartolinas, tintas, canetinhas, cola, tesoura sem ponta etc. Em seguida, separe-os em grupos e oriente-os para que recriem e corrijam os convites da atividade 6. da mesma forma que fizeram na atividade em áudio, porém dessa vez com a escrita. Exponha os trabalhos na sala de aula ou na escola. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

53. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.82 - 83)** **Atividade preparatória** A valorização da leitura é uma realidade que tem aparecido das formas mais criativas possíveis: contação de histórias nos parques, bibliotecas ambulantes. prateleiras em praças públicas com livros para serem retirados ou para receberem

			novas doações etc. É importante explicar aos estudantes que há muitas iniciativas de incentivo à leitura. Será que na sua cidade há algum projeto que mereça ser destacado? O que você tem feito para despertar nos estudantes o interesse pela leitura? **Orientações** Antes de iniciar a observação da imagem e a conversar sobre as questões propostas na página, converse com os estudantes sobre o significado da palavra hábito. Verifique o que sabem sobre o sentido dessa palavra confirmando suas hipóteses ou explicando que hábito é o mesmo que costume, o modo usual de ser ou de repetir os mesmos atos. Converse também sobre a fotografia apresentada Pergunte: que espaço é esse? o que vocês observam nele? Como esta imagem pode estar relacionada ao e tema da seção (o hábito da leitura)? E como o hábito da leitura pode estar relacionado ao título da seção C**onstruir um mundo melhor?** Ouça as respostas sempre conduzindo a conversa para a valorização da leitura para aumentar o conhecimento, ampliar o vocabulário, aprimorar a escrita etc. Em seguida discuta as questões apresentadas na página, sobre os hábitos de leitura de cada um.

			Orientações Leia as dicas apresentadas. Se necessário, explique aos estudantes o significado das palavras que podem ser desconhecidas (estresse, ansiedade, criatividade, concentração, motivar, metas, cumpridas, encontros virtuais). Explique que o primeiro cartaz informa por que o hábito da leitura é importante, e o segundo e terceiro cartaz trazem dicas para incentivar o hábito da leitura. Oriente-os para que formem um clube de leitura com os amigos e/ou familiares. Veja orientações no link a seguir. CLUBE da leitura virtual L-1. Cipescola, [s 4, 20 abr. 2021. Disponivel em: https// www.dipescola.com/clube-da-leitura-viqhudy/. Aceso em; 31 ju 2021, incentive também a retomada de leitura de um livro não terminado, a releitura de uma obra de que os estudantes gostaram muito, a organização do cantinho de leitura da turma e a doação de livros que eles não queiram mais. **Atividade complementar** Convide os estudantes a pesquisar na internet notícias sobre a campanha "Esqueça um livro" onde ela ocorreu e os resultados obtidos. Certamente eles se

			surpreenderão com a grande adesão da população de norte a sul do país. - **Indicadores:** 4, 6 e 9.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

54. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.95)** Na atividade 6, oriente-os na leitura da cena e peça que observem a linguagem utilizada. Convide-os a identificar palavras que normalmente usamos numa conversa informal: "aí" e "pro". Eles devem reconhecer o que aparece na caixa de legenda e copiar, tomando o cuidado de separar as palavras umas das outras. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

55. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.97)** **Orientações** O item a da atividade 9 retoma a diferença entre acorda e a corda, explorada na atividade 2. Ao corrigir o item b, pergunte aos estudantes se eles se lembram de ter visto a palavra fim ao término de outras histórias em quadrinhos que tenham lido. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

56. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.97)** Para introduzir a seção: **Defenda sua ideia**, retome o trecho da HQ em que o personagem Bocão comenta a recomendação do pai - usar escadas em vez de elevador. Verifique as experiências dos estudantes perguntando se fazem isso ou se alguém da família o faz. Estenda a questão aos hábitos alimentares saudáveis. **Atividade complementar** Retome com eles alguns dos recursos utilizados nesta e em outras HQs. Os estudantes podem pesquisar nos gibis da sala de aula, por exemplo. Em duplas, peça que identifiquem nos gibis o maior número possível de recursos expressivos utilizados. Depois, as duplas compartilharão com a turma o que descobriram. **Avaliação** Prepare uma ficha de atividade na qual os estudantes devem interpretar alguma HQ de preferência, escolha uma história de apenas uma página ou uma tirinha.

			Elabore questões similares às sugeridas nas atividades e avalie se eles interpretam o texto deforma autônoma. Ao se deparar com dificuldades, diga que devem perguntar: Onde no texto, eu posso encontrar essa resposta? Volte com eles à HO para buscar a resolução das atividades. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

57. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.97 - 98)** **Atividade preparatória** O sedentarismo e os maus hábitos alimentares são uma grande preocupação em nossa sociedade. Tanto a família quanto a escola devem procurar mudar essa realidade, conscientizar as pessoas do problema e propor mudanças. Chame a atenção para a fala de Bocão sobre sedentarismo, coloque em pauta esse tema e proponha a ideia da "lancheira saudável". Traga fotos de alimentos saudáveis e não saudáveis ou brinquedos que simulem alimentos. Faça uma linha dividindo a lousa em duas partes saudáveis e não saudáveis. Peça aos estudantes que categorizem os alimentos e, em seguida, expliquem suas escolhas. **Orientações** Leia o texto que começa na página anterior - "O que é alimentação saudável?". Investigue se os estudantes conhecem o significado de todas as palavras. Pergunte: Quais são os alimentos mais saborosos para se trazer para a escola? Quais são os seus preferidos? Quais alimentos são mais

			saudáveis? Quais são saudáveis e saborosos. Explore a imagem. Pergunte se reconhecem os alimentos (tomate, pepino, pão integral, banana). Observe as estratégias utilizadas para chegar às respostas. As questões exigem habilidade de localizar no texto as informações. Quanto ao vocabulário desconhecido, liste na lousa as palavras que gerarem dúvidas e oriente-os para que usem o dicionário, ainda que com sua ajuda. **Atividade complementar** Monte uma feira de alimentos saudáveis. Peça aos estudantes que desenhem seus alimentos saudáveis favoritos e, em seguida, estimule-os a vendê-los" explicando o motivo de serem saborosos e saudáveis. Se quiser, posicione as carteiras em forma de barracas de feira. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

58. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.106 - 110)** **Orientações** Na atividade **1**, verifique se a compreensão do texto apresentado está garantida. Vale lembrar que os recursos gráficos substituem muitas vezes as descrições e ajudam a compreender as nuances da situação. Explore como seria descrita a cena se não tivesse a imagem. Leia o texto de cada balão do quadrinho para os estudantes. Peça a eles que levantem os possíveis significados das palavras que desconhecem. Retome o que é haste (ou rabicho): prolongamento no balão que indica quem fala. Desafie a turma a responder autonomamente às questões da atividade. **2**. Depois, faça a

			correção coletiva e de espaço para aprofundar, se julgar oportuno, algumas questões ligadas aos recursos gráficos ou de vocabulário. **Um pouco mais** Sempre que possível, explore os sentidos das palavras ou expressões pouco usuais. Geralmente, o contexto favorece a compreensão. Por exemplo o sentido da expressão "Grande coisa" nesse contexto, expressa pouco caso, algo irrelevante Teria outro significado em outro contexto em outro contexto, como "Ele fez uma grande coisa quando resolveu aceitar a mudança". - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

59. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.106 - 111)** **Orientações** Oriente os estudantes para que respondam autonomamente às questões. Na atividade 3, chame a atenção para a boca, os olhos e as patas dianteiras do Bidu; a expressão corporal leva o leitor a concluir como o personagem se sente naquele momento. Leia também a fala do personagem. Espera-se que os estudantes comentem que a expressão e a fala dele demonstram indignação. Pergunte, O que significa a palavra absurdo? Por que Bidu considera um absurdo a cena que ele observa? - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

60. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.106 - 112)** **Orientações** A atividade 5 retome a importância dos recursos gráficos para dar significado e sentido às cenas. A expressão física dos personagens deixa claro para o leitor como cada um se sente naquele momento.

			- **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

61. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.115 - 116)** **Orientações** Chame a atenção para a moral da história. Vale lembrar o que já foi contado aos estudantes com relação aos ensinamentos. Se possível, traga para sala de aula outras versões desta fábula ou versões distintas de outra. **Um pouco mais** Transformar conhecido em algo novo também ocorre com a Arte. Se possível mostre aos estudantes algumas obras que foram parodiadas por Mauricio de Sousa (disponiveis em: http/obviousmag org/pausa/2015/os- quadroes- de-mauricio-e-o-ensino-de-artes-para-criancas.html; acesso em: 14jul. 2021). No final dos anos 1980, visitando o Museu de Arte de São Paulo (Masp), Mauricio de Sousa viu uma de suas obras favoritas, Rosa e azul, do pintor impressionista francês Auguste Renoil. Ficou imaginando seus personagens representando aquelas figuras. Durante 14 anos, ele pesquisou grandes pintores. Queria descobrir uma forma de apresentar às crianças os mestres da pintura de maneira diferente, Rosa e azul acabou sendo o primeiro quadro: Mônica e Magali ganharam sua versão artística.

			- **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

62. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.117)** **Atividade preparatória** A proposta de produção de texto desafia os estudantes a criar, em grupos de quatro componentes, uma história com os mesmos personagens de um conto conhecido, porém com outras características. O que pode advir daí será uma surpresa, pois eles poderão contar uma história engraçada ou uma história cheia de mistério, ou, ainda, uma absolutamente surpreendente. É esta a intenção: que eles soltem a imaginação e, com base no que conhecem, criem algo completamente diferente. Retome os elementos da história em quadrinhos com a turma perguntando: O que precisamos para montar uma HQ? **Orientações** Peça aos estudantes que observem as imagens iniciais. Pergunte: Que lugar é este? Quem mora neste lugar? Verifique o que sabem sobre o personagem. Depois de ouvi-los, peça que leiam o nome do livro de onde a ilustração foi retirada e pergunte: Será que esse lobo é o mesmo do conto dos três porquinhos? Se julgar necessário, leia para eles o conto: Os três porquinhos. Esse começo de história propõe uma situação inicial diferente da do conto tradicional. É esse o foco que

			eles deverão manter. Portanto, oriente-os nesse sentido. **Orientações** Leia com os estudantes como deve ser o planejamento. Certifique-se que compreenderam as etapas. A formação dos grupos para a elaboração das continuações poderá ser feita por sorteio. Lembre-os de que terão leitores, portanto, deverão caprichar na letra para que seja legível usar desenhos que deixem claro o que querem expressar. Oriente-os quanto ao planejamento do número de quadros da HQ para não sobrar nem faltar. É aconselhável que decidam os quadros depois da definição dos fatos. Garanta que cada estudante do grupo faça pelo menos um quadrinho com falas de cada continuação para a avaliação posterior. Para a versão final da HQ providencie papel mais resistente. O grupo deve avaliar a própria HQ antes de passá-la para os colegas. Depois de compartilharem as HQs, avalie com os estudantes aquelas que acharam mais interessantes. Pergunte: Será que todas as histórias mostraram um lobo e três porquinhos bem diferentes dos originais? **Avaliação** Recolha as atividades e avalie os quadrinhos feitos pelos estudantes.

			Confira se consideraram o público-alvo da HQ, utilizaram a pontuação e a ortografia corretamente, revisaram a própria escrita, usaram os recursos gráficos necessários e escreveram frases com sentido. Caso encontre produções não satisfatórias, repasse as etapas do planejamento com o estudante de maneira que ele entenda seus equívocos e, assim, possa refazer a atividade obter um resultado satisfatório. - **Indicadores:** 9.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

63. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.122)** **Atividade preparatória** Seguir instruções é uma habilidade a ser desenvolvida. Em seu cotidiano os estudantes encontram inúmeras situações em que devem ler, compreender e seguir instruções. Explore as ilustrações e pergunte se já brincaram de fazer dobradura. Dê oportunidade para que falem de suas experiências. Comente que a arte de dobrar papel é muito antiga e começou com os japoneses e espalhou-se pelo mundo. Ela contribui para a educação porque demanda concentração, aperfeiçoa as habilidades manuais e incentiva a capacidade de fantasiar. É preciso paciência e persistência para fazer as figuras mais complexas. **Orientações** Leia o texto "Cabeça de cachorro" em voz alta e certifique-se de que a turma está acompanhando a leitura. Peça, em seguida, que leiam de novo silenciosamente. Na atividade 1, dê um tempo para que os estudantes se lembrem dos momentos em que usaram ou viram alguém da família usar textos

			instrucionais. Eles podem lembrar-se de receitas culinárias, instruções de montagem, regras de jogo etc. Se julgar oportuno, peça que tragam e apresentem na sala de aula textos instrucionais que tenham em casa. **Um pouco mais** Verifique se na biblioteca há livros de dobradura e traga-os para a sala de aula para trabalhar com a turma. Peça a colaboração dos estudantes: solicite que tragam de casa papel de presente fôlderes ou panfletos de supermercado, desde que o papel possibilite fazer dobraduras. Conte aos estudantes que a prática do origami se popularizou a medida que o papel - antes um material de alto custo - tornou-se mais barato. Pessoas com pouco poder aquisitivo economizavam papel e guardavam pequenos pedaços para confeccionar origamis. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

64. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.123 - 124)** **Atividade preparatória** Sugerimos a você que providencie previamente algumas receitas recortadas de revistas ou jornais ou impressas de sites especializados e traga para esta aula. Peça aos estudantes que separem os recortes de receitas de acordo com algum

			critério, por exemplo: "doces' ou "salgados, o suporte em que a receita foi publicada etc. O importante é que exercitem algum tipo de classificação e expliquem o que consideraram. **Orientações** Leia a receita em voz alta e peça aos estudantes que acompanhem a leitura com o dedo. Depois, desafie-os a ler sozinhos. Explore o suporte, ou seja, o meio em que a receita foi publicada. Pergunte se pelo título do livro é possível saber a quem se destina? (Não é possível saber, mas no fim da receita há uma observação que ajuda a concluir que é destinado ao público infantil). Volte para a receita e pergunte; Onde está o título da receita? Que parte dela é escrita em forma de lista? Como a quantidade de cada ingrediente é indicada? Quem sabe ler o número que indica a quantidade de cebola utilizada nesta receita? Quais palavras indicam as ações que devem ser feitas pela pessoa que vai preparar o prato? Explique aos estudantes a importância de o espaço para cozinhar estar devidamente limpo e higienizado. **Um pouco mais** Conte a eles que há vários nomes para a mandioca conforme a região do pais, macaxeira, aipim, candinga, castelinha,

			macamba, mandioca-doce, mandioca-brava, mandioca-mansa, manival, mucamba, moogo, pão-da-américa, pau-de-farinha, pão-de-pobre. **Orientações** As primeiras atividades chamam a atenção para a função do texto e as partes da receita que são bem definidas: Titulo, Ingredientes e Modo de fazer (no caso, Preparo). Em algumas há até a fotografia do prato pronto. A parte dos ingredientes estipula as quantidades necessárias, indicadas em gramas, xicaras, colheres, pitadas etc. Identifique com os estudantes cada ingrediente. Explique-lhes que 1/2 quer dizer que será utilizada a metade da cebola. Pergunte por que a palavra **sopa** foi escrita entre parênteses e por que não há quantidade de sal e pimenta indicada. Eles devem concluir que ingredientes como sal e pimenta podem ser utilizados a critério de quem executa a receita; comente que há pessoas que os usam em quantidades reduzidas porque em excesso são prejudiciais à saúde. No preparo, os verbos estão quase sempre no modo imperativo (o modo verbal que expressa ordem, conselho etc), pois essa parte indica os procedimentos passo a passo. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

65. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.125)** **Orientações** As atividades resgatam informações do texto e ajudam os estudantes a deduzirem diferenças entre uma receita e outra. Nessa receita, não há necessidade de ordenar os ingredientes. Determinados

			livros de receitas sugerem que os ingredientes sejam acrescentados na ordem em que são apresentados (receitas de pão, por exemplo). Explique aos estudantes que na receita de bifes de mandioca não podemos, por exemplo, fritar os bifinhos antes de preparar a massa, ou seja, não é possível mudar a ordem do preparo. Chame atenção para a atividade **6**, que explora o verbo no imperativo - uma das características do texto instrucional. Para que o leitor compreenda as etapas de uma receita, é preciso que a linguagem seja acessível e alcance o maior número de leitores possível. Para isso, emprega-se uma linguagem direta e objetiva. Comente que essa é, em geral, uma característica de todos os textos instrucionais. No item **b** da atividade 7, espera-se que os estudantes observem o recado final da receita. "Atenção: peça a um adulto que o ajude a fazer os bifinhos e que ele os frite para você" **Avaliação** Selecione receitas nas quais haja erros de coerência. Monte receitas sem algumas informações, informações trocadas, informações erradas ou que não sigam a ordem. Verifique se os estudantes percebem os equívocos e sugerem solução aos problemas. Caso alguns deles

			sintam dificuldades, dê orientações ao encaminhar a leitura das receitas coletivamente e pergunte: É possível assar os biscoitos por dois dias? O que aconteceria? É possível uma receita não mostrar os ingredientes? etc. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

66. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.126)** **Orientações** A imagem inicial é um convite - gênero estudado na Unidade 2. As atividades retomam os nomes do emissor e destinatário para que observem que os nomes foram escritos com inicial maiúscula. No item e da atividade 1, eles devem encontrar outras palavras iniciadas com maiúscula. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

67. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.128 - 129)** **Atividade preparatória** A leitura deixa claro o fato de que os títulos das receitas, geralmente, dão pistas do principal ingrediente da receita. Antes da leitura, pergunte: Qual é o principal ingrediente de um bolo de chocolate? O que não pode falar em uma pizza de calabresa? **Orientações** Peça que leiam silenciosamente a receita. Depois, leia em voz alta e explore sua estrutura: título, ingredientes e preparo. Ajude-os a perceber que os ingredientes estão indicados como itens, lembrando uma lista: converse com eles sobre o modo que as quantidades são indicadas Pergunte: O resultado seria o memo se não houvesse essas indicações de quantidade? E importante concluíram que quantidades e processo de

			preparação devem ser observados para que a receita dê certo. **Um pouco mais** Pergunte aos estudantes se já viram um caderno de receitas. Dê oportunidade para que compartilhem suas experiências. Se possível, peça que tragam o caderno de receitas da família a fim de mostrá-lo aos colegas. Eles podem tentar descobrir o princinal ingrediente das receitas observando os títulos. Isso também é uma forma de perceber mais uma função da escrita: registrar as receitas da família. Explique o significado afetivo que muitas vezes um caderno de receitas tem. É um registro pessoal, geralmente escrito com a letra de um ente querido porque foram copiadas ou ditadas por alguém. **Atividade preparatória** O texto de uma receita é muito rico para mostrar aos estudantes os diferentes significados que uma palavra ou expressão pode ter, além de explicitar como os números podem ser interpretados de diferentes formas, a depender do contexto em que são inseridos. Pergunte aos estudantes o que pode acontecer se você errar uma receita.

			Anime-os a compartilhar suas experiências com a turma. **Orientações** Explore, no final da receita, duas palavras pouco conhecidas das crianças: unte e polvilhe. Incentive-os a descobrir o significado pelo contexto. Na atividade 1, os estudantes identificam o significado de xicara na receita. Usada como unidade de medida ela deixa de ter sua função habitual para significar determinada medida. Chame a atenção para o fato de que os números da receita tem significados diferentes: podem indicar quantidade ou ordem. Desafie-os a descobrir na receita outro utensilio que é usado como unidade de medida (a colher). Pergunte: Por que você acha que a receita especifica xícara de chá? (Porque existe xicara de café, que é menor.) Para responder, os estudantes devem conhecer os dois tipos de xicara. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

68. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.129)** Na atividade 4, explique a eles que existem colheres de diferentes tamanhos (de sopa, de sobremesa, de chá, de café) que também são utilizadas como unidades de medida em receitas. Comente que uma xicara de chá é maior que uma xicara de café. Se possível, traga exemplos desses utensílios para

			comparar com a turma. Eles podem descobrir, por exemplo, que 1 xícara de chá equivale a 16 colheres de sopa, ou que 1 colher de sopa equivale a 3 colheres de chá. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

69. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.130)** **Orientações** Depois de os estudantes responderem individualmente às questões, faça a correção coletiva. Chame a atenção deles para o significado de alternar (no texto, alternadamente); peça que criem outra frase com essa palavra. Ouça as sugestões e escreva-as na lousa a atividade 5 retoma a estrutura da receita comparando as duas receitas lidas. Os estudantes podem observar semelhanças e diferenças quanto ao: ingredientes e ao modo de preparo, mas em ambas a estrutura se mantém. **Um pouco mais** Promova uma atividade extra de troca de receitas, dessa vez utilizando os meios digitais. Na sala de informática, sob sua orientação, ou em casa, com a ajuda dos pais, os estudantes devem enviar a um colega, por e-mail, uma receita de que gostem muito. Para que isso seja viável, solicite aos pais os endereços de e-mail. Essa proposta continua o trabalho com a estrutura e as características da receita em diferentes meios de veiculação. Outro ponto importante é a participação dos pais nas atividades dos filhos. A integração entre escola e família surte

			efeitos muito positivos em sala de aula. Combine com os estudantes que, ao receber a receita, devem responder agradecendo o envio. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

70. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para “prestar uma mão” (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.134 - 135)** **Atividade preparatória** A seção Produção de texto propõe a escrita de receita de acordo com as características do gênero e amplia o compartilhamento, proporcionando mais interação entre os estudantes. Pergunte se já anotaram uma receita ou já viram alguém fazer isso. Continue; Em que situação? Você já pediu uma receita? Há uma receita na sua família que todos sabem fazer? **Orientações** Explore o significado de cada tipo de receita. O que significa uma “receita rápida”? O que deve aparecer em uma "receita saudável"? Que alimentos são salgados? Que alimentos são doces? Você conhece alguma receita muito fácil de fazer? O modo de preparo de um suco de limão entraria em que tipo de receita? Instrua os estudantes a escolher receitas que não requeiram fogão utensílios elétricos (como batedeira e liquidificador e objetos pontiagudos ou cortantes). Depois de conversarem sobre o projeto de modo geral, é importante que sigam as etapas para que preparo seja produtivo. Peça que selecionem adequadamente as receitas de acordo com o tipo que escolheram. É importante que busquem

			receitas em diferentes fontes. Encontre um momento para que contém como foi o processo de pesquisa. Onde foi mais fácil achar as receitas? Que dificuldades encontraram? **Orientações** **A escolha** Na reunião do grupo, os estudantes vão produzir as receitas que farão parte do livro escolhido por eles. Vale lembrar que elas devem ser compatíveis com o tipo de livro. **Revisão e reescrita** Convide alguns estudantes para responder às seguintes perguntas: A receita combina com o tipo de livro escolhido pelo grupo? Ela tem título? No título há o nome do ingrediente-principal? Há indicação do rendimento? Os ingredientes estão organizados por itens? A quantidade de cada ingrediente está indicada? As ações estão descritas de acordo com as características do gênero, por exemplo: misture, acrescente corte, junte, lave etc.? Todas as palavras estão escritas corretamente? Estão separadas umas das outras? Foi usada letra maiúscula no início das frases? Peça que circulem as palavras das quais têm

			dúvida na ortografia. Trabalhe oralmente o significado delas. **Montagem do livro** Explique a eles que a primeira página será a capa e a segunda será reservada para o nome dos integrantes do grupo e o sumário. Ajude-os a planejar o sumário; pode ser organizado em ordem alfabética dos nomes dos estudantes ou pelos nomes das receitas. Peça que preparem uma capa com um título criativo e pensem em uma ilustração. Oriente-os na organização das receitas do grupo. Se houver mais de uma do mesmo tipo, peça que as coloquem na sequência. **Socialização** Combine com a turma como será o rodízio dos livros. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

71. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.136 - 137)** **Atividade preparatória** A comunicação oral é uma das competências a serem desenvolvidas pela escola. Com esse objetivo, esta proposta trabalha a adequação da fala à situação de comunicação, sem perder de vista a formação de atitudes de respeito às variações linguísticas. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre programas de culinária na televisão, se eles ou algum familiar costumam assistir a esses programas e se reproduzem ou já reproduziram as receitas transmitidas. **Orientações** Depois de conversarem sobre os programas de culinária que conhecem,

			assista com eles a alguns vídeos que mostram crianças ensinando á preparar algo saboroso de comer na cozinha: doce, salgado, de comer ou de beber, não importa; o objetivo é observar como as crianças interagem com o espectador. No caso da turma, os espectadores serão os próprios colegas. Entretanto, se na escola houver um canal de comunicação na internet, avalie a possibilidade de publicar um vídeo. Veja a seguir uma sugestão de vídeo para assistir com a turma. AULAS de culinária infantil prometem diversão para as crianças. [São Paul): Band, [201-7]. 1 video (8min5 1s). Publicado por Bandeirantes. Disponivel em:https://www.band.uol.com.br/entretenimento/melhor-da-tarde/videos/andremantovanni-tira-cartas-da-semana.html-15128125. Acesso em: 26 jul.2021. Depois de assistirem aos vídeos e comentá-los, leia com os estudantes as orientações e ajude-os nas etapas de produção. **Orientações** Explique aos grupos que é preciso ensaiar a apresentação. Se os ensaios forem na escola, os estudantes devem fazer de conta que estão preparando a receita, treinando como falar. Se combinarem o

			ensaio na casa de um dos integrantes do grupo podem preparar a receita de verdade, com mais segurança de que dará certo. Se possível, grave os ensaios e as apresentações para cada grupo avaliar o próprio desempenho. É importante que os estudantes tenham claro que o principal objetivo é treinar a forma de expressão para que os espectadores entendam a receita. Além de falar com clareza e tom de voz adequado, lembre-os de usar a expressão corporal (o olhar, o sorriso, os gesto) para ajudar na comunicação. Verifique se será necessária autorização para utilizar o espaço escolhido. Nesse caso, os estudantes devem ser preparados para fazer essa solicitação. Reserve um momento para a avaliação e os comentários sobre a atividade. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

72. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.138)** **Atividade preparatória** Explique aos estudantes que nas comunidades indígenas as lendas são muito importantes para transmitir a cultura, as crenças e as narrativas de geração a geração. Elas explicam de forma figurada o surgimento da fauna, da flora, de alguns alimentos e acontecimentos que têm causa desconhecidas. Pergunte aos estudantes quais lendas eles conhecem. Se possível, combine um momento de recontagem das lendas por eles **Orientações** Leia a lenda para a turma em voz alta. Dê um tempo para que façam uma leitura

			silenciosa e depois comentem o texto. Convide um voluntário para recontar a lenda. Os colegas podem avaliar se ele obedeceu à sequência correta dos fatos narrados e se a forma de se expressar foi clara. Pergunte-lhes se essa lenda tem algo de parecido com as lendas que conhecem. É provável que algum estudante conheca a lenda da mandioca, que, segundo se conta, surgiu da indígena Maní. **Avaliação** Selecione lendas indígenas para a turma. Se quiser, traga lendas de outros povos, como os contos africanos. Proponha uma oficina de leitura com os estudantes. Uma ideia é formar grupos e entregar um texto a cada grupo, de modo que treinem em conjunto. Peça que leiam os textos em voz alta para os colegas e avalie-os durante a atividade. Se possível, grave as leituras para comparar, posteriormente, a evolução. Análise de aspectos como entonação e pausa, que estão relacionados com marcadores de pontuação. Caso haja necessidade, refaça a atividade com os estudantes que apresentarem dificuldade. Acompanhe-os na leitura e dê orientações no sentido de obedecerem as pausas observando por exemplo, se ela deve ser curta, se requer

			expressividade (exclamação, interrogação). - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

73. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.139 - 140)** **Atividade preparatória** Destaque o tipo de ilustração que o quadinista João Marcos faz. Pergunte aos estudantes o que mais chama a atencão deles. Compare os tracos dos desenhos dos ilustradores que viram nesta unidade. **Orientações** Antes de iniciar a leitura silenciosa, pergunte se sabem o que o título da HQ quer dizer. Pergunte também se conheciam os personagens. Chame a atenção para o fato de que a introdução à leitura explica quem são eles. Verifique o que a turma sabe sobre os personagens antes de ler a história (que são irmãos). Desafie-os a inferir a idade das crianças, isso os levará a refletir sobre a própria história, uma vez que existe uma idade média para a troca da dentição. **Orientações** Converse com os estudantes sobre a fase em que se fica banguela. Investigue como se sentem ou se sentiram. Explore os nomes dos personagens. Como a irmã chama o irmão? Explore o fato de apenas a menina se expressar: segundo ela "não é tão ruim ficar assim". Então, por que o irmão não contou logo que também

			estava banguela? Verifique se compreendem o conflito que gerou o desconforto do irmão (ele também estava banguela). Peça que falem o que acham que o menino está sentindo. No item b, os estudantes irão relatar experiëncias pessoalis. Verifique se usam expressões que marcam a passagem do tempo. Verifique também o grau de dificuldade dos estudantes para chegar às respostas. Ao responderem, observe se usam a pontuação necessária. Retome os recursos gráficos utilizados nessa HQ e investigue se apreenderam, pelo contexto, o significado das palavras desconhecidas. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.		

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

74. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.142)** **Orientações** atividade 4 retoma não o uso da letra maiúscula no início de frases e nomes próprios mas a leitura do parágrafo inicial. Ao ler o trecho de uma história, provavelmente os estudantes reconhecerão a aplicação do que foi estudado. Daí a importância de trabalhar os conteúdos em situações de uso. E observando o uso daquilo que aprendem que eles começam a valorizar o que Sabem. Certifique-se de que não há palavras desconhecidas. Indague se sabem o que é samba. Explique então que um gênero musical originado no Rio de Janeiro, uma mistura de estilos de músicas africanas e brasileiras. Pergunte: Como poderia ser o nome do cachorro se no rádio estivesse tocando outro gênero

			musical? Ouça as sugestões e peça que justifiquem cada resposta. **Atividade complementar** Concluídas as atividades, eles podem trocar os livros entre si para que um colega aponte os erros que encontrar. Peça que façam essa revisão. Explique-lhes que, ao encontrar um erro devem apenas fazer um pequeno ponto para chamar a atenção do colega. - **Indicadores:** Não se aplica
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

75. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.144 - 145)** **Atividade preparatória** Análise com os estudantes o que o conteúdo da seção tem a ver com um mundo melhor. Que relações é possível fazer para justificar a escolha do assunto? Explique a eles que o lixo úmido, também chamado orgânico, pode ser usado como adubo na produção agrícola ou como insumo para gerar energja. Pergunte: o mundo seria melhor com menos desperdício, menos lixo? Por quê? **Orientações** Explore a imagem com a turma e enfatize o fato de ser uma campanha institucional, que não pretende vender um produto, mas divulgar uma ideia, uma mensagem de cunho social. Chame a atenção para as torres de energia. Qual é a intenção de inserir uma casca de banana no lugar de uma das torres? Os estudantes devem inferir que a casca representa o lixo que será transformado em energia. Tanto a imagem quanto o uso de palavras possibilitam muitas reflexões. Por

			exemplo, que sentidos pode ter a expressão “enerqia de sobra”? Ajude-os a refletir que ela tanto pode se referir ao tipo de energia (gerada de sobras, de lixo) como a quantidade de energia (energia demais). Outro trecho igualmente interessante de ser explorado é o slogan "Separe o lixo e acerte na lata, veiculado em diferentes cartazes durante a campanha de incentivo à separação do lixo orgânico do reciclável. Há uma dupla mensagem que os estudantes podem inferir. Pergunte o que entendem desse slogan. Pode ser que digam que significa separar o lixo e colocá-lo na lata certa. Outra possibilidade é pensar que, ao separar o lixo, acerta-se no alvo, no ponto. **Orientações** Explore o vocabulário do texto e pergunte se conhecem todos os alimentos citados. Se possível, visite a biblioteca com os estudantes e oriente-os na pesquisa de imagens dos alimentos citados. Certamente isso ajudará a ampliar o repertório deles. A pesquisa de receitas preparadas com partes ou restos de alimentos pode ser feita na escola sob sua supervisão; para inserir os familiares nesse tema, também poderá ser realizada em casa. Oriente a turma a pesquisar

			sobre o assunto nos meios digitais. Em geral, além de informações sobre o aproveitamento dos alimentos, é comum oferecerem receitas também. É interessante que um grupo de estudantes representando a turma vá à cozinha da escola e pergunte se ali reaproveitam os alimentos ou há desperdício. Além da banana, outros alimentos que costumam ir para o lixo também, podem ser aproveitados, como; folhas de cenoura, beterraba, batata-doce, nabo, couve-flor, abóbora, mostarda, hortelã e rabanete: cascas de batata-inglesa, tangerina, laranja, mamão, pepino, maçã, abacaxi, berinjela, beterraba, melio, maracujá, goiaba, manga; talos de couve-flor, brócolis, beterraba; entre cascas de melancia e maracujá; sementes de abóbora, melão, jaca; pão amanhecido. - **Indicadores:** 4
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

76. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.157)** **Atividade preparatória** A questão do envelhecimento humano tem sido material de estudo no decorrer da história. Houve uma época nas sociedades primitivas, em que os idosos eram tidos como sábios a quem os jovens recorriam em busca de conselhos. O estado de velhice era, então, dignificante. Com a evolução, ocorreu uma inversão de valores e, em vez de a idade significar sabedoria, passou-se a julgar o ser humano por sua capacidade de produção. Daí, para muitos, o idoso passou a ser um encargo e não mais um sábio ou patrimônio. Atualmente, nem sempre o idoso é respeitado ou valorizado. Por causa disso, surgiu no Brasil o Estatuto

			do ldoso - Lei Federal n 10.741, de 1/10/2003 -, que vigora no país desde 2004. Ela assegura aos idosos alguns direitos que visam proteger sua saúde, cidadania e dignidade. Comente com os estudantes, de acordo com o perfil da turma, os dados acima. Pergunte a opinião deles. Vocês concordam com essa lei? O que acham que essa lei propõe? Ouça as hipóteses. **Orientações** Dê um tempo para a leitura silenciosa do texto. Depois, leia o texto com a turma, discutindo cada item. Explore o vocabulário ajudando os estudantes a inferir os significados levando em conta o contexto. Explique-lhes que o texto foi inspirado no Estatuto do Idoso, disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_ 03/ leis/2003/L10.741 .htm (acesso em: 19 jul. 2021). Pergunte se conhecem outro estatuto (provavelmente já ouviram falar do Estatuto da Criança e do Adolescente). Converse com eles sobre o que entendem da expressão "de muitos anos" no título do livro. Peça a cada um que pesquise a idade da pessoa mais velha da própria família. Depois, com o resultado das pesquisas, monte um

			gráfico para identificar a idade mais recorrente. Peça aos estudantes que perguntem e descubram o que essas pessoas mais velhas fazem: se trabalham, se tem netos, se brincam com os netos, o que aprendem com eles etc. É importante entenderem que a idade avançada nem sempre os torna incapazes e que muitos são ativos e felizes. - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

77. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p. 158 - 160)** **Atividade preparatória** A Leitura 2 é um poema rico em metáforas e sentidos. Os estudantes trabalharão a habilidade de fazer inferências e descobrirão que as palavras, em um poema, podem ir além das rimas. O poema é infantil, mas fala de liberdade, de perseverança, de conquista de um objetivo. Eles serão levados a fazer associacões e deduzir informações não explicitas no poema. Explore as ilustrações com a turma e levante hipóteses sobre o tema da leitura que farão. **Orientações** O texto começa com 'Era uma vez... Pergunte: Será que é um conto de fadas? Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, embora seja um poema, ele conta uma história. Leia o poema para eles de maneira expressiva, ressaltando a sonoridade das rimas e a cadência dos versos para que se familarizem com a linguagem poética. Releia o poema e peça/então, que acompanhem a leitura com o dedo indicador. Na sequência,

			estimule a turma a ler o poema em unissono. Depois da leitura e releitura do poema, retome coletivamente o assunto narrado. Peça aos estudantes que contêm essa história com as próprias palavras. Explore os sentidos de alguns versos. Por exemplo: “Até que um dia a bendita tristura amoleceu a armadura de escamas.” O que esses versos querem dizer? Deixe que expressem suas opiniões. É possível que não haja um consenso; o importante é que exercitem a interpretação e percebam que, em se tratando de poemas, ela não precisa ser única. Outro verso interessante para ser explorado é o que comenta o choro do peixinho. Como ele fechou os olhos se não tem pálpebras? Como imaginam que isso aconteceu? Ou sera que foi mais uma 'maneira de dizer' da poetisa? **Orientações** Nesta página, chame a atenção dos estudantes para o trecho do poema que desenha na página, com as silabas, as lágrimas do peixinho. Explique-lhes que esse é um recurso utilizado pelos poetas que escrevem poemas visuais: são poemas que exprimem uma ideia usando palavras e imagens construídas com palavras ou letras. Se possível,

			providencie outros exemplos de poemas visuais para que os estudantes possam compreender do que se trata. Na exploração dos sentidos dos versos, pergunte: Por que acham que a palavra peixinho aparece no começo do poema com letra inicial minúscula e depois com maiúscula? Uma possibilidade é o fato de que no aquário ele era apenas 'um peixinho, mas, quando conquistou sua liberdade, adquiriu uma identidade e se tonou "o peixinho. Aceite outras “leituras” da turma. Na atividade 2, trabalha-se a localização de informação (o titulo do poema) e propõe-se aos estudantes que reflitam sobre o titulo. Nesse caso, é possível verificar até que ponto eles se mostram sensíveis à situação do peixinho. Ajude-os a perceber o sentido do "caminho do coração". Escreva na lousa as opiniões da turma. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

78. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.160)** **Questão 3** - Não há orientação. - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

79. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.161)** **Questão 4** - Não há orientação - **Indicadores:** Não se aplica

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

80. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.161)** **Questão 5,** não há orientações. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

81. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.161)** **Questão 8,** não há orientações. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

82. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.162)** **Atividade preparatória** Antes de abordar os aspectos ortográficos, trabalhe os sentidos dos versos, os recursos rítmicos e sonoros do poema. Os estudantes deverão observar que o que caracteriza a linguagem poética é o uso diferenciado das palavras por

			meio da exploração do sentido conotativo ou denotativo **Orientações** Faça a leitura oral do texto e verifique se há palavras desconhecidas. Na sequência, peça aos estudantes que leiam o poema em voz alta e avalie-os. Pergunte: Vocês imaginam a cena descrita no poema? De quem é a voz no poema? (Do narrador e do hipopótamo). Peça que identifiquem uma fala do poeta e uma fala do hipopótamo. Continue a conversa: Esse poema provoca algum sentimento? (É possível que reconheçam que desperta humor, ou pelo menos um sentimento bem diferente do que despertou o poema do peixinho). Compare a estrutura desse poema com a do que leram nas páginas 158 e 159 ("Caminho do coração"). Peça que digam o que observaram e registre as respostas na lousa para destacar que os poemas podem apresentar diferentes formas de composição. Explore também o fato de o poema brincar com situações inusitadas, possíveis apenas na imaginação. Oriente os estudantes para que como dever de casa, apresentem a leitura oral do poema para um familiar. Se possível, faça anotações nas agendas para que a família fique ciente da atividade.

			Avaliação Durante a atividade de leitura oral, avalie os estudantes individualmente. Peça que leiam o poema em voz alta em conjunto e em seguida, chame grupos com poucos integrantes para que o leiam para você. Se possivel, grave as leituras a fim de que possa comparar, posteriormente, a evolução. Observe se os estudantes são capazes de se expressar oralmente de modo confiante, analisando aspectos como fluidez, entonação e pausa. Tais aspectos envolvem silaba tônica, número e duração de pausas, correlação entre marcadores de pontuação e pausas, entre outros. Caso haja necessidade, refaça a atividade com aqueles que tiverem dificuldades, acompanhando-os na leitura e orientando-os no reconhecimento automático das palavras. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

83. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.167 - 168)** **Atividade preparatória** O processo de criação exige organização de ideias, planejamento, esboço, revisão e edição final. Essas etapas podem parecer longas e cansativas para os estudantes, mas, ao fim, eles perceberão que valeu a pena porque o resultado

			chega bem perto de suas expectativas (ou até as supera). É importante que saibam, a priori, para quem vão escrever. Conhecer o interlocutor é o estímulo primeiro para a escrita consciente. **Orientações** Conte aos estudantes que eles criarão um poema que será lido ou declamado para outra turma. Oriente-os na leitura oral, verifique ritmo, altura adequada e entonação e depois inicie uma conversa sobre o que observaram nesse poema. Retome os poemas que leram na unidade. Comente a composicão dos versos, as rimas e o que despertam no leitor. Volte ao poema e pergunte se conheciam o autor. Se possivel, traga parea a sala de aula outros livros de Lalau para que os estudantes o conheçam um pouco mehor. Proceda à observação dos versos: o que vocês perceberam na construçãcão dos versos? As estrofes obedecem à mesma estrutura? O que mais se repete em cada estrofe? (A presença de um animal.) Depois da exploração, pergunte se concordam com o nome do poema peça que justifiquem a resposta. **Orientações** Cerifique-se de que entenderam à proposta do Planejamento. É interessante

			que os animais sejam diferentes a cada dupla, para que haja poemas variados. Caso demonstrem dificuldade na composição das rimas, lembre a todos que as rimas podem ser malucas. Acompanhe o processo de criação dos estudantes, verifique se a estrutura do poema está de acordo com o poema que serve de base para essa produção. Dê instruções para a avaliação e a revisão, e reforce que essa etapa é de suma importância para a conclusão do trabalho. Se julgar oportuno, antes da apresentação das produções, converse com os estudantes sobre de que modo pode ser a apresentação. Talvez um fundo com o som dos animais citados no poema? Um fundo musical? **Avaliação** Avalie o texto escrito pelos estudantes para verificar se entenderam a estrutura dos poemas, a versificação, conceito de rimas e o ritmo. Lembre-se de neste momento avaliar prioritariamente a escrita dos estudantes e a compreensão do gênero poema. Se necessário, repasse com aqueles que apresentarem dificuldades a estrutura do poema e todos os seus aspectos, visando consolidar os conceitos principais. Se julgar adequado, compare um texto em

			versos com um texto narrativo e aponte as semelhanças e diferenças. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

84. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.173)** **Atividade preparatória** Introduza o tema perguntando aos estudantes: Vocês sabem o que são regras? Para que elas servem? Vocês acham que as regras são importantes? Na casa de vocês há regras de convivência? Quais? Há regras de convivência na nossa escola? Quais? Permita que se expressem de forma ordenada, ouvindo com atenção e respeitando a fala dos colegas. **Orientações** Chame a atenção dos estudantes para imagem verifique se identificam que se trata de um cartaz com regras de boa convivência na escola. Leia o título da unidade e pergunte: O que é preciso para conviver bem na escola? Peça que leiam o cartaz em voz alta e conversem sobre as regras nele apresentadas. Explore com eles os elementos gráficos e a função social do cartaz. Pergunte: Como o cartaz está ilustrado? Por que foram utilizados elementos como lousa e lápis? Eles têm a ver com o tema do cartaz? Onde esse cartaz poderia ser afixado? Para quem ele se dirige? **Atividade complementar**

			Proponha aos estudantes elaborar mais algumas regras para o cartaz. Anote o que disserem na lousa e, se possível, monte um cartaz para afixá-lo na sala de aula. - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

85. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.174)** **Atividades preparatórias** Pergunte aos estudantes: E possível conviver bem sem respeitar as regras? Como seria a convivência na sala de aula se não houvesse regras? Ajude-os perceber que, para viver em sociedade, devemos seguir algumas regras de convivência. **Orientações** Apresente o personagem principal do texto, o ratinho Riki. Leia em voz alta o primeiro trecho e explore as ilustrações. Pergunte: Como a avó reagiu à atitude de Riki? Por que ela ficou envergonhada? O que vocês acham dessa atitude de Riki? Faça o mesmo com o segundo trecho. Espera-se que os estudantes compreendam que Riki se comporta de maneira inadequada. Leia a pergunta e incentive-os a falar o que pensam. Se achar oportuno, anote o que disserem na lousa. Leia a questão da seção **Defenda sua ideia** e peça que se manifestem de maneira ordenada, respeitando a fala dos colegas. **Um pouco mais**

			Se possível apresente à turma livros da coleção"Riki aprende boas maneiras, que compreende os volumes: Riki diz obrigado!, Riki pede por favor, Riki aprende a dividir e Riki diz desculpe-me. - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

86. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.175 - 178)** **Atividades preparatórias** Leia o título do trecho e pergunte: O que é um lugar público? A escola é um lugar público? E nossa casa, é um lugar público? Que outros lugares públicos vocês conhecem? Existem regras de convivência para lugares públicos? Quais? Se houver na escola cartazes com regras de convivência no refeitório ou na biblioteca, utilize-os como exemplo de regras de comportamento para lugares públicos. **Orientações** Solicite aos estudantes que observem a ilustração e leiam o texto silenciosamente. Depois, proceda à leitura oral ou convide alguns voluntários para ler. Faça pausas estratégicas para ouvir o que eles tem a dizer sobre as situações retratadas. Procure relacionar as informações à experiência deles. Pergunte: Vocês costumam andar de ônibus ou de metrô? Já viram placas que indicam assentos preferenciais? Explore palavras de gentileza, como por favor, com licença e obrigado(a). Pergunte se costumam usá-las e em que circunstâncias. Retome a história de Riki, lida na seção anterior, e pergunte: Que

			palavra Riki deveria ter falado para a tia que o presenteou? **Um pouco mais** Oriente os estudantes para que planejem e escrevam regras. Se achar conveniente, a atividade pode ser coletiva, sendo cada item elaborado conjuntamente e depois copiado. Pergunte: O que precisamos fazer para conviver bem na sala de aula? Algumas sugestões: não chegar atrasado, respeitar a vez de falar dos colegas, levantar a mão quando quiser falar etc. Aproveite o momento para rever os combinados da turma. **Orientações** Chame a atenção dos estudantes para a ilustração e pergunte: Vocês já foram ao cinema? E ao teatro? O que pode nos incomodar durante o filme? Será que conversar em voz alta atrapalha as outras pessoas? Estimule a troca de ideias e o respeito ao turno de fala. Leia o trecho em voz alta e converse sobre as regras de convívio nesses espaços. Explique-lhes que as regras existem para estimular o respeito pelo espaço do outro: fazer barulho durante o filme atrapalha o público; durante uma peça de teatro, pode atrapalhar até os atores. Compare a situação ao que ocorre na sala de aula: o que aconteceria se todos os estudantes

			falassem ao mesmo tempo? E se alguns resolvessem conversar em voz alta enquanto outros estão concentrados em suas tarefas? Por fim,leia o boxe sobre a autora. Pergunte que público se interessaria por esse tipo de livro e se gostariam de lê-lo. **Um pouco mais** Proponha um jogo dramático para que os estudantes representem uma situação Veja algumas sugestões. • Num ônibus cheio, entra um senhor idoso, O que os passageiros devem fazer? Disponha as carteiras como se fossem as poltronas do ônibus. • Numa rua movimentada com muitos pedestres, uma senhora deixa cair a carteira e não percebe. O que os outros pedestres devem fazer? • No refeitório da escola, os estudantes aguardam para pegar o lanche. Como eles devem se organizar? • Um estudante está com pressa e fura a fila. O que os outros devem fazer? Após cada encenação, converse com a turma sobre as atitudes esperadas nas situações. Converse com os estudantes

			sobre a questão da atividade **5**. Após a apresentação das opiniões e argumentos deles, oriente-os para que escrevam pelo menos três informações. - **Indicadores:** 1, 3 e 5.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

87. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.182 - 183)** **Atividades preparatórias** Retome o tema da unidade e pergunte aos estudantes o que acham que irão ler sobre esse tema. O texto aborda outro aspecto das regras de convivência: como se comportar na casa dos amigos. Pergunte: Vocês frequentam a casa de colegas e amigos? Como vocês se comportam lá? Podemos fazer na casa deles tudo que fazemos em casa? Permita que se expressem de maneira ordenada. **Orientações** Leia as questões iniciais e estimule a troca de ideias entre os estudantes. Leia o título do texto e questione-os sobre por que o ponto de interrogação foi utilizado. Deixe que expressem suas percepções e argumentos. Leia o texto em voz alta. Nele, a autora faz diversas perguntas aos leitores. Durante a leitura, faça pausas estratégicas, estimulando os estudantes a respondė-las. Dê oportunidade para que debatam e argumentem sobre o assunto. **Orientações** Continue a leitura do texto e, ao finalizá-la, relembre os estudantes das regras de convivência e de boa educação mencionadas na Leitura 1. Explore visualmente o texto perguntando: Que

			partes formam o texto? Trata-se de um poema? De uma receita? Como ele é organizado? Leia o enunciado sobre as regras serem diferentes das que estamos acostumados e comente que em determinadas famílias as orientações podem variar. Dê oportunidade para que discutam a convivência com os amigos e as regras de cada casa. Solicite que leiam silenciosamente a tira do personagem Armandinho. Apresente os personagens: Armandinho é o menino de cabelos azuis, o sapo é seu bicho de estimação, as penas são de sua mãe, o outro menino é um colega. Peça que leiam o primeiro e o segundo quadrinhos. Pergunte: Como vocês acham que Armandinho vai continuar a frase? O esperado é que o personagem diga que eles não devem desenhar nada na parede, não somente polvos. Pergunte: O que a tira tem a ver com o texto de Rosely Sayão? Será que o colega de Armandinho vai se comportar conforme as regras da casa do amigo? Leia o boxe **Sobre a autora.** Pergunte: Por que será que Rosely Sayão decidiu escrever acerca de comportamento? Quem será que lê os textos dela? Converse com eles sobre a profissão da autora, relacionando-a ao tema do texto Se achar pertinente, visite a página de

			Rosely em sua rede social na qual é posivel ler vários textos de sua autoria **Um pouco mais** O personagem Armandinho é uma criação do publicitário Alexandre Beck Pai de um menino e de uma menina, inspirou-se neles para criar o garoto que tem respostas ingênuas, porém críticas a várias situações. E possível ler outras tiras do personagem no site htps/tirasarmandinho.tumbli.com (acesso em: 16 jul. 2021). - **Indicadores:** 3
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

88. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.184)** **Atividade preparatória** Como o texto de Rosely Sayão é um texto de opinião, as atividades exploram o que autora tem a dizer sobre as regras de convívio. E desejável que o estudante relacione o tema do texto a sua vida pessoal. Assim, propõe-se que sejam identificadas as normas de convivência comentadas pela autora, para que os estudantes identifiquem e comentem as regras que existem na casa deles. Converse com eles e peça que digam quais regras de convivência há na casa de cada um. **Orientações** Leia o título da seção, o enunciado da atividade 1 e o trecho do texto. Leia o item **a** e pergunte se já ouviram a palavra cerimônia e em que contexto. Deixe que digam o que sabem. Mostre o verbete de dicionário com o termo e pergunte: Para que servem os dicionários? Leia o item **b** e comente que cada palavra explicada no dicionário é chamada de verbete. Solicite

			que observem como o verbete é estruturado: palavra separada em silabas, sentidos numerados, exemplos em frases. Leia o item **c** e incentive os estudantes a responder de maneira autônoma. Leia o item **d** e peça que expliquem o signicado da expressão "falta de cerimônia. Dê oportunidade de interação entre as diversas explicações apontadas. - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

89. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.187)** **Atividade preparatória** O objetivo do trabalho inicial com parágrafos, a ser consolidado no 2° ano, é chamar a atenção dos estudantes para a forma de organização dos textos. Eles também poderão observar que os parágrafos sempre iniciam com letra maiúscula e que, na linha subsequente as palavras são escritas junto à margem. **Orientações** Leia o enunciado da atividade 1 e oriente os estudantes a reler os trechos do texto de Rosely Sayão em voz alta de maneira autônoma. Então, peça que leiam o enunciado do item **a** e dê um tempo para que pintem os espaços do texto individualmente. Depois, solicite que leiam os itens **b** e **c** e os respondam oralmente. Incentive-os a trocar ideias e levantando hipóteses para chegarem à resposta correta. Leia o boxe conceito e solicite que respondam aos itens **d** e **e** individualmente.. Depois, corija-os

			coletivamente para que compartilhem as respostas e sanem eventuais dúvidas. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

90. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.187)** Na atividade 2, peça aos estudantes que exponham oralmente qual é a regra mais importante na casa deles antes de escreverem o parágrafo. Na correção, observe se deixaram espaço e iniciaram o parágrafo com letra maiúscula. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

91. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.188)** **Atividade preparatória** A comunicação oral é uma das competências a serem desenvolvidas pela escola. Dessa forma, a atividade exige que os estudantes se posicionem com clareza, usando argumentos que justifiquem sua opinião. Não se espera que as crianças nessa faixa etária saibam argumentar com precisão, mas é interessante iniciá-las nesse propósito desde cedo. **Orientações** Organize os estudantes em roda, explique a proposta da atividade. Leia as perguntas e conduza a conversa com base nas respostas, levando-os a refletir sobre o que pode acontecer em cada situação a depender de suas atitudes. Explore as imagens e leia cada situação individualmente. A primeira diz respeito a um objeto encontrado no pátio da escola. Pergunte: E se aparecer alguém dizendo ser o dono da caixa de canetas? A segunda situação envolve guardar um segredo. Proponha a seguinte questão, E se o segredo for algo muito sério, que um adulto precisa saber?' A terceira situação diz respeito a prometer emprestar a bicicleta e depois se arrepender. E se um dia você precisar de uma bicicleta

			emprestada? A quarta e última situação aborda almoçar na casa de um amigo e se deparar com uma comida de que não se gosta. Como você reagiria? E se você estiver com muita fome? Na aula seguinte, após a discussão, organize os estudantes em duplas, proponha que escrevam no caderno cada situação apresentada no livro e solicite que, antes de escreverem suas opiniões, discutam com o colega e as comparem. Ressalte que podem pensar de maneira diferente, mas é importante que reflitam se estão pensando de modo coletivo ou de modo individual, sem levar em consideração as outras pessoas. Depois, proponha que escrevam a opinião deles a respeito das situações e apresentem argumentos. Corrija os textos coletivamente. - **Indicadores:** 1 e 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

92. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.189 - 191)** **Atividades preparatórias** Coerente com o tema da unidade, a seção convida os estudantes a escrever regras de convivência a que obedecem em casa. Normalmente, essas regras costumam ser combinadas sem o registro escrito. Converse com eles sobre o fato de que, se as regras estiverem escritas, será mais fácil se lembrar delas. **Orientações** Leia o título da seção e o enunciado que precede a proposta da atividade. Antes de iniciar a produção, converse com a turma sobre a importância de respeitar os acordos definidos, tanto na escola como em casa. Comente o fato de que os

			acordos em cada casa podem ser diferentes, porém todos visam ao mesmo objetivo: a boa convivência. Leia o enunciado a atividade 1 e o título do texto. Para exemplificar, solicite aos estudantes que leiam o primeiro trecho do texto que narra como vive a família do personagem Marcelo. Pergunte: Vocês costumam ajudar em casa como faz Marcelo? Peça que observem a ilustração e pergunte: O que Marcelo está fazendo? Ele parece estar tendo dificuldade? Ele parece chateado ou satisfeito? Será que ajudar é muito cansativo? **Orientações** Leia o segundo trecho do conto. Explore a ilustração com os estudantes e converse com eles sobre a relação entre o texto e a imagem. Retome o primeiro trecho do conto e indique que este apresenta o que se faz na casa de Marcelo, mas não explicita as regras de convivência. Pergunte: Marcelo faz a cama (aproveite para comentar a Expressão "fazer a cama", que significa arrumar a cama), mas como será que a mãe dele pede (ou manda) que ele- faça isso? O ideal é usar os verbos no imperativo ('arrume"). Proceda da mesma forma em relação aos demais

			itens, destacando os verbos: Marcelo guarda seus brinquedos, logo a ordem será "guarde" seus brinquedos. Leia o enunciado da atividade 2 e oriente os estudantes para que a respondam de maneira autónoma e escrevam a lista de atividades que cabem a Marcelo. **Orientações** Oriente os estudantes na atividade de escrita. Explique-lhes que deverão perguntar às pessoas de sua família quais são as regras de convivência da casa. E importante retomar as regras com as quais costumam se defrontar no cotidiano. Enfatize a necessidade de elaborar frases curtas e iniciadas por palavras que indicam ordens: os verbos no modo imperativo. Esta atividade será utilizada para verificar a consolidação de conhecimentos. Se achar necessário, avise os familiares sobre a atividade para que ajudem os estudantes a realizá-la. Na etapa Revisão e reescrita, sua mediação será fundamental para que os estudantes aprendam a fazer as correções com cada vez mais autonomia. Leia o enunciado da atividade 1 e oriente-os para que verifiquem se separaram corretamente as palavras nas frases; se utilizaram letra maiúscula no início das frases e nos nomes das pessoas; se elaboraram as regras em formato de lista e se pontuaram

			o texto adequadamente. Reescrever o texto incorporando as alterações é uma importante habilidade a ser desenvolvida. Comente que revisar é uma prática comum no processo de escrita. Leia o enunciado do item 2, dê dicas de como melhorar a escrita da lista de regras e propicie que identifiquem os erros as possibilidades de reescrita. Leia o item 3, permita que façam as correções e peça que passem o texto a limpo. Se possível, encaminhe os estudantes à sala de informática para que possam digitar e imprimir as regras. Utilize esta tarefa como consolidação e avaliação de conhecimentos. Na etapa Socialização, peça que comentem em qual local de casa irão afixar a lista de regras de convivência. **Um pouco mais** Para que a lista fique mais interessante, sugira aos estudantes que a ilustrem de acordo com o conteúdo. Se julgar oportuno, compartilhe as regras. Será uma forma de eles observarem semelhanças e diferenças entre ações esperadas em cada núcleo familiar. - **Indicadores:** 3.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

93. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.192 - 194)** **Atividade preparatória** O texto da seção **Outra leitura** traz a personagem Sofia, uma formiga. Levante o conhecimento prévio dos estudantes sobre esses insetos: Como vivem? O que comem? Parecem ser organizados? Por que será que às vezes andam em fila? Na

			matéria 'A vida secreta das formigas' publicada na revista Ciência Hoje das Crianças há algumas informações interessantes sobre as formigas. A versão on-line esta disponível em: http/chc.org.br/a-vida-secreta-das-formigas/ (acesso em: 6 jul. 2021). **Orientações** Leia o título do conto para os estudantes e pergunte: O que será que vai acontecer em uma história com esse título? Alguém sabe o que significa a palavra revolução? Anote as hipóteses para retomá-las após a leitura. Comente que o começo do trecho é uma conversa entre duas formigas. Leia o texto com entonação diferente para cada personagem caso se sinta confortável para isso. Leia o trecho desta página e pergunte: Que parte da história está representada na ilustração? Quem são essas personagens? Que pista a ilustração nos dá para sabermos qual é a rainha? (Ela usa coroa). Vale comentar que se trata de uma situação fantasiosa, própria da literatura. **Orientações** Leia a pergunta no fim do trecho e estimule a troca de ideias e a formulação de hipóteses: Será que cada formiga pode fazer o que quiser? Ou será que todas elas

			devem trabalhar para levar comida para o formigueiro? Dê oportunidade para que os estudantes expressem suas opiniões e argumentos. Leia as regras do manual do formigueiro. Converse com eles sobre cada uma das regras. Pergunte: Por que essas regras são necessárias para o formigueiro? Por que será que não era permitido cantar durante o trabalho? Se você fosse uma formiga ia seguir as regras sem discutir? Retome a função das regras de convivência: orientar o comportamento das pessoas para assegurar que convivam em harmonia e sem conflitos. Pergunte: Será que regras tão rígidas eram mesmo necessárias? Estimule a troca de ideias e a expressão de argumentos. Chame a atenção para o verbo "dever", que aparece em quase todos os itens da lista. Verifique se os estudantes leram e compreenderam todos os deveres que compõem a lista de regras do manual do formigueiro. **Orientações** Continue a leitura do texto Retome as suposições sobre o significado da palavra revolução (ato de realizar ou sofrer grande mudança ou transformação). Se possível, leia a história completa para os estudantes. Caso isso não seja viável,

			conte que Sofia vai ser nomeada a contadora de histórias oficial do formigueiro e fará isso no berçário das formiguinhas. Dessa forma, ela conseguirá ser feliz. Para estimular a resposta à primeira questão, pergunte: Sabemos que Sofia vai revolucionar o formigueiro, mas como ela vai fazer isso? Será que vai cantar? Vai desrespeitar as regras do formigueiro? O texto literário mostra um momento em que a personagem sente vontade de quebrar as regras. Comente que às vezes isso acontece, principalmente em momentos da História em que as populações se sentem reprimidas, como Sofia se sentiu. Na segunda questão, estimule a argumentação sobre a curiosidade de Sofia. **Um pouco mais** Pergunte quem conhece a fabula A cigarra e a formiga. Se for o caso, conte-a resumidamente: Durante a primavera e o verão, enquanto a formiga trabalhava para estocar alimentos, a Cigarra cantava. No inverno, enquanto a formiga estava em casa, quentinha e com alimentos disponíveis a cigarra sofria com fome e frio. Em algumas versões, a formiga recebe a cigarra em casa e se deleita com suas canções. Em outras, chama a atenção da cigarra para sua preguiça e a

			abandona no frio. Conte ambos os desfechos e pergunte qual preferem. Indague: A formiga Sofia se parece com a formiga da fábula ou com a cigarra? Por quê? - **Indicadores:** 1, 3, 10 e 11.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

94. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.197 - 198)** Na atividade 5, eles deverão ler as regras. É importante debater cada regra e deixar que se expressem a respeito do texto. Oriente-os para que observem a fonte de publicação, o título do texto e quando foi publicado. Identifique o texto como um recurso midiático por conta do link. **Orientações** Pergunte aos estudantes o que levaram em conta para chegar à resposta do item **a**. Espera-se que tenham observado palavras como educação, escola, alunos, professores etc. Aceite outras respostas, desde que coerentes. Chame a atenção deles para a fonte do texto, evidenciando que são normas de conduta escolar, ou seja, procedimentos que regulam o modo de agir e pensar no ambiente escolar e que precisam ser seguidos. Fale sobre o que são direitos (o que se pode fazer) e deveres (o que se deve fazer). Pergunte: Tomar lanche e brincar no recreio são direitos ou deveres dos estudantes? E se alguém quiser eliminar esse direito? Caso ache necessário, leia cada item antecipando-o por. "É direito do aluno" ou "E dever do aluno". Oriente os estudantes para que pintem os trechos do texto da página 197, sendo os direitos

			com lápis de cor verde e os deveres com o de cor azul. - **Indicadores:** 3, 10 e 11
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

95. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.200-201)** **Atividades preparatórias** Leia o título da seção e pergunte: O que a educação no trânsito tem a ver com construir um mundo melhor? Será que regras de convivência também são importantes no trânsito? Faça um levantamento do conhecimento dos estudantes acerca das leis de trânsito **Orientações** Solicite que leiam a HQ silenciosamente. Caso algum estudante não conheça os personagens Cebolinha e Cascão, da Turma da Mônica, apresente-os brevemente. Explore a HQ. Por que a moldura de alguns quadrinhos é diferente? Será que é por que alguns contam a história e outros mostram o que o guarda está dizendo? Oriente-os para que observem os personagens, como atravessam na faixa de pedestres e param ao ver o semáforo vermelho. Dê oportunidade para que conversem a respeito dessas atitudes e regras de conduta dos pedestres. **Orientações** Continue com a leitura da HQ e possibilite que reflitam sobre cada quadrinho: o Cebolinha pedindo

			orientação ao guarda de trânsito; o fato de uma criança andar desacompanhada; a preferência a pessoas com deficiência; como devemos evitar jogos e brincadeiras perto de vias públicas; e, novamente, atravessar sempre na faixa de segurança. Dê oportunidade para que os estudantes discutam. Analisem quadro a quadro cada situação apresentada, o que é dever do cidadão e o que é direito. Leia o enunciado da atividade abaixo da HQ e oriente-os para que criem um cartaz simples, que contenha regras de trânsito para os pedestres: atravesse na faixa (segure a criança pelo pulso ao fazê-lo), respeite o semáforo; peça orientação ao guarda em caso de dúvidas; dê preferência às pessoas com deficiência; preste atenção a tudo o que está à sua volta. Solicite que ilustrem cada uma delas ou sugira que trabalhem com colagens, por exemplo. recortando fotografias de revistas para lustrar as regras. Reforce a importância dos elementos textuais e visuais (tamanho da letra, as imagens e a diagramação), bem como a finalidade comunicativa do gênero textual cartaz. Exponha o cartaz em um local de grande circulação para que seja visto por todos da escola. **Um pouco mais**

			Ensaie uma dramatização sobre as regras de trânsito para pedestres por exemplo, como se deve e como não se deve atravessar a rua. Podem ser pequenos esquetes a respeito de cada regra mencionada no cartaz. Se achar oportuno, convide outras turmas para assistir à apresentação e afixe o cartaz na porta da escola para que a comunidade escolar tome conhecimento das medidas de segurança. Para obter mais informações sobre as leis de trânsito, acesse o site do Ministério Público Federal destinado às crianças https://turminha.mpfmp.br/explore/as-leis/as-leis-de-transito - **Indicadores:** 3.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.		

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

96. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.207)** Retome o verbete do dicionário da atividade 5. Pergunte: De onde este verbete foi retirado? Que informações há no verbete que nos permitem saber sua origem? Espera-se que percebam o nome do dicionário: Caldas Aulete. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

97. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.214-215)** **Atividade preparatória** Faça o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre cães. Pergunte a eles: Todos os cachorros são iguais? Quais cachorros vocês conhecem? Como eles são? Ajude-os a perceber que há várias raças de cães e cada uma tem características diferentes. **Orientações** Na Leitura 2, os estudantes lerão verbetes de enciclopédia. Leia o enunciado da seção. Faça os questionamentos sobre a origem dos cães e de outros animais bem parecidos com eles. Inicie com a proposta de observação das imagens (coiote e lobo). Pergunte: Qual é o animal da foto? Faça isso com todas as imagens. Explore o que sabem sobre esse animal. Desafie-os a pensar no assunto dos verbetes. Proceda à leitura coletiva do texto. Após

			ler cada verbete, discuta sobre o animal e compare as descobertas com os conhecimentos prévios levantados no início. **Orientações** Continue com a proposta da página 214. Peça aos estudantes que leiam os verbetes oralmente e convide alguns deles a ler para toda a turma. Aproveite para verificar a fluência na leitura. Retome os questionamentos sobre outros animais bem parecidos com cães. Explore as imagens (raposa-vermelha lobo-guará, mabeco). Pergunte: Qual é o animal da foto? Explore o que sabem sobre esse animal. Conversem sobre ele e, com base nos conhecimentos prévios dos estudantes, encaminhe de modo que reflitam sobre o modo de vida, a alimentação e os costumes do animal. Desafie-os a pensar sobre o assunto dos verbetes. Encaminhe a leitura coletiva do texto. Após a leitura de cada verbete, proceda a uma discussão sobre o animal e compare as descobertas com os conhecimentos prévios levantados no início da leitura. Aproveite para discutir os coletivos citados no texto (alcateia, matilha). Se julgar oportuno, faça o levantamento de outros coletivos conhecidos pelos estudantes.

			- **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

98. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.216)** **Orientações** Leia o enunciado da atividade 1 e o item a. Certifique-se de que entenderam o que é solicitado. E provável que não tenham dificuldade para responder depois das discussões. Leia o item **b** e anime-os a buscar a resposta, mas, se perceber que algum estudante tem dificuldade para responder por escrito, peça que faça primeiro a atividade oralmente para depois escrever. Leia o item **c** e dê oportunidade aos estudantes de trocarem impressões e argumentos antes de registrarem a resposta. Peça que leiam individual e silenciosamente o item **d.** No item e, aproveite para discutir o coletivo de alguns animais. Levante com eles coletivos conhecidos (sugestões: alcateia, cardume, manada entre outros que listarem). - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

99. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.217)** **Orientações** Organize os estudantes em duplas para que discutam as questões da atividade 3. Leve-os a identificar que o conteúdo de um verbete enciclopédico traz informações e explicações sobre a

			palavra (item a). Faça pergunta sobre os locais em que costumam ser publicados (item b). Se possível, acesse a página de uma enciclopédia digital e mostre aos estudantes como os links funcionam. Ajude-os a perceber a quem se destina a informação de um verbete e de qual gênero textual ele se aproxima (itens **c** e **d**) - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

100. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.221)** **Atividade preparatória** O objetivo desta seção é apresentar os prefixos im-e in- que formam antônimos de palavras. Não é preciso que os estudantes, neste momento sejam apresentados à terminologia gramatical. O foco e identificar e dominar alguns mecanismos de formação de palavras. **Orientações** Na atividade 1, leia as frases e escreva na lousa as palavras impossivel e incapaz Pergunte: Impossível é aquilo que não é possível? Relembre-os da tira de Armandinho, em que ele dizia que a página do verbete impossível havia sido arrancada do dicionário dele. Retome o uso de **m** antes de **p** e **b**.Os prefixos são elementos que, colocados antes do radical, formam novas palavras. O número de prefixos da lingua é praticamente fixo e, com eles, é possivel criar muitas palavras. Os prefixos **im-** e **in-** significam "sentido contrário" e, portanto, criam antônimos. Leia o enunciado da atividade **2** Verifique se entenderam a proposta. Se necessário,

			discuta com eles o significado das palavras. Faça a correção coletivamente. Se julgar necessári para consolidar a aprendizagem, coloque outras palavras no quadro para que os estudantes identifiquem o sentido com o acréscimo do prefixo de negação. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

101. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.222)** **Atividade preparatória** Converse com os estudantes sobre a produção de um verbete. Explique a eles que é necessário pesquisa de informações em fontes fidedignas. **Orientações** Sugira temas e oriente os estudantes na formação dos grupos. Procure formar equipes produtivas, em que cada integrante se responsabilize por uma parte do trabalho: pesquisa, escrita, ilustração e revisão do verbete. Se achar oportuno, combine com a turma um único tema: enciclopédia de animais, de aves, de meios de transporte de invenções etc. Se achar essa ideia conveniente, cada grupo ficará responsável por um verbete dentro do tema geral. Caso opte por usar a internet como fonte, mostre a eles o jeito certo de pesquisar: digitar uma palavra-chave, ler a lista de sites e selecionar os de confiança (sites oficiais de governo, de enciclopédias, escolares). Uma vez no site, os estudantes devem selecionar informações. Combine que não devem copiar, mas ler, tentar

			entender o que leram e escrever com as própias palavras. Diga que devem anotar as fontes de consulta (autor, titulo/ editora, ano, página, endereço eletônico etc.) **Orientações** Leia com os estudantes os itens de Escrita e revisão. Certifique -se de que entenderam a proposta e discuta todas as dúvidas, Enquanto redigem o verbete, circule entre os grupos retomando as características do gênero. Linguagem objetiva e informações claras. Explique a eles que podem dividi-lo em subtítulos para facilitar a escrita e a localização de informações. Durante a revisão, peça que troquem os verbetes com outros grupos. Leia cada item de Avaliação e reescrita e dê um tempo para que avaliem o texto dos colegas. Auxilie-os em cada etapa e compartilhe a proposta. Para o item Socialização fixe no mural os textos produzidos, planeje uma atividade que justifique a leitura deles para que a produção tenha uma finalidade real. Você pode combinar, por exemplo, uma exposição oral sobre temas explanados nos verbetes ou deixá-los disponíveis para que outras turmas os utilizem como fonte de pesquisa. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

102. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.224)** **Atividades preparatórias** Antes de iniciar a seção, converse com os estudantes sobre o que sabem a respeito das festas do folclore brasileiro. A depender da região, recupere as festas locais e pesquise com a turma a origem dessas festas. Valorize nossas raízes.

			Evidencie a importância de mantermos as tradições para homenagear os povos que nos deram origem. Reserve um tempo para essa pesquisa e, se possível, organize um mural. **Orientações** Explique aos estudantes que eles verão agora apenas algumas festas tradicionais, mas podem buscar outras para aprofundar esse conhecimento tão importante, que traduz o que é o nosso povo nos dias atuais. Comente por exemplo, a gastronomia. Fale dos nativos indígenas, dos imigrantes africanos, europeus e orientais, que trocaram e fundiram técnicas e receitas dando origem a um cardápio variado. A culinária brasileira é uma das mais diversificadas do mundo. Leia com eles as informações e resgate outras, caso em sua região ocorra alguma das festas apresentadas. **Atividade complementar** Converse com os estudantes sobre o fato de que algumas lendas contadas até hoje entre os brasileiros fornecidas pelos indígenas, nasceram povos que habitam o Brasil desde seu descobrimento; outras foram trazidas por europeus. Sugerimos contar a lenda do Boi-Bumbá. celebrada

			na festa de Parintins, que traz elementos das culturas africanas e indígenas. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

103. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.225 - 226)** **Orientações** Após os estudantes redigivem, lerem e produzirem verbetes, o objetivo desta seção é amplar o trabailho com o genero por meio de exposição oral. Cientes de que a finalidade dos verbetes é informar. Desta vez os estudantes são convidados a pesquisar informações com o objetivo de apresentá-las oralmente. Mesmo que prefiram lê-las, as características da oralidade serão mantidas: tom de voz, entonação e ritmo adequados. Dê orientações para a atividade desde a localização da página com ilustrações, no Material complementar, até a colagem . Peça que montem a ordem alfabética antes de colar as imagens. Explique a eles que, caso a primeira letra seja igual, devem considerar a segunda letra, e assim por diante. Após a atividade, converse com a turma sobre as raças caninas. Pergunte; Quem tem cachorro em casa? De que raça? Que cuidados o animal exige? Estimule a guarda consciente e responsável de animais domésticos, que garante a eles cuidados

			básicos (alimentação, saúde, higiene) e bem-estar. **Orientações** Para a pesquisa, diga aos estudantes que repitam os procedimentos da produção do verbete. Alguns sites, como o Portal do Dog (disponivel em:www.portaldodog.com.br/cachorios/ racas-de-cachoros/; acesso em: 2 ju.2021), oferecem uma lista em ordem alfabética das raças caninas mais conhecidas. Você pode delimitar a pesquisa com um subtema como “Características fisicas da raça”. Lembre os estudantes de selecionar informações, mas não copiá-las diretamente. O trabalho deve ser ler e transcrever as informações com as próprias palavras. No momento da exposição oral ao produzirem o video eles devem ter claras as caracteristicas da raça. Diga que podem anotar as infomações em uma folha de papel, mas devem focar na fala e na câmera, adequar o tom de voz e a velocidade da fala (não falar rápido demais, por exem- plo), além de olhar sempre para a câmera. No dia combinado, apresente os videos à tuma. Se quiser,faça perguntas sobre as raças ou dê oportunidade para que debatam as descobertas.

			- **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

104. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.234)** **Orientações** Antes de encaminhar as atividades, releia com os estudantes a notícia das páginas 231 e 232. Pergunte se eles se lembram da história do menino Cadu. Instigue-os a falar sobre os fatos narrados na notícia. Explique-lhes que, como forma de retomar os elementos da estrutura de uma notícia, farão as atividades da sessão Estudo do texto Leia o nome da seção e informe que as atividades abordam tanto a contextualização como a identificação de elementos do lide: o que? Quem? Onde? Quando? como e por quê? Em seguida peça que retomem a notícia e localizem o que se pede na atividade 3. Se possivel, acesse-a na intemet e verifique se houve alguma atualização após a publicação. Converse com eles sobre a utilidade da notícia: Quantos anos Cadu tem hoje? Será que ele continuou lendo livros? Será que já alcançou a marca de 100 livros? - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

105. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.235)** **Orientações** Leia o enunciado da atividade 4, que levanta os elementos do lide: o fato, quem participou dele e onde ocorreu. Retorne ao texto e incentive os estudantes a localizar essas informações. Verifique se compreenderam que o corpo do texto

			amplia as informações desse parágrafo, fornecendo mais detalhes. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

106. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.236)** **Orientações** Leia o nome da seção e escreva na lousa o conteúdo a ser aprendido: aumentativo e diminutivo. Leia o enunciado antes da tirinha e deixe que os estudantes identifiquem o personagem dela. Leia-a e explore-a visualmente perguntando: No segundo quadrinho, o Cebolinha está pensando ou falando? Como vocês descobriram? Pela expressão do rosto dele e da mãe, eles estão tristes, felizes, satisfeitos ou intrigados? A expressão muda do primeiro para o terceiro quadrinho? A mãe do Cebolinha não sabe o que ele pensou. Portanto, o que ela pode ter entendido da pergunta do filho no último quadrinho? Por que o Cebolinha fez essa pergunta? Transcreva na lousa a palavra CEBOLA e anexe os sufixos para formar o aumentativo e o diminutivo. Se achar interessante, conte que o nome Cebolinha foi baseado em um dos amigos de infância de Mauricio de Sousa, o autor da Turma da Mônica. Quando ele vivia em Mogi das Cruzes (SP), teria apelidado esse amigo de Cebolinha porque os cabelos dele eram espetados. Após essa exploração, leia o enunciado das

			atividades 1 e 2 e discuta-os oralmente com eles. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

107. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.238)** **Atividade preparatória** Pergunte aos estudantes se eles se lembram de palavras que começam com a letra **r** e escreva na lousa aquelas que forem mencionando. Diga que a letra **r** tem dois sons: um fraco e outro forte. O som fraco lembra o ronronar de um gato. Já o som forte lembra o som de um cão rosnando quando está bravo. Peça que brinquem com estes sons e, se possível, reproduza-os em áudio para a turma. **Orientações** Leia o nome da seção da página 238 e, se necessário, escreva a letra **r** na lousa. Leia o texto em voz alta para a turma. Peça que os estudantes circulem no texto as palavras com **r**. Leia o boxe explicativo sobre a distinção entre **r** forte e **r** fraco. Leia o enunciado do item **a** da atividade 1 e solicite que ponham a mão na garganta para perceber bem o **r** forte. Leia então o item **b** e espere que voltem ao texto para localizar as três palavras. Dê continuidade lendo o item **c** e espere que o respondam. Ouça as respostas e questione as que não estiverem corretas, levando-os a refletir sobre as atividades feitas - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

108. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.239)** **Orientações** Leia o nome da seção e o enunciado. Em seguida, leia a notícia em voz alta e faça pausas para ouvir e tecer comentários, fazer ou responder perguntas. Durante a leitura, chame a atenção dos estudantes para os trechos entre aspas, que indicam a transcrição do depoimento de pessoas que participaram do fato, Pergunte: Por que os gêmeos viraram notícia? O que eles têm de diferente? Explique a formação da palavra birracial. o prefixo bi- significa "duas vezes". Desafie-os a descobrir, com base nessa informação, o que significa ser birracial. Explore também o suporte: Onde o texto foi publicado? Quem o escreveu? Esclareça que, nas notícias, nem sempre aparece o nome do repórter responsável pelo texto e pelas informações. Diga que as atividades da seção Estudo do texto vão explorar um pouco mais os elementos do gênero notícia por meio da identificação de algumas informações do lide (o fato e quem participou dele) e das condições de produção (quem escreveu e por que). - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

109. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.240)** **Orientações** Leia o enunciado do item **a** da atividade 1 e espere até que os estudantes identifiquem o assunto principal da notícia. Leta o item **b** e dê um tempo até que todos façam o que foi solicitado. Leia o item **c** e explique-lhes que as notícias

			normalmente são publicadas em jornais e revistas de modo impresso ou digital. Leia o enunciado do item **a** da atividade 2 e peça que usem um lápis de cor para sublinhar a informação pedida. Leia o item b e espere que respondam ao que foi solicitado. Leia o item **c** e oriente-os para que voltem ao texto e identifiquem o nome das crianças. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

110. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.240)** Leia o enunciado da atividade 3 e retome o conceito da palavra birracial. **Um pouco mais** Para que ampliem os conhecimentos sobre porque há gêmeos iguais e diferentes, leia para a turma o texto indicado a seguir MEDEIROS, Aluisio. Por que existem irmãos gêmeos iguais e diferentes? EBC, [s. /), 26 jan, 2016 Disponivel em: www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2016/01/por-que-existem-imgos -gemeos-iguais-e-diferentes. Acesso em:6 jul. 2021. Se achar oportuno, após a leitura, organize uma roda de conversa sobre esse assunto. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

111. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.241)** **Orientações** Leia o enunciado da seção: Defenda sua ideia. Explique, antes de ler o texto, que é importante respeitar o ponto de vista do outro mesmo que discorde dele. Se achar oportuno, faça essa atividade de modo interdisciplinar com Arte. Antes da

			leitura, explore o título do texto perguntando aos estudantes: Quem sabe por que temos cores de pele diferentes? Peça que localizem a fonte do texto (uma enciclopédia para crianças). Será que vamos ler uma história? Um poema? Um verbete? Depois, solicite que leiam o texto, primeiro, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. Converse sobre as diferenças dos tons de pele, deixando claro que isso ocorre por maior ou menor concentração de melanina e que, portanto, não se deve discriminar as pessoas por isso. Possibilite que a maioria dos estudantes opine sobre o assunto, estimulando-os a fazê-lo. Se necessário escreva algumas opiniões na lousa, valorizando sempre a noção da diversidade e da multietnicidade em um mundo plural e incutindo esses valores positivos neles. Forneça o material para que façam os autorretratos. Para conseguir tintas com diferentes tons de pele, pode-se misturar marrons e amarelos, em maior ou menor quantidade. Depois, adiciona-se vermelho e/ou branco para dar o tom mais parecido com o tipo de pele: Utilize giz de cera ou lápis de cor conforme a disponibilidade da escola. Quando os retratos ficarem prontos, monte um painel com as cores de pele da turma.

			- **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

112. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.245)** **Orientações** Leia o nome da seção e explique aos estudantes que você os ajudará a pesquisar notícias para serem expostas no Cantinho de notícias da sala, além de produzir uma notícia com base nessa pesquisa, uma fotolegenda para ela e auxiliá-los na revisão do que foi escrito. Leia o tópico "Planejamento" e sugira a eles que consultem um site de notícias destinado a crianças, como o Jornal Joca (disponivel em: https://joraljoca.com.br/portal/; acesso em 6 jul. 2021), e pesquisem uma notícia conforme o interesse de cada um. Leia o tópico "Produção" e oriente-os para que leiam a notícia e completem as informações respondendo às perguntas: Qual é o fato? Quem participou? Quando? Onde? Como? Por quê? Explique-lhes que devem transformar essas informações em um texto e pensar em um título, geralmente-formado por frases curtas que adiantam o que será relatado. O título também poderá ser o mesmo da notícia original. Depois peça que procurem uma fotografia para ilustrar a notícia. Repasse com eles o conceito, a diagramação e a formatação específicos das fotolegendas Leia o tópico "Avaliação e revisão" e destaque

			que no momento de avaliar, devem reler a notícia verificando os quatro critérios a seguir. 1. O título se relaciona com o texto. 2. 2 A noticia deixa claro qual é o fato quem participou dele, onde, quando como e por que ocorreu 3. A imagem escolhida tem relação com o tema e sua legenda está clara? 4. Foram usadas letras maiúsculas no início das frases e nas inicias dos nomes de pessoas ou lugares? Leia o tópico "Reescrita" e oriente-os na revisão textual e na correção da ortografia. Organize os estudantes para que leiam o texto produzido conforme orientação na página 246. Após a leitura, peça que organizem o Cantinho de notícias. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

113. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.246)** **Atividade preparatória** O objetivo é preparar os estudantes para a exposição, em meio digital, da notícia escrita por eles na seção anterior. Pergunte: Quem quer ler a notícia que escreveu para a turma? Escolha alguns deles para fazer essa leitura. Caso não haja voluntários, você pode escolher aleatoriamente alguns textos deles para ler. Pergunte quais são as perguntas usadas para compor o lide da notícia (Quem? O quê?, Quando? Onde? Como? e Por quê?). Se achar necessário, escreva-as na lousa. **Orientações**

			Leia o nome da seção e o comando dela. Antes de encaminhar o resumo oral e escrito, retome com a turma as perguntas do lide da notícia. Auxilie os estudantes para que façam o resumo retomando os elementos do lide de noticia produzida. Explique-lhes que devem falar somente os aspectos mais importantes da notícia e não precisam decorá-la, mas contar algumas partes porque o objetivo é deixar os amigos curiosos para ler a notícia no Cantinho de notícias. Combine um tempo para ensaiarem a fala a ser gravada. Depois combine a ordem em que farão as gravações, que deverão ocorrer em um espaço em que não haja interferências externas: o ambiente deve ser o mais silencioso possível (talvez uma sala reservada para esse fim). Permita que cada um ouça a própria gravação para considerá-la concluída. Procure, ao longo dessa atividade, verificar como eles a estão realizando, questione aqueles que não estiverem produzindo de acordo com o esperado, levando-os a refletir sobre o que estão fazendo. **Um pouco mais** A fim de que consolidem e ampliem os conhecimentos sobre as características e a estrutura do relato informativo você pode criar um podcast da turma como forma de expor o trabalho para a escola

			ou para a família. Caso não saiba como fazê-1o, há páginas na internet que explicam como produzi-lo. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

114. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.247- 249)** **Atividade preparatória** Para que a leitura sobre a história da literatura infantil seja prazerosa, ela é apresentada, nesta seção, no formato de história em quadrinhos (HQ) e conta de que forma ela surgiu e evoluiu até hoje. O tema é uma oportunidade de explorar o universo da literatura infantil estimulando o desenvolvimento de preferências e gostos dos estudantes Antes de iniciar a leitura, verifique a possibilidade de visitar a biblioteca para a retirada de livros. Se possível, disponibilize para eles livros dos autores citados no texto. **Orientações** Leia o nome da seção. Pergunte aos estudantes se conhecem a turma do Menino Maluquinho, criada pelo cartunista Ziraldo. Sugira que leiam o título e observem os quadrinhos. Peça que se atentem ao quarto quadrinho e pergunte: Os personagens são os mesmos? Por que não há balões? Leia os três primeiros quadrinhos e pergunte: Quem sabia que antigamente não havia livros destinados às crianças? Estimule a curiosidade deles sobre o assunto. Retome a notícia das páginas 231 e 232 e

			lembre-os do menino Cadu, que ama ler. Se necessário, releia-a para a turma. A fim de evidenciar a leitura conjunta de texto, imagem e recursos gráficos, chame a atenção dos estudantes para o balão no qual a cigarra e a formiga conversam, numa referência à fábula. A cigarra e a formiga. Após a leitura de cada quadrinho, peça que explorem as ilustrações, relacionando-as às informações sobre a literatura infantil Pergunte: Quem já ouviu falar de Charles Perrault? E dos Irmãos Grimm? Conte a eles que histórias da tradição oral como Chapeuzinho Vermelho e Branca de Neve e os sete anões, foram registradas por esses autores para preservar difundir e literatizar a tradição oral. Faça outras perguntas, como: Quem conhece Alice, a protagonista da história Alice no Pais das Maravihas? **Orientações** No primeiro quadrinho desta página, há uma lista de autores que criaram personagens famosos no mundo todo. Pergunte quem conhece alguns desses personagens e, se possível, apresente-os. No segundo quadrinho, pergunte: Quem conhece A Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo? Ao final da leitura, comente a

			fala da mãe do Menino Maluquinho, perguntando quem concorda com ela. Se necessário, pesquise informações e fotos sobre esses autores e os apresente à turma. **Um pouco mais** Para que os estudantes consolidem e ampliem os conhecimentos sobre os autores citados na leitura da HQ, como os irmãos Grimm, peça que consultem a página da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e façam o download gratuito de contos dos lrmãos Grimm, disponiveis em: www.ebc.com.br/cultura/2012/12/baixe-gratuitamente-os-contos-de-grimm (acesso em: 6 jul.2021). Se na escola houver sala de informática, a atividade pode ser feita ali. Também é possível pedir a uma pessoa da família que a faça com a criança. Essa opção é uma ótima forma de trabalhar a literacia familiar. **Orientações** Faça uma roda de leitura com a turma. Organize o tempo para que todos os estudantes possam opinar sobre o livro escolhido. Peça ao estudante que estiver falando que comece a leitura

			apresentando a capa, o autor e o ilustrador do livro. Pergunte: Para quem da família você leu a história? Vocês gostaram da experiência? Por quê? Incentive-os a se expressar. A ideia é que expliquem por que gostaram ou não do que leram, justificando, se possível, com as partes da história que mais os marcaram. A atividade auxiliará na organização da expressão oral das ideias e no desenvolvimento do vocabulário. Ouça as opiniões deles e questione aquelas que podem ser mais bem explicadas. Faça-os refletir sobre a atividade que estão realizando. **Um pouco mais** Para que consolidem e ampliem os conhecimentos sobre literacia familiar solicite aos estudantes que troquem entre si os livros lidos. Depois, encaminhe novamente a atividade anterior para verificar se a opinião (de gostar ou não gostar) é a mesma ou se muda conforme o leitor da história. - **Indicadores:** Não se aplica.

Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

115. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.250)** **Atividade preparatória** O objetivo da seção é retomar os conteúdos abordados em outras unidades, Antes de encaminhar a atividade, pesquise alguns verbetes e os traga impressos, fixando-os na lousa. Pergunte: Quem lembra como se chama

			esse tipo de texto? Quais são as características dele? Explique-lhes que vão relembrar esse gênero. **Orientações** Leia a seção, inicie pelo enunciado da atividade e dê um tempo para que os estudantes façam a leitura. Leia o enunciado do item a da atividade 1 e espere até que retornem ao texto e localizem a informação solicitada. Prossiga lendo o enunciado do item **b** e lembre-os de que, para entender o que um texto aborda, é preciso prestar atenção ao título e às informações dadas. Leia o item **c** e solicite que comentem o que entenderam do texto. Leia o enunciado do item **d** da atividade 1 e espere que localizem as informações pedidas. Por fim, leia o item **e**, se necessário escreva outras palavras com prefixo **im-** ou **in-** para que entendam. Exemplos. completo - incompleto, perfeito - imperfeito. **Um pouco mais** Para que consolidem e ampliem os conhecimentos sobre o gênero verbete, peça que criem um espaço da sala com os verbetes pesquisados. Você pode pendurá-los em um varal para facilitar o acesso e a leitura deles, ou mesmo fazer

			a troca dos verbetes pesquisados entre os estudantes para que os leiam com uma pessoa da família. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

116. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.251)** **Orientações** Leia o enunciado da atividade 2 e ajude-os na pesquisa, utilizando diferentes meios de exploração do tema "Dinossauro". Auxilie-os na escolha de uma imagem para ilustrar o verbete Espere até que todos registrem o verbete, colem as imagens pesquisadas e façam a leitura para a turma. Durante a atividade, observe a pesquisa e a redação dos verbetes dos estudantes e questione se houver alguma incorreção na pesquisa ou no registro desse gênero. Leve-os a refletir sobre a atividade que estão fazendo. - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**9.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **10.** Busca e aborda áreas de injustiças.	

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**11.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

117. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.251-252)** Antes de encaminhar a atividade 3 explique-lhes que vão retomar os elementos do lide da notícia. Se necessário, escreva na lousa as perguntas que o lide responde. Peça que explorem a página visualmente antes de ler o texto. Pergunte: Onde está o título? Quem escreveu a notícia? Onde e quando ela foi publicada? Reserve um tempo para a leitura silenciosa. Depois, converse sobre o que leram e solicite que respondam às perguntas do lide. **Orientações** Leia com os estudantes os enunciados dos itens **a** a **e** da atividade 3 (páginas 251 e 252) e espere que localizem as informações solicitadas e as escrevam Ressalte que com as respostas do lide é possível responder às questões sobre o texto.

			- **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

118. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.254 - 255)** **Atividade preparatória** Leia o título da seção e pergunte aos estudantes; O que é lixo reciclável? Há alguma relação entre reciclar o lixo e construir um mundo melhor? Vocês fazem reciclagem na casa ou no prédio em que moram? Sabem como separar os resíduos? Quais são as cores usadas para separar o lixo? Faça um levantamento dos conhecimentos prévios deles acerca de reciclagem. **Orientações** Leia o nome da seção e peça aos estudantes que leiam o título da notícia e procurem antecipar o assunto do texto. Por que a população precisa aprender a separar o lixo doméstico? Verifique os conhecimentos prévios deles sobre reciclagem: Quem separa o lixo para reciclar em casa? Quem sabe o que é feito com o lixo reciclado? Solicite que leiam a notícia e que, no decorrer da leitura, façam pausas para comentar ou fazer perguntas. **Orientações** Leia o enunciado da atividade 2 e incentive a maioria dos estudantes a expor seu ponto de vista sobre a

			separação do lixo. Se necessário, registre na lousa os pontos considerados importantes por eles, o que pode auxiliá-los na atividade 3. - **Indicadores:** 4
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

119. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático

Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.255)** Se necessário, registre na lousa os pontos considerados importantes por eles, o que pode auxiliá-los na atividade 3. Leia o enunciado desta última e oriente-os no planejamento e produção dos cartazes de incentivo a separação do lixo no espaço escolar. Ajude-os a escolher imagens que chamem a atenção do leitor. Reforce que um slogan também ajuda a chamar a atenção dos leitores. Por último auxilie na revisão do texto e da estrutura desse gênero. Durante o processo, procure observar como compreendem os enunciados e questione aqueles com dúvidas ou que estão fazendo incorretamente as atividades, levando-os a refletir sobre o que estão produzindo. - **Indicadores:** 4 e 7.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	

Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

120. Quadro 3. Quadro de codificação de Westheimer e Kahne (2004) e exemplos de citações do livro do 2° ano de Língua Portuguesa coleção Bem-me que mais (2021)

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	**Exercício (p.262)** **Orientações** A proposta inicial da página visa verificar a fluência em leitura oral. Espera-se que, ao final do 2° ano, os estudantes sejam capazes de ler 80 palavras por minuto. Embora o texto tenha menos palavras, eles devem lê-lo com expressividade, característica importante a ser considerada em um leitor fluente. O item **a** visa avaliar a identificação do animal mencionado no poema; o item **b** avalia a habilidade de reconhecer rimas, No item **d** o entendimento o significado da palavra poazinho se dará pela relação da palavra com a imagem. No item **e**, espera-se que reconheçam os

			diminutivos formados pelas terminações **-inho**/**-inha.** No item **f**, por meio do desenho que farão, é possível avaliar se reconhecem o aumentativo do substantivo casaco com terminação **-ão** - **Indicadores:** Não se aplica.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)

Síntese dos resultados da codificação do quadro 2 aplicada ao livro didático de língua portuguesa do 2° ano coleção Bem-me-quer mais (2021).

Tipos de cidadãos	Definição	Indicador	Citações da instrução número 1 para o professor do livro didático
Cidadão pessoalmente responsável	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem ter bom caráter, devem ser honestos, responsáveis e cumpridores da lei, pois são membros da comunidade.	**1.** Atua de forma responsável em sua comunidade. **2.** Trabalha e paga impostos. **3.** Obedecer às leis. **4.** Reciclar, doar sangue. **5.** Se oferecer como voluntário para "prestar uma mão" (ajudar) em tempos de crise.	1 = 3 citação 2 = 0 citações 3 = 11 citações 4 = 4 citações - **Subtotal**: 18 citações.
Cidadão participativo	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem participar ativamente e tomar posições de liderança dentro dos sistemas e estruturas comunitárias.	**6.** É membro ativo de organizações comunitárias e/ou faz esforços de melhora. **7.** Organiza os esforços da comunidade para cuidar daqueles que estão em necessidade, promover o desenvolvimento econômico, ou limpar o meio ambiente. **8.** Sabe como funcionam as agências governamentais. **9.** Conhece estratégias para realizar as tarefas coletivas.	5 = 1 citação 6 = 1 citações 7 = 1 citações 8 = 0 citações 9 = 3 citações - **Subtotal**: 6 citações.
Cidadão orientado para a justiça	Para resolver os problemas sociais e melhorar a sociedade, os cidadãos devem questionar, debater e mudar sistemas e estruturas estabelecidas	**10.** Avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas, pois é capaz de ver além das causas superficiais. **11.** Busca e aborda áreas de injustiças. **12.** Conhece sobre movimentos sociais democráticos e como a mudança sistemática é feita.	10 = 2 citações 11= 2 citações 12 = 0 citações

	quando reproduzem padrões de injustiça ao longo do tempo.		- **Subtotal**: 4 citações. **- NAP** (Não se aplica) = 56 citações **Total de citações**: 28 citações.

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores Westheimer e Kahne (2004, p. 245) e inspirada em Butler, Suh e Scott (2015) e Scott e Suh (2015)